



Análise do Desempenho

4T21

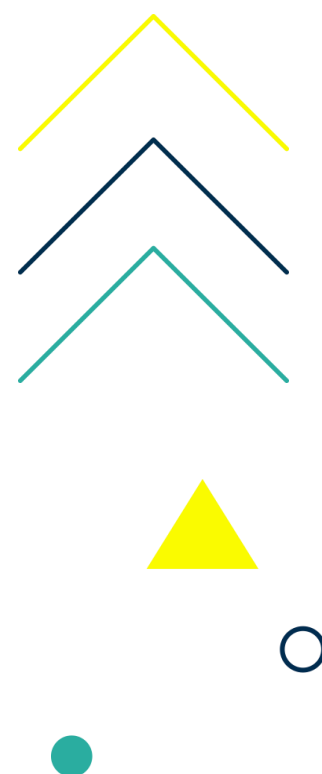




Análise do Desempenho 4º Trimestre/2021

Este relatório faz referências e declarações sobre expectativas, sinergias planejadas, estimativas de crescimento, projeções de resultado e estratégias futuras sobre o Conglomerado Banco do Brasil. Tais declarações baseiam-se nas atuais expectativas, estimativas e projeções da Administração sobre acontecimentos futuros e tendências financeiras que possam afetar os negócios do Conglomerado.

Essas referências e declarações não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem extrapolar o controle da Administração, podendo, desta forma, resultar em saldos e valores diferentes daqueles, aqui, antecipados e discutidos. As expectativas e projeções da Administração são vinculadas às condições do mercado (mudanças tecnológicas, pressões competitivas sobre produtos, preços, entre outros), do desempenho econômico geral do país (taxa de juros e câmbio, mudanças políticas e econômicas, inflação, mudanças na legislação tributária, entre outras) e dos mercados internacionais.



Expectativas futuras decorrentes da leitura deste relatório devem considerar os riscos e incertezas que envolvem os negócios do Conglomerado. O Banco do Brasil não se responsabiliza em atualizar qualquer estimativa contida em relatório publicado em períodos anteriores.

As tabelas e gráficos deste relatório apresentam, além dos saldos e valores contábeis, números financeiros e gerenciais. As taxas de variação relativa são apuradas antes do procedimento de arredondamento em R\$ milhões. O arredondamento utilizado segue as regras estabelecidas pela Resolução 886/66 da Fundação IBGE: caso o algarismo decimal seja igual ou superior a 0,5, aumenta-se em uma unidade; caso o algarismo decimal seja inferior a 0,5, não há acréscimo de uma unidade.



Índice

Sumário do Resultado	17
Resultado Estrutural.....	19
Margem Financeira Bruta.....	20
PCLD Ampliada.....	21
Receitas de Prestação de Serviços.....	22
Despesas Administrativas e Índice de Eficiência.....	23
Índice de Basileia.....	24
Carteira de Crédito.....	25
Projeções Corporativas.....	28
Experiência do Cliente	30
Pessoas Físicas.....	35
Clientes Agro.....	38
Micro e Pequenas Empresas.....	40
Médias e Grandes Empresas.....	41
Setor Público.....	43
Private.....	44
Sustentabilidade	48
Estratégia Digital	54
1. Informações Financeiras Consolidadas Resumidas	66
Balança Patrimonial Consolidado.....	67
Demonstração do Resultado Consolidado.....	68
Abertura das Realocações.....	69
Glossário das Realocações.....	71
Efeitos Fiscais e de PLR sobre Itens Extraordinários.....	72
2. Margem Financeira Bruta	73
Receita Financeira de Operações de Crédito.....	75
Despesa Financeira de Captação Comercial.....	77
Despesa Financeira de Captação Institucional.....	79
Resultado de Tesouraria.....	80
Análise dos Ativos e Passivos.....	85
Margem Gerencial de Crédito.....	92
Exposição Cambial e Balança por Indexador.....	94
Perfil de Descasamento por Vencimento.....	96
3. Receitas de Prestação de Serviços	97
4. Despesas Administrativas	101
Despesas de Pessoal.....	103



Outras Despesas Administrativas	105
Canais de Atendimento	106
Indicadores	109
5. Outros Componentes do Resultado do Exercício	112
6. Gestão de Capital	116
7. Crédito.....	124
Custo e Qualidade do Crédito	133
Crédito Pessoa Física	142
Qualidade do Crédito PF.....	147
Crédito Pessoa Jurídica.....	151
Qualidade do Crédito Pessoa Jurídica.....	157
Crédito Agro	162
Qualidade do Crédito Agronegócios.....	170
8. Captações.....	174
9. Assessoria em Investimentos	181
Pilares de atuação	182
10. Soluções Financeiras.....	188
Meios de Pagamentos	189
Gestão de Recursos de Terceiros	191
Mercado de Capitais	195
Consórcios	196
11. Outras Informações.....	199
Ativo e Passivo Atuarial.....	200
Negócios Internacionais	205
Glossário	212



Índice de Tabelas

Tabela 1. Demonstração do Resultado Resumida – R\$ milhões	18
Tabela 2. Resultado Estrutural – R\$ milhões	19
Tabela 3. Margem Financeira Bruta e Spread – R\$ milhões	20
Tabela 4. PCLD Ampliada – R\$ milhões	21
Tabela 5. Receitas de Prestação de Serviços – R\$ milhões	22
Tabela 6. Projeções corporativas para 2021	28
Tabela 7. Projeções corporativas para 2022	29
Tabela 8. Quantidade de Parceiros e APIs	60
Tabela 9. Balanço Patrimonial – Ativos, Passivos e Patrimônio Líquido – R\$ milhões	67
Tabela 10. Demonstração do Resultado com Realocações – R\$ milhões	68
Tabela 11. Demonstrativo das Realocações e Itens Extraordinários – R\$ milhões	70
Tabela 12. Efeitos Fiscais e de PLR sobre Itens Extraordinários – R\$ milhões	72
Tabela 13. Principais Indicadores	74
Tabela 14. Composição da Margem Financeira Bruta – R\$ milhões	74
Tabela 15. Receita Financeira de Operação de Crédito – R\$ milhões	75
Tabela 16. Resultado de Captação Comercial – R\$ milhões	77
Tabela 17. Captações vs. Taxa Selic – R\$ milhões	78
Tabela 18. Despesa de Captação Institucional – R\$ milhões	79
Tabela 19. Resultado de Tesouraria – R\$ milhões	80
Tabela 20. Resultado de TVM – R\$ milhões	81
Tabela 21. Carteira de Títulos por Categoria – Valor de Mercado – R\$ milhões	82
Tabela 22. Carteira de Títulos por Prazo – Valor de Mercado – R\$ milhões	83
Tabela 23. Saldo da Liquidez – R\$ milhões	83
Tabela 24. Despesa de Captação no Mercado Aberto – R\$ milhões	84
Tabela 25. Outros Componentes de Tesouraria – R\$ milhões	84
Tabela 26. Saldos Médios e Taxa de Juros – Ativos Rentáveis (anual) – R\$ milhões	85
Tabela 27. Saldos Médios e Taxa de Juros – Ativos Rentáveis (trimestral) – R\$ milhões	85
Tabela 28. Saldos Médios e Taxa de Juros – Ativos Rentáveis (acumulado) – R\$ milhões	86
Tabela 29. Saldos Médios e Taxa de Juros – Passivos Onerosos (anual) – R\$ milhões	86
Tabela 30. Saldos Médios e Taxa de Juros – Passivos Onerosos (trimestral) – R\$ milhões	87
Tabela 31. Saldos Médios e Taxa de Juros – Passivos Onerosos (acumulado) – R\$ milhões	87
Tabela 32. Composição Sintética dos Ativos – R\$ milhões	88
Tabela 33. Análise de Volume (Ativos Rentáveis) – R\$ milhões	89
Tabela 34. Margem Global – %	89
Tabela 35. Margem Líquida de Juros e Margem de Lucro – R\$ milhões	90
Tabela 36. Variação de Volume/Taxa – R\$ milhões	91



Tabela 37. Margem Gerencial – R\$ milhões.....	92
Tabela 38. Taxa por Carteira ¹ – %.....	93
Tabela 39. Balanço em Moedas Estrangeiras – R\$ milhões.....	94
Tabela 40. Descasamento por Vencimento (Consolidado) – R\$ milhões.....	96
Tabela 41. Receitas de Prestação de Serviços – R\$ milhões.....	98
Tabela 42. Despesas Administrativas – R\$ milhões.....	102
Tabela 43. Despesas de Pessoal – R\$ milhões.....	103
Tabela 44. Perfil dos Colaboradores.....	104
Tabela 45. Outras Despesas Administrativas – R\$ milhões.....	105
Tabela 46. Rede de Atendimento.....	106
Tabela 47. Atendimento Tradicional e Especializado.....	107
Tabela 48. Índices de Cobertura Ajustados – R\$ milhões.....	109
Tabela 49. Índices de Eficiência Ajustados – R\$ milhões.....	110
Tabela 50. Outros Indicadores de Produtividade e Eficiência.....	111
Tabela 51. Outras Receitas e Despesas – R\$ milhões.....	113
Tabela 52. Participações Societárias no Brasil – R\$ mil.....	114
Tabela 53. Participações Societárias no Exterior – R\$ mil.....	115
Tabela 54. Índice de Basileia – R\$ milhões.....	119
Tabela 55. PRMR Referente à Parcela do RWA _{CPAD} ¹ – R\$ milhões.....	121
Tabela 56. PRMR Referente à Parcela do RWA _{OPAD} ¹ – R\$ milhões.....	122
Tabela 57. PRMR Referente à Parcela do RWA _{MPAD} ¹ – R\$ milhões.....	122
Tabela 58. RWA _{CPAD} Segregada por Fator de Ponderação de Risco – FPR – R\$ milhões.....	123
Tabela 59. Carteira de Crédito Classificada e Ampliada – R\$ milhões.....	125
Tabela 60. 100 Maiores Clientes em Relação à Carteira de Crédito Classificada e PR – R\$ milhões.....	128
Tabela 61. Carteira de Crédito Renegociada – Banco Múltiplo ¹ – R\$ milhões.....	132
Tabela 62. Risco de Crédito – R\$ milhões.....	134
Tabela 63. Carteira de Crédito Pessoa Física – R\$ milhões.....	142
Tabela 64. Carteira de Crédito Pessoa Jurídica – R\$ milhões.....	151
Tabela 65. Carteira de Crédito MPME – R\$ milhões.....	154
Tabela 66. Macrossetor: Concentração da Carteira PJ e Agro PJ – R\$ milhões.....	156
Tabela 67. Carteira de Crédito dos Agronegócios – R\$ milhões.....	162
Tabela 68. Carteira de Crédito dos Agronegócios por Porte – R\$ milhões.....	163
Tabela 69. Carteira de Crédito de Agronegócios por Tipo de Item Financiado – R\$ milhões.....	164
Tabela 70. Distribuição de Mitigadores no Custeio Agrícola – R\$ milhões.....	166
Tabela 71. Carteira de Crédito Classificada dos Agronegócios por Região – %.....	167
Tabela 72. Composição da Carteira de Negócios Sustentáveis Agro – R\$ milhões.....	169
Tabela 73. Operações Prorrogadas e Não Prorrogadas do Agronegócio – R\$ milhões.....	173
Tabela 74. Captações Comerciais – R\$ milhões.....	175
Tabela 75. Captações Institucionais – R\$ milhões.....	177



Tabela 76. Captações Comerciais no Exterior – Modalidade – US\$ milhões.....	177
Tabela 77. Captações Comerciais no Exterior – Produto – US\$ milhões.....	178
Tabela 78. Fontes e Usos – R\$ milhões	179
Tabela 79. Emissões Vigentes no Exterior.....	180
Tabela 80. Base de Cartões – Uso Recorrente ¹ – Milhões.....	189
Tabela 81. Resultado com Negócios de Cartões – R\$ milhões.....	190
Tabela 82. Fundos de Investimento e Carteiras Administradas por Segmento – R\$ milhões.....	192
Tabela 83. Fundos de Investimento e Carteiras Administradas por Classe Anbima ¹ – R\$ milhões	192
Tabela 84. Gestão de Fundos de Investimento com Características Socioambientais – R\$ Milhões	193
Tabela 85. Consórcios – Cotas Ativas por Tipo – (mil).....	197
Tabela 86. Consórcios – <i>Ticket</i> Médio – R\$	197
Tabela 87. Consórcios – Prazo Médio e Taxa de Administração Média	198
Tabela 88. Composição dos Ativos – %	201
Tabela 89. Principais Premissas Atuariais ¹ – %	201
Tabela 90. Efeitos da Contabilização da Previ (Plano 1) – CVM nº 695/2012 – R\$ milhões	202
Tabela 91. Previ (Plano 1) – Fundos de Utilização ¹ – R\$ milhões	202
Tabela 92. Efeitos da Contabilização da Cassi – CVM nº 695/2012 – R\$ milhões.....	204
Tabela 93. Rede de Atendimento no Exterior.....	205
Tabela 94. Consolidado no Exterior – Ativo – R\$ milhões	206
Tabela 95. Consolidado no Exterior – Passivo – R\$ milhões	207
Tabela 96. Consolidado no Exterior – Itens do Resultado – R\$ milhões.....	207
Tabela 97. Banco Patagonia – Destaques Patrimoniais – R\$ milhões	208
Tabela 98. Banco Patagonia – Principais Linhas do Resultado – R\$ milhões.....	209
Tabela 99. Banco Patagonia – Margem Financeira Bruta – R\$ milhões.....	210
Tabela 100. Banco Patagonia – Indicadores de Rentabilidade, Capital e Crédito – %	211



Índice de Figuras

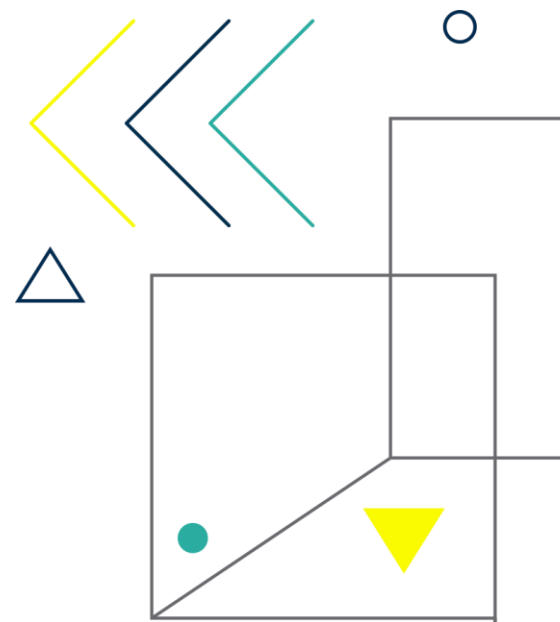
Figura 1. Despesas Administrativas – R\$ milhões	23
Figura 2. Basileia – %	24
Figura 3. Movimentação no Índice de Capital Principal (ICP) – %	24
Figura 4. Carteira de Crédito Ampliada – R\$ bilhões	25
Figura 5. Inad +90d – %	26
Figura 6. Cobertura ¹ – %	26
Figura 7. Prorrogações em Carência – R\$ bilhões	27
Figura 8. Segmentação PF e PJ	34
Figura 9. Segmentação Agro e Governo	34
Figura 10. Compromissos com a Sustentabilidade	49
Figura 11. Carteira de Negócios Sustentáveis – R\$ bilhões	52
Figura 12. Participação dos Canais de Atendimento nas Transações – %	56
Figura 13. Investimentos em Tecnologia – R\$ bilhões	57
Figura 14. Inteligência Artificial no Banco do Brasil	61
Figura 15. Interações no WhatsApp X Resolutividade do Bot	63
Figura 16. Distribuição das Receitas de Crédito – %	76
Figura 17. Distribuição da Carteira de Crédito Classificada – %	76
Figura 18. Carteira de Títulos e Valores Mobiliários por Indexador (Banco Múltiplo) – %	82
Figura 19. Distribuição dos Ativos Rentáveis – %	88
Figura 20. Ativos e Passivos por Indexador e Posição Líquida – R\$ bilhões	95
Figura 21. Variação Trimestral nas Receitas de Prestação de Serviços – R\$ milhões	99
Figura 22. Variação Anual nas Receitas de Prestação de Serviços – R\$ milhões	100
Figura 23. Terminais de Autoatendimento – %	108
Figura 24. Evolução do Índice de Basileia – %	117
Figura 25. Consumo de RWA – R\$ bilhões	120
Figura 26. Composição do RWA por Tipo de Risco – %	121
Figura 27. Negócios Varejo, Atacado PJ e Rural – R\$ milhões	126
Figura 28. Carteira de Crédito Interna BB (por Período de Contratação) – % e R\$ bilhões	127
Figura 29. Carteira de Negócios Sustentáveis – R\$ bilhões	128
Figura 30. Prorrogações em Carência – R\$ bilhões	129
Figura 31. Renovados – R\$ milhões	130
Figura 32. Créditos Renegociados por Atraso – Contratações no Banco Múltiplo ¹ – R\$ milhões	131
Figura 33. PCLD Ampliada – R\$ milhões	133
Figura 34. Carteira de Crédito Classificada por Nível de Risco – %	135
Figura 35. Provisão de Crédito – Carteira de Crédito Classificada – R\$ milhões	135
Figura 36. INAD +90d – em % da Carteira de Crédito Classificada	136



Figura 37. Índices de Cobertura da Carteira de Crédito Classificada	137
Figura 38. <i>New NPL</i> – % da Carteira de Crédito Classificada	138
Figura 39. Taxa de Regularização de Crédito pelo Período de Cobrança – %	139
Figura 40. Cobrança e Regularização em Caixa antes do envio para Perdas ¹ – %	140
Figura 41. Recuperação Acumulada (R\$ bilhões) e Índice de Recuperação à Vista – %	141
Figura 42. Composição Percentual e Carteira de Crédito Interna Pessoa Física – R\$ milhões	143
Figura 43. Crédito Consignado – R\$ milhões	144
Figura 44. Financiamento Imobiliário – R\$ milhões	145
Figura 45. Cartão de Crédito – R\$ milhões	146
Figura 46. Carteira de Crédito Classificada PF por Nível de Risco – %	147
Figura 47. INAD +90d e Cobertura da Carteira Classificada PF – %	148
Figura 48. INAD +90d Carteira Classificada BB PF – em % por Linha de Crédito	149
Figura 49. <i>New NPL</i> – Carteira de Crédito Pessoa Física	149
Figura 50. Safra Anual – Crédito Pessoa Física	150
Figura 51. Carteira de Crédito Ampliada Pessoa Jurídica ¹ – R\$ milhões	152
Figura 52. Segmentação da Carteira Pessoa Jurídica – R\$ milhões	153
Figura 53. Carteira de Crédito Classificada PJ por Nível de Risco – %	157
Figura 54. INAD +90d e Cobertura da Carteira Classificada PJ – %	158
Figura 55. INAD. +90d Carteira Classificada BB PJ – em % por Linha de Crédito	159
Figura 56. <i>New NPL</i> – Carteira de Crédito Pessoa Jurídica	160
Figura 57. Safra Anual – Carteira MPME	161
Figura 58. Desembolsos por Segmento do Crédito Rural – R\$ milhões	165
Figura 59. Carteira de Crédito Classificada dos Agronegócios por Nível de Risco – %	170
Figura 60. INAD +90d e Cobertura da Carteira Classificada Agro – %	171
Figura 61. INAD. +90d Carteira Classificada Agronegócios – em % por Linha de Crédito	171
Figura 62. <i>New NPL</i> – Carteira de Crédito dos Agronegócios	172
Figura 63. Participação de Mercado das Captações do BB – R\$ bilhões	176
Figura 64. Evolução do PL de fundos de ações e multimercados – Varejo e Estilo – Base 100 ¹	183
Figura 65. Quantidade de Ordens no Home Broker BB – 1T20 Base 100	184
Figura 66. Evolução do saldo em produtos específicos segmento Varejo Alta Renda – Dez/20 Base 100	186
Figura 67. Volume Contratado pelo Robô <i>Advisor</i> e Simulador de Investimentos (acumulado) – R\$ milhões	187
Figura 68. Faturamento dos Cartões BB – R\$ bilhões	190
Figura 69. Administração Fiduciária e Participação de Mercado – R\$ bilhões	191
Figura 70. Total de Ativos de Custódia Doméstica e Participação de Mercado – R\$ bilhões	194
Figura 71. Consórcios – Receitas com Prestação de Serviços e Cotas Ativas	196
Figura 72. Banco Patagonia – Captações – R\$ milhões	209
Figura 73. Banco Patagonia – Lucro Líquido – R\$ milhões	210



Apresentação



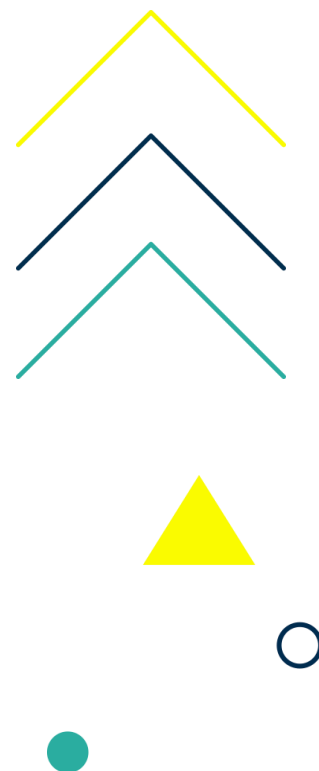
O relatório Análise do Desempenho apresenta a situação econômico-financeira do Banco do Brasil (BB). Ele é destinado aos analistas de mercado, acionistas e investidores e tem periodicidade trimestral. O leitor encontrará tabelas com as séries históricas de até oito períodos do Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado com Realocações, além de informações sobre rentabilidade, produtividade, qualidade da carteira de crédito, estrutura de capital, mercado de capitais e dados estruturais.

Ao final do relatório, são apresentadas as Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas. Todos os documentos estão disponíveis no site de [Relações com Investidores](#).



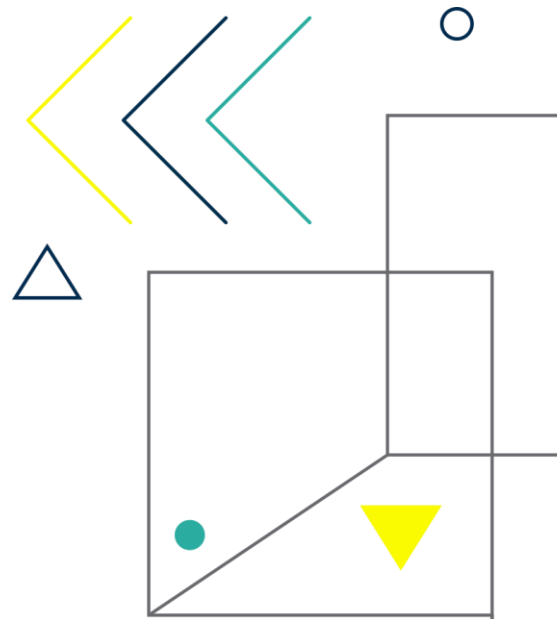
Últimas Atualizações

- » Nova seção sobre Experiência do Cliente adicionada após o Sumário;
- » Na seção de Transformação Digital foram incluídas novas informações sobre estratégia de soluções em nuvem, *low-code*, *corporate venture capital* e metaverso;
- » Na seção 7 (Crédito) foram incluídos novos dados referentes à carteira de crédito do agronegócio por porte de cliente;
- » Na seção 9 (Assessoria em Investimentos) foi incluída série que demonstra a evolução do saldo em produtos do segmento varejo alta renda.





Acesso on-line



O relatório Análise do Desempenho pode ser acessado no site de Relações com Investidores e Sustentabilidade do Banco do Brasil. No site também são disponibilizadas mais informações sobre a Empresa, como: informações estruturais, governança corporativa e sustentabilidade, fatos relevantes e comunicados ao mercado, apresentações, calendários de eventos, entre outros. Você pode consultar todos os documentos referentes às divulgações na Central de Resultados como baixá-las no kit investidor.

Banco do Brasil

bb.com.br

Relações com Investidores

bb.com.br/ri



Destques

Lucro Líquido

Ajustado de

R\$ 5,9 bi

no 4T21 e de

R\$ 21,0 bi

no ano

+15,4%

s/ o 3T21 e

+51,4%

s/2020



Destques

**Margem
Financeira Bruta**
de **R\$ 14,8 bi**
no 4T21 e de
R\$ 59,3 bi
no ano

-5,4%
s/ o 3T21 e
+4,9%
s/2020



Destaques

Carteira de Crédito Ampliada

atingiu

R\$ 874,9 bi

em Dez/21

+7,4%

s/ Set/21 e

+17,8%

s/ Dez/20



Destques

Índice de
Capital
Principal
11,94% em
Dez/21

Índice de
Basileia
17,76%
em Dez/21



Destques

Despesas Administrativas

+7,6%

no 4T21 e

+1,4%

no ano

Índice de
Eficiência

35,6%

no 4T21



Destques

Receitas de
Prestação de
Serviços somam
R\$ 7,8 bi no 4T21
e **R\$ 29,3 bi**
no ano

+5,2%
s/ o 3T21 e
+2,2%
s/2020



Sumário do Resultado

O Banco do Brasil registrou lucro líquido ajustado de R\$ 5,9 bilhões no 4T21, aumento de 15,4% frente ao 3T21 e acréscimo de 60,5% em relação ao 4T20. O RSPL do trimestre anualizado alcançou 16,6%.

Na comparação com o 3T21, o resultado foi influenciado pelo desempenho positivo das receitas de prestação de serviços que cresceram 5,2%, e pela redução de 22,3% em risco legal.

No ano o BB registrou lucro líquido ajustado de R\$ 21,0 bilhões, elevação de 51,4% se comparado com o ano passado. Esse acréscimo deve-se principalmente pela estabilidade das despesas administrativas, a redução da PCLD ampliada em 40,2% e aumento da margem financeira bruta e das receitas de prestação de serviços em 4,9% e 2,2% respectivamente. O RSPL anualizado alcançou 15,8%.



Tabela 1. Demonstração do Resultado Resumida – R\$ milhões

	4T20	3T21	4T21	Var. %		2020	2021	Var. %
				4T20	3T21			
Margem Financeira Bruta	14.164	15.641	14.801	4,5	(5,4)	56.539	59.305	4,9
PCLD Ampliada	(5.157)	(3.924)	(3.790)	(26,5)	(3,4)	(21.923)	(13.108)	(40,2)
PCLD - Risco de Crédito	(6.567)	(5.512)	(5.246)	(20,1)	(4,8)	(25.561)	(17.884)	(30,0)
PCLD - Recuperação de Crédito	1.901	2.213	1.950	2,6	(11,9)	7.359	7.808	6,1
PCLD - Descontos Concedidos	(325)	(401)	(307)	(5,5)	(23,3)	(1.086)	(2.135)	96,5
PCLD - Perdas por Imparidade	(166)	(224)	(188)	13,3	(16,3)	(2.635)	(897)	(66,0)
Margem Financeira Líquida	9.007	11.717	11.010	22,2	(6,0)	34.616	46.198	33,5
Receitas de Prestação de Serviços	7.389	7.438	7.822	5,9	5,2	28.702	29.343	2,2
Despesas Administrativas	(8.128)	(7.915)	(8.517)	4,8	7,6	(31.583)	(32.026)	1,4
Risco Legal¹	(1.760)	(1.696)	(1.318)	(25,1)	(22,3)	(4.207)	(6.264)	48,9
Outros Componentes do Resultado²	(2.065)	(1.186)	(231)	(88,8)	(80,5)	(7.272)	(5.898)	(18,9)
Resultado Antes da Trib. s/ o Lucro	4.443	8.359	8.766	97,3	4,9	20.256	31.352	54,8
Imposto de Renda e Contribuição Social	22	(2.189)	(1.609)	-	(26,5)	(3.093)	(6.080)	96,6
Participações Estatutárias no Lucro	(398)	(633)	(733)	84,1	15,7	(1.702)	(2.645)	55,4
Lucro Líquido Ajustado	3.695	5.139	5.930	60,5	15,4	13.884	21.021	51,4
Itens Extraordinários	(496)	(530)	(578)	16,6	9,2	(1.186)	(1.311)	10,5
Lucro Líquido	3.199	4.609	5.352	67,3	16,1	12.697	19.710	55,2
RSPL Mercado - %	12,1	14,3	16,6			12,0	15,8	
RSPL Ajustado - %	10,8	14,3	16,3			10,4	14,8	
RSPL Acionista - %	12,9	15,1	17,5			12,9	16,8	

(1) Grupamento contendo o saldo da linha 'Demandas Cíveis, Fiscais e Trabalhistas'; (2) Grupamento contendo o resultado das linhas 'Outras Provisões', 'Resultado de Participações em Controladas, Coligas e JV', 'PREVI - Plano de Benefícios 1', 'Previ - Atualização de Fundo Utilização', 'Despesas Tributárias', 'Outras Receitas/Despesas Operacionais' e 'Resultado Não Operacional'.



Resultado Estrutural

Tabela 2. Resultado Estrutural – R\$ milhões

	4T20	3T21	4T21	Var. %		2020	2021	2020
				4T20	3T21			
Receitas Operacionais Totais	23.714	26.408	26.320	11,0	(0,3)	93.159	99.951	7,3
Receitas Operacionais	23.402	25.268	25.207	7,7	(0,2)	92.723	96.842	4,4
Margem Financeira Bruta	14.164	15.641	14.801	4,5	(5,4)	56.539	59.305	4,9
Receitas de Prestação de Serviços	7.389	7.438	7.822	5,9	5,2	28.702	29.343	2,2
Res. de Part. em Controladas, Coligadas e JV	939	851	850	(9,5)	(0,1)	3.110	3.246	4,3
Outras Receitas Operacionais	910	1.338	1.734	90,7	29,6	4.372	4.948	13,2
Previ - Plano de Benefícios 1	(123)	698	698	-	-	(526)	1.627	-
Previ - Atualização de Fundo Utilização	435	442	415	(4,6)	(6,2)	962	1.482	54,0
Despesas Operacionais Totais	(14.110)	(14.189)	(13.775)	(2,4)	(2,9)	(51.135)	(55.737)	9,0
Despesas Administrativas	(8.128)	(7.915)	(8.517)	4,8	7,6	(31.583)	(32.026)	1,4
Despesas de Pessoal	(5.060)	(5.000)	(5.261)	4,0	5,2	(19.973)	(20.210)	1,2
Outras Despesas Administrativas	(3.068)	(2.915)	(3.256)	6,1	11,7	(11.610)	(11.816)	1,8
Despesas Tributárias	(1.469)	(1.534)	(1.314)	(10,5)	(14,3)	(5.347)	(5.717)	6,9
Risco Legal	(1.760)	(1.696)	(1.318)	(25,1)	(22,3)	(4.207)	(6.264)	48,9
Outras Provisões	(101)	(16)	92	-	-	(320)	(63)	(80,2)
Outras Despesas Operacionais	(2.653)	(3.029)	(2.717)	2,4	(10,3)	(9.678)	(11.666)	20,5
Resultado Não Operacional	(3)	64	12	-	(82,0)	155	246	58,8
Resultado Estrutural	9.601	12.283	12.556	30,8	2,2	42.179	44.460	5,4



Margem Financeira Bruta

No 4T21, a Margem Financeira Bruta (MFB) totalizou R\$ 14,8 bilhões, crescimento de 4,5% na comparação anual (4T21/4T20) e redução de 5,4% na comparação trimestral (4T21/3T21). No acumulado (2021/2020), a MFB cresceu 4,9% totalizando R\$ 59,3 bilhões, próximo ao centro das Projeções Corporativas de 2021.

Na visão trimestral, a variação negativa é explicada pelo aumento de 34,5% (-R\$ 3,0 bilhões) das despesas financeiras, sendo +43,9% em captação comercial e +10,0% em captação institucional, e pela redução de 12,6% (-R\$ 0,7 bilhões) das receitas de tesouraria, parcialmente compensada pelo

crescimento de 14,8% (+R\$ 2,8 bilhões) da receita financeira de operações de crédito.

Na visão acumulada, a variação positiva é explicada pelo aumento de 13,6% das receitas financeiras (+10,5% em receitas de operações de crédito e +31,5% em receitas de tesouraria), e pela redução de 5,5% das despesas de captação institucional. Cabe ressaltar também o aumento de 62,0% das despesas financeiras de captação comercial, com impacto negativo sobre a MFB, movimento explicado principalmente pela elevação da Taxa Média Selic (TMS).

Tabela 3. Margem Financeira Bruta e Spread – R\$ milhões

	4T20	3T21	4T21	Var. %		2020	2021	Var. % 2020
				4T20	3T21			
Margem Financeira Bruta	14.164	15.641	14.801	4,5	(5,4)	56.539	59.305	4,9
Receita Financeira de Operações de Crédito	17.105	19.169	22.002	28,6	14,8	69.221	76.479	10,5
Despesa Financeira de Captação Comercial	(3.062)	(6.328)	(9.105)	197,4	43,9	(14.340)	(23.224)	62,0
Despesa Financeira de Captação Institucional ^{1 3}	(2.572)	(2.409)	(2.650)	3,0	10,0	(10.463)	(9.889)	(5,5)
Resultado de Tesouraria ^{2 3}	2.693	5.209	4.554	69,1	(12,6)	12.120	15.940	31,5
Spread Global - %⁴	3,7	3,7	3,5					
Spread Ajustado pelo Risco - %	2,3	2,8	2,6					

(1) inclui instrumentos de dívida sênior, dívida subordinada e IHCD no país e no exterior; (2) inclui o resultado com juros, hedge fiscal, derivativos e outros instrumentos financeiros que compensam os efeitos da variação cambial no resultado; (3) Reprocessamento do resultado de marcação a mercado de operações objeto de hedge no 2T21; (4) Margem Financeira Bruta/Saldo Médio dos Ativos Rentáveis, anualizado.



PCLD Ampliada

A PCLD Ampliada, composta pela despesa de PCLD líquida da recuperação de crédito, descontos concedidos e imparidade, totalizou R\$ 3,8 bilhões no 4T21. No ano, a PCLD ampliada foi de R\$ 13,1 bilhões, redução de 40,2% na comparação com 2020.

Abaixo, detalham-se os comportamentos das linhas que compõem o indicador:

Tabela 4. PCLD Ampliada – R\$ milhões

	4T20	3T21	4T21	Var. %		2020	2021	Var. %
				4T20	3T21			
PCLD Ampliada	(5.157)	(3.924)	(3.790)	(26,5)	(3,4)	(21.923)	(13.108)	(40,2)
PCLD - Risco de Crédito	(6.567)	(5.512)	(5.246)	(20,1)	(4,8)	(25.561)	(17.884)	(30,0)
PCLD - Recuperação de Crédito	1.901	2.213	1.950	2,6	(11,9)	7.359	7.808	6,1
PCLD - Descontos Concedidos	(325)	(401)	(307)	(5,5)	(23,3)	(1.086)	(2.135)	96,5
PCLD - Perdas por Imparidade	(166)	(224)	(188)	13,3	(16,3)	(2.635)	(897)	(66,0)

Risco de Crédito: Redução trimestral de 4,8%, em linha com a redução do risco médio da Carteira de Crédito.

Recuperação de Crédito: Redução trimestral de 11,9% e crescimento anual de 6,1%, refletindo a boa condução das cobranças de crédito.

Descontos Concedidos: Redução trimestral de 23,3% e expansão no ano de 96,5%, influenciado, entre outros, pelas estratégias de negociação associadas a ativos problemáticos.

Perdas por Imparidade: Redução trimestral de 16,3% e de 66,0% na comparação com 2020.

Receitas de Prestação de Serviços

As receitas de prestação de serviços somaram R\$ 7,8 bilhões no 4T21, aumento de 5,2% na comparação com o trimestre anterior, com destaque para o desempenho de cartão de crédito/débito (+11,0%), consórcios (+9,3%), operações de crédito e garantias (+20,6%) e rendas do mercado de capitais (+81,9%).

Na visão anual, o crescimento de 2,2%, superior ao intervalo das projeções corporativas, foi influenciado pelo desempenho comercial nos segmentos de administração de fundos (+8,8%), seguridade (+10,7%), e consórcios (+29,2%), que mais do que compensaram a redução apresentada nas receitas com conta corrente (-17,2%).

Tabela 5. Receitas de Prestação de Serviços – R\$ milhões

	4T20	3T21	4T21	Var. %		2020	2021	Var. %
				4T20	3T21			
Receitas de Prestação de Serviços	7.389	7.438	7.822	5,9	5,2	28.702	29.343	2,2
Administração de Fundos	1.763	1.990	1.978	12,2	(0,6)	6.859	7.460	8,8
Conta Corrente	1.862	1.536	1.522	(18,3)	(0,9)	7.524	6.231	(17,2)
Seguros, Previdência e Capitalização	1.046	1.145	1.164	11,2	1,7	3.985	4.412	10,7
Cartão de Crédito/Débito	501	526	584	16,5	11,0	2.033	2.136	5,1
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	449	441	532	18,7	20,6	1.640	1.781	8,6
Consórcio	387	477	521	34,8	9,3	1.401	1.810	29,2
Cobrança	384	360	371	(3,5)	3,0	1.395	1.458	4,5
Arrecadações	246	249	254	3,1	2,1	967	988	2,2
Subsidiárias/Controladas no Exterior	184	191	220	19,5	15,6	713	777	9,0
Processamento de Convênios	158	172	178	13,0	3,7	621	695	11,9
Rendas do Mercado de Capitais	151	86	156	3,4	81,9	506	436	(13,7)
Tesouro Nacional e Adm. de Fundos Oficiais	95	91	92	(3,1)	1,4	385	366	(4,8)
Serviços de Comércio Exterior	70	70	65	(6,7)	(7,1)	295	270	(8,3)
Demais	92	105	183	99,9	74,8	379	523	37,9

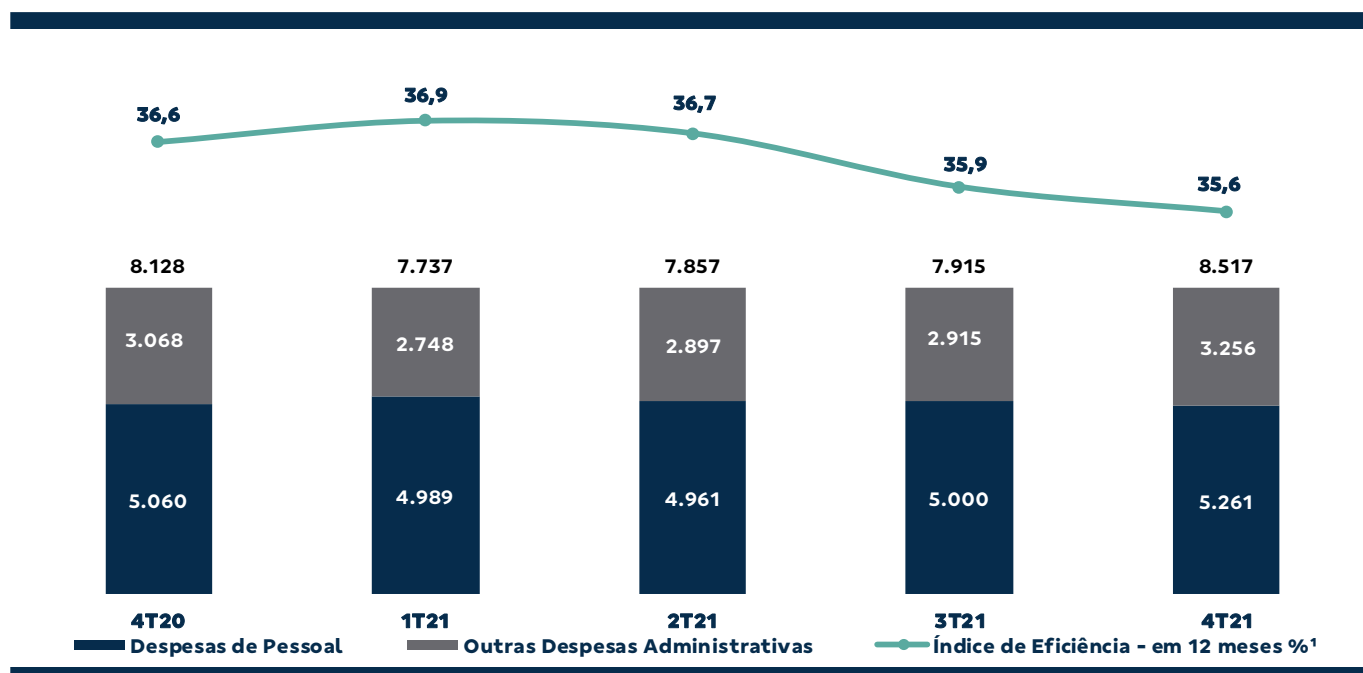
Despesas Administrativas e Índice de Eficiência

No 4T21 as despesas administrativas totalizaram R\$ 8,5 bilhões, alta de 7,6% em relação ao trimestre anterior. A expansão foi motivada pelo crescimento das outras despesas administrativas (+11,7%) principalmente, com serviços de terceiros e serviços de vigilância, segurança e transporte, e pela elevação das despesas de pessoal, devido ao reajuste salarial concedido no Acordo Coletivo de Trabalho 2020/2022.

Na comparação anual, as despesas aumentaram 1,4%, mantendo-se dentro do intervalo das projeções corporativas.

O índice de eficiência acumulado em 12 meses alcançou 35,6%, refletindo a combinação de controle de custos com incremento das receitas no período.

Figura 1. Despesas Administrativas – R\$ milhões



(1) Índice de Eficiência: Despesas Administrativas / Receitas Operacionais. Dados referentes à Demonstração do Resultado com Realocações.

Índice de Basileia

O BB possui Plano de Capital com visão prospectiva de três anos e considera (a) a Declaração de Apetite e Tolerância a Riscos, (b) a Estratégia Corporativa e (c) o Orçamento Corporativo.

Em dezembro de 2021, o índice de Basileia foi de 17,76% e o índice de capital nível I de 15,16%, sendo 11,94% de capital principal.

Figura 2. Basileia – %

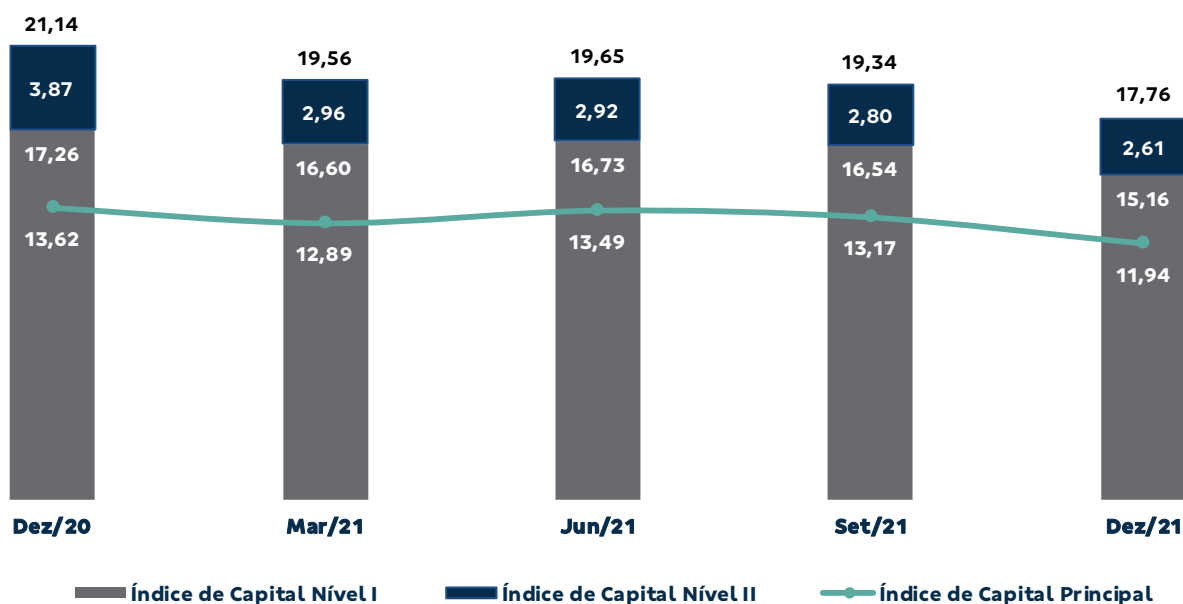
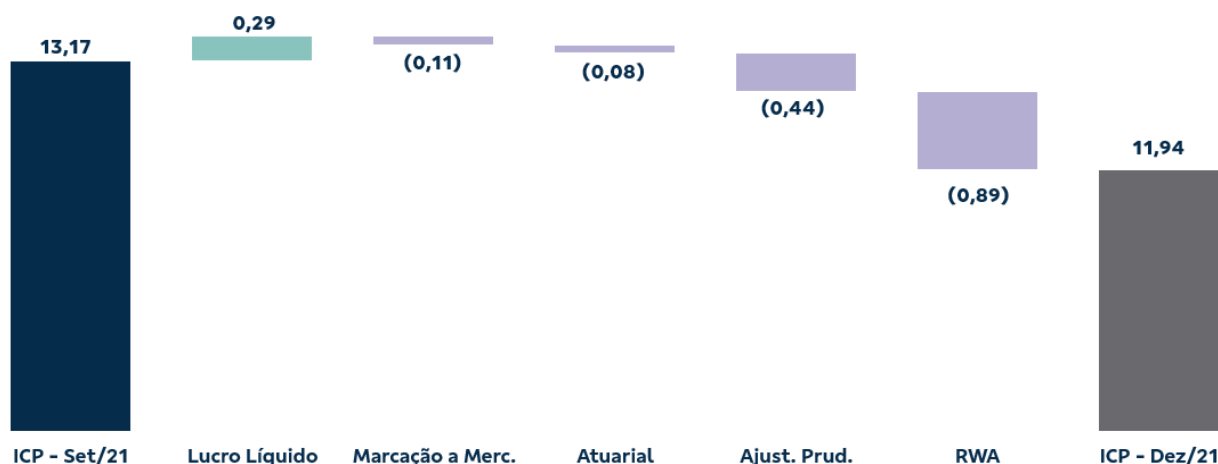


Figura 3. Movimentação no Índice de Capital Principal (ICP) – %



Carteira de Crédito

Carteira de Crédito Ampliada, que inclui, além da Carteira Classificada, TVM privados e garantias, totalizou R\$ 874,9 bilhões em dezembro/21, crescimento de 7,4% na comparação com setembro/21.

Na comparação com dezembro/20 o crescimento foi de 17,8%. Em ambos os períodos de comparação foi observado crescimentos robustos em todos os segmentos.

A carteira Pessoa Física cresceu 4,5% frente a setembro/21, influenciada pela performance positiva no crédito consignado (+2,1%), bem como no cartão de crédito (+20,4%) e no empréstimo pessoal (+6,4%), alinhada à estratégia de mudança de mix da carteira.

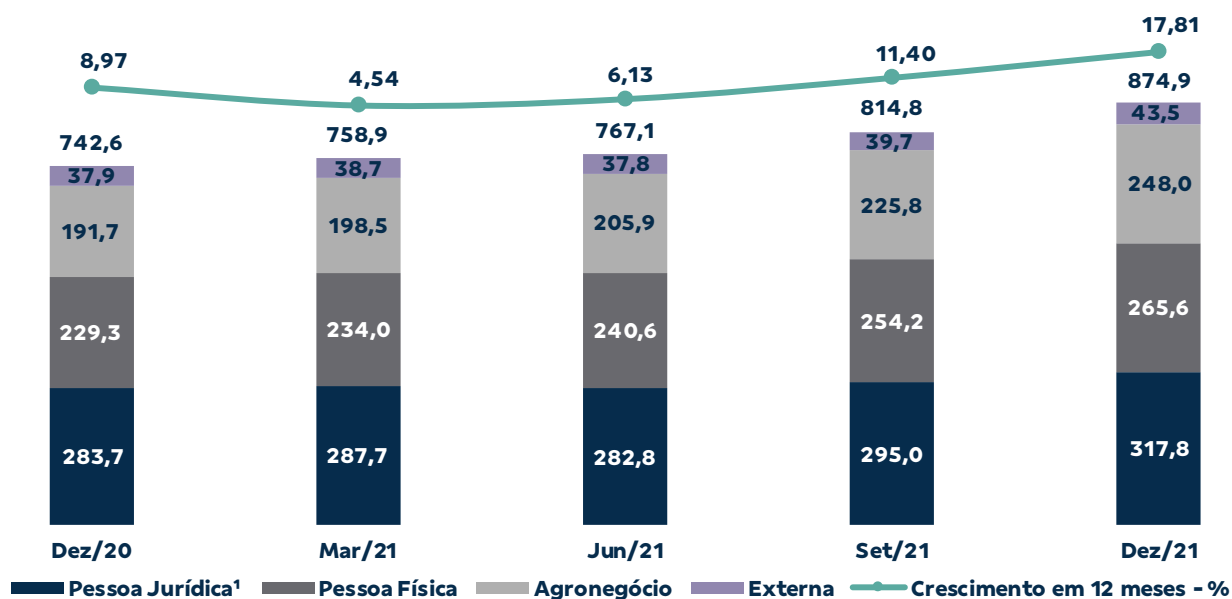
Na Pessoa Jurídica houve crescimento trimestral de 7,7%. Destaque para o crescimento de TVM privados

e garantias (+32,0%) e recebíveis (+30,7%).

No Agronegócio a carteira cresceu 9,9%, na comparação com setembro/21, com destaque para o custeio agropecuário (+14,3%), para as linhas de investimento e comercialização agropecuária, (+22,0% e +9,7%, respectivamente) e industrialização (+9,1%). Os títulos do agronegócio também tiveram performance positiva, principalmente o certificado de direitos creditórios do agronegócio (+61,2%).

Além da elevada demanda, o forte desempenho é resultado do histórico protagonismo que o BB tem com toda a cadeia do agronegócio, com atendimento especializado, profissionais dedicados, conhecimento técnico e capilaridade nacional.

Figura 4. Carteira de Crédito Ampliada – R\$ bilhões

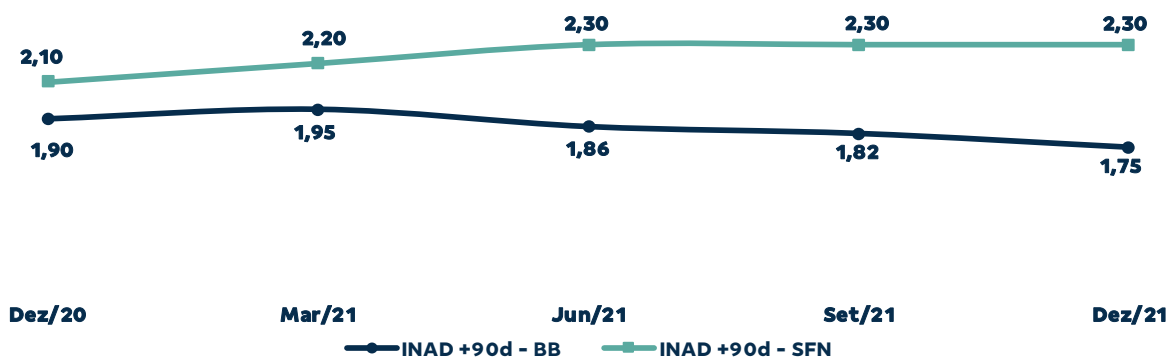


(1) Série reprocessada.

Qualidade do Crédito

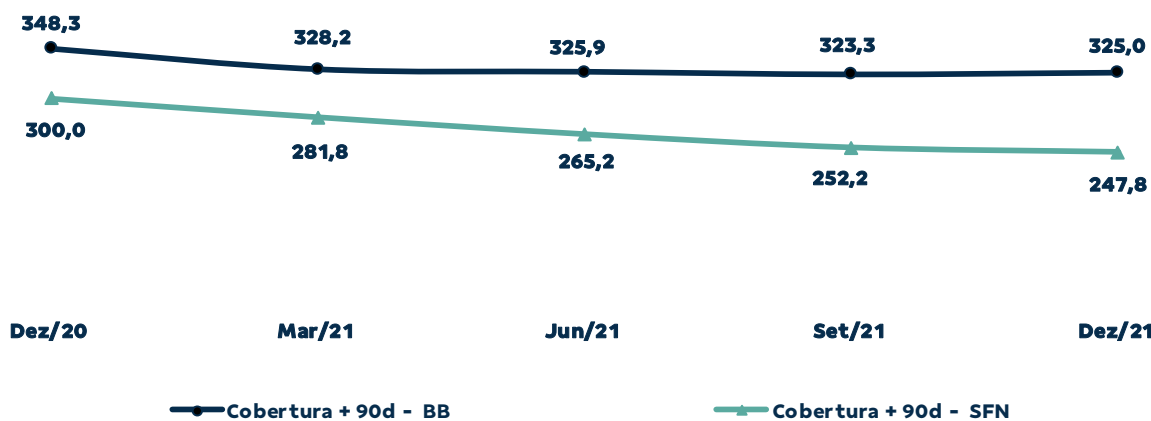
O índice de inadimplência INAD+90d (relação entre as operações vencidas há mais de 90 dias e o saldo da carteira de crédito classificada) mostrou redução frente a setembro/21, atingindo 1,75% em dezembro/21, permanecendo inferior à do sistema financeiro nacional.

Figura 5. Inad +90d – %



O índice de cobertura saiu de 323,3% em setembro/21 para 325,0% em dezembro/21.

Figura 6. Cobertura¹ – %



(1) Relação entre o saldo total de provisão e o saldo das operações de crédito vencidas há mais de 90 dias.

Apoio aos clientes em tempos de pandemia

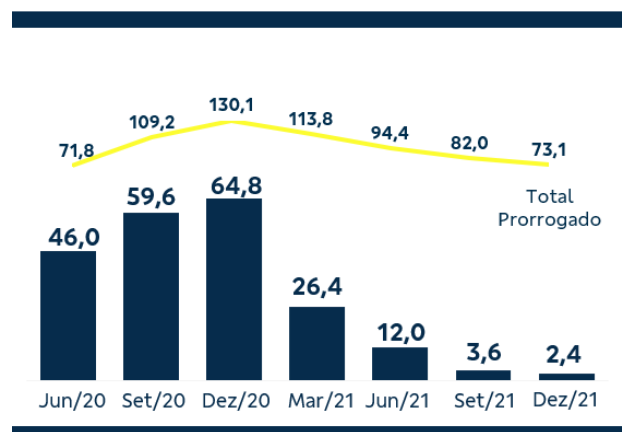
Diante do cenário de incertezas trazido pela pandemia do novo coronavírus (Covid-19), o Banco do Brasil tem atuado para prover suporte aos clientes com seriedade, rapidez e segurança, ao mesmo tempo em que fortalece seu compromisso com a sociedade, pela adoção de ações que buscam minimizar os efeitos adversos da atual conjuntura sobre o país.

Créditos Prorrogados

Com as liquidações e amortizações ocorrendo em linha com o esperado, o saldo atual da carteira composta por operações que, no decorrer de sua vigência, contaram com alguma prorrogação no âmbito das medidas enfrentamento à pandemia em 2020 atingiu R\$ 73,1 bilhões em dezembro/2021, dos quais apenas R\$ 2,4 bilhões permanecem sob carência. Desse montante, 91,4% das operações possuem rating entre AA e C, e 97,6% das transações não tinham histórico de atraso nos últimos 12 meses. A inadimplência acima de 15 dias foi de 3,36%, enquanto a acima de 90 dias foi de 2,05%. Além disso, 73,5% das operações estão atreladas a garantias. O tempo médio de

relacionamento dos clientes que prorrogaram operações é de 17,7 anos.

Figura 7. Prorrogações em Carência – R\$ bilhões





Projeções Corporativas

Projeções Corporativas 2021

Apresentamos as projeções 2021 comparadas ao observado no período:

Tabela 6. Projeções corporativas para 2021

	Projeções 2021	Observado 2021
Lucro Líquido Ajustado - R\$ bilhões	19,0 a 21,0	21,0
Margem Financeira Bruta - %	4,0 a 6,0	4,9
Carteira de Crédito ¹ - %	14,0 a 16,0	19,1
Negócios Varejo ² - %	12,5 a 14,5	15,4
Atacado PJ ³ - %	0,0 a 2,0	8,6
Rural - %	29,0 a 31,0	34,3
Receitas de Prestação de Serviços - %	-1,5 a 1,5	2,2
Despesas Administrativas - %	-1,5 a 1,5	1,4
PCLD Ampliada - R\$ bilhões	-15,0 a -13,0	-13,1

(1) Carteira de Crédito: considera a carteira doméstica orgânica, adicionada de TVM Privados e Garantias e não considera crédito a Governo; (2) Negócios Varejo: considera carteira Pessoa Física e segmento MPME, com faturamento anual de até R\$ 200 milhões; (3) Atacado PJ: considera Grandes Empresas com faturamento anual superior a R\$ 200 milhões e Crédito Agroindustrial.

Desvios das Projeções Corporativas

Em 2021, os seguintes indicadores apresentaram desvio em relação ao esperado para o ano:

- Carteira de Crédito:** crescimento influenciado pelo desempenho positivo em todas as carteiras;
- Varejo:** crescimento devido ao desempenho positivo do crédito pessoal e cartão de crédito na pessoa física e da carteira MPME, por meio do Pronampe;
- Carteira Atacado PJ:** desempenho influenciado pela antecipação da demanda por crédito das empresas, com destaque para as operações de TVM;
- Rural:** performance influenciada pela demanda crescente do produtor rural;
- Receitas de Prestação de Serviços:** crescimento influenciado pelo bom desempenho comercial nos produtos de seguridade, consórcios e administração de fundos.



Projeções Corporativas 2022

Para as projeções corporativas de 2022, as aberturas das carteiras de crédito foram alteradas, refletindo a visão utilizada em todo documento Análise do Desempenho: Pessoas Físicas, Empresas e Agronegócio.

Tabela 7. Projeções corporativas para 2022

	Observado 2021	Projeções 2022
Lucro Líquido Ajustado - R\$ bilhões	21,0	23,0 a 26,0
Margem Financeira Bruta - %	4,9	11,0 a 15,0
Carteira de Crédito¹ - %	19,1	8,0 a 12,0
Pessoas Físicas - %	15,8	10,0 a 14,0
Empresas ² - %	13,8	3,0 a 7,0
Agronegócios - %	29,4	10,0 a 14,0
Receitas de Prestação de Serviços - %	2,2	4,0 a 8,0
Despesas Administrativas - %	1,4	4,0 a 8,0
PCLD Ampliada - R\$ bilhões	-13,1	-16,0 a -13,0

(1) Carteira de Crédito: considera a carteira classificada doméstica adicionada de TVM Privados e Garantias e não considera crédito a Governo; (2) Empresas: não considera crédito a Governo.

As projeções corporativas para 2022 foram elaboradas considerando as seguintes premissas:

Premissas sob gestão da Administração

- Preservar o atual modelo de negócios;
- Otimização da alocação de capital;
- Foco no relacionamento, buscando ser o principal provedor de soluções, de forma a potencializar a experiência do cliente e o resultado do banco;
- Intensificação da Estratégia Digital;
- Ênfase na melhoria da eficiência operacional.

Premissas que escapam a gestão da Administração

- Alterações regulatórias que possam impactar os negócios;
- Nível de atividade econômica doméstica e mundial;
- Preservação da atual arquitetura da política macroeconômica doméstica;
- Taxa de desemprego.



Experiência do Cliente

A visão da estratégia do Banco do Brasil está centrada no uso de inteligência analítica aplicada ao conhecimento do cliente, permitindo ainda mais personalização do relacionamento, gerando boas experiências e relevância, o que gera um Banco com produtos, serviços e assessoria altamente especializado.

O BB acredita que olhar para o cliente de uma forma completa, quebrando as barreiras tradicionais de segmentação, indo além do uso de dados sociais e demográficos, conhecendo seus interesses, hábitos de consumo, estilo de vida, valores, afinidades, conhecendo e valorizando o que é importante para cada um, é o que vai diferenciar cada vez mais a forma de relacionamento e atendimento aos clientes, indo além do core bancário.



No BB, o cliente conta com atendimento em todo Brasil, no canal que ele escolher. O Banco avançou na migração da estrutura de atendimento para modelos mais leves e mais eficientes, com destaque para o crescimento anual de 52,8% dos correspondentes bancários da Rede Mais BB. Tudo isso resulta em uma experiência integral nos canais e amplia a capilaridade, garantindo a melhor conveniência para os clientes.

Nos últimos anos, houve uma evolução significativa da migração das transações para canais digitais. Ao mesmo tempo, mantém-se relevante o contato humano, por meio físico ou remoto, para assessoria, realização de negócios e demandas de maior complexidade.

A complementaridade é necessária para que a experiência seja fluída tanto no autosserviço digital como no atendimento presencial ou no remoto.

Pessoa Física

O BB ampliou o modelo de atendimento gerenciado para pessoas físicas em Escritórios Leves, direcionado para clientes com maturidade digital, aqueles que realizam as transações bancárias e de consumo preferencialmente nos canais digitais, buscando elevar a experiência e a fidelização desse público.

Nesse modelo, a interface predominante é digital e ocorre por meio de interações e trocas de mensagens instantâneas entre o gerente e o cliente, em ambiente logado na internet ou mobile, entregando-se mais conveniência e segurança, além de contribuir para melhorar a eficiência e a experiência do atendimento.

No segmento Private, onde o Banco atua há 17 anos, foi ampliada a especialização. Em 2021, sete escritórios Private passaram a ser dedicados ao nicho de megaprodutores rurais em toda a extensão do território brasileiro, totalizando oito unidades em operação atualmente.

Empresas

O Banco do Brasil aprimorou, em 2021, as estruturas de atendimento para as Empresas, tanto no varejo, com agências especializadas, plataformas e polos empreendedores, que já atendem a mais de 2,5 milhões de clientes MPE, quanto no Atacado, com

uma nova abordagem aos clientes empresariais com faturamento entre R\$ 200 e R\$ 800 milhões.

Essa especialização permite avançar na estratégia comercial de atuação por nichos e setores econômicos, como, por exemplo, segmentos Agro, Techs e Ramo de Saúde, com entrega de propostas de valor alinhadas às características e necessidades dos segmentos-alvo, com assessoria em investimentos, soluções em cash management, comércio exterior e serviços oferecidos pelas empresas coligadas em cada setor em que atuam.

Para os clientes que operam no comércio internacional, foi lançada a solução de recebimento das exportações, tornando a plataforma mais robusta e completa, oferecendo rapidez e segurança em sua jornada internacional digital. Com isso, houve crescimento de 491% no número de clientes que utilizaram a Central de Câmbio para fechamento de contratos e 471% o número de operações finalizadas na ferramenta.

Além disso, o Banco reforçou o apoio para a atuação internacional dos clientes, provendo consultoria em comércio exterior, além da oferta de soluções de câmbio, derivativos e crédito para financiamento de exportações e importações. Com isso, atingiu-se US\$5,8 bilhões em Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e de Adiantamento sobre Cambiais Entregues (ACC/ACE), mantendo o BB como um dos principais

parceiros do comércio exterior brasileiro, encerrando o período com 20,3% de participação de mercado.

O BB ampliou ainda os negócios junto às cadeias das empresas, agroindústrias, cooperativas e entes do setor público, oferecendo crédito e serviços para suas redes de fornecedores e parceiros, gerando sinergias que agregam resultados e trazem benefícios em todos os elos da cadeia produtiva.

Agronegócio

Para os clientes do agronegócio, o Banco do Brasil continua reforçando o protagonismo no setor, com o atendimento negocial, técnico e presente, com capilaridade nacional. Toda agência BB conta com funcionários treinados e que conhecem o agronegócio e, com isso, estão aptos a atender ao cliente de forma completa. Esse atendimento se soma às agências especializadas no agronegócio, que atuam exclusivamente com produtor rural.

Ao mesmo tempo, o BB continua agregando a assessoria humana ao uso de inteligência artificial e de tecnologia para o atendimento do setor, como o Agrobot, o consultor virtual agro que fornece informações e análises personalizadas para a otimização dos resultados dos produtores, além da

disponibilização de produtos e serviços de forma 100% digital. Firmamos parceria com a FieldPRO, startup de inteligência climática e ciência de dados, com o objetivo de levar aos produtores rurais solução inovadora para potencializar os ganhos na produtividade e contribuir para melhores decisões de plantio, manejo e colheita. A solução inclui uma plataforma de gestão e um equipamento com 14 sensores, que é instalado no imóvel rural pelo próprio produtor para coletar dados de clima e tempo. A estação é portátil e utiliza tecnologia 100% brasileira.

O Banco atuou também com a sucessão e as novas gerações no campo, junto ao Programa BB Família Agro, que já soma mais de 10 mil clientes.

Setor Público

A proximidade também está refletida na recente reorganização do atendimento aos clientes do Setor Público, com movimentos que aprofundaram o relacionamento digital com o segmento, além da disponibilização de Gerentes de Investimento Especializado para os clientes do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) e ampliação da Assessoria Especializada para soluções de Cash.



Satisfação do Cliente

O Banco faz a avaliação de cada um dos atendimentos feitos. E a nota recebida nos atendimentos prestados está atrelada à avaliação da performance semestral dos colaboradores, para garantir que a qualidade e a satisfação do cliente seja um objetivo comum de todos.

Ao medir a satisfação dos clientes, é verificada se a materialização da proposta de valor é percebida, com o propósito de adotar medidas de gestão, aprimorar processos, produtos e serviços e ajustar estratégias de atuação.

A gestão dos indicadores de satisfação está em constante evolução, retroalimentando as estratégias de relacionamento com os clientes e contribuindo para a implementação de melhorias e soluções ofertadas

As iniciativas que o banco vem implementando para aprimorar a experiência de seus clientes têm mostrado resultados positivos em termos de satisfação do cliente, com o NPS (Net Promoter Score) de 2021 apresentando evolução consistente, com incremento de 8,5 pontos na comparação com 2020.

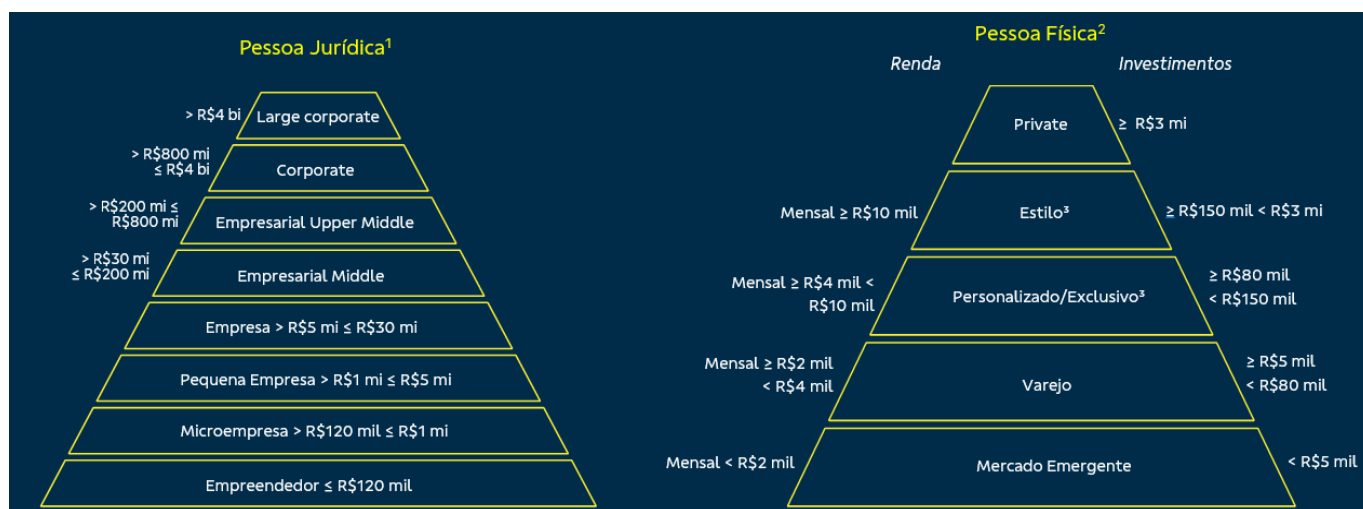
As reclamações procedentes no Ranking do Banco Central reduziram 33,8% frente ao 4T20, alcançando nossa melhor posição histórica, com menor índice por cliente e a menor quantidade de reclamações procedentes desde 2017.

É importante destacar ainda que acompanhamos de perto o CES (Customer Effort Score) e o EES (Employee Effort Score), com o objetivo de melhorar os nossos processos constantemente. O atingimento dos índices de satisfação dos clientes tem impacto nos indicadores de remuneração e premiação, sendo um importante indutor para alinhar o objetivo do Banco de manter um atendimento de excelência.

Segmentação dos Clientes

A seguir são apresentadas as segmentações dos clientes Pessoa Física, Pessoa Jurídica, Agronegócio e Governo no Banco do Brasil:

Figura 8. Segmentação PF e PJ



(1) Com base no Faturamento Bruto Anual (FBA); (2) Não se aplica ao Produtor Rural; (3) Atendimento digital.

Figura 9. Segmentação Agro e Governo





Pessoas Físicas

Ao analisar a forma de contato com os clientes, é possível aproveitar as informações capturadas para desenvolver e/ou melhorar produtos e serviços: cada interação pode ser utilizada para gerar oportunidades de negócios e aprofundar o relacionamento.

Nesse contexto, o BB ampliou o modelo de atendimento gerenciado em Escritórios Leves, direcionando para clientes com maturidade digital.

Foi expandida a capacidade de assessoramento gerenciado aos clientes, ampliando em 1,9 milhão de clientes com esse tipo de atendimento. Também foi fortalecida a atuação com a oferta de assessoria personalizada a clientes investidores, e, em 2021, mais de 700 profissionais de investimentos, oferecendo um portfólio completo, competitivo e democrático. Com

tudo isso, a eficiência e a capacidade de atender melhor foram aprimoradas.

O BB apresentou crescimento de 53,5% de clientes mais maduros digitalmente, que utilizam quase que exclusivamente esses canais. Esse crescimento foi impulsionado por ações de incentivo ao engajamento digital, bem como pela expansão e melhoria das soluções disponíveis

O Banco ampliou o atendimento humano qualificado via chat no App BB (“Fale com o BB”) para 30,4 milhões de clientes. Foi expandido o acesso ao Bot de inteligência artificial (pelo WhatsApp e pelos canais de mensagem do Twitter e Facebook), que responde aos usuários sobre as principais dúvidas e realiza um primeiro atendimento aos usuários e clientes cadastrados.

Uso de Inteligência Analítica

O Banco tem realizado investimentos em conhecimento analítico e utilizado as melhores tecnologias disponíveis para proporcionar a melhor experiência para os clientes, reconhecendo que todos possuem jornadas de vida que são distintas.

O BB está trabalhando para cada vez mais ofertar uma experiência adequada e personalizada para cada um dos seus desejos e momentos de vida, materializando o que é chamado de ‘segmento de um’.

Olhar para o cliente para além da forma tradicional de segmentar, indo além do uso de dados sociais e demográficos, conhecendo seus interesses, hábitos de consumo, estilo de vida, valores, afinidades, enfim, conhecer e valorizar o que é importante para cada um – para além da esfera financeira – é o que vai fazer cada vez mais a diferença no jeito BB de atender e ir além do core bancário nessa relação.

As ofertas e abordagens são realizadas com base em recomendações do CRM, no qual diariamente são analisados mais de 90 milhões de clientes e *prospects*, resultando em mais de dois bilhões de possibilidades de ofertas, distribuídas em mais de 38 categorias de sugestões negociais.

Após refinamento e priorização da propensão de cada cliente à sugestão, relevância da oferta ao momento de vida, é entregue mensalmente em nossos canais (físicos e digitais) mais de 250 milhões de indicações de negócios e oportunidades aderentes ao perfil do cliente.

Plataforma de Benefícios

No ano de 2021 foram disponibilizadas diversas novidades e melhorias em nossa Plataforma de Benefícios. Foram realizadas, no âmbito do Programa de relacionamento Ponto Pra Você, ações que fomentaram a fidelização e melhoria da satisfação dos clientes BB. O resultado destas ações se refletiu em um crescimento da ordem de 10% na quantidade de clientes engajados no Programa.

Entre estas ações, destaca-se a opção de resgate "Cashback com Pontos", solução que permite a liquidação ou ressarcimento de contas e produtos BB com a utilização de pontos acumulados no programa.

Essa solução, que é pioneira e exclusiva, passou a permitir que os clientes possam realizar o ressarcimento com pontos de valores desembolsados em investimentos e produtos agro com a entrega do benefício nos canais físico ou digital.

Com estas melhorias, o BB alcançou um volume total de cashback com pontos pago aos clientes de R\$ 95 milhões, reconhecendo na entrega do benefício o relacionamento do cliente com o BB.

No Vantagens BB, disponível no Internet Banking, App BB e App Ourocard, foram mais de 45 milhões de acessos, mais de 900 benefícios publicados em produtos BB, ações para acúmulo e resgate de pontos e promoções em empresas parceiras, incluindo o novo benefício de compras com cashback.

Para manter o cliente engajado estão previstas diversas novidades na nossa Plataforma de Benefícios, com jornadas simples e experiência integrada buscando aumentar a percepção de valor, fidelização e satisfação.

Melhorias na experiência para beneficiários do INSS

O portfólio de soluções digitais disponível para os clientes beneficiários do INSS foi ampliado e aperfeiçoado, oferecendo mais comodidade e reduzindo a necessidade de deslocamento até as agências. Exemplo disso foram os lançamentos das soluções que permitem realizar a portabilidade do recebimento do benefício e a prova de vida do INSS direto no aplicativo do BB.

A prova de vida por reconhecimento facial é mais um exemplo de melhoria, sendo muito bem recebida por clientes e familiares de beneficiários nas redes sociais do BB. Essa novidade, em conjunto com outras medidas, nos levou ao alcance de aproximadamente um milhão de provas de vidas realizadas sem a necessidade de deslocamento desses clientes até uma agência BB.

No atendimento presencial, a novidade foi o cadastramento de novos pontos pagadores de benefícios nos correspondentes, disponibilizando as transações de saque do benefício com cartão e sem cartão, alteração de senha, prova de vida e solicitação de segunda via do cartão, trazendo mais comodidade aos clientes.

Além disso, a linha crédito consignado para os beneficiários do INSS teve melhorias significativas, como a simplificação do processo de contratação, que, somada às melhorias desenvolvidas pelo órgão, tornaram a linha mais ágil e segura.



Educação Financeira

O Banco do Brasil acredita que a educação financeira contribui para a melhoria da qualidade de vida dos seus clientes. Em 2021, foram publicados conteúdos no blog.bb.com.br/ com dicas de como melhorar a sua vida financeira, como começar a poupar ou ainda como diversificar seus investimentos a fim de obter resultados e rentabilidade aderente ao seu perfil.

Com objetivo de levar informações cada vez mais úteis para a vida financeira dos clientes, o BB iniciou um trabalho que utiliza inteligência analítica para identificar o perfil financeiro do cliente e prover interações personalizadas de educação financeira, adequando os conteúdos e a linguagem aos momentos mais adequados frente às diferentes necessidades dos usuários.

Além disso, o BB participou de diversas ações de educação financeira executadas pela Comissão de Cidadania Financeira da Febraban, que entregou à população o Índice de Saúde Financeira do Brasileiro (ISF-B), que oferece ao usuário a oportunidade de fazer um diagnóstico de sua vida financeira, e a Plataforma de Educação Financeira Meu Bolso em Dia, com conteúdo que auxiliam os cidadãos a melhorar seus hábitos financeiros de acordo com cada perfil de pessoa e dos desafios financeiros que enfrentam. Essas funcionalidades estão disponíveis no site plataforma.meubolsoemdia.com.br.



Público Jovem e Universitários

Em 2021, o BB ultrapassou a marca de um milhão de clientes universitários, uma expansão de cerca de 70% no número de clientes no nicho. Destaque para a aquisição do cartão universitário, com cerca de 100 mil emissões no segundo semestre, resultado 2 vezes superior ao período anterior.

A fim de contribuir com a expansão e rejuvenescimento de base, as ações de atração do público universitário foram concentradas nas portas de entradas digitais, por se tratar do canal de maior preferência dos clientes na faixa etária entre 18 e 40 anos de idade.

Entre as ações realizadas longo do ano, destacam-se a ampliação do limite de crédito para R\$ 1,5 mil (o maior do mercado), a priorização do público no atendimento por Bot no App BB e via WhatsApp, a melhoria no fluxo de abertura de conta digital, direto e totalmente concluída no App BB, além de campanha publicitária e promocional em meios digitais e benefícios com empresas parceiras e patrocínios e eventos para atração de novos clientes para o BB.

Outra porta de entrada do público jovem é através dos games. O BB começou a apoiar o segmento de jogos eletrônicos em 2018. Desde então, patrocina eventos de eSports e em 2021, promoveu a troca de experiências entre gamers e amantes dos eSports com a “Game Talks BB”, além de criar o “BB Game Series Etapa Universitária”, primeiro torneio de propriedade da instituição e de ampliar o Squad BB.

E o Banco do Brasil está no Metaverso, com ações do mundo real transportadas para a cidade virtual do “Complexo”, servidor de RolePlay, que conduz o gamer na criação de um edifício do Banco do Brasil. No game, o jogador poderá abrir contas e receber benefícios para seu personagem, podendo, ainda, realizar investimentos em fundos diferenciados na indústria como o BB Ações Equidade, o BB Ações US Biotech BDR Nível I e o BB Ações Agro.

Para mais informações sobre tecnologia no BB, consulte a seção Transformação Digital deste documento.

Clientes Agro

O Banco do Brasil é o maior parceiro do agronegócio brasileiro. A história do BB se confunde com a do agronegócio brasileiro e está presente em toda a cadeia de valor. Mais que ofertar crédito, o Banco está ao lado dos produtores rurais, para conhecer a realidade do campo, as necessidades e as potencialidades dos clientes e, assim, oferecer soluções com assertividade e agilidade.

O Banco conta com uma rede de assessoramento técnico rural composta por mais de 200 profissionais formados em ciências agrárias. Esses funcionários prestam consultoria aos clientes para incrementar a produção agropecuária e acompanhar e orientar a melhor aplicação dos recursos nas atividades financiadas.

O BB conta ainda com uma rede de agências especializadas no agronegócio. Mas o mais importante, é que em todas as agências o BB tem funcionários treinados e que conhecem o agro e, com isso, estão aptos para atender o cliente de forma completa. Atuando em todo o Ecossistema do Agronegócio, dos pequenos produtores da agricultura familiar aos grandes produtores, incluindo as cooperativas e as agroindústrias.

Inovação no campo

O Banco tem agregado o uso de inteligência artificial à assessoria humana. Um exemplo disso é o Agrobot, o consultor virtual agro do Banco do Brasil, que fornece informações e análises personalizadas para a otimização dos resultados dos produtores. Entrega dicas valiosas e ajuda a escolher os melhores momentos para a comercialização da produção. O consultor virtual Agrobot está disponível atualmente para as culturas de milho, soja, café, algodão, trigo e arroz.

O digital hoje faz parte do dia a dia do agro no Banco do Brasil. Pelas soluções, disponíveis no mobile, os clientes já podem contratar digitalmente os produtos de BB Giro Agro, Custeio Digital, Renovação Digital Pronaf, Investimento Agro Digital, e a CPR Digital, sendo que essa última configura uma nova forma de financiar o agronegócio, com evolução significativa nos últimos anos.

Pelo próprio celular é possível contratar, enviar documentos, realizar o seguro rural e de vida, além de acompanhar cada fase da contratação, assinar eletronicamente o contrato e liberar o crédito em conta, com comodidade e segurança.

Em julho de 2020, em conjunto com a BB Seguros, foi lançada a Plataforma Broto (broto.com.br), que é um ecossistema digital para o agronegócio, no qual foi possível conectar produtores rurais, prestadores de serviços, revendedores e fornecedores em um único

local. A plataforma já soma mais de 543 mil acessos e originou mais de R\$ 1,3 bilhão em negócios desde seu lançamento, fomentando e impulsionando o agronegócio brasileiro. São mais de 2 mil produtos para maximizar a produtividade dos produtores rurais. Também foi agregada à plataforma Broto outras soluções como blog, podcasts e lives para trazer informação e conhecimento aos produtores rurais.

Na busca por novas soluções tecnológicas, o Banco do Brasil vem prospectando negócios com Startups. O BB avaliou mais de 50 agritechs e buscou investir em soluções que proporcionem melhorias para os clientes, dentro e fora da porteira, e tragam mais eficiência aos processos, com investimentos já realizados durante 2021 dentro do Programa Corporate Venture Capital (CVC).

Foi firmada parceria com a FieldPRO, startup de inteligência climática e ciência de dados, com o objetivo de levar aos produtores rurais solução inovadora para potencializar os ganhos na produtividade e contribuir para melhores decisões de plantio, manejo e colheita. A solução inclui uma plataforma de gestão e um equipamento com 14 sensores, que é instalado no imóvel rural pelo próprio produtor para coletar dados de clima e tempo. A estação é portátil e utiliza tecnologia 100% brasileira.

Assim, o Banco do Brasil caminha para ser o principal ecossistema digital do agronegócio.

Plano Safra e soluções de investimentos

Foi anunciado o maior plano safra de todos os tempos e, nos seis primeiros meses do período houve desembolso superior a R\$ 89 bilhões, crescimento de 62,8% no comparativo com 2020, reforçando o compromisso do BB como maior parceiro do agronegócio brasileiro.

Em 2021, o BB lançou ainda o primeiro fundo de investimento de crédito agro, o BB Fundo de Investimento de Crédito FIAGRO – Imobiliário. Ao mesmo tempo em que se trata de uma nova alternativa de financiamento ao setor via mercado de capitais, o fundo proporciona aos investidores possibilidades de diversificação em ativos com origem nas cadeias produtivas agroindustriais. O fundo captou mais de R\$400 milhões em sua oferta pública, tornando-se o maior fundo da modalidade disponível no mercado até então.

O Banco apoiou o agro na melhoria contínua das suas atividades, no aumento de produtividade com práticas de conservação dos recursos naturais e de qualidade de vida aos trabalhadores do campo.

O BB lançou, no início do ano, 10 compromissos para um mundo mais sustentável, com metas até 2030. Destes, cinco estão diretamente relacionados ao agronegócio e com o destaque para o objetivo de alcançar, até 2025, o saldo de R\$ 125 bilhões em apoio à agricultura sustentável.

O Banco do Brasil acredita na capacidade de desenvolver e ofertar produtos e serviços voltados para uma economia de baixo carbono e inclusiva, que possam agregar cada vez mais qualidade e inovação ao atendimento de clientes e promover menor impacto social e ambiental.

Para mais informações sobre o crédito ao agronegócio, consulte a seção 7 deste Relatório.

Micro e Pequenas Empresas

O BB oferece soluções adequadas para apoiar o desenvolvimento das micro e pequenas empresas e microempreendedores individuais. Seja através do atendimento presencial, com atendimento especializado para o público, seja gestão da conta de maneira totalmente remota pelo BB Digital. Os mais de 2,5 milhões de clientes contam com o Banco do Brasil como seu principal parceiro.

No BB, mais de 215 agências exclusivas para esse público se somam a mais de 1700 unidades habilitadas para prestar atendimento ao público, que são apoiadas por um centro específico de suporte operacional, seja para processos de crédito, cobrança bancárias e folha de pagamento, entre outras necessidades.

Desde o início da pandemia, o BB reforçou o papel de parceiro das micro e pequenas empresas, acompanhando de perto as empresas no decorrer desse período desafiador, garantindo a manutenção do crédito na medida certa, atuando com as prorrogações de parcelas, as linhas emergenciais e o monitoramento preventivo dos clientes.

Em 2021 não foi diferente: em apoio às Micro e Pequenas Empresas foram liberados R\$ 70,4 bilhões entre crédito novo, prorrogações, renegociações e linhas emergenciais, beneficiando 349 mil empresas.

Destaque para atuação no Banco do Brasil no Pronampe (Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte),

programa de governo federal destinado ao desenvolvimento das microempresas e empresas de pequeno porte, instituído pela Lei nº 13.999, de 18 de maio de 2020, alterado pela Lei nº 14.161, de 2 de Junho de 2021.

Em 2021, novos recursos foram disponibilizados e entendendo esse momento desafiador e como parceiro das MPE, o Banco do Brasil novamente foi protagonista e liderou as liberações dessa linha de crédito. Em poucos dias, foram liberados R\$ 8,1 bilhões (33% do total de recursos), beneficiando 95 mil empresas e contribuindo para a preservação de mais de 500 mil empregos. Considerando as edições

de 2020 e 2021, o Pronampe no BB somou R\$ 15,1 bilhões em desembolso, preservando empregos e apoiando a manutenção da atividade de 184 mil empresas e mais de um milhão de empregos.

O cliente MPE conta ainda com a Parceria BB e Sebrae, que tem por objetivo principal apoiar empresas em planos de sustentabilidade e eficiência dos negócios, por meio de cursos on-line direcionados à orientação financeira. No Programa Empreenda MPE, maior programa de capacitação e certificação de funcionários que atuam com MPE, o BB contou com engajamento de 27 mil funcionários e mais de 100 mil horas de treinamento.

MPE Week

O MPE Week é um movimento do Banco do Brasil direcionado às micro e pequenas empresas que atuam em ponto físico ou e-commerce. O objetivo é promover os negócios participantes, dando visibilidade às suas ofertas e incentivando os consumidores. Para isso, a MPE Week estimula as pequenas empresas a fazerem ofertas especiais para o consumidor

Na MPE Week de 2021, que se tornou a maior dos últimos anos, o Banco reforçou seu papel como protagonista no apoio à retomada do crescimento da economia brasileira, utilizando a sua força enquanto instituição bancária sólida e tradicional para estimular a realização de negócios entre seus clientes pessoas físicas e jurídicas, ao mesmo tempo que apostou em uma comunicação moderna e soluções digitais para a realização de negócios.

A edição contou com um recorde de 48 mil empresas participantes que disponibilizaram mais de 61 mil ofertas para o público geral. A mobilização da Rede de Atendimento e as ações de divulgação nos canais de mídia geraram mais de 1,2 milhão de acessos na página da MPE Week e mais de R\$ 53 milhões em cupons resgatados, contemplando mais de 21 milhões de pessoas físicas, transformando a plataforma em uma vitrine para promoção dos produtos e serviços dos clientes empresas.

Médias e Grandes Empresas

O atacado tem como propósito prover um portfólio completo de soluções em Corporate & Investment Banking, criando negócios e resultados sustentáveis para o Banco e para os clientes. O foco em sua centralidade aliado às estruturas especializadas,

possibilita a adequação e a personalização de operações para as necessidades de cada segmento.

Em 2021, com o objetivo de estar ainda mais perto do cliente, com soluções completas que passam pela oferta de crédito, meios de pagamentos, tesouraria,

comércio exterior entre outras, o Banco reestruturou sua área de atacado. Destaque para a chegada à essa estrutura da Unidade de Tesouraria Global, responsável pela carteira proprietária do Banco e soluções em derivativos, dentre outras atividades, aumentando as sinergias na originação de soluções financeiras para os clientes do pilar atacado.

Para os clientes Middle e Upper Middle, com faturamento entre R\$ 30 e R\$ 800 milhões, o BB atua para reforçar o protagonismo, e ser o Banco das médias empresas no país. Conectamos empresas de vários segmentos, fortalecendo as cadeias produtivas e a dinâmica da economia, considerando a grande relevância que as MPMEs têm na geração de empregos e riqueza para o país.

No segmento Corporate e Large Corporate, composto por clientes com faturamento superior a R\$ 800 milhões, foi fomentada a proximidade entre as grandes empresas e grandes investidores com os elos produtivos no Brasil e no Exterior. O Banco dispõe de uma gama completa de soluções e produtos, passando por linhas de crédito, mercado de capitais, comércio exterior e câmbio, tesouraria e meios de pagamentos.

Além do crédito, o BB oferece aos clientes soluções de emissões de ativos de dívidas corporativas via mercado de capitais. As estruturações destas operações podem ser realizadas pelo UBS BB e Banco de Investimento (BB BI). Como o Banco do Brasil é um banco completo, há ainda a possibilidade de oferecer esses títulos em mercado secundário, que se somam a ativos que tenham sido emitidos fora do Conglomerado. A intermediação desses títulos privados para clientes investidores ultrapassou a marca de R\$ 10 bilhões, aumento de 62% no comparativo com o ano anterior. A provisão de liquidez aos clientes nesta classe de ativos, proporcionada pelo BB via mercado secundário de títulos privados, tem possibilitado elevação no giro

de papéis em posse de clientes. Foram mais de 35 mil clientes com estes ativos em custódia

O Banco consolidou uma equipe dedicada às demandas por derivativos e foi ampliada a oferta de soluções, com objetivo de proporcionar uma melhor experiência ao cliente, através de atendimento tempestivo e personalizado. Destaca-se o aumento na contratação de derivativos para hedge de emissões de dívida privada e de derivativos para o agronegócio, como termos, opções e EFRP (Exchange Forward Related Position).

Os clientes que atuam no comércio exterior contam com o benefício de diversas ações do BB visando sua proximidade, com amplo investimento no desenvolvimento e no aprimoramento do portfólio de soluções, na prestação de serviços de consultoria especializada, na digitização e integração das jornadas, potencializando assim os diferenciais que a expertise e capilaridade proporcionam. Foi consolidado o protagonismo no setor, com crescimento de 28% no volume de contratação de negócios relacionados a exportação e importação e mais de 20,3% de participação de mercado em ACC/ACE.

Em 2021, também foi lançada a Central de Câmbio, plataforma de autoatendimento para que as empresas possam realizar a cotação, contratação, consulta, análise, acompanhamento, monitoramento e condução de operações de pagamentos internacionais e operações de crédito de comércio exterior, de maneira digital. Com isso, o BB agrega conveniência, segurança e tempestividade à jornada dos clientes no momento da contratação de operações de câmbio, dado que o processo de análise da operação, que levava antes quase seis dias, leve cerca de algumas horas. Com isso, o número de clientes que utilizaram a ferramenta para fechamento de seus contratos subiu 491% e o número de operações finalizadas com ela cresceu 478%.



Ao longo do ano, o BB investiu em serviços de consultoria e geração de informações para apoio à tomada de decisão de negócios dos clientes. Tais iniciativas se materializaram em visitas, apresentações e publicações sobre cenários econômicos, inclusive na perspectiva regional, reconhecendo toda diversidade nacional, aumentando a proximidade e a fidelização dos clientes.

Com foco na promoção de operações e negócios sustentáveis, o BB busca atender as necessidades dos clientes cada vez mais conectados e atentos às questões sociais e ambientais. O Banco realizou a primeira operação classificada na modalidade sustentabilidade da América Latina. Trata-se de um *Repurchase Agreement (Repo)* onde foram captados

US\$ 100 milhões e os recursos foram destinados ao programa Pronaf e a operações do BB Financiamento PJ especificamente para instalação de painéis solares.

O resultado das estratégias se traduz nos índices de Satisfação do Cliente e NPS, que apresentaram elevação em todos os públicos de relacionamento do pilar Atacado. O primeiro, que é medido pela média de notas considerando o atendimento do gerente, da equipe especializada e das visitas realizadas alcançou desempenho acima do esperado para o segmento. Já o segundo indicador apresentou crescimento de 24% no ano. Isto é fruto da forte proximidade e relacionamento com os clientes, da inovação, assessoria, e consequente fortalecimento das relações com todo o elo produtivo do país.

Setor Público

O Banco do Brasil, historicamente, tem atuado como um dos principais parceiros dos clientes do mercado Setor Público e como agente financeiro do Governo Federal com o propósito de contribuir com o desenvolvimento e a transformação da sociedade brasileira.

O modelo de relacionamento para os clientes do Setor Público foi revisitado em 2021 e expandido para todos os municípios brasileiros. O objetivo é oferecer aos clientes consultoria especializada, com soluções adequadas a suas necessidades e sua realidade, apoiando o Setor Público no cumprimento de sua missão de promover o bem-estar dos cidadãos.

Foram criados 13 escritórios especializados no atendimento aos municípios, além dos 28 localizados em todas as capitais do país, que iniciaram sua atuação junto aos clientes em janeiro de 2022. Adicionalmente, o atendimento digital foi ampliado, viabilizando a expansão do atendimento especializado a todos os municípios do interior.

Destaque ainda para a disponibilização de Gerentes de Investimento para atendimento aos clientes RPPS (Regime Próprio de Previdência Social) e ampliação da Assessoria Especializada para soluções de Cash.

Tais esforços têm se refletido nos indicadores de experiência do cliente. No NPS, o Banco avançou 9,42 pontos percentuais desde 2020 sendo 2,1 pontos percentuais em 2021, alcançando o grau de excelência.

Private

O Banco do Brasil atua há 17 anos no mercado de *private banking* e é um dos quatro maiores *players* em termos de AuM (*Assets Under Management*) do país, além de líder em carteira de crédito e RoCAL (Retorno sobre AuM e Crédito).

O BB possui a maior capilaridade de escritórios do Brasil, atendendo clientes investidores e megaprodutores rurais em 79 cidades, com maior exposição em São Paulo e Rio de Janeiro. O segmento também possui atendimento na agência BB Miami e na BB Securities, nos EUA, e na agência do BB Lisboa, em Portugal.

O modelo de relacionamento possui 266 *bankers* dedicados exclusivamente ao atendimento integral aos clientes, dos quais mais de 82% possuem a certificação CFP (*Certified Financial Planner*). Superando os parâmetros exigidos pela Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais), o Banco do Brasil é uma das instituições com maior percentual de *bankers* certificados, fato que demonstra o compromisso com a especialização dos funcionários para prestar a melhor assessoria aos clientes do segmento.

A ambição do BB Private é agregar valor aos clientes em seus diferentes momentos de vida e objetivos em termos de gestão do patrimônio.

Wealth Management

O *Wealth Management* do BB Private é um serviço disponível para um seleto grupo de clientes, abordando o conceito de atendimento ultrapersonalizado, com visão abrangente de todo o patrimônio do cliente. É realizado por profissionais altamente qualificados e certificados, cujo objetivo é oferecer soluções únicas para a gestão do portfólio do cliente.

Entre os benefícios previstos, a estrutura de *Wealth Management* do BB Private oferece contato direto com os maiores empreendedores do país, o que amplia a capacidade para captura de recursos em eventos de liquidez, como ofertas públicas de ações,

venda de participações societárias, distribuições de lucros e dividendos, entre outras.

Para este público foi desenvolvida a Confraria Agro, reuniões de pequenos grupos, sempre com a participação de palestrante formador de opinião/influencer convidado para promover debate sobre a cadeia do agronegócio em nível internacional.

Vale destacar que, o Cartão Altus, exclusivo para clientes Private, se consolidou como o melhor cartão do mercado nacional, atualmente reconhecido pelos clientes e pelo mercado financeiro pela sua qualidade. Com o Altus, O BB promove e estreita o relacionamento, conquista novos clientes e rentabiliza ainda mais os negócios existentes no Private.

Sofisticação da oferta e aconselhamento

A sofisticação do mercado financeiro amplia as alternativas de investimentos disponíveis aos nossos clientes, tornando desafiador e primordial o cuidado

no processo de seleção e recomendação das oportunidades disponíveis. Portanto, um plano de investimentos adequado aos objetivos e tolerância de



risco é o determinante para definir a qualidade do aconselhamento concedido.

Além do aconselhamento profissionalizado, o processo de sofisticação da oferta passa pelo

A estratégia de fidelização do BB Private permeia quatro frentes:

- **Relacionamento** – estabelecimento de relação de longo prazo, confiança, disponibilidade e relacionamento com o Grupo Familiar (fidelizar gerações);
- **Assessoria** – especialização e visão abrangente do patrimônio, com orientação para diversificação do recurso no Brasil e no exterior;
- **Soluções** – oferta ampla em fundos de investimento, produtos de tesouraria (CDB, LCA, LCI, COE, etc.), crédito privado, fundos exclusivos, renda variável, previdência e custódia qualificada de títulos públicos com condições competitivas, performance e instrumentos de longo prazo que visam proteger o patrimônio dos clientes no Banco; e
- **Posicionamento global** – modelo de relacionamento e soluções disponíveis no Brasil e no exterior.

Dado o caráter multibancarizado dos clientes Private, o BB utiliza o modelo de relacionamento e assessoria holística com o gerente Private como contato de confiança do cliente, objetivando uma relação mais próxima para a melhor identificação das soluções de investimento adequadas e um consequente aumento de negócios. Além da oportunidade de atração de clientes e negócios, o modelo adotado visa a manutenção da satisfação dos clientes atuais e retenção dos negócios conquistados.

Em relação às soluções de assessoria, o Banco do Brasil Private utiliza o conceito clássico de diversificação de investimentos, com a construção de modelos de alocação seguindo as teorias do *Asset Allocation*. Nosso MAPA, Modelo de Alocação de Portfólio em Ativos, é baseado nessa teoria e tem como foco a obtenção de retornos consistentes e adequados. As estratégias são planejadas para reunir a melhor combinação de ativos e o modelo que tem como

monitoramento de novidades no mercado e de macrotemas para o cenário prospectivo, buscando a entrega de soluções de investimento que atendam aos diversos perfis de clientes Private.

premissa propor aos clientes uma reflexão sobre suas atuais estratégias de investimento.

Os modelos conferem o dinamismo necessário nas alocações do portfólio para se adaptar a movimentos de mercado e alteração de cenário que os estrategistas avaliam. O BB oferece diferentes estratégias de alocação no Brasil e no exterior para acompanhar as mudanças de estratégia de investimento dos clientes ao longo da vida.

Com o cenário de juros baixos globalmente, o movimento de internacionalização dos investimentos tem se intensificado, e o Banco do Brasil Private, seja através de soluções no país ou transferência de recursos para o exterior. Todos os modelos, *onshore* e *offshore*, são revisados e rebalanceados periodicamente para considerar alterações de cenário prospectivo em conjunto com um elevado processo de gestão de risco.



Destaques do 4T21:

- Lançamento dos fundos BB Multimercado FX Allocation Balance Private IE e BB Multimercado BRL Allocation Balance Private IE, sem hedge cambial e com hedge cambial, respectivamente, destinado aos investidores qualificados do segmento Private que desejem diversificar seus investimentos por meio de alocação de parte de seus recursos no exterior;
- Revitalização do fundo BB Multimercado Balanceado Dividendos Private para a temática ASG (Ambiental, Social e Governança). O nome do fundo foi alterado para BB Multimercado ASG Private e benchmark atrelado ao Índice Brasil ESG;
- Lançamento do fundo de investimento de previdência Brasilprev Occam Multimercado, que busca resultados baseados em análises fundamentalistas com gestão ativa e baixa correlação a outros fundos do mercado, buscando estratégia única;
- Distribuição de 16 ofertas públicas de ativos, sendo 3 com selo verde; e
- Início da distribuição de produtos de tesouraria de terceiros (LCA, LCI e CDB).



Marketing de Conteúdo

Consolidação da presença em redes sociais através da distribuição de conteúdo próprio no LinkedIn, YouTube, Whatsapp e Spotify com objetivo de relacionar-se de forma mais próxima e posicionar sua marca perante este público e *stakeholders*. Dentre os conteúdos rotineiramente postados, destacam-se o Start (resumo diário dos principais indicadores financeiros), o Síntese Semanal (principais notícias da macroeconomia mundial), o Estratégia de Investimentos (análise e perspectivas do mês que inicia), o Agro Week (análise semanal dos mercados agropecuários), o BB Cast Agro (Podcast sobre Agronegócios), o Daily Cast de abertura e o Daily Cast de fechamento dos mercados (principais movimentações dos mercados após o encerramento dos pregões), assim como os Relatórios BB Investimentos.

Além disso, o Banco realiza o BB Private Talks – lives com conteúdo relevante para os clientes do BB Private. Além disso, a live mensal com a Estratégia de Investimentos divulgada pela estrategista-chefe, e outras lives com temas de relevância aos clientes como performance de fundos, cenários e perspectivas.



Sustentabilidade

A sustentabilidade está incorporada na estratégia do BB, que tem por premissa a integração da geração de valor econômico à transparência, à governança corporativa e à responsabilidade socioambiental.

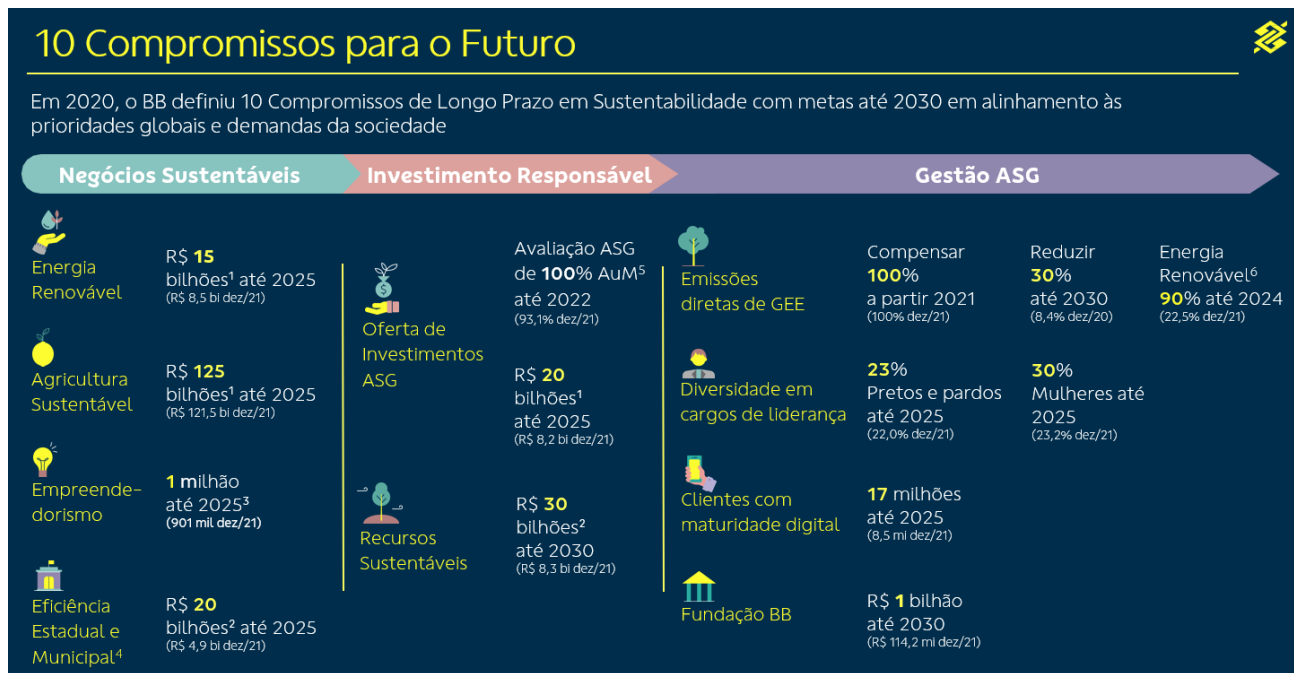
O BB acredita na capacidade de desenvolver e ofertar produtos e serviços voltados para uma economia de baixo carbono e inclusiva, que possam agregar cada vez mais qualidade e inovação ao atendimento de clientes e promover menor impacto social e ambiental, de fortalecer a governança corporativa, a gestão da ética e a transparência; de desenvolver o capital humano, valorizar a diversidade e aprimorar as práticas ambientais e de ecoeficiência, assegurando o uso eficiente e sustentável dos recursos naturais.

Sustentabilidade Empresarial

O BB adota as melhores práticas Ambientais, Sociais e de Governança (ASG), que permitem ações de antecipação e de gerenciamento de riscos e oportunidades. Essas premissas estão materializadas em nosso Plano de Sustentabilidade – Agenda 30 BB, principal instrumento fomentador de práticas socioambientais no BB desde 2005. O Plano, revisado em 2021, conta com 40 ações e 110 indicadores para o período 2021–2023.

O quadro abaixo apresenta as metas e sua evolução:

Figura 10. Compromissos com a Sustentabilidade



(1) Em Saldo. (2) Em desembolsos. (3) De empreendedores. (4) Agricultura, cultura, defesa civil, educação, eficiência energética e iluminação pública, esporte e lazer, infraestrutura viária, limpeza pública, meio ambiente, mobilidade urbana, saúde, segurança e vigilância sanitária. (5) AuM aplicáveis. (6) Energia renovável adquirida no mercado livre (ACL) e produção própria ao final do período.

Essas iniciativas reforçam o compromisso histórico do BB com a sustentabilidade em seu sentido mais amplo e permite evoluir e obter reconhecimentos em índices, rankings e ratings de sustentabilidade globais e nacionais.

Ecoeficiência Energética

O Banco tem trabalhado para migrar sua matriz energética para fontes de energia renovável. O BB consome energia gerada por duas usinas solares, outras quatro usinas de fontes renováveis estão em

construção, nove em contratação e quatro em fase de licitação. O Banco possuirá 29 usinas em operação, contribuindo para o alcance da meta de 90% no

fornecimento de energia proveniente de fontes renováveis.

O BB passou a utilizar energia de fontes renováveis em 39 prédios administrativos por meio do Ambiente de Contratação Livre (ACL), gerando uma economia de R\$ 27,1 milhões (2019/2021), com expectativa de atingir R\$ 50 milhões até 2024.

Para expansão do projeto ACL, serão estudadas ao todo 1.652 unidades consumidoras em Média Tensão (A4) com viés de atingir 68% do consumo do BB via fontes renováveis até dezembro de 2024. Estima-se economia de mais R\$ 33 milhões nas despesas com energia elétrica.

Assim, a estratégia do BB, além da redução do consumo de energia, é continuar investindo em uma matriz mais limpa e renovável de autogeração de energia, com impacto positivo no meio ambiente e na sociedade. Ao mesmo tempo, a escalada da produção

pelas usinas (Geração Distribuída – GD) busca apoiar a meta de 90% da matriz elétrica do BB oriunda de fontes renováveis, sendo até 22% de projetos GD e até 68% de ACL.

Ainda com foco na eficiência energética, o Banco do Brasil instalou solução de IoT (internet das coisas) para monitorar o funcionamento dos sistemas de climatização, *nobreak* e iluminação, além do consumo de energia elétrica e água, em 298 agências em 2021. Com isso, o Banco quer alcançar uma redução no consumo de energia na ordem de 15% nas dependências atendidas.

Em 2021, o BB passou a compensar 100% de nossas emissões de gases do efeito estufa (escopos 1 e 2) com a aquisição de certificados *I-Recs* e temos o objetivo de reduzir nossas emissões em até 30% até 2030, passando a contar com 90% de fontes de energia renovável até 2024.

Participação do BB na maior conferência do planeta sobre o clima

O BB esteve presente na 26ª Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP 26), com a apresentação de vídeos de cases sustentáveis de clientes e parceiros do BB que abordaram temas como energia renovável, agricultura sustentável, uso sustentável da terra e processos industriais

sustentáveis. No Pavilhão Brasil, o BB apresentou também a forma como geramos valor sustentável para a sociedade, seja apoiando os clientes a adotarem práticas sustentáveis ou mesmo reduzindo e compensando as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) geradas em suas atividades.

Compromisso Business Ambition for 1.5°C

O Banco do Brasil aderiu à Iniciativa “Business Ambition for 1.5° C”, campanha internacional para empresas liderada pelo Pacto Global da ONU e demais parceiros da iniciativa Science Based Targets (SBTi), o que demonstra o compromisso com a definição de

metas de redução de GEE, baseadas na ciência, que contribuam para limitar o aquecimento global em 1,5°C acima dos níveis pré-industriais e que busquem alcançar a neutralidade de carbono da cadeia de valor até 2050.

Modelo de Finanças Sustentáveis

O *Framework* de Finanças Sustentáveis do BB foi atualizado em dezembro/2021 e está alinhado com os

Princípios para Títulos Verdes (GBP), os Princípios para Títulos Sociais (SBP), as Diretrizes para Títulos

Sustentáveis (SBG), os Princípios para Empréstimos Verdes (GLP) e os Princípios para Empréstimos Sociais (SLP). O *Climate Bonds Standard* e os critérios setoriais para certificação da *Climate Bonds Initiative* (CBI), bem como o *European Green Bond Standard* (EU GBS), foram consultados.

Assim como na primeira versão do modelo, o Banco conta com o apoio técnico da consultoria *Sitawi* Finanças do Bem e com opinião de segunda parte da *Sustainalytics*, uma das certificadoras mais reconhecidas neste mercado, que destacou o alinhamento do modelo com a estratégia de sustentabilidade e ressaltou os avanços em relação ao cumprimento das metas propostas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), definidos pela Organização das Nações Unidas (ONU).

O BB Destaca, ainda, na última atualização do documento: i) a inclusão das categorias Eficiência

Carteira de Negócios Sustentáveis

O Banco do Brasil atingiu em dezembro de 2021, R\$ 291,4 bilhões em operações de créditos sustentáveis, crescimento de 19,1% em 12 meses, com destaque à participação do agronegócio sustentável (41,7%) e dos negócios sociais (46,2%). Este montante foi contratado em linhas de crédito com elevada adicionalidade ambiental e/ou social, ou destinado a financiar atividades e/ou segmentos que possuem impactos socioambientais positivos para os setores de energias renováveis, eficiência energética, construção, transporte e turismo sustentáveis, água, pesca, floresta, agricultura sustentável, gestão de resíduos, educação, saúde e desenvolvimento local e regional, reforçando o papel transformador no apoio ao desenvolvimento do país e à construção de um futuro cada vez mais sustentável para a sociedade.

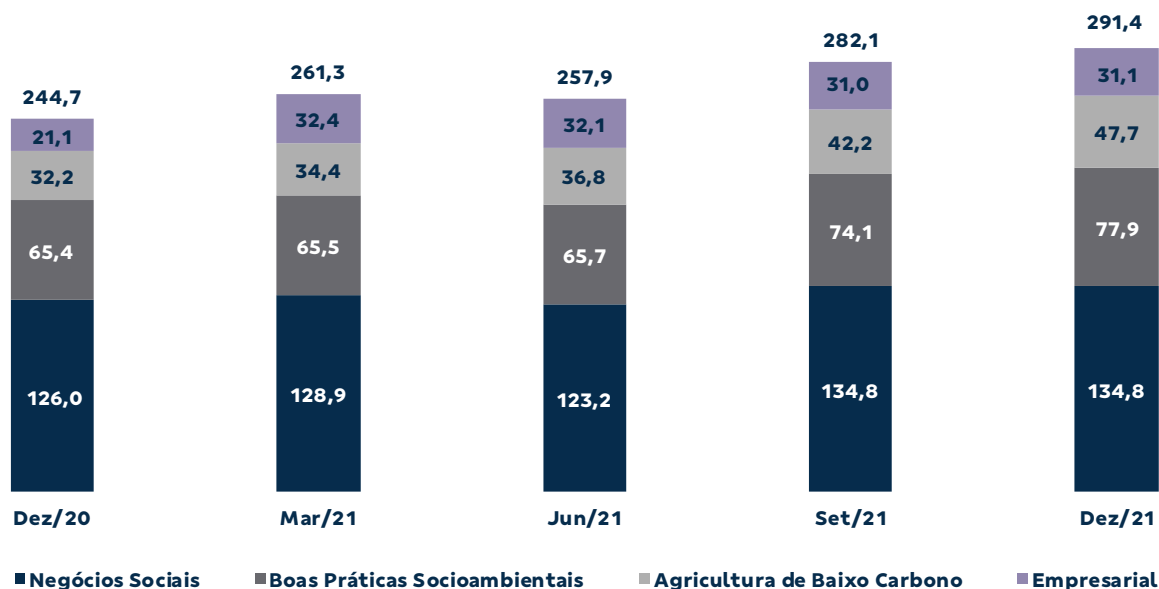
Energética, Edifícios Verdes, Transporte Limpo e Gerenciamento Sustentável de Resíduos e Efluentes; além da modalidade social, nas captações via empréstimo; ii) revisão dos critérios de exclusão e fatores limitantes, além da inclusão de operações de capital de giro para micro e pequenas empresas (geração de emprego e renda), o que amplia o volume de operações elegíveis para a emissão de títulos e empréstimos sustentáveis; iii) o processo de avaliação e de seleção de projetos também foi atualizado e adequado à nova estrutura de governança em sustentabilidade empresarial do Banco do Brasil.

Utilizando do Framework de Finanças Sustentáveis, o BB emitiu em 6 de janeiro de 2022, seu primeiro *social bond* no montante de US\$ 500 milhões, com vencimento em 11 de janeiro de 2029 e taxa de 4,875% ao ano.

Em linha com os compromissos de longo prazo e para auxiliar os clientes na transição para um portfólio mais sustentável, o BB tem as seguintes metas a serem atingidas até 2025: (i) fomentar a energia renovável, expandindo nossa carteira para este fim para R\$ 15 bilhões; (ii) ampliar a carteira de agricultura sustentável para R\$ 125 bilhões e auxiliar em projetos de eficiência estadual e municipal, com desembolsos de R\$ 20 bilhões.

A carteira de negócios sustentáveis é submetida a avaliação independente, que considera as principais taxonomias internacionais para classificação da carteira, assegurando mais transparência.

Figura 11. Carteira de Negócios Sustentáveis – R\$ bilhões



Oferta de Investimentos ASG

O Banco do Brasil tem trabalhado para engajar clientes a investir em ativos sustentáveis, oferecendo uma diversa gama de produtos que aliam rentabilidade às melhores práticas ambientais, sociais e de governança.

O BB oferece um portfólio com 25 fundos (FI's e FIC's) ligados à essa temática, com opções para investir no Brasil ou no exterior, ou em causas específicas nas quais o cliente acredita. Em 2021, o patrimônio líquido desses fundos cresceu 109,0%, alcançando R\$ 7,0 bilhões.

Destaca-se ainda o atingimento de R\$ 1,2 bilhão captados via LCA Verde (Letra de Crédito ao Agronegócio), que tem como objetivo fomentar a carteira de sustentabilidade do BB. Os recursos são direcionados exclusivamente para operações de agricultura de baixo carbono, energia renovável e demais linhas que atendam aos critérios ASG previstas no Framework de Finanças Sustentáveis do BB. O produto complementa o portfólio de soluções de investimento ASG, cuja demanda tem sido crescente,

já que o investidor busca por estratégias de diversificação que estejam alinhadas aos seus valores e às tendências de mercado.

Buscando as melhores formas de atender os clientes investidores, o BB associou a oferta de investimentos sustentáveis com a educação financeira. O BB oferece uma assessoria digital completa e segura, que contempla ações de informação e conhecimento por meio de mídias digitais. A *playlist* InvesTalk, disponível no canal do BB no YouTube desde 2019, conta com uma programação de sugestões de investimentos, cenário econômico, análises de mercado, dicas, bate-papos entre outros, disseminando informação de qualidade e com foco na experiência prévia de cada investidor, de forma isenta e descomplicada. Recentemente, o banco abordou os investimentos ASG tanto no InvesTalk quanto no Deseconomês, uma série de vídeos criados para mostrar o mundo dos investimentos de um jeito leve e descontraído, traduzindo expressões do mercado financeiro para

aqueles que estão iniciando sua jornada de investimento.

O BB disponibiliza, também, a assessoria por meio de podcasts em plataformas digitais, contando, inclusive, com análises diárias. Qualquer cliente pode acessar também as sugestões de investimentos, relatórios e análises de mercado produzidas pelos especialistas do Banco do Brasil por meio da página bb.com.br/carteirasugerida, contando até com uma carteira sugerida de empresas que seguem os mais elevados padrões de sustentabilidade e possuem um potencial de valorização.

Ainda dentro do tema, O BB criou a Carteira BB ESG (“ESG”, na sigla em inglês para *Environmental, Social*

and Governance), desenvolvida com objetivo de indicar aos clientes as ações das empresas que estejam mais alinhadas com as melhores práticas Ambientais, Sociais e de Governança Corporativa (ASG).

No processo de integração de fatores ASG nos relatórios e análises de recomendação desenvolvidos pelo time de pesquisa, o Banco do Brasil iniciou um acompanhamento mais próximo do tema, selecionando papéis de empresas que, na visão do Banco, vêm sendo bem-sucedidas no alinhamento de seus negócios às práticas sustentáveis e socialmente responsáveis.

Para saber mais sobre os produtos de investimento ASG do Banco do Brasil, acesse bb.com.br/asg.

Reconhecimentos em sustentabilidade

O BB foi reconhecido, em janeiro/2022, como o banco mais sustentável do planeta pelo *ranking* das 100 Corporações Mais Sustentáveis do Mundo 2021 – Global 100, da *Corporate Knights*, mantendo a posição de liderança alcançada em 2021. A classificação posiciona o BB como a empresa brasileira mais bem colocada, figurando na 21ª posição no *ranking* geral. Na última década, o BB foi listado em sete edições, sendo reconhecido como banco mais sustentável do mundo em 2019, 2021 e 2022.

Pelo 17º ano consecutivo, o Banco está compondo o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, que

reúne ações de empresas de capital aberto com as melhores práticas de sustentabilidade.

Estas conquistas refletem o resultado do trabalho integrado de todas as áreas do Banco e se soma a diversos outros reconhecimentos do BB como uma das empresas mais sustentáveis do mundo: Índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI) da Bolsa de Nova Iorque; FTSE4Good Index Series da Bolsa de Londres; e *Ranking* do Global 100, da *Corporate Knights*, dentre outros.



Estratégia Digital

Com um Banco cada vez mais digital, o BB consolidou sua presença em complementariedade à rede física e com a oferta de soluções inovadoras e conveniência aos clientes. A adoção dos meios digitais para efetivação de diversos serviços cotidianos continuou se fortalecendo como novo hábito para milhões de brasileiros e o BB antecipou a esse movimento, fomentando a originação de negócios e o relacionamento pelos canais digitais.

A estratégia digital do Banco do Brasil está amparada em um conjunto de iniciativas que se desdobram em otimização e transformação digitais.

Sob o pilar da transformação, o BB busca novas fontes de resultado aceleradas por inovação aberta e tecnologias digitais. As prioridades são buscar novas fontes de resultados associadas a negócios com capacidade de atrair novos segmentos de clientes e com soluções de negócios que aumentem o engajamento do cliente com os canais e marcas.

Nesse sentido, o Banco continua expandindo a atuação como plataforma nos vários segmentos em que o BB atua. No mercado de agronegócios, por exemplo, estamos escalando a plataforma digital Broto (broto.com.br), construída em conjunto com a BB Seguros, e que conecta produtores rurais e fornecedores oferecendo produtos, serviços e consultoria. A plataforma Broto, já soma mais de 543 mil acessos na plataforma e originou mais de R\$ 1,3 bilhão em negócios desde seu lançamento, fomentando e impulsionando o agronegócio brasileiro.

O BB agregou à plataforma Broto outras soluções como blog, podcasts e lives para trazer informação e conhecimento aos produtores rurais.

Os pilares de otimização e transformação digital são habilitados pela transformação cultural com o incentivo ao desenvolvimento de habilidades digitais pelo corpo funcional, pela adoção de inteligência analítica, por novas formas de atuar e novas tecnologias.

Engajamento Digital

O Banco do Brasil terminou o 4T21 com 22,2 milhões de clientes ativos nas plataformas digitais (internet e mobile), e as transações realizadas nestes canais representaram 91,7% das operações de nossos clientes, um aumento de 5,2 pontos percentuais em comparação com o 4T20 (86,5%).

O App Banco do Brasil permaneceu como um dos mais bem avaliados da indústria financeira nas lojas de apps com avaliação de 4,6 no Google Play (avaliado por mais de 4,4 milhões de usuários) e 4,7 na Apple Store (com 2,3 milhões de avaliações), em uma escala com pontuação máxima de cinco estrelas.

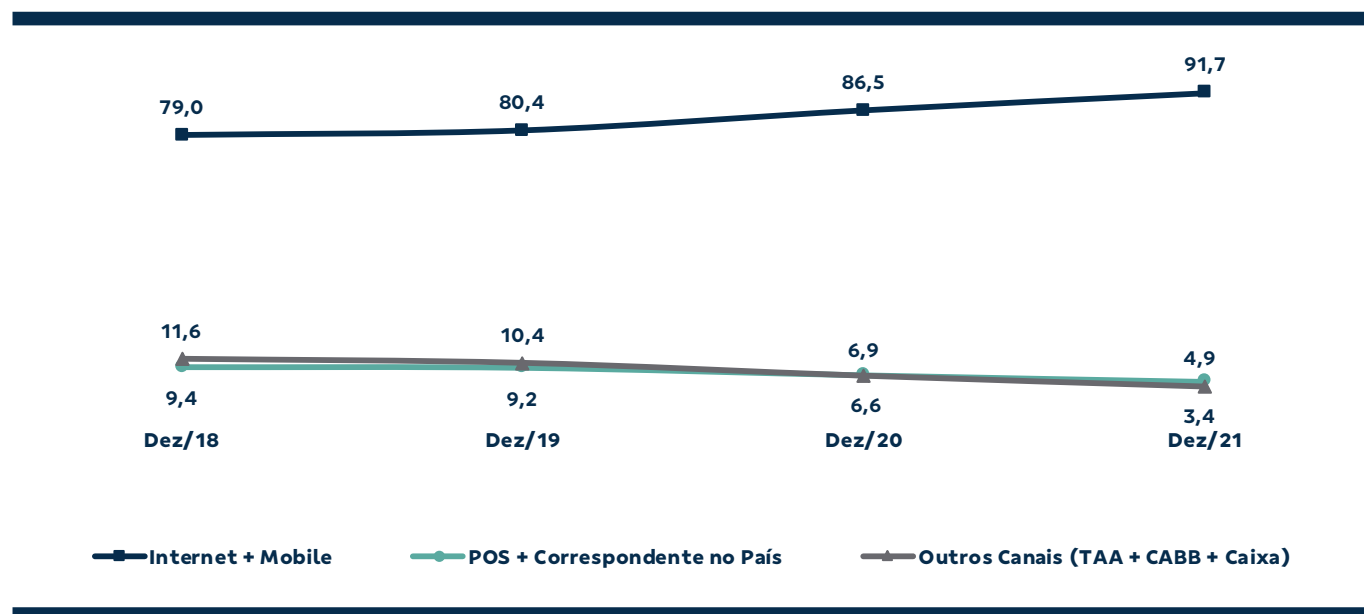
O BB alcançou ao final do ano o número recorde de 20,3 milhões de usuários no App. A maior parte desses usuários estão habilitados para transacionar. Isso significa dizer que o cliente não apenas realiza consultas, mas também compra, investe e faz suas transações financeiras pelo aplicativo do BB. A migração de clientes para os canais digitais também

resultou em aumento dos negócios realizados integralmente via digital. As plataformas digitais representaram 35,7% do desembolso em crédito pessoal e 13,4% do crédito consignado. Considerando o volume de aplicações e resgates, foram 27,8% movimentados nos fundos de investimento. Apenas no 4T21, 40,6% da quantidade de operações de serviços (tais como investimento, solicitação de cartão, abertura de contas e negócios com capitalização, seguros e consórcios) foi realizada no digital.

O BB possui um dos maiores parques tecnológicos da América Latina, que opera com disponibilidade superior a 99,9%, a 81 bilhões de transações por mês, com picos de 9,5 bilhões em um único dia. As áreas de tecnologia do Banco atuam em sintonia com as áreas de negócios e clientes, com objetivo de acelerar a transformação digital sem perder a qualidade e efetividade no atendimento presencial aos nossos clientes.

Para intensificar o processo de desenvolvimento de soluções e acelerar a inovação, o Banco do Brasil se tornou parceiro da Endeavor, relevante rede de empreendedores de alto impacto no mundo e um dos principais *hubs* de contato entre *scale-ups* no ecossistema brasileiro.

Figura 12. Participação dos Canais de Atendimento nas Transações – %



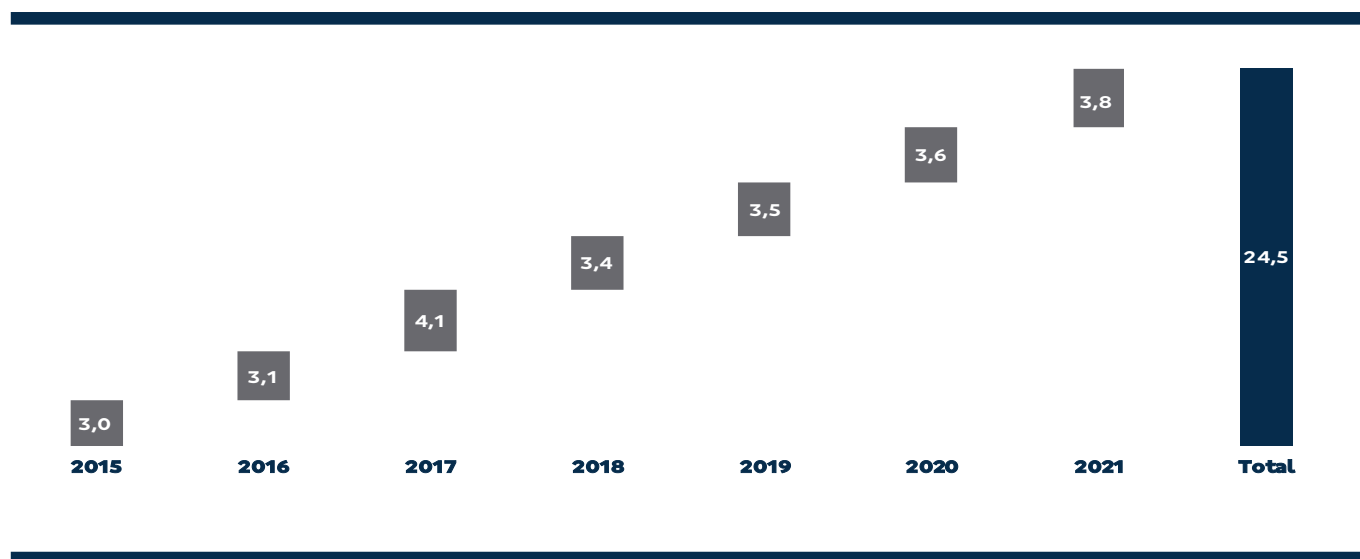
O BB alcançou o número de 6,9 milhões de clientes nativos digitais, ou seja, que começaram o relacionamento com o Banco, por meio das plataformas digitais, inclusive pelo *wallet*, e apresentou crescimento de 9,0% em doze meses.

Investimentos em Tecnologia

O Banco do Brasil investe permanentemente em tecnologia com o objetivo de melhorar a eficiência operacional, reduzir as perdas operacionais, expandir os negócios e melhorar o atendimento ao cliente. Durante o período de 2015 até 2021 foi investido o montante de R\$ 24,5 bilhões.

Na próxima figura pode-se observar a série do total investido.

Figura 13. Investimentos em Tecnologia – R\$ bilhões



Estratégia de Nuvem

O BB tem o histórico de uma arquitetura de TI robusta que de forma eficiente vem atendendo às necessidades dos negócios. Para atender ao novo perfil do cliente, essa arquitetura está sendo modernizada diariamente.

O ano de 2021 representou a consolidação do uso da Nuvem como plataforma de construção de software no Banco do Brasil. Pelo volume e criticidade das aplicações desenvolvidas, O BB verificou uma maior flexibilidade e rapidez na entrega de soluções aos clientes e expansão da capacidade de processamento sem a perda do desempenho dessas aplicações. Cabe destacar que neste ano o Banco passou a dispor de ambiente de nuvem privada e pública, possibilitando melhor decisão de processamento e custos, de forma eficiente e transparente ao usuário.

O Banco do Brasil criou uma plataforma de desenvolvimento em Nuvem com uma cultura de desenvolvimento de software em que o

compartilhamento do conhecimento é o principal agente transformador. Quanto ao desenvolvimento de sistemas, a estratégia na escolha para adoção da arquitetura em nuvem está baseada no tipo de serviço que deverá ser entregue ao cliente. Para novos serviços, a indicação é desenvolvimento totalmente em arquitetura de nuvem, bem como serviços que precisam de uma grande atualização, que também são migrados para a nuvem. Para os demais, há uma avaliação do custo e do benefício de tal alteração.

Soluções críticas como PIX, open banking, LGPD, chatbots e Monitoramento de Fraudes estão atualmente rodando em ambiente de Nuvem. O Banco do Brasil também intensificou a utilização de uma plataforma *low-code*, toda ela suportada por processamento em Nuvem. São mais de 2.100 aplicações/serviços que executam mais de 270 milhões de operações por dia.

Loja BB

De forma a centralizar e tornar mais acessíveis as iniciativas e benefícios não bancários ofertados no BB, neste último trimestre foi lançada a Loja BB, cuja operação inicial engloba os produtos de *marketplace* afiliados, *gift cards*, o Vantagens (cupons de desconto e outros benefícios), e recargas de celular. Em breve o BB pretende expandir os produtos e benefícios ofertados nesta seção do aplicativo.

Marketplace afiliados

Em novembro de 2021, O BB deu mais um passo na expansão de portfólio de soluções de serviços não financeiros. Agora, o cliente já pode realizar compras a partir do App e ganhar *cashback* em conta.

Tendo em vista a adesão do BB ao programa de associados, de uma das maiores varejistas digitais do Brasil, o cliente que realizar suas compras a partir do link disponível na loja BB, receberá *cashback*.

Blog BB

Em abril de 2021, o Banco do Brasil criou o Blog BB.

A principal missão do Blog é a de oferecer conteúdos relevantes não apenas para os clientes do Banco do Brasil, mas também para pessoas que ainda não possuem relacionamento com o Banco.

Na prática, isso significa monitorar e compreender necessidades de informação expressas nas buscas do Google para elaborar uma pauta que maximize os conhecimentos da audiência. Essa estratégia editorial

Desde dezembro de 2020, o BB disponibiliza a venda de *gift cards* no App, que são códigos de recargas para os principais serviços digitais. Eles funcionam como créditos pré-pagos online para serviços como Uber, Spotify, Xbox, Google Play, iFood, plataformas de games, dentre outros. Já são mais de 1,5 milhão de *gift cards* comercializados. Durante o 4T21 O Banco adicionou mais um novo conteúdo, o cartão do Primepass, que oferece ingressos para sessões de cinema via recarga pelo App BB.

A implementação do *marketplace* afiliados foi extremamente bem recebida e já acumula dezenas de milhares de clientes utilizando a solução. Este é apenas o primeiro passo da estratégia de *marketplace* afiliados, cuja amplitude de marcas o Banco pretende expandir em breve.

– que oferece um *mix* de pautas de oportunidade com conteúdos evergreen – alcançou mais de três milhões de visitantes no segundo semestre de 2021.

Chamam a atenção o índice de utilidade (avaliações positivas/total de avaliações) de 96% atribuído pela audiência aos posts do período, assim como os mais de 25 mil compartilhamentos dos conteúdos em diversas plataformas (Facebook, WhatsApp, Twitter e Instagram).

Programa Corporate Venture Capital (CVC)

O programa de CVC é fundamental para impulsionar a inovação aberta, ajudando no desenvolvimento de novos negócios, ampliando mercados nos quais atuamos, ao mesmo tempo em que promove uma melhor experiência para os clientes. Estar próximo a startups é uma forma de trocar experiências, aprendizados, incorporar novas tecnologias e aumentar a competitividade. Alinhado a isso, a oportunidade de investir em startups de impacto gera ainda mais valor, não só para o BB, como também para a sociedade e todo o ecossistema.

Em 2021, o BB realizou os primeiros investimentos em fundos de Venture Capital. Essa tese de investimento se baseia nos seguintes pilares: (1) Verticais de investimento: agritechs, experiência do cliente, fintechs e govtechs; (2) Estágio de maturidade: foco nos estágios seed e Série A, com produtos testados e clientes ativos; (3) Parcerias: gestores de venture capital, startups e aceleradoras; e (4) ASG: priorização de startups que tenham objetivos, métricas e metas claras de impacto social, ambiental e de governança responsável.

Low-code

O desafio do desenvolvimento de soluções na nuvem vem sendo enfrentado com o desenvolvimento *Low-Code* de *softwares*, na plataforma Faz.aí, que suporta a automação de processos internos menos complexos de forma mais rápida e independente, com gestão e governança corporativas. Essa ferramenta aumenta a capacidade de automatizar processos de trabalho com maior eficiência, simplificação e digitização de processos.

Open Banking

Em 2021, o Banco atuou fortemente no processo de implementação do *Open Banking* (ou Sistema Financeiro Aberto) o BB se manteve ativo nos diversos fóruns, fomos protagonistas no ecossistema, e o Banco do Brasil coordenou os trabalhos estabelecidos dentro da Febraban e da Convenção do Open Banking.

As equipes do BB se destacaram na construção das API (*Application Programming Interfaces*) que permitiram a integração das plataformas e infraestruturas tecnológicas das instituições participantes do ecossistema para viabilizar o compartilhamento de dados e serviços previstos no escopo *Open Banking*.

O Banco do Brasil adaptou-se às diversas mudanças, estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, no calendário de implementação do Open Banking e implantou as fases 1, 2 e iniciamos, no 4T21, as fases 3 e 4. O BB continua trabalhando para implementação

das últimas fases, com previsão de conclusão para 2022.

A partir da fase 2, quando teve início o compartilhamento de dados, o BB intensificou a divulgação de informações sobre a necessidade do prévio consentimento do cliente, visando desmistificar os conceitos do *Open Banking* e fortalecer aspectos relevantes de segurança que envolvem a troca de dados entre instituições financeiras.

Na fase 3, os serviços de iniciação de transações de pagamento e de encaminhamento de propostas de operação de crédito, além da possibilidade do pagamento com PIX sem a necessidade da utilização do aplicativo em que o cliente possui sua conta corrente. Com isso, o BB passou a conectar produtos financeiros, além da conexão de dados. A terceira fase será implementada em etapas, garantindo segurança

e estabilidade no sistema, estendendo-se até setembro de 2022.

Em 15 de dezembro, o Banco do Brasil iniciou a implementação da fase 4, contemplando o compartilhamento de um conjunto de informações que vão além dos produtos e serviços bancários tradicionais, como previdência, seguros, câmbio e investimentos. A inclusão desses produtos dá início ao formato ampliado do sistema, que foi denominado *Open Finance*. Essa fase também será implementada em etapas, com previsão de término em maio de 2022.

O Banco atuou com foco estratégico para manter o BB como referência em *Open Banking* no mercado, mantendo o pioneirismo no tema. Para os clientes e sociedade em geral, o BB atua com reforço de comunicação para disseminar o conceito de Sistema Financeiro Aberto e preparar o consumidor para aproveitar as vantagens do *Open Banking*. Internamente, o BB foca na preparação dos funcionários para o novo cenário, capacitando-os para sanar as dúvidas dos clientes e para utilização das novas

oportunidades negociais de relacionamento com nossos clientes.

O Portal do Desenvolvedor conta com cinco API em seu portfólio: Cobrança, PIX, Pix Arrecadação Integrada, Autorização de Débito Automático e Pagamentos em Lote. As duas últimas foram lançadas durante o 4T21. O Portal oferece uma jornada digital de ponta a ponta para a integração, incluindo ambiente de testes das soluções, além de conectar o público desenvolvedor, mantendo uma comunidade ativa que contribui para a construção e aprimoramento dos serviços.

Ao longo de 2021, foram firmadas mais de cinco mil novas integrações com clientes empresariais, cadastrados mais de 13 mil desenvolvedores e mais de seis mil aplicações estão em produção.

O portfólio de APIs do BB, que inclui aquelas disponibilizadas via Portal do Desenvolvedor, fechou o último trimestre de 2021 com 14 APIs negociais integradas e com chamadas. A redução na quantidade de APIs com chamadas ocorreu em virtude da revisão do portfólio disponível para integração comercial.

Tabela 8. Quantidade de Parceiros e APIs

Indicador Quantidade de Parceiros e APIs	Dez/20	Mar/21	Jun/21	Set/21	Dez/21
APIs com Chamadas em Produção	17	16	16	15	14
APIs Regulatórias	-	2	4	13	15
Parceiros com Chamadas em Produção	307	653	1.332	2.548	3.076
Parceiros em Teste	273	726	946	1.343	1.087

PIX

A solução PIX do BB, integrada a todos os aplicativos comerciais do banco, atende de forma ágil as transferências dos clientes (pagador e recebedor). Já a facilidade de cadastramento das chaves PIX, bem como, a simplicidade e presteza na realização das transferências, apoiam a nossa rede na tarefa de fidelizar os clientes.

Os clientes BB podem fazer transferências PIX através do nosso aplicativo, do WhatsApp e até por comando de voz usando o Google Assistant. Em termos de quantidade, o BB processa 19,3% de pagamentos e

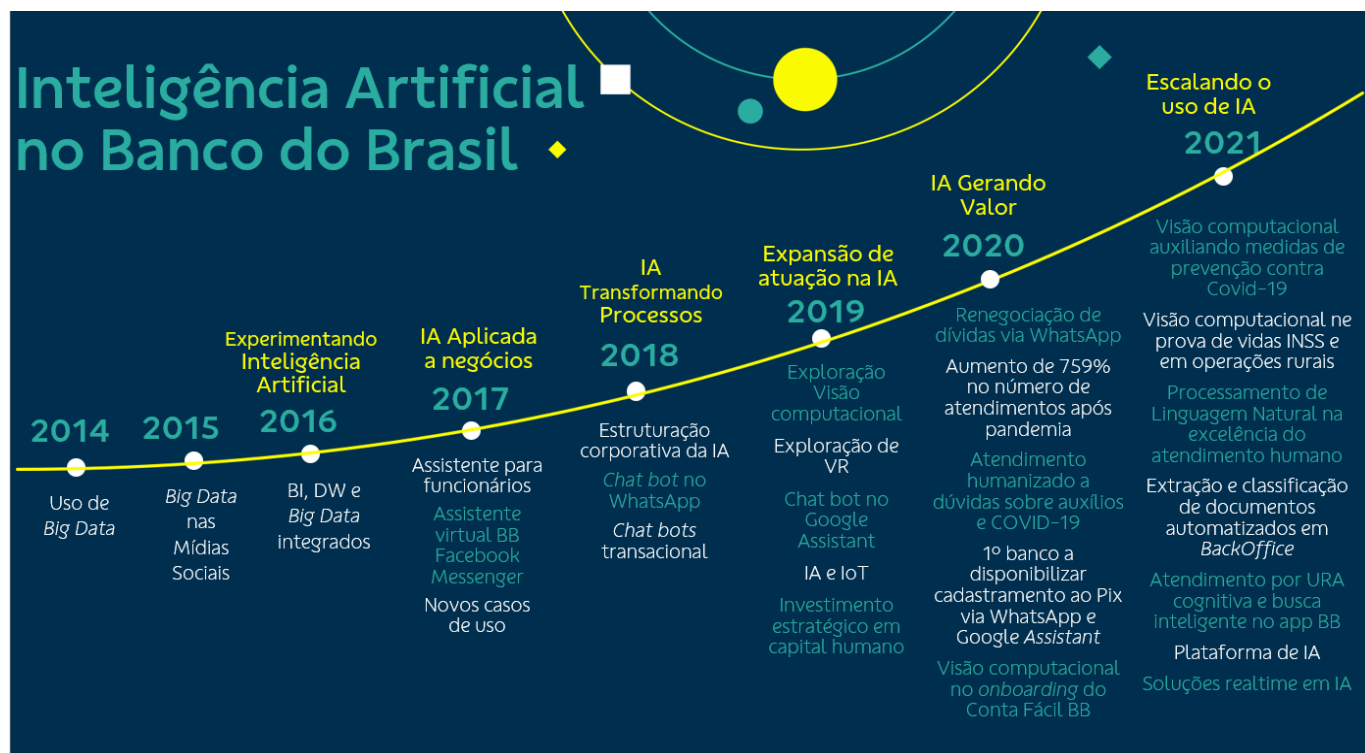
recebimentos do Pix e responde por 28,6% do volume financeiro transacionado.

Em 2021, foram disponibilizados a personalização de limites de Pix, Pix Cobrança - QRcode com vencimento (funcionamento similar ao boleto de cobrança), agendamento de Pix, Pix Saque e Pix Troco e o Mecanismo Especial de Devolução (permite a contestação de valores devido a fraudes, golpes e falhas). A Agenda Evolutiva do Pix segue o mesmo ritmo para 2022, prevendo novos produtos e novas opções de liquidação para os usuários.

Inteligência Artificial

O propósito de utilizar a inteligência artificial no Banco do Brasil é potencializar a eficiência, simplificação e usabilidade dos processos, além de otimizar a tomada de decisão e promover engajamento com clientes, funcionários e demais partes interessadas. O objetivo é aumentar a capacidade humana na tomada de decisões, realização de negócios ou resolução dos desafios dos clientes.

Figura 14. Inteligência Artificial no Banco do Brasil





O BB iniciou em 2016 um centro de experimentação em inteligência artificial, que teve como foco no primeiro momento uma solução para uso dos funcionários. Tratava-se de um assunto complexo – renegociação de dívidas. Até aquele momento, o índice de atendimento resolutivo em primeiro contato (FCR) era de 70% para questionamentos envolvendo este tema. Após a implementação de um assistente virtual para auxiliar os funcionários no atendimento, este índice subiu para 96%.

Este resultado nos deu uma dimensão do poder que a inteligência artificial poderia exercer sobre nossa capacidade de atendimento. Após avaliação, o Facebook foi o canal escolhido para que o BB pudesse interagir via *chatbot*, possibilitando não apenas o teste da tecnologia como medir a aceitação dos usuários da rede social.

Em 2018, o BB expandiu a utilização dos *chatbots* no atendimento via WhatsApp, o que aumentou a escala de interações. Este contexto levou à criação de uma estrutura exclusiva para o ensino de inteligência artificial para *chatbots* – A Escola de Robô, hoje evoluída para Central de Atendimento Digital.

Conectada diretamente ao atendimento ao cliente, a estrutura abriga funcionários que detém a expertise em atendimento e ensinam ao assistente virtual tudo o que ele precisa saber para atender com agilidade e eficiência aos clientes do BB.

Nos anos de 2019 e 2020 o BB intensificou a experimentação em inteligência artificial direcionada ao processamento de voz, imagem e vídeo, especialmente com o atendimento por voz no *Google Assistant*.

Além de investir em interfaces para engajamento de clientes, o BB também está investindo em automação

inteligente de processos. Neste ano, o BB implementou em grande escala uma solução de imagem que reconhece e extrai informações de documentos recebidos pelos clientes na abertura de conta corrente via *onboarding* digital.

O Centro de Aceleração, Pesquisa e Inovação em Inteligência Artificial do BB está organizado em *squads* multidisciplinares, modelo que gera sinergia entre as áreas de negócios, que participam diretamente da evolução das soluções inteligentes para seus clientes com os especialistas em IA que trabalham com autonomia e diversidade. Essa organização estimula um ambiente colaborativo e eleva o domínio de todos os envolvidos sobre Inteligência Artificial.

Além do Centro, a organização em times ágeis permite a transferência de conhecimento para as demais equipes de TI do Banco.

O objetivo é que, ao longo do tempo, as áreas sejam capazes de aplicar a Inteligência Artificial em todas as soluções possíveis do Banco, ao passo que o Centro se dedicará à pesquisa, estruturação de serviços e inovação.

O ano de 2021 consolida o avanço do uso de inteligência artificial (IA) em novas soluções e processos do BB. O corpo jurídico do BB passou a contar com o auxílio da IA na análise de acordo judiciais enquanto nosso atendimento humano tem atuado preventivamente para mitigar a propensão de demandas judiciais. A automação de *backoffice* ampliou a capacidade operacional por meio de novas soluções que tratam uma gama crescente de documentos como contratos, procurações, matrículas de imóvel, notas fiscais e informações contábeis entre outros itens.

O *onboarding* digital, piloto na validação automatizada de documentos de identificação, já conta com 28 mil validações diárias. Atualmente esta solução de inteligência artificial também já está presente em outros produtos do BB e de parceiros. Vale destacar o case da prova de vida do INSS, suportado pela solução de validação dentro do próprio app BB, que garantiu comodidade a mais de 128 mil beneficiários ao longo de 2021.

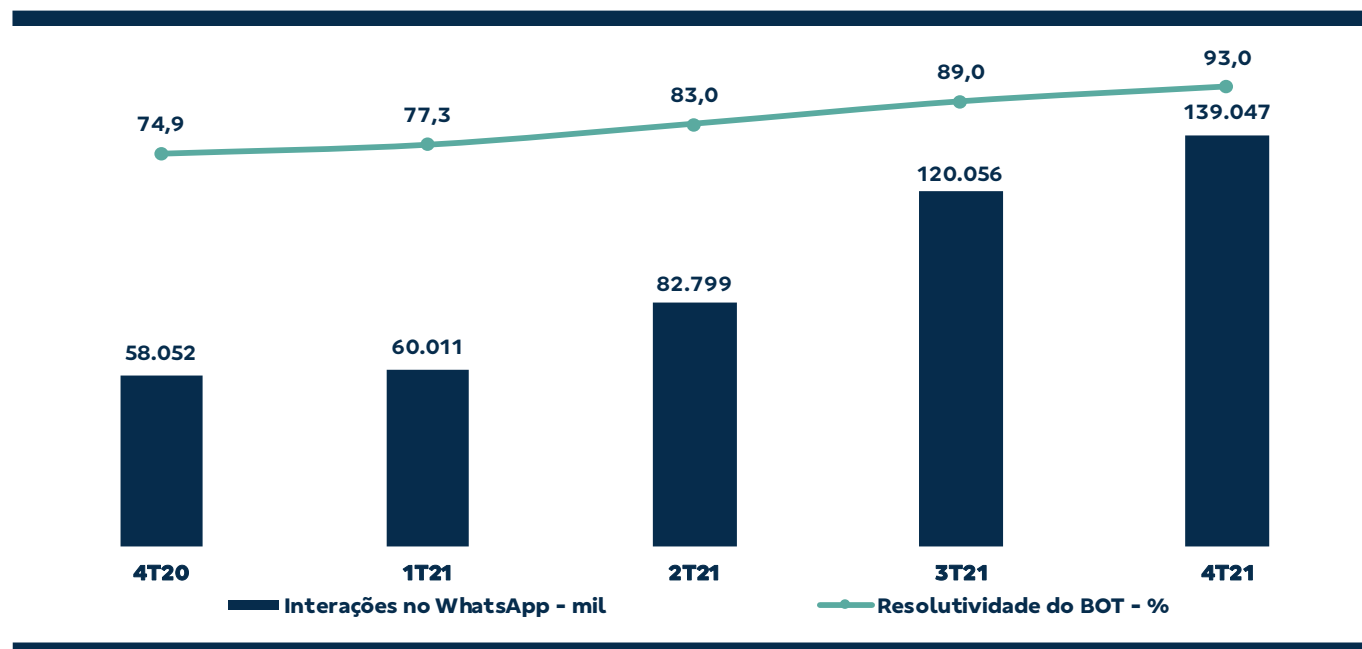
O Assistente Virtual BB consolida a fase de crescimento do atendimento digital. Em 2021, 23 milhões de pessoas tiveram 57 milhões de conversas com os assistentes virtuais do Banco. Considerando apenas o WhatsApp, foram 17,7 milhões de pessoas com 43,3 milhões de conversas, incremento de 130% na quantidade de usuários sobre 2020.

Além disso, vale ressaltar a ampliação do uso de canais de voz suportados por Inteligência Artificial. Novas

consultas foram disponibilizadas no Assistente Virtual BB presente no Google Assistente e a Busca Inteligente por voz facilita a experiência no app BB e já é utilizada por mais de 2,6 milhões de clientes. Ademais, o ano de 2021 foi marcado pelo lançamento da URA Cognitiva (Unidade Resposta Audível), ampliando a capacidade de atendimento aos nossos clientes com soluções de IA tanto no entendimento da fala quanto na geração de voz.

Sobretudo, a Inteligência Artificial tem contribuído cada vez mais para melhoria da eficiência operacional e da experiência dos clientes, funcionários e parceiros, auxiliando pessoas nas atividades em que as máquinas oferecem excelência, permitindo que o diferencial humano fortaleça o relacionamento e a entrega de valor a diferentes stakeholders.

Figura 15. Interações no WhatsApp X Resolutividade do Bot



Assistentes Virtuais

O Banco do Brasil continua avançando no uso de assistentes virtuais para atendimento aos clientes Pessoa Física e Jurídica, correntistas e não correntistas. Os assistentes virtuais do BB estão presentes no WhatsApp, Google Assistente, Facebook, Twitter, Carteira Digital, autoatendimento pela Internet e Portal BB.

O uso dos assistentes virtuais tem contribuído na integração do atendimento físico e digital, atuando como primeira camada de atendimento para clientes gerenciados e canal preferencial para clientes não gerenciados. Também contribui ao reduzir a quantidade de atendimentos que são direcionados para o atendimento humano nas centrais ou na rede de agências. Fruto de uma forte estratégia, ao final de dezembro, apenas 6,8% das conversas tiveram transbordo para atendimento humano.

Por meio da inteligência artificial e experiências conversacionais por texto (chatbots) ou voz (voicebots), os assistentes fornecem informações, esclarecem dúvidas sobre produtos e serviços e, também, realizam transações. Para continuar avançando, em 2021, o BB mais uma vez foi inovador, ao ser o primeiro banco a oferecer a portabilidade de benefício de INSS e cobrança bancária no WhatsApp, além de consultas de fatura e limite de cartão no Google Assistente.

Novas linhas de renegociação de dívidas, contestação de compras, acionamento do NFC, liberação e pedido de cartão de crédito, emissão e consulta de boletos de cobrança bancária juntam-se aos serviços e transações que já eram oferecidos, como Pix, saldos, extratos, pagamentos de boletos e impostos, transferências, consultas de limites e faturas do cartão, consulta a

benefícios e auxílios governamentais, renegociação de dívidas, recargas de celular e bilhetes de transporte, pesquisa de agência do BB pela localização, informações de como aderir e vantagens do Open Banking, além de informações para startups e desenvolvedores de software.

Além da possibilidade de o cliente iniciar uma conversa, o BB está usando o recurso conhecido como WhatsApp Ativo. Por meio dele, o Banco do Brasil envia uma mensagem ao cliente e o assistente virtual começa a conversa a partir daí. Já foram enviadas mensagens sobre crédito pessoal, ofertas e alertas de cartão de crédito, informações sobre o Open Banking, mensagens de segurança, boas-vindas após aquisição de um produto, e felicitações para os clientes aniversariantes, dentre outras iniciativas.

O foco é tornar os assistentes virtuais cada vez mais humanizados, acolhedores e resolutivos, trazendo comodidade e satisfação aos clientes. Além da melhoria contínua da curadoria dos conteúdos, com investimentos em treinamentos e aperfeiçoamento dos funcionários, foi desenvolvido a utilização de botões e mídias de imagens e vídeos nas conversas, para assim torná-las mais assertivas. Conhecendo o hábito dos brasileiros de enviar mensagens de voz, também foi aperfeiçoada a conversão de áudio em texto de forma a garantir uma boa interpretação por parte da inteligência artificial. Na prática, por exemplo, o cliente pode mandar um áudio pedindo para realizar um Pix, que a transação será realizada no próprio WhatsApp com toda segurança de autenticação do cliente por meio das credenciais e senha, como já acontece nos outros canais digitais.

Sabendo da tendência de crescimento do uso dos *chatbots* no futuro da indústria financeira, o BB está permanentemente investindo em capacitação da equipe e em ferramentas que possam dar suporte à operação, entregando experiências positivas e permitindo o aprimoramento do atendimento nos canais digitais.

Inteligência Analítica

O direcionamento e investimentos do Banco do Brasil em cultura analítica e uso de dados permaneceram fortes ao longo de 2021, reafirmando a estratégia para geração de valor. Assim, o BB coloca o cliente no centro da atuação e prioridade, mantendo o foco na eficiência operacional, com canais de atendimento e serviços suportados por dados e inteligência analítica.

A estrutura de inteligência analítica tem atuado sob formato de tribos e *squads* multidisciplinares, gerando sinergia entre negócios, soluções tecnológicas e *analytics*. Além de facilitar o uso de dados e potencializar o acultramento, permite também celeridade nas entregas.

BB no Metaverso

O Banco do Brasil está no Metaverso, com ações do mundo real transportadas para a cidade virtual do “Complexo”, servidor de RolePlay, que conduz o gamer na criação de um edifício do Banco do Brasil, com base na sede existente, em Brasília, e promove um tour virtual pelo prédio histórico que abriga o Centro Cultural Banco do Brasil Rio de Janeiro (CCBB-RJ).

No game, o jogador poderá abrir contas e receber benefícios para seu personagem. Haverá empregos relacionados à atividade bancária e nas praias e outdoors da cidade virtual, o jogador vai se deparar com a gestora de fundos BB DTVM. Essa é uma excelente oportunidade para trabalhar a cultura de investimentos, tão importante para a sociedade em geral, de uma forma atraente para as novas gerações,

As ações e esforços de ampliação da cultura, conhecimento e maturidade analítica permaneceram crescentes em 2021, alcançando 2.390 formações em *Business Analytics*, Ciência e Engenharia de dados, entre outras.

A estratégia Conquista, Reconquista e Sucessão em Agronegócios, a solução de Prova de Vida de beneficiários INSS baseada em dados e a preparação para o *OpenFinance* são alguns dos exemplos de contribuição e suporte de inteligência analítica aos clientes e negócios do Banco do Brasil.

apresentando fundos diferenciados na indústria como o BB Ações Equidade, o BB Ações US Biotech BDR Nível I e o BB Ações Agro.

O BB começou a apoiar o segmento de jogos eletrônicos em 2018. Desde então, patrocina eventos como o “Brasil Game Show” (BGS) e o “CBCS – Campeonato Brasileiro de Counter-Strike”, apresenta campeonatos, como o VALORANT Ultimate Ignition Series, e, neste ano, promoveu a troca de experiências entre gamers e amantes dos eSports com a “Game Talks BB”, além de criar o “BB Game Series Etapa Universitária”, primeiro torneio de propriedade da instituição e de ampliar o Squad BB. Por meio do eSports, o BB diversifica suas estratégias de transformação digital e rejuvenescimento da base de clientes.



1.

Informações

Financeiras Consolidadas

Resumidas

O Banco do Brasil adequou a forma de apresentação do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado com Realocações que constam dos documentos gerenciais para refletir as alterações realizadas nas Demonstrações Contábeis do ano de 2020.

Os critérios gerais de elaboração e divulgação das demonstrações contábeis foram alterados em de janeiro de 2020, em cumprimento ao disposto na Resolução CMN n.º 4.720/2019, seus normativos complementares, e na Circular Bacen n.º 3.959/2019.

As versões anteriormente constituídas continuarão disponíveis para consulta nas séries históricas.



Balanço Patrimonial Consolidado

Tabela 9. Balanço Patrimonial – Ativos, Passivos e Patrimônio Líquido – R\$ milhões

	Dez/20	Set/21	Dez/21	Var. (%)	
				Dez/20	Set/21
Total do Ativo	1.725.672	1.975.407	1.932.533	12,0	(2,2)
Disponibilidades	16.785	21.762	18.023	7,4	(17,2)
Ativos Financeiros	1.647.636	1.870.006	1.837.970	11,6	(1,7)
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	60.309	72.514	75.504	25,2	4,1
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	510.646	634.228	524.066	2,6	(17,4)
Títulos e Valores Mobiliários	294.913	310.023	348.046	18,0	12,3
Instrumentos Financeiros Derivativos	3.527	2.624	2.135	(39,5)	(18,6)
Carteira de Crédito	681.776	745.274	784.796	15,1	5,3
Outros Ativos Financeiros	96.465	105.343	103.423	7,2	(1,8)
(Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito)	(47.781)	(47.296)	(47.913)	0,3	1,3
(Carteira de Crédito)	(45.170)	(43.952)	(44.666)	(1,1)	1,6
(Outros Ativos financeiros)	(2.611)	(3.344)	(3.247)	24,4	(2,9)
Ativos Fiscais	66.694	67.922	65.428	(1,9)	(3,7)
Correntes	8.551	9.655	8.808	3,0	(8,8)
Diferidos (Créditos Tributários)	58.143	58.267	56.620	(2,6)	(2,8)
Investimentos	16.290	17.811	17.521	7,6	(1,6)
Imobilizado de Uso	8.231	7.988	8.541	3,8	6,9
Intangível	6.221	5.045	7.031	13,0	39,4
Outros Ativos	11.596	32.170	25.931	123,6	(19,4)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	1.725.672	1.975.407	1.932.533	12,0	(2,2)
Passivos Financeiros	1.520.203	1.731.632	1.700.541	11,9	(1,8)
Recursos de Clientes	601.984	658.711	671.270	11,5	1,9
Recursos de Instituições Financeiras	603.552	764.525	713.737	18,3	(6,6)
Recursos de Emissões de Títulos e Valores Mobiliários	203.192	193.364	200.158	(1,5)	3,5
Instrumentos Financeiros Derivativos	3.050	2.480	2.604	(14,6)	5,0
Outros Passivos Financeiros	108.424	112.552	112.772	4,0	0,2
Provisões	34.036	37.093	36.810	8,2	(0,8)
Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	27.288	29.446	29.836	9,3	1,3
Outras Provisões	6.748	7.647	6.974	3,4	(8,8)
Passivos Fiscais	13.192	24.259	19.239	45,8	(20,7)
Correntes	10.541	10.368	10.662	1,1	2,8
Diferidos	2.650	13.891	8.577	–	(38,3)
Outros Passivos	31.270	34.911	31.086	(0,6)	(11,0)
Patrimônio Líquido	126.971	147.512	144.857	14,1	(1,8)
Capital	90.000	90.000	90.000	–	–
Instrumento Elegível ao Capital Principal	8.100	8.100	8.100	–	–
Reservas de Capital	1.399	1.401	1.401	0,1	–
Reservas de Reavaliação	2	2	–	(100,0)	(100,0)
Reservas de Lucros	39.198	44.188	51.180	30,6	15,8
Outros Resultados Abrangentes	(13.851)	(3.403)	(8.410)	(39,3)	147,1
Lucros Acumulados	–	4.542	–	–	(100,0)
(Ações em Tesouraria)	(281)	(277)	(277)	(1,3)	–
Participação dos Não Controladores	2.403	2.958	2.862	19,1	(3,2)

Demonstração do Resultado Consolidado

Tabela 10. Demonstração do Resultado com Realocações – R\$ milhões

	4T20	3T21	4T21	Var. (%)		2020	2021	2020
				4T20	3T21			
Margem Financeira Bruta ^{1 2 3 9 12 13 16 18 19 20}	14.164	15.641	14.801	4,5	(5,4)	56.539	59.305	4,9
PCLD Ampliada	(5.157)	(3.924)	(3.790)	(26,5)	(3,4)	(21.923)	(13.108)	(40,2)
PCLD – Recuperação de Crédito ¹⁶	1.901	2.213	1.950	2,6	(11,9)	7.359	7.808	6,1
PCLD – Risco de Crédito	(6.567)	(5.512)	(5.246)	(20,1)	(4,8)	(25.561)	(17.884)	(30,0)
PCLD – Descontos Concedidos ^{17 18}	(325)	(401)	(307)	(5,5)	(23,3)	(1.086)	(2.135)	96,5
PCLD – Perdas por Imparidade ^{19 20}	(166)	(224)	(188)	13,3	(16,3)	(2.635)	(897)	(66,0)
Margem Financeira Líquida	9.007	11.717	11.010	22,2	(6,0)	34.616	46.198	33,5
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(2.700)	(1.711)	(1.030)	(61,9)	(39,8)	(9.989)	(8.764)	(12,3)
Receitas de Prestação de Serviços	7.389	7.438	7.822	5,9	5,2	28.702	29.343	2,2
Despesas de Pessoal ^{21 22}	(5.060)	(5.000)	(5.261)	4,0	5,2	(19.973)	(20.210)	1,2
Outras Despesas Administrativas ^{7 8}	(3.068)	(2.915)	(3.256)	6,1	11,7	(11.610)	(11.816)	1,8
Resultado de Participações em Controladas, Coligadas e JV	939	851	850	(9,5)	(0,1)	3.110	3.246	4,3
PREVI – Plano de Benefícios I ⁴	(123)	698	698	–	(0,0)	(526)	1.627	–
PREVI – Atualização de Fundo Utilização ⁵	435	442	415	(4,6)	(6,2)	962	1.482	54,0
Despesas Tributárias ²	(1.469)	(1.534)	(1.314)	(10,5)	(14,3)	(5.347)	(5.717)	6,9
Outras Receitas/Despesas ^{4 5 6 7 8 12 13 17}	(1.744)	(1.691)	(983)	(43,6)	(41,9)	(5.306)	(6.718)	26,6
Provisões	(1.861)	(1.711)	(1.226)	(34,1)	(28,3)	(4.526)	(6.328)	39,8
Demandas Cíveis, Fiscais e Trabalhistas ^{10 11}	(1.760)	(1.696)	(1.318)	(25,1)	(22,3)	(4.207)	(6.264)	48,9
Outras Provisões ¹⁴	(101)	(16)	92	–	–	(320)	(63)	(80,2)
Resultado Operacional	4.446	8.295	8.754	96,9	5,5	20.101	31.106	54,7
Resultado Não Operacional	(3)	64	12	–	(82,0)	155	246	58,8
Resultado Antes da Trib. s/o Lucro	4.443	8.359	8.766	97,3	4,9	20.256	31.352	54,8
Imposto de Renda e Contribuição Social ^{3 15 23}	22	(2.189)	(1.609)	–	(26,5)	(3.093)	(6.080)	96,6
Participações Estatutárias ²⁴	(398)	(633)	(733)	84,1	15,7	(1.702)	(2.645)	55,4
Participações Minoritárias	(372)	(398)	(494)	32,6	24,2	(1.577)	(1.606)	1,8
Lucro Líquido Ajustado	3.695	5.139	5.930	60,5	15,4	13.884	21.021	51,4
Itens Extraordinários	(496)	(530)	(578)			(1.186)	(1.311)	
Planos Econômicos ^{9 10}	(376)	(399)	(503)			(1.503)	(1.806)	
Provisão Extraordinária para Demandas Contingentes ¹¹	3	–	–			6	–	
Crédito Tributário s/CSLL ¹⁵	–	(360)	(360)			–	–	
Abono – Acordo Coletivo 2020-2021 ²¹	–	–	–			(189)	–	
Ajuste de Fundos e Programas ¹⁴	(585)	–	–			(585)	–	
Programas de Desligamentos – PAQ e PDE ²²	–	–	–			–	(795)	
Efeitos Fiscais e de PLR s/Itens Extraordinários ^{23 24}	462	229	284			1.085	1.291	
Lucro Líquido	3.199	4.609	5.352	67,3	16,1	12.697	19.710	55,2

Cada índice apresentado nas linhas da tabela acima corresponde ao item do evento na tabela “Demonstrativo das Realocações e Itens Extraordinários”.



Abertura das Realocações

Neste capítulo são demonstrados os ajustes realizados na DRE Societária para a obtenção da DRE com Realocações. Tais ajustes têm como objetivo:

- a) segregar os itens extraordinários e apresentar o lucro líquido ajustado do período;
- b) alterar a disposição dos itens de receitas e despesas, para possibilitar um melhor entendimento do negócio e do desempenho da empresa;
- c) permitir que a Margem Financeira Bruta (MFB) registrada no período reflita, efetivamente, o ganho de todos os ativos rentáveis, na busca de informar ao mercado qual é o *spread* obtido pela divisão dessa margem pelo saldo médio dos ativos rentáveis. Para tal, foi necessário:

- I. integrar na MFB as rendas com características de intermediação financeira contabilizadas em Outras Receitas Operacionais provenientes de ativos rentáveis registrados no grupamento de Outros Ativos Financeiros do Balanço Patrimonial;
- II. identificar em item específico na MFB o ganho (perda) cambial sobre os ativos e passivos no exterior;
- III. manter na MFB valores relativos a reajustes cambiais negativos e reversão de despesas que foram originalmente contabilizados em Outras Receitas Operacionais e/ou Outras Despesas Operacionais para evitar inversão de saldo de rubricas, cujas naturezas são de intermediação financeira;
- IV. integrar na MFB todas as despesas de captação relativas à emissão de Dívidas Subordinadas e Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida (IHCD).

d) destacar os efeitos relacionados ao custo do crédito em PCLD Ampliada. Para tal, foi necessário integrar em itens específicos dentro da PCLD Ampliada:

- I. as despesas contabilizadas em Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito;
- II. as receitas de recuperação de créditos baixados como prejuízo, originalmente contabilizadas em Resultado da Carteira de Crédito;
- III. as perdas permanentes de ativos financeiros, os ganhos (perdas) na alienação e/ou transferência de ativos financeiros e os ganhos (perdas) na alienação de bens arrendados, sendo o primeiro originalmente contabilizado em Resultado de Operações com TVM e os demais em Resultado da Carteira de Crédito; e
- IV. as despesas de descontos concedidos em renegociação, originalmente contabilizadas em Outras Despesas Operacionais.

A seguir, apresenta-se o demonstrativo de todas as realocações realizadas no período.



Tabela 11. Demonstrativo das Realocações e Itens Extraordinários – R\$ milhões

Item	De	Para	Evento	Fluxo Trimestral			Fluxo Anual	
				4T20	3T21	4T21	2020	2021
01	* Recursos de Instituições Financeiras	* Resultado Cambial s/PL no Exterior	Ganho(Perda) Cambial sobre PL no Ext.	(1.104)	1.131	317	4.478	723
02	Despesas Tributárias	* Resultado do Hedge Fiscal	Hedge Fiscal	(54)	41	12	218	26
03	Imposto de Renda e Contribuição Social	* Resultado do Hedge Fiscal	Hedge Fiscal	(948)	607	170	3.595	458
04	Outras Receitas/Despesas	PREVI – Plano de Benefícios I	Revisão dos Ativos e Passivos Atuariais da Previ	(123)	698	698	(526)	1.627
05	Outras Receitas/Despesas	PREVI – Atualização de Fundo Utilização	Revisão dos Ativos e Passivos Atuariais da Previ	435	442	415	962	1.482
06	Outros Ativos Financeiros	Outras Receitas/Despesas	PCLD sem Característica de Intermediação Financeira	(132)	(405)	98	(517)	(651)
07	Outras Despesas Administrativas	Outras Receitas/Despesas	Despesa de Amortização de Ágio	(6)	(5)	(5)	(28)	(21)
08	Outras Despesas Administrativas	Outras Receitas/Despesas	Verba de Relacionamento Negocial	(360)	(179)	(179)	(1.415)	(1.005)
09	* Recursos de Clientes	Planos Econômicos	Planos Econômicos	(446)	(364)	(531)	(1.527)	(1.680)
10	Demandas Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	Planos Econômicos	Planos Econômicos	71	(36)	29	24	(127)
11	Demandas Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	Provisão Extraordinária para Demandas Contingentes	Provisão Extraordinária para Demandas Contingentes	3	–	–	6	–
12	Outras Receitas/Despesas	* Resultado de Operações com TVM	Rendimentos de Aplicações Financeiras	1	1	2	3	4
13	* Resultado de Operações com TVM	Outras Receitas/Despesas	Reversão de Provisões Operacionais	18	3	4	34	(346)
14	Outras Provisões	Ajuste de Fundos e Programas	Ajuste de fundos e Programas	(585)	–	–	(585)	–
15	Imposto de Renda e Contribuição Social	Crédito Tributário s/CSLL	Créditos Tributários –Diferencial de Alíquota de CSLL	–	(360)	(360)	–	–
16	* Resultado da Carteira de Crédito	PCLD – Recuperação de Crédito	PCLD Ampliada	1.901	2.213	1.950	7.359	7.808
17	Outras Receitas/Despesas	PCLD – Descontos Concedidos	PCLD Ampliada	(267)	(273)	(305)	(990)	(1.655)
18	* Resultado da Carteira de Crédito	PCLD – Descontos Concedidos	PCLD Ampliada	(58)	(127)	(2)	(96)	(480)
19	* Resultado da Carteira de Crédito	PCLD – Perdas por Imparidade	PCLD Ampliada	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)
20	* Resultado de Operações com TVM	PCLD – Perdas por Imparidade	PCLD Ampliada	(166)	(224)	(188)	(2.635)	(897)
21	Despesas de Pessoal	Abono – Acordo Coletivo 2020-2021	Abono – Acordo Coletivo 2020-2021	–	–	–	(189)	–
22	Despesas de Pessoal	Programas de Desligamentos –PAQ e PDE	Programas de Desligamentos –PAQ e PDE	–	–	–	–	(795)
23	Imposto de Renda e Contribuição Social	Efeitos Fiscais e de PLR s/Itens Extraordinários	Efeitos Fiscais e de PLR sobre Itens Extraordinários	406	189	238	952	1.181
24	Participações Estatutárias	Efeitos Fiscais e de PLR s/Itens Extraordinários	Efeitos Fiscais e de PLR sobre Itens Extraordinários	56	40	46	133	109

(*) Contas que compõem a Margem Financeira Bruta (MFB). Informações adicionais no Capítulo 2.



Glossário das Realocações

(1) Receitas (despesas) das variações cambiais sobre o investimento em subsidiárias e agências no exterior.

(2) e (3) Efeitos de impostos incidentes sobre hedge para investimentos no exterior.

(4) Receitas (despesas) financeiras da revisão dos ativos e passivos atuariais da Previ.

(5) Receitas financeiras de atualização do Fundo Utilização da Previ.

(6) Reversão (reforço) de PCLD para créditos sem característica de intermediação financeira.

(7) Despesas de amortização de ágio de investimentos e intangível.

(8) Amortização de aquisição de folha de pagamento.

(9) e (10) Despesas com provisão oriundas de ações judiciais referentes aos planos econômicos.

(11) Provisão extraordinária para demandas contingentes.

(12) Receitas de aplicações financeiras de empresas não financeiras.

(13) Reversão de provisões operacionais.

(14) Ajuste de fundos e programas.

(15) Impacto fiscal da majoração da alíquota de CSLL de 20% para 25%, conforme Medida Provisória nº 1.034, de 1º de março de 2021.

(16), (17), (18), (19) e (20) Receitas (despesas) relacionadas ao custo do crédito contabilizadas em recuperação de créditos baixados como prejuízo, descontos concedidos em renegociação, perdas permanentes de ativos financeiros, alienação e/ou transferência de ativos financeiros e alienação de bens arrendados.

(21) Despesas decorrentes do acordo trabalhista coletivo firmado em setembro/2020, Acordo Coletivo 2020-2021.

(22) Despesas decorrentes do Programa de Adequação de Quadros – PAQ e do Programa de Desligamento Extraordinário – PDE.

(23) e (24) Segregação dos efeitos de itens extraordinários do período em relação ao imposto de renda (IR) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) e à apuração de participações nos lucros e resultados (PLR). A abertura por linha dos efeitos de itens extraordinários está disponível na tabela a seguir.



Efeitos Fiscais e de PLR sobre Itens Extraordinários

A tabela a seguir demonstra o impacto dos efeitos fiscais e de participação nos lucros e resultados sobre cada item extraordinário do período.

Tabela 12. Efeitos Fiscais e de PLR sobre Itens Extraordinários – R\$ milhões

	Fluxo Trimestral			Fluxo Anual	
	4T20	3T21	4T21	2020	2021
Planos Econômicos	181	210	265	715	911
Provisão Extraordinária para Demandas Contingentes	(2)	–	–	(3)	–
Crédito Tributário s/ CSLL ¹	–	19	19	–	(4)
Abono – Acordo Coletivo 2020-2021	–	–	–	91	–
Ajuste de Fundos e Programas	282	–	–	282	–
Programas de Desligamentos – PAQ e PDE	–	–	–	–	383
Efeitos Fiscais e de PLR s/ Itens Extraordinários	462	229	284	1.085	1.291

(1) O montante que constitui a linha de Crédito Tributário s/ CSLL dos Itens Extraordinários resulta do efeito de PLR e seu impacto sobre impostos.



2.

Margem Financeira Bruta

No 4T21, a Margem Financeira Bruta (MFB) totalizou R\$ 14,8 bilhões, crescimento de 4,5% na comparação anual (4T21/4T20) e redução de 5,4% na comparação trimestral (4T21/3T21). No acumulado (2021/2020), a MFB cresceu 4,9% totalizando R\$ 59,3 bilhões, próximo ao centro das Projeções Corporativas de 2021.

Na visão trimestral, a variação negativa é explicada pelo aumento de 34,5% (-R\$ 3,0 bilhões) das despesas financeiras, sendo +43,9% em captação comercial e +10,0% em captação institucional, e pela redução de 12,6% (-R\$ 0,7 bilhões) das receitas de tesouraria, parcialmente compensada pelo crescimento de 14,8% (+R\$ 2,8 bilhões) da receita financeira de operações de crédito.

Na visão acumulada, a variação positiva é explicada pelo aumento de 13,6% das receitas financeiras (+10,5% em receitas de operações de crédito e +31,5% em receitas de tesouraria), e pela redução de 5,5% das despesas de captação institucional. Cabe ressaltar também o aumento de 62,0% das despesas financeiras de captação comercial, com impacto negativo sobre a MFB, movimento explicado principalmente pela elevação da Taxa Média Selic (TMS).



Tabela 13. Principais Indicadores

	4T20	3T21	4T21	Var. (%)		2020	2021	Var. (%)
				4T20	3T21			2020
CDI / TMS – %	0,47	1,23	1,85	292,9	50,6	2,76	4,42	60,4
TJLP – %	1,14	1,23	1,34	17,0	9,0	4,98	4,91	(1,5)
Dias úteis	63	65	63	–	(3,1)	251	251	–
Dias corridos	92	92	92	–	–	366	365	(0,3)
Câmbio – US\$ ¹	5,20	5,45	5,58	7,4	2,4			

(1) Câmbio de fechamento (PTAX Venda) do último dia útil do período de referência.

Tabela 14. Composição da Margem Financeira Bruta – R\$ milhões

	4T20	3T21	4T21	Var. (%)		2020	2021	Var. (%)
				4T20	3T21			2020
Margem Financeira Bruta	14.164	15.641	14.801	4,5	(5,4)	56.539	59.305	4,9
Receita Financeira de Operações de Crédito	17.105	19.169	22.002	28,6	14,8	69.221	76.479	10,5
Despesa Financeira de Captação Comercial	(3.062)	(6.328)	(9.105)	197,4	43,9	(14.340)	(23.224)	62,0
Despesa Financeira de Captação Institucional ^{1 3}	(2.572)	(2.409)	(2.650)	3,0	10,0	(10.463)	(9.889)	(5,5)
Resultado de Tesouraria ^{2 3}	2.693	5.209	4.554	69,1	(12,6)	12.120	15.940	31,5

(1) Inclui instrumentos de dívida sênior, dívida subordinada e IHCD (exceto instrumento elegível ao Capital Principal); (2) Inclui o resultado com juros, hedge fiscal, derivativos e outros instrumentos financeiros que compensam os efeitos da variação cambial no resultado. (3) Reprocessamento do resultado de marcação a mercado de operações objeto de hedge no 2T21.

Receita Financeira de Operações de Crédito

Tabela 15. Receita Financeira de Operação de Crédito – R\$ milhões

	4T20	3T21	4T21	Var. (%)		2020	2021	Var. (%)
				4T20	3T21			
Receita Financeira de Operações de Crédito	17.105	19.169	22.002	28,6	14,8	69.221	76.479	10,5
Operações de Crédito - PF	9.242	9.837	10.551	14,2	7,3	37.577	39.146	4,2
Operações de Crédito - PJ	3.674	4.888	5.854	59,3	19,8	15.015	18.694	24,5
Operações de Crédito - Agronegócio	3.226	3.476	4.421	37,1	27,2	12.763	14.622	14,6
Operações de Crédito - Rede Externa	696	622	719	3,3	15,5	2.740	2.668	(2,6)
Op. de Venda ou de Transf. de Ativos Fin.	77	111	133	73,3	19,9	336	394	17,3
Operações de Arrendamento Mercantil	6	9	11	75,3	25,7	28	33	18,2
Demais Operações de Crédito	184	226	313	70,0	38,2	762	922	20,9

A receita financeira de operações de crédito totalizou R\$ 22,0 bilhões no 4T21 e R\$ 76,5 bilhões em 2021, com alta em todas as bases de comparação (+14,8% no trimestre, +28,6% no ano e +10,5% no acumulado), influenciada sobretudo pelo aumento dos saldos médios da carteira de crédito classificada.

Crédito – PF: alta de 7,3% no trimestre e de 4,2% no acumulado, variações influenciadas pelo crescimento da carteira classificada PF, com destaque para o crescimento das carteiras de crédito consignado, empréstimo pessoal e cartão de crédito (rotativo e parcelamento da fatura).

Crédito – PJ: alta de 19,8% no trimestre e de 24,5% no acumulado, resultado alcançado pelo crescimento da carteira classificada PJ, com destaque, em ambos os períodos, para o crescimento das receitas de linhas de capital de giro.

Operações de Crédito – Agronegócio: alta de 27,2% no trimestre e de 14,6% no acumulado, resultado influenciado pelo crescimento do crédito rural e pelas receitas com equalização de taxas. Destaque para o crescimento da carteira em custeio e investimento agropecuário.

A seguir são apresentadas as distribuições das receitas de crédito e da carteira de crédito classificada:

Figura 16. Distribuição das Receitas de Crédito – %

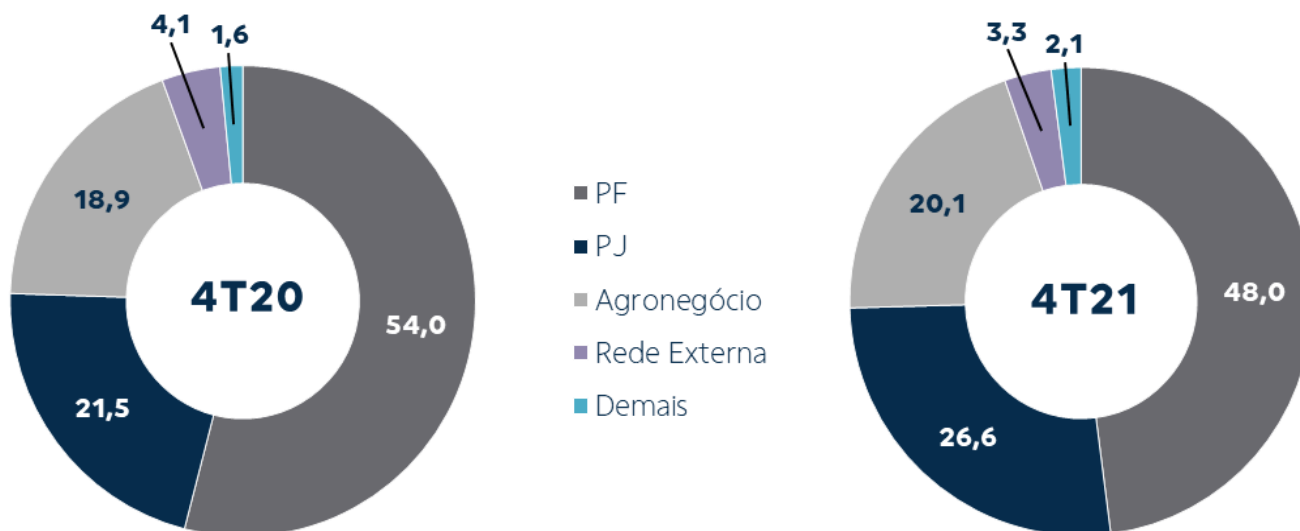
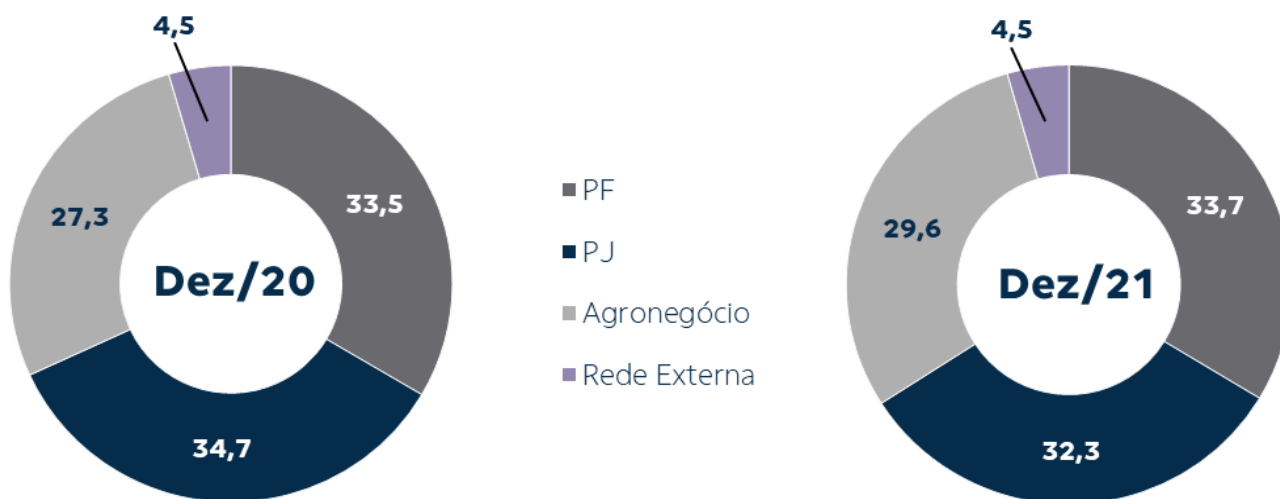


Figura 17. Distribuição da Carteira de Crédito Classificada – %



Despesa Financeira de Captação Comercial

As despesas financeiras de captação comercial abrangem as operações comerciais realizadas com clientes, exceto as operações compromissadas com títulos privados realizadas com clientes PJ. Também fazem parte da composição das despesas com captação comercial o resultado das aplicações compulsórias e a despesa com o Fundo Garantidor de Crédito (FGC).

Tabela 16. Resultado de Captação Comercial – R\$ milhões

	4T20	3T21	4T21	Var. (%)		2020	2021	2020
				4T20	3T21			
Resultado de Captação Comercial	(3.062)	(6.328)	(9.105)	197,4	43,9	(14.340)	(23.224)	62,0
Despesas de Captação com Depósitos	(2.830)	(5.761)	(8.283)	192,7	43,8	(13.101)	(21.223)	62,0
Depósitos de Poupança	(1.081)	(1.966)	(2.836)	162,4	44,3	(5.110)	(7.300)	42,9
Depósitos Judiciais	(858)	(1.978)	(3.010)	250,9	52,2	(4.591)	(7.240)	57,7
Depósitos a Prazo	(891)	(1.817)	(2.437)	173,4	34,1	(3.400)	(6.683)	96,5
Despesas de Emissão de Títulos	(385)	(978)	(1.544)	300,6	57,9	(2.207)	(3.537)	60,3
Letra de Crédito do Agronegócio (LCA)	(330)	(838)	(1.340)	305,6	60,0	(1.862)	(3.048)	63,7
Letra de Crédito Imobiliário (LCI)	(55)	(140)	(204)	271,0	45,8	(345)	(490)	41,9
Fundo Garantidor Créditos (FGC)	(138)	(152)	(152)	10,2	0,1	(506)	(592)	17,0
Aplicações Compulsórias	292	562	874	199,4	55,5	1.475	2.129	44,3

A despesa financeira de captação comercial totalizou R\$ 9,1 bilhões no 4T21, alta de 43,9% no trimestre, influenciada pelo crescimento das despesas de captação com depósitos (+44,3% em depósitos de poupança, +34,1% em depósitos a prazo e +52,2% em depósitos judiciais), e das despesas com emissão de títulos (+60,0% em Letra de Crédito do Agronegócio), em ambos os casos explicado pelo movimento de alta da taxa básica de juros (Selic).

No acumulado de 2021, a despesa financeira de captação comercial totalizou R\$ 23,2 bilhões, alta de 62,0% em comparação ao mesmo período do ano

anterior, justificado principalmente pela elevação da Selic e pelo crescimento de 15,5% dos saldos médios de captação com depósitos.

Vale ressaltar que as despesas de captação comercial no Banco Patagonia (Argentina) responderam por aproximadamente 44% da variação observada nas despesas com depósitos a prazo. Esta variação é compensada no resultado de tesouraria por meio do crescimento das receitas com aplicações de liquidez. Para mais informações ver o tópico correspondente ao Banco Patagonia na Seção 11 (Outras Informações) deste documento.



Tabela 17. Captações vs. Taxa Selic – R\$ milhões

	4T20			3T21			4T21		
	Saldo Médio	Custo	% Selic	Saldo Médio	Custo	% Selic	Saldo Médio	Custo	% Selic
Depósitos Totais	706.312	(3.319)	99,6	771.844	(6.850)	72,1	775.952	(9.950)	69,2
Depósitos de Poupança	215.660	(1.081)	106,3	225.890	(1.966)	70,7	224.217	(2.836)	68,3
Depósitos Judiciais	163.181	(858)	111,4	184.563	(1.978)	87,1	185.770	(3.010)	87,4
Depósitos a Prazo	119.107	(891)	158,7	132.721	(1.817)	111,3	135.415	(2.437)	97,1
Depósitos à Vista	95.609	–	–	116.879	–	–	113.174	–	–
Letras de Crédito do Agronegócio	74.202	(330)	94,4	73.755	(838)	92,3	78.911	(1.340)	91,7
Depósitos Interfinanceiros ¹	26.141	(103)	83,6	25.124	(112)	36,1	25.818	(122)	25,6
Letras de Crédito Imobiliário	12.412	(55)	93,9	12.912	(140)	88,1	12.646	(204)	87,0

(1) As despesas com Depósitos Interfinanceiros são apresentadas em Despesas de Captação de Mercado Aberto (dentro de Resultado de Tesouraria).

A taxa média em “% Selic” dos depósitos totais caiu 2,9 pontos percentuais (p.p.) no trimestre impactada pelo movimento de elevação da Selic associado ao perfil de captação da Instituição, com parte relevantes dos passivos remunerados em função da TR, o que amortece os aumentos de taxa.

Cabe ressaltar que segregando o impacto do Banco Patagonia sobre os custos de depósitos a prazo, a taxa média em “% Selic” dos depósitos a prazo seria de 71,2% no 4T21, contra 74,5% no 3T21, redução de 3,3 pontos percentuais.

Despesa Financeira de Captação Institucional

A tabela a seguir apresenta a abertura das Despesas de Captação Institucional, que são títulos corporativos emitidos pelo Banco no Brasil e no exterior, cujos subscritores são investidores qualificados. Vale ressaltar que o Instrumento Híbrido de Capital e Dívida (IHCD) emitido no Brasil, fruto de contrato de mútuo com a União e elegível a capital principal, é apresentado no Patrimônio Líquido em Instrumento Elegível ao Capital Principal e o pagamento de sua remuneração é realizado com recursos provenientes de lucros acumulados e reserva de lucros.

Tabela 18. Despesa de Captação Institucional – R\$ milhões

	4T20	3T21	4T21	Var. (%)		2020	2021	2020
				4T20	3T21			
Despesa Financ. de Captação Institucional	(2.572)	(2.409)	(2.650)	3,0	10,0	(10.463)	(9.889)	(5,5)
Oper. de Emp., Cessões e Repasses	(1.254)	(1.203)	(1.399)	11,5	16,2	(5.056)	(4.942)	(2,3)
Instrumento Híbrido de Capital e Dívida (IHCD)	(611)	(573)	(611)	(0,0)	6,7	(2.562)	(2.363)	(7,8)
Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	(397)	(373)	(395)	(0,6)	6,0	(1.573)	(1.552)	(1,3)
Dívida Subordinada no Exterior	(229)	(175)	(187)	(18,3)	6,7	(877)	(730)	(16,7)
Letras Financeiras	(81)	(86)	(58)	(28,4)	(32,1)	(394)	(302)	(23,4)

A despesa financeira de captação institucional totalizou R\$ 2,6 bilhões no 4T21, alta de 10,0% no trimestre, justificada pelo crescimento de 16,2% das despesas financeiras com operações de empréstimos, cessões e repasses.

No acumulado do ano, redução de 5,5%, com destaque para as quedas de 7,8% das despesas com IHCD e de 16,7% das despesas com dívida subordinada no exterior. A primeira é explicada pelo exercício de opção de recompra de título de dívida perpétua (*outstanding value* de US\$ 851 milhões) em outubro/20 e a segunda em função da liquidação de dívida subordinada em janeiro/21 (valor emitido de US\$ 660 milhões). Com o intuito de alongar e reduzir o custo do passivo em moeda estrangeira, em setembro de 2021, o Banco do Brasil concluiu transação que envolveu a emissão de nova dívida no montante de US\$750 milhões, com vencimento em 5 anos e cupom de 3,25% a.a., menor patamar de taxa de juros em dólar já registrado pelo Banco do Brasil no mercado internacional de capitais. O recurso captado foi aplicado na recompra de títulos de dívida que venceriam em outubro de 2022 e pagavam cupom de 3,875% ao ano.

Vale destacada que em janeiro de 2022 o Banco do Brasil emitiu seu primeiro *social bond* no mercado internacional de capitais no montante total de US\$ 500 milhões, vencimento para janeiro de 2029 e cupom de 4,875% ao ano. A captação inédita aconteceu no escopo do *Framework* de Finanças Sustentáveis.

Resultado de Tesouraria

O resultado de tesouraria abrange o resultado com juros e variação cambial de atividades típicas de tesouraria, além de conter o resultado do *hedge* estrutural, da variação cambial incidente sobre receitas financeiras de operações de crédito e despesas de captação comercial e institucional.

Tabela 19. Resultado de Tesouraria – R\$ milhões

	4T20	3T21	4T21	Var. (%)		2020	2021	Var. (%)
				4T20	3T21			2020
Resultado de Tesouraria	2.693	5.209	4.554	69,1	(12,6)	12.120	15.940	31,5
Res. Títulos e Valores Mobiliários	2.934	4.602	6.564	123,7	42,6	12.089	16.731	38,4
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez ²	2.619	7.607	10.774	–	41,6	13.698	25.599	86,9
Despesas de Captação no Mercado Aberto	(2.705)	(7.960)	(12.403)	–	55,8	(14.464)	(27.931)	93,1
Resultado com Inst. Financeiros Derivativos ²	(388)	568	(760)	95,9	–	(527)	272	–
Outros Componentes de Tesouraria ¹	234	393	379	62,1	(3,5)	1.325	1.268	(4,3)

(1) Contém itens não discriminados na abertura do resultado de tesouraria, inclusive variação cambial. (2) Reprocessamento do resultado de marcação a mercado de operações objeto de *hedge* no 2T21.

O resultado de tesouraria variou -12,6% no trimestre (4T21/3T21) e +31,5% no acumulado (2021/2020).

A variação no trimestre é justificada principalmente pelo resultado negativo com instrumentos financeiros derivativos (+R\$ 568 milhões no 3T21 contra -R\$ 760 milhões no 4T21) e pelo crescimento das despesas de captação de mercado aberto, parcialmente compensadas pelos crescimentos de resultado de TVM e aplicações interfinanceira de liquidez. Cabe destacar que o crescimento dos saldos médios dos passivos de captações no mercado aberto (+2,7%), ante redução do saldos médios dos ativos de aplicações interfinanceiras de liquidez (-7,3%), contribuíram para esse movimento.

No acumulado em 2021, a variação é explicada principalmente pelo crescimento do resultado de TVM (+38,4%) e pela movimentação dos saldos médios dos ativos/passivos da liquidez (+10,5% em aplicações interfinanceiras de liquidez e +18,2% em captações de mercado aberto), com reflexo em seus respectivos resultados. Vale destacar a variação de +52,0% do resultado de tesouraria do Banco Patagonia, crescimento com ênfase nas linhas de aplicações interfinanceira de liquidez (+R\$ 987 milhões) e títulos e valores mobiliários (+R\$ 303 milhões).



Resultado de Títulos e Valores Mobiliários (TVM)

O resultado de TVM cresceu 42,6% em comparação ao 3T21, influenciado principalmente pela alta de 43,4% das receitas de juros, cujo principal vetor foi a variação da TMS no período (1,85% no 4T21 ante 1,23% no 3T21), com impacto imediato no resultado da carteira de títulos.

Na visão acumulada (2021/2020), alta de 38,4%, explicada pelo crescimento de 63,1% das receitas de juros, influenciada pelos crescimentos da carteira de TVM (+18,0%) e da TMS (+60,4%) no período.

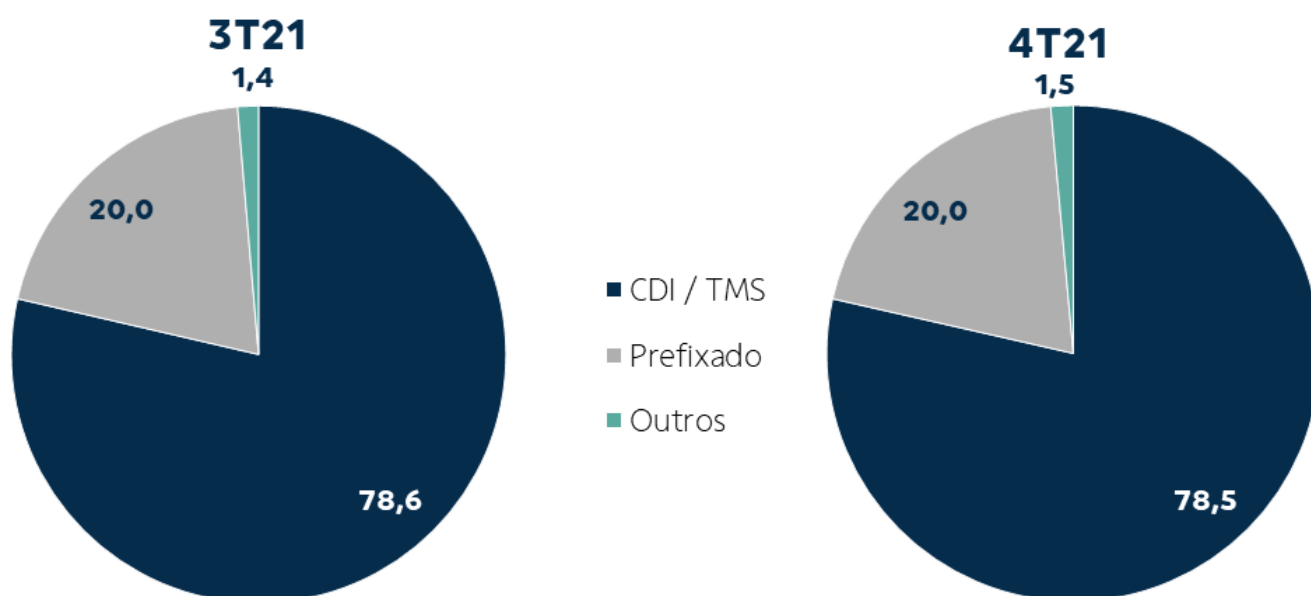
No encerramento do ano de 2021, 78,5% da carteira de TVM estava indexada ao CDI/TMS, contra 78,6% no trimestre anterior e 81,7% no 4T20.

Tabela 20. Resultado de TVM – R\$ milhões

	4T20	3T21	4T21	Var. (%)		2020	2021	Var. (%)
				4T20	3T21			2020
Resultado de TVM	2.934	4.602	6.564	123,7	42,6	12.089	16.731	38,4
Resultado de Títulos de Renda Fixa	2.893	4.572	6.501	124,7	42,2	11.849	16.614	40,2
Receitas de Juros ¹	2.587	4.722	6.772	161,7	43,4	10.826	17.656	63,1
Resultado das Negociações	(25)	105	(232)	–	–	914	(365)	–
Resultado de Marcação a Mercado	331	(255)	(39)	–	(84,9)	110	(678)	–
Outros ²	41	30	63	54,1	112,6	240	116	(51,5)

(1) No 4T21 a linha 'reavaliação - curva' teve seu nome alterado para 'receitas de juros'; (2) Inclui o resultado de títulos de renda variável, de aplicações em fundos e ouro e de rendas no exterior.

Figura 18. Carteira de Títulos e Valores Mobiliários por Indexador (Banco Múltiplo) – %



As tabelas a seguir demonstram a abertura da carteira de TVM:

Tabela 21. Carteira de Títulos por Categoria – Valor de Mercado – R\$ milhões

	Dez/20		Set/21		Dez/21		Var. (%)	
	Valor	Part. %	Valor	Part. %	Valor	Part. %	Dez/20	Set/21
Títulos e Valores Mobiliários	293.835	100,0	308.715	100,0	346.349	100,0	17,9	12,2
Títulos para Negociação	17.775	6,0	10.424	3,4	16.627	4,8	(6,5)	59,5
Títulos Disponíveis p/ Venda	255.214	86,9	272.111	88,1	305.518	88,2	19,7	12,3
Títulos Mantidos até o Vencimento	20.846	7,1	26.180	8,5	24.204	7,0	16,1	(7,5)
Instrumentos Financeiros Derivativos	3.527	100,0	2.624	100,0	2.135	100,0	(39,5)	(18,6)

Tabela 22. Carteira de Títulos por Prazo – Valor de Mercado – R\$ milhões

Referência	Até 1 ano ¹		1 a 5 anos		5 a 10 anos		Acima de 10 anos		Total
	Saldos	Part. %	Saldos	Part. %	Saldos	Part. %	Saldos	Part. %	Saldos
Mar/20	41.860	22,4	83.684	44,8	50.815	27,2	10.374	5,6	186.734
Jun/20	43.724	16,5	134.274	50,6	76.124	28,7	11.101	4,2	265.223
Set/20	40.102	15,8	151.192	59,7	51.167	20,2	10.966	4,3	253.427
Dez/20	41.580	14,2	184.530	62,8	55.516	18,9	12.210	4,2	293.835
Mar/21	43.135	15,2	190.447	67,1	41.003	14,5	9.110	3,2	283.695
Jun/21	45.738	15,6	197.584	67,6	40.414	13,8	8.684	3,0	292.420
Set/21	75.576	24,5	182.503	59,1	40.744	13,2	9.892	3,2	308.715
Dez/21	69.812	20,2	191.886	55,4	74.215	21,4	10.435	3,0	346.349

(1) A partir do 2T21 a coluna “até 1 ano” considerado também o saldo de títulos sem vencimento (de liquidez imediata).

Captação no Mercado Aberto

A tabela seguinte apresenta o Saldo de Liquidez, diferença entre os Ativos e Passivos de Liquidez.

Tabela 23. Saldo da Liquidez – R\$ milhões

							Var. (%)	
	Dez/20	Part. %	Set/21	Part. %	Dez/21	Part. %	Dez/20	Set/21
Ativos de Liquidez (a)	822.371	100,0	966.041	100,0	890.167	100,0	8,2	(7,9)
Aplicações Interfinanceiras	510.646	62,1	634.228	65,7	524.066	58,9	2,6	(17,4)
Títulos e Valores Mobiliários (TVM)	294.913	35,9	310.023	32,1	348.046	39,1	18,0	12,3
Disponibilidades	16.813	2,0	21.791	2,3	18.054	2,0	7,4	(17,1)
Passivos de Liquidez (b)	529.410	100,0	697.278	100,0	647.806	100,0	22,4	(7,1)
Captações no Mercado Aberto	503.723	95,1	672.163	96,4	621.837	96,0	23,4	(7,5)
Depósitos Interfinanceiros	25.687	4,9	25.115	3,6	25.969	4,0	1,1	3,4
Saldo da Liquidez (a-b)	292.962	100,0	268.763	100,0	242.361	100,0	(17,3)	(9,8)

Tabela 24. Despesa de Captação no Mercado Aberto – R\$ milhões

	4T20	3T21	4T21	Var. (%)		2020	2021	2020
				4T20	3T21			
Despesas de Captação no Mercado Aberto	(2.705)	(7.960)	(12.403)	-	55,8	(14.464)	(27.931)	93,1
Carteira de Terceiros	(2.254)	(6.978)	(10.077)	-	44,4	(12.247)	(23.455)	91,5
Carteira Própria	(354)	(869)	(2.203)	-	153,4	(1.603)	(4.041)	152,1
Depósitos Interfinanceiros	(103)	(112)	(122)	18,7	9,6	(609)	(419)	(31,2)
Outras Operações de Captação no Mercado	6	(1)	(1)	-	22,9	(5)	(16)	-

As despesas de captação no Mercado Aberto são formadas principalmente por despesas incorridas com operações compromissadas lastreadas com títulos em carteira própria e de terceiros. Assim como nas aplicações interfinanceiras de liquidez (que abrange as rendas de aplicações no mercado aberto e de depósitos interfinanceiros), a dinâmica das operações de mercado aberto se altera conforme volume aplicado/captado e variação da TMS, tendo em vista se tratar, em maior parte, de operações lastreadas em títulos públicos.

Outros Componentes de Tesouraria

O grupamento outros componentes de tesouraria contém, além dos resultados de ganho/perda cambial sobre o PL no exterior e *hedge* fiscal, a variação cambial incidente nas linhas de operação de crédito, captação e captação institucional entre outras, registradas na linha “demais”.

Tabela 25. Outros Componentes de Tesouraria – R\$ milhões

	4T20	3T21	4T21	Var. (%)		2020	2021	2020
				4T20	3T21			
Outros Componentes de Tesouraria	234	393	379	62,1	(3,5)	1.325	1.268	(4,3)
Ganho (Perda) Cambial s/ PL no Exterior	(1.104)	1.131	317	-	(72,0)	4.478	723	(83,9)
Hedge Fiscal	(1.002)	648	182	-	(72,0)	3.813	483	(87,3)
Resultado de Operações de Câmbio	126	164	174	37,8	5,9	534	612	14,5
Demais	2.213	(1.550)	(294)	-	(81,1)	(7.500)	(549)	(92,7)

Análise dos Ativos e Passivos

Análise dos Ativos

Tabela 26. Saldos Médios e Taxa de Juros – Ativos Rentáveis (anual) – R\$ milhões

	4T20			4T21		
	Saldo Médio ¹	Receitas ²	Taxa Anual ³ (%)	Saldo Médio ¹	Receitas ²	Taxa Anual ³ (%)
Ativos Rentáveis	1.560.178	22.989	6,0	1.735.631	40.214	9,6
Operações de Crédito ⁴	676.116	17.105	10,5	762.827	22.002	12,0
TVM e Aplic. Interfinanceiras ⁵	825.537	5.553	2,7	905.041	17.338	7,9
Depósito Compulsório Rentável	48.093	292	2,5	56.682	821	5,9
Demais	10.432	40	1,5	11.081	53	1,9

(1) Média aritmética dos saldos finais dos meses que compõem o período; (2) Calculado com efeito parcial da variação cambial; (3) Taxa anualizada (252 dias úteis ano/dias úteis do período); (4) Inclui: Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Carteiras Adquiridas; (5) Inclui: Títulos e Valores Mobiliários (sem Instrumentos Financeiros Derivativos) e Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.

Tabela 27. Saldos Médios e Taxa de Juros – Ativos Rentáveis (trimestral) – R\$ milhões

	3T21			4T21		
	Saldo Médio ¹	Receitas ²	Taxa Anual ³ (%)	Saldo Médio ¹	Receitas ²	Taxa Anual ³ (%)
Ativos Rentáveis	1.712.549	31.989	7,4	1.735.631	40.214	9,6
Operações de Crédito ⁴	726.489	19.169	10,6	762.827	22.002	12,0
TVM e Aplic. Interfinanceiras ⁵	921.886	12.209	5,2	905.041	17.338	7,9
Depósito Compulsório Rentável	53.142	562	4,2	56.682	821	5,9
Demais	11.031	49	1,7	11.081	53	1,9

(1) Média aritmética dos saldos finais dos meses que compõem o período; (2) Calculado com efeito parcial da variação cambial; (3) Taxa anualizada (252 dias úteis ano/dias úteis do período); (4) Inclui: Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Carteiras Adquiridas; (5) Inclui: Títulos e Valores Mobiliários (sem Instrumentos Financeiros Derivativos) e Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.

Tabela 28. Saldos Médios e Taxa de Juros – Ativos Rentáveis (acumulado) – R\$ milhões

	2020			2021		
	Saldo Médio ¹	Receitas ²	Taxa Anual (%) ³	Saldo Médio ¹	Receitas ²	Taxa Anual (%) ³
Ativos Rentáveis	1.477.760	96.730	6,6	1.664.272	121.078	7,3
Operações de Crédito ⁴	655.456	69.221	10,6	717.350	76.479	10,7
TVM e Aplic. Interfinanceiras ⁵	763.853	25.787	3,4	882.801	42.330	4,8
Depósito Compulsório Rentável	48.740	1.475	3,0	52.004	2.075	4,0
Demais	9.711	247	2,6	12.117	195	1,6

(1) Média aritmética dos saldos finais dos meses que compõem o período; (2) Calculado com efeito parcial da variação cambial; (3) Taxa anualizada (252 dias úteis ano/dias úteis do período); (4) Inclui: Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Carteiras Adquiridas; (5) Inclui: Títulos e Valores Mobiliários (sem Instrumentos Financeiros Derivativos) e Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.

Análise dos Passivos

Tabela 29. Saldos Médios e Taxa de Juros – Passivos Onerosos (anual) – R\$ milhões

	4T20			4T21		
	Saldo Médio ¹	Despesas ²	Taxa Anual (%) ³	Saldo Médio ¹	Despesas ²	Taxa Anual (%) ³
Passivos Onerosos	1.360.247	(8.642)	2,6	1.516.822	(24.881)	6,7
Captações no Mercado Aberto	532.478	(2.602)	2,0	652.292	(12.281)	7,7
Depósitos a Prazo	282.288	(1.749)	2,5	321.185	(5.447)	7,0
Obrig. por Emprést. e Repasses	73.583	(1.254)	7,0	65.922	(1.055)	6,6
Depósitos de Poupança	215.660	(1.081)	2,0	224.217	(2.836)	5,2
Dívida Subordinada	80.431	(921)	4,7	68.280	(856)	5,1
Letras de Crédito do Agronegócio	74.202	(330)	1,8	78.911	(1.340)	7,0
Obrigações com T.V.M. no Exterior	40.756	(397)	4,0	40.482	(395)	4,0
Fundos Financ. e de Desenvolvimento	21.863	(149)	2,8	27.057	(343)	5,2
Depósitos Interfinanceiros	26.141	(103)	1,6	25.818	(122)	1,9
Demais Letras Bancárias ⁴	12.844	(55)	1,7	12.655	(204)	6,6

(1) Média aritmética dos saldos finais dos meses que compõem o período; (2) Calculado com efeito parcial da variação cambial; (3) Taxa anualizada (252 dias úteis ano/dias úteis do período); (4) Inclui: Letras Financeiras, Debêntures, Letras de Crédito Imobiliário e Certificado de Recebíveis Imobiliário.

Tabela 30. Saldos Médios e Taxa de Juros – Passivos Onerosos (trimestral) – R\$ milhões

	3T21			4T21		
	Saldo Médio ¹	Despesas ²	Taxa Anual (%) ³	Saldo Médio ¹	Despesas ²	Taxa Anual (%) ³
Passivos Onerosos	1.489.417	(17.289)	4,6	1.516.822	(24.881)	6,7
Captações no Mercado Aberto	634.965	(7.848)	4,9	652.292	(12.281)	7,7
Depósitos a Prazo	317.284	(3.795)	4,7	321.185	(5.447)	7,0
Obrig. por Emprest. e Repasses	67.569	(1.203)	7,1	65.922	(1.055)	6,6
Depósitos de Poupança	225.890	(1.966)	3,4	224.217	(2.836)	5,2
Dívida Subordinada	67.299	(833)	4,9	68.280	(856)	5,1
Letras de Crédito do Agronegócio	73.755	(838)	4,5	78.911	(1.340)	7,0
Obrigações com T.V.M. no Exterior	38.030	(373)	3,9	40.482	(395)	4,0
Fundos Financ. e de Desenvolvimento	26.573	(181)	2,7	27.057	(343)	5,2
Depósitos Interfinanceiros	25.124	(112)	1,7	25.818	(122)	1,9
Demais Letras Bancárias ⁴	12.928	(140)	4,3	12.655	(204)	6,6

(1) Média aritmética dos saldos finais dos meses que compõem o período; (2) Calculado com efeito parcial da variação cambial; (3) Taxa anualizada (252 dias úteis ano/dias úteis do período); (4) Inclui: Letras Financeiras, Debêntures, Letras de Crédito Imobiliário e Certificado de Recebíveis Imobiliário.

Tabela 31. Saldos Médios e Taxa de Juros – Passivos Onerosos (acumulado) – R\$ milhões

	2020			2021		
	Saldo Médio ¹	Despesas ²	Taxa Anual (%) ³	Saldo Médio ¹	Despesas ²	Taxa Anual (%) ³
Passivos Onerosos	1.308.394	(40.710)	3,1	1.453.922	(63.072)	4,4
Captações no Mercado Aberto	510.698	(13.855)	2,7	603.875	(27.512)	4,6
Depósitos a Prazo	261.237	(7.992)	3,1	308.971	(13.923)	4,5
Obrig. por Emprest. e Repasses	75.998	(5.056)	6,7	69.265	(4.598)	6,7
Depósitos de Poupança	198.984	(5.110)	2,6	222.569	(7.300)	3,3
Dívida Subordinada	82.901	(3.833)	4,6	69.678	(3.395)	4,9
Letras de Crédito do Agronegócio	73.749	(1.862)	2,5	74.470	(3.048)	4,1
Obrigações com T.V.M. no Exterior	39.669	(1.573)	4,0	39.862	(1.552)	3,9
Fundos Financ. e de Desenvolvimento	21.311	(475)	2,2	26.389	(835)	3,2
Depósitos Interfinanceiros	29.582	(609)	2,1	26.127	(419)	1,6
Demais Letras Bancárias ⁴	14.265	(345)	2,4	12.716	(490)	3,9

(1) Média aritmética dos saldos finais dos meses que compõem o período; (2) Calculado com efeito parcial da variação cambial; (3) Taxa anualizada (252 dias úteis ano/dias úteis do período); (4) Inclui: Letras Financeiras, Debêntures, Letras de Crédito Imobiliário e Certificado de Recebíveis Imobiliário.

Análise Sintética dos Ativos

Tabela 32. Composição Sintética dos Ativos – R\$ milhões

	Dez/20		Set/21		Dez/21		Var. (%)	
	Dez/20	Part. %	Set/21	Part. %	Dez/21	Part. %	Dez/20	Set/21
Ativo Total	1.725.672	100,0	1.975.407	100,0	1.932.533	100,0	12,0	(2,2)
Carteira de Crédito	681.776	39,5	745.274	37,7	784.796	40,6	15,1	5,3
Ativos de Liquidez	822.371	47,7	966.041	48,9	890.167	46,1	8,2	(7,9)
Demais	221.524	12,8	264.092	13,4	257.571	13,3	16,3	(2,5)

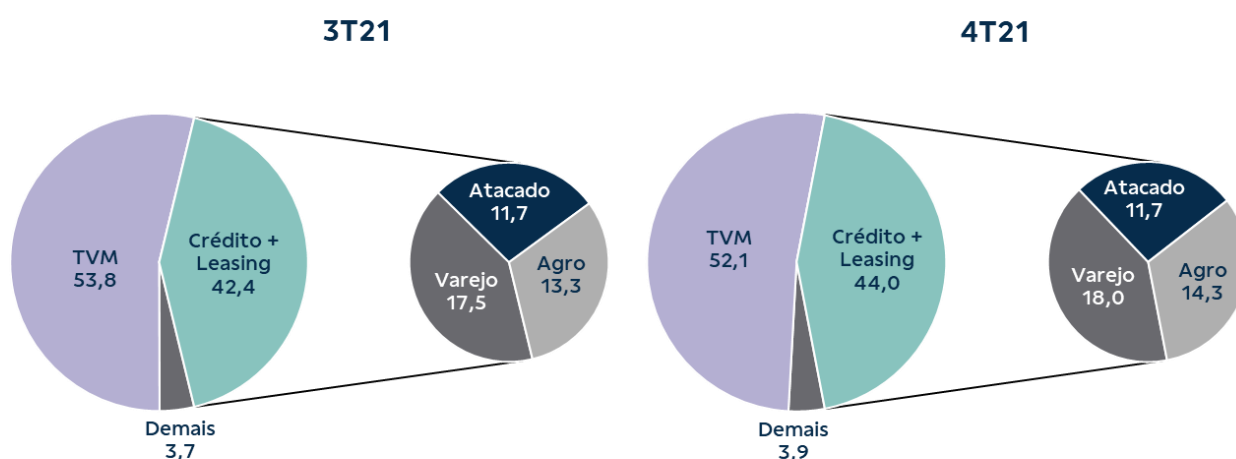
O Banco do Brasil encerrou 2021 com R\$ 1,93 trilhão em ativos totais, alta de 12,0% no ano. No mesmo período, a carteira de crédito classificada totalizou R\$ 784,8 bilhões (+15,1%), com destaque para o crescimento da carteira no varejo (PF e MPME) e no crédito rural, e os ativos de liquidez totalizaram R\$ 890,2 bilhões (+8,2%), com destaque para o

crescimento da carteira de títulos e valores mobiliários (TVM).

No trimestre, queda de 2,2% em ativos totais, explicada pela redução de 17,4% das aplicações interfinanceiras, que retorna ao patamar observado em junho/21, parcialmente compensada pelo aumento de 12,3% da carteira de TVM.

Análise Volume e Taxa

Figura 19. Distribuição dos Ativos Rentáveis – %



O saldo médio de Ativos Rentáveis cresceu R\$ 23,1 bilhões (+1,35%) no trimestre (4T21/3T21), influenciado pelo crescimento de 5,0% (R\$ 36,3 bilhões) no saldo médio das operações de crédito e suavizado pela redução de 1,8% no saldo médio das aplicações de liquidez (TVM e aplicações interfinanceiras).



Tabela 33. Análise de Volume (Ativos Rentáveis) – R\$ milhões

	Taxa Trimestral			Taxa Acumulada		
	3T21	4T21	Var. Abs.	2020	2021	Var. Abs.
Ativos Rentáveis (a) ¹	1.712.549	1.735.631	23.082	1.477.760	1.664.272	186.512
Margem Financeira Bruta (b)	15.641	14.801	(840)	56.539	59.305	2.766
Spread (b/a) - %	0,913	0,853	(0,061)	3,826	3,563	(0,263)
Ganho/(Perda) com Volume e Taxa						
Ganho/(Perda) com Volume ²			211			7.136
Ganho/(Perda) com Taxa ³			(1.037)			(3.880)
Ganho/(Perda) com Volume e Taxa			(14)			(490)

(1) Média aritmética dos saldos finais dos meses que compõem o período; (2) Ganho/(Perda) resultante da multiplicação entre o volume dos ativos rentáveis do período atual pelo spread do período anterior descontado da MFB anterior; (3) Ganho/(Perda) resultante da multiplicação entre o volume dos ativos rentáveis do período anterior pelo spread do período atual descontado da MFB anterior.

O *spread* global apresentou variação de -25bps em relação ao trimestre anterior (4T21/3T21) e de -23bps em relação ao mesmo período do ano anterior (4T21/4T20). No trimestre, a performance negativa é justificada pela redução da MFB, pressionada pelas despesas de captação comercial e institucional. No ano, a performance negativa é justificada pelo efeito da TMS sobre as despesas de captação comercial, com impacto na MFB.

Tabela 34. Margem Global – %

	1T20	2T20	3T20	4T20	1T21	2T21	3T21	4T21
Spread Global ¹	4,3	4,0	3,7	3,7	3,7	3,6	3,7	3,5
Spread Ajustado pelo risco ²	2,6	2,4	2,2	2,3	3,1	2,8	2,8	2,6

(1) Margem Financeira Bruta dividida pelo Saldo Médio dos Ativos Rentáveis, anualizado; (2) Margem Financeira Líquida (MFB menos PCLD Ampliada) dividida pelo Saldo Médio dos Ativos Rentáveis, anualizado.



Tabela 35. Margem Líquida de Juros e Margem de Lucro – R\$ milhões

	4T20	3T21	4T21	2020	2021
(a) Saldo Médio dos Ativos Rentáveis	1.560.178	1.712.549	1.735.631	1.477.760	1.664.272
(b) Saldo Médio dos Passivos Onerosos	1.360.247	1.489.417	1.516.822	1.308.394	1.453.922
(c) Margem Financeira Bruta	14.164	15.641	14.801	56.539	59.305
(d) Receita Líquida de Juros	14.347	14.700	15.334	56.019	58.006
(d.I) Receitas de Juros	22.989	31.989	40.214	96.730	121.078
(d.II) Despesas de Juros	(8.642)	(17.289)	(24.881)	(40.710)	(63.072)
(e) Demais Componentes ¹	(183)	941	(533)	520	1.299
Passivos Onerosos / Ativos Rentáveis (b/a) – %	87,2	87,0	87,4	88,5	87,4
Rentabilidade Média dos Ativos ^{2 4} (d.I/a) – %	6,0	7,7	9,6	6,5	7,3
Custo Médio dos Passivos ^{2 4} (d.II/b) – %	2,6	4,7	6,7	3,1	4,3
Margem de Lucro Líquida ^{2 3} – %	3,5	3,0	2,9	3,4	2,9
Margem Líquida de Juros ² (d/a) – %	3,7	3,5	3,6	3,8	3,5
Spread Global ² (c/a) – %	3,7	3,7	3,5	3,8	3,6

(1) Contém resultado de derivativos, contratos de assunção de dívidas, resultado de op. de câmbio, recuperação de créd. baixados como prejuízo, empréstimos de ouro, fundo garantidor de crédito, ganho/perda cambial no exterior e outras receitas com características de intermediação financeira; (2) Taxas anualizadas; (3) Diferença entre a taxa média dos ativos rentáveis e a taxa média dos passivos onerosos; (4) Calculado com efeito parcial da variação cambial.



Os quadros a seguir apresentam as variações nas receitas e despesas de juros pela mudança no volume médio dos ativos rentáveis e dos passivos onerosos e pela variação da taxa média de juros sobre esses ativos e passivos, nos períodos em análise.

Tabela 36. Variação de Volume/Taxa – R\$ milhões

	4T21 / 3T21			4T21 / 4T20			2021 / 2020		
	Volume Médio ¹	Taxa Média ²	Variação Líquida ³	Volume Médio ¹	Taxa Média ²	Variação Líquida ³	Volume Médio ¹	Taxa Média ²	Variação Líquida ³
Ativos Rentáveis ⁴	535	7.691	8.226	4.065	13.160	17.225	13.569	10.779	24.348
TVM e Aplic. Interfinanceiras ⁵	(323)	5.453	5.130	1.523	10.263	11.786	5.703	10.839	16.543
Operações de Crédito ⁶	1.048	1.784	2.832	2.501	2.396	4.897	6.599	658	7.257
Depósito Compulsório Rentável	51	207	259	124	404	529	130	470	600
Demais	0	5	5	3	11	14	39	(91)	(52)
Passivos Onerosos ⁴	(450)	(7.143)	(7.592)	(2.568)	(13.670)	(16.238)	(6.313)	(16.048)	(22.361)
Depósitos de Poupança	21	(892)	(870)	(108)	(1.647)	(1.755)	(774)	(1.417)	(2.191)
Depósitos Interfinanceiros	(3)	(7)	(11)	2	(21)	(19)	55	135	190
Depósitos a Prazo	(66)	(1.586)	(1.652)	(660)	(3.038)	(3.698)	(2.151)	(3.780)	(5.931)
Captações no Mercado Aberto	(326)	(4.107)	(4.433)	(2.256)	(7.423)	(9.679)	(4.245)	(9.412)	(13.657)
Obrig. por Emprest. e Repasses	26	122	148	123	76	199	447	11	458
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	(6)	(156)	(163)	(66)	(129)	(194)	(161)	(199)	(360)
Dívida Subordinada	(12)	(10)	(23)	152	(87)	65	644	(206)	438
Obrigações com T.V.M. no Exterior	(24)	2	(22)	3	(0)	2	(8)	29	21
Letras de Crédito do Agronegócio	(88)	(415)	(503)	(80)	(930)	(1.010)	(29)	(1.156)	(1.185)
Demais Letras Bancárias ⁷	4	(68)	(64)	3	(152)	(149)	60	(204)	(145)

(1) Variação Líquida – Taxa Média; (2) (Juros Período Atual / Saldo Período Atual) x (Saldo Período Anterior) – (Juros Período Anterior); (3) Juros Período Atual – Juros do Período Anterior; (4) Cálculo realizado de acordo com a mesma metodologia apresentada nas notas de rodapé 1, 2 e 3; (5) Inclui: Títulos e Valores Mobiliários (sem Instrumentos Financeiros Derivativos) e Aplicações Interfinanceiras de Liquidez; (6) Inclui: Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Carteiras Adquiridas; (7) Inclui: Letras Financeiras, Debêntures, Letras de Crédito Imobiliário e Certificado de Recebíveis Imobiliário.

Margem Gerencial de Crédito

A apuração da margem financeira gerencial é realizada considerando:

- I) receitas financeiras, classificadas por tipos de carteiras; e
- II) custos de oportunidade definidos para cada uma das linhas que compõem as carteiras.

No caso de operações prefixadas, o *spread* gerencial considera o custo de captação no momento da contratação, não sendo impactado pelas variações da

taxa Selic.

Em relação ao crédito destinado para PF e PJ, com recursos livres, o custo de oportunidade é a TMS (Taxa Média Selic) e/ou ETTJ (Estrutura a Termo de Taxa de Juros). No caso da carteira agrícola e outros recursos direcionados, o custo de oportunidade é calculado de acordo com a origem dos recursos captados e com a necessidade ou não de aplicação obrigatória de parte dessa fonte de recurso.

Tabela 37. Margem Gerencial – R\$ milhões

	4T20	3T21	4T21	Var. (%)		2020	2021	2020
				4T20	3T21			
Operações de Crédito	11.473	11.834	12.368	7,8	4,5	44.872	47.620	6,1
Pessoa Física	6.277	6.535	6.792	8,2	3,9	25.325	26.154	3,3
Pessoa Jurídica	1.928	2.158	2.187	13,4	1,3	7.493	8.384	11,9
Agronegócios	2.379	2.363	2.581	8,5	9,2	8.961	9.859	10,0
Demais Créditos ¹	889	779	808	(9,1)	3,8	3.093	3.223	4,2

(1) Contém a margem financeira de operações de crédito com governo e de outras operações de crédito não classificadas nas aberturas anteriores.

Taxa Gerencial

O *spread* gerencial das operações de crédito – que não é impactado pela movimentação de ativos de liquidez – encerrou o 4T21 em 7,5%, estável em relação ao trimestre anterior e com queda de -33bps em relação ao mesmo período de 2020.

Pessoa Física: estável no trimestre e queda de 60bps no ano, pressionada pela elevação do custo de oportunidade das novas operações, em especial no crédito consignado, em decorrência do movimento de alta da Selic.

Pessoa Jurídica: estável no trimestre e alta de 20bps no ano, positivamente impactado pelo *mix*, com maior participação do varejo e de capital de giro, porém desacelerado pela elevação dos custos de oportunidade.

Agronegócios: estável no trimestre e queda de 50bps no ano, pressionado pela elevação do custo de oportunidade.

A tabela seguinte apresenta o *spread* gerencial segmentado por tipo de operações. A taxa é o resultado da margem financeira gerencial dividida pelos respectivos saldos médios.

Tabela 38. Taxa por Carteira¹ – %

	1T20	2T20	3T20	4T20	1T21	2T21	3T21	4T21
Operações de Crédito	8,0	7,9	7,9	7,8	7,8	7,7	7,5	7,5
Pessoa Física	15,6	15,4	15,1	14,8	14,7	14,5	14,2	14,2
Pessoa Jurídica	5,3	5,1	5,2	5,0	5,1	5,1	5,2	5,2
Agronegócios ²	4,8	4,9	5,1	5,3	5,3	5,2	4,7	4,8

(1) Não inclui operações com o Governo; (2) Série revisada no 2T21.

Exposição Cambial e Balanço por Indexador

Balanço em Moedas Estrangeiras

O Banco do Brasil utiliza a estratégia de *hedge* fiscal que tem como objetivo reduzir a volatilidade do resultado, após os efeitos tributários, haja vista que os ganhos com a variação cambial dos investimentos no exterior não são tributados e, similarmente, as perdas não geram dedução na base tributária.

Em virtude da Lei nº 14.031/20, a partir do exercício financeiro de 2021, a variação cambial dos investimentos no exterior protegidos por cobertura de risco é considerada na determinação do lucro real e na base de cálculo da CSLL, na proporção de 50% em

2021 e de 100% a partir de 2022, com reflexo na redução do volume necessário de *hedge* fiscal (*overhedge*).

A exposição cambial é gerenciada de forma a minimizar seus efeitos sobre o resultado do Consolidado. Apresenta-se, a seguir, o demonstrativo dos ativos, passivos e derivativos do Consolidado referenciados em moedas estrangeiras. A exposição cambial líquida, para 31 de dezembro de 2021, é passiva no valor de US\$ 394 milhões.

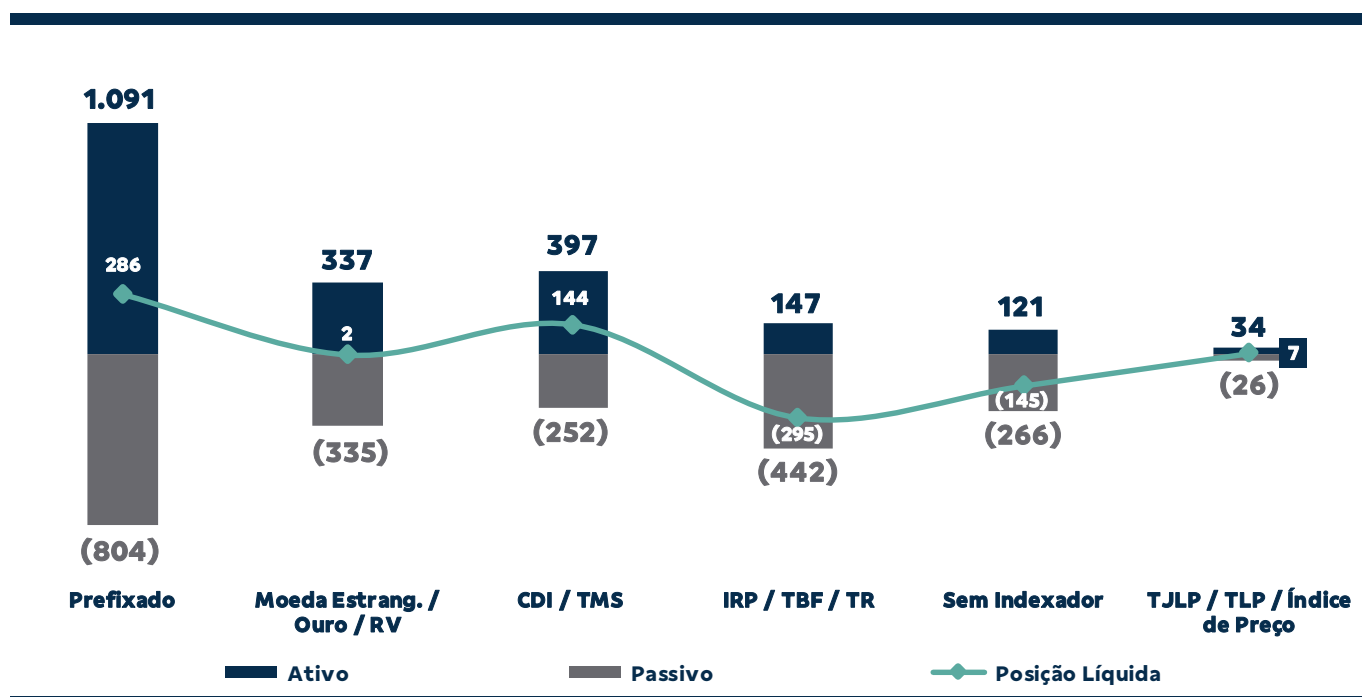
Tabela 39. Balanço em Moedas Estrangeiras – R\$ milhões

Moeda	Contas Patrimoniais		Derivativos		Total	
	Ativo	Passivo	Comprado	Vendido	Ativo + Comprado	Passivo + Vendido
Dólar dos EUA	199.198	(221.071)	60.016	(41.333)	259.214	(262.404)
Euro	15.260	(9.098)	1.708	(8.428)	16.968	(17.526)
Iene	2.568	(2.523)	314	(689)	2.882	(3.212)
Libra Esterlina	321	(457)	274	(977)	595	(1.434)
Franco Suíço	24	(18)	-	-	24	(18)
Ouro	31	-	-	-	31	-
Dólar Canadense	49	(41)	3	-	52	(41)
Demais	21.764	(20.616)	1.523	-	23.287	(20.616)
Total	239.215	(253.824)	63.838	(51.427)	303.053	(305.251)
Posição Líquida - Total		(14.609)	12.411			(2.198)
Posição Líquida Total - Em US\$ milhões						(394)

Balanço por Indexador

O gráfico a seguir apresenta a composição dos ativos e passivos, inclusive derivativos, do BB Consolidado, detalhada por indexador em 31 de dezembro de 2021 e a posição líquida.

Figura 20. Ativos e Passivos por Indexador e Posição Líquida – R\$ bilhões





Perfil de Descasamento por Vencimento

Apresenta-se, a seguir, a tabela que contém o estoque de operações sensíveis às variações nas taxas de juros, alocados por prazo de vencimento.

Tabela 40. Descasamento por Vencimento (Consolidado) – R\$ milhões

	< 1 Mês	1 > 3 Meses	3 > 6 Meses	6 > 12 Meses	1 > 3 Anos	> 3 Anos	Total
Ativos	746.259	89.206	93.590	167.619	360.030	548.919	2.005.623
Prefixado	611.945	45.167	60.604	91.105	146.010	135.907	1.090.738
CDI / TMS	32.412	22.931	11.275	43.346	113.227	173.665	396.856
TR / TBF / IRP	8.917	4.801	1.657	13.446	23.706	94.649	147.177
Índice de Preço	202	106	83	4.017	8.988	2.411	15.808
TJLP	78	151	204	371	1.246	7.101	9.151
TLP	82	193	292	555	2.103	5.411	8.636
US\$ / ME	92.623	15.856	19.474	14.779	64.751	129.775	337.257
Passivos	(792.490)	(71.741)	(53.597)	(108.190)	(383.327)	(451.288)	(1.860.634)
Prefixado ¹	(630.948)	(12.539)	(14.743)	(27.646)	(102.214)	(16.234)	(804.324)
CDI / TMS	(62.673)	(33.899)	(9.200)	(31.912)	(109.754)	(5.008)	(252.447)
TR / TBF / IRP	(21.796)	(7.106)	(5.747)	(12.745)	(89.131)	(305.776)	(442.300)
Índice de Preço	1.048	(0)	(1.139)	(61)	(72)	(1.918)	(2.142)
TJLP	(126)	(252)	(356)	(601)	(2.072)	(20.593)	(24.000)
TLP	-	-	-	-	-	-	-
US\$ / ME	(77.995)	(17.945)	(22.412)	(35.225)	(80.085)	(101.758)	(335.421)
Gap	(46.231)	17.465	39.993	59.429	(23.298)	97.632	144.989
Gap Acumulado	(46.231)	(28.767)	11.226	70.655	47.358	144.989	
Gap Acum. como % Ativos	(6,2)	(32,2)	12,0	42,2	13,2	26,4	

(1) Está considerada a totalidade dos depósitos em conta corrente (R\$ 97,5 bilhões) em passivos prefixados.



3.

Receitas de Prestação de Serviços

As receitas de prestação de serviços somaram R\$ 7,8 bilhões no 4T21, aumento de 5,2% na comparação com o trimestre anterior, com destaque para o desempenho de cartão de crédito/débito (+11,0%), consórcios (+9,3%), operações de crédito e garantias (+20,6%) e rendas do mercado de capitais (+81,9%).

Na visão anual, o crescimento de 2,2%, superior ao intervalo das projeções corporativas, foi influenciado pelo desempenho comercial nos segmentos de administração de fundos (+8,8%), seguridade (+10,7%), e consórcios (+29,2%), que mais do que compensaram a redução apresentada nas receitas com conta corrente (-17,2%).



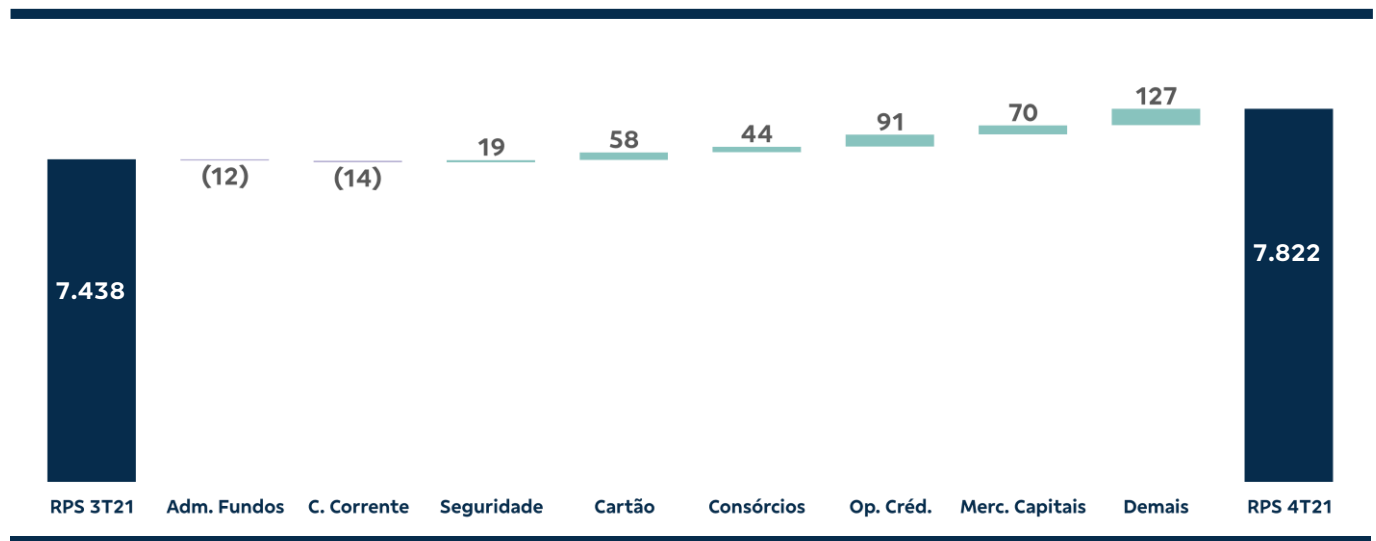
A tabela a seguir apresenta a composição das receitas de prestação de serviços (RPS), e deve ser avaliada considerando os efeitos de sazonalidade (volume de produtos e serviços comercializados e quantidade de dias úteis).

Tabela 41. Receitas de Prestação de Serviços – R\$ milhões

	4T20	3T21	4T21	Var. (%)		2020	2021	2020
				4T20	3T21			
Receitas de Prestação de Serviços	7.389	7.438	7.822	5,9	5,2	28.702	29.343	2,2
Administração de Fundos	1.763	1.990	1.978	12,2	(0,6)	6.859	7.460	8,8
Conta corrente	1.862	1.536	1.522	(18,3)	(0,9)	7.524	6.231	(17,2)
Seguros, Previdência e Capitalização	1.046	1.145	1.164	11,2	1,7	3.985	4.412	10,7
Cartão de Crédito/Débito	501	526	584	16,5	11,0	2.033	2.136	5,1
Consórcios	387	477	521	34,8	9,3	1.401	1.810	29,2
Operações de Crédito e Garantias	449	441	532	18,7	20,6	1.640	1.781	8,6
Cobrança	384	360	371	(3,5)	3,0	1.395	1.458	4,5
Arrecadações	246	249	254	3,1	2,1	967	988	2,2
Subsid./Controladas no Exterior	184	191	220	19,5	15,6	713	777	9,0
Processamento de Convênios	158	172	178	13,0	3,7	621	695	11,9
Rendas do Mercado de Capitais	151	86	156	3,4	81,9	506	436	(13,7)
Tes. Nac. e Adm. de Fundos Oficiais	95	91	92	(3,1)	1,4	385	366	(4,8)
Serviços de Comércio Exterior	70	70	65	(6,7)	(7,1)	295	270	(8,3)
Demais	92	105	183	99,9	74,8	379	523	37,9
Dias Úteis	63	65	63	-	(3,1)	251	251	-

Na comparação trimestral (4T21/3T21) das Receitas de Prestação de Serviços, houve elevação de 5,2%, com destaque para os segmentos de cartão de crédito, consórcios, operações de crédito e rendas do mercado de capitais, o que demonstra a diversificação das fontes de receitas no período.

Figura 21. Variação Trimestral nas Receitas de Prestação de Serviços – R\$ milhões



O segmento de cartão, com elevação de 11,0%, foi influenciado pela sazonalidade das compras de fim de ano, adequação dos limites disponíveis com auxílio de modelos analíticos e pelas parcerias com grandes varejistas. Cabe destacar que a base de cartões ativos (nos últimos 90 dias) cresceu 4,9% no trimestre, alcançando 28,8 milhões de cartões.

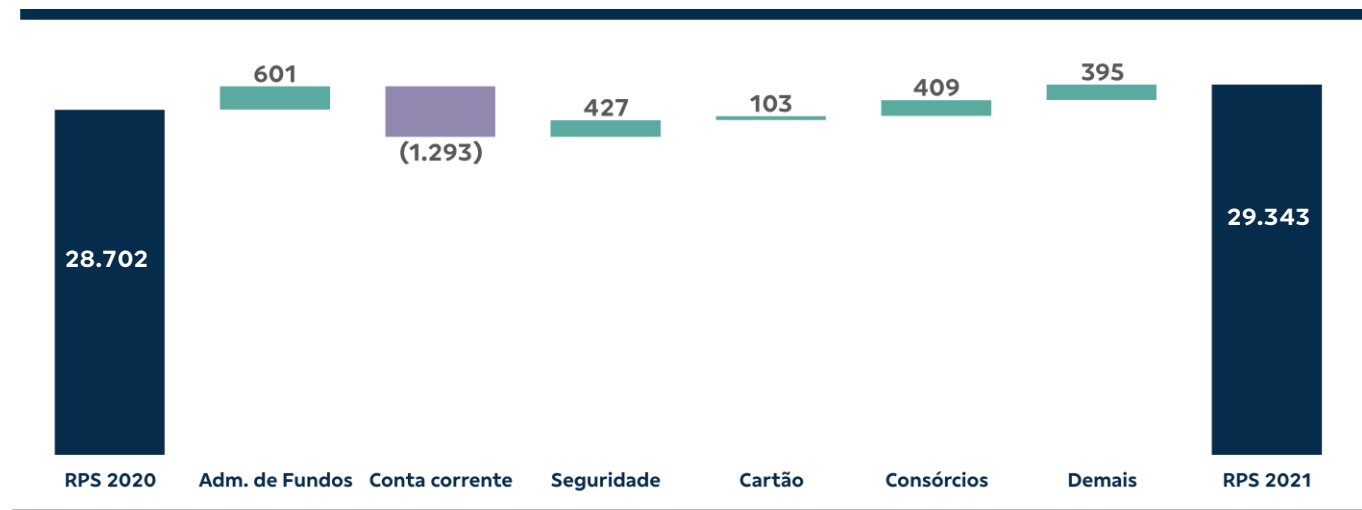
As receitas com consórcios registraram crescimento de 9,3%, em linha com a expansão de 8,2% do volume administrado, que alcançou R\$ 69,2 bilhões no 4T21. No trimestre foram comercializadas mais de 154 mil novas cotas, aumento de 4,0% frente ao 3T21.

As rendas com mercado de capitais, com expansão de 81,9% na comparação trimestral, foram influenciadas pelo crescimento das operações de debêntures e de CRA, em especial pela forte demanda dos emissores observada no mercado no trimestre.

As receitas com operações de crédito e garantias cresceram 20,6% no trimestre, devido, em grande parte, pela expansão de 7,4% da carteira de crédito ampliada (+R\$ 60,2 bilhões). A carteira de crédito ampliada contempla as operações com TVM privados e garantias, que registraram crescimento de R\$ 20,6 bilhões na comparação trimestral (+29,6%).

Na comparação anual, as RPS somaram R\$ 29,3 bilhões em 2021, crescimento de 2,2% em relação ao ano anterior. O desempenho foi influenciado, principalmente, pelos segmentos de administração de fundos, seguridade, consórcios, além do segmento de operações de crédito, o que demonstra a diversificação das fontes de receitas no período. Esses desempenhos mais do que compensaram a redução nas receitas de conta corrente.

Figura 22. Variação Anual nas Receitas de Prestação de Serviços – R\$ milhões



As receitas de administração de fundos, com elevação de 8,8%, foram influenciadas, principalmente, pelo crescimento de 15,7% no saldo de recursos administrados. A participação de mercado do BB evoluiu de 23,4% em Dez/20 para 24,9% em Dez/21.

O desempenho positivo de 10,7% no segmento de seguridade foi influenciado pela boa performance comercial da BB Seguros no ano. Destaque para a expansão do volume de prêmios emitidos no seguro rural, com ênfase nas principais linhas negociais (agrícola, penhor rural e vida do produtor rural) e para o crescimento das contribuições de previdência.

O segmento de consórcios registrou elevação de 29,2%, devido ao bom desempenho comercial. No ano foi registrada a expansão de 45% do volume administrado e a comercialização de 523,1 mil novas cotas, aumento de 33,3% frente a 2020.

As receitas com operações de crédito e garantias cresceram 8,6% no ano, devido ao desempenho da carteira de crédito ampliada em 2021 (+17,8%).

Destaque para a performance das operações com TVM privados e garantias, com expansão de 48,1% na comparação anual.

Outra linha relevante para a composição das RPS são as receitas com conta corrente. O recuo de 17,2%, é justificado, em grande parte, pela retração das receitas com pacotes de serviço e com a transferência de recursos, fomentadas pelo aumento da transacionalidade via PIX e alteração do perfil dos clientes, que cada vez mais demandam serviços com diferentes configurações, a exemplo do Clube de Benefícios, nova modalidade de relacionamento com benefícios exclusivos e que funciona por meio de uma assinatura mensal. Devido às características específicas deste novo produto, suas receitas são contabilizadas nas “Outras Receitas Operacionais”. Para efeito de comparação, o valor arrecadado com este produto foi de R\$ 464,5 milhões em 2021, crescimento de 60,4% em relação a 2020.



4.

Despesas

Administrativas

No 4T21 as despesas administrativas totalizaram R\$ 8,5 bilhões, alta de 7,6% em relação ao trimestre anterior. A expansão foi motivada pelo crescimento das outras despesas administrativas (+11,7%) principalmente, com serviços de terceiros e serviços de vigilância, segurança e transporte, e pela elevação das despesas de pessoal, devido ao reajuste salarial concedido no Acordo Coletivo de Trabalho 2020/2022.

Na comparação anual, as despesas aumentaram 1,4%, mantendo-se dentro do intervalo das projeções corporativas.

O índice de eficiência acumulado em 12 meses alcançou 35,6%, refletindo a combinação de controle de custos com incremento das receitas no período.



Tabela 42. Despesas Administrativas – R\$ milhões

	4T20	3T21	4T21	Var. (%)		2020	2021	Var. (%)
				4T20	3T21			2020
Despesas Administrativas	(8.128)	(7.915)	(8.517)	4,8	7,6	(31.583)	(32.026)	1,4
Despesas de Pessoal	(5.060)	(5.000)	(5.261)	4,0	5,2	(19.973)	(20.210)	1,2
Outras Despesas Administrativas	(3.068)	(2.915)	(3.256)	6,1	11,7	(11.610)	(11.816)	1,8

Despesas de Pessoal

Tabela 43. Despesas de Pessoal – R\$ milhões

	4T20	3T21	4T21	Var. (%)		2020	2021	2020	Var. (%)
				4T20	3T21				2020
Despesas de Pessoal	(5.060)	(5.000)	(5.261)	4,0	5,2	(19.973)	(20.210)	1,2	
Proventos	(2.814)	(2.345)	(2.958)	5,1	26,1	(10.131)	(10.373)	2,4	
Benefícios	(855)	(806)	(893)	4,4	10,8	(3.367)	(3.320)	(1,4)	
Encargos Sociais	(879)	(770)	(920)	4,7	19,4	(3.176)	(3.282)	3,3	
Provisões Administrativas de Pessoal	(221)	(857)	(174)	(21,3)	(79,7)	(2.316)	(2.246)	(3,0)	
Previdência Complementar	(264)	(195)	(278)	5,4	43,0	(892)	(881)	(1,3)	
Honorários de Diret. e Conselheiros	(13)	(14)	(14)	9,8	1,7	(50)	(54)	8,5	
Treinamento	(14)	(14)	(24)	69,6	73,4	(42)	(55)	30,0	

As despesas de pessoal totalizaram R\$ 5,3 bilhões no 4T21, crescimento de 5,2% na comparação trimestral. O desempenho foi influenciado, principalmente, pelo reajuste de 10,97% (INPC + 0,5% conforme o ACT 2020/2022) concedido aos bancários em setembro de 2021.

Apesar do efeito do reajuste sobre o quarto trimestre, na comparação anual, as despesas de pessoal foram mantidas sob controle, com crescimento de 1,2%, somando R\$ 20,2 bilhões.

Tabela 44. Perfil dos Colaboradores

	Dez/20	Mar/21	Jun/21	Set/21	Dez/21
Funcionários	91.673	87.876	85.518	85.069	84.597
Gênero					
Feminino	38.645	37.200	36.186	36.060	35.927
Masculino	53.028	50.676	49.332	49.009	48.670
Escolaridade					
Ensino Médio	11.505	10.391	9.669	9.375	9.136
Graduação	31.735	29.380	27.933	27.441	26.946
Especialização, Mestrado e Doutorado	48.275	47.995	47.827	48.167	48.431
Demais	158	110	89	86	84
Cargo					
Gerencial	32.036	31.566	31.491	31.383	31.436
Técnico	1.233	1.164	1.187	1.200	1.178
Assessoria	10.365	10.073	10.052	10.041	10.085
Operacional	48.039	45.073	42.788	42.445	41.780
Especialista	–	–	–	–	118
Estagiários	826	563	422	303	33
Índice de Rotatividade Trimestral (%)	0,6	4,4	3,0	0,6	0,6

A redução de 7.076 funcionários na comparação anual refere-se aos desligamentos no contexto do Programa de Adequação de Quadros (PAQ) e do Programa de Desligamento Extraordinário (PDE), iniciados no 1T21, além de desligamentos naturais. A variação na quantidade de estagiários deve-se a suspensão das contratações desde o começo da pandemia.

Em outubro de 2021, divulgamos o Edital de Abertura da Seleção Externa 2021/001. O concurso público obteve mais de 1,6 milhão de inscritos. Em janeiro de 2022 foi iniciada a convocação dos candidatos para a rede de atendimento e para as áreas de tecnologia, o que visa renovar o quadro funcional e repor os movimentos inerciais de saída de funcionários, principalmente por aposentadorias, que é da ordem de 1.500 a 2.000 pessoas por ano.

Outras Despesas Administrativas

Tabela 45. Outras Despesas Administrativas – R\$ milhões

	4T20	3T21	4T21	Var. (%)		2020	2021	2020
				4T20	3T21			
Outras Despesas Administrativas	(3.068)	(2.915)	(3.256)	6,1	11,7	(11.610)	(11.816)	1,8
Imóveis e Bens de Uso	(667)	(683)	(702)	5,2	2,7	(2.642)	(2.748)	4,0
Amortização e Depreciação	(485)	(448)	(470)	(3,1)	5,0	(1.747)	(1.803)	3,2
Serv. de Vigilância, Segur. e Transp.	(472)	(441)	(490)	3,8	11,3	(1.991)	(1.804)	(9,4)
Serviços de Terceiros	(364)	(367)	(443)	21,5	20,5	(1.383)	(1.495)	8,1
Comunicação e Proc. de Dados	(288)	(242)	(302)	4,8	24,9	(1.173)	(1.057)	(9,9)
Publicidade e Relações Públicas	(236)	(178)	(227)	(3,6)	27,6	(600)	(648)	8,0
Demais Despesas Administrativas	(554)	(555)	(621)	12,1	11,8	(2.075)	(2.263)	9,1

As outras despesas administrativas somaram R\$ 3,3 bilhões no 4T21, alta de 11,7% em relação ao último trimestre. O desempenho foi influenciado pelos seguintes motivos:

(a) serviços de terceiros: maiores despesas com manutenção especializada, auditoria externa e correspondentes bancários, (b) serviços de vigilância, segurança e transporte: acréscimo de R\$ 46 milhões devido à sazonalidade do período e repactuação de contratos de segurança; (c) publicidade e relações públicas: R\$ 49 milhões em campanhas publicitárias de fim de ano.

Na comparação com o ano anterior, as outras despesas administrativas totalizaram R\$ 11,8 bilhões, aumento de 1,8% frente a 2020, explicada pelo (a) aumento de R\$ 112 milhões em serviços de terceiros, referente a contratos de serviços terceirizados e repactuação dos valores em 2021; (b) acréscimo de R\$ 105 milhões em imóveis e bens de uso devido a reajustes contratuais e despesas com devolução de imóveis.

Canais de Atendimento

A rede de atendimento do Banco do Brasil é segmentada entre rede própria, compartilhada e correspondentes, e está presente em 96,8% dos municípios brasileiros.

Tabela 46. Rede de Atendimento

	Dez/20	Set/21	Dez/21	Var. (%)	
				Dez/20	Set/21
Rede de Atendimento	49.248	55.171	56.082	13,9	1,7
Rede Própria	12.083	11.691	11.360	(6,0)	(2,8)
Agências	4.368	3.977	3.979	(8,9)	0,1
Postos de Atendimento	1.696	1.729	1.704	0,5	(1,4)
Postos de Atendimento Eletrônico	6.019	5.985	5.677	(5,7)	(5,1)
Rede MaisBB	12.998	18.980	19.860	52,8	4,6
Rede Compartilhada	24.167	24.500	24.862	2,9	1,5
Banco24Horas	23.585	23.870	24.265	2,9	1,7
TAA: Bancos Parceiros	582	630	597	2,6	(5,2)

O Banco do Brasil encerrou o trimestre com 56,1 mil pontos de atendimento, crescimento de 13,9% na comparação em 12 meses, explicado pelo crescimento de 6.862 (+52,8%) correspondentes bancários da Rede Mais BB.

A Rede Mais BB exerce papel social relevante no acesso a produtos e serviços bancários com atuação complementar à rede própria BB, propiciando aumento da capilaridade e capacidade de distribuição do Banco. Grande parte dos correspondentes é

formada por micro e pequenas empresas, com a oportunidade de fomentar a sua atividade principal com o aumento de fluxo de pessoas em suas lojas.

A redução da rede própria de atendimento de 6,0% em 12 meses é parte da adaptação da estrutura física do BB frente às mudanças no comportamento do cliente e a migração para canais mais leves e transacionais, como a Rede MaisBB e os pontos de atendimento digital e especializados.

Tabela 47. Atendimento Tradicional e Especializado

	Dez/20	Set/21	Dez/21	Var. (%)	
				Dez/20	Set/21
Rede Própria	12.083	11.691	11.360	(6,0)	(2,8)
Atendimento Tradicional	11.283	10.878	10.545	(6,5)	(3,1)
Agências Tradicionais	3.568	3.180	3.180	(10,9)	–
Postos de Atendimento	1.696	1.713	1.688	(0,5)	(1,5)
Postos de Atendimento Eletrônico	6.019	5.985	5.677	(5,7)	(5,1)
Atendimento Especializado	800	813	815	1,9	0,2
Agências Digitais e Especializadas	800	797	799	(0,1)	0,3
Escritórios Leve Digital	–	16	16	–	–

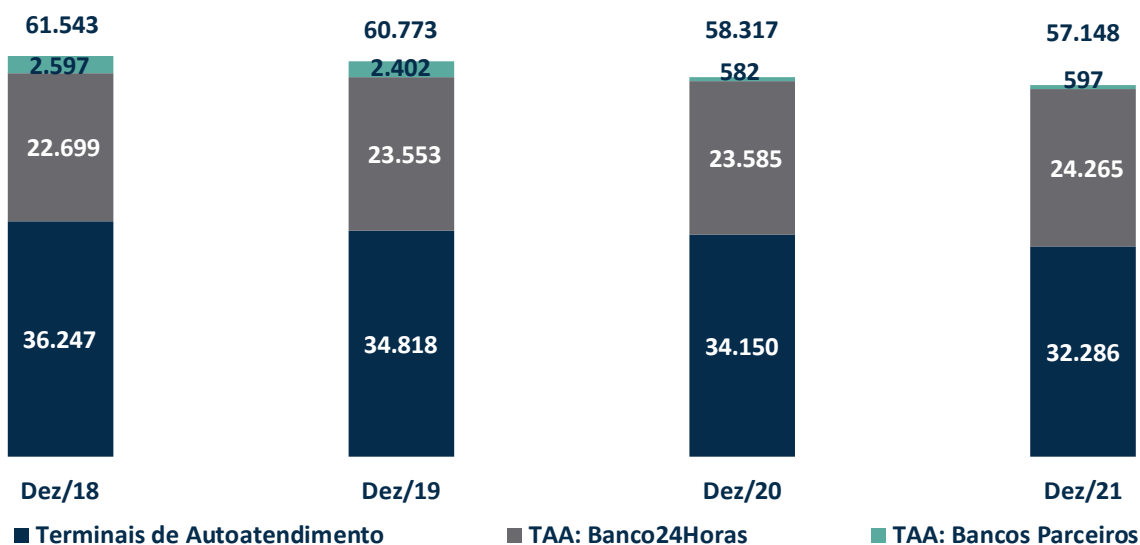
Na comparação em 12 meses, a quantidade de agências tradicionais e postos de atendimento foi reduzida. Em contrapartida, o número de agências digitais e especializadas foi ampliado, demonstrando a estratégia de otimizar nossa plataforma de canais em busca de eficiência e de estruturas mais leves e, principalmente, sem reduzir a cobertura de atendimento do BB à comunidade.



Terminais de Autoatendimento

O Banco do Brasil disponibiliza aos seus clientes uma ampla rede de terminais de autoatendimento (TAA) no País. A figura a seguir apresenta a quantidade de terminais da rede própria, das parcerias com outros bancos e da rede Banco24Horas. Dentre as medidas de eficiência adotadas, o Banco do Brasil vem priorizando o uso de TAA compartilhados da rede Banco24Horas em relação aos terminais da rede própria.

Figura 23. Terminais de Autoatendimento – %





Indicadores

Tabela 48. Índices de Cobertura Ajustados – R\$ milhões

	4T20	1T21	2T21	3T21	4T21
Receitas de Prestação de Serviços (A)	7.389	6.878	7.206	7.438	7.822
Despesas Administrativas (B) = (C) + (D)	8.128	7.737	7.857	7.915	8.517
Despesas de Pessoal (C)	5.060	4.989	4.961	5.000	5.261
Outras Despesas Administrativas (D)	3.068	2.748	2.897	2.915	3.256
Cobertura Despesas de Pessoal (A/C) - %	146,0	137,9	145,3	148,8	148,7
Cobertura Despesas de Pessoal 12 meses - %	143,7	142,3	143,8	144,5	145,2
Cobertura Despesas Administrativas (A/B) - %	90,9	88,9	91,7	94,0	91,8
Cobertura Despesas Administrativas 12 meses - %	90,9	90,4	91,1	91,4	91,6



Tabela 49. Índices de Eficiência Ajustados – R\$ milhões

	4T20	1T21	2T21	3T21	4T21
Despesas Administrativas (A)	8.128	7.737	7.857	7.915	8.517
Despesas de Pessoal	5.060	4.989	4.961	5.000	5.261
Outras Despesas Administrativas	3.068	2.748	2.897	2.915	3.256
Receitas Operacionais (B)	22.060	20.688	21.519	23.814	24.040
Margem Financeira Bruta	14.164	14.522	14.342	15.641	14.801
Recuperação de Crédito	1.901	1.746	1.899	2.213	1.950
Descontos Concedidos	(325)	(736)	(690)	(401)	(307)
Imparidade	(166)	(246)	(239)	(224)	(188)
Receitas de Prestação de Serviços	7.389	6.878	7.206	7.438	7.822
Res. de Part. em Coligadas e Controladas	939	877	668	851	850
Outras Receitas Operacionais	909	987	948	1.380	1.804
Outras Despesas Operacionais	(2.751)	(3.339)	(2.614)	(3.084)	(2.691)
Índice de Eficiência (A/B) - %	36,8	37,4	36,5	33,2	35,4
Índice de Eficiência 12 meses - %	36,6	36,9	36,7	35,9	35,6

O índice de eficiência acumulado em 12 meses, que mede a relação entre as despesas administrativas e as receitas operacionais do Banco do Brasil, apresentou melhora de 30 bps na comparação com o trimestre anterior, refletindo a combinação de controle de custos com incremento das receitas no período.



A tabela a seguir apresenta outros indicadores de produtividade e eficiência.

Tabela 50. Outros Indicadores de Produtividade e Eficiência

	Dez/20	Mar/21	Jun/21	Set/21	Dez/21
Contas Correntes/Rede Própria	3.226	3.284	3.370	3.420	3.544
Contas Correntes/Funcionários em Agências	687	776	819	829	847
Receitas de Prestação de Serviços/Rede Própria - R\$ mil	612	574	612	636	689
Cart. de Créd. Ampl./Rede Própria - R\$ milhões	61,5	63,3	65,2	69,7	77,0
Captação Comercial/Funcionários em Agências - R\$ milhões	12,8	14,7	16,1	16,2	16,9
Captação Fundos/Funcionários em Agências - R\$ milhões	20,8	24,0	26,5	28,1	28,7
Desp. de Pessoal por Funcionário (média trim.) - R\$ mil	55,1	55,6	57,2	58,6	62,0
Funcionários em Agências/(Ag.+Postos de Atendimento)	9,3	9,7	8,4	8,4	8,4



5.

Outros Componentes do Resultado do Exercício

Nesta seção são apresentadas as principais linhas que formam o resultado de Outros Componentes do Resultado do Exercício, sendo elas: Outras Receitas, Outras Despesas e Resultado da Participação, este último, parte consolidado nas demais linhas da Demonstração do Resultado do Exercício e parte destacado em Resultado de Participações em Controladas, Coligadas e *Joint Ventures*.

Outras Receitas cresceram 29,6% no trimestre (4T21/3T21) totalizando R\$ 1,7 bilhão, destaque para os crescimentos das receitas com atualização de depósitos em garantia, em decorrência da alta da TMS, e das receitas com operações com cartões. No acumulado (2021/2020), crescimento de 13,2% totalizando R\$ 4,9 bilhões, influenciado também pela performance positiva das receitas de atualização com depósitos em garantia.

Outras Despesas reduziram 10,3% no trimestre, totalizando R\$ 2,7 bilhões. No acumulado, aumento de 20,5% totalizando R\$ 11,7 bilhões, sendo parte da variação justificada pela contabilização de perda por redução ao valor recuperável no 1T21 (-R\$ 959 milhões), e pelos crescimentos das despesas com bônus de relacionamento negocial (+25,7%), com falhas/fraudes e outras perdas (+140,8%) e com operações com cartões (+14,4%).



Outras Receitas e Despesas

A tabela a seguir apresenta as principais linhas nas outras receitas e despesas:

Tabela 51. Outras Receitas e Despesas – R\$ milhões

	4T20	3T21	4T21	Var. (%)		2020	2021	2020
				4T20	3T21			
Outras Receitas/Despesas	(1.744)	(1.691)	(983)	(43,6)	(41,9)	(5.306)	(6.718)	26,6
Outras Receitas	910	1.338	1.734	90,7	29,6	4.372	4.948	13,2
Atualização de Depósitos em Garantia	73	342	565	–	65,5	937	1.268	35,3
Recuperação de Encargos e Despesas	394	472	396	0,4	(16,2)	1.795	1.713	(4,6)
Operações com Cartões	86	36	197	129,7	–	363	279	(23,2)
Clube de Benefícios BB	130	111	109	(16,8)	(2,5)	290	465	60,4
Rendas de Títulos e Créditos a Receber	15	15	69	–	–	52	114	118,6
Empresas Controladas Não Financeiras	11	18	35	–	97,5	62	83	35,3
Outras Despesas	(2.653)	(3.029)	(2.717)	2,4	(10,3)	(9.678)	(11.666)	20,5
Operações com Cartões	(489)	(565)	(534)	9,2	(5,5)	(1.722)	(1.970)	14,4
Bônus de Relacionamento Negocial	(343)	(454)	(484)	41,2	6,7	(1.247)	(1.567)	25,7
Atualização das Obrigações Atuariais ²	(295)	(292)	(292)	(1,0)	(0,0)	(1.181)	(1.173)	(0,7)
Empresas Controladas Não Financeiras	(127)	(204)	(213)	68,1	4,4	(460)	(674)	46,7
Verba de Relacionamento Negocial	(360)	(179)	(179)	(50,4)	(0,3)	(1.415)	(1.005)	(29,0)
Falhas/Fraudes e Outras Perdas	(82)	(108)	(177)	116,4	63,9	(184)	(442)	140,8
Convênio INSS	(60)	(78)	(117)	92,8	50,2	(247)	(316)	27,6
Autoatendimento	(84)	(85)	(107)	27,8	26,5	(449)	(360)	(19,8)
Prêmio de Seguro de Vida - CDC	(51)	(56)	(58)	15,1	4,1	(189)	(222)	17,4
Amortização de Ágio em Investimentos	(6)	(5)	(5)	(17,2)	3,7	(28)	(21)	(23,1)
Bônus de Adimplência	(4)	(2)	(1)	(69,8)	(39,6)	(20)	(10)	(49,4)
Perda por Redução ao Valor Recuperável ¹	–	–	–	–	–	–	(959)	–
Demais Receitas/Despesas ^{2 3}	(552)	(657)	(186)	(66,4)	(71,7)	(1.664)	(1.921)	15,5

(1) No 1T21 houve perda por redução ao valor recuperável no valor de R\$ 959 milhões (Nota Explicativa 27), relativa aos ativos intangíveis (Nota Explicativa 16); (2) Reprocessamento da série histórica no 2T21 para ajuste das linhas de 'Atualização das Obrigações Atuariais' e 'Demais Receitas/Despesas' pela realocação de revisão dos ativos e passivos atuariais da Previ – Plano de Benefícios 1; (3) A linha "Demais Receitas/Despesas" representa o somatório das subcontas de valores menos relevantes individualmente e pulverizados.



Informações de Coligadas e Controladas

Tabela 52. Participações Societárias no Brasil – R\$ mil

Participações Societárias	Ativ.	Part.	Saldo de Investimento		Result. da Participação	
			Dez/20	Dez/21	4T21	
Banco Votorantim S.A.	Banco Múltiplo	(II)	50,00%	5.372.810	5.967.875	189.155
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	Serviços	(I)	100,00%	24.333	24.333	7.794
BB Administradora de Consórcios S.A.	Consórcios	(I)	100,00%	682.070	725.509	255.574
BB Banco de Investimento S.A. – BBBI	Banco de Invest.	(I)	100,00%	825.140	849.832	178.775
▪ Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Financeiros ¹	Aquisição de Créd.	(I)	100,00%	928.563	944.248	70.471
▪ Kepler Weber S.A.	Indústria	(II)	0,00%	72.998	–	–
▪ Tecnologia Bancária S.A. – Tecban ²	Serviços	(II)	12,98%	91.874	112.298	5.554
▪ UBS BB Serv. de Assessoria Fin. e Participações S.A. ³	Banco de Invest.	(II)	49,99%	687.304	718.944	12.251
BB DTVM S.A.	Adm. de Ativos	(I)	100,00%	1.213.299	1.300.180	422.590
BB Elo Cartões Participações S.A. ⁴	Holding	(I)	100,00%	9.368.728	9.109.713	(23.100)
▪ Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A. ^{3 5 6}	Serviços	(II)	50,17%	3.114.837	3.095.265	68.132
▪ Cielo S.A.	Serviços	(II)	28,81%	3.272.950	2.849.162	(230.903)
▪ Elo Participações S.A.	Holding	(II)	49,99%	1.525.119	1.404.056	80.725
▫ Alelo S.A.	Serviços	(II)	49,99%	364.687	398.039	21.214
▫ Elo Serviços S.A.	Serviços	(II)	28,48%	383.658	323.578	32.814
BB Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	Arrendamento	(I)	100,00%	4.777.151	4.782.805	46.776
BB Seguridade Participações S.A.	Holding	(I)	66,36%	3.808.088	4.406.798	815.744
▪ BB Corretora de Seg. e Adm. de Bens S.A.	Corretora	(I)	66,36%	47.073	6.174	552.870
▪ BB Seguros Participações S.A.	Holding	(I)	66,36%	5.260.551	6.592.272	673.446
▫ BB Mapfre Participações S.A.	Holding	(II)	49,76%	1.357.044	1.463.566	405.075
▫ Brasilcap Capitalização S.A.	Capitalização	(II)	44,24%	359.580	317.093	(83.753)
▫ Brasil dental S.A.	Serviços	(II)	49,76%	15.582	16.089	4.280
▫ Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Seg./Previd.	(II)	49,76%	3.319.682	4.331.226	405.818
BB Tecnologia e Serviços S.A. – BBTS	Informática	(I)	99,99%	210.814	261.287	11.866

(I) Controladas, consolidadas integralmente; (II) Coligadas, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

(1) Participação indireta na Ativos S.A. de 74,50% pelo BBBI e 25,50% pelo BB Cayman Islands Holding. (2) Participação indireta na Tecban de 7,02% pelo BBBI e direta de 5,96% pelo Banco Múltiplo, totalizando 12,98%. (3) Saldo de investimento não considera o resultado não realizado (RNR) proveniente da parceria estratégica entre a BB Elo Cartões e a Cielo, constituindo a Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A, e o resultado não realizado decorrente da parceria estratégica entre o BBBI e o UBS A.G. (4) Incorporação da empresa Cielo S.A. em 06/2019. (5) Participação direta na Cateno de 30,0% pelo BB Banco Múltiplo e indireta de 20,17% pelo BBBI (Cielo), totalizando 50,17%. (6) Os valores apresentados (Saldo de Investimento e Resultado de Participação) da empresa Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A. são equivalentes a 30% da participação direta pelo Banco Múltiplo.



Tabela 53. Participações Societárias no Exterior – R\$ mil

Participações Societárias	Ativ.		Part.	Saldo de Investimento		Result. da Participação
				Dez/20	Dez/21	4T21
Banco do Brasil Aktiengesellschaft – BBAG	 Holding	(I)	100,00%	1.282.686	1.258.892	4.353
Banco Patagonia S.A.	Banco Múltiplo	(I)	80,39%	1.939.499	2.575.088	329.483
BB Americas	Banco Múltiplo	(I)	100,00%	322.352	397.197	31.879
BB Cayman Islands Holding – BBCI	 Holding	(I)	100,00%	1.574.906	1.732.597	8.736
▪ BB Securities Asia PTE LTD	Corretora	(I)	100,00%	46.977	47.090	(172)
▪ BB Securities LLC	Corretora	(I)	100,00%	435.543	463.471	(6.148)
▪ BB Securities LTD	Corretora	(I)	100,00%	409.409	418.873	(2.175)
BB USA Holding Company INC	 Holding	(I)	100,00%	902	917	(23)

(I) Controladas, consolidadas integralmente; (II) Coligadas, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.



6.

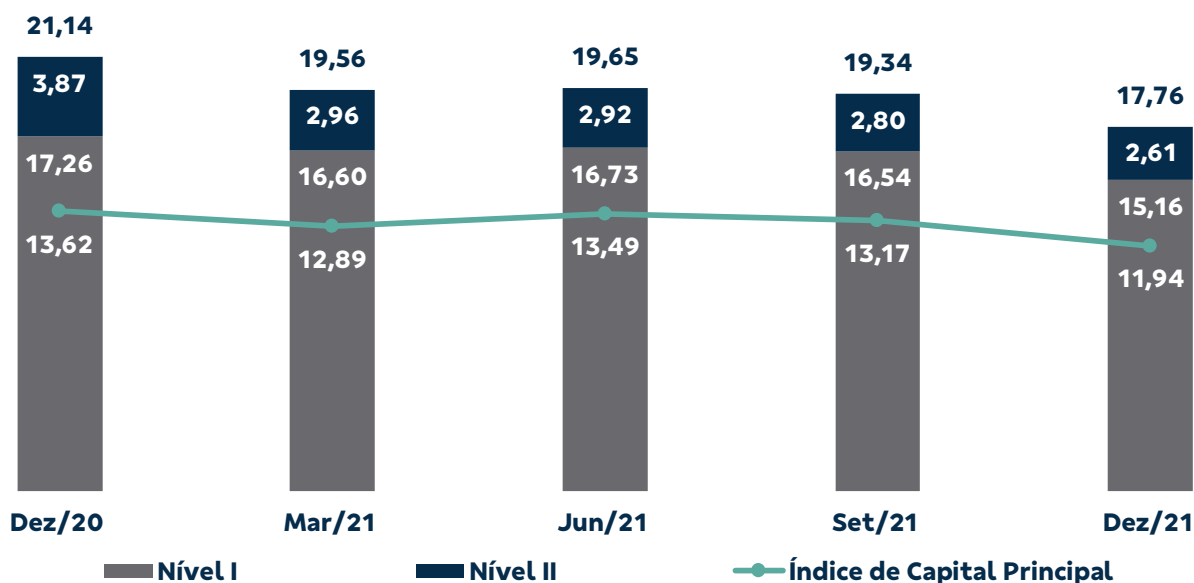
Gestão de Capital

A gestão de riscos e de capital é fundamental para a sustentabilidade do sistema bancário. Os métodos de identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos salvaguardam as instituições financeiras em momentos adversos e proporcionam suporte à geração de resultados positivos e recorrentes ao longo do tempo.

O Índice de Basileia foi de 17,76% em dezembro de 2021. O índice de capital nível I atingiu 15,16%, sendo 11,94% de capital principal. O Patrimônio de Referência, que considera os requisitos de apuração do capital regulamentar de Basileia III, atingiu o montante de R\$ 165,6 bilhões, crescimento de 2,3% em 12 meses.

O gerenciamento de riscos no Banco do Brasil contempla todos os riscos relevantes declarados no inventário de riscos do BB. As atividades de gerenciamento são realizadas por estruturas especializadas, conforme objetivos, políticas, estratégias, processos e sistemas descritos em cada um desses riscos.

Figura 24. Evolução do Índice de Basileia – %



O Índice de Basileia é apurado segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN nº 4.192/2013 e nº 4.193/2013, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência – PR e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido – PRMR em relação ao Ativo Ponderado pelo Risco – RWA, respectivamente. Os termos técnicos utilizados para regulação de capital estão disponíveis no glossário.

O BB possui Plano de Capital com visão prospectiva de três anos e considera (a) a Declaração de Apetite e Tolerância a Riscos, (b) a Estratégia Corporativa e (c) o Orçamento Corporativo.

O foco está na geração orgânica de capital e crescimento do crédito em linhas com melhor retorno versus risco.

O escopo de consolidação utilizado como base para a verificação dos limites operacionais é o Conglomerado Prudencial, definido na Resolução CMN nº 4.280/2013, em vigor desde 1º de janeiro de 2014.

Nos termos do Plano Contábil das Instituições Financeiras (Cosif), o Conglomerado Prudencial abrange não só as instituições financeiras, como também administradoras de consórcios, instituições de pagamento, sociedades que realizem aquisição de operações ou assumam direta ou indiretamente risco de crédito, sobre as quais tenham controle direto e indireto e fundos de investimento nos quais o conglomerado retenha substancialmente riscos e benefícios.



Covid19- Redução do Adicional de Conservação de Capital Principal dos bancos – Resolução CMN nº 4.783/2020

A alíquota do Adicional de Conservação de Capital Principal (ACCP) foi reduzida de 2,5% para 1,25% pelo prazo de um ano, com reversão gradual até março de 2022.

Metodologia TEI

O Banco do Brasil possui metodologia de Teste de Estresse Integrado (TEI), Programa de Teste de Estresse e Plano de Contingência de Capital, com objetivo de avaliar os impactos sobre os negócios, o resultado e o capital do Banco e fornecer informações relevantes para formulação de sua estratégia corporativa. A metodologia é revisada no mínimo anualmente e aprovada pelo Comitê de Administração da Diretoria de Gestão de Riscos. O Programa de Teste de Estresse e o Plano de Contingência de Capital são revisados anualmente e aprovados pelo Conselho de Administração.

A metodologia atual do TEI considera os riscos de crédito (inclusive concentração), mercado, IRRBB (risco da variação da taxa de juros da carteira bancária), liquidez, operacional, contágio e atuarial.

O exercício do TEI ocorre a partir dos cenários macroeconômicos produzidos pela área de economia do Banco, com choques prospectivos nas variáveis PIB, IPCA, Câmbio, Selic, Crescimento do Crédito SFN, risco país, dentre outras, em um período de 3 anos.

O TEI permite a mensuração dos efeitos de cenários de estresse na carteira de crédito, margem financeira bruta, despesas de PCLD, tarifas, despesas administrativas, resultado de equivalência patrimonial, lucro líquido e indicadores de capital e liquidez.

Dada a relevância para o processo decisório do Banco, os resultados do TEI são reportados periodicamente nos órgãos colegiados do BB e dão suporte à formulação da estratégia da Instituição e à gestão de capital.

Tabela 54. Índice de Basileia – R\$ milhões

	Fluxo Trimestral				
	Dez/20	Mar/21	Jun/21	Set/21	Dez/21
Patrimônio de Referência - PR	161.924	161.783	163.153	167.786	165.648
Nível I	132.248	137.275	138.943	143.511	141.353
Capital Principal	104.315	106.652	112.037	114.255	111.338
Patrimônio Líquido	116.941	127.903	135.604	137.010	134.523
Instrumentos elegíveis a capital	8.100	8.100	8.100	8.100	8.100
Ajustes prudenciais	(20.726)	(29.351)	(31.668)	(30.856)	(31.286)
Capital Complementar	27.932	30.623	26.907	29.257	30.015
Nível II	29.677	24.508	24.210	24.275	24.295
Recursos captados no FCO ¹	26.403	23.470	23.470	23.470	23.470
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	766.065	827.163	830.491	867.512	932.461
Risco de Crédito (RWACPAD)	677.256	706.343	705.828	741.373	789.739
Risco de Mercado (RWAMPAD)	21.125	17.042	20.885	19.497	36.080
Risco Operacional (RWAOPAD)	67.683	103.778	103.778	106.642	106.642
Índice de Capital Nível I (Nível I/RWA) - (%)²	17,26	16,60	16,73	16,54	15,16
Índice de Capital Principal (CP/RWA) - (%)²	13,62	12,89	13,49	13,17	11,94
Índice de Basileia (PR/RWA) - (%)²	21,14	19,56	19,65	19,34	17,76

(1) Em cumprimento ao disposto no Artigo 29º-A da Resolução CMN n.º 4.192/2013, os saldos do FCO correspondem à aplicação do limitador de 80% ao montante computado no Nível II em 30.06.2018; (2) Valores oriundos do DLO (Demonstrativo de Limites Operacionais).



Ativo Ponderado pelo Risco – RWA

Figura 25. Consumo de RWA – R\$ bilhões

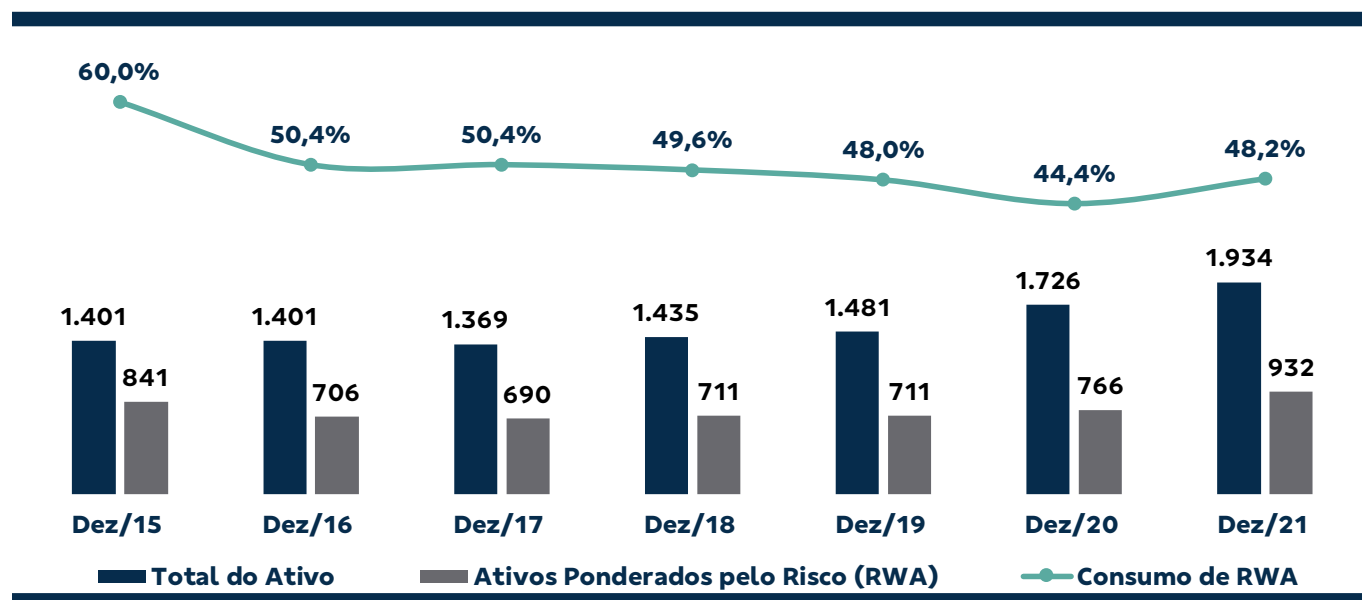


Figura 26. Composição do RWA por Tipo de Risco - %



A seguir, apresentamos o PRMR referente às parcelas de RWA sujeitas aos riscos de crédito, operacional e de mercado, mediante abordagem padronizada. O fator “F” vigente é de 8,0%.

 Tabela 55. PRMR Referente à Parcela do RWA_{CPAD}¹ – R\$ milhões

	Dez/20			Set/21			Dez/21		
	RWA _{CPAD}	PRMR	%	RWA _{CPAD}	PRMR	%	RWA _{CPAD}	PRMR	%
Total	677.256	54.180	100,0	741.373	59.310	100,0	789.739	63.179	100,0
Operações de Crédito	400.091	32.007	59,1	440.354	35.228	59,4	465.888	37.271	59,0
Créditos Tributários	65.719	5.258	9,7	64.427	5.154	8,7	64.648	5.172	8,2
Outros Direitos	51.236	4.099	7,6	55.495	4.440	7,5	63.772	5.102	8,1
TVM e Derivativos	42.457	3.397	6,3	49.956	3.997	6,7	62.184	4.975	7,9
Permanente	34.666	2.773	5,1	38.504	3.080	5,2	35.873	2.870	4,5
Lim. de Crédito e Créd. a Liberar	21.310	1.705	3,1	24.048	1.924	3,2	23.505	1.880	3,0
Garantias Prestadas	7.452	596	1,1	11.264	901	1,5	11.579	926	1,5
Part. Fundos de Gar. de Clearings	185	15	0,0	217	17	0,0	388	31	0,0
Demais	54.141	4.331	8,0	57.108	4.569	7,7	61.904	4.952	7,8

(1) RWA_{CPAD}: ponderação relativa ao cálculo do capital requerido para o risco de crédito mediante abordagem padronizada.

Tabela 56. PRMR Referente à Parcela do RWA_{OPAD}¹ – R\$ milhões

	Dez/20			Set/21			Dez/21		
	RWA _{OPAD}	PRMR	%	RWA _{OPAD}	PRMR	%	RWA _{OPAD}	PRMR	%
Total	67.683	5.415	100,0	106.642	8.531	100,0	106.642	8.531	100,0
Comercial	32.453	2.596	47,9	35.334	2.827	33,1	35.334	2.827	33,1
Negociação e Vendas	(4.818)	(385)	(7,1)	28.057	2.245	26,3	28.057	2.245	26,3
Varejo	16.199	1.296	23,9	17.415	1.393	16,3	17.415	1.393	16,3
Administração de Ativos	11.030	882	16,3	11.971	958	11,2	11.971	958	11,2
Pagamentos e Liquidações	7.555	604	11,2	9.745	780	9,1	9.745	780	9,1
Finanças Corporativas	2.678	214	4,0	2.502	200	2,3	2.502	200	2,3
Serviços de Agente Financeiro	2.524	202	3,7	1.546	124	1,4	1.546	124	1,4
Corretagem de Varejo	64	5	0,1	73	6	0,1	73	6	0,1

(1) RWA_{OPAD}: ponderação relativa ao cálculo do capital requerido para o risco operacional mediante abordagem padronizada.

 Tabela 57. PRMR Referente à Parcela do RWA_{MPAD}¹ – R\$ milhões

	Dez/20			Set/21			Dez/21		
	RWA _{MPAD}	PRMR	%	RWA _{MPAD}	PRMR	%	RWA _{MPAD}	PRMR	%
Total	21.125	1.690	100,0	19.497	1.560	100,0	36.080	2.886	100,0
Câmbio	15.795	1.264	74,8	8.015	641	41,1	19.020	1.522	52,7
Taxa de Juros	4.818	385	22,8	10.093	807	51,8	15.009	1.201	41,6
Commodities	513	41	2,4	1.389	111	7,1	2.051	164	5,7

(1) RWA_{MPAD}: ponderação relativa às exposições ao risco de mercado, sujeita ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada.

Tabela 58. RWA_{CPAD} Segregada por Fator de Ponderação de Risco – FPR – R\$ milhões

	Operações de Crédito		Créditos Tributários		TVM e Instr. Financeiros Derivativos		Outros Direitos		Permanente		Demais		Total	
	RWA _{CPAD} ¹	PRMR ²	RWA _{CPAD} ¹	PRMR ²	RWA _{CPAD} ¹	PRMR ²	RWA _{CPAD} ¹	PRMR ²	RWA _{CPAD} ¹	PRMR ²	RWA _{CPAD} ¹	PRMR ²	RWA _{CPAD} ¹	PRMR ²
Total	465.888	37.271	64.648	5.172	66.744	5.339	63.772	5.102	35.873	2.870	92.816	7.425	789.739	63.179
FPR 2%	-	-	-	-	342	27	-	-	-	-	59	5	401	32
FPR 20%	219	18	-	-	-	-	-	-	-	-	2.726	218	2.945	236
FPR 35%	14.477	1.158	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14.477	1.158
FPR 50%	1.610	129	-	-	861	69	7.522	602	-	-	4.581	367	14.574	1.166
FPR 70%	10.174	814	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.174	814
FPR 75%	210.328	16.826	-	-	-	-	31.760	2.541	-	-	15.758	1.261	257.846	20.628
FPR 85%	72.792	5.823	-	-	25.845	2.068	1.282	103	-	-	33.767	2.701	133.686	10.695
FPR 100%	156.286	12.503	39.804	3.184	33.996	2.720	23.207	1.857	14.998	1.200	33.647	2.692	301.937	24.155
FPR 150%	1	0	-	-	0	0	1	0	-	-	2.278	182	2.279	182
FPR 250%	-	-	20.876	1.670	-	-	-	-	20.876	1.670	-	-	41.752	3.340
FPR 300%	-	-	3.967	317	-	-	-	-	-	-	-	-	3.967	317
FPR 1250%	-	-	-	-	1.140	91	-	-	-	-	-	-	1.140	91
CVA ³	-	-	-	-	4.560	365	-	-	-	-	-	-	4.560	365

(1) Somatório dos produtos das exposições pelos respectivos Fatores de Ponderação de Risco, ajustados pelo Fator de Conversão; (2) Exposição ponderada por Fator de Risco multiplicada por 8,0%; (3) Ajuste associado à variação do valor dos derivativos em decorrência de variação da qualidade creditícia da contraparte.



7. Crédito

A Carteira de Crédito Ampliada, que inclui, além da Carteira Classificada, TVM privados e garantias, totalizou R\$ 874,9 bilhões em dezembro/21, crescimento de 7,4% na comparação com setembro/21.

Na comparação com dezembro/20 o crescimento foi de 17,8%. Em ambos os períodos de comparação foi observado crescimentos robustos em todos os segmentos.



A carteira Pessoa Física cresceu 4,5% frente a setembro/21, influenciada pela performance positiva no crédito consignado (+2,1%), bem como no cartão de crédito (+20,4%) e no empréstimo pessoal (+6,4%), alinhada à estratégia de mudança de mix da carteira.

Na Pessoa Jurídica houve crescimento trimestral de 7,7%. Destaque para o crescimento de TVM privados e garantias (+32,0%) e recebíveis (+30,7%).

No Agronegócio a carteira cresceu 9,9%, na comparação com setembro/21, com destaque para o custeio agropecuário (+14,3%), para as linhas de

investimento e comercialização agropecuária, (+22,0% e +9,7%, respectivamente) e industrialização (+9,1%). Os títulos do agronegócio também tiveram performance positiva, principalmente o certificado de direitos creditórios do agronegócio (+61,2%).

Além da elevada demanda, o forte desempenho é resultado do histórico protagonismo que o BB tem com toda a cadeia do agronegócio, com atendimento especializado, profissionais dedicados, conhecimento técnico e capilaridade nacional.

Tabela 59. Carteira de Crédito Classificada e Ampliada – R\$ milhões

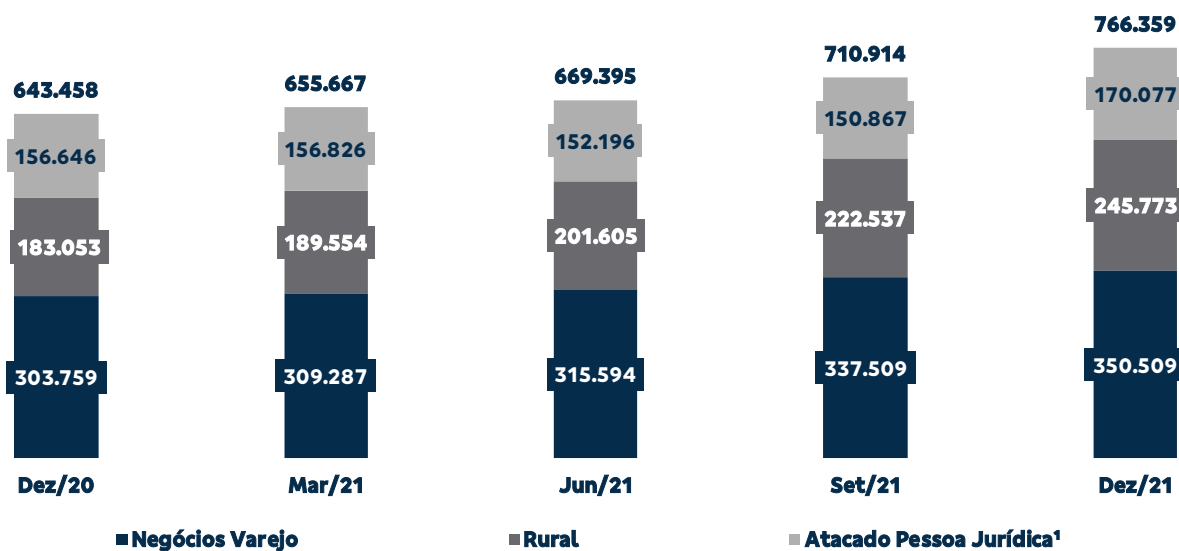
	Dez/20	Part. %	Set/21	Part. %	Dez/21	Part. %	Var. % s/	
							Dez/20	Set/21
Carteira de Crédito Classificada (a)	681.776	100,0	745.274	100,0	784.796	100,0	15,1	5,3
Interna	650.819	95,5	712.973	95,7	749.651	95,5	15,2	5,1
Pessoa Física	228.202	33,5	252.894	33,9	264.111	33,7	15,7	4,4
Pessoa Jurídica	236.409	34,7	246.043	33,0	253.111	32,3	7,1	2,9
Grandes	100.725	14,8	98.631	13,2	103.157	13,1	2,4	4,6
MPME	79.977	11,7	89.748	12,0	91.536	11,7	14,5	2,0
Governo	55.707	8,2	57.664	7,7	58.418	7,4	4,9	1,3
Agronegócio	186.208	27,3	214.036	28,7	232.429	29,6	24,8	8,6
Pessoa Física	169.901	24,9	198.207	26,6	215.883	27,5	27,1	8,9
Pessoa Jurídica	16.307	2,4	15.830	2,1	16.546	2,1	1,5	4,5
Exterior	30.957	4,5	32.301	4,3	35.144	4,5	13,5	8,8
TVM Privados e Garantias (b)¹	60.847	100,0	69.509	100,0	90.111	100,0	48,1	29,6
Carteira de Crédito Ampliada (a + b)	742.624	100,0	814.783	100,0	874.906	100,0	17,8	7,4
Interna	704.727	94,9	775.042	95,1	831.396	95,0	18,0	7,3
Pessoa Física	229.344	30,9	254.225	31,2	265.592	30,4	15,8	4,5
Pessoa Jurídica ¹	283.677	38,2	295.036	36,2	317.780	36,3	12,0	7,7
Agronegócio	191.707	25,8	225.781	27,7	248.023	28,3	29,4	9,9
Externa	37.897	5,1	39.741	4,9	43.510	5,0	14,8	9,5
Participação de Mercado BB - %²	16,2		16,1		16,0			

(1) Série reprocessada; (2) Participação do Mercado da Carteira de Crédito Interna em relação ao Sistema Financeiro Nacional.



A próxima figura apresenta a visão da carteira ampliada de Negócios Varejo, Atacado PJ e Rural, conforme as projeções corporativas, vigentes em 2021.

Figura 27. Negócios Varejo, Atacado PJ e Rural – R\$ milhões



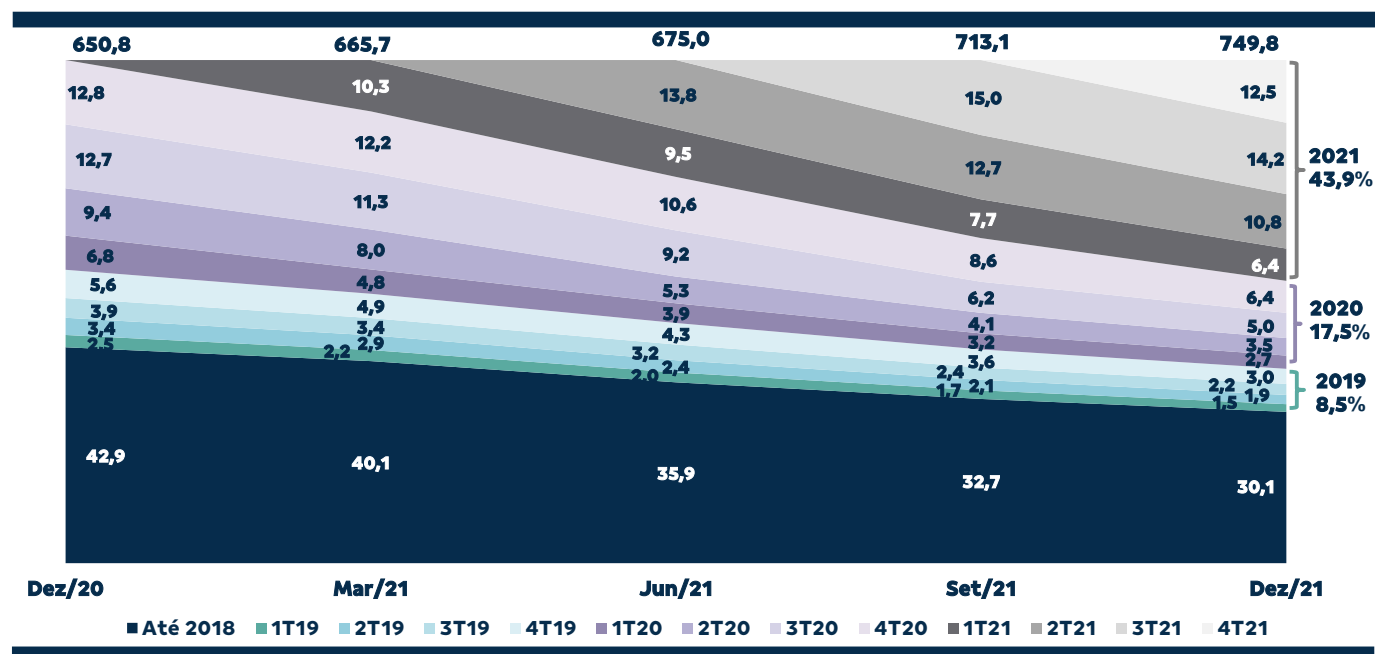
(1) Série reprocessada.



A próxima figura apresenta a carteira de crédito classificada interna considerando o período de contratação. Em alguns casos existe a possibilidade de o desembolso do crédito contratado ocorrer de forma parcelada. Nesses casos todas as parcelas são consideradas no período em que foram contratadas.

Avaliando a carteira de dezembro/21, 69,9% dos ativos foram contratados a partir de 2019. Os ativos gerados nos anos anteriores a 2014 representam 15,7%.

Figura 28. Carteira de Crédito Interna BB (por Período de Contratação) – % e R\$ bilhões



A tabela a seguir apresenta o nível de concentração dos clientes e grupos empresariais com os quais o Banco do Brasil se relaciona.

Tabela 60. 100 Maiores Clientes em Relação à Carteira de Crédito Classificada e PR – R\$ milhões

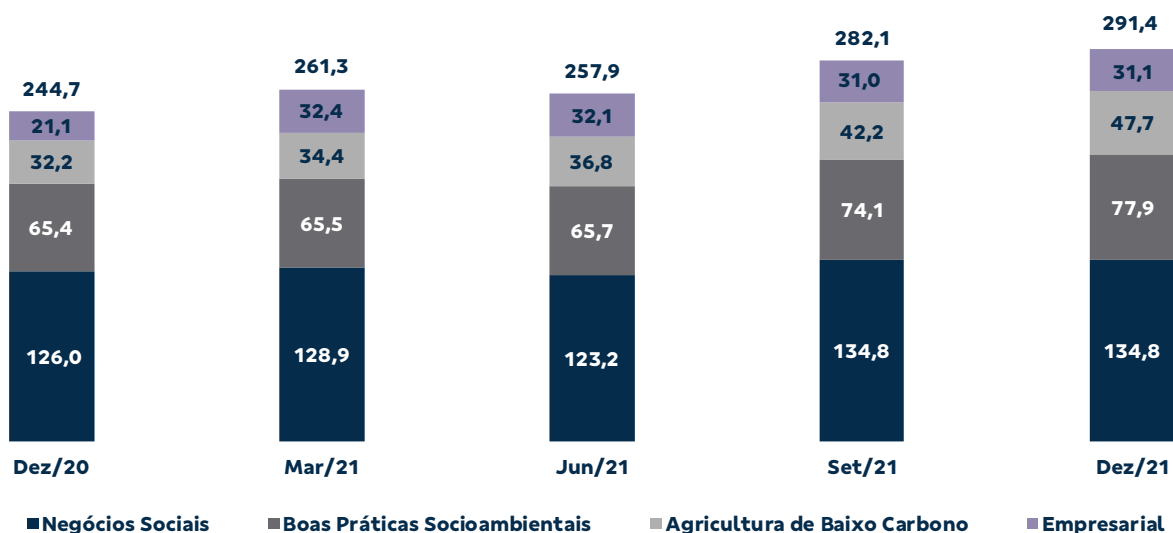
	Dez/20	Set/21	Dez/21	Participação em Dez/21 - %	
				Carteira ¹	PR ²
1º Cliente	12.140	12.248	11.901	1,5	7,2
2º ao 20º	69.408	59.331	61.869	7,9	37,3
21º ao 100º	46.015	49.584	51.316	6,5	31,0
100 maiores	127.563	121.163	125.086	15,9	75,5

(1) Carteira de Crédito Classificada; (2) Patrimônio de Referência.

A carteira de negócios sustentáveis do BB compreende as operações de crédito destinadas a financiar atividades e segmentos que possuem impactos socioambientais positivos.

Em dezembro/21, a carteira apresentou um saldo de R\$ 291,4 bilhões, crescimento trimestral de 3,3% e anual de 19,1%.

Figura 29. Carteira de Negócios Sustentáveis – R\$ bilhões



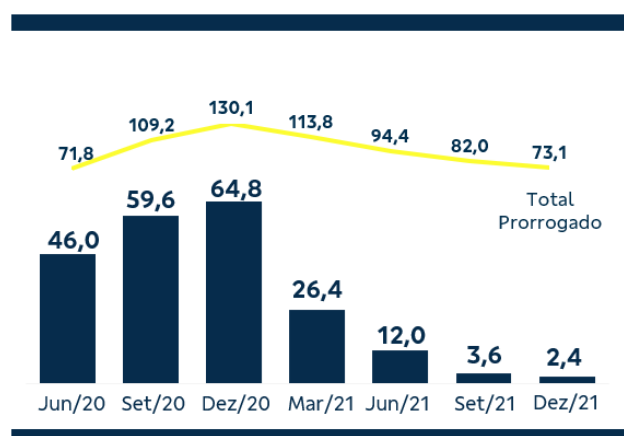
Apoio aos clientes em tempos de pandemia

Diante do cenário de incertezas trazido pela pandemia do novo coronavírus (Covid-19), o Banco do Brasil tem atuado para prover suporte aos clientes com seriedade, rapidez e segurança, ao mesmo tempo em que fortalece seu compromisso com a sociedade, pela adoção de ações que buscam minimizar os efeitos adversos da atual conjuntura sobre o país.

Créditos Prorrogados

Com as liquidações e amortizações ocorrendo em linha com o esperado, o saldo atual da carteira composta por operações que, no decorrer de sua vigência, contaram com alguma prorrogação no âmbito das medidas enfrentamento à pandemia em 2020 atingiu R\$ 73,1 bilhões em dezembro/2021, dos quais apenas R\$ 2,4 bilhões permanecem sob carência. Desse montante, 91,4% das operações possuem rating entre AA e C, e 97,6% das transações não tinham histórico de atraso nos últimos 12 meses. A inadimplência acima de 15 dias foi de 3,36%, enquanto a acima de 90 dias foi de 2,05%. Além disso, 73,5% das operações estão atreladas a garantias. O tempo médio de relacionamento dos clientes que prorrogaram operações é de 17,7 anos.

Figura 30. Prorrogações em Carência – R\$ bilhões





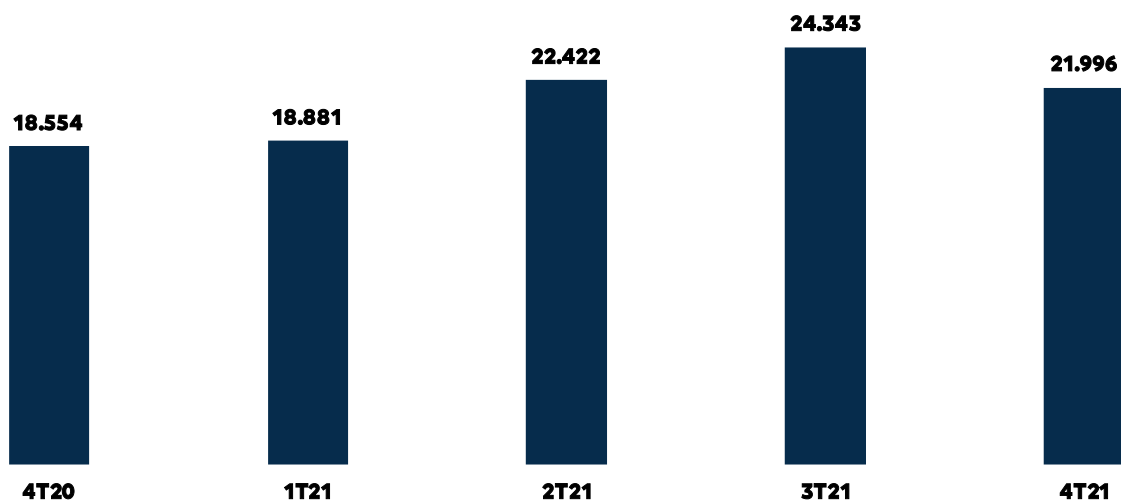
Créditos Renovados

Os créditos renovados são operações contratadas, para liquidação parcial ou integral de operação anterior que implique alteração nos prazos de vencimento ou nas condições de pagamento

originalmente pactuadas, inclusive com possibilidade de novos desembolsos.

No 4T21, foram renovados R\$ 22,0 bilhões, redução de R\$ 2,4 bilhões frente ao 3T21.

Figura 31. Renovados – R\$ milhões



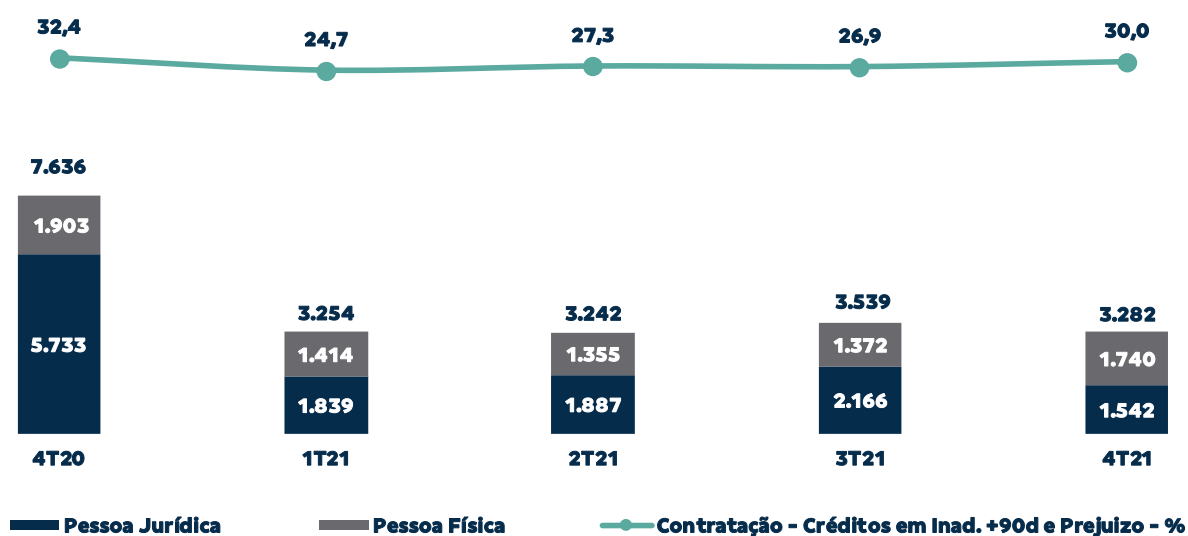
Créditos Renegociados por Atraso

As operações prorrogadas, no âmbito da atuação em tempo de pandemia, não estão contempladas na linha de Renegociados por Atraso do gráfico abaixo. A carteira renegociada também não contempla as operações prorrogadas da carteira de agronegócio.

A linha de créditos Renegociados por Atraso é uma composição de dívidas em virtude de atraso no

pagamento. O Banco tem atuado de forma preventiva no sentido de readequar o portfólio dos clientes à sua capacidade de pagamento. Abaixo observa-se que 30,0% das operações contratadas foram de operações em atraso há mais de 90 dias (14,0%) e em perdas (16,1%). As demais contratações foram de operações em atraso inferior a 15 dias (42,0%) e em atraso entre 15 e 90 dias (27,9%).

Figura 32. Créditos Renegociados por Atraso – Contratações no Banco Múltiplo¹ – R\$ milhões



(1) Conforme Nota Explicativa 12.i.



No 4T21, o saldo final da carteira renegociada foi de R\$ 28,5 bilhões, o que representa redução de 1,1% no trimestre. A cobertura da carteira de crédito renegociada por atraso foi de 771,5%.

Tabela 61. Carteira de Crédito Renegociada – Banco Múltiplo¹ – R\$ milhões

	4T20	1T21	2T21	3T21	4T21	Var. % s/	
						4T20	3T21
Saldo Inicial	25.474	29.642	30.269	28.752	28.827	13,2	0,3
Contratações	7.636	3.254	3.242	3.539	3.282	(57,0)	(7,3)
Sem atraso (0 a 14 dias)	3.914	1.627	1.374	1.338	1.379	(64,8)	3,1
15 a 90 dias	1.247	824	983	1.248	917	(26,5)	(26,5)
Acima de 90 dias	2.104	278	368	354	458	(78,2)	29,3
Em prejuízo	372	525	516	598	527	41,9	(11,8)
Recebimentos menos Juros Líquidos²	(2.834)	(1.768)	(2.549)	(2.290)	(1.886)	(33,5)	(17,7)
Baixas para Prejuízo	(634)	(859)	(2.210)	(1.173)	(1.710)	169,8	45,7
Saldo Final (a)	29.642	30.269	28.752	28.827	28.513	(3,8)	(1,1)
Créditos Renegociados por Atraso - Saldo da Provisão (b)	17.739	17.961	16.843	16.792	16.400	(7,5)	(2,3)
Créditos Renegociados por Atraso - Inadimplência + 90 dias (c)	2.663	3.586	2.813	2.963	2.126	(20,2)	(28,2)

Indicadores da Carteira Renegociada por Atraso – %

Provisão/Carteira (b/a)	59,8	59,3	58,6	58,2	57,5
Inadimplência + 90 dias/Carteira	9,0	11,8	9,8	10,3	7,5
Índice de Cobertura	666,1	500,8	598,8	566,8	771,5
Participação da Carteira Renegociada por Atraso na Classificada	4,3	4,3	4,1	3,9	3,6

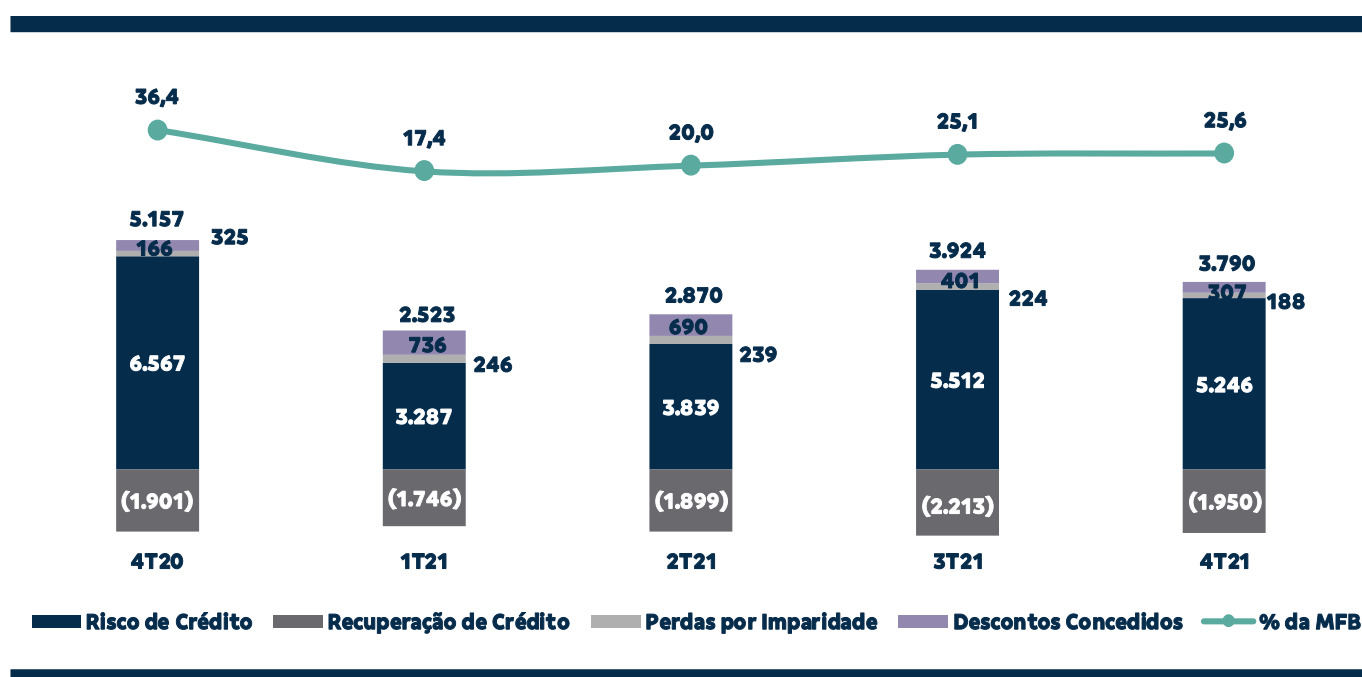
(1) Conforme Nota Explicativa 12.i; (2) Recebimentos de principal e juros menos juros capitalizados, incluindo operações alongadas no período.

Custo e Qualidade do Crédito

A PCLD Ampliada, composta pela despesa de PCLD líquida da recuperação de crédito, descontos concedidos e imparidade, totalizou R\$ 3,8 bilhões no 4T21. No ano, a PCLD ampliada foi de R\$ 13,1 bilhões, redução de 40,2% na comparação com 2020.

Abaixo, detalham-se os comportamentos das linhas que compõem o indicador:

Figura 33. PCLD Ampliada – R\$ milhões



Risco de Crédito: Redução trimestral de 4,8%, em linha com a redução do risco médio da Carteira de Crédito.

Recuperação de Crédito: Redução trimestral de 11,9% e crescimento anual de 6,1%, refletindo a boa condução das cobranças de crédito.

Descontos Concedidos: Redução trimestral de 23,3% e expansão no ano de 96,5%, influenciado, entre outros, pelas estratégias de negociação associadas a ativos problemáticos.

Perdas por Imparidade: Redução trimestral de 16,3% e de 66,0% na comparação com 2020.

Risco de Crédito

O Banco do Brasil mantém níveis de provisão aderentes aos riscos de crédito. Os agravamentos prudenciais de riscos de operações da carteira, realizados ao longo de 2020, como forma de antecipar potenciais efeitos do cenário adverso

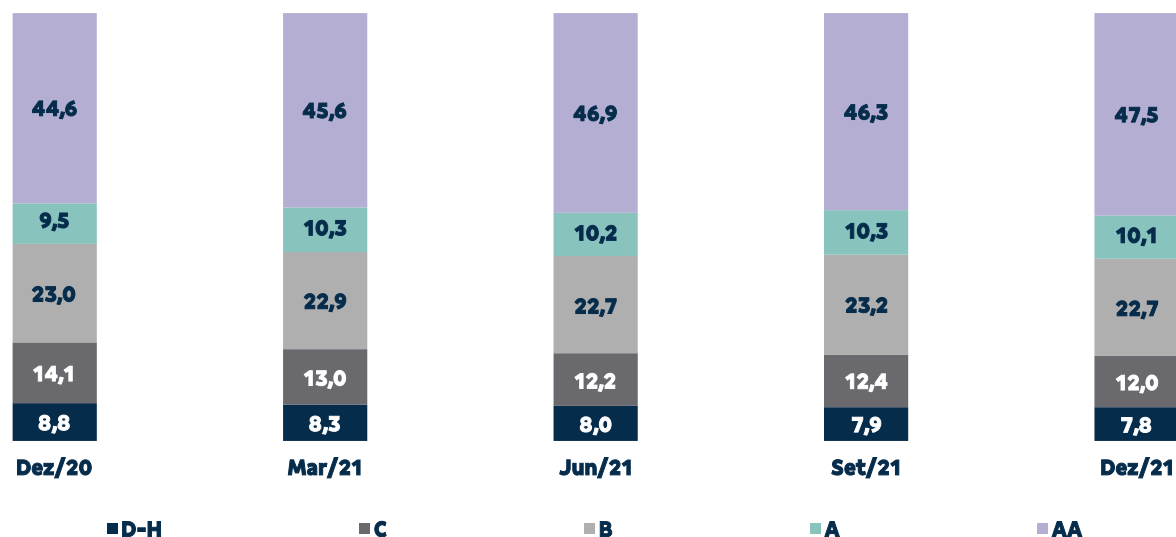
No 4T21, a PCLD risco de crédito somou R\$ 5,2 bilhões, redução trimestral de 4,8% frente ao 3T21, atingindo patamares similares aos patamares pré-pandemia. Se comparado ao 2020, a redução de 30,0%, é justificada pelo efeito das antecipações prudenciais realizadas ao longo de 2020 no montante de R\$ 8,1 bilhões.

associado à pandemia, evidenciaram uma postura mais cautelosa. Tal movimento foi relevante para minimizar esperada piora dos riscos ao longo deste ano.

Tabela 62. Risco de Crédito – R\$ milhões

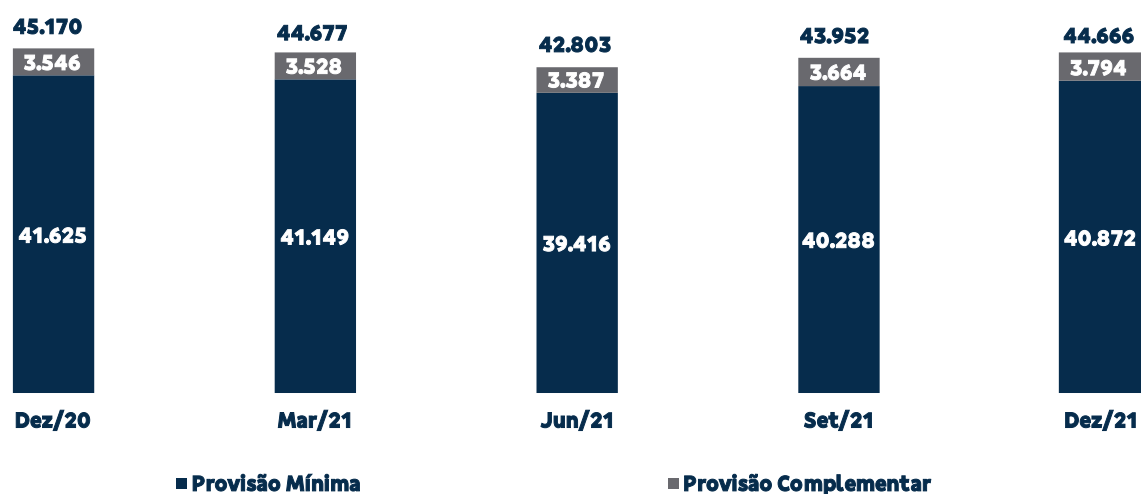
	4T20	1T21	2T21	3T21	4T21	Var. % s/	
						4T20	3T21
Risco de Crédito	(6.567)	(3.287)	(3.839)	(5.512)	(5.246)	(20,1)	(4,8)
Piora de Risco	(6.904)	(4.433)	(6.417)	(5.496)	(5.590)	(19,0)	1,7
Pessoa Física	(3.064)	(1.907)	(4.003)	(3.233)	(3.418)	11,5	5,7
Pessoa Jurídica	(2.852)	(1.638)	(1.555)	(1.528)	(1.314)	(53,9)	(14,0)
Agronegócio	(988)	(888)	(859)	(735)	(858)	(13,1)	16,7
Melhora de Risco	1.945	2.372	1.881	1.936	1.900	(2,3)	(1,8)
Pessoa Física	982	1.577	917	828	1.034	5,3	24,8
Pessoa Jurídica	497	442	508	729	488	(1,8)	(33,0)
Agronegócio	465	353	456	379	378	(18,7)	(0,1)
Contratações	(817)	(948)	(1.382)	(2.024)	(1.436)	75,9	(29,0)
Pessoa Física	(343)	(532)	(804)	(975)	(856)	149,6	(12,2)
Pessoa Jurídica	(381)	(324)	(430)	(893)	(446)	17,1	(50,0)
Agronegócio	(93)	(91)	(147)	(156)	(135)	44,8	(13,6)
Demais¹	(791)	(279)	2.079	72	(120)	(84,9)	-
Antecipação Prudencial	(2.000)	-	-	-	-	-	-
Pessoa Física	(1.099)	-	-	-	-	-	-
Pessoa Jurídica	(873)	-	-	-	-	-	-
Agronegócio	(28)	-	-	-	-	-	-

(1) A linha Demais representa o fluxo da Carteira de Crédito Externa e os Outros Impactos (a amortização, liquidação, liberação de parcelas e débito de encargos dos demais segmentos).

Figura 34. Carteira de Crédito Classificada por Nível de Risco – %


A próxima figura apresenta o saldo de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD), detalhando-se a provisão mínima, que é a provisão correspondente aos nove níveis de risco (AA a H) constantes da Resolução CMN nº 2.682/99, a provisão complementar, que corresponde à provisão dos 30 níveis intermediários estabelecidos pela Administração do BB, e a provisão requerida, que corresponde à soma das anteriores.

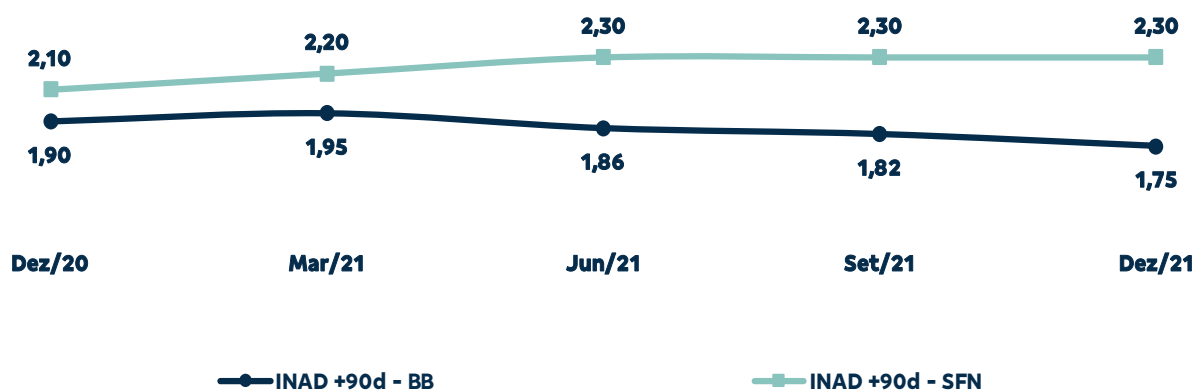
O saldo de provisão de crédito passou de R\$ 44,0 bilhões em setembro/21 para R\$ 44,7 bilhões em dezembro/21.

Figura 35. Provisão de Crédito – Carteira de Crédito Classificada – R\$ milhões




O índice de inadimplência INAD+90d (relação entre as operações vencidas há mais de 90 dias e o saldo da carteira de crédito classificada) mostrou redução frente a setembro/21, atingindo 1,75% em dezembro/21, permanecendo inferior à do sistema financeiro nacional.

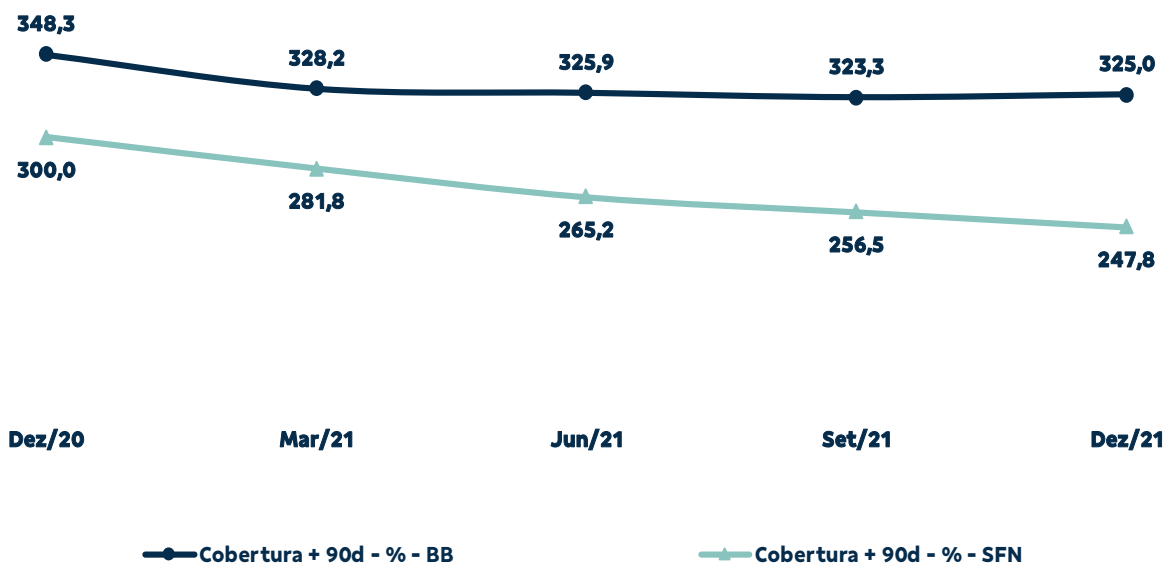
Figura 36. INAD +90d – em % da Carteira de Crédito Classificada





O índice de cobertura saiu de 323,3% em setembro/21 para 325,0% em dezembro/21.

Figura 37. Índices de Cobertura da Carteira de Crédito Classificada

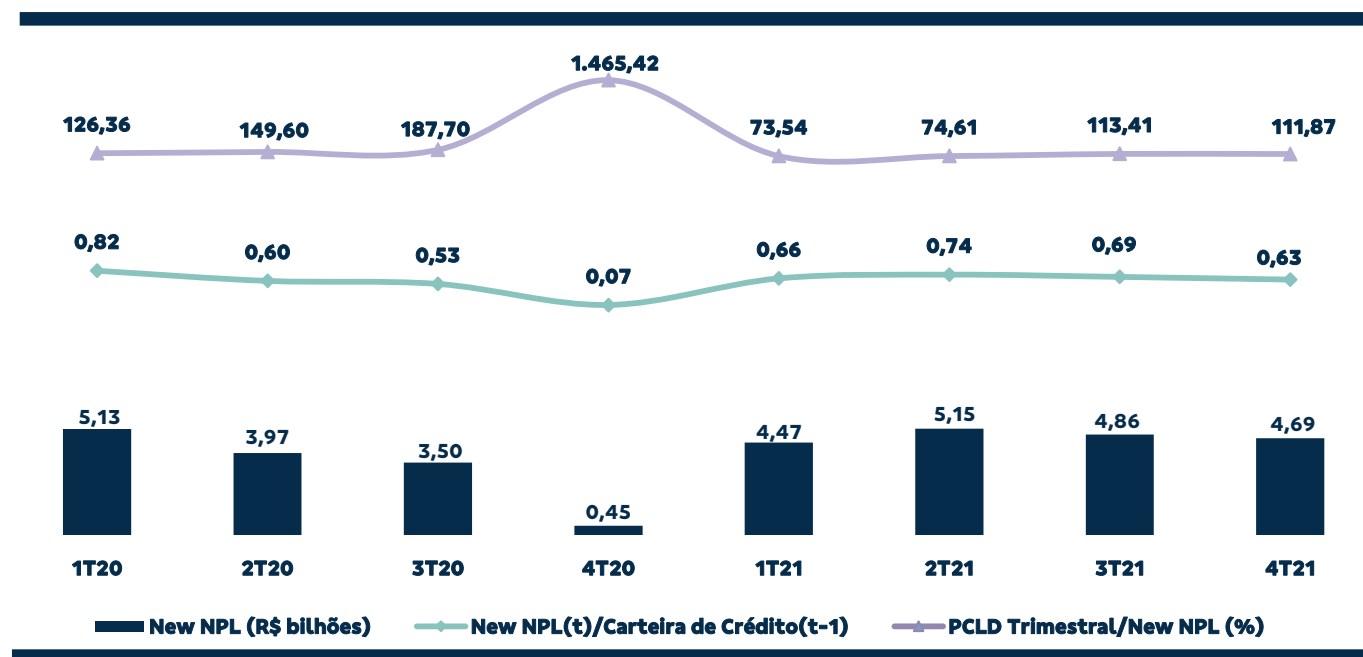


No gráfico a seguir é possível observar o indicador *New NPL*/Carteira de Crédito que representa uma tendência da futura inadimplência. O indicador é apurado pela relação entre: (i) a variação trimestral do saldo das operações vencidas há mais de 90 dias, acrescida das baixas para prejuízo efetuadas no

trimestre; e (ii) o saldo da carteira de crédito classificada do trimestre anterior.

O índice encerrou em 0,63% frente ao 0,69% apresentado no 3T21. A cobertura do *New NPL* foi de 111,87%.

Figura 38. *New NPL* – % da Carteira de Crédito Classificada



Descontos Concedidos e Recuperação de Créditos

Os descontos concedidos em renegociações de operações de crédito ou de outras operações com características de concessão de crédito decorrente de empréstimos apresentaram redução trimestral de 23,3% e incremento anual de 96,5%, influenciado pela estratégia de recuperação de ativos problemáticos.

A recuperação de crédito apresentou redução trimestral de 11,9% e crescimento de 6,1% no acumulado em doze meses comparado com o mesmo período do ano anterior.

Do volume de crédito que ingressou em cobrança nos 12 meses anteriores a dezembro/21, 92,5% foram regularizados em até 360 dias.

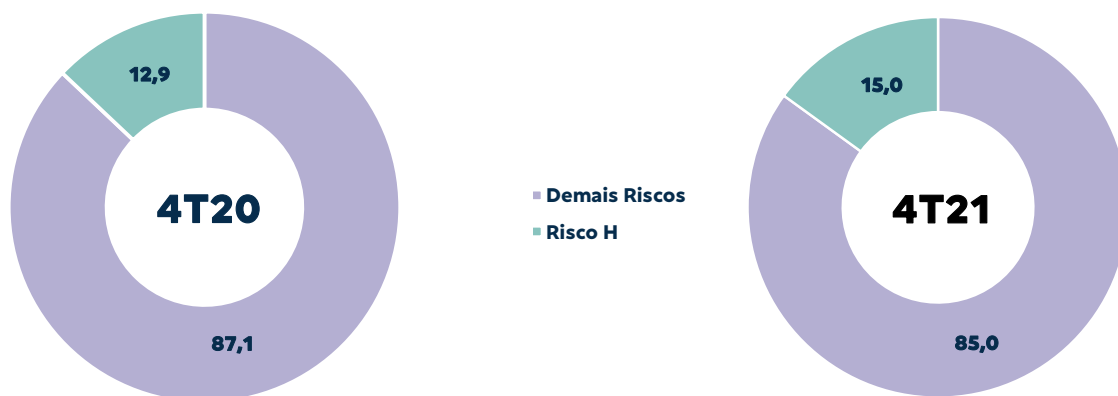
Figura 39. Taxa de Regularização de Crédito pelo Período de Cobrança - %





O Banco prioriza o recebimento de créditos em atraso no menor tempo possível, atuando preventivamente, de modo a evitar o agravamento de risco e o envio para perda. Nos últimos doze meses, os créditos em atraso cobrados e recebidos, classificados em risco H, representaram 15,0% do total recebido. Os outros 85,0% foram cobrados e regularizados enquanto estavam em melhores níveis de risco.

Figura 40. Cobrança e Regularização em Caixa antes do envio para Perdas¹ - %

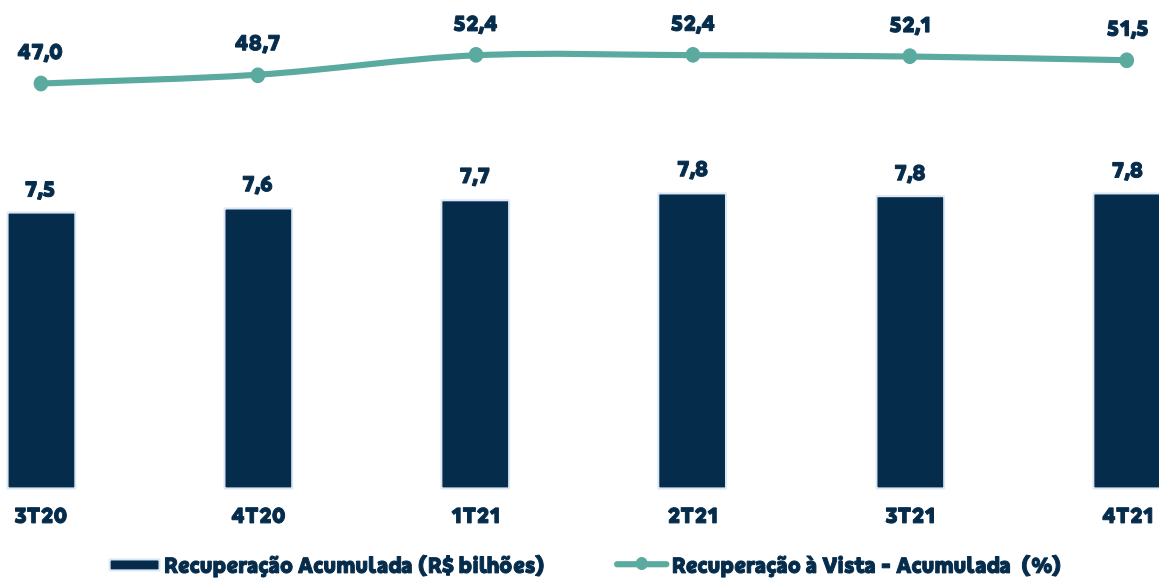


(1) Acumulado em 12 meses.



Nos últimos doze meses, foram recuperados R\$ 7,8 bilhões. Desse total, o montante de R\$ 4,0 bilhões foi recebido em caixa, levando a um percentual de recebimento à vista de 51,5% no 4T21.

Figura 41. Recuperação Acumulada (R\$ bilhões) e Índice de Recuperação à Vista – %



Crédito Pessoa Física

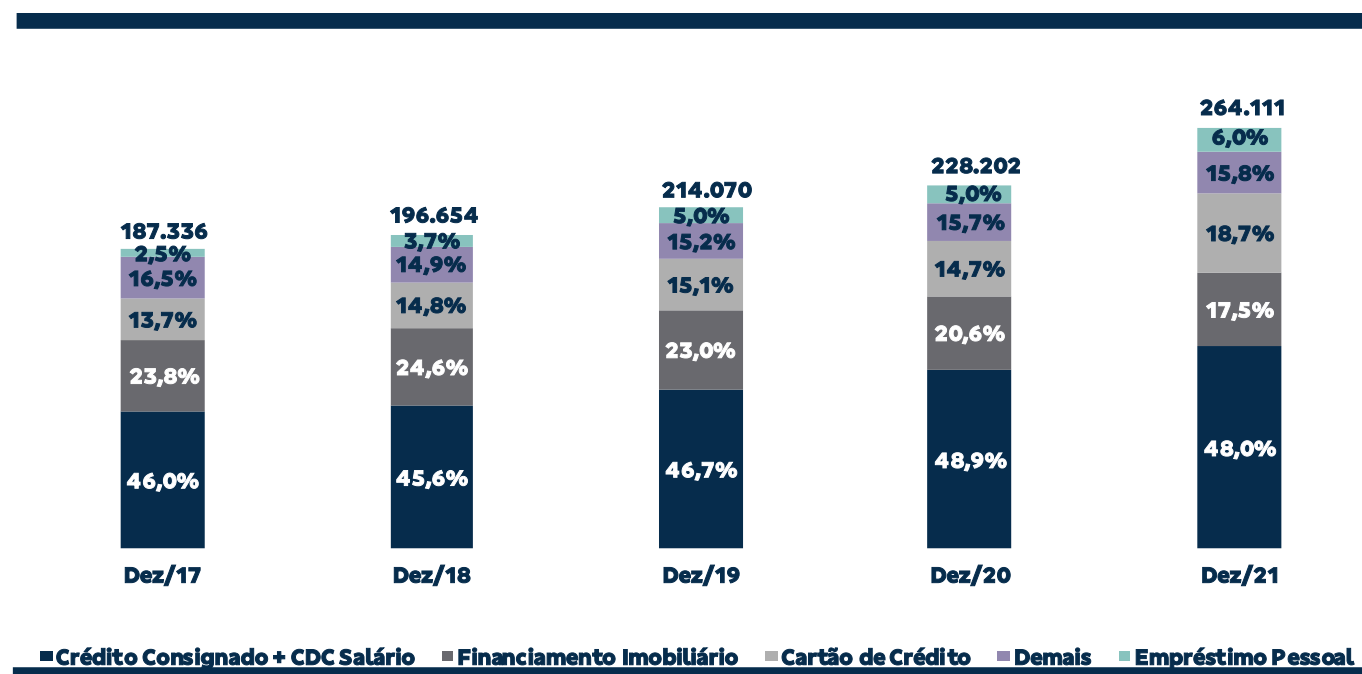
A carteira Pessoa Física ampliada cresceu 4,5% no trimestre e 15,8% no ano, principalmente devido à performance positiva no crédito consignado (+2,1% no trimestre e +14,2% no ano), cartão de crédito (+20,4% no trimestre e +46,8% no ano) e no empréstimo pessoal (+6,4% no trimestre e +40,2% no ano).

Tabela 63. Carteira de Crédito Pessoa Física – R\$ milhões

	Dez/20	Part. %	Set/21	Part. %	Dez/21	Part. %	Var. % s/	
							Dez/20	Set/21
Carteira Classificada Orgânica (a)	222.640	97,1	246.430	96,9	257.491	96,9	15,7	4,5
CDC	122.996	53,6	139.747	55,0	142.498	53,7	15,9	2,0
Crédito Consignado	93.489	40,8	104.597	41,1	106.771	40,2	14,2	2,1
CDC Salário	18.210	7,9	20.259	8,0	19.887	7,5	9,2	(1,8)
Empréstimo Pessoal	11.298	4,9	14.890	5,9	15.840	6,0	40,2	6,4
Financiamento Imobiliário	46.982	20,5	46.353	18,2	46.270	17,4	(1,5)	(0,2)
Cartão de Crédito	33.597	14,6	40.970	16,1	49.332	18,6	46,8	20,4
Crédito Renegociado	12.645	5,5	12.280	4,8	12.121	4,6	(4,1)	(1,3)
Pessoa Física	8.037	3,5	7.911	3,1	7.876	3,0	(2,0)	(0,4)
Produtor Rural	4.608	2,0	4.369	1,7	4.245	1,6	(7,9)	(2,9)
Financiamento de Veículos	4.596	2,0	4.757	1,9	4.809	1,8	4,6	1,1
Cheque Especial	1.283	0,6	1.642	0,6	1.591	0,6	24,0	(3,1)
Microcrédito	274	0,1	268	0,1	264	0,1	(3,7)	(1,6)
Demais	265	0,1	413	0,2	606	0,2	128,2	46,6
Carteiras Adquiridas (b)	5.562	2,4	6.464	2,5	6.620	2,5	19,0	2,4
Financiamento de Veículos	5.562	2,4	6.464	2,5	6.620	2,5	19,0	2,4
Carteira de Crédito Classificada (a+b)	228.202	99,5	252.894	99,5	264.111	99,4	15,7	4,4
TVM Privados e Garantias (c)	1.142	0,5	1.331	0,5	1.481	0,6	29,7	11,3
Carteira de Crédito Ampliada (a+b+c)	229.344	100,0	254.225	100,0	265.592	100,0	15,8	4,5

No ano, a carteira de crédito classificada PF apresentou crescimento de 15,7%, com destaque para o aumento de participação de cartão de crédito (de 14,7% para 18,7%) e empréstimo pessoal (de 2,5% para 6,0%).

Figura 42. Composição Percentual e Carteira de Crédito Interna Pessoa Física – R\$ milhões



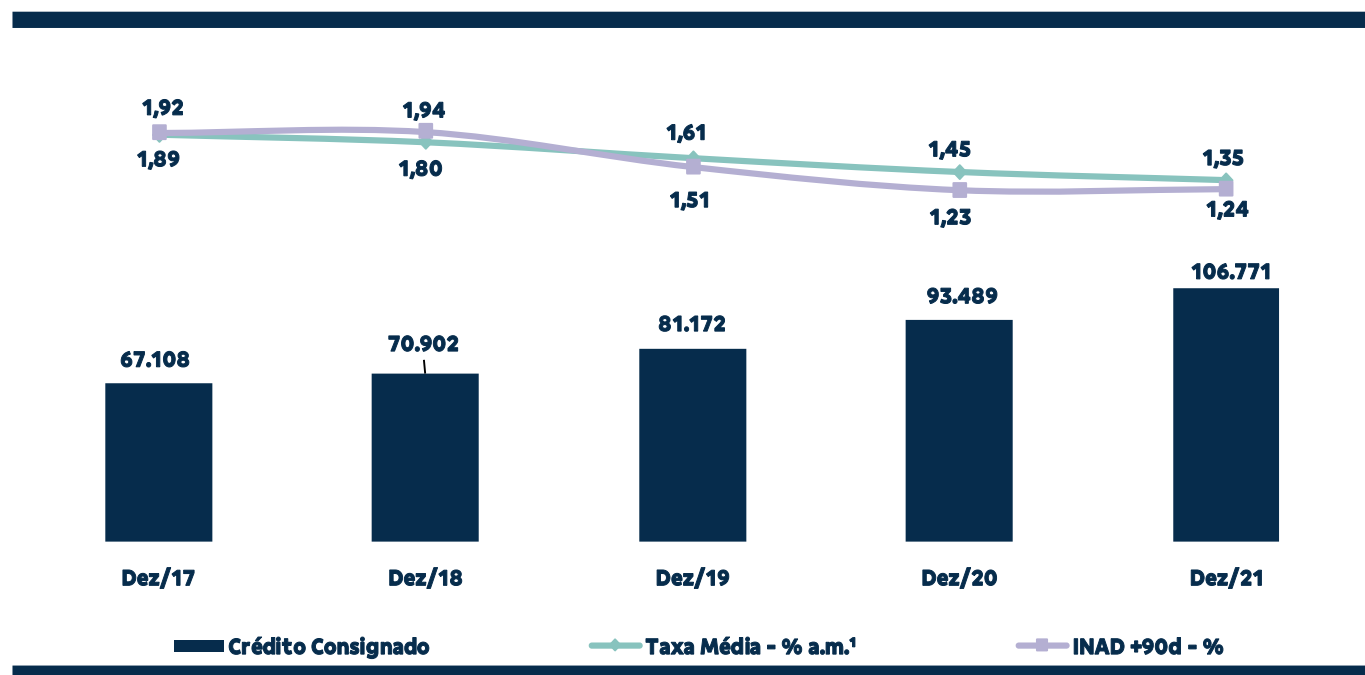
No 4T21, 94,4% dos clientes tomadores de crédito possuem relacionamento há pelo menos cinco anos. Considerando a carteira orgânica, as operações de CDC (consignado, salário e empréstimo pessoal), alcançaram R\$ 142,5 bilhões em dezembro/21. Deste montante, 89,2% foram realizados com Servidores Públicos e Aposentados e Pensionistas do INSS.

Crédito Consignado

A carteira cresceu 14,2% no ano e tem quase sua totalidade (98,0%) composta por operações com clientes servidores públicos e aposentados/pensionistas, o que contribui para a baixa Inadimplência acima de 90 dias de 1,24% em dezembro/21.

A maioria das operações de crédito consignado contratadas no Banco do Brasil no 4T21 tem prazo superior a 60 meses (84,9%). O perfil dessa carteira permite o alongamento do prazo e gera fidelização e oportunidade de oferta de outros produtos no decorrer desse período. O Banco do Brasil possui 20,8% de participação de mercado.

Figura 43. Crédito Consignado – R\$ milhões

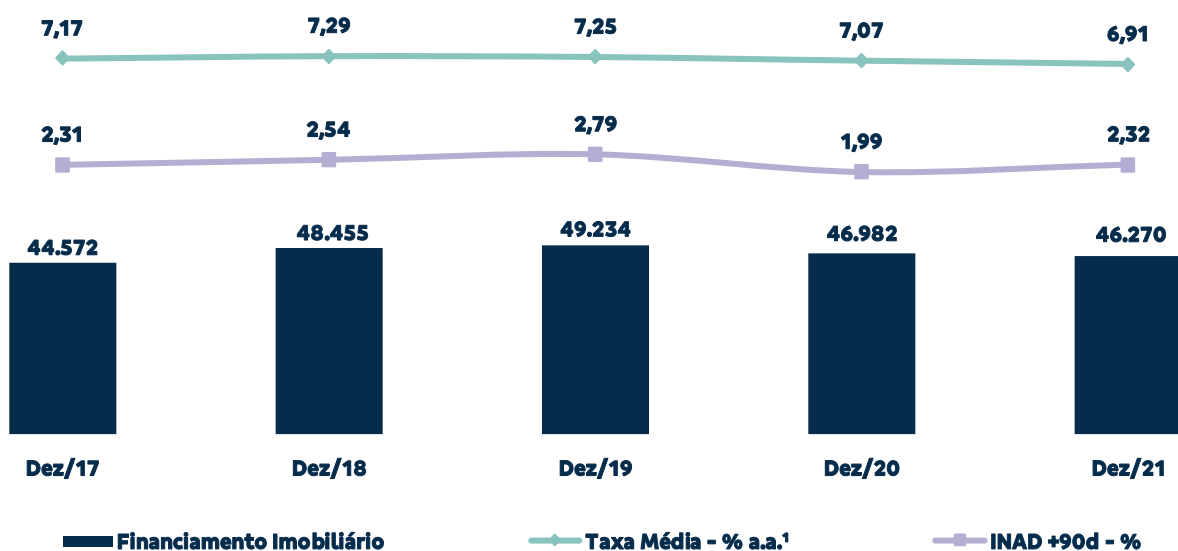


(1) Considera o portfólio

Financiamento Imobiliário

A carteira de financiamento imobiliário foi de R\$ 46,3 bilhões em dezembro/21 (-1,5% em 12 meses) e o percentual financiado de 61,6% (loan-to-value – LTV). No mesmo período, o prazo médio da carteira de 291 meses e a participação de mercado de 5,7%. A inadimplência acima de 90 dias foi de 2,32% em dezembro/21.

Figura 44. Financiamento Imobiliário – R\$ milhões



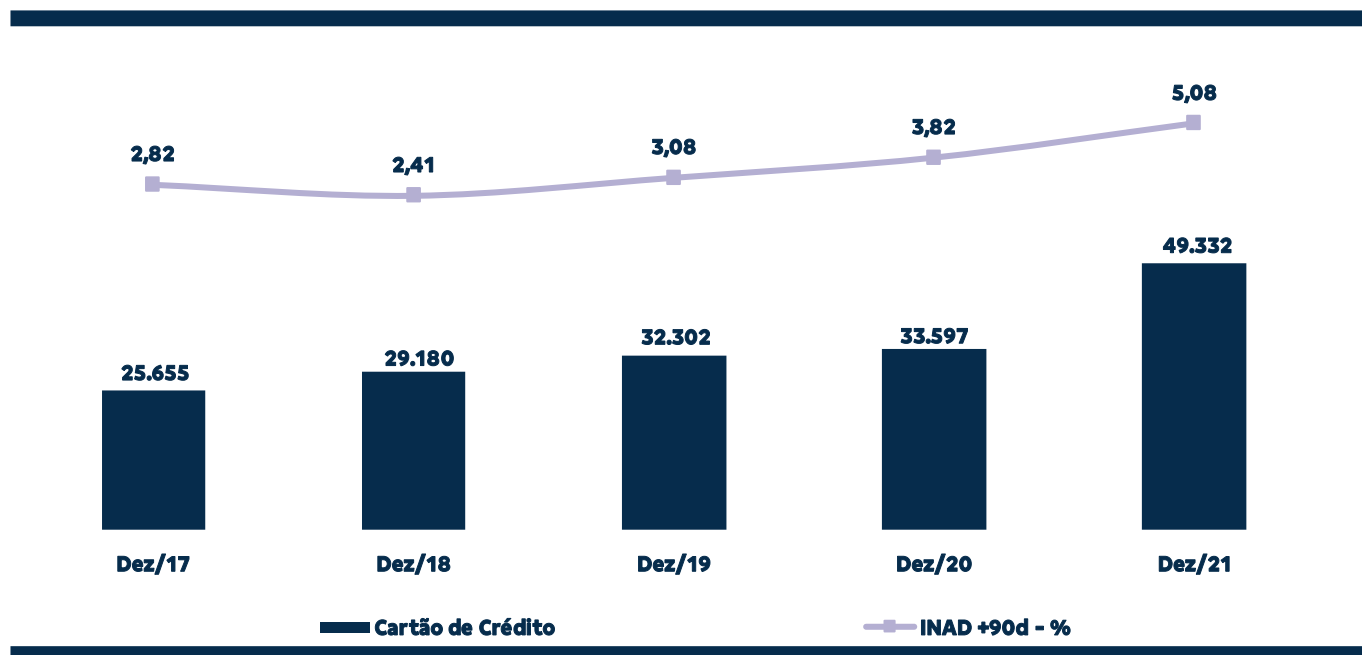
(1) Considera o portfólio.



Cartão de Crédito

A linha de cartão de crédito apresentou crescimento no ano (+46,8%), impulsionado pelo aumento do faturamento (+19,2%). A inadimplência acima de 90 dias apresentou crescimento em comparação a dezembro/20, reflexo da alteração do mix da oferta de cartões.

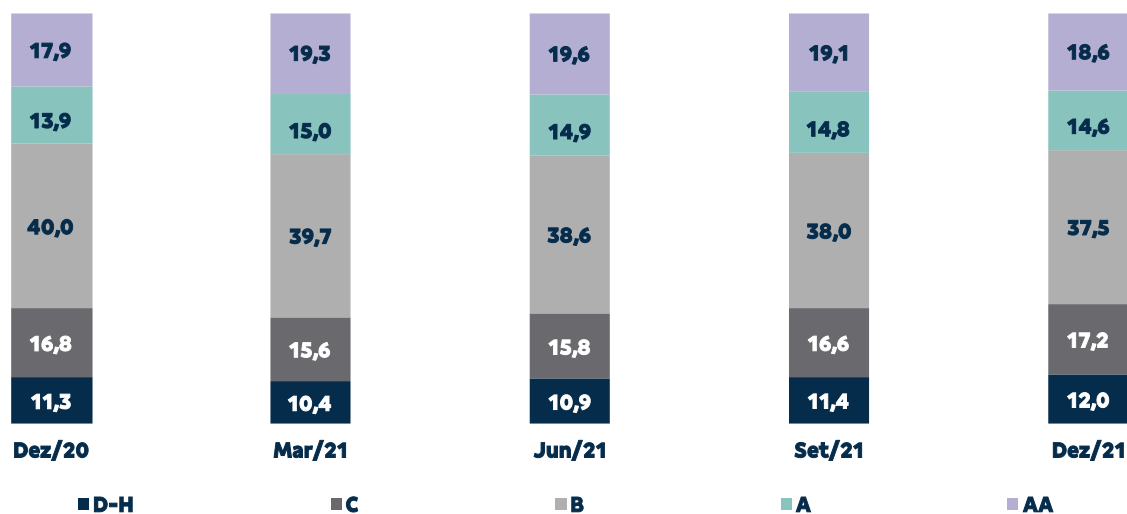
Figura 45. Cartão de Crédito – R\$ milhões



Qualidade do Crédito PF

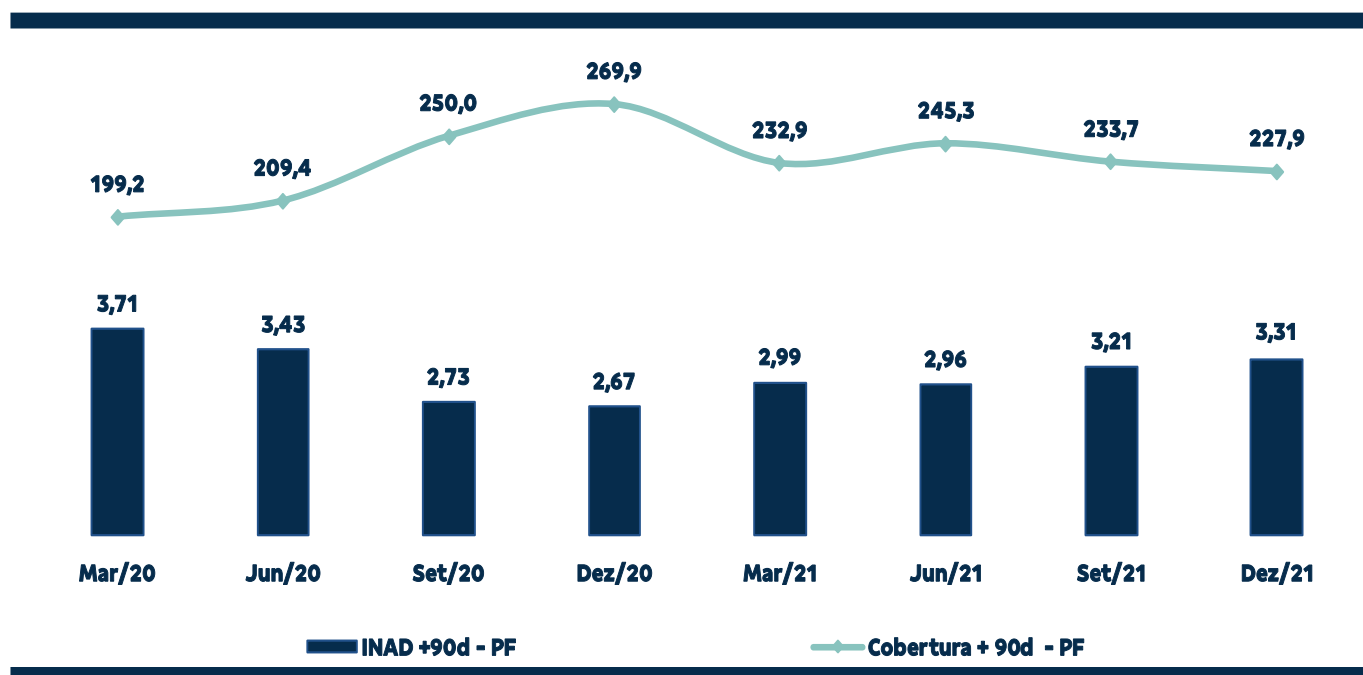
Em relação a setembro/21, houve aumento do percentual das operações classificadas nos níveis de risco C, D e E e redução do percentual das operações classificadas no nível de risco AA, A e B. O Saldo de provisão de crédito PF passou de R\$ 19,0 bilhões para R\$ 19,9 bilhões no mesmo período de comparação.

Figura 46. Carteira de Crédito Classificada PF por Nível de Risco – %



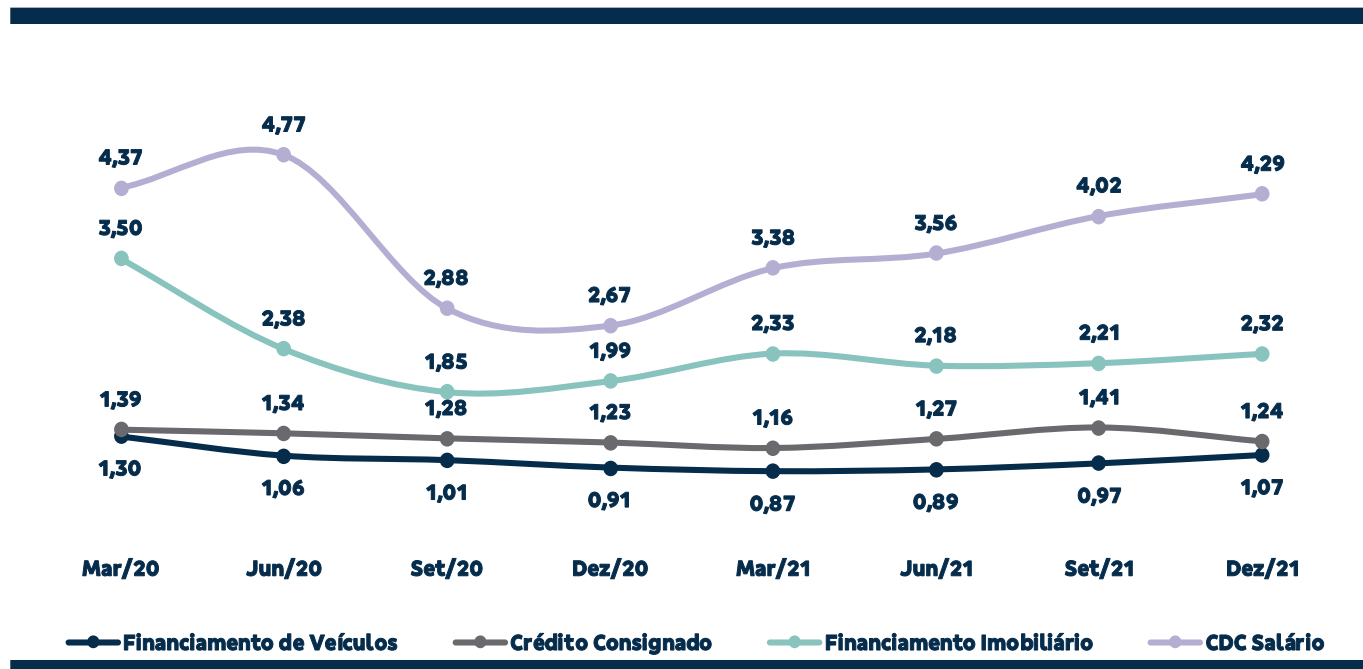
Em relação a setembro/21, houve aumento das operações em inadimplência com mais de 90 dias, influenciado pela mudança de mix com crescimento em linhas não consignado. A carteira apresentou uma cobertura de 227,9% em dezembro/21.

Figura 47. INAD +90d e Cobertura da Carteira Classificada PF – %



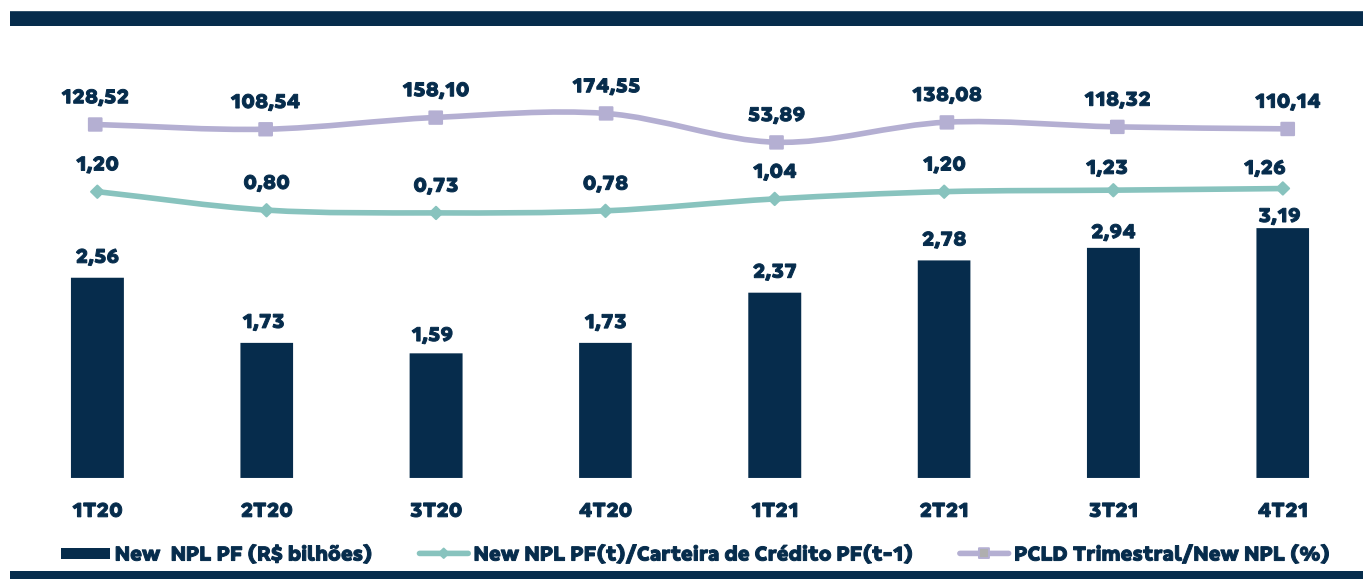
O gráfico a seguir detalha a inadimplência da Carteira de Crédito Pessoa Física por linha de crédito nos últimos oito trimestres.

Figura 48. INAD +90d Carteira Classificada BB PF – em % por Linha de Crédito



O gráfico a seguir detalha a formação da inadimplência da carteira de crédito pessoa física nos últimos oito trimestres. O índice encerrou em 1,26% frente ao 1,23% apresentado no 3T21, influenciado pela mudança de mix com crescimento em linhas não consignado. A cobertura do New NPL foi de 110,14%.

Figura 49. New NPL – Carteira de Crédito Pessoa Física



Acompanhamento por Safras

No gráfico seguinte é apresentado o acompanhamento da inadimplência da Carteira de Crédito de Pessoas Físicas por safras. Essa metodologia proporciona um detalhamento maior e mais próximo da carteira do que os indicadores tradicionais, o que permite avaliar, ao longo do tempo, como se comporta a inadimplência do conjunto de operações contratadas em determinado período.

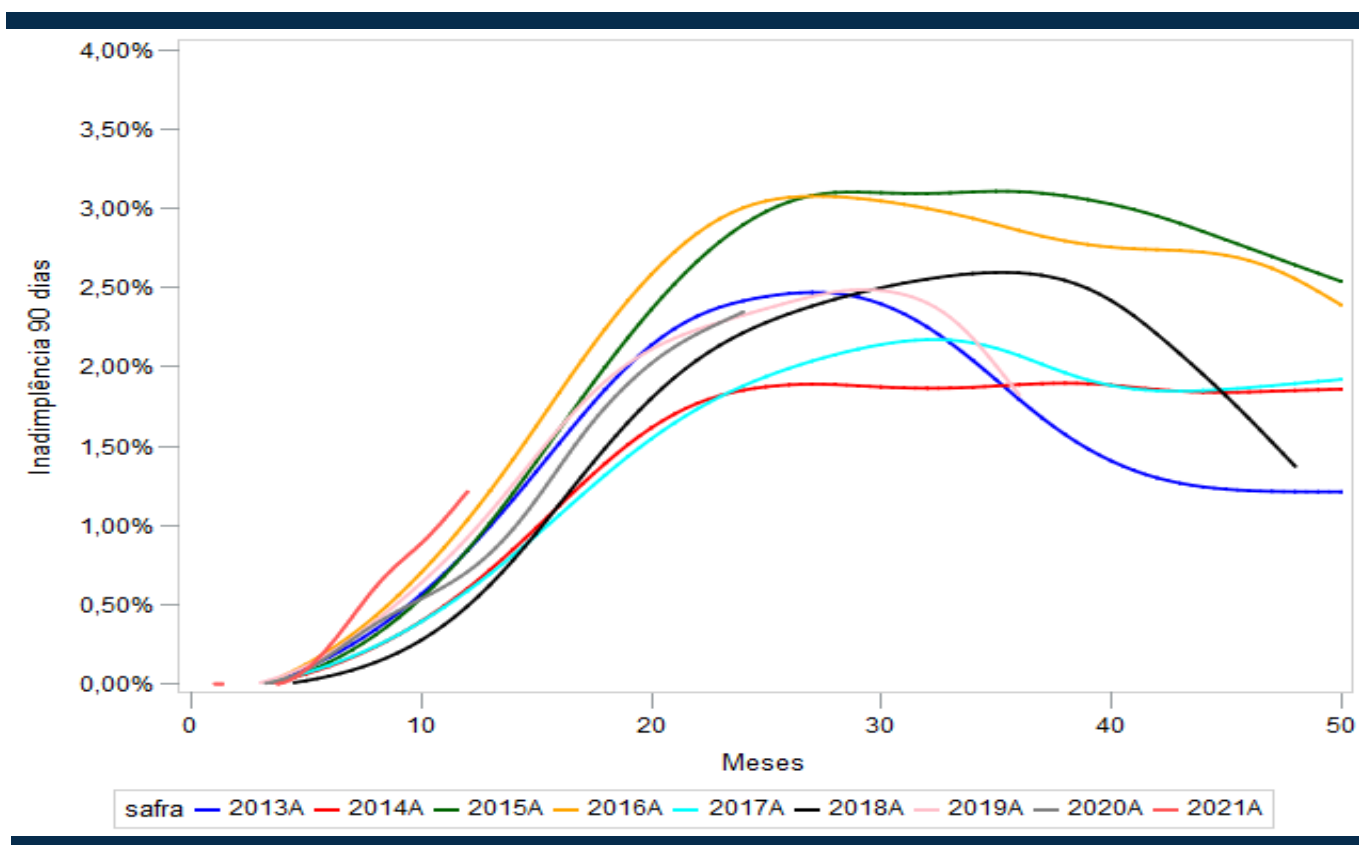
Para o cálculo da inadimplência são consideradas as operações vencidas há mais de 90 dias. Em relação ao saldo da carteira de crédito pessoa física, ressalta-se

que as operações de cheque especial e cartão de crédito são desconsideradas.

O gráfico a seguir traz o acompanhamento de safras na periodicidade anual, o que facilita a visualização e a interpretação dos dados.

O crescimento da safra 2021 reflete o comportamento de crescimento das operações de crédito não consignado. A elevação está dentro do esperado e de acordo com as métricas de retorno ajustado ao risco.

Figura 50. Safra Anual – Crédito Pessoa Física





Crédito Pessoa Jurídica

Na Pessoa Jurídica houve crescimento trimestral de 7,7% e anual de 12,0%. Destaque para o crescimento de TVM privados e garantias (+32,0% no trimestre e +36,8% no ano), influenciado pela antecipação de demanda por parte das grandes empresas, e recebíveis (+30,7% no trimestre e +63,4% no ano).

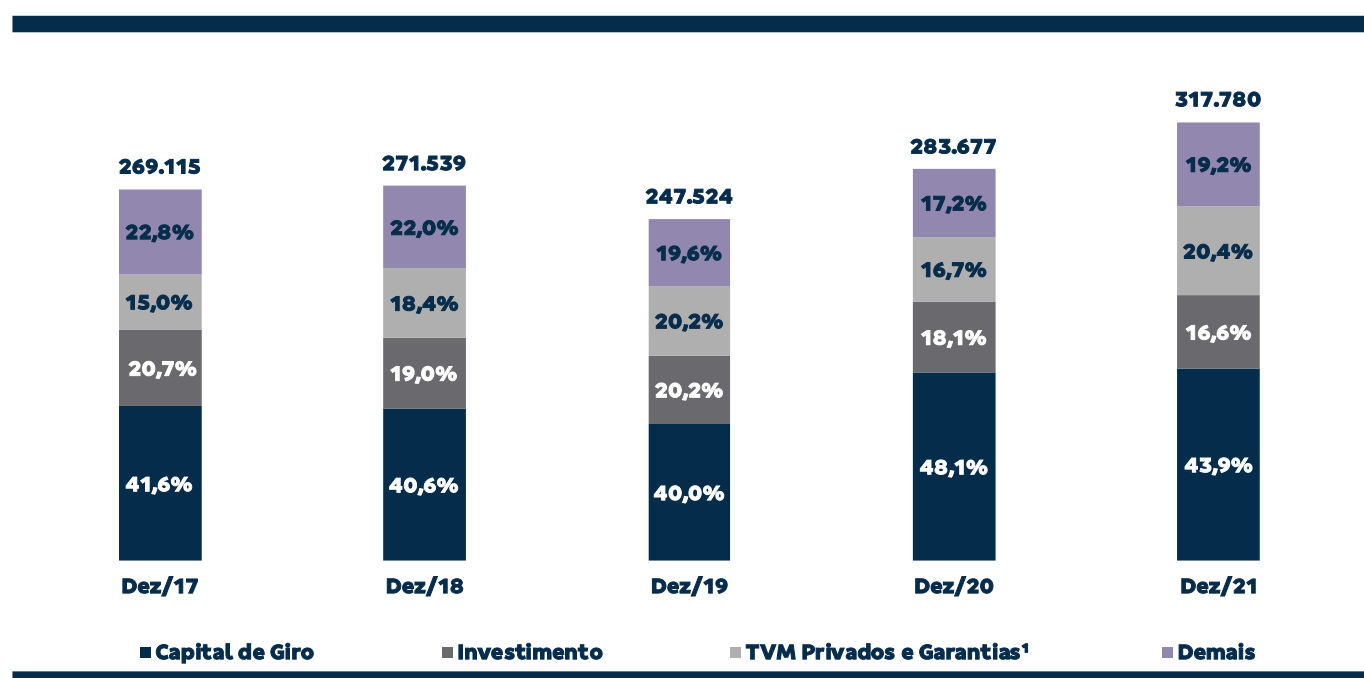
Tabela 64. Carteira de Crédito Pessoa Jurídica – R\$ milhões

	Dez/20	Part. %	Set/21	Part. %	Dez/21	Part. %	Var. % s/	
							Dez/20	Set/21
Carteira de Crédito Classificada (a)	236.409	83,3	246.043	83,4	253.111	79,6	7,1	2,9
Capital de Giro Amplo	147.842	52,1	152.941	51,8	158.134	49,8	7,0	3,4
Capital de Giro	136.408	48,1	138.565	47,0	139.445	43,9	2,2	0,6
Recebíveis	10.185	3,6	12.734	4,3	16.645	5,2	63,4	30,7
Conta Garantida	972	0,3	1.187	0,4	1.607	0,5	65,3	35,4
Cheque Especial	277	0,1	455	0,2	437	0,1	57,5	(4,0)
Investimento	51.205	18,1	52.205	17,7	52.671	16,6	2,9	0,9
ACC/ACE	13.385	4,7	17.212	5,8	17.575	5,5	31,3	2,1
Crédito Renegociado	16.977	6,0	16.533	5,6	16.383	5,2	(3,5)	(0,9)
Cartão de Crédito	2.686	0,9	3.783	1,3	4.906	1,5	82,7	29,7
Crédito Imobiliário	1.860	0,7	665	0,2	625	0,2	(66,4)	(6,0)
Demais	2.454	0,9	2.705	0,9	2.818	0,9	14,8	4,2
TVM Privados e Garantias (b)¹	47.268	16,7	48.993	16,6	64.669	20,4	36,8	32,0
Carteira de Crédito Ampliada (a+b)	283.677	100,0	295.036	100,0	317.780	100,0	12,0	7,7

(1) Série reprocessada.



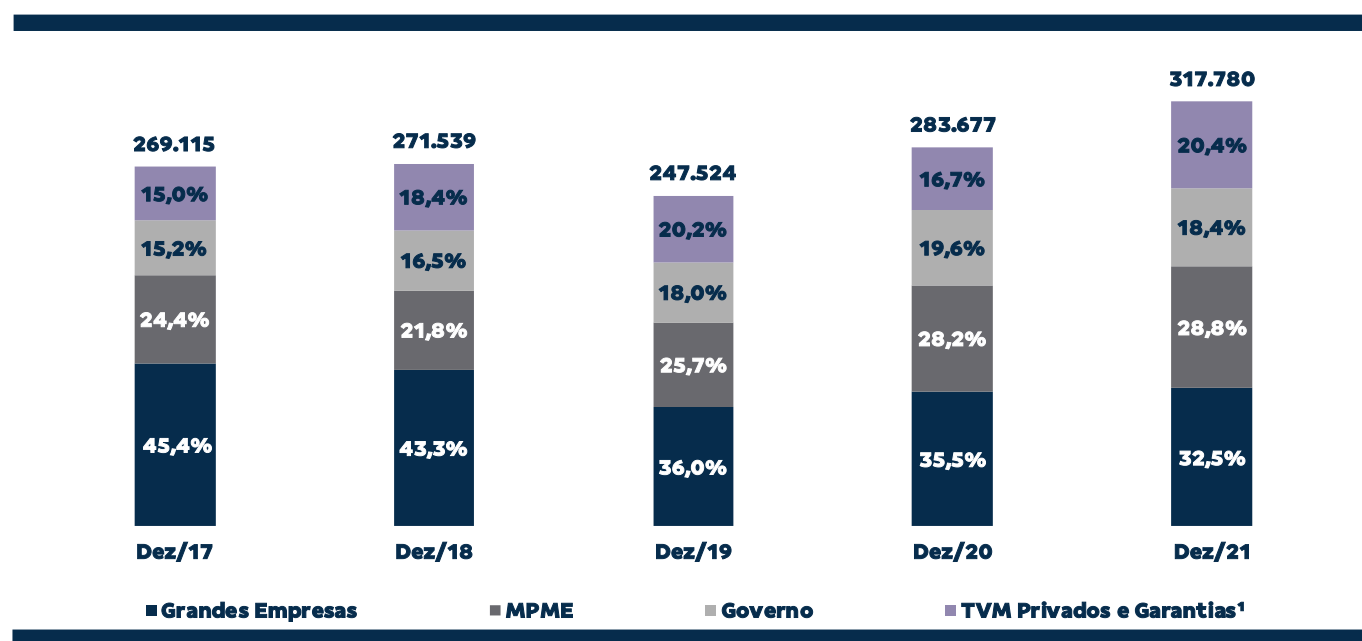
Figura 51. Carteira de Crédito Ampliada Pessoa Jurídica¹ – R\$ milhões



(1) Série reprocessada.

Pode-se observar no gráfico de segmentação PJ a redução da exposição em MPME, empresas com faturamento bruto anual de até R\$ 200 milhões, até 2018 (21,8% em dezembro/18), devido ao movimento de reposicionamento do banco para o segmento, efetuando baixa de créditos problemáticos e concentrando em operações com duração mais curta. A partir de 2019, quando concluído este processo, o Banco retomou o crescimento na participação (28,8% em dezembro/21) e reduziu em Grandes Empresas que passaram a buscar alternativas de financiamento no mercado de capitais (de 45,4% em dezembro/17 para 32,5% em dezembro/21).

Figura 52. Segmentação da Carteira Pessoa Jurídica – R\$ milhões



(1) Série reprocessada.



Micro, Pequenas e Médias Empresas

Enquadram-se no segmento micro, pequenas e médias empresas aquelas com faturamento bruto anual de até R\$ 200 milhões.

A carteira MPME encerrou dezembro/21 com saldo de R\$ 91,5 bilhões (+2,0% no trimestre e +14,5% no ano) com destaque para recebíveis (+12,8% no trimestre e +36,1% no ano) e cartão de crédito (+9,7% no trimestre e +33,4% no ano).

Em 2021, foram liberados R\$ 70,4 bilhões entre créditos novos, prorrogações, renegociações e linhas

emergenciais, beneficiando 349 mil empresas. Quanto às linhas emergenciais, houve uma nova edição do Pronampe, na qual o BB foi protagonista e liderou as liberações nessa linha de crédito. Foram R\$ 8,1 bilhões liberados, beneficiando 95 mil empresas.

Do saldo dessa carteira, 94,2% estão aplicados junto aos correntistas com tempo de relacionamento superior a dois anos.

Tabela 65. Carteira de Crédito MPME – R\$ milhões

	Dez/20	Part. %	Set/21	Part. %	Dez/21	Part. %	Var. % s/	
							Dez/20	Set/21
Carteira de Crédito Classificada MPME	79.977	100,0	89.748	100,0	91.536	100,0	14,5	2,0
Capital de Giro Amplo	53.162	66,5	61.891	69,0	63.405	69,3	19,3	2,4
Capital de Giro	48.368	60,5	55.906	62,3	56.747	62,0	17,3	1,5
Recebíveis	3.751	4,7	4.525	5,0	5.105	5,6	36,1	12,8
Conta Garantida	767	1,0	1.006	1,1	1.117	1,2	45,6	11,0
Cheque Especial	276	0,3	453	0,5	436	0,5	57,6	(3,9)
Investimento	12.763	16,0	12.617	14,1	12.566	13,7	(1,5)	(0,4)
Crédito Renegociado	7.371	9,2	7.366	8,2	7.112	7,8	(3,5)	(3,4)
ACC/ACE	3.170	4,0	4.111	4,6	4.552	5,0	43,6	10,7
Cartão de Crédito	2.457	3,1	2.988	3,3	3.278	3,6	33,4	9,7
Crédito Imobiliário	708	0,9	366	0,4	360	0,4	(49,1)	(1,6)
Demais	345	0,4	409	0,5	263	0,3	(23,9)	(35,7)



Crédito para Governo

O Banco do Brasil apoia os estados, o Distrito Federal e os municípios em suas demandas, no financiamento de programas de investimento voltados à melhoria da qualidade e transparência da gestão pública, mobilidade urbana, saúde, educação e segurança pública, gerando benefícios efetivos para a população e contribuindo para o desenvolvimento do país.

O governo é um importante cliente para o BB, e assim como o nosso objetivo é estar próximo aos clientes e auxiliá-los nesse momento, com o segmento governo não agimos de forma diferente. Em aderência ao Direcionamento Estratégico, apoiamos os estados, o Distrito Federal e os municípios em suas demandas, financiando programas de investimento voltados à melhoria da qualidade e transparência da gestão pública, mobilidade urbana, saúde, educação e segurança pública, gerando benefícios efetivos para a

população e contribuindo com o desenvolvimento do país.

No 4T21, foi desembolsado R\$ 1,3 bilhão, em grande parte com garantia do Tesouro, para estados e municípios de forma a viabilizar programas de investimentos constantes do plano plurianual. Segundo a Circular Bacen nº 3.644/2013, artigo 37, deve ser aplicado o Fator de Ponderação de Risco (FPR) de 0% à parcela de exposição coberta por operações de crédito com garantias prestadas pelo Tesouro Nacional, não havendo assim, comprometimento de capital.

A carteira de governo tem uma participação importante de créditos repassados em moeda estrangeira, o que implica em variações trimestrais em função do comportamento do câmbio.

Concentração PJ por Macrossetor

A próxima tabela apresenta a concentração por macrossetores econômicos da carteira de crédito PJ e agronegócios PJ, considerando a carteira do Banco Múltiplo, operações com TVM e garantia e carteira externa.

Cada macrossetor é composto por seus respectivos segmentos econômicos, de acordo com uma visão de cadeia produtiva. A carteira é constituída a partir das exposições com clientes conforme sua respectiva atividade econômica principal, sendo agregados conforme a estrutura macrossetorial adotada pelo BB.

Tabela 66. Macrossetor: Concentração da Carteira PJ e Agro PJ – R\$ milhões

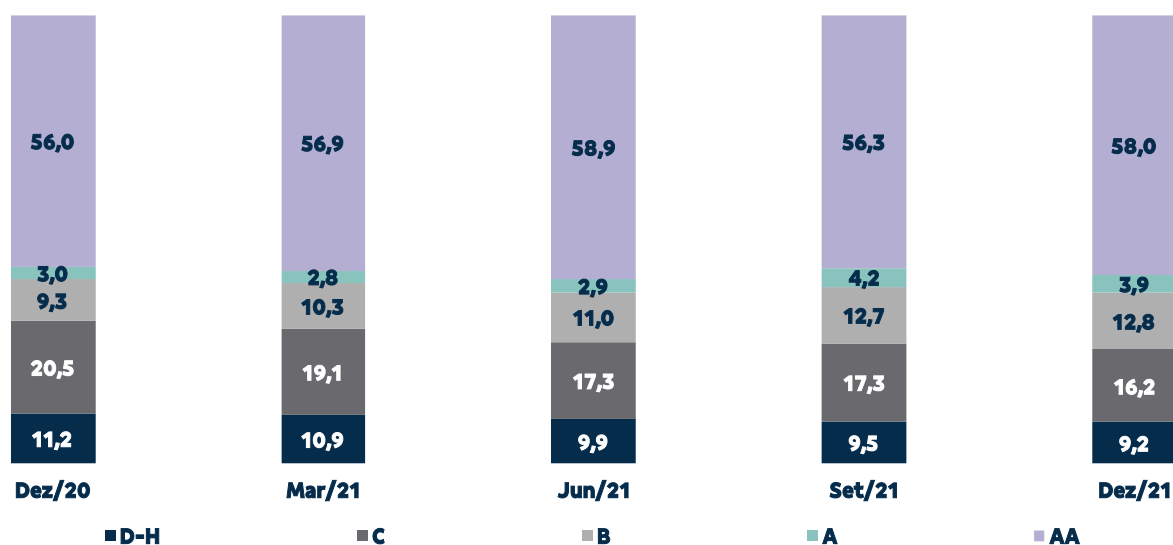
							Var. % s/	
	Dez/20	Part. %	Set/21	Part. %	Dez/21	Part. %	Dez/20	Set/21
Total	327.993	100,0	344.835	100,0	374.729	100,0	14,2	8,7
Administração Pública	56.257	17,2	58.119	16,9	58.666	15,7	4,3	0,9
Agronegócio de Origem Vegetal	33.262	10,1	40.496	11,7	42.704	11,4	28,4	5,5
Serviços	28.789	8,8	33.755	9,8	36.094	9,6	25,4	6,9
Energia Elétrica	19.305	5,9	19.597	5,7	23.249	6,2	20,4	18,6
Transportes	22.750	6,9	21.787	6,3	22.654	6,0	(0,4)	4,0
Petroleiro	28.689	8,7	20.480	5,9	21.146	5,6	(26,3)	3,3
Mineração e Metalurgia	17.358	5,3	16.666	4,8	17.104	4,6	(1,5)	2,6
Automotivo	14.337	4,4	15.398	4,5	16.538	4,4	15,4	7,4
Agronegócio de Origem Animal	10.386	3,2	13.701	4,0	15.655	4,2	50,7	14,3
Comércio Varejista	14.117	4,3	14.298	4,1	15.377	4,1	8,9	7,6
Instituições e Serviços Financeiros	8.098	2,5	8.359	2,4	14.823	4,0	83,1	77,3
Insumos Agrícolas	8.115	2,5	10.133	2,9	12.169	3,2	50,0	20,1
Eletroeletrônico	8.166	2,5	9.400	2,7	11.566	3,1	41,6	23,0
Fornecedores da Construção Civil	9.317	2,8	10.053	2,9	10.700	2,9	14,8	6,4
Químico	7.282	2,2	8.342	2,4	9.563	2,6	31,3	14,6
Comércio Atacadista e Ind. Diversas	6.838	2,1	8.130	2,4	9.064	2,4	32,6	11,5
Têxtil e Confeções	7.291	2,2	7.460	2,2	7.495	2,0	2,8	0,5
Imobiliário	7.769	2,4	6.325	1,8	6.705	1,8	(13,7)	6,0
Telecomunicações	4.837	1,5	5.653	1,6	5.755	1,5	19,0	1,8
Papel e Celulose	3.888	1,2	5.224	1,5	5.082	1,4	30,7	(2,7)
Madeireiro e Moveleiro	4.126	1,3	4.583	1,3	4.725	1,3	14,5	3,1
Construção Pesada	3.523	1,1	3.348	1,0	3.322	0,9	(5,7)	(0,8)
Couro e Calçados	1.859	0,6	1.893	0,5	1.977	0,5	6,3	4,4
Bebidas	1.367	0,4	1.198	0,3	1.582	0,4	15,7	32,1
Demais Atividades	266	0,1	437	0,1	1.013	0,3	-	131,8
Total	327.993	100,0	344.835	100,0	374.729	100,0	14,2	8,7
Carteira de Crédito Interna	252.683	77,0	261.999	76,0	269.813	72,0	6,8	3,0
Carteira de Crédito Externa	20.874	6,4	21.551	6,2	22.682	6,1	8,7	5,2
Garantias	16.083	4,9	18.056	5,2	21.660	5,8	34,7	20,0
TVM	38.352	11,7	43.229	12,5	60.573	16,2	57,9	40,1



Qualidade do Crédito Pessoa Jurídica

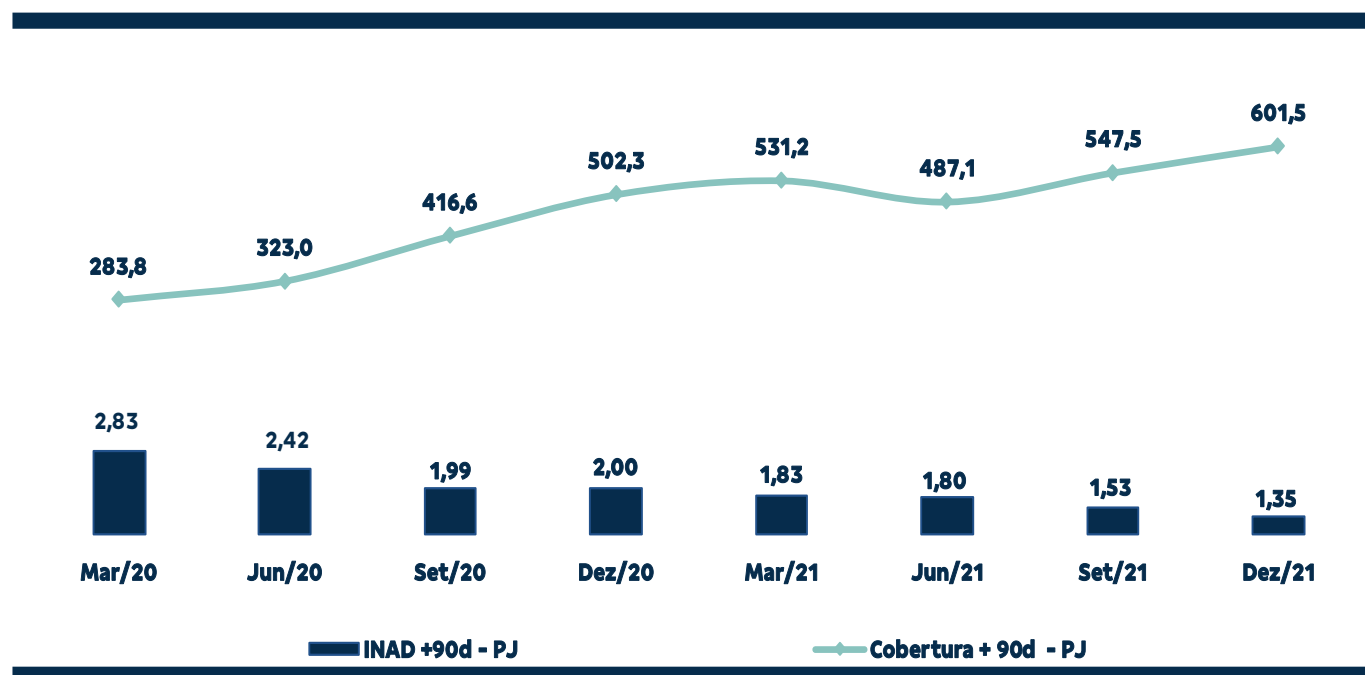
Em relação a setembro/21, houve aumento do percentual das operações classificadas nos níveis de risco AA e B e redução nos níveis A e C. O saldo de provisão de crédito PJ passou de R\$ 20,7 bilhões para R\$ 20,6 bilhões no mesmo período de comparação.

Figura 53. Carteira de Crédito Classificada PJ por Nível de Risco – %



O índice de inadimplência INAD+90d PJ (relação entre as operações vencidas há mais de 90 dias e o saldo da carteira de crédito classificada PJ) mostrou redução frente a setembro/21 e foi de 1,35% em dezembro/21. O índice de cobertura foi de 601,5%, no mesmo período.

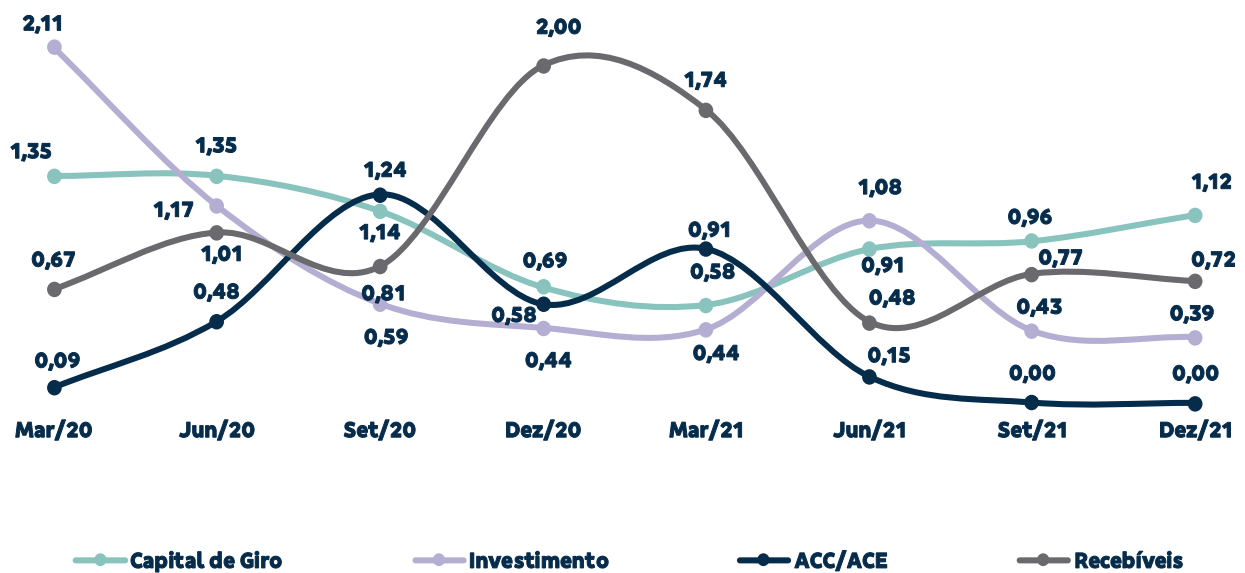
Figura 54. INAD +90d e Cobertura da Carteira Classificada PJ – %





Em relação a setembro/21, houve redução da inadimplência das operações de investimento e recebíveis e aumento em capital de giro.

Figura 55. INAD. +90d Carteira Classificada BB PJ – em % por Linha de Crédito

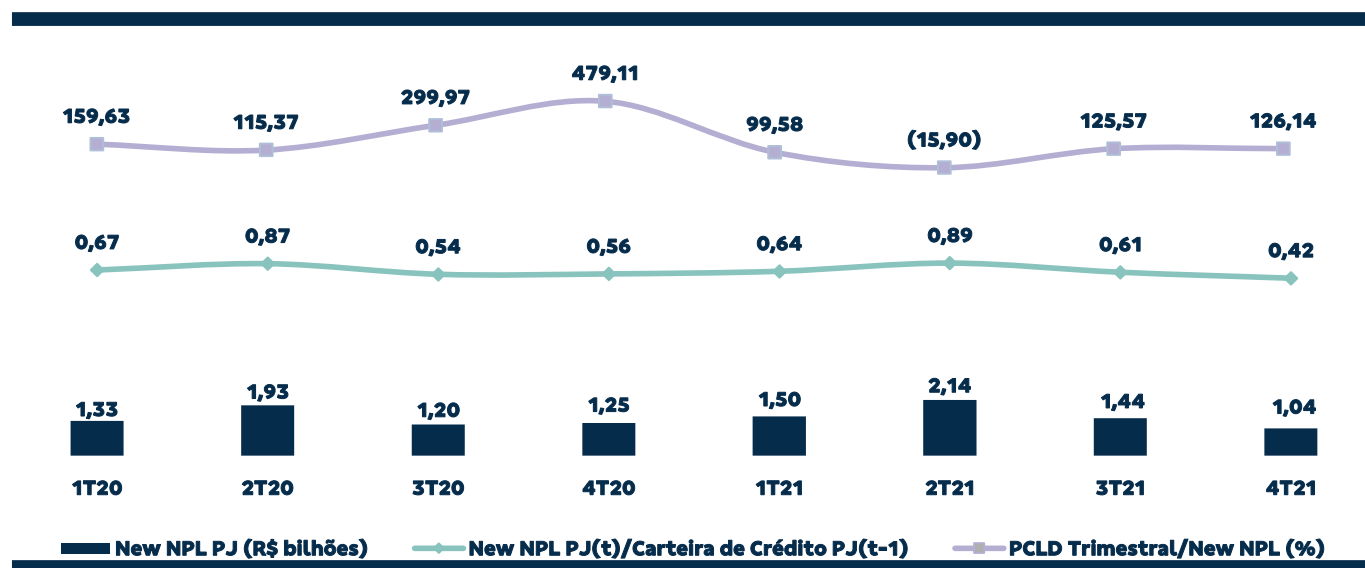


A próxima figura detalha a formação da inadimplência da Carteira de Crédito Pessoa Jurídica nos últimos oito trimestres. O índice encerrou em 0,42% frente ao 0,61% apresentado no 3T21. A cobertura do New NPL foi de 126,14%.

No 2T21, a despesa de provisão do segmento PJ foi influenciada especialmente pela estratégia de

recuperação de ativos problemáticos relacionados a grandes empresas. Tal movimento, no entanto, não gerou impacto no desempenho da PCLD Ampliada, considerando não somente a evolução do fluxo orgânico de despesa da Carteira, como também eventuais agravamentos decorrentes do monitoramento constante das operações em outras carteiras.

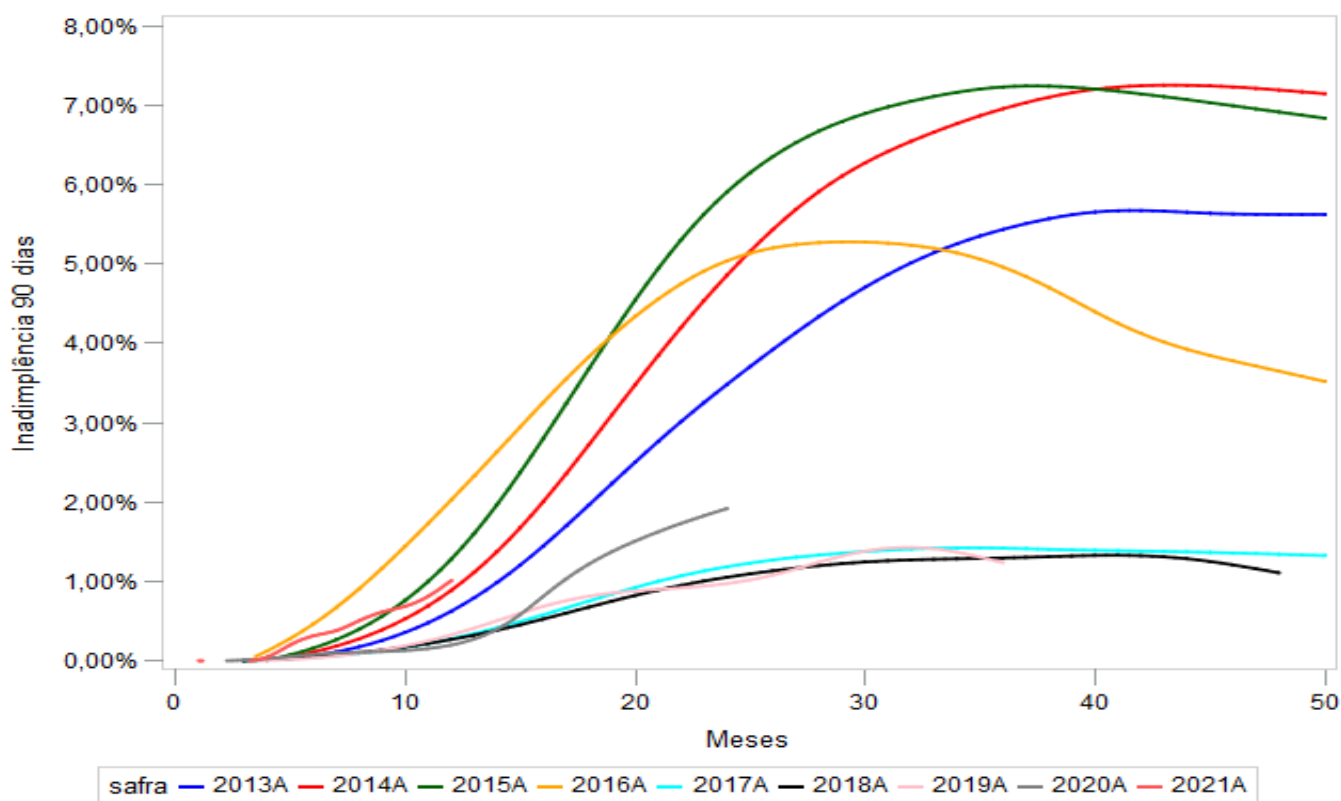
Figura 56. New NPL – Carteira de Crédito Pessoa Jurídica





O gráfico a seguir traz o acompanhamento de safras de crédito MPME na periodicidade anual, o que facilita a visualização e a interpretação dos dados.

Figura 57. Safra Anual – Carteira MPME



Crédito Agro

No Agronegócio a carteira cresceu 9,9% na comparação com setembro/21, com destaque para o custeio agropecuário (+14,3%), para as linhas de investimento e comercialização agropecuária, (+22,0% e +9,7%, respectivamente) e industrialização (+9,1%). Os títulos do agronegócio também tiveram performance positiva, principalmente o certificado de direitos creditórios do agronegócio (+61,2%).

Além da elevada demanda, o forte desempenho é resultado do histórico protagonismo que o BB tem com toda a cadeia de valor do agronegócio, com atendimento especializado, profissionais dedicados, conhecimento técnico e capilaridade nacional.

No ano, a carteira ampliada cresceu 29,4% destaque para o custeio agropecuário (+50,6%), para o investimento agropecuário (+66,5%) e CPR (+62,8%).

Tabela 67. Carteira de Crédito dos Agronegócios – R\$ milhões

	Dez/20	Part. %	Set/21	Part. %	Dez/21	Part. %	Var. % s/	
							Dez/20	Set/21
Carteira de Crédito Classificada (a)	186.208	97,1	214.036	94,8	232.429	93,7	24,8	8,6
Crédito Rural	177.555	92,6	210.793	93,4	230.178	92,8	29,6	9,2
Pronaf	46.211	24,1	48.937	21,7	51.476	20,8	11,4	5,2
Custeio Agropecuário	42.516	22,2	55.992	24,8	64.019	25,8	50,6	14,3
Investimento Agropecuário	23.574	12,3	32.165	14,2	39.255	15,8	66,5	22,0
FCO Rural	22.103	11,5	24.600	10,9	25.360	10,2	14,7	3,1
Pronamp	20.896	10,9	20.173	8,9	20.649	8,3	(1,2)	2,4
Baixo Carbono	7.951	4,1	6.884	3,0	6.355	2,6	(20,1)	(7,7)
BNDES/Finame Rural	5.989	3,1	5.002	2,2	4.747	1,9	(20,7)	(5,1)
Comercialização Agropecuária	3.351	1,7	8.789	3,9	9.644	3,9	187,8	9,7
Industrialização	1.277	0,7	4.252	1,9	4.638	1,9	-	9,1
Demais	3.686	1,9	4.000	1,8	4.035	1,6	9,5	0,9
Crédito Agroindustrial	8.653	4,5	3.243	1,4	2.251	0,9	(74,0)	(30,6)
Cédula de Produto Rural e Garantias (b)	4.572	2,4	6.687	3,0	7.442	3,0	62,8	11,3
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio (c)	927	0,5	5.058	2,2	8.152	3,3	-	61,2
Carteira de Crédito Ampliada (a+b+c)	191.707	100,0	225.781	100,0	248.023	100,0	29,4	9,9



A tabela a seguir demonstra o saldo da carteira do agronegócio segregado conforme o porte do cliente.

Tabela 68. Carteira de Crédito dos Agronegócios por Porte – R\$ milhões

	Dez/20	Part. %	Set/21	Part. %	Dez/21	Part. %	Var. % s/	
							Dez/20	Set/21
Carteira de Crédito Classificada	186.208	97,1	214.036	94,8	232.429	93,7	24,8	8,6
Médio e Grande Produtor	118.879	62,0	144.151	63,8	159.012	64,1	33,8	10,3
Pequeno Produtor	51.022	26,6	54.056	23,9	56.872	22,9	11,5	5,2
Empresas	10.540	5,5	7.291	3,2	7.525	3,0	(28,6)	3,2
Cooperativas Agropecuárias	5.768	3,0	8.539	3,8	9.021	3,6	56,4	5,6
Cédula de Produto Rural e Garantias	4.572	2,4	6.687	3,0	7.442	3,0	62,8	11,3
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	927	0,5	5.058	2,2	8.152	3,3	-	61,2
Carteira de Crédito Ampliada	191.707	100,0	225.781	100,0	248.023	100,0	29,4	9,9



A tabela a seguir detalha o saldo das operações de crédito destinadas ao agronegócio por tipo de item financiado.

Tabela 69. Carteira de Crédito de Agronegócios por Tipo de Item Financiado – R\$ milhões

	Dez/20	Part. %	Set/21	Part. %	Dez/21	Part. %	Var. % s/	
							Dez/20	Set/21
Carteira de Crédito Classificada	186.208	97,1	214.036	94,8	232.429	93,7	24,8	8,6
Bovinocultura	46.948	24,5	54.033	23,9	58.462	23,6	24,5	8,2
Carne	33.353	17,4	40.004	17,7	44.015	17,7	32,0	10,0
Leite	13.595	7,1	14.029	6,2	14.447	5,8	6,3	3,0
Máquinas e Implementos	32.094	16,7	36.758	16,3	41.088	16,6	28,0	11,8
Soja	20.488	10,7	29.768	13,2	31.437	12,7	53,4	5,6
Milho	8.248	4,3	11.969	5,3	15.872	6,4	92,4	32,6
Armazenagem	7.276	3,8	9.236	4,1	9.869	4,0	35,6	6,9
Melhoramento do Solo	7.142	3,7	7.722	3,4	8.310	3,4	16,3	7,6
Café	4.881	2,5	6.343	2,8	6.888	2,8	41,1	8,6
Pastagem	5.141	2,7	5.759	2,6	6.261	2,5	21,8	8,7
Avicultura	2.931	1,5	3.658	1,6	3.955	1,6	34,9	8,1
Cana-de-açúcar	2.720	1,4	2.938	1,3	3.410	1,4	25,4	16,1
Arroz	1.787	0,9	2.706	1,2	2.677	1,1	49,8	(1,1)
Suinocultura	2.059	1,1	2.520	1,1	2.605	1,1	26,5	3,4
Caminhões/Veículos	2.540	1,3	2.373	1,1	2.391	1,0	(5,9)	0,8
Trigo	1.045	0,5	1.660	0,7	1.784	0,7	70,6	7,5
Algodão	1.259	0,7	1.240	0,5	1.569	0,6	24,6	26,5
Eucalipto/Pinus/Florestas	1.233	0,6	1.093	0,5	1.032	0,4	(16,3)	(5,6)
Demais	29.764	15,5	31.017	13,7	32.569	13,1	9,4	5,0
Crédito Agroindustrial	8.653	4,5	3.243	1,4	2.251	0,9	(74,0)	(30,6)
Cédula de Produto Rural e Garantias	4.572	2,4	6.687	3,0	7.442	3,0	62,8	11,3
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	927	0,5	5.058	2,2	8.152	3,3	-	61,2
Carteira de Crédito Ampliada	191.707	100,0	225.781	100,0	248.023	100,0	29,4	9,9



Na safra 21/22, o Banco do Brasil desembolsou R\$ 89,0 bilhões (+62,8% em relação à safra anterior) em operações de crédito ao agronegócio. A figura seguinte mostra o comparativo do desembolso na safra 21/22 com o mesmo período da safra 20/21, detalhando o segmento do cliente.

Figura 58. Desembolsos por Segmento do Crédito Rural – R\$ milhões

	Safra 20/21	Safra 21/22	Var. % s/ Safra 20/21
TOTAL	54.686	89.049	62,8
Agricultura Empresarial	34.341	55.566	61,8
Agricultura Familiar - Pronaf	9.381	12.703	35,4
Médios Produtores - Pronamp	8.113	9.858	21,5
CDCA	117	6.266	–
CPR	2.734	4.656	70,3

Mitigadores de Risco

O Banco do Brasil estimula o uso de mecanismos mitigadores de risco à contratação das operações de custeio agrícola. A estratégia é aperfeiçoada a cada nova safra, ampliando os mecanismos de proteção para que os produtores possam investir com segurança.

A estratégia de mitigação considera diversas informações, tais como o risco da atividade, a cultura a

ser financiada e o local do financiamento. Essas informações permitem direcionar o mecanismo de proteção mais adequado ao perfil de risco de cada operação e empreendimento agropecuário.

A tabela seguinte mostra o histórico recente de utilização de mitigadores de risco na contratação de operações de custeio agrícola, para as respectivas safras.

Tabela 70. Distribuição de Mitigadores no Custeio Agrícola – R\$ milhões

	Safra 19/20	Part. %	Safra 20/21	Part. %	Safra 21/22	Part. %
Custeio Agrícola	18.775	100,0	22.668	100,0	27.935	100,0
Total com Mitigador	10.827	57,7	13.408	59,1	16.736	59,9
Seguro Agrícola	7.376	39,3	10.584	46,7	13.137	47,0
Proagro	3.421	18,2	2.821	12,4	3.482	12,5
Proteção de Preço	31	0,2	3	0,0	116	0,4
Sem Mitigador	7.948	42,3	9.260	40,9	11.199	40,1

Os riscos assumidos pela seguradora em decorrência da contratação de seguro agrícola da safra 21/22 serão distribuídos da seguinte forma: 36,0% para o IRB Brasil Resseguros, 24,0% para Mapfre Re, 20,0% para a Brasilseg, 16,0% para a Munich Re e 4,0% para a General Reinsurance AG.



Participação do Agronegócio

O Banco mantém-se historicamente como o principal agente financeiro do agronegócio no país, contribuindo de forma expressiva para o atendimento da demanda de crédito do segmento. Conforme dados do Banco Central do Brasil, o BB detém 54% de participação nos financiamentos destinados ao setor, com posição em dezembro/21. Nos créditos direto ao

produtor rural (participação de mercado no crédito agro Pessoa Física), a participação de mercado é de 59%.

A distribuição das operações de agronegócios por região do País mostra a participação de cada uma delas no desempenho do crédito.

Tabela 71. Carteira de Crédito Classificada dos Agronegócios por Região – %

	4T21		Total
	Crédito Rural	Agroindustrial	
Centro-Oeste	34,2	15,2	34,0
Sul	24,7	23,6	24,7
Sudeste	23,4	51,2	23,7
Nordeste	9,0	6,0	9,0
Norte	8,7	3,9	8,6



Títulos do Agronegócio

Em complemento ao Crédito Rural, o produtor rural possui a sua disposição a Cédula de Produto Rural (CPR) e o Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio (CDCA), entre outros.

Em dezembro/21, a carteira de títulos do agronegócio apresentou crescimento trimestral e um saldo de R\$ 15,6 bilhões (+32,8%), sendo R\$ 7,4 bilhões em CPR (+11,3%) e R\$ 8,2 bilhões em CDCA (+61,2%).

Cédula de Produto Rural (CPR)

A CPR possibilita ao cliente gerar recursos financeiros com lastro em produção agropecuária pendente ou colhida. É um instrumento que vem ampliando sua importância no mercado de agronegócio por conta de suas vantagens e flexibilidade, podendo ser utilizado para aquisição de produtos e insumos, financiamento de produção e prestação de garantia, entre outras. Em agosto/18, o BB lançou a emissão da CPR Digital para o produtor rural pessoa física. O cliente pode emitir o título de forma rápida e fácil pelo celular.

CPR Digital

Solução que permite a contratação de CPR diretamente pelo celular. Na safra 2021/22 foram contratados no total R\$ 4,67 bilhões em 12.359

operações de CPR. Dessa quantidade, 82,3% foram via mobile.

Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio (CDCA)

O CDCA é um instrumento de apoio e complemento aos financiamentos para toda a cadeia produtiva. Pode ser emitido por agroindústrias, cooperativas de produtores rurais e outras pessoas jurídicas, que exerçam atividade de comercialização, beneficiamento ou industrialização de produtos e insumos agropecuários ou de máquinas e implementos utilizados na produção agropecuária. O CDCA traz a possibilidade de as empresas anteciparem seus fluxos de caixa, porque utiliza como lastro as vendas já negociadas dos produtos agropecuários ou a aquisição antecipada de produtos. O BB iniciou a aquisição desses títulos no final de 2018 e o trabalho tem contribuído para o crescimento das contratações.

Na Safra 2021/22, foram contratados R\$ 6,23 bilhões em CDCA (+4.196,9% em relação ao mesmo período da safra anterior).

Em 2020, o BB definiu 10 Compromissos de Longo Prazo em Sustentabilidade com metas até 2030 em alinhamento às prioridades globais e demandas da sociedade. Um destes compromissos é atingir R\$ 125 bilhões na carteira de agricultura sustentável até 2025. Em dezembro/21, esta carteira apresentou um saldo de R\$ 121,5 bilhões, o que representa mais de 97% da meta e um crescimento de 8,1% no trimestre e 24,6% em 12 meses.

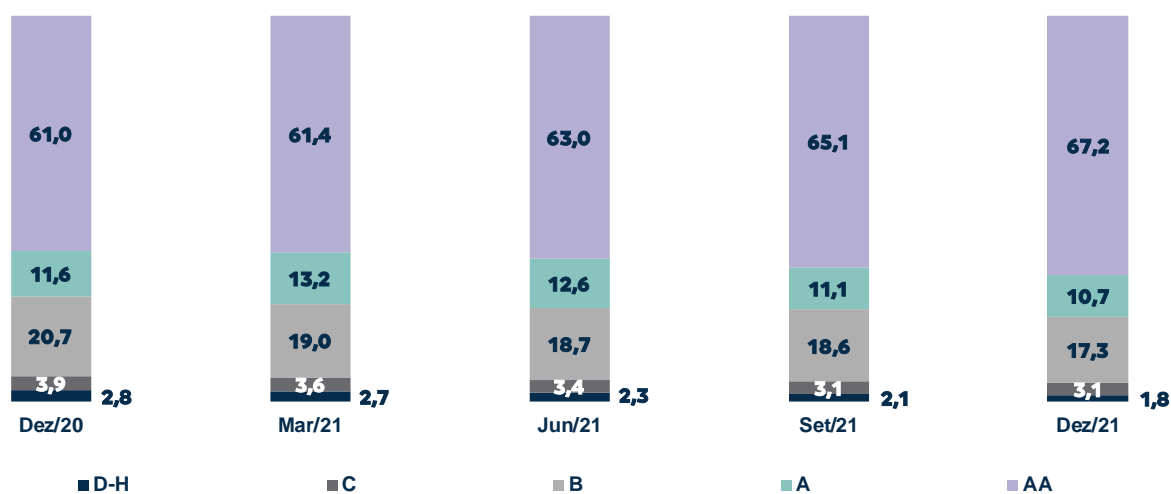
Tabela 72. Composição da Carteira de Negócios Sustentáveis Agro – R\$ milhões

	Dez/20	Part. %	Set/21	Part. %	Dez/21	Part. %
Carteira de Negócios Sustentáveis - Agro	97.528	100,0	112.415	100,0	121.518	100,0
Boas Práticas Socioambientais	65.361	67,0	70.183	62,4	73.813	60,7
Pronaf Mais Alimentos	36.336	37,3	37.247	33,1	38.763	31,9
Investimentos	22.729	23,3	25.453	22,6	26.756	22,0
Pronaf Custeio	6.296	6,5	7.483	6,7	8.294	6,8
Agricultura de Baixo Carbono	32.167	33,0	42.232	37,6	47.705	39,3
Custeio Plantio Direto	25.307	25,9	35.006	31,1	40.271	33,1
Programa ABC	6.861	7,0	7.226	6,4	7.434	6,1

Qualidade do Crédito Agronegócios

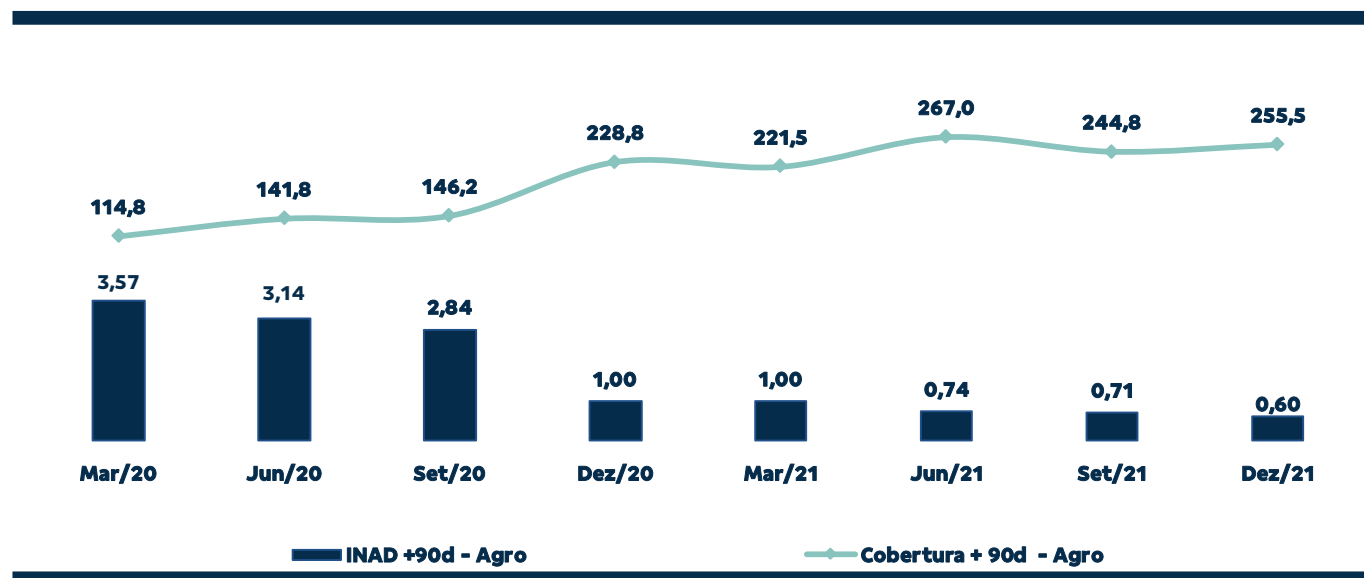
Em relação a setembro/21, houve aumento do percentual das operações classificadas nos níveis AA e redução nos demais riscos. O saldo de provisão de crédito passou de R\$ 3,7 bilhões para R\$ 3,6 bilhões no mesmo período de comparação.

Figura 59. Carteira de Crédito Classificada dos Agronegócios por Nível de Risco – %



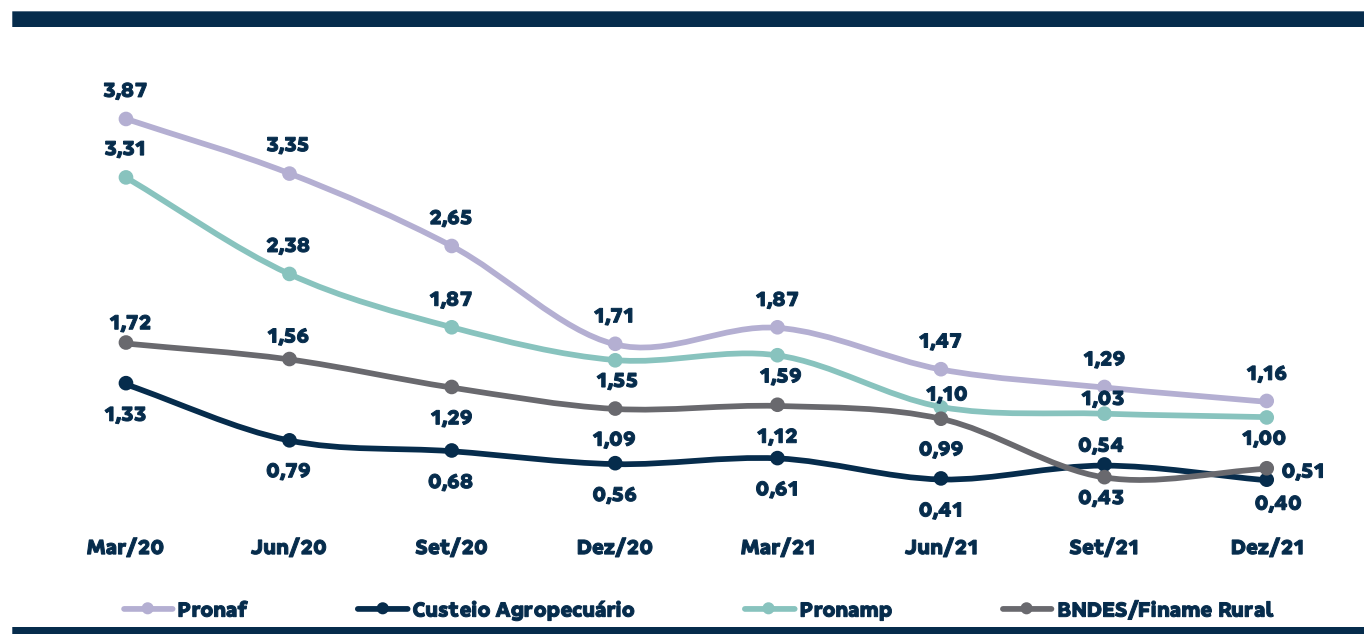
O gráfico a seguir detalha a inadimplência da Carteira de Crédito de Agronegócios nos últimos oito trimestres. A inadimplência foi de 0,60% no trimestre, enquanto a cobertura foi de 255,5%.

Figura 60. INAD +90d e Cobertura da Carteira Classificada Agro – %



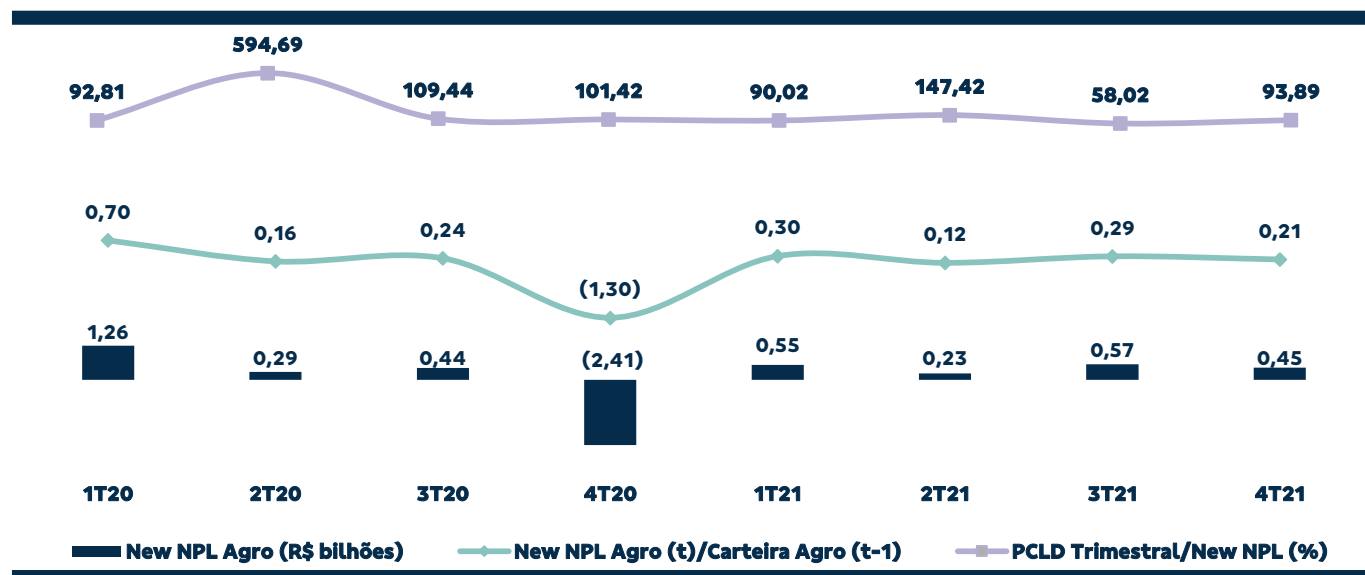
O gráfico a seguir detalha a inadimplência da Carteira de Crédito de Agronegócios por linha de crédito nos últimos oito trimestres.

Figura 61. INAD. +90d Carteira Classificada Agronegócios – em % por Linha de Crédito



A próxima figura detalha a formação da inadimplência da Carteira de Crédito de Agronegócios nos últimos oito trimestres. O índice encerrou em 0,21% frente ao 0,29% apresentado no 3T21. A cobertura do New NPL foi de 93,89%.

Figura 62. New NPL – Carteira de Crédito dos Agronegócios



Operações Prorrogadas e Não Prorrogadas

O risco médio da carteira é influenciado pelas operações prorrogadas. A Resolução CMN nº 2.682/99, que disciplina a classificação de risco e constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, estabelece a manutenção do risco das operações renegociadas no nível de risco observado à época da renegociação. Em função desta regra, as operações renegociadas majoram o risco médio da Carteira de Crédito.

Tabela 73. Operações Prorrogadas e Não Prorrogadas do Agronegócio – R\$ milhões

	Operações Não Prorrogadas ¹			Operações Prorrogadas ¹		
	Saldo	Provisão Requerida	Atraso 90	Saldo	Provisão Requerida	Atraso 90
Total	222.228	2.070	998	10.200	1.521	408
AA	152.192	–	–	2.903	–	–
A	23.887	134	–	1.069	6	–
B	38.244	450	–	2.166	30	–
C	5.638	224	44	1.795	69	7
D	397	38	76	431	46	27
E	547	66	115	440	132	39
F	115	57	66	219	109	31
G	90	63	60	160	112	30
H	1.118	1.038	637	1.017	1.017	274
Total	222.228	2.070	998	10.200	1.521	408
AA-C	219.961	808	44	7.933	105	7
D-H	2.267	1.262	954	2.267	1.416	401

(1) As operações em atraso no nível AA referem-se a crédito com risco de terceiros.



8. Captações

O montante de captações comerciais atingiu R\$ 804,8 bilhões, crescimento de 2,9% em relação a setembro de 2021 e 10,5% em 12 meses. No comparativo com dezembro/20, desempenho positivo da maioria das linhas de depósitos comerciais.

O BB alcançou R\$ 1,2 bilhão captados via LCA Verde (Letra de Crédito ao Agronegócio), que tem como objetivo fomentar a carteira de sustentabilidade do BB. Os recursos são direcionados exclusivamente para operações de agricultura de baixo carbono, energia renovável e demais linhas que atendam aos critérios ASG previstas no Framework de Finanças Sustentáveis do BB. O produto complementa o portfólio de soluções de investimento ASG, cuja demanda tem sido crescente, já que o investidor busca por estratégias de diversificação que estejam alinhadas aos seus valores e às tendências de mercado.

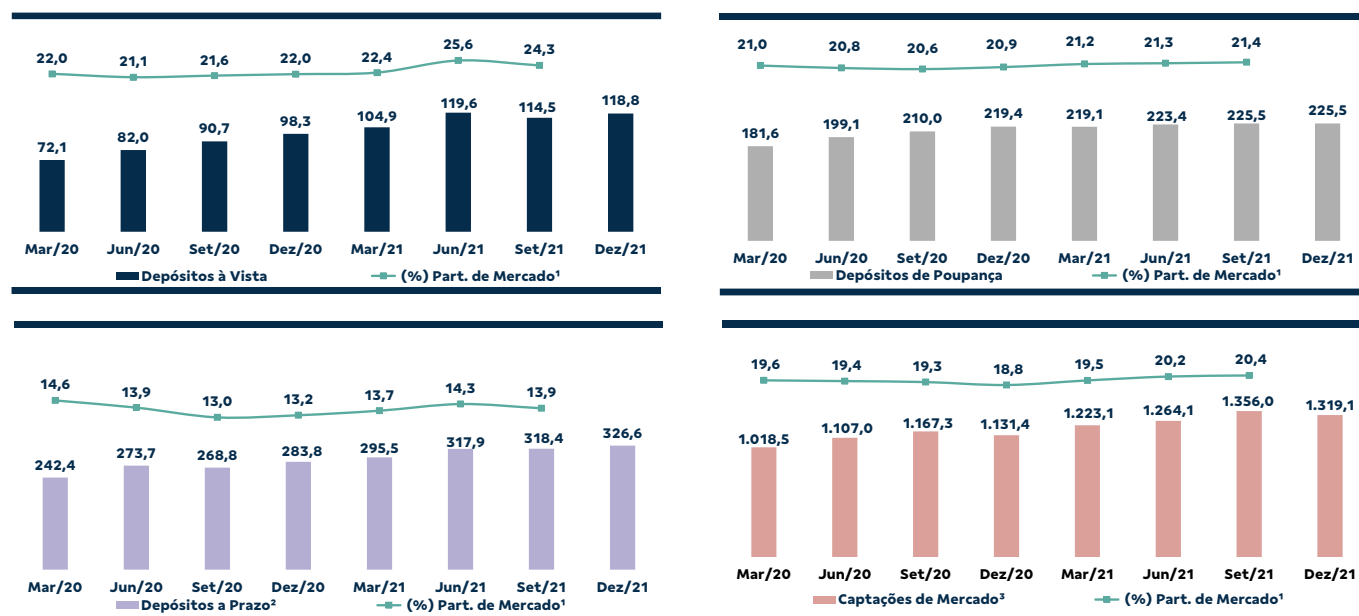


Tabela 74. Captações Comerciais – R\$ milhões

	Dez/20	Part. %	Set/21	Part. %	Dez/21	Part. %	Var. (%)	
							Dez/20	Set/21
Captações Comerciais	727.995	100,0	782.273	100,0	804.790	100,0	10,5	2,9
Depósitos de Poupança	219.396	30,1	225.458	28,8	225.453	28,0	2,8	(0,0)
Depósitos Judiciais	164.538	22,6	183.094	23,4	183.335	22,8	11,4	0,1
Depósitos a Prazo ¹	119.742	16,4	135.677	17,3	143.723	17,9	20,0	5,9
Depósitos à Vista	98.307	13,5	114.482	14,6	118.758	14,8	20,8	3,7
Letras de Crédito do Agronegócio	74.210	10,2	75.115	9,6	81.396	10,1	9,7	8,4
Depósitos Interfinanceiros	25.687	3,5	25.115	3,2	25.969	3,2	1,1	3,4
Oper. Compromissadas c/ Tit. Privados ²	13.675	1,9	10.486	1,3	13.608	1,7	(0,5)	29,8
Letras de Crédito Imobiliário ³	12.438	1,7	12.846	1,6	12.548	1,6	0,9	(2,3)

(1) Inclui o saldo de Outros Depósitos constante das Notas Explicativas; (2) Inclui parte dos saldos de Títulos Privados constante das Notas Explicativas; (3) Inclui o saldo de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI).

Figura 63. Participação de Mercado das Captações do BB – R\$ bilhões



(1) As informações sobre participação de mercado no SFN são provenientes de relatórios do Bacen “Dados Selecionados de Entidades Supervisionadas”, disponível em < <https://www3.bcb.gov.br/infdata/#> >. Posição: setembro de 2021; (2) Inclui os depósitos judiciais; (3) Considera depósitos totais e captações no mercado aberto. Série histórica atualizada pelo Bacen.

A tabela a seguir mostra o saldo das captações institucionais do BB, que consistem, em sua maioria, nas emissões de títulos adquiridos por investidores qualificados.

Tabela 75. Captações Institucionais – R\$ milhões

	Dez/20	Part. %	Set/21	Part. %	Dez/21	Part. %	Var. (%)	
							Dez/20	Set/21
Captações Institucionais	204.671	100,0	192.724	100,0	192.205	100,0	(6,1)	(0,3)
Op. de Emp., Cessões e Repasses	106.385	52,0	102.677	53,3	101.344	52,7	(4,7)	(1,3)
Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	37.740	18,4	38.187	19,8	38.246	19,9	1,3	0,2
Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida	36.560	17,9	38.442	19,9	38.700	20,1	5,9	0,7
Dívida Subordinada no Exterior	15.388	7,5	12.260	6,4	12.765	6,6	(17,0)	4,1
Letras Financeiras	8.598	4,2	1.157	0,6	1.150	0,6	(86,6)	(0,6)

As tabelas a seguir apresentam os saldos das captações no exterior (por modalidade e produto).

Tabela 76. Captações Comerciais no Exterior – Modalidade – US\$ milhões

	Dez/20	Part. %	Set/21	Part. %	Dez/21	Part. %	Var. (%)	
							Dez/20	Set/21
Captações no Exterior	28.878	100,0	29.178	100,0	28.252	100,0	(2,2)	(3,2)
Títulos de Renda Fixa e Cert. de Depósitos	14.185	49,1	13.398	45,9	13.267	47,0	(6,5)	(1,0)
Depósitos e Empréstimos Interbancários	6.301	21,8	6.201	21,3	6.396	22,6	1,5	3,1
Pessoa Jurídica	4.785	16,6	5.474	18,8	4.765	16,9	(0,4)	(12,9)
Pessoa Física	3.317	11,5	3.403	11,7	3.433	12,1	3,5	0,9
Compromissadas	262	0,9	645	2,2	340	1,2	29,8	(47,3)
Special Account	29	0,1	57	0,2	51	0,2	77,0	(11,2)

Tabela 77. Captações Comerciais no Exterior – Produto – US\$ milhões

							Var. (%)	
	Dez/20	Part. %	Set/21	Part. %	Dez/21	Part. %	Dez/20	Set/21
Captações no Exterior	28.878	100,0	29.178	100,0	28.252	100,0	(2,2)	(3,2)
Títulos de Renda Fixa e Cert. de Depósitos	14.185	49,1	13.398	45,9	13.267	47,0	(6,5)	(1,0)
Depósitos a Prazo	7.015	24,3	7.742	26,5	7.510	26,6	7,1	(3,0)
Depósitos à Vista	2.740	9,5	2.644	9,1	2.507	8,9	(8,5)	(5,2)
Empréstimos	2.884	10,0	2.568	8,8	2.588	9,2	(10,3)	0,8
Depósitos de Poupança	1.123	3,9	1.082	3,7	1.169	4,1	4,1	8,1
Over	351	1,2	741	2,5	528	1,9	50,4	(28,8)
Compromissadas	262	0,9	645	2,2	340	1,2	29,8	(47,3)
Call Account	230	0,8	263	0,9	258	0,9	12,2	(1,6)
Pledge	59	0,2	38	0,1	33	0,1	(43,4)	(12,8)
Special Account	29	0,1	57	0,2	51	0,2	77,0	(11,2)

As captações no exterior de depósitos à vista, a prazo e de poupança, compõem o saldo das captações comerciais do BB.

Fontes e Usos

Os indicadores apresentados na tabela a seguir demonstram a relação entre as fontes de captação e as aplicações dos recursos no Banco do Brasil. O BB busca diversificar suas fontes de captação, oferecendo alternativas atrativas aos clientes e que representem redução dos custos de captação para o Banco.

A carteira de crédito permanece sendo o principal destino dos recursos captados com participação de

85,4% do total de usos. A tabela também apresenta o indicador carteira de crédito líquida ajustada sobre captações comerciais, que desconsidera o crédito com natureza de repasse.

Mais informações sobre a liquidez do Banco podem ser encontradas no Relatório de Gerenciamento de Riscos do BB (RGR), disponível em <https://ri.bb.com.br/>.



Tabela 78. Fontes e Usos – R\$ milhões

							Var. (%)	
	Dez/20	Part. %	Set/21	Part. %	Dez/21	Part. %	Dez/20	Set/21
Fontes	887.864	100,0	916.894	100,0	936.342	100,0	5,5	2,1
Captações Comerciais	727.995	82,0	782.273	85,3	804.790	86,0	10,5	2,9
Depósitos Totais	627.671	70,7	683.826	74,6	697.238	74,5	11,1	2,0
LCA + LCI	86.648	9,8	87.961	9,6	93.944	10,0	8,4	6,8
Op. Compromissadas com Títulos Privados ¹	13.675	1,5	10.486	1,1	13.608	1,5	(0,5)	29,8
Obrigações por Repasses no País	58.331	6,6	52.592	5,7	50.845	5,4	(12,8)	(3,3)
Dívida Subordinada	49.963	5,6	36.848	4,0	37.337	4,0	(25,3)	1,3
Obrigações no Exterior²	53.293	6,0	52.632	5,7	53.134	5,7	(0,3)	1,0
IHCD	36.560	4,1	38.442	4,2	38.700	4,1	5,9	0,7
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	21.651	2,4	26.616	2,9	27.030	2,9	24,8	1,6
Demais Letras Bancárias³	380	0,0	5	0,0	11	0,0	(97,2)	111,0
Depósitos Compulsórios	(60.309)	(6,8)	(72.514)	(7,9)	(75.504)	(8,1)	25,2	4,1
Usos	887.864	100,0	916.894	100,0	936.342	100,0	5,5	2,1
Carteira de Crédito Líquida (a)	674.798	76,0	743.921	81,1	799.401	85,4	18,5	7,5
Carteira de Crédito Classificada	681.776	76,8	745.274	81,3	784.796	83,8	15,1	5,3
TVM Privados	38.192	4,3	42.600	4,6	59.271	6,3	55,2	39,1
Provisão para Risco de Crédito	(45.170)	(5,1)	(43.952)	(4,8)	(44.666)	(4,8)	(1,1)	1,6
Recursos Disponíveis	213.066	24,0	172.972	18,9	136.942	14,6	(35,7)	(20,8)
Linhas de Repasse no País (b)	106.506	12,0	102.791	11,2	101.555	10,8	(4,6)	(1,2)
Carteira de Crédito Líquida Ajustada (a) - (b)	568.292	64,0	641.130	69,9	697.845	74,5	22,8	8,8
Carteira de Crédito Líquida / Depósitos Totais – %	107,5		108,8		114,7			
Carteira de Crédito Líquida / Captações Comerciais – %	92,7		95,1		99,3			
Cart. de Crédito Líq. Aj. / Captações Comerciais – %	78,1		82,0		86,7			
Carteira de Crédito Líquida / Fontes – %	76,0		81,1		85,4			

(1) Inclui parte dos saldos de títulos privados constante das Notas Explicativas; (2) Inclui obrigações por TVM no exterior, empréstimos no exterior e obrigações por repasses no exterior; (3) Inclui letras financeiras e debêntures.



A próxima tabela apresenta os títulos de renda fixa vigentes emitidos pelo Banco do Brasil no mercado internacional de capitais.

Tabela 79. Emissões Vigentes no Exterior

Data de Emissão	Data Vencimento	Call Date	Volume Emitido (US\$ mil)	Saldo Atual (US\$ mil)	Cupom (%) Freq. ¹	Preço de Emissão	Retorno Invest. (%)	Spread s/ Treasury	Moeda Emissão	Rating S&P/Moody's/Fitch
Emissões do Banco do Brasil										
26/05/2011	26/01/2022		1.500.000	1.490.000	5,875 S	98,70	6,04	287,5	USD	SR / Ba3 / SR
20/01/2012	PERPÉTUO	15/04/2023	1.000.000	535.950	9,250 S	100,00	9,25	732,7	USD	CCC+ / SR / SR
05/03/2012	PERPÉTUO	15/04/2023	750.000	750.000	9,250 S	108,50	8,49	-	USD	CCC+ / SR / SR
19/06/2012	19/01/2023		750.000	741.115	5,875 S	99,02	6,00	434,1	USD	B- / Ba3 / SR
10/10/2012	10/10/2022		1.925.000	1.085.133	3,875 S	98,98	4,00	237,5	USD	BB- / Ba2 / BB-
31/01/2013	PERPÉTUO	15/04/2024	2.000.000	1.950.000	6,250 S	100,00	6,25	439,8	USD	CCC+ / SR / SR
18/06/2014	PERPÉTUO	18/06/2024	2.500.000	2.150.000	9,000 S	100,00	9,00	636,2	USD	CCC+ / B2 / SR
23/10/2017	15/01/2025		1.000.000	1.000.000	4,625 S	99,55	4,70	250,9	USD	BB- / Ba2 / BB-
19/04/2018	19/04/2023		750.000	750.000	4,875 S	100,00	4,88	219,9	USD	BB- / Ba2 / BB-
20/03/2019	20/03/2024		750.000	750.000	4,750 S	100,00	4,75	232,0	USD	BB- / Ba2 / SR
30/09/2021	30/09/2026		750.000	750.000	3,250 S	100,00	3,25	244,5	USD	BB- / Ba2 / BB-
Emissões em SPE										
02/07/2019	15/06/2024		100.000	83.333	1,20 + 3mL T	100,00	1,20 + 3mL	ND	USD	BBB
02/07/2019	15/06/2024		100.000	83.333	1,20 + 3mL T	100,00	1,20 + 3mL	ND	USD	BBB
02/07/2019	15/06/2026		200.000	180.000	3,70 T	100,00	3,70	ND	USD	BBB
09/12/2014	01/11/2034		500.000	500.000	2,50 + 6mL S	100,00	2,50 + 6mL S	ND	USD	AA-
23/12/2015	16/12/2030		320.000	320.000	3,20 + 6mL S	100,00	3,20 + 6mL S	ND	USD	AA-

(1) A: anual; S: semestral; T: trimestral.



9.

Assessoria em Investimentos

Em 2017, o Banco do Brasil criou a Unidade Captação e Investimentos, com o objetivo de centralizar as soluções de portfólio de investimentos, bem como atuar em processos relacionados aos clientes com perfil investidor, tais como: *suitability*, estratégia de alocação e de distribuição, assessoria, inovação e indução.

Os benefícios dessa estratégia, envolvem a melhoria da experiência e da satisfação dos clientes com as soluções de assessoria em investimentos, a rentabilização e fidelização dos investidores por meio da oferta qualificada e centralizada aderente às necessidades e ao perfil de cada investidor, a ampliação da base de clientes investidores, com incremento das receitas de forma sustentável, e a diversificação das fontes de *funding* do Conglomerado.

Pilares de atuação

O modelo de assessoria em investimentos do Banco do Brasil privilegia os interesses e os objetivos dos clientes, promovendo resultados sustentáveis. Os gerentes e especialistas são avaliados por indicadores que mensuram a satisfação dos clientes e o saldo aplicado, independentemente dos produtos, o que reforça a visão centralizada no investidor e a isenção dos funcionários nas recomendações de investimentos.

Portfólio completo, acessível e competitivo

A estratégia em prestar assessoria em investimentos de excelência passa por oferecer um portfólio completo e diversificado para todos os investidores.

Em 2004 foi iniciado o processo de abertura da arquitetura de produtos de investimentos em nossa prateleira, com a disponibilização de fundos de outras empresas gestoras de ativos para os clientes Private. Em 2017, o mesmo movimento chegou aos clientes do segmento Varejo.

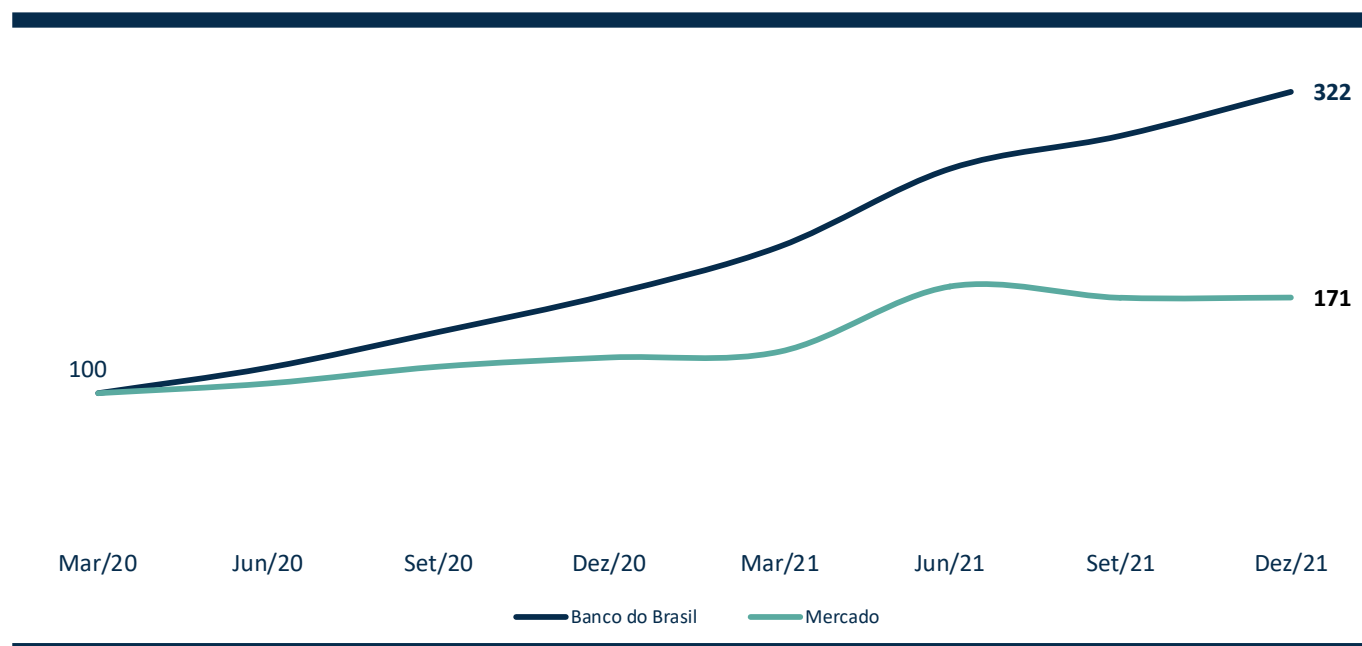
Aliado a isso, o Banco do Brasil revitalizou os fundos de investimento ofertados pela BB DTVM, com iniciativas como a fusão de fundos com características similares (simplificação), a diminuição de valores de entrada (acessibilidade), a redução de taxas de administração (rentabilidade), a abertura de fundos do segmento Estilo para os clientes do varejo (democratização) e o lançamento de novos fundos sofisticados (diversificação).

Em 2021, destaque para a ampliação do portfólio de produtos com características ASG, que reforçam o posicionamento do BB como uma empresa sustentável. A LCA Verde, cujos recursos são direcionados exclusivamente para operações de baixo

carbono, energia renovável e demais linhas que atendam aos critérios ASG previstas no Framework de Finanças Sustentáveis do BB, captou, ao longo do ano, mais de R\$ 1 bilhão. Dentre os fundos de investimentos, o lançamento do BB Ações ASG Brasil, que investe em empresas brasileiras comprometidas com os critérios ASG que compõem o índice S&P/B3 Brasil ESG e sejam aderentes ao Pacto Global, e do BB Multimercado ASG, primeiro fundo sustentável na categoria multimercado direcionado ao público varejo.

Estes produtos complementam o portfólio de soluções de investimento ASG para o público Varejo, que registrou um crescimento de mais de 300% em volume financeiro em 2021.

A estratégia de democratização de acesso ao portfólio, aliada a acurácia na oferta de produtos apresentou resultados relevantes nos últimos trimestres. Ao longo de 2021, o saldo aplicado em fundos multimercado e de ações registrou um crescimento de 86%, enquanto no mesmo período, o mercado apresentou um crescimento de apenas 11%.

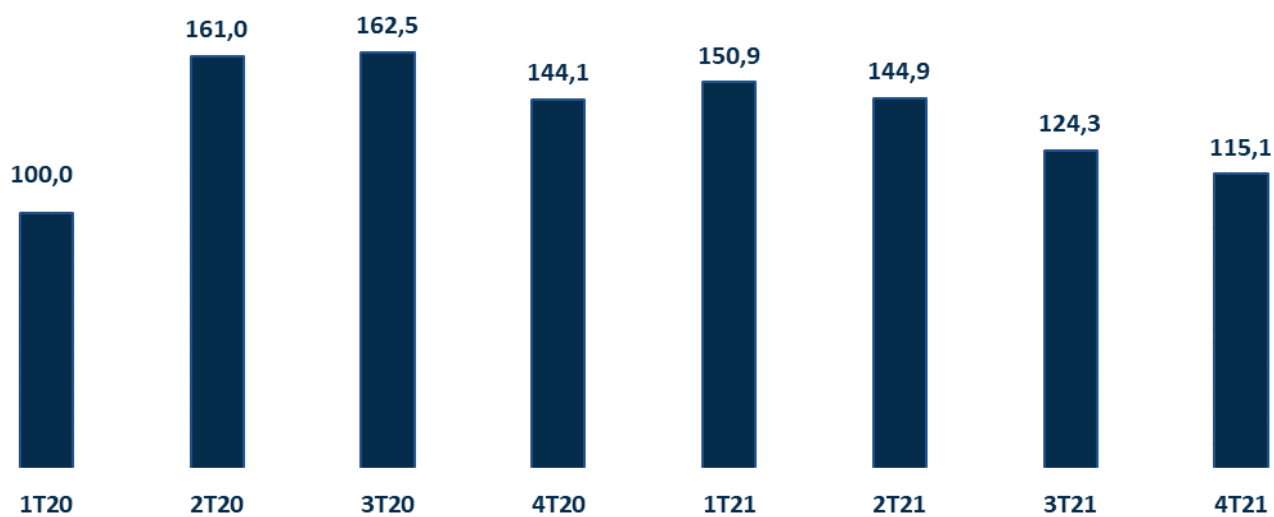
Figura 64. Evolução do PL de fundos de ações e multimercados – Varejo e Estilo – Base 100¹

(1) A partir de junho/21, a Anbima tornou obrigatório o envio de dados de todos as instituições participantes. Dessa forma, a base que forma a linha do “Mercado” passou a contar com a contribuição de 73 participantes – até maio/21, eram 15 participantes. E a partir de dezembro/21, houve a entrada de 16 novos participantes.

A oferta de produtos segue uma estratégia de alocação centralizada, executada por carteiras sugeridas personalizadas conforme perfil e objetivos de cada investidor. O processo de *Suitability* define os percentuais máximos em cada classe de ativos, considerando níveis de risco e retorno compatíveis com cada cliente.

A depender dos objetivos do investidor, são disponibilizadas, além das carteiras sugeridas para os perfis conservador, moderado, arrojado e agressivo, as carteiras de ações, Fundos Imobiliários, Previdência, Tesouro Direto e BDRs.

Figura 65. Quantidade de Ordens no Home Broker BB – 1T20 Base 100



A redução do número de ordens do Home Broker BB reflete o cenário econômico e de taxa de juros apresentados desde 1T21 com migração parcial dos investidores para produtos de renda fixa, em linha com o mercado.



Assessoria Humana

A disponibilização de produtos mais sofisticados e acessíveis está aliada à assessoria em investimentos.

Todas as agências do BB possuem profissionais certificados pela Anbima (CPA-10 e/ou CPA-20) para oferta de produtos de investimento. Ao todo são mais de 40 mil profissionais certificados na instituição. Os funcionários que atuam no atendimento aos clientes contam com o apoio de ferramentas automatizadas para auxiliar na oferta de produtos e carteiras de investimento personalizadas, conforme perfil e objetivos do investidor.

Dentre os funcionários aprovados na Certificação de Especialista em Investimentos da Anbima (CEA), registrou-se um crescimento de 37% ao longo do ano.

Além disso, há uma área especializada que presta apoio às agências, além de realizar assessoria direta aos clientes. O atendimento é prestado por especialistas de investimentos certificados, pelo menos com a CEA.

Para reforçar a especialização na assessoria em investimentos, também foram criados escritórios Estilo Investidor, exclusivos para atendimento dos clientes investidores do segmento alta renda.

Ao longo do primeiro semestre de 2021 ocorreu a reformulação da área de assessoramento, assim como a expansão de carteiras e escritórios do Estilo Investidor. Com estes movimentos, o BB ultrapassou a marca de 800 profissionais dedicados integralmente à

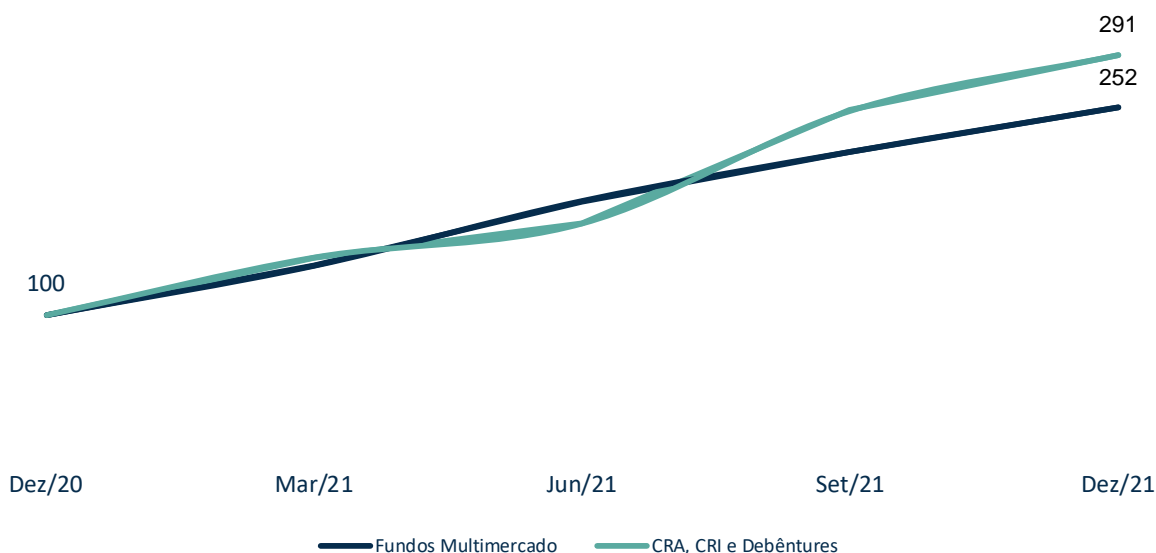
assessoria aos clientes investidores, o que permitiu mais do que dobrar o número de clientes atendidos por este modelo.

No segundo semestre de 2021, foram consolidados o novo modelo reestruturado e amadurecimento dos nichos de atendimento conforme o perfil dos clientes. Além do atendimento especializado aos clientes PF Alta Renda, também é realizada assessoria em investimentos para clientes Agro, RPPS (Regimes Próprios de Previdência Social), Atacado PJ e Micro e Pequenas Empresas.

Houve um crescimento de 37,3% somente no segundo semestre de 2021 no saldo aplicado em fundos de investimento multimercado no segmento Varejo Alta Renda, enquanto o mercado, neste mesmo período, apresentou uma retração de 9,0%, de acordo com as Estatísticas de Varejo Anbima.

O saldo em produtos de Crédito Privado cresceu, ao longo do ano, mais de 191% no segmento Varejo Alta Renda, por meio da oferta qualificada de produtos de qualidade por profissionais capacitados, de acordo com o perfil e demanda dos clientes. As tarifas destes produtos arrecadadas pelo segmento Varejo aumentaram em mais de 400% em relação a 2020, o que demonstra o enorme potencial de ganhos contido nesta estratégia, tanto para o Conglomerado quanto para os clientes, que obtêm acesso a produtos sofisticados para diversificar a carteira.

Figura 66. Evolução do saldo em produtos específicos segmento Varejo Alta Renda – Dez/20 Base 100



Em pesquisa de NPS dos clientes abarcados por este modelo, constatou-se uma elevação de 15,4% no índice de satisfação após a expansão da estratégia Estilo Investidor (1T21 a 4T21). O novo modelo tem se mostrado eficiente em sua proposta de garantir uma assessoria de qualidade com foco na diversificação para os clientes investidores.

Soluções Digitais

O Banco do Brasil vem atuando de maneira intensiva no desenvolvimento de soluções de autoatendimento e ferramentas digitais.

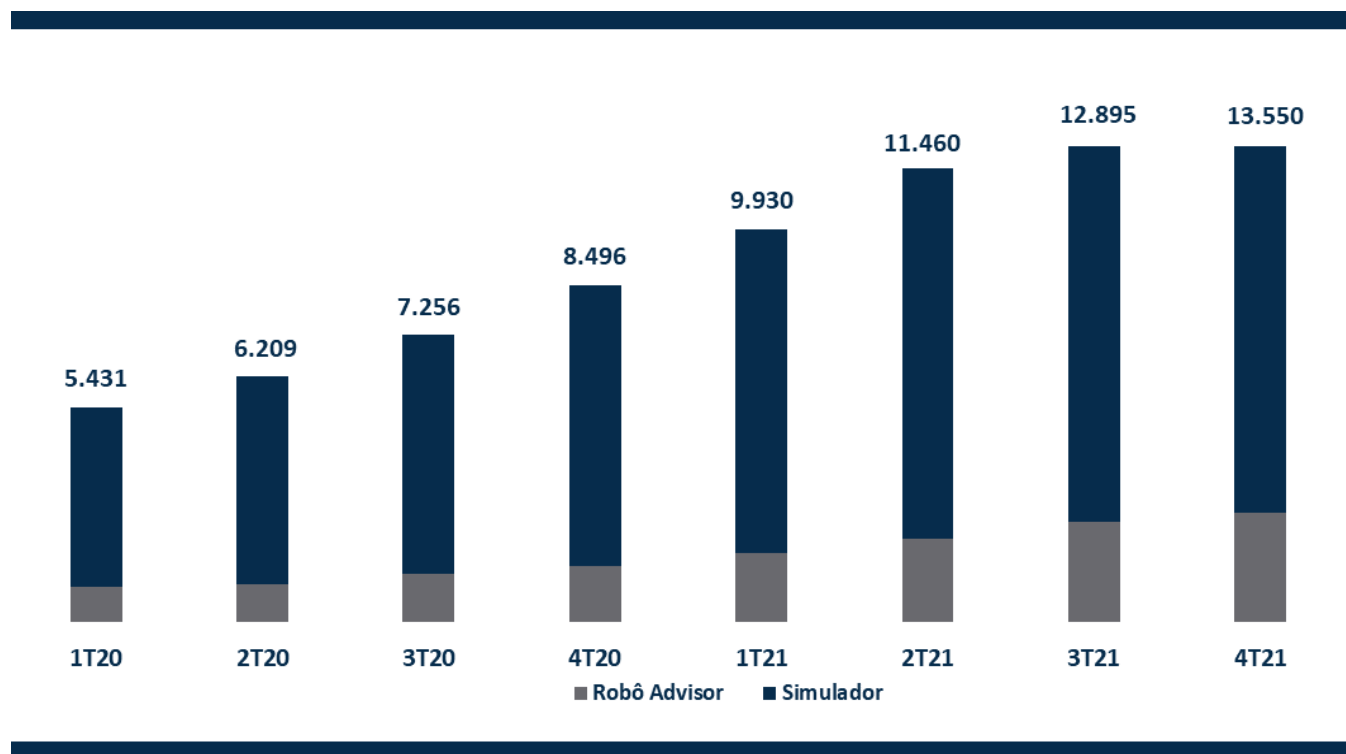
Aliando o uso de metodologias ágeis com a aplicação de algoritmos e análise de perfil de investidor, as soluções digitais trazem maior assertividade na sugestão de portfólios, adequados aos objetivos e momentos de vida do cliente.

O Robô *Advisor* do BB é uma inteligência artificial que agrega informações do cliente, com as tendências do mercado e da economia, para construir uma carteira de investimentos personalizada para os seus objetivos, de

forma automatizada e em grande escala. Desde seu lançamento, no 2º semestre de 2019, a solução já captou mais de R\$ 2,79 bilhões, sendo que 44% das aplicações foram realizadas em produtos voltados à diversificação. Somente em 2021, foram captados cerca R\$ 1,4 bilhão, 48% em relação a 2020.

Precursor do Robô *Advisor*, o Simulador de Investimentos, lançado em 2017, segue disponível no app BB e representa uma importante ferramenta para a ampliação da base de investidores e na educação financeira dos clientes do BB.

Figura 67. Volume Contratado pelo Robô Advisor e Simulador de Investimentos (acumulado) – R\$ milhões



O Banco do Brasil concentra suas soluções digitais para investidores em dois aplicativos: o *App BB* e o *App Investimentos BB*, além das suas versões no Internet Banking. O *App BB* é o aplicativo institucional que disponibiliza diversos produtos e serviços bancários, enquanto o *App Investimentos BB* é exclusivo para produtos e soluções de investimentos, com a possibilidade, inclusive, de contratação de produtos mais sofisticados.

Com jornadas digitais complementares, o investidor tem acesso às simulações, aplicações e acompanhamento dos seus investimentos de forma distinta, e pode optar por qual ferramenta utilizar a partir do grau de sofisticação em que se encontra. No *App Investimentos BB*, o investidor mais sofisticado tem acesso a ferramentas para gestão de seu portfólio, *home broker*, participação em ofertas públicas, acesso a produtos de renda fixa, dentre outros.

A assessoria digital do Banco do Brasil também contempla ações para levar informação e conhecimento para os investidores em mídias digitais. A *playlist InvesTalk*, disponível no canal do BB no YouTube, ultrapassou a marca de 23 milhões de visualizações, e sua programação conta com sugestões de investimentos, cenário econômico, análises de mercado, dicas, bate-papos entre outros, disseminando informação de qualidade e com foco na experiência prévia de cada investidor, de forma isenta e descomplicada. Atualmente, a assessoria digital também está no Spotify, por meio de podcasts, contando, inclusive, com análises diárias.

As sugestões de investimentos, relatórios e análises de mercado produzidas pelos especialistas do Banco do Brasil estão disponíveis em bb.com.br/carteirasugerida.



10.

Soluções Financeiras

O Banco do Brasil oferece aos seus clientes uma grande variedade de soluções financeiras, que atendem diferentes necessidades de pessoas e organizações, buscando entregar a melhor experiência, de maneira rápida, segura e ágil, por meio da sua vasta rede de escritórios ou de forma digital.

As soluções do BB estão alinhadas com o momento de vida e as demandas do seu público e abrangem desde os serviços de meios de pagamentos, que contam com um amplo portfólio de soluções para pessoa física, jurídica, agronegócio e governo, passando pela gestão de recursos de terceiros, através de uma variedade de produtos de investimento, mercado de capitais, como uma das principais fontes de financiamento da atividade produtiva no país e da oferta de diferentes instrumentos de captação, até a flexibilidade oferecida pelos consórcios.



Meios de Pagamentos

O Banco do Brasil é um dos líderes no mercado de meios eletrônicos de Pagamentos no país, com investimentos constantes em tecnologia e na centralidade dos clientes, disponibilizando produtos e serviços variados e completos para atender os diversos interesses.

Com foco no atendimento rápido e eficaz, o BB mantém constante aprimoramento nos seus diversos canais, oferecendo segurança e fluidez por meio do autoatendimento na Internet, App Banco do Brasil, App Ourocard, WhatsApp e central de atendimento.

O BB também disponibiliza e oferta ativamente aos seus clientes as tecnologias mais recentes no mercado, proporcionando agilidade e segurança nas transações além de contribuir para a redução no consumo de diversos recursos.

Base de Cartões e Faturamento

Tabela 80. Base de Cartões – Uso Recorrente¹ – Milhões

	4T20	1T21	2T21	3T21	4T21	Var. (%)	
						4T20	3T21
Crédito	10,1	10,3	10,7	11,8	12,9	28,1	9,2
Débito	15,7	15,4	15,5	15,7	15,9	1,5	1,6

(1) Pelo menos uma utilização no trimestre.

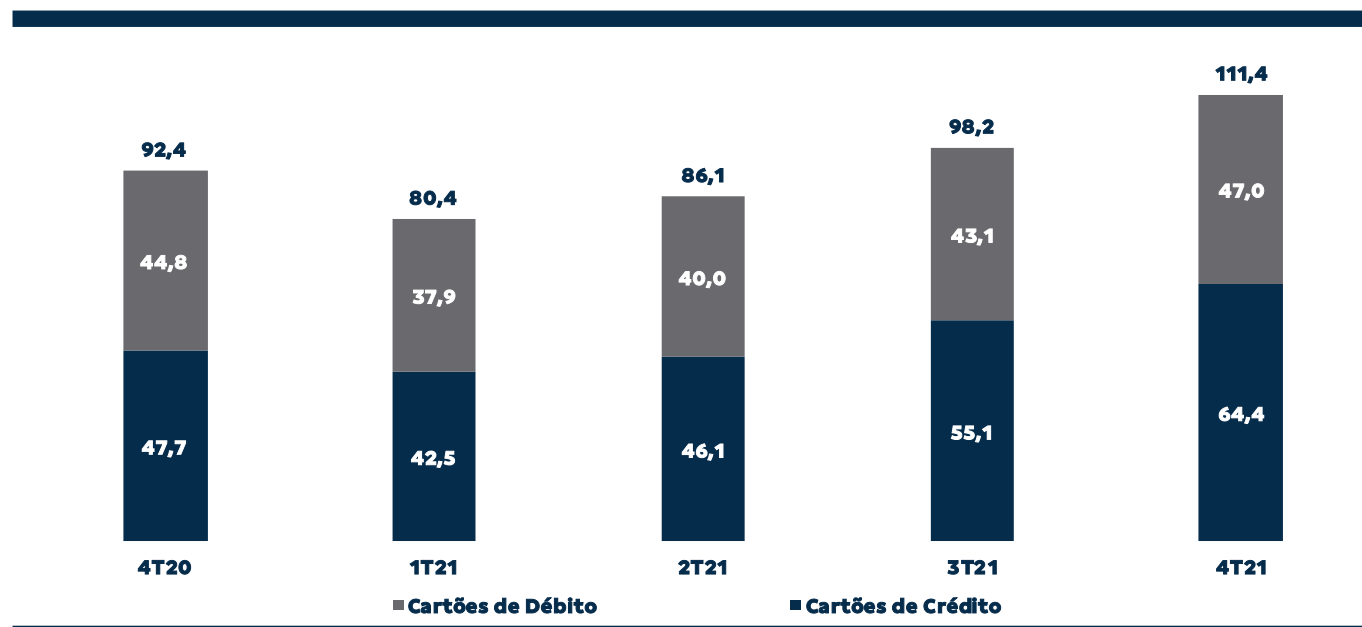
A base de cartões com uso recorrente do Banco do Brasil é composta em sua maioria por plásticos com múltiplas funções (débito e crédito).

Mantendo a tendência de crescimento observada nos últimos períodos, a base de cartões ativos do BB apresentou aumento de 28,1% no 4T21 na função crédito em comparação ao 4T20. Foram quase três milhões de cartões que passaram a ter uso recorrente no período. Em comparação ao trimestre anterior, o crescimento foi de 9,2%.

Na função débito, a expansão foi de 1,5% em comparação ao 4T20, acréscimo de 230 mil cartões com uso habitual no período.

O volume total faturado no trimestre por meio dos cartões BB expandiu 20,5% em comparação ao mesmo período de 2020, com a função crédito apresentando crescimento de 35,1% e a função débito 5,0% no comparativo. As diversas ações de comercialização, principalmente direcionadas ao público digital, campanhas para ativação dos cartões solicitados e o uso recorrente pelos portadores, contribuíram assertivamente para o bom desempenho no trimestre.

Figura 68. Faturamento dos Cartões BB – R\$ bilhões



Resultado com Negócios de Cartões

O Resultado Líquido no 4T21 apresentou retração em comparação ao mesmo período de 2020, em decorrência principalmente do volume suplementar provisionado em PCLD, consequência do crescimento na carteira de crédito, de 49,8% em comparação com dezembro do ano anterior.

Tabela 81. Resultado com Negócios de Cartões – R\$ milhões

	4T20	1T21	2T21	3T21	4T21	Var. (%)	
						4T20	3T21
Resultado Líquido¹	410,0	638,0	413,0	145,0	198,0	(51,7)	36,6
Resultado Líquido com Emissão no BB ²	(40,0)	328,0	109,0	(369,0)	(170,0)	-	(53,9)
Resultado dos Demais Negócios de Cartão	450,0	310,0	304,0	514,0	368,0	(18,2)	(28,4)

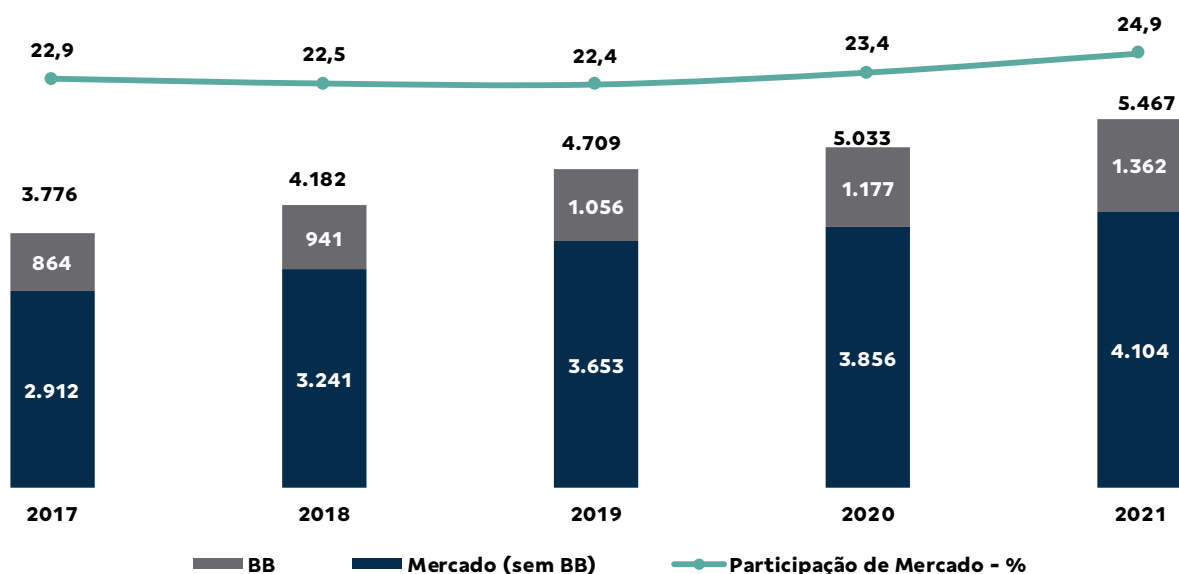
(1) Não considera resultado de dependências no exterior; (2) Considera receitas financeiras, tarifas e outras receitas/despesas e PCLD.

Gestão de Recursos de Terceiros

A BB Gestão de Recursos DTVM S.A. tem como principais atividades a administração, a gestão e a distribuição de fundos e carteiras administradas.

O gráfico a seguir apresenta o saldo em recursos de terceiros administrados e a participação da BB DTVM no *Ranking* Global de Administração de Recursos da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais – Anbima.

Figura 69. Administração Fiduciária e Participação de Mercado – R\$ bilhões



Fonte: Anbima.

No quarto trimestre de 2021, a BB DTVM registrou captação líquida negativa em R\$ 37,1 bilhões, tendo como principais responsáveis as categorias Renda Fixa (R\$ -33,1 bilhões), Previdência (R\$ -5,6 bilhões) e FIDC (R\$ -1,5 bilhão). Em Multimercados (R\$ 3,1 bilhões), por outro lado, foram observadas as maiores entradas líquidas de recursos.

Em relação à segmentação por investidor, segundo o Ranking Global de Administração de Recursos da Anbima de dezembro de 2021, a BB DTVM permaneceu como líder nos segmentos: Investidor Institucional, Corporate, Poder Público e Varejo. As tabelas a seguir apresentam a distribuição dos recursos administrados por segmento e classe Anbima, referentes a dezembro de 2021.

Tabela 82. Fundos de Investimento e Carteiras Administradas por Segmento – R\$ milhões

	Dez/20	Part. %	Set/21	Part. %	Dez/21	Part. %	Var. (%)	
							Dez/20	Set/21
Total	1.177.123	100,0	1.354.594	100,0	1.362.453	100,0	15,7	0,6
Investidor Institucional	485.996	41,3	472.997	34,9	477.459	35,0	(1,8)	0,9
Poder Público	273.493	23,2	410.445	30,3	414.043	30,4	51,4	0,9
Varejo	121.803	10,3	112.078	8,3	114.044	8,4	(6,4)	1,8
Alta Renda	96.086	8,2	105.176	7,8	102.106	7,5	6,3	(2,9)
Demais	199.745	17,0	253.897	18,7	254.800	18,7	27,6	0,4

Fonte: Anbima

Tabela 83. Fundos de Investimento e Carteiras Administradas por Classe Anbima¹ – R\$ milhões

	Dez/20	Part. %	Set/21	Part. %	Dez/21	Part. %	Var. (%)	
							Dez/20	Set/21
Total	1.177.123	100,0	1.354.594	100,0	1.362.453	100,0	15,7	0,6
Fundos de Investimentos	1.176.294	100,0	1.376.709	100,0	1.367.295	100,0	16,2	(0,7)
Renda Fixa	749.214	63,7	931.649	67,7	918.841	67,2	22,6	(1,4)
Renda Variável	62.920	5,3	28.647	2,1	28.854	2,1	(54,1)	0,7
Multimercado	29.307	2,5	38.854	2,8	43.252	3,2	47,6	11,3
Outros ²	334.853	28,5	377.559	27,4	376.348	27,5	12,4	(0,3)
Carteiras Administradas	21.717	1,8	23.401	1,7	22.940	1,7	5,6	(2,0)
Renda Fixa	21.197	1,8	22.895	1,7	22.467	1,6	6,0	(1,9)
Renda Variável	520	0,0	506	0,0	472	0,0	(9,1)	(6,6)
Fundos de Terceiros	(20.888)	(1,8)	(45.516)	(3,4)	(27.782)	(2,0)	33,0	(39,0)

(1) Os dados acerca da distribuição por Classe Anbima são divulgados sem a dedução das cotas de fundos próprios e de terceiros que, em dezembro de 2021, somaram R\$ 27,8 bilhões; (2) Inclui Previdência, Cambial, FIDC, FIP, ETF, Fundo Imobiliário e Off Shore. Fonte: Anbima

Portfólio com características socioambientais

A Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliário do BB (BB DTVM) reafirma o compromisso com as boas práticas sociais, ambientais e de governança (ASG), e continua avançando na geração de negócios sustentáveis.

Atualmente a BB DTVM administra e gere 25 fundos de investimento com características socioambientais. A tabela a seguir detalha o saldo dos principais fundos administrados.

Tabela 84. Gestão de Fundos de Investimento com Características Socioambientais – R\$ Milhões

	Dez/20	Set/21	Dez/21	Var. (%)	
				Dez/20	Set/21
Total	3.336	6.323	6.974	109,0	10,3
BB Ações ESG FI Ações BDR	648	1.932	2.397	–	24,1
BB Nordea Global Climate and Environment IE	303	1.167	1.266	–	8,5
BB Ações Governança	1.245	1.121	995	(20,1)	(11,3)
Brasilprev Top ASG Multi IE Cred	–	786	757	–	(3,7)
BB MM LP Global Vita Private FI	494	541	519	5,1	(4,1)
BB MM Global Green Pvt	344	375	375	8,7	(0,2)
BB Top ASG FI Multimercado LP	–	–	254	–	–
BB Equidade FI	270	210	174	(35,4)	(16,9)
Brasilprev Top ASG Brasil FI Ações	–	127	108	–	(14,8)
BB Nordea Global Disruption ESG IE	–	18	58	–	–
BB Top Nordea Global Climate and Environment IE	–	–	31	–	–
BB Ações Sustentabilidade	28	31	27	(1,9)	(12,4)
BB Ações ASG Brasil	–	11	10	–	(12,0)
BB Ações Carbono Sust. FIA	4	3	3	(31,7)	(14,0)

Fonte: Comissão de Valores Mobiliários – CVM

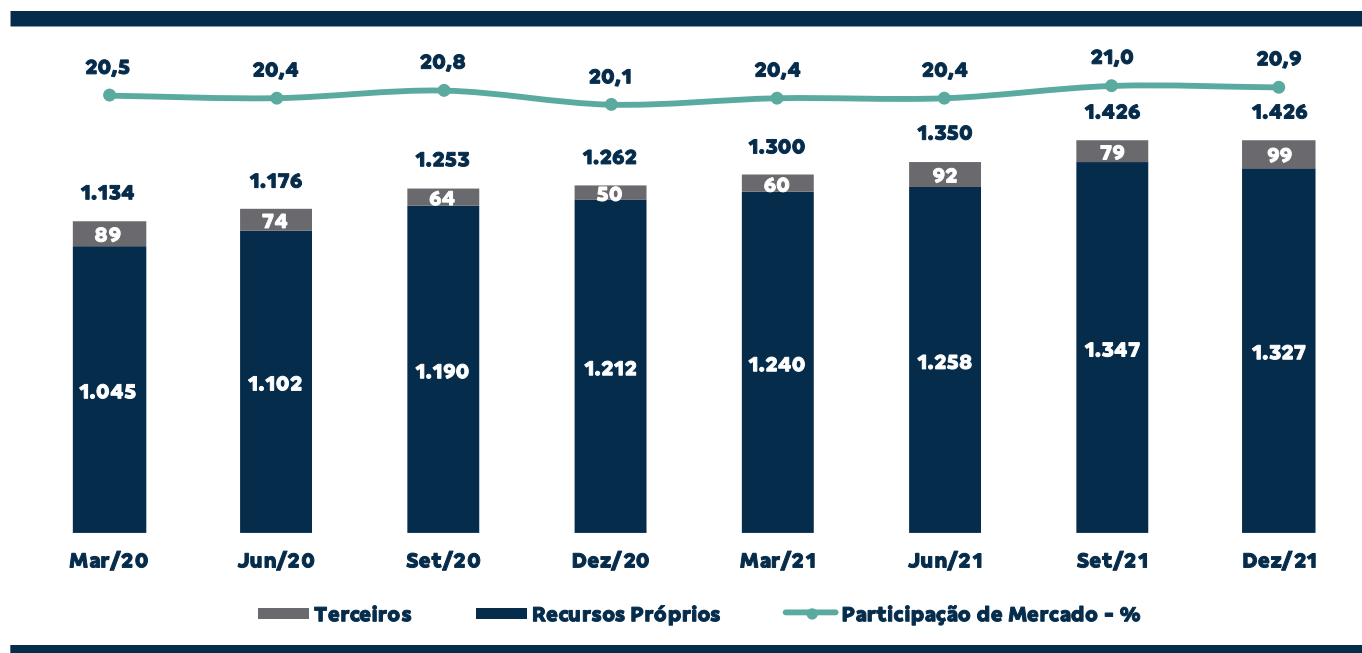
Custódia

O Banco do Brasil é um dos principais líderes da indústria de custódia e controladoria de ativos. Em dezembro/21, o BB alcançou R\$ 1,4 trilhão sob custódia, crescimento de 13,0% na comparação com o mesmo período de 2020.

O avanço da indústria de fundos e a diversificação de portfólio têm garantido ao BB a constante expansão do volume de recursos sob custódia.

O gráfico a seguir apresenta a evolução dos recursos custodiados no Banco do Brasil.

Figura 70. Total de Ativos de Custódia Doméstica e Participação de Mercado – R\$ bilhões



Fonte: Anbima.

Mercado de Capitais

O mercado de capitais é uma das principais fontes de financiamento da atividade produtiva nas economias de todo o mundo. Os instrumentos de captação, além de viabilizarem o crescimento das empresas também contribuem para a geração e diluição do risco de novos investimentos.

O Banco do Brasil está presente com destaque no mercado de capitais brasileiro por meio de sua subsidiária integral, o BB – Banco de Investimento S.A. (BB-BI) e da *Joint Venture UBS BB Investment Bank* (UBS BB).

Nos portfólios do BB-BI e do UBS BB estão serviços de excelência que envolvem a pesquisa de mercado, estruturação e distribuição de operações, liquidação e custódia de ativos, bem como produtos e serviços para pessoas físicas e jurídicas.

Desempenho em Mercado de Capitais

Desde o 4T20, o banco opera em mercado de capitais em regime de exclusividade por meio do UBS BB. Os clientes do BB passaram a contar com uma oferta mais ampla e sofisticada de produtos e serviços de *investment banking*, que combina a abrangência global do UBS com a experiência do Banco do Brasil no mercado local.

No 4T21, o UBS BB anunciou 60 transações, sendo 57 de dívida local (Local DCM), e 3 de ações (ECM). De janeiro a dezembro de 2021, o UBS BB anunciou 194 transações, marcando o primeiro ano de operação do UBS BB.

Os principais produtos e serviços são destacados a seguir:

Renda Fixa Mercado Doméstico e Securitização:

Serviços de coordenação, estruturação e distribuição de debêntures, notas promissórias comerciais, letras financeiras, fundos de investimento em direitos creditórios, certificados de recebíveis imobiliários e certificados de recebíveis do agronegócio.

Renda Fixa Mercado Internacional:

Atuação na coordenação, estruturação e distribuição de novos papéis e processos de gestão de dívida de empresas, bancos e governos por meio das corretoras do UBS, conferindo uma atuação global em mercado de capitais.

Renda Variável: Assessoria em todas as etapas de ofertas públicas de ações. Atua também na estruturação e distribuição de Fundos de Investimento Imobiliários (FII). Para os investidores individuais, o portfólio em renda variável abrange os serviços de compra e venda de ações, e para os investidores do segmento *private* abrange também o serviço de aluguel de ações.

Assessoria em fusões, aquisições e financiamentos de projetos:

Assessoria financeira em operações de alienações, reorganizações societárias (fusões, cisões e incorporações), colocações privadas para empresas e *project finance*.

Consórcios

De acordo com os últimos dados divulgados pela Associação Brasileira das Administradoras de Consórcios – ABAC, o mercado de consórcios fechou o ano de 2021 com R\$ 222,3 bilhões em volume acumulado de negócios. O número de participantes atingiu 8,4 milhões, crescimento de 6,9% no ano, sendo o maior incremento nos segmentos de outros bens duráveis (51,3%), serviços (22,6%) e veículos pesados (21,6%).

Em 2021, foram comercializadas 3,5 milhões de novas cotas de consórcios. Neste período, foram disponibilizados R\$ 65,7 bilhões em créditos, expansão de 24,8% em relação ao ano anterior.

O Banco do Brasil atua no mercado de consórcios por meio de sua subsidiária, a BB Administradora de Consórcios S.A. que, em 2021, apresentou carteira de

1,4 milhão de cotas ativas. Conforme a última informação divulgada pelo Bacen, posição de novembro de 2021, a BB Consórcios apresenta participação de mercado, em quantidade de cotas, de 16,0%.

No 4T21, a BB Consórcios registrou a venda de mais de 154 mil novas cotas de consórcio, com volume de negócios de R\$ 6,2 bilhões. Nesse período, as vendas nos Canais Digitais somaram R\$ 522 milhões, enquanto o Canal Parceiros somou R\$ 557 milhões.

Com essa performance, a BB Consórcios apresentou uma Receita de Prestação de Serviços, no quarto trimestre de 2021, de R\$ 521,5 milhões, frente aos R\$ 387,0 milhões do mesmo período de 2020, o que representa um crescimento de 34,8%.

Figura 71. Consórcios – Receitas com Prestação de Serviços e Cotas Ativas

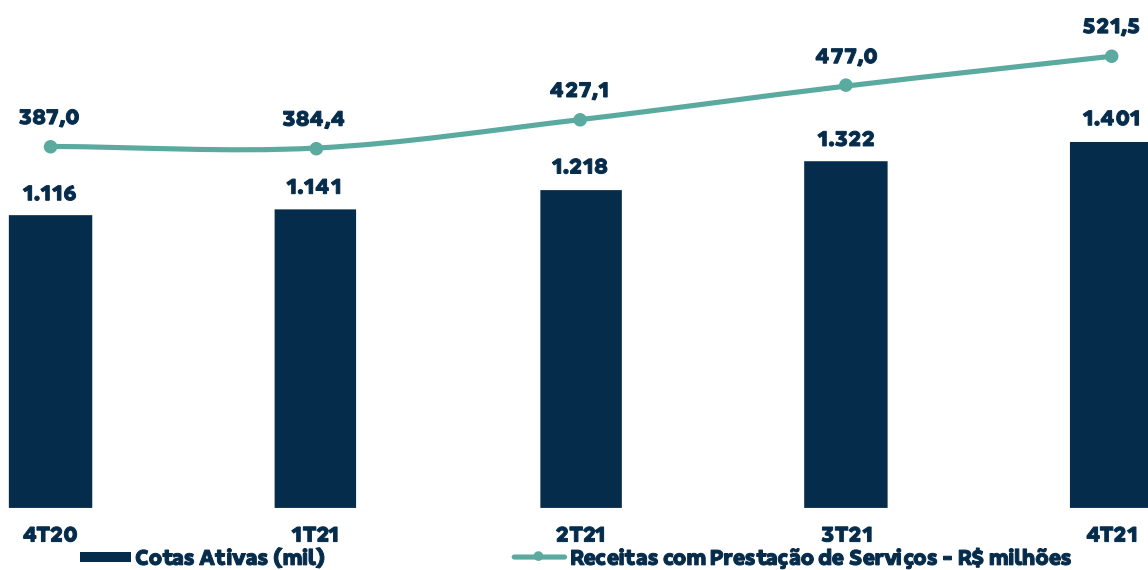


Tabela 85. Consórcios – Cotas Ativas por Tipo – (mil)

	Dez/20	Part. %	Set/21	Part. %	Dez/21	Part. %	Var. (%)	
							Dez/20	Set/21
Total	1.116	100,0	1.322	100,0	1.401	100,0	25,6	5,9
Automóveis	614	55,0	674	51,0	689	49,2	12,3	2,2
Eletrodomésticos	72	6,4	114	8,6	139	9,9	93,5	22,1
Imóveis	54	4,9	71	5,4	82	5,8	50,2	14,9
Moto	245	22,0	284	21,5	301	21,5	22,6	5,8
Serviços	104	9,3	119	9,0	120	8,6	15,2	0,7
Trator/Caminhão	27	2,4	60	4,5	71	5,0	166,2	18,2

As tabelas a seguir apresentam o comparativo entre saldo médio, prazo médio e taxa de administração média das cotas comercializadas no período.

Tabela 86. Consórcios – Ticket Médio – R\$

	4T20	1T21	2T21	3T21	4T21
Automóveis	52.847	52.824	53.230	52.921	51.822
Eletrodomésticos	5.742	8.193	4.485	4.432	4.224
Imóveis	103.328	113.370	126.558	117.009	102.236
Moto	16.711	17.864	15.970	17.190	15.902
Serviços	8.809	8.636	7.156	7.494	7.476
Trator/Caminhão	137.181	128.744	87.597	121.078	106.824



Tabela 87. Consórcios – Prazo Médio e Taxa de Administração Média

	Prazo Médio (meses)			Taxa Média (%)		
	4T20	3T21	4T21	4T20	3T21	4T21
Automóveis	91	73	73	16,4	14,7	12,5
Eletrodomésticos	46	46	46	21,3	21,4	22,0
Imóveis	188	192	213	17,7	19,9	14,3
Moto	75	71	67	21,4	20,0	17,2
Serviços	45	32	36	21,6	23,7	24,4
Trator/Caminhão	107	115	104	12,9	15,5	13,9



11.

Outras Informações

Neste capítulo, são apresentadas outras informações sobre o Banco do Brasil. Na primeira parte (11.1) são detalhados o ativo e passivo atuarial decorrentes dos planos de benefícios aos seus empregados. O ativo atuarial mais relevante é o Plano 1 da Previ, enquanto o passivo atuarial mais representativo é o plano de assistência administrado pela Cassi. Os valores são apurados semestralmente com fundamento em laudo de avaliação atuarial e sua disponibilidade é condicionada ao cumprimento dos requisitos estabelecidos em legislação e por autoridades reguladoras.

A segunda parte (11.2) apresenta as principais informações da rede externa e Banco Patagonia. A presença do BB no exterior visa manter sua posição de referência para empresas e indivíduos brasileiros nos mercados internacionais.



Ativo e Passivo Atuarial

Previ

A mensuração do saldo atuarial do Plano é realizada semestralmente pelo Banco (junho e dezembro) e contempla: (i) o montante do superávit/déficit para o final do semestre corrente e (ii) a estimativa do resultado financeiro para o final do semestre subsequente, consideradas as projeções do custo do serviço corrente, contribuições, custos dos juros do passivo e rentabilidade dos ativos.

O BB efetua o reconhecimento antecipado mensal com base na estimativa de resultado financeiro do Plano para o final do semestre subsequente.

As diferenças mais relevantes concentram-se na definição dos valores relativos ao Plano 1 – Previ.



Tabela 88. Composição dos Ativos – %

	Dez/20	Jun/21	Dez/21
Renda Fixa	45,8	48,4	57,6
Renda Variável	45,6	43,2	33,0
Investimentos Imobiliários	5,4	5,0	5,5
Empréstimos e Financiamentos	2,6	2,4	2,7
Outros	0,6	0,9	1,2
Montantes Incluídos no Valor Justo dos Ativos do Plano	Dez/20	Jun/21	Dez/21
Em Instrumentos Financeiros Próprios da Entidade	3,6	5,3	5,2
Em Propried. ou Outros Ativos Utiliz. pela Entidade	0,0	0,6	0,6

Tabela 89. Principais Premissas Atuariais¹ – %

	Dez/20	Jun/21	Dez/21
Taxa Real de Desconto (a.a.)	4,2	6,2	7,5
Taxa Nominal de Retorno dos Investimentos (a.a.)	7,7	9,9	11,1

(1) Em 31.12.2021, as taxas reais de desconto (a.a.) utilizadas na atualização dos planos foram de: Plano 1 – Previ 7,53 %, Plano Informal – Previ 7,25 %, Plano de Associados – Cassi 7,59 % e Outros Planos 7,54 %.


Tabela 90. Efeitos da Contabilização da Previ (Plano 1) – CVM nº 695/2012 – R\$ milhões

	4T20	1T21	2T21	3T21	4T21
(a) Valor Justo dos Ativos do Plano	208.906	208.906	221.343	221.343	192.871
(b) Valor Presente das Obrigações Atuariais	(197.182)	(197.182)	(163.923)	(163.923)	(152.405)
(c) Superávit/(Déficit) BB (a+b) x 0,5¹	5.862	5.862	28.710	28.710	20.233
(d) Saldo Inicial do Ativo Atuarial	400	5.862	22.791	28.710	26.182
(e) Resultado Financeiro Antecipado	(152)	89	89	682	682
(f) Contribuição de Fundos	179	140	139	137	182
(g) Remensuração Atuarial ²	5.435	16.700	5.690	(3.347)	(6.813)
(h) Saldo do Ativo/(Passivo) Atuarial³ (d+e+f+g)	5.862	22.791	28.710	26.182	20.233
Ativos/(passivos) atuariais atualizados após as movimentações intermediárias (conforme NE 29.d.3)					
(i) Valor Justo dos Ativos do Plano		208.661		195.926	
(j) Valor Presente das Obrigações Atuariais		(163.078)		(143.561)	
(k) Superávit/(Déficit) (i+j)		45.583		52.364	
(l) Ativo/(Passivo) Atuarial registrado³ (k) x 0,5		22.791		26.182	

(1) Nos trimestres 1T21 e 3T21, os superávits/déicits referem-se aos valores constantes da avaliação atuarial antes das remensurações intermediárias. (2) Nos trimestres 1T21 e 3T21, houve atualização intermediária do valor justo dos ativos garantidores dos planos decorrente de alterações nos valores de mercado, bem como do valor presente das obrigações atuariais decorrente de alteração nas taxas de desconto utilizadas nos cálculos atuariais (Nota 29.d.8). (3) Refere-se à parcela do patrocinador no superávit/(déficit).

Fundos de Destinação do Superávit Previ (Plano 1)

Tabela 91. Previ (Plano 1) – Fundos de Utilização¹ – R\$ milhões

	4T20	1T21	2T21	3T21	4T21
Saldo Inicial	9.657	9.912	10.083	10.258	10.563
Contribuições ao Plano 1	(179)	(140)	(139)	(137)	(182)
Atualização	435	310	315	442	415
Saldo Final	9.912	10.083	10.258	10.563	10.795

(1) Constituído por recursos transferidos do Fundo de Destinação (oriundo do superávit do plano). Pode ser utilizado pelo Banco, como forma de reembolso ou como redução nas contribuições futuras, após cumpridas as exigências estabelecidas pela legislação aplicável. É corrigido pela meta atuarial (INPC + 4,75 % a.a.).



Cassi

O Banco é patrocinador do plano de assistência administrado pela Cassi, cujo principal objetivo é conceder auxílio para cobertura de despesas com a saúde dos associados e seus beneficiários inscritos.

Em 22 de julho de 2019, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) publicou a Resolução Operacional nº 2.439, que instaura a direção fiscal na Cassi. A ANS esclareceu que o regime de direção fiscal não é uma intervenção. A agência nomeou um diretor fiscal, sem poderes de gestão na operadora, para avaliar presencialmente a situação da Cassi. Cabe ao diretor analisar as medidas saneadoras propostas pela operadora e subsidiar a ANS em suas decisões. A direção fiscal tem duração de até 365 dias, podendo ser renovado o regime.

Após 90 dias de auditoria contábil financeira, a ANS emitiu a Instrução Diretiva n.º 12, datada de 23.10.2019, ratificando que a Caixa de Assistência cumpre os preceitos exigidos pelos normativos de controle contábil e recomendando dois ajustes pontuais. Além disso, a Diretora Fiscal deu o prazo de 30 dias para que seja apresentado um Programa de Saneamento, que deve conter ações e metas para reverter todos os indicadores que estão em desconformidade.

O Banco do Brasil S.A. (BB) comunicou em 31/10/2019 que o Conselho Diretor aprovou nova proposta de reforma estatutária apresentada pelo Conselho Deliberativo da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (Cassi). A proposta de reforma estatutária da Cassi tinha o propósito de promover modificações no modelo de custeio do Plano de Associados e de realizar melhorias na governança da Cassi.

A proposta de reforma, submetida aos seus associados, foi aprovada em processo de votação, realizado entre 18/11/2019 e 28/11/2019, com impacto adicional de R\$ 514 milhões em 2019. A proposta também previu a liquidação antecipada, pelo BB, de obrigação contratual de R\$ 450,9 milhões, referentes ao ressarcimento do *déficit* do Grupo dos Dependentes Indiretos, valor que não impactou o resultado. O aumento das despesas não impactou o passivo atuarial calculado de acordo com a Deliberação CVM 695.

A próxima tabela demonstra a evolução do passivo atuarial relacionado à Cassi, de acordo com a Deliberação CVM nº 695/2012.



Tabela 92. Efeitos da Contabilização da Cassi – CVM nº 695/2012 – R\$ milhões

	4T20	1T21	2T21	3T21	4T21
(a) Valor Justo dos Ativos do Plano	81	81	81	81	–
(b) Valor Presente das Obrigações Atuariais	(12.359)	(12.359)	(10.300)	(10.300)	(9.212)
(c) Déficit BB ¹ (a+b)	(12.279)	(12.279)	(10.219)	(10.219)	(9.212)
(d) Saldo Inicial do Passivo Atuarial	(11.066)	(12.359)	(10.088)	(10.300)	(8.954)
(e) Valores Reconhecidos no Resultado	(49)	(254)	(254)	(258)	(258)
(f) Contribuição BB	16	183	211	184	229
(g) Remensuração Atuarial ²	(1.260)	2.343	(168)	1.420	(229)
(h) Saldo do Passivo Atuarial³ (d+e+f+g)	(12.359)	(10.088)	(10.300)	(8.954)	(9.212)
Ativos/(passivos) atuariais atualizados após as movimentações intermediárias (conforme NE 29.d.3)					
(i) Valor Justo dos Ativos do Plano		81		81	
(j) Valor Presente das Obrigações Atuariais		(10.088)		(8.954)	
(k) Déficit (i+j)		(10.007)		(8.874)	
(l) Passivo Atuarial Registrado³		(10.007)		(8.874)	

(1) Nos trimestres 1T21 e 3T21, os déficits referem-se aos valores constantes da avaliação atuarial antes das remensurações intermediárias. (2) Nos trimestres 1T21 e 3T21, houve atualização intermediária do valor justo dos ativos garantidores dos planos decorrente de alterações nos valores de mercado, bem como do valor presente das obrigações atuariais decorrente de alteração nas taxas de desconto utilizadas nos cálculos atuariais (Nota 29.d.8). (3) Refere-se à parcela do patrocinador no superávit/(déficit).

Negócios Internacionais

A rede externa do Banco é composta por 21 dependências localizadas em 13 países. Em complemento a essa estrutura, o Banco do Brasil mantém acordo com outras instituições financeiras no exterior para atendimento aos seus clientes. No 4T21 havia 668 bancos atuando como correspondentes do BB em 94 países.

O BB lançou, em fevereiro/2022, a conta Easy, uma conta digital em dólar em parceria com o BB Americas. O processo é realizado pelo aplicativo do BB e permite ao cliente do Banco realizar transferências para a conta naquele banco pelo próprio aplicativo e com o recebimento de um cartão de débito, fazer compras e saques no exterior, inclusive vinculados em carteira digitais.

Tabela 93. Rede de Atendimento no Exterior

Agências	Subagências	Unidades De Serviços Compartilhados
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Assunção - Paraguai ▶ Frankfurt - Alemanha ▶ Grand Cayman - Ilhas Cayman ▶ Londres - Inglaterra ▶ Miami - Estados Unidos ▶ Nova Iorque - Estados Unidos ▶ Tóquio - Japão ▶ Xangai - China 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Hamamatsu - Japão ▶ Nagoia - Japão 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ BB USA Servicing Center / Orlando - Estados Unidos ▶ BB Europa Servicing Center / Lisboa - Portugal
	Subsidiárias	Securities
	<ul style="list-style-type: none"> ▶ BB Americas / Miami - Estados Unidos ¹ ▶ Banco Patagonia / Buenos Aires - Argentina ² ▶ BB AG (Aktiengesellschaft) / Viena - Áustria ³ 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Banco do Brasil Securities LLC - Estados Unidos ▶ BB Securities Ltd - Inglaterra

(1) O Banco do Brasil Americas possui agências em Miami, Lighthouse Point, Orlando e Aventura. (2) O Banco Patagonia possui rede de distribuição física com 206 pontos de atendimentos e presença em todas as províncias da Argentina. (3) A BB AG Viena também possui sucursais localizadas nas cidades de Madri, Paris, Milão e Lisboa.



Tabela 94. Consolidado no Exterior – Ativo – R\$ milhões

	Dez/20	Set/21	Dez/21	Var. (%)	
				Dez/20	Set/21
Ativo	206.551	207.158	209.567	1,5	1,2
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	47.250	37.678	39.598	(16,2)	5,1
Títulos e Valores Mobiliários	33.269	32.098	32.121	(3,5)	0,1
Títulos Disponíveis para Negociação	6.676	7.960	8.221	23,1	3,3
Títulos Disponíveis para Venda	22.475	19.422	19.626	(12,7)	1,1
Títulos Mantidos até o Vencimento	4.118	4.716	4.274	3,8	(9,4)
Operações de Crédito	30.957	32.301	35.144	13,5	8,8
Setor Público	277	309	449	62,1	45,3
Setor Privado	30.680	31.992	34.695	13,1	8,4
Outros Ativos	8.200	8.250	8.274	0,9	0,3
Grupo BB	86.875	96.831	94.430	8,7	(2,5)



Tabela 95. Consolidado no Exterior – Passivo – R\$ milhões

	Dez/20	Set/21	Dez/21	Var. (%)	
				Dez/20	Set/21
Passivo	206.551	207.158	209.567	1,5	1,2
Depósitos	60.233	68.758	67.727	12,4	(1,5)
Depósitos à Vista	14.324	14.557	14.174	(1,0)	(2,6)
Depósitos a Prazo	29.010	34.557	32.449	11,9	(6,1)
Depósitos Interfinanceiros	16.899	19.644	21.104	24,9	7,4
Recursos de Aceites e Emissões de Títulos	31.391	31.652	31.724	1,1	0,2
Obrigações por Empréstimos	15.041	13.548	14.222	(5,4)	5,0
Dívidas Subordinadas e Bônus Perpétuos	43.680	42.475	43.138	(1,2)	1,6
Demais Passivos	4.744	7.318	6.694	41,1	(8,5)
Grupo BB	32.889	24.938	26.941	(18,1)	8,0
Patrimônio Líquido	18.573	18.469	19.121	3,0	3,5
Controlador	18.100	17.912	18.493	2,2	3,2
Participações Minoritárias ¹	473	557	628	32,8	12,7

(1) Refere-se apenas à participação de acionistas não controladores do Banco Patagonia.

Tabela 96. Consolidado no Exterior – Itens do Resultado – R\$ milhões

	4T20	3T21	4T21	Var. (%)		2020	2021	Var. (%)
				4T20	3T21			
Lucro Após Impostos e Participações Estatutárias	506	575	422	(16,6)	(26,6)	2.603	1.823	(30,0)
Participações Minoritárias ¹	63	69	80	27,0	15,9	278	279	0,4
Lucro Líquido	569	644	502	(11,8)	(22,0)	2.882	2.102	(27,1)

(1) Refere-se apenas à participação de acionistas não controladores do Banco Patagonia.



Banco Patagonia

Todos os números apresentados neste capítulo refletem a integralidade dos saldos, contas patrimoniais e de resultado. Informações mais detalhadas estão disponíveis no site oficial do Banco Patagonia (<https://www.bancopatagonia.com.ar>).

Tabela 97. Banco Patagonia – Destaques Patrimoniais – R\$ milhões

	Dez/20	Set/21	Dez/21	Var. (%)	
				Dez/20	Set/21
Ativos	18.266	23.252	24.315	27,3	4,6
Operações de Crédito	6.588	7.127	8.354	8,2	17,2
Depósitos	13.540	17.611	18.321	30,1	4,0
Patrimônio Líquido	2.413	2.838	3.203	17,6	12,9

Figura 72. Banco Patagonia – Captações – R\$ milhões

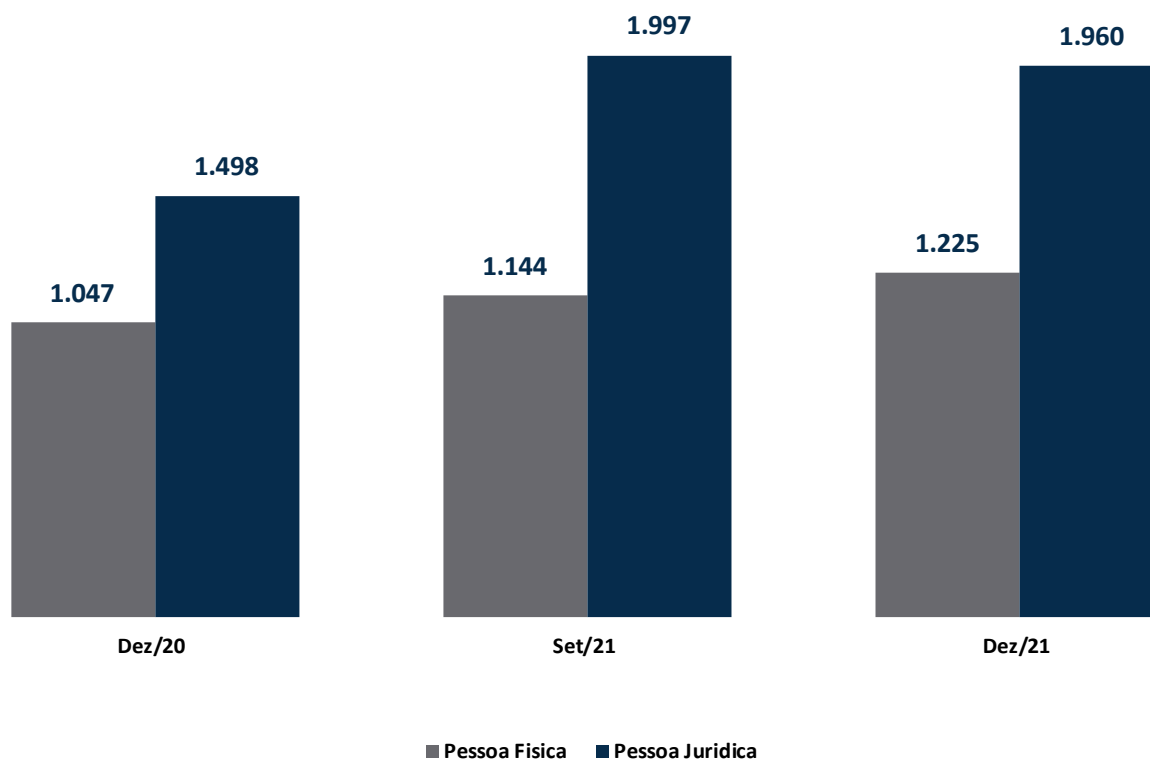
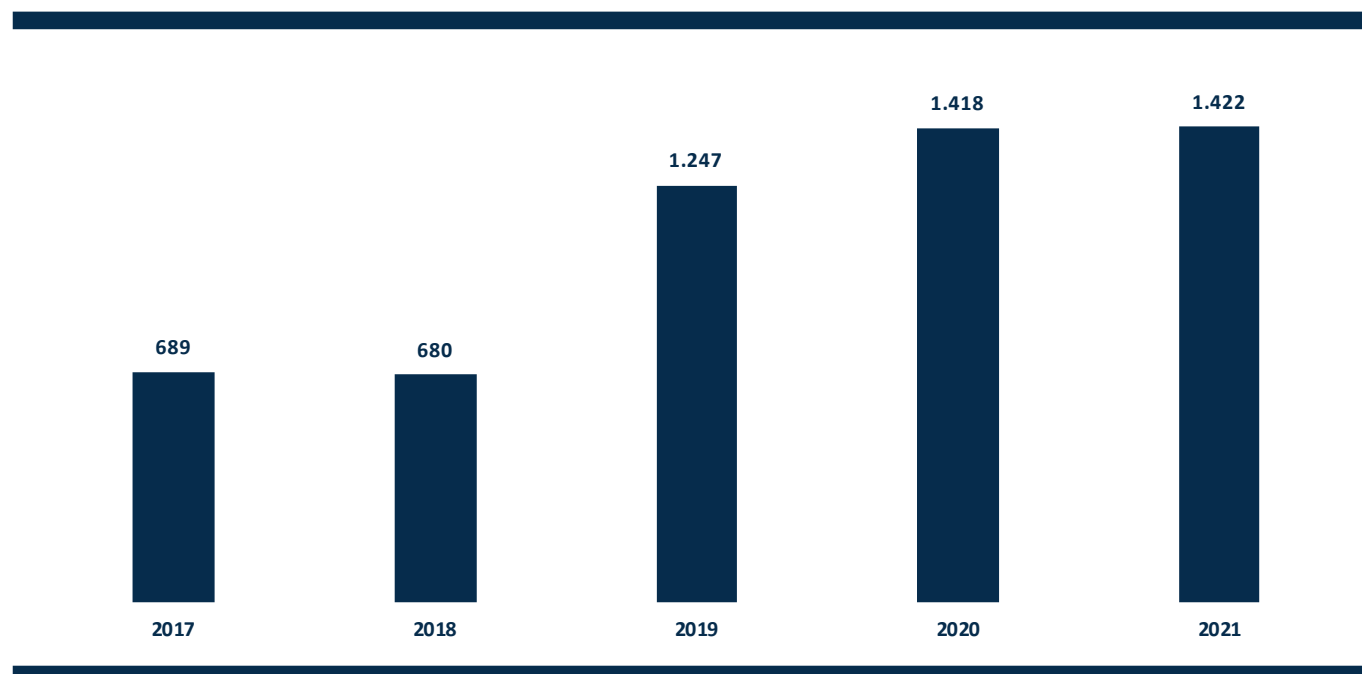


Tabela 98. Banco Patagonia – Principais Linhas do Resultado – R\$ milhões

	4T20	3T21	4T21	Var. (%)		2020	2021	Var. (%)
				4T20	3T21			
Resultado da Intermediação Financeira	615	636	757	23,1	19,0	2.629	2.614	(0,6)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(6)	(30)	(31)	0,0	3,0	(46)	(129)	177,8
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	609	606	726	19,2	19,8	2.583	2.485	(3,8)
Receitas com Prestação de Serviços	214	231	269	25,9	16,3	863	942	9,2
Despesas Administrativas	(344)	(339)	(393)	14,3	15,9	(1.218)	(1.372)	12,6
Outros	(86)	(152)	(180)	108,8	18,3	(334)	(619)	85,5
Resultado Antes da Tributação s/Lucro	393	347	422	7,5	21,9	1.894	1.436	(24,2)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(70)	3	(13)	(82,2)	0,0	(476)	(15)	(96,9)
Lucro Líquido	322	350	410	27,1	17,2	1.418	1.422	0,2

Figura 73. Banco Patagonia – Lucro Líquido – R\$ milhões


Em relação ao resultado de tesouraria, cabe destacar a existência de um contexto inflacionário na Argentina, que afeta a situação financeira, os resultados e os fluxos de caixa e, portanto, o impacto da inflação deve ser levado em consideração. Para gestão e controle, o Banco Patagonia possui ferramentas de mensuração, que permitem um gerenciamento integrado do risco de taxa de juros junto ao risco de liquidez (estratégia de ALM).

Tabela 99. Banco Patagonia – Margem Financeira Bruta – R\$ milhões

	4T20	3T21	4T21	Var. (%)		2020	2021	2020
				4T20	3T21			
Margem Financeira Bruta - Banco Patagonia	593	630	742	25,3	17,9	2.582	2.561	(0,8)
Receita Financeira de Operações de Crédito	458	426	523	14,1	22,6	1.748	1.819	4,1
Despesa Financeira de Captação Comercial	(498)	(805)	(860)	72,6	6,9	(1.582)	(3.017)	90,7
Despesa Financeira de Captação Institucional	(29)	(18)	(19)	(35,9)	3,0	(113)	(85)	(25,1)
Resultado de Tesouraria	662	1.026	1.098	65,9	7,0	2.530	3.845	52,0



Tabela 100. Banco Patagonia – Indicadores de Rentabilidade, Capital e Crédito – %

	4T20	3T21	4T21
Retorno sobre o Patrimônio Líquido ¹	30,8	9,8	10,3
Índice de Basileia	20,0	21,6	22,2
Índice de Cobertura (+90 dias)	337,2	284,2	294,3
Inad+90	1,2	0,9	0,7

(1) O cálculo é anualizado (multiplicação do resultado trimestral por quatro).

Glossário

Alavancagem: indicador financeiro que expressa a relação entre o ativo total e o patrimônio líquido da empresa.

Ativos Rentáveis: refletem a soma de todos os ativos que geram retorno financeiro para a instituição. O retorno total desses ativos está incluído na receita bruta de intermediação financeira (RIF).

Captações Comerciais: inclui Depósitos Totais, Letras de Crédito de Agronegócio (LCA), Letras de Crédito Imobiliárias (LCI) e Operações Compromissadas com Títulos Privados.

Captações Institucionais: inclui captações direcionadas a investidores institucionais, com a utilização de instrumentos como Dívida Sênior, Letras Financeiras, Instrumento Híbrido de Capital e Dívida (IHCD).

Carteira de Crédito Classificada: total das operações de empréstimos, financiamentos, arrendamentos mercantis, outras operações com características de crédito e aquisições de ativos de crédito.

Carteira de Crédito Ampliada: corresponde à carteira de crédito classificada adicionada das operações com títulos e valores mobiliários privados (TVM privados) e das garantias prestadas.

Carteira de Crédito Ampliada Interna: carteira de crédito ampliada, considerando-se apenas as operações realizadas no país.

Carteira de Crédito Ampliada Orgânica Interna: carteira de crédito ampliada interna, desconsiderando-se as operações de crédito adquirido.

Carteira de Crédito Atacado Pessoa Jurídica: composta pelas grandes empresas, com faturamento anual superior a R\$ 200 milhões, adicionadas ao crédito agroindustrial e TVM.

Carteira de Crédito Negócios Varejo: corresponde à carteira de crédito pessoa física ampliada orgânica adicionada da carteira de crédito classificada Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPME).

Carteira de Crédito Orgânica: corresponde à carteira de crédito classificada do BB excluindo as carteiras adquiridas.

Carteira de Crédito Renegociada por Atraso: composta pelos créditos renegociados para composição de dívidas em virtude de atraso no pagamento pelos clientes. Não inclui operações prorrogadas da carteira de agronegócio.

Correspondentes no País: são empresas contratadas por instituições financeiras e demais instituições autorizadas pelo Banco Central do Brasil para a prestação de serviços de atendimento aos clientes e usuários dessas instituições.

Custo do crédito: razão entre a despesa de PCLD líquida e a carteira de crédito classificada média do período.

Custo de Oportunidade: instrumento de avaliação gerencial utilizado na comparação entre o resultado efetivo de operações ativas e o resultado hipotético da utilização em alternativa substitutiva. Em geral é considerada a Taxa Média Selic (TMS).

Despesa de PCLD – Risco de Crédito: despesa com Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD), conforme a Res. 2.682/99.



Despesa de PCLD líquida: despesa com PCLD, conforme a Res. 2.682/99, líquida de receita com recuperação de crédito.

Garantias: são operações em normalidade às quais o BB assegura a liquidação financeira dos contratos (aval e fiança).

Hedge Estrutural: operações realizadas para anular os efeitos de variações em moedas estrangeiras sobre os ativos no exterior.

Hedge Fiscal: operações realizadas para minimizar o efeito da tributação sobre resultados positivos decorrentes do Hedge Estrutural.

Imparidade: grupamento de contas que registra as perdas permanentes em títulos e valores mobiliários, as despesas com provisão por imparidade em títulos e valores mobiliários e o resultado negativo apurado em operações de venda ou de transferência de ativos financeiros que foram baixados pela instituição vendedora ou cedente.

Inad +15: indicador calculado pela razão entre o saldo de operações em atraso acima de 15 dias e o saldo da carteira.

Inad +60: indicador calculado pela razão entre o saldo de operações em atraso acima de 60 dias e o saldo da carteira.

Inad +90: indicador calculado pela razão entre o saldo de operações em atraso acima de 90 dias e o saldo da carteira.

Índices de Cobertura de despesas administrativas e despesas de pessoal - ajustados: Indica a grandeza da cobertura das rendas de tarifas sobre as despesas.

Índice de Eficiência ajustado: indicador de produtividade que expressa a relação entre as despesas administrativas e suas receitas operacionais. Quanto menor o índice, mais “eficiente” é a empresa.

Itens extraordinários: Receitas ou despesas relevantes identificadas no resultado do período e que não se referem aos negócios normais do Banco e/ou se referem a valores contabilizados em exercícios anteriores.

Lucro Líquido Ajustado: lucro líquido sem itens extraordinários.

Margem Financeira Bruta (MFB): é calculada pela diferença entre as receitas e despesas de intermediação financeira considerando as realocações. Representa o resultado das operações de intermediação financeira, antes da provisão para risco de crédito.

Margem Financeira Gerencial: é calculada com base nas receitas financeiras auferidas, deduzidos os custos de oportunidade. É definida de acordo com cada tipo de produto.

Margem de Lucro Líquida: diferença entre a taxa média de retorno dos ativos rentáveis e a taxa média de custo dos passivos onerosos.

Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPME): clientes pessoas jurídicas com faturamento bruto anual de até R\$ 200 milhões.

MSD: Média de Saldos Diários.

Passivos Onerosos: engloba a soma de todos os passivos que acarretam despesa financeira para a instituição. O custo financeiro total desses passivos reflete a despesa de intermediação financeira.

PCLD Ampliada: corresponde à PCLD Líquida (despesas com PCLD, conforme a Res. 2.682/99, líquida da recuperação de crédito), adicionada aos descontos concedidos e a imparidade.

Realocações: ajustes realizados na Demonstração do Resultado Societário (DRE) com o objetivo de possibilitar melhor entendimento do negócio e do desempenho da empresa.



Receita Líquida de Juros: composta pela diferença entre os ganhos com os ativos rentáveis e os custos referentes aos passivos onerosos.

Retorno sobre Patrimônio Líquido Anualizado (RSPL): razão entre o lucro líquido e a média aritmética do patrimônio líquido do período em referência, excluída a participação de minoritários. Os valores são anualizados por capitalização simples.

Risco Médio: relação entre o saldo da provisão requerida e o total da carteira classificada.

RSPL Acionista: mede o retorno para o acionista do BB. É calculado pela razão entre o lucro ajustado e a média do PL contábil deduzidas as participações minoritárias e o instrumento elegível ao capital principal, que não é considerado no cálculo do indicador, pois o pagamento da sua remuneração é realizado com recursos provenientes de lucros acumulados e reservas de lucros. Os valores são anualizados por capitalização simples.

RSPL Ajustado: é calculado pela razão entre o lucro ajustado e a média do PL contábil deduzidas as participações minoritárias nas controladas e os planos de benefícios. Os valores são anualizados por capitalização simples.

RSPL Mercado: reflete a métrica que os principais analistas de mercado utilizam nas previsões de

resultado. É calculado pela razão entre o lucro ajustado e a média do PL contábil deduzido das participações minoritárias. Os valores são anualizados por capitalização simples.

Spread Gerencial: é o resultado da margem financeira gerencial dividida pelos respectivos saldos médios. Na apuração da margem financeira gerencial são auferidas inicialmente as receitas financeiras, classificadas por tipo de carteira. Além disso, são deduzidos os custos de oportunidade definidos para cada uma das linhas que compõem as carteiras. Em relação ao crédito destinado para PF e PJ, com recursos livres, o custo de oportunidade é a taxa média Selic (TMS). No caso da carteira agrícola e outros recursos direcionados, o custo de oportunidade é calculado de acordo com a origem do funding e com a necessidade ou não de aplicação obrigatória de parte dessa fonte de recurso.

Spread Global: aplicação do conceito de spread específico ao segmento bancário que é calculado dividindo-se a margem financeira bruta pelos ativos rentáveis médios.

TVM Privados: valores mobiliários (commercial papers e debêntures) emitidos principalmente por clientes pessoa jurídica e subscritos pelo BB.



Regulação do Capital no Banco do Brasil:

Ajustes Prudenciais: são deduções do Capital Principal de elementos patrimoniais cuja qualidade pode ser comprometida em decorrência de sua baixa liquidez, difícil avaliação ou dependência de lucro futuro para serem realizados.

Capital Complementar: são os IHCD que atendam aos requisitos definidos pela Resolução CMN nº 4.192/13 para compor o Capital Complementar, desde que autorizados pelo Bacen.

Capital Principal: composto pelo Patrimônio Líquido (PL) e contas de Resultado, sendo deduzidos os Ajustes Prudenciais.

Nível I: somatório do Capital Principal e Capital Complementar.

Nível II: são os Instrumentos de Dívidas Subordinadas (IDS) que atendam aos requisitos exigidos pela Resolução CMN nº 4.192/13 para compor o Nível II, desde que autorizados pelo Bacen.

Patrimônio de Referência (PR): é o somatório do Capital Nível I e II.

Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR): é o patrimônio exigido (volume de capital necessário) das instituições e dos conglomerados autorizados a funcionar pelo Bacen, para fazer face aos riscos a que estão expostos, em função das atividades por eles desenvolvidas, e é definido pela Resolução CMN nº 4.193/13.

Risk Weighted Asset (RWA): Ativo Ponderado pelo Risco.

RWACPAD: ponderação relativa às exposições ao risco de crédito, sujeita ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada.

RWAMPAD: ponderação relativa às exposições ao risco de mercado, sujeita ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada.

RWAOPAD: ponderação relativa ao cálculo do capital requerido para o risco operacional mediante abordagem padronizada.



Vice-Presidência de Gestão Financeira e Relações com Investidores

Vice-Presidente

José Ricardo Fagonde Forni

Diretor de Finanças

Daniel Alves Maria

Gerente Geral de Relações com Investidores

Janaína Storti

Gerente Executivo

Ronal Mascarello

Gerentes

Fabíola Lopes Ribeiro

Felipe de Mello Pimentel

Hilzenar Souza Alves da Cunha

Marcelo Oliveira Alexandre

Coordenadora

Daniela Priscila da Silva

Assessores

Adriano Gonçalves de Souza

Bruno Santos Garcia

Caroline Rosa

Diogo Simas Machado

Eva Maria Gitirana de Oliveira

Fabrcio da Costa Santin

Fernanda Vasconcelos de Meneses

Gabriel Mirabile Pinheiro

Gustavo Correia de Brito

Ítala Tonon

Laura Daianna Fernandes Cunha

Luiz Fernando de Almeida

Marco Antonio Datolo Fernandes

Maria Angélica de Paiva Rezende

Regina Knysak

Tatiana Dias Coelho

Vitor Lopes Rodrigues

Viviane de Sousa

William Barbosa Pontes Junior

Banco do Brasil S.A.

Relatório de Asseguração Limitada do
Auditor Independente sobre o
Processo de Compilação e Apresentação
das Informações Contábeis Suplementares
Incluídas no Relatório de Análise do
Desempenho Referente aos Períodos de
Três e Doze Meses Findos em
31 de Dezembro de 2021

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE O PROCESSO DE COMPILAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS SUPLEMENTARES INCLUÍDAS NO RELATÓRIO DE ANÁLISE DO DESEMPENHO REFERENTE AOS PERÍODOS DE TRÊS E DOZE MESES FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Ao Conselho de Administração, aos Acionistas e aos Administradores do Banco do Brasil S.A.

Introdução

Fomos contratados pelo Banco do Brasil S.A. (“Banco”) para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre o processo de compilação e apresentação das informações financeiras resumidas, incluídas na seção Informações Financeiras Consolidadas Resumidas do Relatório de Análise do Desempenho do Banco (“informações contábeis suplementares”) para os períodos de três e doze meses findos em 31 de dezembro de 2021, preparadas pela e sob a responsabilidade da Administração do Banco.

As informações contábeis suplementares foram compiladas e apresentadas partindo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, referentes: (a) ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2021, auditadas por nós de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sobre as quais emitimos relatório de auditoria em 11 de fevereiro de 2022; e (b) aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2021, revisadas por nós de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente), sobre as quais emitimos relatório de revisão em 5 de novembro de 2021. As informações contábeis suplementares compiladas incluem realocações de acordo com as interpretações e os julgamentos da Administração do Banco, conforme critérios para elaboração descritos na seção Informações Financeiras Consolidadas Resumidas, no item Abertura das Realocações do Relatório de Análise do Desempenho.

Responsabilidades da Administração do Banco pelo processo de compilação e apresentação das informações contábeis suplementares incluídas no Relatório de Análise do Desempenho

A Administração do Banco é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco, referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2021 e aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2021, ambas preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN, bem como pelo processo de compilação e apresentação das informações contábeis suplementares, incluídas na seção Informações Financeiras Consolidadas Resumidas do Relatório de Análise do Desempenho do Banco, contendo certas realocações efetuadas pela Administração do Banco para uma análise adicional, as quais estão descritas na seção Informações Financeiras Consolidadas Resumidas, no item Abertura das Realocações do Relatório de Análise do Desempenho, cujos valores são obtidos das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco, auditadas ou revisadas por nós, ou dos registros contábeis do Banco.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido (“DTTL”), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada “Deloitte Global”) não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Responsabilidades do auditor independente

Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre o processo de compilação das informações contábeis suplementares, incluídas na seção Informações Financeiras Consolidadas Resumidas do Relatório de Análise do Desempenho do Banco para os períodos de três e doze meses findos em 31 de dezembro de 2021, com base no trabalho de asseguarção limitada conduzido de acordo com a norma brasileira NBC TO 3000 - Trabalhos de Asseguarção Diferente de Auditoria e Revisão, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000 - "Assurance Engagements other than Audits or Reviews of Historical Financial Information", emitida pela Federação Internacional de Contadores - IFAC, aplicável às informações não históricas.

Essa norma requer o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis suplementares, incluídas na seção Informações Financeiras Consolidadas Resumidas do Relatório de Análise do Desempenho do Banco, para os períodos de três e doze meses findos em 31 de dezembro de 2021, não tenham sido compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os critérios para elaboração descritos na seção Informações Financeiras Consolidadas Resumidas, no item Abertura das Realocações, do Relatório de Análise do Desempenho do Banco.

Os referidos procedimentos de asseguarção foram considerados suficientes para permitir um nível de asseguarção limitada e não contemplam todos aqueles procedimentos que poderiam ser requeridos para fornecer um nível de asseguarção mais elevado, e, conseqüentemente, não expressamos opinião.

Conclusão

Com base nos procedimentos de asseguarção limitada anteriormente descritos, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que o processo de compilação e apresentação das informações contábeis suplementares, incluídas na seção Informações Financeiras Consolidadas Resumidas do Relatório de Análise do Desempenho do Banco, para os períodos de três e doze meses findos em 31 de dezembro de 2021, anteriormente referidas, não tenha sido seguido pela Administração do Banco, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os critérios para elaboração descritos na seção Informações Financeiras Consolidadas Resumidas, no item Abertura das Realocações, do Relatório de Análise do Desempenho do Banco.

Brasília, 11 de fevereiro de 2022

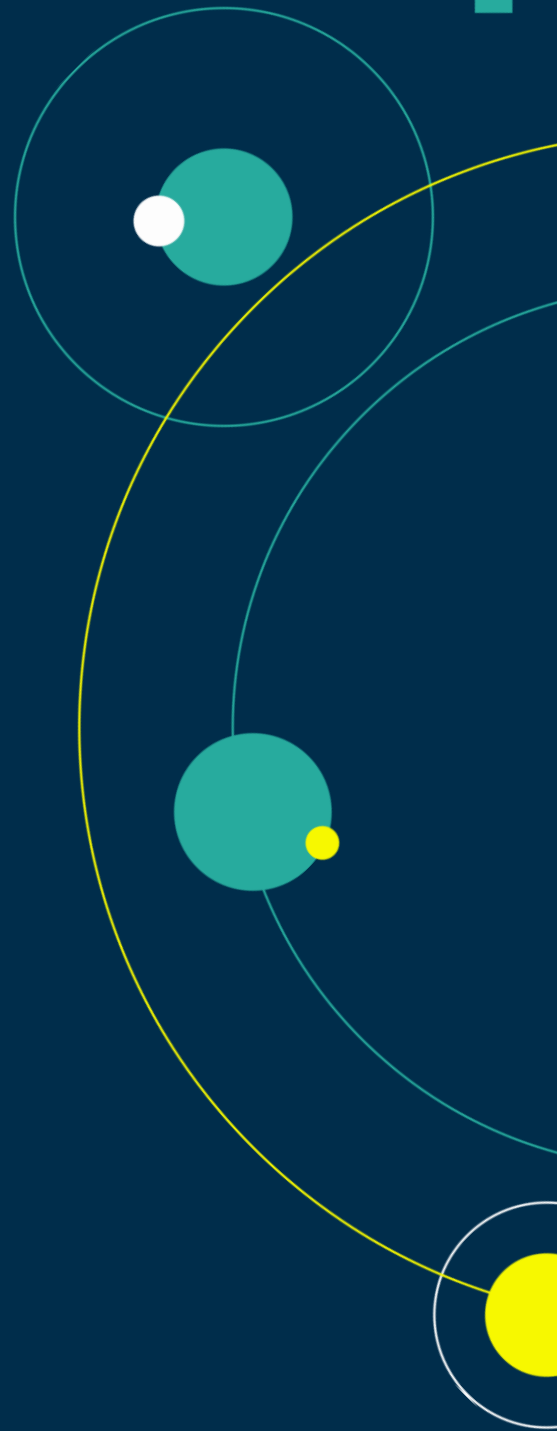
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" DF

Luiz Carlos Oseliero Filho
Contador
CRC nº 1 SP 234751/O-6



Relatório da Administração

2021





Carta da Administração

Finalizamos o ano de 2021 com um resultado histórico de R\$ 21,0¹ bilhões fruto do sólido desempenho dos nossos negócios, do rigoroso controle de despesas como prioridade de gestão e especialmente da centralidade no cliente. Acreditamos que o atendimento de excelência, especializado e disponível em múltiplos canais, e a atuação sustentável, que gera externalidades positivas para nossos públicos de relacionamento, contribuem para a evolução crescente dos resultados e permitem a realização diária do nosso propósito, que é cuidar do que é valioso para as pessoas.

Otimizamos nossos modelos de atuação junto às pessoas físicas, com especialização e eficiência. Ampliamos em 1,9 milhão nossa base de clientes com atendimento gerenciado que totalizou cerca de oito milhões de pessoas. Com esse movimento, aprimoramos e ampliamos a especialização do atendimento a segmentos e nichos de clientes – como produtores rurais, investidores e pessoas com alta maturidade digital.

Temos trabalhado para a hiperpersonalização do relacionamento e das interações, que acontecem em uma plataforma de canais integrada, que agrega novos formatos de pontos de contato e de atendimento, sejam proprietários ou de parceiros, físicos ou digitais, visando sempre a ofertar a melhor conveniência - onde, como e quando o cliente escolher. A especialização do atendimento também é foco da nossa atuação com as empresas e com o setor público. Contamos com mais de sete mil funcionários exclusivos e capacitados para atender às micro e pequenas empresas, trazendo consultoria e soluções adequadas ao seu perfil.

Para as grandes empresas, o relacionamento próximo se conjuga à assessoria e, nesse sentido, revisamos nossa estrutura de atendimento, oferecendo ainda uma completa plataforma de produtos e serviços. Já para o setor público, ampliamos o relacionamento digital e a assessoria. Com essas iniciativas, foi possível expandir os negócios e ao mesmo tempo aumentar a satisfação em todos os segmentos.

Com atendimento especializado, conhecimento técnico aprofundado e inovação, temos ampliado nosso protagonismo no agronegócio. Anunciamos o maior plano safra de todos os tempos e, nos seis primeiros meses do período, desembolsamos mais de R\$ 89 bilhões, crescimento de 62,8% no comparativo com 2020, reforçando o compromisso do BB como maior parceiro do agronegócio brasileiro.

Lançamos nosso primeiro fundo de investimento de crédito agro, o BB Fundo de Investimento de Crédito FIAGRO – Imobiliário. Ao mesmo tempo em que se trata de uma nova alternativa de financiamento ao setor via mercado de capitais, proporcionamos aos investidores possibilidades de diversificação em ativos com origem nas cadeias produtivas agroindustriais. O fundo captou mais de R\$ 400 milhões em sua oferta pública, tornando-se o maior fundo da modalidade disponível no mercado até então.

Nossa atuação é pautada pela sustentabilidade, presente em nossa estratégia, nas práticas, na gestão e nos negócios. Divulgamos 10 compromissos com o futuro que trazem métricas objetivas de longo

prazo e reforçam nosso compromisso com a agenda Ambiental, Social e de Governança (ASG). Dentre eles, destaca-se o cumprimento da compensação de 100% das emissões de gases do efeito estufa nos escopos 1 e 2 em 2021, além da meta de reduzir essas emissões em 30% até 2030.

A carteira de crédito negócios sustentáveis ultrapassou R\$ 291,4 bilhões em 2021 e representa mais de um terço de todo nosso portfólio. Essa carteira é formada por linhas de crédito com elevada adicionalidade ambiental e social, ou destinada a financiar atividades ou segmentos com impactos socioambientais positivos.

Nosso *Framework* de Finanças Sustentáveis, documento que define os critérios de elegibilidade aplicáveis aos ativos sustentáveis, foi atualizado em 2021, com o apoio técnico da consultoria Sitawi Finanças do Bem e com opinião de segunda parte da *Sustainalytics*. Essa revisão alinha o BB às melhores práticas do mercado de captações local e internacional.

Baseados neste *Framework*, em abril, realizamos uma operação de *Sustainable Repo* no valor de US\$ 100 milhões, com o objetivo de captar recursos para refinar empréstimos de financiamento agrícola para pequenos produtores rurais e operações para instalação de painéis solares. Também avançamos na captação junto a nossa rede de LCA Verde, que atingiu R\$ 1,2 bilhão em dezembro/2021, cujos recursos são direcionados exclusivamente para operações de agricultura de baixo carbono, energia renovável e demais linhas que atendam aos critérios ASG previstos no *Framework*. Por fim, em janeiro de 2022, emitimos nosso primeiro *social bond* no montante de US\$ 500 milhões, que reforça nosso protagonismo de ser o banco mais sustentável do mundo.

Avançamos na aceleração de nossa transformação digital, com a otimização de nossos modelos de negócios e o uso de inovação aberta e tecnologias digitais para criação de novas fontes de resultado e atuação além do *banking*. Nesse sentido, ampliamos nossa atuação como plataforma com o lançamento do programa Marketplace Afiliados na Loja BB, que também traz *gift cards* e benefícios para nossos clientes. A plataforma digital Broto (broto.com.br), criada para conectar compradores e vendedores do agronegócio interessados em produtos e serviços bancários e não bancários, segue em forte ritmo de expansão.

Para executar toda esta transformação, a atração e a retenção de talentos são fundamentais. Em outubro de 2021, divulgamos o Edital de Abertura da Seleção Externa 2021/001. O concurso público obteve mais de 1,6 milhão de inscritos. Em janeiro de 2022, iniciamos a convocação dos candidatos para nossa rede de atendimento e para as áreas de tecnologia.

Como um importante habilitador para nossa transformação digital, temos investido em treinamento e qualificação, em especial para as habilidades digitais, de modo a possibilitar uma grande transformação cultural. Com o Movimento Evolution, oferecemos incentivos para graduação, pós-graduação *lato sensu*, mestrado e doutorado voltados para tecnologia e inovação, além de bolsas de idiomas e outros treinamentos.

¹ Resultado Recorrente conforme Nota Explicativa 31. Para mais informações, leia a seção 6 deste Relatório da Administração.



Por meio da nossa premiada Universidade Corporativa (UniBB), engajamos nossos funcionários no desenvolvimento de novas habilidades e conhecimentos. Ampliamos as opções em educação corporativa com parceiros, com destaque para a Alura, o *Massachusetts Institute of Technology* (MIT), o Gartner, a Fundação Getúlio Vargas (FGV) e o Instituto de Ensino Insper (Brasil). Temos avançado no uso de *people analytics*, ferramenta que se baseia na utilização de dados e inteligência analítica para aprimorar a gestão e otimizar processos, o que nos permite atuar de forma mais inteligente e preditiva, colaborando para a melhoria da experiência e engajamento dos funcionários.

Por fim, destacamos a disciplina na gestão e controle das despesas, que, ao lado da maior geração de receitas, permitiram o aprimoramento da nossa eficiência. Este é um processo de melhoria contínua.

Com iniciativas que aprimoram a experiência do cliente, trazem inovação, amparam o crescimento de negócios de forma sustentável e ampliam a eficiência operacional, será possível continuar gerando retornos consistentes aos nossos acionistas, bem como gerar impacto positivo à sociedade.

Atuação na pandemia

Atuamos de forma a prover suporte aos clientes, com seriedade, rapidez e segurança, ao mesmo tempo em que fortalecemos o nosso compromisso com a sociedade, por meio de ações que visam a apoiar o país a superar este momento de dificuldades. Reforçamos o compromisso de manutenção dos cuidados necessários com a saúde dos nossos funcionários e mantivemos os esforços voltados para o atendimento dos clientes e da população em geral.

Ficamos mais próximos dos clientes nesse momento tão desafiador, levando novas soluções e trazendo a possibilidade de prorrogarem obrigações e ajustarem suas necessidades financeiras e fluxos de caixa, considerando os impactos da pandemia para pessoas e empresas.

Desde o início, o BB reforçou o seu papel de parceiro das micro e pequenas empresas, acompanhando-as de perto nesse período tão desafiador, garantindo a manutenção do crédito na medida certa. Em 2021, foram liberados R\$ 70,4 bilhões entre créditos novos, prorrogações, renegociações e linhas emergenciais, beneficiando 349 mil empresas. Quanto às linhas emergenciais, houve uma nova edição do Pronampe, na qual o BB foi protagonista e liderou as liberações nessa linha de crédito. Foram R\$ 8,1 bilhões liberados, beneficiando 95 mil empresas.

Ao mesmo tempo, avaliamos e monitoramos os potenciais impactos da pandemia na carteira de crédito, considerando as peculiaridades dos diversos segmentos e linhas e temos adotado medidas proativas para a gestão do risco e do capital. Trabalhamos para preservar a continuidade das nossas operações e a sustentabilidade de longo prazo de nossa empresa e do relacionamento com nossos clientes.

Reconhecemos a dedicação dos nossos colaboradores, que têm trabalhado para garantir a prestação de serviços financeiros de qualidade aos clientes e à sociedade, com todas as medidas necessárias para manter o atendimento presencial seguro.

Experiência do Cliente

A estratégia de clientes do Banco do Brasil está centrada no uso de inteligência analítica aplicada ao conhecimento do cliente, permitindo ainda mais personalização do relacionamento, gerando boas experiências e relevância, para que os clientes tenham acesso a um banco altamente especializado, com produtos, serviços e assessoria adequados às suas necessidades. Estar próximo de nossos clientes proporciona mais satisfação e oportunidades de negócios.

Acreditamos que olhar para o cliente de uma forma mais completa, quebrando as barreiras tradicionais de segmentação, indo além do uso de dados sociais e demográficos, conhecendo seus interesses, hábitos de consumo, estilo de vida, valores, afinidades, conhecendo e valorizando o que é importante para cada um, é o que vai diferenciar cada vez mais a nossa forma de relacionamento e atendimento, ultrapassando o *core* bancário.

No BB, o cliente conta com atendimento em todo Brasil, no canal que ele escolher. Avancamos na migração de nossa

estrutura de atendimento para modelos mais leves e mais eficientes, com destaque para o crescimento de 52,8% dos pontos de correspondentes. Tudo isso resulta em uma experiência integral nos canais e amplia nossa capilaridade, garantindo a melhor conveniência para nossos clientes.

Nos últimos anos, houve uma evolução significativa da migração das transações para canais digitais. Ao mesmo tempo, mantém-se relevante o contato humano, por meio físico ou remoto, para assessoria, realização de negócios e demandas de maior complexidade.

A complementaridade é necessária para que a experiência seja fluída, no autosserviço digital, no atendimento presencial ou no remoto.

Nesse contexto, o BB ampliou o modelo de atendimento gerenciado para pessoas físicas em Escritórios Leves, direcionado para clientes com maturidade digital, ou seja, aqueles que realizam as transações bancárias e de consumo



preferencialmente nos canais digitais, buscando elevar a experiência e a fidelização desse público.

Nesse modelo, a interface predominante é digital e ocorre por meio de interações e trocas de mensagens instantâneas entre o gerente e o cliente, em ambiente logado na *internet* ou *mobile*, entregando-se mais conveniência e segurança, além de contribuir para melhorar a eficiência e a experiência do atendimento.

No segmento Private, onde atuamos por 17 anos, ampliamos a especialização. Em 2021, sete escritórios Private passaram a ser dedicados ao nicho de megaprodutores rurais em toda a extensão do território brasileiro, totalizando oito unidades em operação atualmente.

Aprimoramos, em 2021, as estruturas de atendimento para as Empresas, tanto no varejo, com agências especializadas, plataformas e polos empreendedores, que já atendem a mais de 2,5 milhões de clientes MPE, quanto no Atacado, com uma nova abordagem aos clientes empresariais com faturamento entre R\$ 200 e R\$ 800 milhões.

Essa especialização permite avançar na estratégia comercial de atuação por nichos e setores econômicos, como, por exemplo, segmentos Agro, *Techs* e Ramo de Saúde, com entrega de propostas de valor alinhadas às características e necessidades dos segmentos-alvo, com assessoria em investimentos, soluções em cash management, comércio exterior e serviços oferecidos pelas nossas empresas coligadas em cada setor em que atuam.

Para os clientes que operam no comércio internacional, oferecemos uma plataforma composta por soluções integradas destinadas a transformar os processos de câmbio e negócios no comércio exterior, a qual permite fazer os pagamentos de importações e remessas a outros países em moeda estrangeira ou receber remessas oriundas do exterior.

Em 2021, lançamos a solução de recebimento das exportações dos nossos clientes, tornando nossa plataforma mais robusta e completa, oferecendo rapidez e segurança em sua jornada internacional digital. Com isso, crescemos 491% o número de clientes que utilizaram a Central de Câmbio para fechamento de seus contratos e 478% o número de operações finalizadas na ferramenta em relação ao ano anterior.

Além disso, reforçamos o apoio para a atuação internacional de nossos clientes, provendo consultoria em comércio exterior, além da oferta de soluções de câmbio, derivativos e crédito para financiamento de exportações e importações. Com isso, atingimos US\$5,8 bilhões em Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e de Adiantamento sobre Cambiais Entregues (ACC/ACE), mantendo o BB como um dos principais parceiros do comércio exterior brasileiro, encerrando o período com 20,3% de participação de mercado.

Para os clientes do agronegócio, continuamos reforçando o protagonismo no setor, com o atendimento comercial, técnico e presente, com capilaridade nacional. Toda

agência BB conta com funcionários treinados e que conhecem o agronegócio e, com isso, estão aptos a atender ao cliente de forma completa. Esse atendimento se soma às agências especializadas no agronegócio, que atuam exclusivamente com produtor rural.

Ao mesmo tempo, temos agregado a assessoria humana ao uso de inteligência artificial e de tecnologia para o atendimento do setor, como o *Agrobot*, o consultor virtual agro que fornece informações e análises personalizadas para a otimização dos resultados dos produtores, além da disponibilização de produtos e serviços de forma 100% digital. Firmamos parceria com a FieldPRO, *startup* de inteligência climática e ciência de dados, com o objetivo de levar aos produtores rurais solução inovadora para potencializar os ganhos na produtividade e contribuir para melhores decisões de plantio, manejo e colheita. A solução inclui uma plataforma de gestão e um equipamento com 14 sensores, que é instalado no imóvel rural pelo próprio produtor para coletar dados de clima e tempo. A estação é portátil e utiliza tecnologia 100% brasileira.

Atuamos também com a sucessão e as novas gerações no campo, junto ao Programa BB Família Agro, que já soma mais de 10 mil clientes.

A proximidade também está refletida na recente reorganização do atendimento aos clientes do Setor Público, com movimentos que aprofundaram o relacionamento digital com o segmento, além da disponibilização de Gerentes de Investimento Especializado para os clientes do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) e ampliação da Assessoria Especializada para soluções de Cash.

Ampliamos os negócios junto às cadeias das empresas, agroindústrias, cooperativas e entes do setor público, oferecendo crédito e serviços para suas redes de fornecedores e parceiros, gerando sinergias que agregam resultados e trazem benefícios em todos os elos da cadeia produtiva.

As iniciativas que o banco vem implementando para aprimorar a experiência de seus clientes têm mostrado resultados positivos em termos de satisfação do cliente, com o NPS (*Net Promoter Score*), apresentando evolução significativa e atingindo recorde histórico, com evolução de 8,5 pontos no indicador sobre dezembro/20.

As reclamações procedentes no *Ranking* do Banco Central reduziram 33,8% frente ao 4T20, alcançando nossa melhor posição histórica, com menor índice por cliente e a menor quantidade de reclamações procedentes desde 2017.

É importante destacar ainda que acompanhamos de perto o CES (*Customer Effort Score*) e o EES (*Employee Effort Score*), com o objetivo de melhorar os nossos processos constantemente. O atingimento dos índices de satisfação dos clientes tem impacto nos indicadores de remuneração e premiação, sendo um importante indutor para alinhar o objetivo do Banco de manter um atendimento de excelência.



Acionistas e Detentores de instrumentos de dívida

O Banco do Brasil conta com uma base de mais de 883 mil acionistas, sendo 98,3% pessoas físicas e 1,6% pessoas jurídicas. Entre janeiro de 2019 e dezembro de 2021, nossa base de acionistas PF cresceu de 430 mil para 868 mil. Tal feito demonstra a confiança de nossos acionistas e a solidez de nossa empresa em cenários de maior volatilidade.

Nossas ações (BBAS3) mantiveram presença em todos os pregões da B3 e representaram 1,8% do Ibovespa para o último quadrimestre. Mantivemos também um programa de *American Depositary Receipts* (ADR) nível 1 (BDORY) negociado no mercado de balcão nos Estados Unidos.

Nossa composição acionária, ao final de dezembro, era assim distribuída:

Tabela 1. Composição Acionária e Indicadores

	Dez/21	%
Total	100,00	
(a) União Federal	50,00	
(b) Ações em circulação (Free Float)	49,58	
PF	16,34	
PJ	13,28	
Capital Estrangeiro	19,97	
Demais ¹	0,42	
Free Float Ex-Demais (%) - $b/(a+b)$ ¹	49,79	

(1) Composto por Ações em Tesouraria, ações detidas por Membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva e por ações referentes à incorporação do BNC e BESC.

	Dez/21	Dez/20
Valor Patrimonial por Ação - BBAS3 (R\$)	47,04	40,91
Cotação de Fechamento - BBAS3 (R\$)	28,85	38,80
Cotação ADR (US\$)	5,15	7,43

Em setembro de 2021, o BB concluiu operação de alongamento de seu passivo em moeda estrangeira. A transação envolveu a emissão de nova dívida no montante de US\$750 milhões, com vencimento em 5 anos e cupom de 3,25% a.a., menor patamar de taxa de juros em dólar já registrado pelo Banco do Brasil no mercado internacional de capitais. O recurso captado foi aplicado na recompra de títulos de dívida que venceriam em outubro de 2022 e remuneravam a um cupom de 3,875% a.a.

Utilizando do *Framework* de Finanças Sustentáveis, que foi revisto em 2021, emitimos em 6 de janeiro de 2022, nosso primeiro *social bond* no montante de US\$ 500 milhões, com vencimento em 11 de janeiro de 2029 e taxa de 4,875% ao ano. Mais informações sobre o *Framework* na seção 2 - Sustentabilidade Empresarial.

BB Day

No mês de outubro, realizamos o BB Day, um encontro totalmente virtual com acionistas, investidores, analistas e demais agentes do mercado de capitais. O evento contou com a participação dos membros do Conselho Diretor, que apresentaram informações sobre estratégias e negócios do Banco. Além disso, foi uma excelente oportunidade de posicionamento da marca, reforçando ao mercado as perspectivas para o futuro do Banco do Brasil. O evento está disponível para acesso no canal do BB no YouTube.

Inteligência Artificial para atendimento aos acionistas

Visando aprimorar o atendimento ao mercado, trazer uma melhor experiência ao usuário e mais eficiência, passamos a contar com a ferramenta de inteligência artificial para responder questionamentos tipicamente relacionados a Relações com Investidores. Além de estar presente nos assistentes virtuais do BB (WhatsApp, Facebook, *App* e site BB), o *Bot* foi integrado à página de Relações com Investidores na internet.



1. Estratégia e Governança Corporativa

A Estratégia Corporativa Banco do Brasil (ECBB) é elaborada por meio de processo estruturado, participativo e baseado em metodologias consolidadas, o que fortalece as decisões sobre a atuação da Empresa para os próximos cinco anos.

O Banco, em seu planejamento, leva em conta o seu papel transformador no país e considera ações para aumentar o seu impacto positivo na economia, no meio ambiente e na sociedade, tendo o seu plano de sustentabilidade totalmente integrado ao planejamento estratégico.

Colocamos o cliente no centro da nossa atuação e de nossas decisões, em todos os níveis organizacionais, de forma a lhe propiciar a melhor experiência. Para isso, buscamos continuamente tornar o BB seu principal banco de relacionamento, aprimorando a oferta de soluções personalizadas e inovadoras.

Consolidamos diariamente, junto aos nossos funcionários, o nosso Propósito de “cuidar do que é valioso para as pessoas”. Isso significa que nosso foco recai sobre as pessoas e o que importa para elas. As pessoas, por sua vez, abrangem todos os nossos *stakeholders*, ou seja, clientes, acionistas, funcionários, parceiros e a sociedade como um todo.

Nossa Visão é “Ser a empresa que proporciona a melhor experiência para a vida das pessoas e promove o desenvolvimento da sociedade, de forma inovadora, eficiente e sustentável”.

Para concretizar nossa Visão, somos orientados por Valores, princípios que guiam nossa Organização em direção ao foco no cliente, eficiência, inovação, senso de dono, ética, confiabilidade e espírito público. Com Valores organizacionais sólidos, buscamos traduzir em atitudes a contribuição de cada um para a perenidade do Banco.

Somos um Banco competitivo, rentável, eficiente e inovador. Primamos pela otimização de capital, melhoria da eficiência operacional, otimização da nossa estrutura, pelos novos negócios e fontes de receita, bem como pela aceleração da transformação digital e cultural e intensificação do uso de dados.

Governança Corporativa

Adotamos as melhores práticas de governança corporativa, mantendo nosso compromisso com os princípios de transparência, prestação de contas, equidade e responsabilidade corporativa. Somos o único banco listado voluntariamente no Novo Mercado da B3, segmento de mais elevado padrão em termos de governança corporativa, desde 2006.

Nossa estrutura de governança é composta pela Assembleia Geral de Acionistas; pelo Conselho de Administração (CA) e seus comitês de assessoramento – Comitê de Auditoria (Coaud); Comitê de Pessoas, Remuneração e Elegibilidade (Corem); Comitê de Riscos e de Capital (Coris), Comitê de Tecnologia e Inovação (Cotei) e Comitê de Sustentabilidade Empresarial (Cosem); pela Diretoria Executiva, composta pelo Conselho Diretor (Presidente e Vice-presidentes) e demais Diretores; e pelo Conselho Fiscal.

Em 2021, criamos o Comitê de Sustentabilidade Empresarial – Cosem, com o objetivo de fortalecer a estrutura de governança corporativa do Banco. Trata-se de um órgão colegiado que tem por finalidade assessorar o Conselho de Administração (CA) em temas relacionados à sustentabilidade, considerando as melhores práticas de mercado, o Plano de Sustentabilidade - Agenda 30 BB e os 10 compromissos para um futuro sustentável assumidos pelo Banco.

O CA, órgão independente de decisão colegiada, tem na forma prevista em Lei e no Estatuto Social atribuições estratégicas, orientadoras, eletivas e fiscalizadoras. No mínimo 30% dos membros do CA são independentes, assim definidos na legislação e no Regulamento do Novo Mercado da B3, sendo que atualmente dos

oito membros, quatro são independentes sendo dois representantes dos acionistas minoritários.

Em 2021, realizamos duas reuniões itinerantes do Conselho de Administração com objetivo de aproximar e integrar o CA à rede de atendimento, aos clientes, às comunidades locais e regionais. A primeira, realizada em setembro, ocorreu na cidade de São Luís/Maranhão e a segunda, em dezembro, na cidade de Bento Gonçalves/Rio Grande do Sul. Com essa integração, os Conselheiros pretendem ampliar a visão sobre as necessidades, potencialidades e impacto do Banco do Brasil na sociedade em que atua, reforçando a tomada de decisões estratégicas no melhor interesse da Companhia.

Além disso, o CA possui em sua composição 37,5% de lideranças femininas, reforçando o compromisso da gestão com a diversidade em cargos de liderança, materializado também na eleição da primeira mulher a um cargo de vice-presidente. Somadas a outras diretoras e integrantes de comitês estatutários em atividade atualmente, quase 20% dessas posições são ocupadas por mulheres.

O modelo decisório do BB tem como premissa a tomada de decisão colegiada, integrando visões e compartilhando conhecimentos e responsabilidades, o que agrega maior segurança e qualidade ao processo. Adotamos a segregação de funções no âmbito da estruturação dos órgãos da administração e trabalhamos com estruturas de comitês que descentralizam o processo decisório e permitem a especialização em temas relevantes. Na forma do Estatuto Social, cabe ao Conselho Diretor fixar as atribuições e alçadas dos comitês no âmbito da Diretoria Executiva.

2. Sustentabilidade Empresarial

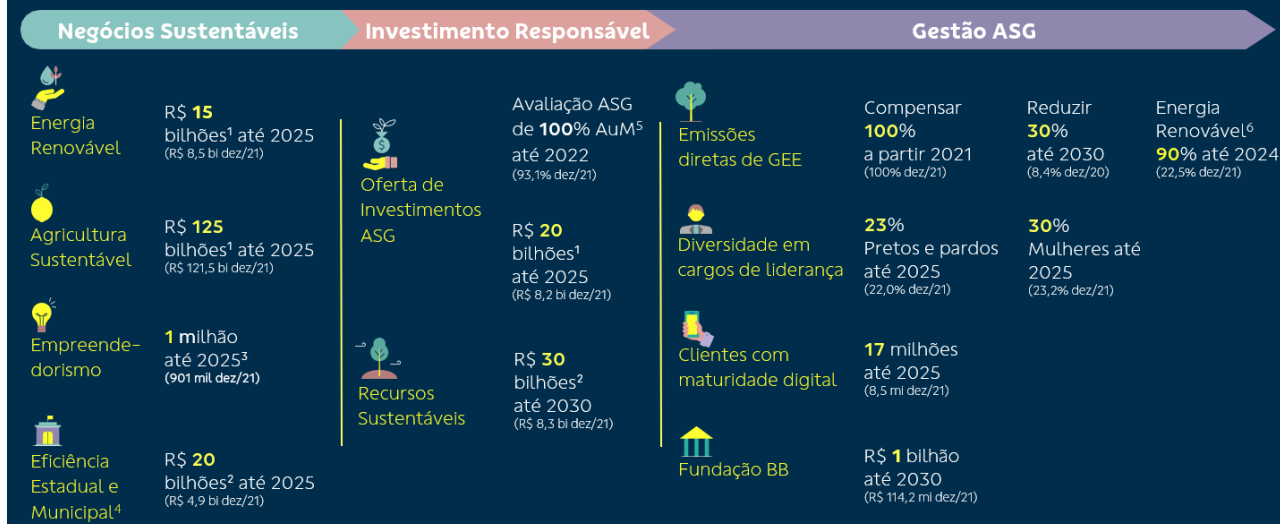
Adotamos as melhores práticas Ambientais, Sociais e de Governança (ASG), que permitem ações de antecipação e de gerenciamento de riscos e oportunidades. Essas premissas estão materializadas em nosso Plano de Sustentabilidade - Agenda 30 BB, principal instrumento fomentador de práticas socioambientais no BB desde 2005. O Plano, revisado em 2021, conta com 40 ações e 110 indicadores para o período 2021-2023.

Em 2021, estabelecemos 10 Compromissos de Longo Prazo em Sustentabilidade, com metas a serem implementadas até 2030, que envolvem as frentes de Negócios Sustentáveis, Investimento Responsável e Gestão ASG. O quadro abaixo apresenta as metas e sua evolução:



10 Compromissos para o Futuro

Em 2020, o BB definiu 10 Compromissos de Longo Prazo em Sustentabilidade com metas até 2030 em alinhamento às prioridades globais e demandas da sociedade



(1) Em Saldo. (2) Em desembolsos. (3) De empreendedores. (4) Agricultura, cultura, defesa civil, educação, eficiência energética e iluminação pública, esporte e lazer, infraestrutura viária, limpeza pública, meio ambiente, mobilidade urbana, saúde, segurança e vigilância sanitária. (5) AuM aplicáveis. (6) Energia renovável adquirida no mercado livre (ACL) e produção própria ao final do período.

Essas iniciativas reforçam o compromisso histórico do BB com a sustentabilidade em seu sentido mais amplo e permitem evoluir e obter reconhecimentos em índices, *rankings* e *ratings* de sustentabilidade globais e nacionais.

Ecoeficiência Energética

Temos trabalhado para migrar nossa matriz energética para fontes de energia renovável. Já consumimos energia gerada por duas usinas solares, outras quatro usinas de fontes renováveis estão em construção, nove em contratação e quatro em fase de licitação. Até 2024, teremos 29 usinas em operação, contribuindo para o alcance da meta de 90% no nosso fornecimento de energia proveniente de fontes renováveis.

Passamos a utilizar energia de fontes renováveis em 39 prédios administrativos por meio do Ambiente de Contratação Livre (ACL), gerando uma economia de R\$ 27,1 milhões (2019/2021), com expectativa de atingir R\$ 50 milhões até 2024.

Para expansão do projeto ACL, serão estudadas ao todo 1.652 unidades consumidoras em Média Tensão (A4) com objetivo de atingir até 68% do consumo do BB via fontes renováveis até dezembro de 2024. Estima-se economia de mais R\$ 33 milhões nas despesas com energia elétrica.

Nossa estratégia, além da redução do consumo de energia, é continuar investindo em uma matriz mais limpa e renovável de autogeração de energia, com impacto positivo no meio ambiente e na sociedade. Ao mesmo tempo, a escalada da produção pelas usinas (Geração Distribuída - GD) busca apoiar a meta de 90% da matriz elétrica do BB oriunda de fontes renováveis, sendo até 22% de projetos GD e até 68% de ACL.

Ainda com foco na eficiência energética, instalamos solução de IoT (internet das coisas) para monitorar o funcionamento dos sistemas de climatização, *nobreak* e iluminação, além do consumo de energia elétrica e água, em 298 agências em 2021. Com isso, queremos alcançar uma redução no consumo de energia na ordem de 15% nas dependências atendidas.

Em 2021 passamos a compensar 100% de nossas emissões de gases do efeito estufa (escopos 1 e 2) com a aquisição de certificados I-Recs e temos o objetivo de reduzir nossas emissões em até 30% até 2030, passando a contar com 90% de fontes de energia renovável até 2024.

Participação do BB na maior conferência do planeta sobre o clima

Estivemos presentes, apoiando a participação do Brasil, na 26ª Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP 26), com a apresentação de vídeos de *cases* sustentáveis de clientes e parceiros do BB que abordaram temas como energia renovável, agricultura sustentável, uso sustentável da terra e processos industriais sustentáveis. No Pavilhão Brasil, apresentamos também a forma como geramos valor sustentável para a sociedade, seja apoiando nossos clientes a adotarem práticas sustentáveis ou mesmo reduzindo e compensando as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) geradas em nossas atividades.



Compromisso *Business Ambition for 1.5°C*

Aderimos à Iniciativa “*Business Ambition for 1.5°C*”, campanha internacional para empresas liderada pelo Pacto Global da ONU e demais parceiros da iniciativa *Science Based Targets* (SBTi), o que demonstra nosso compromisso com a definição de metas de redução de GEE, baseadas na ciência, que contribuam para limitar o aquecimento global em 1,5°C acima dos níveis pré-industriais e que busquem alcançar a neutralidade de carbono da cadeia de valor até 2050.

Modelo de Finanças Sustentáveis

O *Framework* de Finanças Sustentáveis do BB foi atualizado em dezembro/2021 e está alinhado com os Princípios para Títulos Verdes (GBP), os Princípios para Títulos Sociais (SBP), as Diretrizes para Títulos Sustentáveis (SBG), os Princípios para Empréstimos Verdes (GLP) e os Princípios para Empréstimos Sociais (SLP). O *Climate Bonds Standard* e os critérios setoriais para certificação da *Climate Bonds Initiative* (CBI), bem como o *European Green Bond Standard* (EU GBS), foram consultados.

Assim como na primeira versão do nosso modelo, contamos com o apoio técnico da consultoria Sitawi Finanças do Bem e com opinião de segunda parte da *Sustainalytics*, uma das certificadoras mais reconhecidas neste mercado, que destacou o alinhamento do modelo com a estratégia de sustentabilidade e ressaltou nossos avanços em relação ao cumprimento das metas propostas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), definidos pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Destacamos, ainda, na última atualização do documento: i) a inclusão das categorias Eficiência Energética, Edifícios Verdes, Transporte Limpo e Gerenciamento Sustentável de Resíduos e Efluentes; além da modalidade social, nas captações via empréstimo; ii) revisão dos critérios de exclusão e fatores limitantes, além da inclusão de operações de capital de giro para micro e pequenas empresas (geração de emprego e renda), o que amplia o volume de operações elegíveis para a emissão de títulos e empréstimos sustentáveis; iii) o processo de avaliação e de seleção de projetos também foi atualizado e adequado à nova estrutura de governança em sustentabilidade empresarial do Banco do Brasil.

Carteira de Negócios Sustentáveis

Atingimos em 2021, R\$ 291,4 bilhões em operações de créditos sustentáveis, crescimento de 19,1% em 12 meses, com destaque à participação do agronegócio sustentável (41,7%) e dos negócios sociais (46,2%). Este montante foi contratado em linhas de crédito com elevada adicionalidade ambiental e/ou social, ou destinado a financiar atividades e/ou segmentos que possuem impactos socioambientais positivos para os setores de energias renováveis, eficiência energética, construção, transporte e turismo sustentáveis, água, pesca, floresta, agricultura sustentável, gestão de resíduos, educação, saúde e desenvolvimento local e regional, reforçando nosso papel transformador no apoio ao desenvolvimento do país e à construção de um futuro cada vez mais sustentável para a sociedade.

Em linha com nossos compromissos de longo prazo e para auxiliar nossos clientes na transição para um portfólio mais sustentável, temos as seguintes metas a serem atingidas até 2025: (i) fomentar a energia renovável, expandindo nossa carteira para este fim para R\$ 15 bilhões; (ii) ampliar a carteira de agricultura sustentável para R\$ 125 bilhões e auxiliar em projetos de eficiência estadual e municipal, com desembolsos de R\$ 20 bilhões.

A nossa carteira de negócios sustentáveis é submetida a avaliação independente, que considera as principais taxonomias internacionais para classificação da carteira, assegurando mais transparência.

Investimento Responsável

Temos trabalhado para engajar nossos clientes a investir em ativos sustentáveis, oferecendo uma diversa gama de produtos que aliam rentabilidade às melhores práticas ambientais, sociais e de governança.

Oferecemos um portfólio com 25 Fundos de Investimento (FI) e Fundos de Investimento em Cotas (FIC) ligados à essa temática, com opções para investir no Brasil ou no exterior, ou em causas específicas nas quais o cliente acredita. Em 2021, vimos o patrimônio líquido desses fundos crescer 109,0%, alcançando R\$ 7,0 bilhões.

Destacamos ainda o atingimento de R\$ 1,2 bilhão captados via LCA Verde (Letra de Crédito ao Agronegócio), que tem como objetivo fomentar a carteira de sustentabilidade do BB. Os recursos são direcionados exclusivamente para operações de agricultura de baixo carbono, energia renovável e demais linhas que atendam aos critérios ASG previstas no *Framework* de Finanças Sustentáveis do BB. O produto complementa o nosso portfólio de soluções de investimento ASG, cuja demanda tem sido crescente, já que o investidor busca por estratégias de diversificação que estejam alinhadas aos seus valores e às tendências de mercado.

Sempre buscando as melhores formas de atender os clientes investidores, associamos a oferta de investimentos sustentáveis com a educação financeira. Oferecemos uma assessoria digital completa e segura, que contempla ações de informação e conhecimento por meio de mídias digitais. A *playlist* InvesTalk, disponível no canal do BB no YouTube desde 2019, conta com uma programação de sugestões de investimentos, cenário econômico, análises de mercado, dicas, bate-papos entre outros, disseminando informação de qualidade e com foco na experiência prévia de cada investidor, de forma isenta e descomplicada. Recentemente, abordamos os investimentos ASG tanto no InvesTalk quanto no Deseconomês, uma série de vídeos criados para mostrar o mundo dos investimentos de um jeito leve e descontraído, traduzindo expressões do mercado financeiro para aqueles que estão iniciando sua jornada de investimento.

Disponibilizamos, também, a assessoria por meio de *podcasts* em plataformas digitais, contando, inclusive, com análises diárias. Qualquer cliente pode acessar também as sugestões de investimentos, relatórios e análises de mercado produzidas pelos especialistas do Banco do



Brasil por meio da página bb.com.br/carteirasugerida, contando até com uma carteira sugerida de empresas que seguem os mais elevados padrões de sustentabilidade e possuem um potencial de valorização.

Ainda dentro do tema, criamos a Carteira BB ESG (“ESG”, na sigla em inglês para *Environmental, Social and Governance*), desenvolvida com objetivo de indicar aos nossos clientes as ações das empresas que estejam mais alinhadas com as melhores práticas Ambientais, Sociais e de Governança Corporativa (ASG).

No processo de integração de fatores ASG nos relatórios e análises de recomendação desenvolvidos pelo nosso time de pesquisa, iniciamos um acompanhamento mais próximo do tema, selecionando papéis de empresas que, em nossa visão, vêm sendo bem-sucedidas no alinhamento de seus negócios às práticas sustentáveis e socialmente responsáveis.

Para saber mais sobre os produtos de investimento ASG do Banco do Brasil, acesse nossa vitrine em bb.com.br/asg.

Reconhecimentos em sustentabilidade

Fomos reconhecidos, em janeiro/2022, como o banco mais sustentável do planeta pelo *ranking* das 100 Corporações Mais Sustentáveis do Mundo 2021 – Global 100, da *Corporate Knights*, mantendo a posição de liderança alcançada em 2021. A classificação posiciona o BB como a empresa brasileira mais bem colocada, figurando na 21ª posição no *ranking* geral. Na última década, o BB foi listado em sete edições, sendo reconhecido como banco mais sustentável do mundo em 2019, 2021 e 2022.

Pelo 17º ano consecutivo, estamos compondo o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, que reúne ações de empresas de capital aberto com as melhores práticas de sustentabilidade.

Somos uma das poucas empresas listadas no ISE desde o seu surgimento, em 2005. Estas conquistas refletem o resultado do trabalho integrado de todas as áreas do Banco e se soma a diversos outros reconhecimentos do BB como uma das empresas mais sustentáveis do mundo: Índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI) da Bolsa de Nova Iorque; *FTSE4 Good Index Series* da Bolsa de Londres; e *Ranking* do Global 100, da *Corporate Knights*, dentre outros.

3. Cenário Macroeconômico

Brasil

Ao longo de 2021, observamos avanço no processo de vacinação da população brasileira, que refletiu na diminuição do número de internações e óbitos e possibilitou a retomada de setores econômicos até então paralisados. Entretanto, a evolução desse quadro mais promissor foi contraposta pelo cenário conturbado relacionado à inflação mais elevada e aos juros alcançando o campo contracionista. A escalada dos preços se mostrou mais persistente e disseminada e exigiu uma postura mais restritiva do Banco Central, que elevou a taxa Selic em 725 pontos base ao longo do ano, passando de 2,0% em janeiro/2021 para 9,25% em dezembro/2021. Essa combinação pressionou a renda disponível das famílias e reduziu o espaço para um crescimento mais intenso do consumo de

novos bens e serviços, fato que se refletiu na perda de vigor da atividade econômica no decorrer do ano. Em 2021, tivemos também uma volatilidade dos ativos financeiros, com destaque para a cotação do Real em relação ao Dólar, impactada por fatores internos notadamente ligados às incertezas de cunho fiscal. Na contramão desse processo, o mercado de crédito do Sistema Financeiro Nacional apresentou desempenho positivo puxado pelo avanço do crédito às famílias e uma desaceleração natural e já esperada na trajetória do crédito pessoa jurídica, grupo amplamente impulsionado em 2020 pelas medidas emergenciais de crédito. Além disso, observamos uma dinâmica de recuperação da população ocupada, principalmente em postos de trabalhos informais.

Mundo

Após o grande impacto negativo da Covid sobre a atividade econômica mundial em 2020, observamos uma recuperação econômica disseminada em 2021, porém marcado por uma série de pontos que pesaram negativamente sobre o dinamismo global. A crise energética na Europa e os problemas relacionados ao setor de construção civil na China deram o tom da incerteza mundial. Além disso, a persistência da crise da cadeia de suprimentos, a inflação

mais disseminada nas principais economias e o risco de uma nova onda da pandemia diante do baixo quadro vacinal dos países pobres pesaram negativamente sobre a recuperação da economia global. O surgimento de novas variantes do Coronavírus e as dúvidas sobre o seu grau de agressividade contribuíram para ampliar a aversão ao risco global e levaram a novas medidas de distanciamento social em alguns continentes no final de 2021.

4. Transformação Digital

Estratégia Digital

Com um Banco cada vez mais digital, consolidamos nossa presença em complementariedade à rede física e oferecemos soluções inovadoras e conveniência aos nossos clientes. A adoção dos meios digitais para efetivação de diversos serviços cotidianos continuou se fortalecendo como novo hábito para milhões de brasileiros e nos antecipamos a esse movimento, fomentando a originação de negócios e o relacionamento pelos canais digitais.

A estratégia digital do Banco do Brasil está amparada em um conjunto de iniciativas que se desdobram em otimização e transformação digitais.



Sob o pilar da transformação, buscamos novas fontes de resultado aceleradas por inovação aberta e tecnologias digitais. As prioridades são buscar novas fontes de resultados associadas a negócios com capacidade de atrair novos segmentos de clientes e com soluções de negócios que aumentem o engajamento do cliente com nossos canais e marcas.

Nesse sentido, continuamos expandindo a atuação como plataforma nos vários segmentos em que o BB atua. No mercado de agronegócios, por exemplo, estamos escalando nossa plataforma digital Broto (broto.com.br), construída em conjunto com a BB Seguros, e que conecta produtores rurais e fornecedores oferecendo produtos, serviços e consultoria. A plataforma Broto, já soma mais de 543 mil acessos na plataforma e originou mais de R\$ 1,3 bilhão em negócios desde seu lançamento, fomentando e impulsionando o agronegócio brasileiro. São mais de 2.000 produtos para maximizar a produtividade dos produtores rurais.

Também agregamos à plataforma Broto outras soluções como *blog*, *podcasts* e *lives* para trazer informação e conhecimento aos produtores rurais.

Os pilares de otimização e transformação digital são habilitados pela transformação cultural com o incentivo ao desenvolvimento de habilidades digitais pelo corpo funcional, pela adoção de inteligência analítica, por novas formas de atuar e novas tecnologias.

Terminamos o 4T21 com 22,2 milhões de clientes ativos nas plataformas digitais internet e *mobile*, e as transações realizadas nestes canais representaram 91,7% das operações de nossos clientes, um aumento de 5,2 pontos percentuais em comparação com 4T20 (86,5%).

O *App* Banco do Brasil permaneceu como um dos mais bem avaliados da indústria financeira nas lojas de apps com avaliação de 4,6 no Google Play (avaliado por mais de 4,4 milhões de usuários) e 4,7 na Apple Store (2,3 milhões de avaliações), em uma escala com pontuação máxima de cinco estrelas.

Seguindo a tendência de adoção dos canais digitais iniciada em 2020, o BB alcançou ao final do ano o número recorde de 20,3 milhões de usuários no *App*. Deste total, 88,2% estão habilitados para transacionar: um crescimento de 15,0% em 12 meses. Isso significa dizer que o cliente não apenas realiza consultas, mas também compra, investe e faz suas transações financeiras pelo aplicativo do BB.

A migração de clientes para os canais digitais também resultou em aumento dos negócios realizados integralmente por essa via. As plataformas digitais (internet e *mobile*) representaram 35,7% do desembolso em crédito pessoal e 13,4% do crédito consignado. Considerando o volume de aplicações e resgastes, foram 27,8% movimentados nos fundos de investimento. Apenas no 4T21, 40,6% da quantidade de operações de serviços (tais como investimento, solicitação de cartão, abertura de contas e negócios com capitalização, seguros e consórcios) foi realizada no digital.

Possuímos um dos maiores parques tecnológicos da América Latina, que opera com disponibilidade superior a 99,9%, a 81 bilhões de transações por mês, com picos de 9,5 bilhões em um único dia. Nossas áreas de tecnologia atuam em sintonia com as áreas de negócios e clientes, com objetivo de acelerar a transformação digital sem perder a qualidade e efetividade no atendimento presencial aos nossos clientes.

Para intensificar o processo de desenvolvimento de soluções e acelerar a inovação, nos tornamos parceiros da Endeavor, relevante rede de empreendedores de alto impacto no mundo e um dos principais *hubs* de contato entre *scale-ups* no ecossistema brasileiro.

Estratégia de Nuvem

Temos o histórico de uma arquitetura de TI robusta que de forma eficiente vem atendendo às necessidades dos negócios. Para atender ao novo perfil do cliente, essa arquitetura está sendo modernizada diariamente.

O ano de 2021 representou a consolidação do uso da Nuvem como plataforma de construção de *software* no Banco do Brasil. Pelo volume e criticidade das aplicações desenvolvidas, verificamos uma maior flexibilidade e rapidez na entrega de soluções aos nossos clientes e expansão da capacidade de processamento sem a perda do desempenho dessas aplicações. Cabe destacar que neste ano passamos a dispor de ambiente de nuvem privada e pública, possibilitando melhor decisão de processamento e custos, de forma eficiente e transparente ao usuário.

Criamos uma plataforma de desenvolvimento em Nuvem com uma cultura de desenvolvimento de *software* em que o compartilhamento do conhecimento é o principal agente transformador. Quanto ao desenvolvimento de sistemas, nossa estratégia na escolha para adoção da arquitetura em nuvem está baseada no tipo de serviço que deverá ser entregue ao cliente. Para novos serviços, a indicação é desenvolvimento totalmente em arquitetura de nuvem, bem como serviços que precisam de uma grande atualização, que também são migrados para a nuvem. Para os demais, há uma avaliação do custo e do benefício de tal alteração.

Soluções críticas como PIX, *open banking*, LGPD, *chatbots* e Monitoramento de Fraudes estão atualmente rodando em ambiente de Nuvem. Também intensificamos a utilização de uma plataforma *low-code*, toda ela suportada por processamento em Nuvem. São mais de 2.100 aplicações/serviços que executam mais de 270 milhões de operações por dia.

Loja BB

De forma a centralizar e tornar mais acessíveis as iniciativas e benefícios não bancários ofertados no BB, neste último trimestre foi lançada a Loja BB, cuja operação inicial engloba os produtos de *marketplace* afiliados, *gift cards*, o Vantagens (cupons de desconto e outros benefícios), e recargas de celular. Em breve pretendemos expandir os produtos e benefícios ofertados nesta seção do nosso aplicativo.

Desde dezembro de 2020, o BB disponibiliza a venda de *gift cards* no *App*, que são códigos de recargas para os principais serviços digitais. Eles funcionam como créditos pré-pagos *online* para serviços como Uber, Spotify, Xbox, Google Play, iFood, plataformas de *games*, dentre outros. Já são mais de 1,5 milhão de *gift cards* comercializados. Durante o 4T21 adicionamos mais um novo conteúdo, o cartão do Primepass, que oferece ingressos para sessões de cinema via recarga pelo *App* BB.



Marketplace afiliados

Em novembro de 2021, demos mais um passo na expansão de portfólio de soluções de serviços não financeiros. Agora, nosso cliente já pode realizar compras a partir do *App* e ganhar *cashback* em conta.

Tendo em vista a adesão do BB ao programa de associados, de uma das maiores varejistas digitais do Brasil, o cliente que realizar suas compras a partir do *link* disponível na loja BB receberá *cashback*.

A implementação do *marketplace* afiliados foi extremamente bem recebida e já acumula dezenas de milhares de clientes utilizando a solução. Este é apenas o primeiro passo da estratégia de *marketplace* afiliados, cuja amplitude de marcas pretendemos expandir em breve.

Blog BB

Em abril de 2021, o BB deu mais um passo no aprimoramento da experiência digital oferecida no Portal do Banco, com a criação do Blog BB.

A principal missão do Blog é a de oferecer conteúdo relevante aos nossos clientes e para quem ainda não possui relacionamento com o Banco.

Na prática, isso significa monitorar e compreender necessidades de informação expressas nas buscas do Google para elaborar uma pauta que maximize os conhecimentos da audiência. Essa estratégia editorial - que oferece um *mix* de pautas de oportunidade com conteúdo *evergreen* - alcançou mais de três milhões de visitantes no segundo semestre de 2021.

Chamam a atenção o índice de utilidade (avaliações positivas/total de avaliações) de 96% atribuído pela audiência aos *posts* do período, assim como os mais de 25 mil compartilhamentos dos conteúdos em diversas plataformas (Facebook, Whatsapp, Twitter e Instagram).

Programa Corporate Venture Capital (CVC)

O programa de CVC é fundamental para impulsionar a inovação aberta, ajudando no desenvolvimento de novos negócios, ampliando mercados nos quais atuamos, ao mesmo tempo em que promove uma melhor experiência para os clientes. Estar próximo a *startups* é uma forma de trocar experiências, aprendizados, incorporar novas tecnologias e aumentar a competitividade. Alinhado a isso, a oportunidade de investir em *startups* de impacto gera ainda mais valor, não só para o BB, como também para a sociedade e todo o ecossistema.

Em 2021, realizamos os primeiros investimentos em fundos de *Venture Capital*. Nossa tese de investimento se baseia nos seguintes pilares: (1) Verticais de investimento: *agritechs*, experiência do cliente, *fintechs* e *govtechs*; (2) Estágio de maturidade: foco nos estágios *seed* e Série A, com produtos testados e clientes; (3) Parcerias: gestores de *venture capital*, *startups* e aceleradoras; e (4) ASG: priorização de *startups* que tenham objetivos, métricas e metas claras de impacto social, ambiental e de governança responsável.

Low-code

O desafio do desenvolvimento de soluções na nuvem vem sendo enfrentado com o desenvolvimento *Low-Code* de *softwares*, em nossa plataforma *Faz.ai*, que suporta a automação de processos internos menos complexos de forma mais rápida e independente, com gestão e governança corporativas. Essa ferramenta aumenta a capacidade de automatizar processos de trabalho com maior eficiência, simplificação e digitização de processos.

Inteligência Artificial

O ano de 2021 consolida o avanço do uso de inteligência artificial (IA) em novas soluções e processos do BB. O corpo jurídico do BB passou a contar com o auxílio da IA na análise de acordo judiciais enquanto nosso atendimento humano tem atuado preventivamente para mitigar a propensão de demandas judiciais. A automação de *backoffice* ampliou a capacidade operacional por meio de novas soluções que tratam uma gama crescente de documentos como contratos, procurações, matrículas de imóvel, notas fiscais e informações contábeis entre outros itens.

O *onboarding* digital, piloto na validação automatizada de documentos de identificação, já conta com 28 mil validações diárias. Atualmente esta solução de inteligência artificial também já está presente em outros produtos do BB e de parceiros. Vale destacar o *case* da prova de vida do INSS, suportado pela solução de validação dentro do próprio app BB, que garantiu comodidade a mais de 128 mil beneficiários ao longo de 2021.

O Assistente Virtual BB consolida a fase de crescimento do atendimento digital. Em 2021, 23 milhões de pessoas tiveram 57 milhões de conversas com os assistentes virtuais do Banco. Considerando apenas o WhatsApp, foram 17,7 milhões de pessoas com 43,3 milhões de conversas, incremento de 130% na quantidade de usuários sobre 2020.

Além disto, vale ressaltar a ampliação do uso de canais de voz suportados por Inteligência Artificial. Novas consultas foram disponibilizadas no Assistente Virtual BB presente no Google Assistente e a Busca Inteligente por voz facilita a experiência no app BB e já é utilizada por mais de 2,6 milhões de clientes. Ademais, o ano de 2021 foi marcado pelo lançamento da URA Cognitiva (Unidade Resposta Audível), ampliando a capacidade de atendimento aos nossos clientes com soluções de IA tanto no entendimento da fala quanto na geração de voz.

Sobretudo, a Inteligência Artificial tem contribuído cada vez mais para melhoria da nossa eficiência operacional e da experiência dos nossos clientes, funcionários e parceiros, auxiliando pessoas nas atividades em que as máquinas oferecem excelência, permitindo que o diferencial humano fortaleça o relacionamento e a entrega de valor a diferentes *stakeholders*.



Inteligência Analítica

O direcionamento e investimentos do Banco do Brasil em cultura analítica e uso de dados permaneceram fortes ao longo de 2021, reafirmando a estratégia para geração de valor. Assim, colocamos o cliente no centro da atuação e prioridade, mantendo o foco na eficiência operacional, na atuação em agronegócios, canais de atendimento e serviços suportados por dados e inteligência analítica.

A estrutura de inteligência analítica tem atuado sob formato de tribos e *squads* multidisciplinares, gerando sinergia entre negócios, soluções tecnológicas e *analytics*. Além de facilitar o uso de dados e potencializar o acultramento, permite também celeridade nas entregas.

As ações e esforços de ampliação da cultura, conhecimento e maturidade analítica permaneceram crescentes em 2021, alcançando 2.390 formações em *Business Analytics*, Ciência e Engenharia de dados, entre outras.

A estratégia Conquista, Reconquista e Sucessão em Agronegócios, a solução de Prova de Vida de beneficiários INSS baseada em dados e a preparação para o *OpenFinance* são alguns dos exemplos de contribuição e suporte de inteligência analítica aos clientes e negócios do Banco do Brasil.

BB no Metaverso

O Banco do Brasil está no Metaverso, com ações do mundo real transportadas para a cidade virtual do “Complexo”, servidor de RolePlay, que conduz o gamer na criação de um edifício do Banco do Brasil, com base na sede existente, em Brasília, e promove um *tour* virtual pelo prédio histórico que abriga o Centro Cultural Banco do Brasil Rio de Janeiro (CCBB-RJ).

No *game*, o jogador poderá abrir contas e receber benefícios para seu personagem. Haverá empregos relacionados à atividade bancária e nas praias e *outdoors* da cidade virtual, o jogador vai se deparar com a gestora de fundos BB DTVM. Essa é uma excelente oportunidade para trabalharmos a cultura de investimentos, tão importante para a sociedade em geral, de uma forma atraente para as novas gerações, apresentando fundos diferenciados na indústria como o BB Ações Equidade, o BB Ações US Biotech BDR Nível I e o BB Ações Agro.

O BB começou a apoiar o segmento de jogos eletrônicos em 2018. Desde então, patrocina eventos como o “Brasil *Game Show*” (BGS) e o “CBCS – Campeonato Brasileiro de *Counter-Strike*”, apresenta campeonatos, como *VALORANT Ultimate Ignition Series*, e, neste ano, promoveu a troca de experiências entre gamers e amantes dos eSports com a “*Game Talks BB*”, além de criar o “BB Game Series Etapa Universitária”, primeiro torneio de propriedade da instituição e de ampliar o *Squad BB*. Por meio do eSports, o BB diversifica suas estratégias de transformação digital e rejuvenescimento da base de clientes.

PIX

A solução PIX do BB, integrada a todos os aplicativos comerciais do banco, atende de forma ágil as transferências dos clientes (pagador e recebedor). Já a facilidade de cadastramento das chaves PIX, bem como, a simplicidade e presteza na realização das transferências, apoiam a nossa rede na tarefa de fidelizar os clientes.

Os clientes BB podem fazer transferências PIX através do nosso aplicativo, do Whatsapp e até por comando de voz usando o *Google Assistant*. Em termos de quantidade, o BB processa 19,3% de pagamentos e recebimentos do Pix e corresponde a 28,6% do volume financeiro.

Em 2021, foram disponibilizados a personalização de limites de Pix, Pix Cobrança - *Qrcode* com vencimento (funcionamento similar ao boleto de cobrança), agendamento de Pix, Pix Saque e Pix Troco e o Mecanismo Especial de Devolução (permite a contestação de valores devido a fraudes, golpes e falhas). A Agenda Evolutiva do Pix segue o mesmo ritmo para 2022, prevendo novos produtos e novas opções de liquidação para os usuários.

Open Banking

Em 2021, atuamos fortemente no processo de implementação do *Open Banking* (ou Sistema Financeiro Aberto) e mantivemos nos ativos nos diversos fóruns, onde atuamos de maneira protagonista no ecossistema, e coordenamos os trabalhos estabelecidos dentro da Febraban e da Convenção do *Open Banking*.

Nossas equipes se destacaram na construção das API (*Application Programming Interfaces*) que permitiram a integração das plataformas e infraestruturas tecnológicas das instituições participantes do ecossistema para viabilizar o compartilhamento de dados e serviços previstos no escopo *Open Banking*.

Adaptamo-nos às diversas mudanças, estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, no calendário de implementação do *Open Banking* e implantamos as fases 1, 2 e iniciamos, no 4T21, as fases 3 e 4. Continuamos trabalhando para implementação das demais fases, com previsão de conclusão para 2022.

A partir da fase 2, quando teve início o compartilhamento de dados, intensificamos a divulgação de informações sobre a necessidade do prévio consentimento do cliente, visando desmistificar os conceitos do *Open Banking* e fortalecer aspectos relevantes de segurança que envolvem a troca de dados entre instituições financeiras.

Na fase 3, temos os serviços de iniciação de transações de pagamento e de encaminhamento de propostas de operação de crédito, além da possibilidade do pagamento com PIX sem a necessidade da utilização do aplicativo em que o cliente possui sua conta corrente. Com isso, passamos a conectar produtos financeiros, além da conexão de dados. A terceira fase será implementada em etapas, garantindo segurança e estabilidade no sistema, estendendo-se até setembro de 2022.



Em 15 de dezembro, iniciamos a implementação da fase 4, contemplando o compartilhamento de um conjunto de informações que vão além dos produtos e serviços bancários tradicionais, como previdência, seguros, câmbio e investimentos. A inclusão desses produtos dá início ao formato ampliado do sistema, que foi denominado *Open Finance*. Essa fase também será implementada em etapas, com previsão de término em maio de 2022.

O Portal do Desenvolvedor conta com cinco API em seu portfólio: Cobrança, PIX, Pix Arrecadação Integrada, Autorização de Débito Automático e Pagamentos em Lote. As duas últimas foram lançadas durante o 4T21. O Portal oferece uma jornada digital de ponta a ponta para a integração, incluindo ambiente de testes das soluções, além de conectar o público desenvolvedor, mantendo uma comunidade ativa que contribui para a construção e aprimoramento dos nossos serviços.

Ao longo de 2021, foram firmadas mais de cinco mil novas integrações com clientes empresariais, cadastrados mais de 13 mil desenvolvedores e mais de seis mil aplicações estão em produção.

Atuamos com foco estratégico para manter o BB como referência em *Open Banking* no mercado, mantendo o nosso pioneirismo no tema. Para os clientes e sociedade em geral, atuamos com reforço de comunicação para disseminar o conceito de Sistema Financeiro Aberto e preparar o consumidor para aproveitar as vantagens do *Open Banking*. Internamente, focamos na preparação dos funcionários para o novo cenário, capacitando-os para sanar as dúvidas dos clientes e para utilização das novas oportunidades negociais de relacionamento com nossos clientes.

5. Prêmios e Reconhecimentos

Janeiro

Somos o banco mais sustentável do mundo. Reconhecidos pelo ranking das **100 Corporações Mais Sustentáveis do Mundo 2021 – Global 100**, da *Corporate Knights*. Este foi o melhor resultado histórico do Banco – ficamos na 3ª colocação geral do *ranking* e somos também a empresa mais bem posicionada do Brasil.

Fevereiro

Recebemos a premiação Classe Bronze no **Sustainability Yearbook 2021**. O *Sustainability Yearbook* é uma das publicações mundiais mais abrangentes sobre sustentabilidade corporativa, que classifica as empresas pelo desempenho apresentado no Índice Dow Jones de Sustentabilidade da Bolsa de Nova Iorque (DJSI).

Março

Fomos reconhecidos pelo segundo ano consecutivo como uma das 100 empresas mais inovadoras do mundo em um dos mais importantes eventos de TI internacionais, o **CIO 100 Awards 2021**, realizado pela revista americana CIO, da IDG Communications. O mérito desse reconhecimento é de uma das soluções mais inovadoras lançadas em 2020, o Assistente Virtual para Renegociação de Dívidas no WhatsApp, desenvolvido com a aplicação de Inteligência Artificial.

Abril

Fomos o banco mais bem avaliado pelos clientes investidores em março, segundo o **estudo Índice de Atendimento de Bancos e Plataformas (IQA)** elaborado pela FGV. Esse é um reconhecimento a todos os funcionários do BB que atuam de forma cada vez mais comprometida, com foco total na satisfação do cliente.

Mai

Temos a solução mais inovadora em tecnologia móvel no país, segundo o prêmio **“Seleção Mobile Time”**, com o Pix no WhatsApp BB. A solução permite ao cliente cadastrar suas chaves, pagar, receber, gerar *QR Code* ou consultar um extrato do Pix por mensagens de texto ou voz.

A revista *Global Finance* anunciou, em sua nona seleção anual para o prêmio **“The Innovators 2021”**, o reconhecimento das mais

inovadoras instituições financeiras mundiais, aquelas que conseguem projetar as melhores soluções e ferramentas financeiras. Fomos escolhidos pelo terceiro ano consecutivo, dessa vez na categoria *Corporate Finance*. A iniciativa premiada foi o Centro de Aceleração em Inteligência Artificial.

Recebemos o **Prêmio Latam 2021** em experiência do cliente, organizado pela Aloic – *Alianza Latino Americana de Organizaciones para la Interacción con Clientes*, cujo objetivo principal é reconhecer as melhores práticas da atividade. Vencemos com o SAC BB, na categoria Melhor Estratégia na Organização.

A Universidade Corporativa Banco do Brasil (UniBB) foi reconhecida como uma das melhores do mundo pelo **GlobalCCU** (Conselho Global de Universidades Corporativas). Recebemos o **Gold Award** na categoria Cultura e Tecnologias. É a quarta vez em que somos premiados pelo *GlobalCCU*.

Junho

Fomos reconhecidos como a melhor instituição da América Latina na Gestão de Portfólio Digital no **PWM Wealth Tech Awards 2021**, cerimônia global organizada pelo veículo especializado *Professional Wealth Management - PWM*, integrante do grupo internacional *Financial Times*, referência em assuntos relacionados a finanças e *private banking*.

Julho

Recebemos o selo do **Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça**, do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MDH), que dissemina medidas de cultura organizacional para alcançar a igualdade entre mulheres e homens no mundo do trabalho. Foi dirigido a empresas de médio e grande porte, públicas e privadas, com personalidade jurídica própria. A adesão ao programa é voluntária. É a sexta vez consecutiva que o BB recebe o reconhecimento.

Agosto

Fomos novamente listados no índice de sustentabilidade da bolsa de valores de Londres, o **FTSE4 Good Index Series**, que avalia e classifica as empresas com melhores práticas Ambientais, Sociais e de Governança Corporativa (ASG). Essa conquista demonstra o reconhecimento do mercado investidor pelo compromisso do Banco



com as melhores práticas em sustentabilidade e com a transparência na divulgação de suas informações.

Fomos eleitos a Empresa do Ano no **Prêmio ClienteSA**, principal reconhecimento às melhores práticas em gestão de clientes da América Latina, entre 49 companhias reconhecidas em 26 categorias diferentes. Com o resultado, estamos classificados para concorrer mais uma vez à edição internacional organizada pela Alianza Latinoamericana de Organizaciones para la Interacción con Clientes (Aloic Latam), onde também somos os atuais campeões e defenderemos o título, em disputa com os vencedores nacionais do México, Argentina, Colômbia e Paraguai.

Setembro

Nossa assessoria de imprensa foi premiada pelo 11º ano seguido. Vencemos, na categoria Financeiro, a 11ª edição da Pesquisa “**Empresas que Melhor se Comunicam com Jornalistas**”, realizada pela Plataforma Negócios da Comunicação e pelo Centro de Estudos da Comunicação (Cecom) e auditada pela BDO Brazil.

Outubro

Fomos reconhecidos como o Melhor Banco de Pequenas e Médias Empresas da América Latina, no **Prêmio SME Bank Award**, concedido pela Revista *Global Finance*, com o case “Apoio à Saúde Financeira das MPE brasileiras durante a Pandemia”. Diante do cenário de incertezas trazido pela pandemia, temos atuado para prover suporte aos clientes com proximidade, rapidez e segurança, ao mesmo tempo em que fortalecemos nosso compromisso com a sociedade, pela adoção de ações para minimizar os efeitos adversos da atual conjuntura sobre o país.

O Banco do Brasil é uma das empresas mais transparentes na divulgação de informações sobre sustentabilidade, aponta o Observatório da Transparência, iniciativa do conselho consultivo no **Brasil da Global Reporting Initiative (GRI)**. A avaliação da instituição, que é dedicada ao desenvolvimento de padrões de relatórios de sustentabilidade, partiu da lista das 100 maiores empresas no Brasil feita pela KPMG.

Somos a marca mais lembrada do país na categoria “banco” do **Top of Mind** nestes 31 anos da premiação. Primeiro banco do país, o BB foi citado em 2021 por 25% dos entrevistados, liderando em todas as faixas etárias e classes sociais. Os melhores resultados são entre os mais ricos (31%) e os moradores do Nordeste (35%).

Novembro

Mais uma vez, fomos reconhecidos como o melhor banco do mundo na categoria Educação e Formação de *Private Banker* na premiação **Global Private Banking Awards 2021**. Ela é organizada anualmente pelos veículos especializados PWM (*Professional Wealth Management*) e *The Banker*, que fazem parte do grupo internacional *Financial Times* e que são referências mundiais em assuntos relacionados a finanças e *Private Banking*.

Ganhamos o reconhecimento como o banco mais sustentável da América do Sul, pela **Capital Finance International – CFI.co**. A revista inglesa sobre negócios, economia e finanças usa uma ampla gama de critérios para apoiar as decisões sobre a premiação, com base em informações coletadas pela própria equipe de pesquisa.

Conquistamos, pela segunda vez, o **Prêmio iBest** do júri popular de melhor Banco Digital do país. Mesmo concorrendo na final com duas das maiores *fintechs* do país, fomos o banco mais votado pelos internautas. A seletiva contou com diversas etapas ao longo do ano, concorrendo com todas as principais instituições financeiras do país, e o BB passou por todas elas sempre nas primeiras posições.

Atingimos o Nível 1, com pontuação máxima pela quinta vez consecutiva, no **5º Ciclo do Indicador de Governança – IG-SEST do Ministério da Economia**. O IG-SEST é um instrumento de acompanhamento contínuo que tem como objetivo avaliar o cumprimento dos requisitos exigidos pela Lei nº 13.303/2016, regulamentada pelo Decreto nº 8.945/2016 e pelas diretrizes estabelecidas nas Resoluções da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União – CGPAR, que buscam implementar as melhores práticas de mercado e maior nível de excelência em governança corporativa.

Dezembro

Somos o grande vencedor do **Prêmio Banking Transformation 2021**. Fomos considerados os melhores do ano em três categorias e, em número de *cases* vencedores, fomos os campeões. Também fomos homenageados pelo movimento de transformação digital que estamos realizando. Concorremos com os principais bancos brasileiros, tradicionais e nativos digitais, e com as empresas que fazem parte do ecossistema do financeiro, como as de meios de pagamentos, *fintechs*, bolsas de valores, seguradoras e *bureaux* de crédito. O júri técnico foi composto por especialistas renomados do mercado.

Conquistamos, mais uma vez, o selo **Empresa Pró-Ética**. O Pró-Ética é uma iniciativa do Instituto Ethos e da Controladoria-Geral da União (CGU) que busca fomentar a adoção voluntária de medidas de integridade pelas empresas, por meio do reconhecimento público daquelas que, independentemente do porte e do ramo de atuação, mostram-se comprometidas em implementar medidas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de atos de corrupção e fraude. O reconhecimento é feito a cada dois anos e esta é a quarta vez que o BB é listado. As outras foram em 2012/2014, 2016 e 2018/2019.

Fomos destaque na 10ª edição do **Prêmio Reclame Aqui** – As melhores empresas para o consumidor, recebendo o troféu Prata na categoria Bancos, entre as 102 instituições financeiras ativas na plataforma. A premiação tem o objetivo de reconhecer o trabalho e atendimento das empresas e dos profissionais que mais se destacaram em cada categoria ao longo do ano. O prêmio também leva em consideração a avaliação prévia que os próprios clientes fazem de cada empresa. Assim, só é classificada a companhia que minimamente mantiver o status “Bom” nas avaliações recebidas.

6. Destaques do Resultado das Demonstrações Contábeis Consolidadas

Lucro Líquido Recorrente de R\$ 21,0 bilhões em 2021

O lucro líquido recorrente¹ foi de R\$ 21,0 bilhões em 2021, aumento de 51,4% em relação a 2020. Na visão societária, o lucro líquido de 2021 totalizou R\$ 19,7 bilhões, crescimento de 55,2%. O resultado foi influenciado pelo aumento do resultado da intermediação financeira



decorrente, principalmente, do crescimento das receitas da intermediação financeira (+8,8%) e da redução da Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito (-28,9%). As despesas administrativas alcançaram R\$ 33,9 bilhões, elevação de 1,9% na comparação com 2020, enquanto as receitas de prestação de serviços foram de R\$ 29,3 bilhões, crescimento de 2,2%.

Apresentamos abaixo os principais números relativos ao nosso desempenho em 2021.

Tabela 2. Destaques Financeiros

Resultado (R\$ milhões)	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Lucro Líquido Recorrente ¹			21.021	13.884
Lucro Líquido	19.574	12.512	19.710	12.697
Resultado da Intermediação Financeira	39.397	21.002	44.688	29.781
Receita de Prestação de Serviços	18.986	19.231	29.343	28.702
Despesas Administrativas ²	32.063	31.520	33.847	33.216

(1) – O Resultado Recorrente exclui os resultados considerados não recorrentes. Conforme definido pela Resolução BCB n.º 2/2020, resultados não recorrentes são aqueles que não estão relacionados ou estão relacionados apenas de forma incidental com as atividades típicas da instituição, e não estão previstos para que ocorram com frequência em exercícios futuros, conforme Nota Explicativa 31. (2) – Composta pela soma de Despesas de Pessoal e Outras Despesas Administrativas.

Patrimoniais (R\$ milhões)	Dez/21	Dez/20	Dez/21	Dez/20
Ativos	1.988.646	1.782.539	1.932.533	1.725.672
Carteira de Crédito Classificada	770.470	669.332	784.796	681.776
Recursos de Clientes	647.617	583.654	671.270	601.984
Patrimônio Líquido	134.226	116.723	144.857	126.971

	2021	2020
Lucro por Ação (R\$)	6,86	4,39
Dividendos e JCP distribuídos aos acionistas	7.526	4.197

Resultado de Intermediação Financeira

O resultado da intermediação financeira corresponde à soma das receitas da intermediação financeira, das despesas da intermediação financeira e da provisão para perdas associadas ao risco de crédito (PCLD). Em 2021, totalizou R\$ 44,7 bilhões, crescimento de 50,1% na comparação com 2020. Dentre os componentes do resultado da intermediação financeira, destaque para o crescimento de 8,8% das Receitas da Intermediação Financeira e para a redução de 28,9% da Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito.

Receita de Prestação de Serviços

As receitas de prestação de serviços cresceram 2,2% em relação a 2020, totalizando R\$ 29,3 bilhões. Destaque para os crescimentos de Administração de Fundos (+8,8%), e de Comissões de Seguros, Previdência e Capitalização (+10,7%).

A estratégia continua centrada no relacionamento, no atendimento especializado, na diversificação das fontes de receita e na melhoria constante da experiência do cliente.

Despesas Administrativas

As despesas administrativas alcançaram R\$ 33,9 bilhões no período, crescimento de 1,9% em relação a 2020, abaixo da inflação do período de 10,06%, resultado da gestão disciplinada dos custos. As despesas de pessoal cresceram 4,2% na comparação anual, devido principalmente ao reajuste salarial de 10,97% concedido aos bancários a partir de setembro/2021, em linha com o Acordo Coletivo de Trabalho 2020/2022, enquanto as outras despesas administrativas reduziram 1,6% se comparado a 2020, devido especialmente as quedas nas linhas de Amortização (-21,5%), Comunicações (-30,3%) e Transporte (-23,2%).



Capital

Possuímos Plano de Capital com visão prospectiva de três anos, considerando (a) a Declaração de Apetite e Tolerância a Riscos, (b) a Estratégia Corporativa e (c) o Orçamento Corporativo.

Atingimos 11,94% no Índice de Capital Principal (ICP) em dezembro de 2021, enquanto o Índice de Basileia (IB) chegou a 17,76%. O Índice de Capital Nível I alcançou 15,16%.

Remuneração aos acionistas

A Política de Remuneração aos Acionistas busca garantir a devida valorização do acionista, conjugada à perenidade e à sustentabilidade financeira de curto, médio e longo prazos do Banco, tendo como premissa a necessidade de flexibilidade e solidez financeira para a manutenção sustentável dos negócios.

Para o exercício de 2021, foi aprovado o percentual de 40% do lucro líquido, ajustado conforme disposto nas letras “a” e “b” do inciso I do artigo 202 da Lei 6.404/76, a ser distribuído via dividendos e/ou Juros sobre Capital Próprio (JCP), tendo como balizadores o resultado do Banco, sua condição financeira, a necessidade de caixa, o Plano de Capital e suas metas e respectivas projeções, a Declaração de Apetite e Tolerância a Riscos, perspectivas dos mercados de atuação presentes e potenciais, oportunidades de investimento existentes e a manutenção e expansão da capacidade operacional.

Carteira de Crédito Classificada

Nossa carteira de crédito classificada cresceu 15,1% em relação a dezembro de 2020.

Na linha de pessoa física, sem produtor rural, que representa 33,7% do total da carteira, o crescimento foi de 15,7% em um ano. Destaque para o crédito Consignado que atingiu R\$ 106,8 bilhões, crescimento de 14,2% no comparativo com o mesmo período do ano anterior, bem como para as linhas de cartão de crédito (+46,8%) e empréstimo pessoal (+40,2%), alinhados à estratégia de mudança de mix para linhas mais rentáveis.

No caso de Pessoas Jurídicas, sem empresas do agronegócio, a carteira classificada atingiu R\$ 253,1 bilhões, crescimento de 7,1% em um ano. Destaque para a carteira de clientes MPME (faturamento bruto anual de até R\$ 200 milhões), que atingiu R\$ 91,5 bilhões, crescimento de 14,5%, influenciada pelos desembolsos de R\$ 8,1 bilhões no Pronampe, e para as Grandes Empresas que cresceram 13,5% em seu conceito ampliado, que considera títulos e garantias prestadas.

Já no agronegócio, a carteira classificada atingiu em dezembro/2021 a cifra histórica de R\$ 232,4 bilhões, com destaque para o crescimento da carteira de crédito rural em 29,6%. Vale ressaltar o crescimento de 183,6% em títulos do agronegócio, Cédula de Produtor Rural (CPR) e Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio (CDCA).

Atuação do BB no Mercado de Capitais

Completamos um ano da nossa parceria com o UBS, alavancando nossos negócios em mercado de capitais e *investment banking*. Essa parceria combina a expertise e plataforma de distribuição global do UBS com a rede de relacionamentos do BB no Brasil, trazendo vantagens aos clientes corporativos que passam a contar com soluções mais completas, bem como às pessoas físicas, com uma plataforma diferenciada de assessoria e distribuição de novas classes de ativos.

Buscamos com a nossa rede de relacionamentos originar negócios para posicionar o UBS BB entre os três primeiros no *Ranking* ANBIMA de *Debt Capital Markets* (DCM) local e internacional, *Equity Capital Markets* (ECM) e M&A.

Apenas no 4T21, o UBS BB anunciou 60 transações, sendo 57 de dívida local (Local DCM), e 3 de ações (ECM). De janeiro a dezembro de 2021, o UBS BB anunciou 194 transações, um marco importante para o primeiro ano de operação da *joint-venture*.

Além disso, em parceria com o UBS BB, também apoiamos os nossos clientes em operações ASG ao longo de 2021. No mercado local, participamos de 20 emissões com volume total de R\$ 10,9 bilhões, e no mercado internacional, participamos de sete emissões com volume total de USD 3,8 bilhões.

7. Gestão de Pessoas

A política e as práticas de gestão de pessoas são norteadas pela meritocracia, compromisso com os valores da empresa, foco na experiência do cliente, transformação digital e inovação. Apresentamos a seguir o perfil dos nossos funcionários:

**Tabela 3. Perfil de Funcionários**

Perfil do Funcionários	Dez/21	Dez/20
Funcionários	84.597	91.673
Feminino	35.927	38.645
Masculino	48.670	53.028
Escolaridade		
Ensino Médio	9.136	11.505
Graduação	26.946	31.735
Especialização, Mestrado e Doutorado	48.431	48.275
Demais	84	158
Distribuição Geográfica		
Norte	3.678	3.981
Nordeste	13.919	15.106
Centro-Oeste	16.090	16.650
Sudeste	35.894	39.800
Sul	14.997	16.136
Exterior	19	0
Rotatividade de Funcionários (%)	0,56	0,56

Em 2021, lançamos o manifesto da cultura no BB, com o objetivo de reforçar os aspectos culturais relevantes e essenciais para a evolução e longevidade do nosso Banco. O manifesto contém os cinco impulsionadores da cultura: (i) buscamos o novo todos os dias, (ii) resultado é gerar valor para o cliente, (iii) fazer bem é um bom negócio, (iv) ética e integridade são a base da confiança e (v) juntos fazemos muito mais. Os impulsionadores são narrativas inspiradoras que traduzem a nossa cultura, tangibilizam os nossos valores e contribuem para a execução da estratégia corporativa, além de reforçar o que temos de melhor.

Disponibilizamos o Assistente Virtual BB a todos os funcionários do Banco. Com ele é possível obter atendimento automatizado sobre mais de 60 assuntos relacionados à gestão de pessoas, de forma simples e rápida, via aplicativo WhatsApp. Em 2021, mais de 37 mil funcionários utilizaram o Assistente, gerando quase 800 mil atendimentos no ano.

O BB conta com a Universidade Corporativa Banco do Brasil para desenvolver a excelência humana e profissional, por meio da criação de valor em soluções educacionais, contribuindo para a melhoria do desempenho organizacional e o fortalecimento da imagem do Banco. Investimos na transformação digital com a disponibilização de mais de 1.200 cursos nas áreas de mobile, programação, *front-end*, *DevOps*, *UX & design*, *data Science*, inovação e gestão, bem como na ampliação do acesso às certificações profissionais em TI para todos os funcionários e realização de diversas ações

educacionais para o fortalecimento dos negócios e satisfação dos clientes.

Em 2021, a UniBB continuou investindo na seleção e desenvolvimento de seus líderes. Para a gerência média, foi lançado o Programa de Identificação de Talentos (PIT+). O Programa tem abordagem orientada a dados e coleta, organiza, diagnostica e relaciona informações sobre as equipes, otimizando o gerenciamento dos recursos humanos do Banco. Em sua primeira edição, a partir do cruzamento de diversos indicadores de resultados e comportamentos, o BB identificou 2.139 funcionários para as funções foco do PIT+.

Ainda com um olhar para quem conduz os negócios do dia a dia, as Jornadas do Líder Digital, Líder *Evolution* e Super Regional capacitaram mais de quatro mil gestores em competências de liderança, fazendo uso de tecnologias digitais. Houve também uma seleção corporativa para Superintendente Regional, que identificou 65 candidatos.

Para a alta liderança, a Seleção Executivos e Gestores no Exterior qualificou 56 candidatos, reforçando o compromisso da UniBB com a meritocracia e o processo sucessório na Empresa. Com essas iniciativas, as lideranças do BB estarão cada vez mais preparadas para construir o banco do futuro, com sustentabilidade e eficiência.

O Programa Saúde Mental lançado em 2021, o qual está ancorado em cinco pilares (Hábitos Saudáveis, Educação, Ergonomia, Apoio Psicológico e Cuidado), contou com a disponibilização de plataforma



de atendimento psicológico *online*, patrocinada pelo Banco e disponível para todos os funcionários. De outubro a dezembro, foram realizadas mais de 12 mil consultas.

Nossas práticas de Gestão de Pessoas foram reconhecidas de diversas formas. Recebemos a certificação *Top Employer* pela nona vez consecutiva. Somos a única empresa brasileira reconhecida em todas as edições desse certame. A certificação é concedida pela fundação de pesquisa independente holandesa, *Top Employers*

Institute, e reconhece os empregadores que desenvolvem talentos em todos os níveis da organização e que se esforçam para otimizar continuamente as políticas e práticas de gestão de pessoas.

Recebemos também, pela sexta vez, o prêmio *Top of Mind* de RH na categoria Educação Corporativa / *E-learning*. O BB foi a Empresa mais lembrada pela comunidade de recursos humanos, em votação espontânea, com a participação de milhares de gestores da área em todo o país.

Tabela 4. Remuneração e Benefícios

R\$ milhões	Demonstrações Contábeis Individuais		Demonstrações Contábeis Consolidadas	
	2021	2020	2021	2020
Folha de pagamento ¹	18.459	17.704	20.015	19.179
Previdência Complementar ²	1.813	1.791	1.813	1.791
Planos de Saúde ²	1.841	2.625	1.841	2.625
Participação nos Lucros e Resultados ³	2.523	1.562	2.536	1.569
Treinamento ⁴	50	37	55	42

(1) Despesas com proventos, benefícios, encargos sociais e provisões administrativas, conforme Nota Explicativa Despesas de Pessoal (2) Custeio dos planos de previdência complementar e de saúde, conforme Nota Explicativa de Benefícios a Empregados. (3) Valor destinado à Participação nos Lucros e Resultados, conforme Demonstração do Resultado do Exercício. (4) Conforme Nota Explicativa Despesas de Pessoal.

8. Gestão de Riscos, Controles Internos e Segurança Institucional

Gestão de Riscos

A estrutura de gerenciamento de riscos objetiva identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar riscos, além de garantir o aprimoramento contínuo da gestão.

Por intermédio da Declaração de Appetite e Tolerância a Riscos - RAS (*Risk Appetite Statement*), é orientado o planejamento da estratégia, políticas e diretrizes relacionadas às atividades que envolvam assunção de riscos, direcionando orçamento e capital para a alocação sustentável e otimizada.

Ao longo do ano de 2021, aprimoramos o uso da plataforma Analítica em ambiente de *big data*, o modelo de trabalho matricial e o uso de metodologias ágeis, com desenvolvimento de modelos e painéis de gestão de riscos a partir daquele ambiente.

Implementamos ainda, sob a supervisão do Banco Central, o Doc 5050, destinado à remessa de informações sobre a base de riscos e perdas operacionais, de acordo com os artigos 32 a 36 da Resolução

Nº 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, Circular nº 3.979, de 30 de janeiro de 2020, e Instrução Normativa BCB nº 33, de 29 de outubro de 2020.

Houve avanços relevantes em 2021, como a revisão do *framework* de gestão de diversos riscos e aprovação do *framework* de gestão do risco de segurança, em linha com a definição do Modelo Referencial de Linhas de Defesa (MRLD), a revisão do modelo interno de risco de taxa de juros na carteira bancária (IRRBB), a Revisão do Modelo de Projeção de Liquidez de Curto Prazo (LCR), o aprimoramento metodológico para gestão do risco operacional, bem como melhorias nos processos de gestão de perdas operacionais e apuração do capital econômico para cobertura do risco, o desenvolvimento de indicador de sensibilidade ao risco climático para a carteira de produtores rurais e pessoas jurídicas, com base nas orientações do *roadmap* da Febraban e da TCFD (Força-Tarefa sobre Divulgações Financeiras relacionadas ao Clima).

Gestão de Riscos Cibernéticos

O Banco gerencia os riscos cibernéticos de forma integrada, com participação ativa de diversas diretorias e unidades. A exposição ao risco é permanentemente avaliada e são adotadas medidas proativas e reativas para mitigar os riscos.

Mantivemos a realização de cenários e avaliações de impacto e a revisão periódica do Plano de Prevenção e Resposta a Incidentes

Cibernéticos, que fornecem importantes insumos para o aprimoramento contínuo da gestão do risco cibernético, para mitigar os riscos associados à estratégia digital, somados aos esforços de cumprimento de requisitos regulatórios.



Controles Internos

Possuímos um Sistema de Controles Internos (SCI) robusto, alicerçado no Modelo Referencial de Linhas de Defesa – MRLD, que contribui para assegurar a atuação de todas as áreas do Banco no aprimoramento dos controles e mitigação de riscos, de acordo com as respectivas competências e responsabilidades.

Contamos com um Programa de *Compliance*, aprovado pelo Conselho de Administração, alinhado à Estratégia Corporativa e composto por orientadores, integrados e complementares, que pautam as atividades operacionais e as práticas de negócios do Banco, contemplando também os aspectos referentes à integridade, com foco nas medidas e controles específicos para a prevenção e combate à corrupção.

No âmbito da iniciativa *Compliance* Digital, conduzimos soluções com uso de inteligência analítica na avaliação da conformidade e sustentabilidade dos negócios realizados no Banco do Brasil.

Segurança Cibernética

No cenário de transformação do sistema financeiro, com a elevação dos negócios digitais, acelerado pelo período de pandemia, houve grande crescimento e diversificação dos ataques cibernéticos. Para fazer frente a esse cenário, investimos continuamente na atualização e na modernização de nossas infraestruturas e sistemas de segurança cibernética.

No ano de 2021, concluímos a implementação do Programa de Transformação em Segurança Cibernética com adoção de melhorias que elevaram os índices de maturidade e resiliência da Segurança Cibernética do BB. Essas ações internas, proporcionaram o aprimoramento nos processos de governança, gestão e, em especial, nos processos da operação e tratamento de eventos, elevando nossos níveis de monitoramento, detecção e resposta a incidentes de segurança.

Em relação à cultura de segurança cibernética, foi desenvolvido o Plano de Capacitação em Segurança Cibernética com ações que abrangem desde os níveis de conscientização até especialização técnica avançada, visando o aprimoramento pessoal e profissional para a otimização de recursos humanos no cumprimento das

Segurança Institucional

Em um cenário crescente de novas ameaças os controles de segurança da informação foram aperfeiçoados, notadamente os referentes à criptografia de discos e de acesso para o trabalho remoto.

Em atendimento à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD, o Banco mantém sua Política de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais, aprovada no âmbito do Conselho de Administração, e aplica os melhores esforços para que seus processos, produtos e serviços observem os princípios e deveres estabelecidos pela legislação. Exemplo disso, foi o atendimento de mais de 6,7 milhões de titulares de dados nos últimos 12 meses.

O processo de gestão de continuidade de negócios se mostrou eficaz e resiliente aos desafios enfrentados durante a pandemia. Mesmo assim evoluímos nossa metodologia para atender novos cenários de

No contexto da eficiência e experiência do cliente, promovemos ações de assessoria aos gestores na otimização dos processos por meio do Projeto Simplifique, cujas melhorias realizadas tornam os processos mais simples, propiciando maior agilidade no atendimento ao cliente. Além disso, nossa estratégia de ressarcimento de prejuízos decorrentes de falhas em processos, produtos e serviços, denominada Solução Imediata (SIM) recebeu premiação máxima da Revista Cliente S.A.

Para mais informações sobre o Sistema de Controles Internos, Programas e Políticas, consulte o Formulário de Referência e o Programa de *Compliance*, disponível no sítio de Relações com Investidores (bb.com.br/ri).

estratégias corporativas do Banco. Também foram ampliadas as trilhas de capacitação e elevados os níveis de desenvolvimento dos times internos, objetivando a proteção das operações, dos negócios e das informações dos nossos clientes.

Quanto ao ambiente regulatório foram promovidos aprimoramentos e adequações na Política de Segurança Cibernética do Banco, em atendimento à Resolução CMN nº 4.893/2021. Um dos principais pontos de avanço foi a inclusão da Resolução BCB nº 85/2021 como referência normativa, devido à necessidade de também contemplar as instituições de pagamento que integram o Conglomerado Prudencial, considerando a obrigatoriedade da adesão dessas instituições à política.

O BB continua valorizando o fortalecimento de parcerias e cooperação com outras instituições financeiras, órgãos de governo e empresas do setor cibernético, com participação em eventos nacionais e internacionais de relevância em segurança cibernética, além do aprimoramento do programa de disseminação de cultura e capacitação em segurança e riscos cibernéticos.

ameaças, priorizando os três pilares bases: pessoas, negócios e tecnologias.

No âmbito da prevenção à lavagem de dinheiro, ao financiamento ao terrorismo e à corrupção - PLD/FT-C, o Banco revisou a sua metodologia de avaliação de riscos, visando a adequação às principais regulamentações sobre o tema. O relatório de risco de LD/FT-C foi aprovado pela vice-presidente de Controles Internos e Gestão de Riscos e dado ciência ao Conselho de Administração e aos Comitês de Auditoria e de Risco e de Capital.

O aperfeiçoamento dos recursos de segurança física, a crescente automação dos processos e o emprego de novas tecnologias na mitigação dos riscos contribuíram para a redução do número de ataques às dependências do Banco, mantendo a elevada disponibilidade dos canais físicos de atendimento.



9. Informações Legais

Lei Geral da Micro e Pequena Empresa

Conforme critérios definidos pelo Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte (Lei Geral da Micro e Pequena Empresa – Lei Complementar nº 123, de 14.12.2006), 95,4% de nossos clientes pessoa jurídica do segmento varejo são classificados como micro e pequenas empresas. O volume de recursos utilizado por essas empresas atingiu R\$ 40,9 bilhões em dezembro/2021. O saldo das operações de capital de giro contratadas pelas microempresas totalizou R\$ 4,1 bilhões e das pequenas empresas R\$ 30,8 bilhões. As operações de investimento destinadas às microempresas atingiram R\$ 381,6 milhões e para as pequenas empresas R\$ 5,6 bilhões.

Auditoria Independente – Instrução CVM nº 381

Na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa, a fim de evitar a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade dos auditores independentes, adotamos procedimentos fundamentados nas legislações e normas aplicáveis e nos melhores princípios internacionalmente aceitos relacionados ao tema. Esses princípios consistem em: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (ii) o auditor não deve exercer funções gerenciais em seu cliente e (iii) o auditor não deve promover interesses do cliente. Ademais, no Banco do Brasil, a contratação de serviços relacionados à auditoria externa deve ser precedida por parecer do Comitê de Auditoria.

Tabela 5. Contratos de Não-Auditoria com o Auditor Independente

Empresa Contratante	Data de Contratação	Duração ¹	Descrição dos Serviços
Banco Patagonia S.A.	01/07/2020	11 meses	Consultoria tributária sobre transfer pricing
Banco Patagonia S.A.	01/10/2021	8 meses	Consultoria tributária sobre transfer pricing
BB Seguridade Participações S.A.	16/12/2020	1 mês	Treinamento EAD sobre a Lei 13.303 – Lei das Estatais

(1) Duração estimada em meses com base na data esperada de encerramento dos contratos.

Contratamos a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. para prestação de serviços não relacionados à auditoria externa em patamar inferior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa. Para esta avaliação, foram considerados todos os contratos vigentes entre janeiro/2021 e dezembro/2021.

Justificativa dos Auditores Independentes

Em cumprimento à Instrução CVM 381/2003, informamos que a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. não prestou serviços que pudessem afetar sua independência, ratificada por meio da aderência de seus profissionais aos pertinentes padrões éticos e de independência, que cumpram ou excedam os padrões promulgados por *International Federation of Accountants* (IFAC), Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Banco Central do Brasil (Bacen), Superintendência de Seguros Privados (Susep), Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) e pelas demais agências reguladoras. Estas políticas e procedimentos que abrangem áreas como a independência pessoal, as relações pós-emprego, rotação de profissionais, bem como a aprovação de serviços de auditoria e outros serviços, estão sujeitos a monitoramento constante.

Títulos e Valores Mobiliários

Em conformidade com o art. 8º da Circular Bacen 3.068/2001, afirmamos possuir a intenção e a capacidade financeira de manter, até o vencimento, os títulos classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento”. A capacidade financeira está amparada em projeção de fluxo de caixa que não considera a possibilidade de venda desses títulos. A abertura dos títulos por categoria e a reclassificação de títulos e valores mobiliários podem ser consultadas na nota explicativa 10 – Títulos e Valores Mobiliários. Os valores referentes a ganhos e perdas não realizados no período, relativos a títulos e valores mobiliários, estão divulgados na nota explicativa 30 – Gerenciamento de Riscos e de Capital.

Informações de Coligadas e Controladas

Em cumprimento ao artigo 243 da Lei 6.404/1976, informamos que os investimentos da companhia em sociedades coligadas e controladas estão relacionados nas notas explicativas 2 – Apresentação das Demonstrações Contábeis e 14 – Investimentos.



Esclarecimentos Adicionais

Os investimentos fixos somaram o valor de R\$ 1,8 bilhão em 2021, destacando o investimento em pontos de atendimento e na melhoria da ambiência das agências (R\$ 606,6 milhões), sistemas de segurança e informação (R\$ 143,6 milhões) e em tecnologia da informação (R\$ 1,0 bilhão).

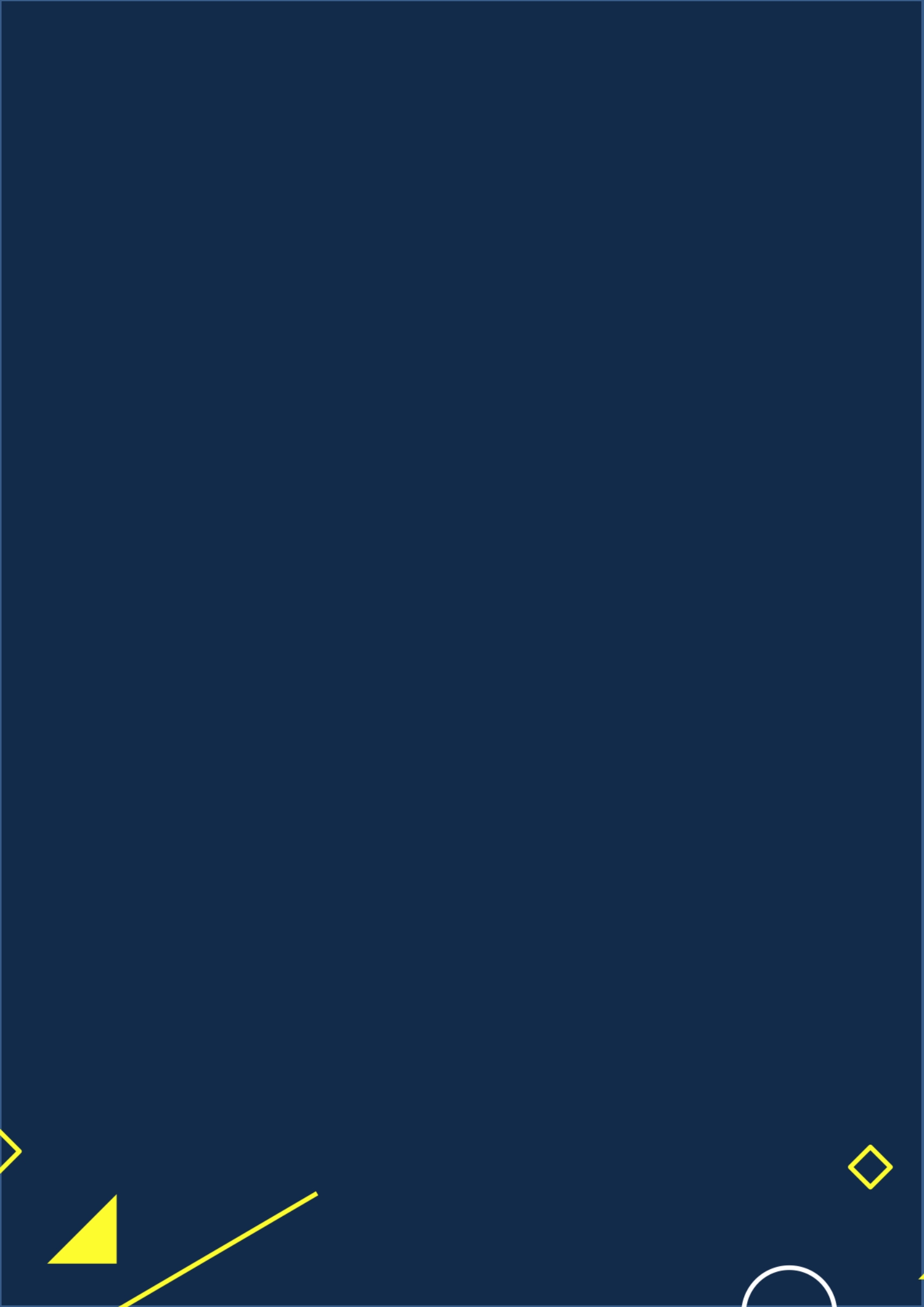
Possuímos R\$ 1,3 bilhão (individual e consolidado) de créditos tributários não ativados apresentados na nota explicativa 22 - Tributos das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas (subitem “f”) em decorrência dos requisitos estabelecidos pelas Resoluções CMN 3.059/2002 e 3.355/2006.

Mantivemos registrado em contas de compensação, conforme regras dispostas no Plano Contábil das Instituições Financeiras (Cosif), o montante de R\$ 17,1 bilhões decorrentes de coobrigações e riscos em garantias prestadas a clientes e empresas integrantes do Conglomerado Banco do Brasil.

Publicamos anualmente, em nossa Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, disponível em nosso sítio (ri.bb.com.br), os investimentos realizados em decorrência do exercício de políticas públicas.

O Banco do Brasil, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal se comprometem a resolver toda e qualquer disputa ou controvérsia relacionada ao Regulamento de Listagem do Novo Mercado por meio da Câmara de Arbitragem do Mercado da B3, conforme cláusula compromissória constante do Estatuto Social do Banco do Brasil.

Para mais informações, disponibilizamos no sítio de Relações com Investidores (ri.bb.com.br) o Formulário de Referência, o relatório de Análise do Desempenho e a Apresentação Institucional.





Demonstrações Contábeis

Exercício de 2021



Índice	1
Demonstrações Contábeis	2
BALANÇO PATRIMONIAL	2
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO.....	4
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	5
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	8
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO.....	9
Notas Explicativas	10
1 - O BANCO E SUAS OPERAÇÕES.....	10
2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	11
3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS.....	18
4 - PRINCIPAIS JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS.....	26
5 - AQUISIÇÕES, VENDAS E REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS	29
6 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO	31
7 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	35
8 - DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS EM BANCOS CENTRAIS.....	35
9 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	36
10 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	37
11 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	43
12 - CARTEIRA DE CRÉDITO	50
13 - OUTROS ATIVOS.....	61
14 - INVESTIMENTOS	63
15 - IMOBILIZADO DE USO	70
16 - INTANGÍVEL	71
17 - RECURSOS DE CLIENTES	72
18 - RECURSOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	75
19 - RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	78
20 - OUTROS PASSIVOS.....	82
21 - PROVISÕES.....	83
22 - TRIBUTOS.....	88
23 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	91
24 - RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.....	98
25 - DESPESAS DE PESSOAL	98
26 - OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	99
27 - OUTRAS RECEITAS E OUTRAS DESPESAS.....	100
28 - PARTES RELACIONADAS.....	101
29 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS	107
30 - GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL.....	118
31 - RESULTADO RECORRENTE E NÃO RECORRENTE	130
32 - OUTRAS INFORMAÇÕES.....	131
33 - EVENTOS SUBSEQUENTES	142
Relatório dos Auditores Independentes	143
Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria	149
Manifestação do Conselho de Administração	151
Parecer do Conselho Fiscal	152
Declaração dos Membros do Conselho Diretor sobre as Demonstrações Financeiras	153
Declaração dos Membros do Conselho Diretor sobre o Relatório dos Auditores Independentes	154
Membros da Administração	155



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Nota	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
		31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Disponibilidades	7	15.285.225	14.239.838	18.023.001	16.784.560
Ativos Financeiros		1.882.350.755	1.693.389.093	1.837.970.158	1.647.636.148
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	8	75.504.036	60.308.542	75.504.036	60.308.542
Aplicações interfinanceiras de liquidez	9	599.811.932	583.328.103	524.066.172	510.645.791
Títulos e valores mobiliários	10	330.952.227	282.416.189	348.046.231	294.912.849
Instrumentos financeiros derivativos	11	2.100.853	3.531.425	2.135.035	3.527.336
Carteira de crédito	12	770.469.717	669.332.086	784.795.568	681.776.452
Outros ativos financeiros	13	103.511.990	94.472.748	103.423.116	96.465.178
(Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito)		(47.406.891)	(47.314.670)	(47.912.546)	(47.781.060)
(Carteira de crédito)	12	(44.470.150)	(44.966.048)	(44.665.729)	(45.170.370)
(Outros ativos financeiros)	13	(2.936.741)	(2.348.622)	(3.246.817)	(2.610.690)
Ativos Fiscais		63.678.242	64.737.934	65.427.722	66.694.029
Correntes		8.329.577	7.812.278	8.807.717	8.551.454
Diferidos (créditos tributários)	22	55.348.665	56.925.656	56.620.005	58.142.575
Investimentos	14	34.366.666	32.363.137	17.521.269	16.290.239
Investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto		34.216.278	32.197.480	17.276.096	16.051.488
Outros investimentos		216.898	210.821	322.966	305.772
(Perdas por redução ao valor recuperável)		(66.510)	(45.164)	(77.793)	(67.021)
Imobilizado de Uso	15	8.262.594	8.023.960	8.541.236	8.230.854
Imobilizações de uso		20.016.624	19.515.238	20.532.856	19.938.808
(Depreciação acumulada)		(11.752.276)	(11.457.731)	(11.989.831)	(11.674.188)
(Perdas por redução ao valor recuperável)		(1.754)	(33.547)	(1.789)	(33.766)
Intangível	16	6.990.611	6.155.723	7.031.258	6.220.666
Ativos intangíveis		16.404.185	13.693.901	16.520.929	13.830.738
(Amortização acumulada)		(7.432.718)	(6.516.516)	(7.508.815)	(6.588.408)
(Perdas por redução ao valor recuperável)		(1.980.856)	(1.021.662)	(1.980.856)	(1.021.664)
Outros Ativos	13	25.118.372	10.944.189	25.930.881	11.596.452
TOTAL DO ATIVO		1.988.645.574	1.782.539.204	1.932.532.979	1.725.671.888

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
		31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Passivos Financeiros		1.775.659.479	1.594.916.801	1.700.540.600	1.520.202.850
Recursos de clientes	17	647.616.550	583.654.485	671.269.541	601.984.265
Recursos de instituições financeiras	18	809.149.735	691.691.613	713.736.801	603.552.262
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	19	201.772.537	204.967.358	200.158.495	203.192.140
Instrumentos financeiros derivativos	11	4.108.597	5.213.967	2.603.927	3.049.843
Outros passivos financeiros	20	113.012.060	109.389.378	112.771.836	108.424.340
Provisões	21	36.029.723	32.993.546	36.810.311	34.036.170
Cíveis, fiscais e trabalhistas		29.628.159	26.807.922	29.835.993	27.288.400
Outras provisões		6.401.564	6.185.624	6.974.318	6.747.770
Passivos Fiscais		16.218.773	10.285.268	19.238.848	13.191.621
Correntes		7.785.387	7.795.599	10.661.686	10.541.252
Diferidos	22	8.433.386	2.489.669	8.577.162	2.650.369
Outros Passivos	20	26.511.701	27.620.367	31.086.034	31.270.138
Patrimônio Líquido	23	134.225.898	116.723.222	144.857.186	126.971.109
Capital	23.b	90.000.023	90.000.023	90.000.023	90.000.023
Instrumento elegível ao capital principal	23.c	--	--	8.100.000	8.100.000
Reservas de capital	23.e	1.399.561	1.397.697	1.401.177	1.399.152
Reservas de reavaliação	23.d	--	2.040	--	2.040
Reservas de lucros	23.e	51.511.170	39.454.038	51.180.290	39.198.468
Outros resultados abrangentes	23.i	(8.409.559)	(13.851.389)	(8.409.559)	(13.851.389)
(Ações em tesouraria)	23.m	(275.297)	(279.187)	(276.913)	(280.642)
Participação dos não controladores	23.j	--	--	2.862.168	2.403.457
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.988.645.574	1.782.539.204	1.932.532.979	1.725.671.888

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
		2º Semestre/2021	Exercício/2021	Exercício/2020	2º Semestre/2021	Exercício/2021	Exercício/2020
Receitas da Intermediação Financeira		83.016.751	130.254.642	121.738.381	84.843.524	133.055.578	122.337.424
Resultado da carteira de crédito	12.b	48.695.652	84.166.739	84.258.803	50.088.652	86.959.784	87.190.081
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez	9.b	19.722.439	28.569.495	18.767.747	18.299.319	25.408.243	13.814.500
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	10.b	10.847.698	14.217.298	13.089.010	12.590.704	17.172.917	15.527.576
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	11.b	1.684.704	1.257.206	3.244.271	1.787.191	1.402.787	3.407.521
Resultado das aplicações compulsórias	8.b	1.352.811	1.966.213	1.324.262	1.352.811	1.966.213	1.324.262
Resultado de outros ativos financeiros	13.e	713.447	77.691	1.054.288	724.847	145.634	1.073.484
Despesas da Intermediação Financeira		(54.887.603)	(72.472.030)	(74.817.208)	(52.500.670)	(69.832.083)	(66.478.724)
Recursos de instituições financeiras	18.d	(34.851.104)	(42.791.095)	(51.079.590)	(30.824.805)	(37.102.540)	(41.006.451)
Recursos de clientes	17.c	(13.559.123)	(19.757.286)	(13.490.834)	(15.233.078)	(22.795.749)	(15.103.224)
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	19.e	(4.730.149)	(7.845.532)	(7.469.840)	(4.836.062)	(8.066.459)	(7.712.738)
Outras despesas de captação	20.c	(1.747.227)	(2.078.117)	(2.776.944)	(1.606.725)	(1.867.335)	(2.656.311)
Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito		(10.999.407)	(18.385.379)	(25.919.228)	(11.064.436)	(18.535.029)	(26.077.431)
Carteira de crédito	12.f	(10.721.375)	(17.808.268)	(25.533.679)	(10.757.447)	(17.883.937)	(25.560.796)
Outros ativos financeiros	13.c	(278.032)	(577.111)	(385.549)	(306.989)	(651.092)	(516.635)
Resultado da Intermediação Financeira		17.129.741	39.397.233	21.001.945	21.278.418	44.688.466	29.781.269
Outras Receitas/Despesas Operacionais		(1.762.135)	(9.950.241)	(6.991.731)	(2.963.475)	(10.187.164)	(10.465.390)
Receitas de prestação de serviços	24	9.727.392	18.986.389	19.230.759	15.259.784	29.343.335	28.701.888
Despesas de pessoal	25	(9.446.459)	(19.416.802)	(18.655.899)	(10.260.826)	(21.004.981)	(20.162.515)
Outras despesas administrativas	26	(6.411.595)	(12.646.642)	(12.863.669)	(6.539.095)	(12.842.130)	(13.053.188)
Despesas tributárias	22.c	(1.858.212)	(3.969.483)	(3.737.449)	(2.794.880)	(5.691.374)	(5.128.568)
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	14.a	6.060.030	9.422.952	12.191.532	1.700.758	3.245.505	3.110.401
Outras receitas/despesas	27	166.709	(2.326.655)	(3.157.005)	(329.216)	(3.237.519)	(3.933.408)
Provisões	21.e	(2.897.445)	(6.368.277)	(4.775.524)	(2.944.530)	(6.454.311)	(5.081.167)
Cíveis, fiscais e trabalhistas		(2.971.624)	(6.302.931)	(3.870.486)	(3.020.764)	(6.391.020)	(4.176.118)
Outras		74.179	(65.346)	(905.038)	76.234	(63.291)	(905.049)
Resultado Operacional		12.470.161	23.078.715	9.234.690	15.370.413	28.046.991	14.234.712
Resultado Não Operacional		(47.935)	(88.553)	(11.523)	75.547	246.057	154.901
Resultado Antes dos Tributos e Participações		12.422.226	22.990.162	9.223.167	15.445.960	28.293.048	14.389.613
Imposto de Renda e Contribuição Social	22.a	(1.297.251)	(892.335)	4.851.328	(3.313.886)	(4.441.300)	1.452.865
Participação de Empregados e Administradores no Lucro		(1.274.989)	(2.523.408)	(1.562.340)	(1.279.660)	(2.535.833)	(1.568.571)
Participação dos Não Controladores	23.j	--	--	--	(891.613)	(1.605.513)	(1.576.522)
Lucro Líquido		9.849.986	19.574.419	12.512.155	9.960.801	19.710.402	12.697.385
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas							
Controladores		9.849.986	19.574.419	12.512.155	9.960.801	19.710.402	12.697.385
Não controladores		--	--	--	891.613	1.605.513	1.576.522
Lucro por Ação	23.f						
Número médio ponderado de ações - básico		2.853.771.411	2.853.577.258	2.852.522.381			
Número médio ponderado de ações - diluído		2.853.399.401	2.853.359.901	2.852.322.673			
Lucro básico e diluído por ação (R\$)		3,45	6,86	4,39			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2021	Exercício/2021	Exercício/2020	2º Semestre/2021	Exercício/2021	Exercício/2020
Lucro Líquido atribuível aos acionistas controladores	9.849.986	19.574.419	12.512.155	9.960.801	19.710.402	12.697.385
Participação dos acionistas não controladores	--	--	--	891.613	1.605.513	1.576.522
Lucro líquido atribuível aos acionistas	9.849.986	19.574.419	12.512.155	10.852.414	21.315.915	14.273.907
Itens que podem ser reclassificados para a Demonstração do Resultado						
Ativos financeiros disponíveis para venda	(1.702.880)	(3.166.537)	1.073.684	(1.778.878)	(3.341.460)	1.004.225
Ganhos/(perdas) não realizados sobre ativos financeiros disponíveis para venda	(3.523.180)	(6.435.277)	(608.341)	(3.636.050)	(6.687.274)	(762.483)
(Ganhos)/perdas realizados sobre ativos financeiros disponíveis para venda – reclassificados para o resultado	711.849	1.622.708	1.708.921	680.846	1.581.585	1.735.471
Efeito tributário	1.108.451	1.646.032	(26.896)	1.176.326	1.764.229	31.237
Participação no resultado abrangente de investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto	38.438	47.703	(5.796)	118.880	164.985	59.872
Ganhos/(perdas) não realizados sobre ativos financeiros disponíveis para venda	(147.958)	(316.409)	(9.422)	(4.755)	(127.432)	110.888
Ganhos/(perdas) não realizados sobre hedge de fluxo de caixa	209.752	426.042	19.703	209.752	426.042	19.703
Ganhos/(perdas) não realizados em outros resultados abrangentes	416	(4.411)	10.608	416	(4.411)	10.608
Efeito tributário	(23.772)	(57.519)	(26.685)	(86.533)	(129.214)	(81.327)
Ajustes de conversão de investimentos no exterior	(122.238)	(505.423)	(35.676)	(104.142)	(568.492)	(75.727)
Itens que não podem ser reclassificados para a Demonstração do Resultado						
Planos de benefício definido	(4.824.723)	9.066.087	8.397.347	(4.824.723)	9.066.087	8.397.347
Ganhos/(perdas) em remensurações relacionadas a planos de benefícios definidos	(8.972.344)	16.936.729	15.269.708	(8.972.344)	16.936.729	15.269.708
Efeito tributário	4.147.621	(7.870.642)	(6.872.361)	4.147.621	(7.870.642)	(6.872.361)
Outros resultados abrangentes líquidos de efeitos tributários	(6.611.403)	5.441.830	9.429.559	(6.588.863)	5.321.120	9.385.717
Resultado abrangente do período	3.238.583	25.016.249	21.941.714	4.263.551	26.637.035	23.659.624
Resultado abrangente atribuível aos acionistas controladores	3.238.583	25.016.249	21.941.714	3.349.398	25.152.232	22.128.390
Resultado abrangente atribuível aos acionistas não controladores	--	--	--	914.153	1.484.803	1.531.234

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

BB Banco Múltiplo	Nota	Capital	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros		Outros resultados abrangentes	Ações em Tesouraria	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
					Reserva Legal	Reservas Estatutárias				
Saldos em 31.12.2019		67.000.000	1.365.081	2.169	8.633.464	45.500.671	(23.280.948)	(324.438)	--	98.895.999
Aumento de capital – capitalização de reservas		23.000.000	--	--	--	(23.000.000)	--	--	--	--
Aumento de capital – incorporação de coligadas e controladas	5.d	23	--	--	--	--	--	--	--	23
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários, líquido de tributos	23.i	--	--	--	--	--	1.052.022	--	--	1.052.022
Ajuste de avaliação patrimonial – Plano de Benefícios, líquido de tributos	23.i	--	--	--	--	--	8.397.347	--	--	8.397.347
Variação cambial de investimentos no exterior	23.i	--	--	--	--	--	(35.676)	--	--	(35.676)
Hedge de fluxo de caixa	23.i	--	--	--	--	--	7.064	--	--	7.064
Ajuste de avaliação patrimonial – Plano de Benefícios de empresas não consolidadas, líquido de tributos	23.i	--	--	--	--	--	8.802	--	--	8.802
Transações com pagamento baseado em ações		--	31.797	--	--	--	--	45.251	--	77.048
Oferta subsequente de ações (follow on)		--	819	--	--	--	--	--	--	819
Dividendos/JCP prescritos		--	--	--	--	--	--	--	4.508	4.508
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas	23.d	--	--	(129)	--	--	--	--	129	--
Lucro líquido	23.h	--	--	--	--	--	--	--	12.512.155	12.512.155
Destinações: – Reservas		--	--	--	625.608	10.881.506	--	--	(11.507.114)	--
– Juros sobre o capital próprio	23.g	--	--	--	--	(3.187.211)	--	--	(1.009.678)	(4.196.889)
Saldos em 31.12.2020		90.000.023	1.397.697	2.040	9.259.072	30.194.966	(13.851.389)	(279.187)	--	116.723.222
Mutações do período		23.000.023	32.616	(129)	625.608	(15.305.705)	9.429.559	45.251	--	17.827.223
Saldos em 30.06.2021		90.000.023	1.399.561	2.005	9.745.293	36.370.565	(1.798.156)	(275.297)	--	135.443.994
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários, líquido de tributos	23.i	--	--	--	--	--	(1.783.631)	--	--	(1.783.631)
Ajuste de avaliação patrimonial – Plano de Benefícios, líquido de tributos	23.i	--	--	--	--	--	(4.824.723)	--	--	(4.824.723)
Variação cambial de investimentos no exterior	23.i	--	--	--	--	--	(122.238)	--	--	(122.238)
Hedge de fluxo de caixa	23.i	--	--	--	--	--	118.929	--	--	118.929
Ajuste de avaliação patrimonial – Plano de Benefícios de empresas não consolidadas, líquido de tributos	23.i	--	--	--	--	--	260	--	--	260
Dividendos/JCP prescritos		--	--	--	--	--	--	--	4.503	4.503
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas	23.d	--	--	(2.005)	--	--	--	--	2.005	--
Lucro líquido	23.h	--	--	--	--	--	--	--	9.849.986	9.849.986
Destinações: – Reservas		--	--	--	492.500	7.743.191	--	--	(8.235.691)	--
– Dividendos	23.g	--	--	--	--	--	--	--	(1.015.304)	(1.015.304)
– Juros sobre o capital próprio	23.g	--	--	--	--	(2.840.379)	--	--	(605.499)	(3.445.878)
Saldos em 31.12.2021		90.000.023	1.399.561	--	10.237.793	41.273.377	(8.409.559)	(275.297)	--	134.225.898
Mutações do período		--	--	(2.005)	492.500	4.902.812	(6.611.403)	--	--	(1.218.096)
Saldos em 31.12.2020		90.000.023	1.397.697	2.040	9.259.072	30.194.966	(13.851.389)	(279.187)	--	116.723.222
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários, líquido de tributos	23.i	--	--	--	--	--	(3.352.216)	--	--	(3.352.216)
Ajuste de avaliação patrimonial – Plano de Benefícios, líquido de tributos	23.i	--	--	--	--	--	9.066.087	--	--	9.066.087
Variação cambial de investimentos no exterior	23.i	--	--	--	--	--	(505.423)	--	--	(505.423)
Hedge de fluxo de caixa	23.i	--	--	--	--	--	237.949	--	--	237.949
Ajuste de avaliação patrimonial – Plano de Benefícios de empresas não consolidadas, líquido de tributos	23.i	--	--	--	--	--	(4.567)	--	--	(4.567)
Transações com pagamento baseado em ações		--	1.864	--	--	--	--	3.881	--	5.745
Incorporação de coligadas e controladas – cancelamento de ações em tesouraria		--	--	--	--	--	--	9	--	--
Dividendos/JCP prescritos		--	--	--	--	--	--	--	7.158	7.158
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas	23.d	--	--	(2.040)	--	--	--	--	2.040	--
Lucro líquido	23.h	--	--	--	--	--	--	--	19.574.419	19.574.419
Destinações: – Reservas		--	--	--	978.721	16.467.848	--	--	(17.446.569)	--
– Dividendos	23.g	--	--	--	--	(212.107)	--	--	(1.015.304)	(1.227.411)
– Juros sobre o capital próprio	23.g	--	--	--	--	(5.177.321)	--	--	(1.121.744)	(6.299.065)
Saldos em 31.12.2021		90.000.023	1.399.561	--	10.237.793	41.273.377	(8.409.559)	(275.297)	--	134.225.898
Mutações do período		--	1.864	(2.040)	978.721	11.078.411	5.441.830	3.890	--	17.502.676

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

BB Consolidado	Nota	Capital	Instrumento Elegível ao Capital Principal	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros		Outros resultados abrangentes	Ações em Tesouraria	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Participação dos não Controladores	Total
						Reserva Legal	Reservas Estatutárias					
Saldos em 31.12.2019		67.000.000	8.100.000	1.366.443	2.169	8.633.464	45.181.192	(23.282.394)	(339.636)	--	1.903.656	108.564.894
Aumento de capital – capitalização de reservas		23.000.000	--	--	--	--	(23.000.000)	--	--	--	--	--
Aumento de capital – incorporação de coligadas e controladas		23	--	--	--	--	--	--	--	--	--	23
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários, líquido de tributos	23.i	--	--	--	--	--	--	1.053.468	--	--	--	1.053.468
Ajuste de avaliação patrimonial – Plano de Benefícios, líquido de tributos	23.i	--	--	--	--	--	--	8.397.347	--	--	--	8.397.347
Variação cambial de investimentos no exterior	23.i	--	--	--	--	--	--	(35.676)	--	--	--	(35.676)
Hedge de fluxo de caixa	23.i	--	--	--	--	--	--	7.064	--	--	--	7.064
Ajuste de avaliação patrimonial – Plano de Benefícios de empresas não consolidadas, líquido de tributos	23.i	--	--	--	--	--	--	8.802	--	--	--	8.802
Transações com pagamento baseado em ações		--	--	31.890	--	--	--	--	45.158	--	--	77.048
Dividendos/JCP prescritos		--	--	--	--	--	--	--	--	4.508	--	4.508
Alienação de ações em tesouraria (follow on)		--	--	819	--	--	--	--	13.836	--	--	14.655
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas	23.d	--	--	--	(129)	--	--	--	--	129	--	--
Variação de participação dos não controladores		--	--	--	--	--	--	--	--	--	(1.076.721)	(1.076.721)
Lucro líquido	23.h	--	--	--	--	--	--	--	--	12.697.385	1.576.522	14.273.907
Juros sobre instrumento elegível ao capital principal		--	--	--	--	--	--	--	--	(121.321)	--	(121.321)
Resultado não realizado		--	--	--	--	--	63.909	--	--	(63.909)	--	--
Destinações: – Reservas		--	--	--	--	625.608	10.881.506	--	--	(11.507.114)	--	--
– Juros sobre o capital próprio	23.g	--	--	--	--	--	(3.187.211)	--	--	(1.009.678)	--	(4.196.889)
Saldos em 31.12.2020		90.000.023	8.100.000	1.399.152	2.040	9.259.072	29.939.396	(13.851.389)	(280.642)	--	2.403.457	126.971.109
Mutações do período		23.000.023	--	32.709	(129)	625.608	(15.241.796)	9.431.005	58.994	--	499.801	18.406.215
Saldos em 30.06.2021		90.000.023	8.100.000	1.401.177	2.005	9.745.293	36.069.604	(1.798.156)	(276.913)	--	2.564.049	145.807.082
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários, líquido de tributos	23.i	--	--	--	--	--	--	(1.783.631)	--	--	--	(1.783.631)
Ajuste de avaliação patrimonial – Plano de Benefícios, líquido de tributos	23.i	--	--	--	--	--	--	(4.824.723)	--	--	--	(4.824.723)
Variação cambial de investimentos no exterior	23.i	--	--	--	--	--	--	(122.238)	--	--	--	(122.238)
Hedge de fluxo de caixa	23.i	--	--	--	--	--	--	118.929	--	--	--	118.929
Ajuste de avaliação patrimonial – Plano de Benefícios de empresas não consolidadas, líquido de tributos	23.i	--	--	--	--	--	--	260	--	--	--	260
Dividendos/JCP prescritos		--	--	--	--	--	--	--	--	4.503	--	4.503
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas	23.d	--	--	--	(2.005)	--	--	--	--	2.005	--	--
Variação de participação dos não controladores		--	--	--	--	--	--	--	--	--	(593.494)	(593.494)
Lucro líquido	23.h	--	--	--	--	--	--	--	--	9.960.801	891.613	10.852.414
Juros sobre instrumento elegível ao capital principal		--	--	--	--	--	--	--	--	(140.734)	--	(140.734)
Resultado não realizado		--	--	--	--	--	(29.919)	--	--	29.919	--	--
Destinações: – Reservas		--	--	--	--	492.500	7.743.191	--	--	(8.235.691)	--	--
– Dividendos	23.g	--	--	--	--	--	--	--	--	(1.015.304)	--	(1.015.304)
– Juros sobre o capital próprio	23.g	--	--	--	--	--	(2.840.379)	--	--	(605.499)	--	(3.445.878)
Saldos em 31.12.2021		90.000.023	8.100.000	1.401.177	--	10.237.793	40.942.497	(8.409.559)	(276.913)	--	2.862.168	144.857.186
Mutações do período		--	--	--	(2.005)	492.500	4.872.893	(6.611.403)	--	--	298.119	(949.896)
Saldos em 31.12.2020		90.000.023	8.100.000	1.399.152	2.040	9.259.072	29.939.396	(13.851.389)	(280.642)	--	2.403.457	126.971.109
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários, líquido de tributos	23.i	--	--	--	--	--	--	(3.352.216)	--	--	--	(3.352.216)
Ajuste de avaliação patrimonial – Plano de Benefícios, líquido de tributos	23.i	--	--	--	--	--	--	9.066.087	--	--	--	9.066.087
Variação cambial de investimentos no exterior	23.i	--	--	--	--	--	--	(505.423)	--	--	--	(505.423)
Hedge de fluxo de caixa	23.i	--	--	--	--	--	--	237.949	--	--	--	237.949
Ajuste de avaliação patrimonial – Plano de Benefícios de empresas não consolidadas, líquido de tributos	23.i	--	--	--	--	--	--	(4.567)	--	--	--	(4.567)
Transações com pagamento baseado em ações		--	--	2.025	--	--	--	--	3.720	--	--	5.745
Incorporação de coligadas e controladas – cancelamento de ações em tesouraria		--	--	--	--	--	(9)	--	9	--	--	--
Dividendos/JCP prescritos		--	--	--	--	--	--	--	--	7.158	--	7.158
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas	23.d	--	--	--	(2.040)	--	--	--	--	2.040	--	--
Variação de participação dos não controladores		--	--	--	--	--	--	--	--	--	(1.146.802)	(1.146.802)
Lucro líquido	23.h	--	--	--	--	--	--	--	--	19.710.402	1.605.513	21.315.915
Juros sobre instrumento elegível ao capital principal		--	--	--	--	--	--	--	--	(211.293)	--	(211.293)
Resultado não realizado		--	--	--	--	--	(75.310)	--	--	75.310	--	--
Destinações: – Reservas		--	--	--	--	978.721	16.467.848	--	--	(17.446.569)	--	--
– Dividendos	23.g	--	--	--	--	--	(212.107)	--	--	(1.015.304)	--	(1.227.411)
– Juros sobre o capital próprio	23.g	--	--	--	--	--	(5.177.321)	--	--	(1.121.744)	--	(6.299.065)
Saldos em 31.12.2021		90.000.023	8.100.000	1.401.177	--	10.237.793	40.942.497	(8.409.559)	(276.913)	--	2.862.168	144.857.186
Mutações do período		--	--	2.025	(2.040)	978.721	11.003.101	5.441.830	3.729	--	458.711	17.886.077

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	Nota	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
		2º Semestre/2021	Exercício/2021	Exercício/2020	2º Semestre/2021	Exercício/2021	Exercício/2020
Fluxos de Caixa Provenientes das Operações							
Lucro antes dos Tributos e Participações		12.422.226	22.990.162	9.223.167	15.445.960	28.293.048	14.389.613
Ajustes ao lucro antes dos tributos e participações		11.535.786	19.111.643	32.703.011	14.450.753	24.249.546	34.684.847
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	12 e 13	10.999.407	18.385.379	25.919.228	11.064.436	18.535.029	26.077.431
Depreciações e amortizações		1.244.875	2.742.451	3.068.528	1.275.859	2.807.423	3.127.536
(Ganho) Perda cambial na conversão de ativos e passivos em moeda estrangeira		7.419.014	4.093.177	21.648.464	6.458.996	2.695.424	14.185.930
Resultado na avaliação do valor recuperável de ativos		(42.426)	916.768	50.627	(42.587)	916.582	49.455
Resultado de participação em controladas, coligadas e controladas em conjunto	14.a	(6.060.030)	(9.422.952)	(12.191.532)	(1.700.758)	(3.245.505)	(3.110.401)
(Lucro) Prejuízo na alienação de valores e bens		(27.741)	(39.861)	(47.088)	(30.910)	(127.206)	(79.448)
(Ganho) Perda de capital		68.684	116.817	57.884	(65.028)	(156.667)	(171.025)
Provisão (Reversão) para desvalorização de outros valores e bens		--	--	16.181	--	--	16.205
Amortização de ágios em investimentos	14.d	10.256	21.271	27.670	10.256	21.271	27.670
Despesas com provisões cíveis, fiscais, trabalhistas e outras	21.e	2.897.445	6.368.277	4.775.524	2.944.530	6.454.311	5.081.167
Atualização de ativos/passivos atuariais e dos fundos de destinação do superávit	29.d.4/f	(1.598.012)	(1.754.070)	1.063.216	(1.598.012)	(1.754.070)	1.063.216
Comissões de corretagem diferidas		--	--	--	239.379	(92.485)	(324.596)
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		(3.506.276)	(2.306.688)	(10.741.051)	(4.000.013)	(1.553.477)	(10.320.668)
Outros ajustes		130.590	(8.926)	(944.640)	(105.395)	(251.084)	(937.625)
Lucro Ajustado antes dos Tributos e Participações		23.958.012	42.101.805	41.926.178	29.896.713	52.542.594	49.074.460
Variações Patrimoniais		22.561.794	(91.815.364)	153.267.437	13.737.908	(98.734.546)	160.255.898
(Aumento) Redução em depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil		(3.480.527)	(15.195.494)	4.815.565	(3.480.527)	(15.195.494)	4.815.565
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez		37.162.964	(139.391.627)	20.889.841	42.046.871	(136.353.649)	16.471.679
(Aumento) Redução em títulos para negociação		(3.257.695)	(1.360.849)	2.042.738	(6.264.975)	(6.012.744)	2.217.427
(Aumento) Redução em instrumentos financeiros derivativos		337.494	325.203	(545.019)	251.146	946.384	(618.170)
(Aumento) Redução na carteira de créditos, líquida de provisões		(79.391.475)	(116.085.773)	(67.365.973)	(82.907.198)	(118.077.645)	(69.407.259)
(Aumento) Redução em outros ativos financeiros		(1.487.522)	(7.022.227)	6.782.248	3.518.583	1.258.405	5.192.848
(Aumento) Redução em outros ativos		12.022.527	(10.160.231)	(8.075.516)	10.169.133	(12.399.380)	(5.788.048)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(83.683)	(412.780)	(79.682)	(618.758)	(3.689.135)	(3.260.299)
(Redução) Aumento em recursos de clientes		7.398.845	65.899.060	113.720.252	10.258.628	71.222.271	120.858.630
(Redução) Aumento em recursos de instituições financeiras		43.434.842	112.154.842	62.445.821	35.513.607	105.570.240	88.033.571
(Redução) Aumento em recursos de emissões de títulos e valores mobiliários		12.885.812	10.496.519	(2.702.251)	13.429.545	10.230.288	(1.647.281)
(Redução) Aumento em outros passivos financeiros		15.350.637	1.127.497	19.847.707	10.207.958	(4.190.795)	1.877.901
(Redução) Aumento em outros passivos		(18.330.425)	7.810.496	1.491.706	(18.386.105)	7.956.708	1.509.334
CAIXA GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) OPERAÇÕES		46.519.806	(49.713.559)	195.193.615	43.634.621	(46.191.952)	209.330.358
Fluxos de Caixa Provenientes das Atividades de Investimento							
Aquisição de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		(127.042.770)	(238.730.884)	(196.055.292)	(143.844.834)	(262.770.205)	(213.784.964)
Alienação de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		83.362.775	195.730.916	110.276.495	99.939.451	219.830.370	125.617.520
Aquisição de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		(7.161.329)	(8.903.746)	(4.955.070)	(7.236.236)	(9.117.924)	(6.133.568)
Resgate de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		539.291	1.561.986	346.477	988.841	2.011.536	346.477
Dividendos recebidos de coligadas e controladas		2.081.882	3.741.008	7.016.288	1.453.824	2.031.955	2.265.323
Aquisição de imobilizado de uso		(1.203.493)	(1.621.993)	(1.654.437)	(1.289.874)	(1.755.593)	(1.700.104)
Alienação de imobilizado de uso		--	77.057	40.907	--	89.943	22.221
Aquisição de investimentos		(912)	(912)	--	(912)	(912)	(25.599)
Alienação de investimentos		--	--	--	--	72.990	11.207
Aquisição de intangíveis		(2.829.181)	(3.174.802)	(2.068.206)	(2.798.902)	(3.153.679)	(2.069.300)
Aporte de capital social na Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	14.a	--	--	--	--	(449.969)	(899.939)
Aporte de capital social na Brasilcap Capitalização S.A.	14.a	--	--	--	(66.664)	(66.664)	--
Caixa recebido na redução de capital da BB Seguridade		--	--	1.791.795	--	--	--
Resgate de ações preferenciais da UBS BB		--	--	--	--	--	145.000
Resgate de ações Cateno		--	--	--	--	--	559.313
CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(52.253.737)	(51.321.370)	(85.261.043)	(52.855.306)	(53.278.152)	(95.646.413)
Fluxos de Caixa Provenientes das Atividades de Financiamento							
(Redução) Aumento em obrigações por dívida subordinada		(3.212.034)	(14.391.465)	(4.861.276)	(3.220.281)	(14.359.434)	(4.854.332)
(Redução) Aumento em instrumentos híbridos de capital e dívida		(1.060.431)	(2.287.741)	(7.925.255)	(1.080.536)	(2.294.146)	(7.933.298)
(Aquisição) alienação de ações em tesouraria		--	--	--	--	--	15.268
Dividendos pagos aos acionistas não controladores		--	--	--	(349.890)	(669.655)	(1.871.080)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos		(3.135.952)	(6.454.965)	(4.199.577)	(3.135.952)	(6.454.965)	(4.199.577)
Caixa pago aos acionistas não controladores na redução de capital da BB Seguridade		--	--	--	--	--	(908.109)
CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		(7.408.417)	(23.134.171)	(16.986.108)	(7.786.659)	(23.778.200)	(19.751.128)
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		(13.142.348)	(124.169.100)	92.946.464	(17.007.344)	(123.248.304)	93.932.817
Início do período		61.174.413	173.400.753	69.713.238	67.502.012	176.189.508	71.936.023
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		3.506.276	2.306.688	10.741.051	4.000.013	1.553.477	10.320.668
Fim do período		51.538.341	51.538.341	173.400.753	54.494.681	54.494.681	176.189.508
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa		(13.142.348)	(124.169.100)	92.946.464	(17.007.344)	(123.248.304)	93.932.817

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	Nota	BB Banco Múltiplo				BB Consolidado							
		2º Semestre/2021		Exercício/2021		Exercício/2020		2º Semestre/2021		Exercício/2020			
Receitas		79.380.727		123.853.332		108.266.628		86.179.290		136.101.452		117.137.526	
Receitas da intermediação financeira		83.016.751		130.254.642		121.738.381		84.843.524		133.055.578		122.337.424	
Receitas de prestação de serviços		9.727.392		18.986.389		19.230.759		15.259.784		29.343.335		28.701.888	
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito		(10.999.407)		(18.385.379)		(25.919.228)		(11.064.436)		(18.535.029)		(26.077.431)	
Ganhos de capital		18.142		24.720		13.236		151.976		300.405		246.493	
Outras receitas/(despesas)		(2.382.151)		(7.027.040)		(6.796.520)		(3.011.558)		(8.062.837)		(8.070.848)	
Despesas da Intermediação Financeira		(54.887.603)		(72.472.030)		(74.817.208)		(52.500.670)		(69.832.083)		(66.478.724)	
Insumos Adquiridos de Terceiros		(3.852.545)		(8.325.310)		(7.501.150)		(3.818.109)		(8.249.655)		(7.403.982)	
Materiais, água, energia e gás	26	(261.542)		(526.047)		(524.198)		(271.977)		(545.748)		(551.818)	
Serviços de terceiros	26	(530.808)		(990.474)		(877.477)		(587.295)		(1.092.635)		(973.115)	
Comunicações	26	(209.350)		(439.934)		(653.945)		(237.002)		(498.247)		(714.701)	
Processamento de dados	26	(444.979)		(842.501)		(811.600)		(306.961)		(558.363)		(458.260)	
Transporte	26	(299.146)		(572.904)		(768.092)		(331.772)		(635.600)		(827.139)	
Serviços de vigilância e segurança	26	(580.542)		(1.134.400)		(1.131.762)		(598.934)		(1.168.126)		(1.163.425)	
Serviços do sistema financeiro	26	(476.833)		(928.084)		(836.279)		(512.926)		(1.021.043)		(926.286)	
Propaganda e publicidade	26	(290.999)		(487.678)		(432.413)		(306.648)		(508.814)		(442.826)	
Manutenção e conservação de bens	26	(525.543)		(1.027.543)		(961.089)		(388.719)		(753.117)		(737.076)	
Reversão/(Perdas) por redução ao valor recuperável		42.555		(916.639)		--		68.206		(891.025)		--	
Outras		(275.358)		(459.106)		(504.295)		(344.081)		(576.937)		(609.336)	
Valor Adicionado Bruto		20.640.579		43.055.992		25.948.270		29.860.511		58.019.714		43.254.820	
Despesas de amortização/depreciação	26	(1.255.131)		(2.763.722)		(3.096.198)		(1.286.115)		(2.828.694)		(3.155.206)	
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		19.385.448		40.292.270		22.852.072		28.574.396		55.191.020		40.099.614	
Valor Adicionado Recebido em Transferência		6.060.030		9.422.952		12.191.532		1.700.758		3.245.505		3.110.401	
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto		6.060.030		9.422.952		12.191.532		1.700.758		3.245.505		3.110.401	
Valor Adicionado a Distribuir		25.445.478	100,00%	49.715.222	100,00%	35.043.604	100,00%	30.275.154	100,00%	58.436.525	100,00%	43.210.015	100,00%
Valor Adicionado Distribuído		25.445.478	100,00%	49.715.222	100,00%	35.043.604	100,00%	30.275.154	100,00%	58.436.525	100,00%	43.210.015	100,00%
Pessoal		10.484.446	41,20%	21.493.600	43,23%	20.024.149	57,14%	11.276.540	37,25%	23.038.336	39,42%	21.480.210	49,71%
Salários e honorários		6.266.649		13.191.371		12.040.962		6.865.876		14.369.165		13.146.641	
Participação de empregados e administradores no lucro		1.274.989		2.523.408		1.562.340		1.279.660		2.535.833		1.568.571	
Benefícios e treinamentos		1.695.394		3.320.060		3.364.363		1.776.691		3.469.022		3.517.493	
FGTS		392.344		776.213		729.769		403.595		799.559		755.015	
Outros encargos		855.070		1.682.548		2.326.715		950.718		1.864.757		2.492.490	
Impostos, Taxas e Contribuições		4.442.373	17,46%	7.312.192	14,71%	1.229.127	3,51%	7.436.417	24,56%	12.661.893	21,67%	6.100.184	14,12%
Federais		3.900.378		6.247.636		153.876		6.451.152		10.773.328		4.423.787	
Estaduais		281		906		737		281		906		737	
Municipais		541.714		1.063.650		1.074.514		984.984		1.887.659		1.675.660	
Remuneração de Capitais de Terceiros		668.673	2,63%	1.335.011	2,69%	1.278.173	3,65%	709.783	2,34%	1.420.381	2,43%	1.355.714	3,14%
Aluguéis	26	668.673		1.335.011		1.278.173		709.783		1.420.381		1.355.714	
Remuneração de Capitais Próprios		9.849.986	38,71%	19.574.419	39,37%	12.512.155	35,70%	10.852.414	35,85%	21.315.915	36,48%	14.273.907	33,03%
Juros sobre capital próprio da União		1.722.939		3.149.533		2.098.445		1.722.939		3.149.533		2.098.445	
Juros sobre capital próprio de outros acionistas		1.722.939		3.149.533		2.098.444		1.722.939		3.149.532		2.098.444	
Dividendos da União		507.652		613.706		--		507.652		613.706		--	
Dividendos de outros acionistas		507.652		613.705		--		507.652		613.705		--	
Dividendos de acionistas não controladores		--		--		--		616.039		1.026.603		1.031.840	
Juros sobre o instrumento elegível ao capital da União		--		--		--		140.734		211.293		121.321	
Lucro retido		5.388.804		12.047.943		8.315.266		5.358.885		11.972.633		8.379.175	
Participação dos não controladores nos lucros retidos		--		--		--		275.574		578.910		544.682	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



1 - O BANCO E SUAS OPERAÇÕES

O Banco do Brasil S.A. ("Banco do Brasil" ou "Banco") é uma companhia aberta de direito privado, de economia mista, controlada pelo Governo Federal, que explora atividade econômica, na forma do art. 173 da Constituição Federal, regida, sobretudo, pela legislação aplicável às sociedades por ações e pelas Leis n.º 4.595/1964, n.º 13.303/2016 e seu respectivo Decreto regulamentador. Sua matriz tem sede e domicílio localizados no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Brasília, Distrito Federal, Brasil.

O Banco tem suas ações negociadas no segmento denominado Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3), sob o código "BBAS3" e suas ADRs (American Depositary Receipts) no mercado de balcão dos Estados Unidos da América sob o código "BDORY". Seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal sujeitam-se às disposições do regulamento do Novo Mercado da B3. Este regulamento prevalecerá sobre as disposições estatutárias, nas hipóteses de prejuízo aos direitos dos destinatários das ofertas públicas previstas no Estatuto Social.

O Banco do Brasil é um banco múltiplo com atuação em todo o território nacional, desenvolvendo também atividades em importantes centros financeiros mundiais. Tem por objeto, em conjunto com suas controladas, a prática de todas as operações bancárias ativas, passivas e acessórias, a prestação de serviços bancários, de intermediação e suprimento financeiro sob suas múltiplas formas, inclusive nas operações de câmbio e nas atividades complementares, destacando-se seguros, previdência privada, capitalização, corretagem de títulos e valores mobiliários, administração de cartões de crédito/débito, consórcios, fundos de investimentos e carteiras administradas e o exercício de quaisquer atividades facultadas às instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional.

Como agente de execução da política creditícia e financeira do Governo Federal, compete ao Banco, de modo a contribuir para o interesse público que justifica sua criação, exercer as seguintes funções atribuídas nas leis brasileiras, especificamente as previstas no art. 19 da Lei n.º 4.595/1964: (i) ser o agente financeiro do Tesouro Nacional; (ii) ser o principal executor dos serviços bancários de interesse do Governo Federal, inclusive suas autarquias; (iii) executar os serviços de compensação de cheques e outros papéis; (iv) realizar operações de compra e venda de moeda estrangeira por conta própria e, nas condições estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), por conta do Bacen; (v) realizar recebimentos ou pagamentos e outros serviços de interesse do Banco Central do Brasil; (vi) financiar a aquisição e instalação da pequena e média propriedade rural; (vii) difundir e orientar o crédito; entre outras atribuições.

Com 213 anos, o Banco atua de forma responsável para promover a inclusão social por meio da geração de emprego e renda.

O Banco financia o custeio da produção e a comercialização de produtos agropecuários, estimula os investimentos rurais como armazenamento, beneficiamento, industrialização de produtos agrícolas e modernização de máquinas e implementos, além da adequação de propriedades rurais à legislação ambiental. Assim, o Banco apoia o agronegócio brasileiro em todas as etapas da cadeia produtiva.

O Banco oferece às Micro e Pequenas Empresas (MPE) soluções de capital de giro, financiamentos de investimentos e comércio exterior, além de várias outras opções relacionadas a fluxo de caixa, seguridade, previdência e serviços. Os vários segmentos de pessoas jurídicas, incluindo Microempreendedores Individuais (MEI), encontram desde alternativas financeiras até modelos de negócios que promovem a transição para uma economia inclusiva.

No financiamento ao comércio exterior, o Banco opera instrumentos de política pública de desenvolvimento produtivo, empreendedorismo, inclusão social e financeira, entre eles o Programa de Geração e Renda – Exportação (Proger) e o Programa de Financiamento às Exportações (Proex).

Outras informações a respeito das empresas que compõem o Conglomerado Banco do Brasil e a descrição dos segmentos de negócio em que o Banco opera estão relacionadas nas Notas 2 e 6, respectivamente.



2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), incluindo diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

O Banco apresenta como demonstração financeira obrigatória a Demonstração do Resultado Abrangente (DRA).

Em cumprimento à Resolução BCB n.º 2/2020, o Banco está apresentando as operações de arrendamento mercantil financeiro pelo valor presente dos montantes totais a receber previstos em contrato, incluindo a provisão para perdas associadas ao risco de crédito. O Banco observou também o requerido pelo CPC 41 – Resultado por Ação para o cálculo do lucro por ação.

Estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho Diretor do Banco do Brasil em 10.02.2022.

b) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação do Banco. Exceto quando indicado de outra forma, as informações financeiras quantitativas são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil).

c) Continuidade

A Administração avaliou a capacidade do Banco continuar operando normalmente e está convencida de que ele possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento sobre incerteza material que possa gerar dúvidas significativas a respeito de sua capacidade de continuar operando. Dessa forma, estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

Embora o desaquecimento econômico decorrente da adoção de medidas de isolamento social para conter a pandemia da Covid-19 tenha atingido diversas empresas no Brasil e no mundo, o Banco possui capital e liquidez suficientes para suportar eventuais perdas projetadas para os negócios nesse período e nos que se seguem. Entre outros motivos, isso está fundamentado no fato de que grande parte de suas operações negociais continua a ser conduzida em plataformas digitais com acesso e atendimento remotos, além de possuir uma assessoria de qualidade e condições especiais para crédito.

Apesar da gravidade e ineditismo da atual conjuntura na história recente, considerando a experiência do Banco no gerenciamento e monitoramento de riscos, do capital e da liquidez, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível. Cabe acrescentar que as políticas econômicas anticíclicas adotadas por praticamente todos os países contribuíram para reduzir a incerteza, bem como os efeitos adversos sobre as empresas e as famílias.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d) Alterações nas políticas contábeis

As políticas e os métodos contábeis utilizados na preparação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas equivalem-se àqueles aplicados às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício encerrado em 31.12.2020, exceto nos casos indicados no item "g" desta Nota.

e) Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas contemplam as operações do Banco do Brasil realizadas por suas agências e subsidiárias no país e no exterior e as operações de suas controladas. Refletem os ativos, passivos, receitas e despesas do Banco do Brasil e de suas entidades controladas, elaboradas em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas foram eliminados os valores oriundos de transações entre as empresas, compreendendo as participações acionárias de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, despesas, bem como os lucros não realizados, líquidos dos efeitos tributários. As participações dos não controladores no patrimônio líquido e no resultado foram destacadas nas demonstrações contábeis consolidadas. Os ganhos e as perdas cambiais das operações das agências estão apresentados nos grupamentos de resultado nos quais são reconhecidos as rendas e encargos sobre essas operações. Os ganhos e as perdas cambiais incidentes sobre os investimentos no exterior são apresentados no grupamento de Recursos de instituições financeiras, com o objetivo de anular o efeito da proteção para as oscilações cambiais desses investimentos.

Nas demonstrações contábeis consolidadas, houve a reclassificação do instrumento elegível ao capital principal - IHCD para o patrimônio líquido. Esse procedimento também é adotado para as demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro - IFRS, com o objetivo de melhorar a qualidade e transparência dessas demonstrações contábeis consolidadas.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Participações societárias e fundos de investimento incluídos nas demonstrações contábeis consolidadas, segregadas por segmentos de negócios:

	Atividade	Moeda funcional	31.12.2021	31.12.2020
			% de Participação	
Segmento Bancário				
Banco do Brasil AG	Bancária	Real	100,00%	100,00%
BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Arrendamento	Real	100,00%	100,00%
BB Securities Asia Pte. Ltd.	Corretora	Real	100,00%	100,00%
Banco do Brasil Securities LLC.	Corretora	Real	100,00%	100,00%
BB Securities Ltd.	Corretora	Real	100,00%	100,00%
BB USA Holding Company, Inc.	Holding	Real	100,00%	100,00%
BB Cayman Islands Holding	Holding	Real	100,00%	100,00%
Banco do Brasil Americas	Bancária	Dólar Americano	100,00%	100,00%
Banco Patagonia S.A.	Bancária	Peso Argentino	80,39%	80,39%
Segmento Investimentos				
BB Banco de Investimento S.A.	Banco de Investimento	Real	100,00%	100,00%
Segmento Gestão de Recursos				
BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Administração de Ativos	Real	100,00%	100,00%
Segmento Seguros, Previdência e Capitalização				
BB Seguridade Participações S.A. ⁽¹⁾	Holding	Real	66,36%	66,36%
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. ⁽¹⁾	Corretora	Real	66,36%	66,36%
BB Seguros Participações S.A. ⁽¹⁾	Holding	Real	66,36%	66,36%
Segmento Meios de Pagamento				
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	Prestação de Serviços	Real	100,00%	100,00%
BB Elo Cartões Participações S.A.	Holding	Real	100,00%	100,00%
Outros Segmentos				
Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Financeiros	Aquisição de Créditos	Real	100,00%	100,00%
Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	Aquisição de Créditos	Real	100,00%	100,00%
BB Administradora de Consórcios S.A.	Consórcio	Real	100,00%	100,00%
BB Tur Viagens e Turismo Ltda.	Turismo	Real	100,00%	100,00%
BB Asset Management Ireland Limited	Administração de Ativos	Real	100,00%	100,00%
BB Tecnologia e Serviços ⁽¹⁾	Informática	Real	99,99%	99,99%
Fundos de Investimento				
FIP Adventures II Multiestratégias ⁽²⁾	Fundos de Investimento	Real	64,48%	--
Compesa Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Cia. Pernambucana de Saneamento (FI Compesa) ⁽³⁾	Fundos de Investimento	Real	43,13%	75,41%
BB Asset Ações Nordea Global Disruption ESG IE FIC FI ⁽⁴⁾	Fundos de Investimento	Real	95,95%	--
BB Asset Ações Agro Fundo de Investimento ⁽⁴⁾	Fundos de Investimento	Real	99,99%	--
BB Asset Ações US Biotech BDR Nível I Fundo de Investimento ⁽⁴⁾	Fundos de Investimento	Real	--	97,03%
BB Espelho Ações Leblon ⁽⁴⁾	Fundos de Investimento	Real	--	82,20%
BB Asset Ações Nordea Global Climate and Environment ⁽⁴⁾	Fundos de Investimento	Real	--	100,00%
BB Asset Multimercado Nordea Alpha 15 ⁽⁴⁾	Fundos de Investimento	Real	--	99,55%
BB Espelho Multimercado Canvas Vector ⁽⁴⁾	Fundos de Investimento	Real	--	90,32%
BB Espelho Multimercado Occam Equity Hedge ⁽⁴⁾	Fundos de Investimento	Real	--	84,87%
BB Renda Fixa Longo Prazo Tesouro Inflação Curta ⁽⁴⁾	Fundos de Investimento	Real	--	61,87%
BB Renda Fixa Longo Prazo Tesouro Inflação ⁽⁴⁾	Fundos de Investimento	Real	--	59,42%
BB Renda Fixa Longo Prazo Tesouro Prefixado ⁽⁴⁾	Fundos de Investimento	Real	--	60,61%

(1) Refere-se ao percentual de participação efetiva, considerando as aquisições de ações pela própria investida, mantidas em tesouraria.

(2) Fundo de investimento no qual o Banco assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios.

(3) Fundo controlado por meio de acordo entre os cotistas.

(4) Fundos não exclusivos e abertos a partir de aplicação inicial de recursos próprios da BB DTVM, destinados a comercialização a investidores externos, não tendo a referida entidade a intenção de assumir ou reter substancialmente os riscos e benefícios nesses fundos de investimentos de forma indefinida, sendo consolidados apenas nos meses em que a maioria das cotas ainda está em poder da BB DTVM.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

As demonstrações contábeis consolidadas incluem também os veículos de securitização controlados pelo Banco, direta ou indiretamente, descritos a seguir.

Dollar Diversified Payment Rights Finance Company (EPE Dollar)

A Dollar foi constituída sob as leis das Ilhas Cayman com os seguintes propósitos:

- emissão e venda de valores mobiliários no mercado internacional;
- uso dos recursos obtidos com a emissão de valores mobiliários para pagamento da compra, junto ao Banco, dos direitos sobre ordens de pagamento emitidas por banqueiros correspondentes localizados nos EUA e pela própria agência do BB Nova Iorque, em dólares norte-americanos, para qualquer agência do Banco no país (“Direitos sobre Remessa”); e
- realização de pagamentos de principal e juros dos valores mobiliários e demais pagamentos previstos nos contratos de emissão desses títulos.

As obrigações decorrentes dos valores mobiliários emitidos são pagas pela EPE com os recursos acumulados em sua conta. A EPE não possui ativo ou passivo relevantes que não os direitos e deveres provenientes dos contratos de emissão dos valores mobiliários, não possui subsidiárias e não tem empregados.

Loans Finance Company Limited (EPE Loans)

A Loans foi constituída sob as leis das Ilhas Cayman, com os seguintes propósitos:

- captação de recursos por meio da emissão de valores mobiliários no mercado internacional;
- contratação de operações compromissadas com o Banco, por meio da sua agência nas Ilhas Cayman, para utilização dos recursos captados; e
- contratação de proteção contra o risco de crédito do Banco, por meio de um derivativo de crédito denominado de basis swap, que é acionável somente em caso de default de alguma obrigação do Banco nas operações compromissadas.

As condições de moedas, valores, prazos, taxas e fluxos financeiros das operações compromissadas são idênticas àquelas das emissões de valores mobiliários. Portanto, todas as obrigações e despesas decorrentes dos valores mobiliários emitidos são cobertas totalmente pela EPE com os direitos e receitas provenientes das operações compromissadas, de modo que a Loans não gera resultados positivos nem negativos. A EPE não possui outros ativos e passivos que não aqueles provenientes das operações compromissadas e das emissões dos valores mobiliários.

Outras informações

Apesar do cenário econômico desafiador oriundo do enfrentamento da pandemia da Covid-19, o Conglomerado Banco do Brasil não realizou reestruturações societárias ou aumentou transações intragrupo significativas que não estavam inicialmente previstas pela Administração, de forma que não ocorreram alterações no processo de consolidação do Conglomerado.

f) Convergência às normas internacionais de contabilidade

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite pronunciamentos e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade e aprovadas pela CVM. O CMN e o Bacen aprovaram os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pelo Banco, quando aplicável:

Pronunciamento CPC	Resoluções
CPC 00 (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro	Resolução CMN n.º 4.144/2012
CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos	Resolução CMN n.º 3.566/2008
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa	Resolução CMN n.º 4.818/2020
CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas	Resolução CMN n.º 4.818/2020
CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações	Resolução CMN n.º 3.989/2011
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	Resolução CMN n.º 4.007/2011
CPC 24 - Evento Subsequente	Resolução CMN n.º 4.818/2020
CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	Resolução CMN n.º 3.823/2009
CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados	Resolução CMN n.º 4.877/2020
CPC 41 - Resultado por Ação	Resolução BCB n.º 2/2020
CPC 46 - Mensuração do Valor Justo	Resolução CMN n.º 4.748/2019



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

O CMN também editou normas proprietárias que incorporam parcialmente os pronunciamentos emitidos pelo CPC e são aplicáveis às demonstrações contábeis individuais e consolidadas:

Norma CMN	Pronunciamento CPC Equivalente
Res. CMN n.º 4.524/2016 – Reconhecimento dos efeitos das variações cambiais resultantes da conversão de transações em moeda estrangeira e de demonstrações financeiras de investidas no exterior e às operações de hedge de variação cambial de investimentos no exterior.	CPC 02 (R2)
Res. CMN n.º 4.534/2016 – Reconhecimento contábil e mensuração dos componentes do ativo intangível.	CPC 04 (R1)
Res. CMN n.º 4.535/2016 – Reconhecimento e registro contábil dos componentes do ativo imobilizado de uso.	CPC 27

Além disso, foi editada a Resolução CMN n.º 3.533/2008, cuja adoção iniciou-se em janeiro de 2012, a qual estabeleceu procedimentos para classificação, registro contábil e divulgação de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros.

O Banco aplicou, ainda, os seguintes pronunciamentos que não são conflitantes com as normas do Bacen, conforme determina o art. 22, § 2º, da Lei n.º 6.385/1976:

Pronunciamento CPC
CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado (DVA)
CPC 12 – Ajuste a Valor Presente
CPC 22 – Informações por Segmento
CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas

g) Normas recentemente emitidas, aplicáveis ou a serem aplicadas em períodos futuros

Normas aplicáveis a partir de 01.01.2021

Resolução CMN n.º 4.747, de 29 de agosto de 2019. Estabelece critérios para reconhecimento e mensuração de ativos não financeiros mantidos para venda pelas Instituições Financeiras. Caracteriza-se como ativo não financeiro mantido para venda o ativo não abrangido no conceito de ativo financeiro que atenda às seguintes condições:

I – seja realizado pela sua venda, esteja disponível para venda imediata em suas condições atuais e sua alienação seja altamente provável no período máximo de um ano; ou

II – tenha sido recebido pela instituição em liquidação de instrumentos financeiros de difícil ou duvidosa solução não destinados ao próprio uso.

O Banco aplicou a referida norma a partir de 01.01.2021 (Nota 3.p).

Resolução CMN n.º 4.877, de 23 de dezembro de 2020. A norma estabelece os critérios gerais para mensuração e reconhecimento de obrigações sociais e trabalhistas pelas instituições financeiras, estabelecendo que as instituições devem observar o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, na mensuração, reconhecimento e divulgação de benefícios a empregados.

A norma permitiu a determinação da taxa de desconto de que tratam os itens 83 a 86 do Pronunciamento CPC 33 (R1) com base no rendimento médio de mercado apurado nos seis meses anteriores à data a que se referem as demonstrações financeiras, observados os demais dispositivos previstos no pronunciamento. Ao utilizar essa faculdade, as instituições deverão (i) aplicá-la de forma prospectiva; (ii) evidenciar, em nota explicativa, o valor do efeito no Patrimônio Líquido caso fosse utilizada a taxa de que trata o item 83 do CPC 33 (R1); e (iii) aplicar a taxa de desconto média de forma consistente ao longo do tempo.

O Banco avaliou a referida Resolução e concluiu que adota os procedimentos indicados. Com relação à taxa de desconto, para estas demonstrações contábeis, o Banco não fez uso da prerrogativa acima.

Resolução CMN n.º 4.818, de 29 de maio de 2020. A norma consolida os critérios gerais para elaboração e divulgação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas pelas instituições financeiras.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

A referida Resolução entrou em vigor a partir de 01.01.2021, exceto para o disposto nos artigos 10 e 11, que somente produzirão efeitos a partir de 01.01.2022, sendo vedada sua aplicação antecipada.

O Banco avaliou a referida Resolução e concluiu que adota os procedimentos indicados. Com relação aos artigos 10 e 11, o Banco irá adotar o padrão contábil internacional na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas intermediárias, a partir do 1º Trimestre/2022, informando em notas explicativas as diferenças existentes entre as práticas contábeis aplicadas nessas demonstrações contábeis e àquelas aplicadas nas demonstrações financeiras individuais, elaboradas de acordo com o Cosif.

Adicionalmente, conforme permitido pela Resolução CMN n.º 4.966/2021, o Banco continuará elaborando e divulgando trimestralmente demonstrações financeiras consolidadas no padrão contábil Cosif.

Normas a serem aplicadas em períodos futuros

Resolução CMN n.º 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão.

O Banco avaliou os impactos da adoção da norma e não identificou efeitos significativos.

A Resolução CMN n.º 4.817/2020 entra em vigor em 01.01.2022.

Resolução CMN n.º 4.924, de 24 de junho de 2021. A norma estabelece os princípios gerais para reconhecimento, mensuração, escrituração e evidência contábeis pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen.

Dentre as disposições normativas, essa norma recepcionou o CPC 47 – Receita de Contratos com Clientes, norma que especifica como e quando serão reconhecidas as receitas de contratos, assim como requer que as entidades forneçam dados mais relevantes aos usuários das informações contábeis.

O Banco avaliou a norma e concluiu que as práticas atuais adotadas quanto à mensuração e ao reconhecimento são consistentes com o arcabouço normativo de princípios relacionados a receitas proposto pelo pronunciamento CPC 47. Portanto, embora o reconhecimento e mensuração não possuam alterações relevantes, os requerimentos de evidência possuem maiores detalhes do que o arcabouço normativo anterior.

Em função da extensão dos novos requerimentos, o Banco está avaliando os possíveis impactos para o processo de evidência contábil.

A Resolução CMN n.º 4.924/2021 entra em vigor em 01.01.2022.

Resolução CMN n.º 4.966, de 25 de novembro de 2021. A Resolução dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, buscando reduzir as assimetrias das normas contábeis previstas no Cosif em relação aos padrões internacionais.

A Resolução n.º 4.966/2021 entra em vigor em 01.01.2025, exceto para alguns itens normativos, cuja vigência é a partir de 01.01.2022.

Os itens normativos vigentes a partir de 01.01.2022 contemplam os seguintes aspectos, aplicáveis às instituições sujeitas à norma:

- determinou a elaboração e remessa ao Bacen de plano para a implementação da regulamentação contábil estabelecida nessa Resolução (art. 76), até 30.06.2022;



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

- facultou a elaboração e divulgação de demonstrações financeiras consolidadas no padrão contábil Cosif, adicionalmente às demonstrações no padrão contábil internacional, conforme o disposto na Resolução CMN n.º 4.818/2020;
- determinou que a mensuração de investimentos mantidos para venda ocorra pelo valor contábil deduzido de provisões para redução ao valor recuperável ou pelo valor justo deduzido das despesas para venda, dos dois o menor (art. 24).

O Banco não identificou impactos significativos nas demonstrações contábeis decorrentes dos itens normativos vigentes a partir de 01.01.2022, e iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos itens normativos vigentes a partir de 01.01.2025, os quais serão concluídos até a data de sua vigência.

Resolução CMN n.º 4.975, de 16 de dezembro de 2021. A norma estabelece os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil realizadas pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen na condição de arrendadora e de arrendatária, devendo essas instituições observarem o Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 06 (R2) – Arrendamentos, no reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil, conforme regulamentação específica.

O CPC 06 (R2) abandona a classificação de arrendamentos em operacional e financeiro para os arrendatários, passando a ter um único modelo de contabilização, que consiste no reconhecimento dos ativos e passivos decorrentes das operações de arrendamento. A norma não obriga um arrendatário a reconhecer ativos e passivos de arrendamentos de baixos valores e de curto prazo.

Para os arrendadores, haverá mudança na contabilização das operações de arrendamento mercantil financeiro, porém sem alterar a forma de apresentação, uma vez que essas operações já são apresentadas pelo valor presente dos montantes totais a receber previstos em contrato, incluindo a provisão para perdas associadas ao risco de crédito, em cumprimento à Resolução BCB n.º 2/2020.

A Resolução CMN n.º 4.975/2021 entra em vigor em 01.01.2025.

O Banco iniciou a avaliação dos impactos da adoção do novo normativo, os quais serão concluídos até a data de sua vigência.



3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas pelo Banco do Brasil são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis e de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas.

a) Apuração do resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério pro rata die, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.

b) Mensuração a valor presente

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por provisões para demandas judiciais e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob controle do Banco, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em operações compromissadas – posição bancada, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moedas estrangeiras, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável.

e) Títulos e valores mobiliários – TVM

Os títulos e valores mobiliários adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor efetivamente pago, inclusive corretagens e emolumentos, e se classificam em função da intenção da Administração do Banco em três categorias distintas, conforme Circular Bacen n.º 3.068/2001:

Títulos para negociação: títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados ativa e frequentemente, ajustados mensalmente pelo valor de mercado. Suas valorizações e desvalorizações são registradas, respectivamente, em contas de receitas e despesas do período;

Títulos disponíveis para venda: títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São ajustados mensalmente ao valor de mercado e suas valorizações e desvalorizações registradas, líquidas dos efeitos tributários, em conta de Outros Resultados Abrangentes no Patrimônio Líquido; e

Títulos mantidos até o vencimento: títulos e valores mobiliários que o Banco tem e dispõe de capacidade financeira e intenção para manter até o vencimento. Esses títulos não são ajustados pelo valor de mercado. A capacidade financeira está amparada em projeção de fluxo de caixa que desconsidera a possibilidade de venda desses títulos.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

A metodologia de ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância a critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação na data da apuração ou, na falta desse, a divulgação de preço indicativo pela Anbima, ou a relação entre o PU e o valor de negócio mais recente nos últimos 30 dias, ou ainda o valor líquido provável de realização obtido por meio de modelos de precificação, utilizando curvas de risco de crédito, perspectiva interna de perda esperada, valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índice de preços e moedas e instrumentos financeiros semelhantes.

Os rendimentos obtidos pelos títulos e valores mobiliários, independente de como estão classificados, são apropriados pro rata die, observando o regime de competência até a data do vencimento ou da venda definitiva, pelo método exponencial ou linear, com base nas suas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, reconhecidos diretamente no resultado do período.

As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento que não tenham caráter de perdas temporárias são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários.

f) Instrumentos financeiros derivativos – IFD

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo valor de mercado por ocasião dos balancetes mensais e balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com base em critérios consistentes e verificáveis que levam em consideração o preço de fechamento, ou de ajuste, quando for o caso, no dia da apuração ou, na falta desse, por meio de modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização, ou ainda, o preço de instrumento financeiro semelhante, levando em consideração, no mínimo, os prazos de pagamento e vencimento, a moeda ou indexador, e o risco de crédito associado à contraparte.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa de ativos ou passivos financeiros, compromisso ou transação futura prevista, são considerados instrumentos de proteção (hedge) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

Hedge de risco de mercado: os instrumentos financeiros assim classificados, bem como o item objeto de hedge, têm suas valorizações ou desvalorizações reconhecidas em contas de resultado do período; e

Hedge de fluxo de caixa: para os instrumentos financeiros enquadrados nessa categoria, a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registra-se, líquida dos efeitos tributários, na conta Outros Resultados Abrangentes no Patrimônio Líquido. Entende-se por parcela efetiva aquela em que a variação no item objeto de hedge, diretamente relacionada ao risco correspondente, é compensada pela variação no instrumento financeiro utilizado para hedge, considerando o efeito acumulado da operação. As demais variações verificadas nesses instrumentos são reconhecidas diretamente no resultado do período.

Hedge de investimento no exterior: os instrumentos financeiros enquadrados nesta categoria têm como objetivo compensar os riscos decorrentes da exposição à variação cambial de investimentos no exterior cuja moeda funcional seja diferente da moeda nacional e devem ser registrados conforme procedimentos contábeis definidos para o hedge de fluxo de caixa.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

g) Operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para perdas associadas ao risco de crédito

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo), bem como a classificação das operações com atraso superior a 15 dias como operações em curso anormal. Para as operações anormais com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso definidos para os nove níveis de risco, conforme facultado pela Resolução CMN n.º 2.682/1999.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, inclusive, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como de risco nível H são baixadas contra a provisão existente, após decorridos seis meses de classificação nesse nível de risco, desde que apresente atraso superior a 180 dias.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito já baixadas contra a provisão são classificadas como H e os eventuais ganhos oriundos da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Admite-se a reclassificação para categoria de menor risco quando houver amortização significativa da operação ou quando houver fatos novos relevantes que justifiquem a mudança do nível de risco, conforme Resolução CMN n.º 2.682/1999.

A provisão para perdas associadas ao risco de crédito, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN n.º 2.682/1999.

h) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda (15,00% + adicional de 10,00%)	25,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL ⁽¹⁾	25,00%
PIS/Pasep ⁽²⁾	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins ⁽²⁾	4,00%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	Até 5,00%

(1) Alíquota alterada de 20% para 25% para o Banco do Brasil e Banco de Investimentos no período de 01.07.2021 a 31.12.2021, de acordo com o art. 1º da Lei n.º 14.183, de 14.07.2021. A citada Lei também altera, no mesmo período, a alíquota de 15% para 20% nas demais empresas financeiras do Conglomerado e nas não financeiras de seguros, previdência e capitalização. Para as demais empresas não financeiras, a alíquota de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido permanece em 9%.

(2) Para as empresas não financeiras optantes do regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS/Pasep é de 1,65% e da Cofins é de 7,6%.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Diante da majoração da contribuição social sobre o lucro líquido estabelecida no artigo 1º da Lei n.º 14.183, de 14 de julho de 2021, e do disposto no artigo 10, parágrafo único, da Resolução CMN n.º 4.842/2020, foi considerada a alíquota de 25% para os ativos e passivos fiscais diferidos desse tributo realizados até 31.12.2021. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos, são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN n.º 4.842/2020, suportados por estudo de capacidade de realização.



i) Despesas antecipadas

Referem-se às aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviço ao Banco ocorrerão durante os exercícios seguintes. As despesas antecipadas são registradas ao custo e amortizadas à medida que forem sendo realizadas.

j) Ativo permanente

Investimentos: os investimentos em empresas controladas e coligadas com influência significativa ou com participação de 20% ou mais no capital votante e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliados por equivalência patrimonial com base no valor do patrimônio líquido da controlada ou coligada.

Os fluxos de caixa referentes aos dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos são apresentados separadamente na demonstração dos fluxos de caixa, sendo classificados de maneira consistente, de período a período, como decorrentes de atividades de investimento.

Nas demonstrações contábeis consolidadas, as empresas controladas são consolidadas integralmente e as empresas coligadas e controladas em conjunto são contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial.

Os ágios correspondentes ao valor pago excedente ao valor justo dos investimentos adquiridos, decorrentes da expectativa de rentabilidade futura, estão sustentados pelas avaliações econômico-financeiras que fundamentaram o preço de compra dos negócios, são amortizados com base nas projeções de resultado anual constantes nos respectivos estudos econômico-financeiros e são submetidos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos.

Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas por desvalorização (impairment), quando aplicável.

Imobilizado de uso: o ativo imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido das perdas decorrentes de redução ao valor recuperável de ativos e da respectiva conta de depreciação, cujo valor é calculado pelo método linear pelo prazo de vida útil do ativo. A depreciação do imobilizado de uso é contabilizada em Outras Despesas Administrativas.

Intangível: o ativo intangível corresponde aos ativos não monetários identificáveis sem substância física, adquiridos ou desenvolvidos pelo Banco, destinados à manutenção ou exercidos com essa finalidade.

Um ativo satisfaz o critério de identificação de um ativo intangível quando: for separável, ou seja, puder ser separado da empresa e vendido, transferido ou licenciado, alugado ou trocado individualmente ou junto a um contrato, ativo ou passivo relacionado, independente da intenção de uso ou resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais, independentemente de tais direitos serem transferíveis ou separáveis da empresa ou de outros direitos e obrigações.

Os ativos intangíveis possuem vida útil definida e referem-se basicamente aos desembolsos para aquisição de direitos para prestação de serviços bancários (direitos de gestão de folhas de pagamento), amortizados de acordo com os prazos dos contratos; e softwares, amortizados pelo método linear pelo prazo de vida útil a partir da data da sua disponibilidade para uso. Os ativos intangíveis são ajustados por perda por desvalorização (impairment), quando aplicável. A amortização dos ativos intangíveis é contabilizada em Outras Despesas Administrativas.

k) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os ativos não financeiros são revisados para verificar se há alguma indicação de que possam ter sofrido desvalorização, sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Havendo indicação de desvalorização, o Banco estima o valor recuperável do ativo, que é o maior valor entre o seu valor justo, menos os custos para vendê-lo, e o seu valor em uso.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Se o valor contábil do ativo for maior que o seu valor recuperável, o valor contábil é reduzido ao seu valor recuperável pelo registro de perda por desvalorização (impairment), reconhecida na Demonstração do Resultado.

Metodologias aplicadas na avaliação do valor recuperável dos principais ativos não financeiros:

Imobilizado de Uso

Terrenos e edificações – na apuração do valor recuperável de terrenos e edificações, são utilizados dados de índices de mercado, testes estatísticos com base em dados de vendas de imóveis próprios e avaliações técnicas em conformidade com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

Sistemas de processamento de dados – na apuração do valor recuperável dos itens relevantes que compõem os sistemas de processamento de dados, são considerados o valor de mercado para itens com valor de mercado disponível ou o valor passível de ser recuperado pelo uso nas operações do Banco para os demais itens, cujo cálculo considera a projeção dos fluxos de caixa dos benefícios decorrentes do uso de cada bem durante a sua vida útil, descontada a valor presente com base na taxa dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI.

Outros itens do imobilizado – embora sejam sujeitos à análise de indicativo de perda, os demais bens do imobilizado de uso são individualmente de pequeno valor e, em face da relação custo-benefício, o Banco não avalia o valor recuperável desses itens individualmente. No entanto, o Banco realiza inventário anualmente, onde os bens perdidos ou deteriorados são baixados na contabilidade.

Investimentos e Ágio na Aquisição de Investimentos

A metodologia de apuração do valor recuperável dos investimentos e dos ágios por expectativa de rentabilidade futura consiste em mensurar o resultado esperado do investimento por meio de fluxo de caixa descontado. Para mensurar esse resultado, as premissas adotadas são baseadas em i) projeções das operações, resultados e planos de investimentos das empresas; ii) cenários macroeconômicos desenvolvidos pelo Banco; e iii) metodologia interna de apuração do custo do capital baseado no modelo Capital Asset Pricing Model – CAPM.

Intangível

Direitos de Gestão de Folhas de Pagamento – o modelo de avaliação do valor recuperável dos direitos de gestão de folhas de pagamento está relacionado ao acompanhamento da performance dos contratos, calculada a partir das margens de contribuição de relacionamento dos clientes vinculados a cada contrato, de forma a verificar se as projeções que justificaram a aquisição do ativo correspondem à performance observada. Para os contratos que não atingem a performance esperada, é reconhecida uma provisão para perda por redução ao valor recuperável.

Softwares – os softwares, substancialmente desenvolvidos internamente de acordo com as necessidades do Banco, são constantemente objeto de investimentos para modernização e adequação às novas tecnologias e necessidades dos negócios. Em razão de não haver similares no mercado, bem como do alto custo para se implantar métricas que permitam o cálculo do seu valor em uso, o teste de recuperabilidade dos softwares consiste em avaliar a sua utilidade para a empresa de forma que, sempre que um software entra em desuso, seu valor é baixado na contabilidade.

As perdas registradas no resultado para ajuste ao valor recuperável desses ativos, quando houver, são demonstradas nas respectivas notas explicativas.

l) Benefícios a empregados

Os benefícios a empregados, relacionados a benefícios de curto prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados. Os benefícios pós-emprego de responsabilidade do Banco relacionados a complemento de aposentadoria e assistência médica são avaliados de acordo com os critérios estabelecidos no CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, aprovado pela Deliberação CVM n.º 695/2012 e pela Resolução CMN n.º 4.877/2020. As avaliações são realizadas no mínimo semestralmente, podendo ser em periodicidade inferior quando aplicável.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Nos planos de contribuição definida, o risco atuarial e o risco dos investimentos são dos participantes. Sendo assim, a contabilização dos custos é determinada pelos valores das contribuições de cada período que representam a obrigação do Banco. Consequentemente, nenhum cálculo atuarial é requerido na mensuração da obrigação ou da despesa e não existe ganho ou perda atuarial.

Nos planos de benefício definido, o risco atuarial e o risco dos investimentos recaem substancialmente na entidade patrocinadora. Assim, a contabilização dos custos exige a mensuração das obrigações e despesas do plano, existindo a possibilidade de ocorrer ganhos e perdas atuariais, podendo originar o registro de um passivo quando o montante das obrigações atuariais ultrapassa o valor dos ativos do plano de benefícios, ou de um ativo quando o montante dos ativos supera o valor das obrigações do plano. Nesta última hipótese, o ativo somente deverá ser registrado quando existirem evidências de que este poderá reduzir efetivamente as contribuições da patrocinadora ou que será reembolsável no futuro.

O Banco reconhece os componentes de custo de benefício definido no próprio período em que foi realizado o cálculo atuarial, de acordo com os critérios estabelecidos no CPC 33 (R1), sendo que:

- o custo do serviço corrente e os juros líquidos sobre o valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido são reconhecidos no resultado do período; e
- as remensurações do valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido decorrentes de mudanças nas premissas atuariais são reconhecidas em Outros Resultados Abrangentes, no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários. E, conforme previsão normativa, esses efeitos reconhecidos diretamente no patrimônio líquido não devem ser reclassificados para o resultado em períodos subsequentes.

As contribuições devidas pelo Banco aos planos de assistência médica, em alguns casos, permanecem após a aposentadoria do empregado. Sendo assim, as obrigações do Banco são avaliadas pelo valor presente atuarial das contribuições que serão realizadas durante o período esperado de vinculação dos associados e beneficiários ao plano. Tais obrigações são avaliadas e reconhecidas utilizando-se os mesmos critérios dos planos de benefício definido.

m) Depósitos e captações no mercado aberto

Os depósitos e captações no mercado aberto são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata die.

n) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O Banco constitui provisões quando as condições mostram que:

- o Banco possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de eventos passados;
- for provável que uma saída de benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação; e
- o valor da obrigação pode ser apurado com segurança.

As provisões são constituídas com base na melhor estimativa de perdas prováveis.

O Banco monitora de forma contínua os processos judiciais em curso para avaliar, entre outras coisas:

- sua natureza e complexidade;
- o andamento dos processos;
- a opinião dos advogados do Banco; e
- a experiência do Banco com processos similares.

Ao determinar se uma perda é provável, o Banco considera:

- a probabilidade de perda decorrente de reclamações que ocorreram antes ou na data do balanço, mas que foram identificadas após aquela data, porém antes da divulgação das demonstrações contábeis; e
- a necessidade de divulgar as reclamações ou eventos que ocorrem após a data do balanço, porém antes da divulgação das demonstrações contábeis.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

O Banco também reconhece as obrigações tributárias objeto de discussão judicial sobre a constitucionalidade de leis que as tiverem instituído, até a efetiva extinção dos créditos tributários correspondentes. Nessas situações, o Banco considera que existe, de fato, uma obrigação legal a pagar ao governo e reconhece, simultaneamente, uma obrigação e um depósito judicial pelo mesmo montante. Nenhum pagamento é feito até a decisão final ser proferida pela corte julgadora.

o) Despesas associadas a captações de recursos

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apropriadas ao resultado de acordo com a fluência do prazo da operação e apresentadas como redutoras do passivo correspondente.

p) Ativos não Financeiros Mantidos para Venda

São aqueles não abrangidos no conceito de ativo financeiro, conforme regulamentação específica. Referem-se principalmente aos imóveis não de uso recebidos em liquidação de operações de créditos de difícil ou duvidosa solução.

São reconhecidos inicialmente nas adequadas rubricas contábeis, conforme o prazo esperado de venda, na data do seu recebimento pelo Banco, sendo avaliados pelo menor valor entre:

- (i) o valor contábil bruto da respectiva operação de crédito de difícil ou duvidosa solução; e
- (ii) o valor justo do bem, avaliado conforme regulamentação específica, líquido de despesas de venda.

A eventual diferença entre o valor contábil do respectivo instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução, líquido de provisões, e o valor justo é reconhecida no resultado do período.

q) Outros ativos e passivos

Os demais ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas em base pro rata die e provisão para perda, quando julgada necessária. Os demais passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos em base pro rata die.

r) Lucro por ação

O cálculo do lucro por ação é realizado de duas formas: (i) lucro por ação básico e (ii) lucro por ação diluído. O lucro por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas controladores pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação em cada um dos períodos apresentados.

O cálculo do lucro por ação diluído é efetuado mediante divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas controladores pela média ponderada das ações ordinárias em circulação, ajustada para refletir o efeito de todas as potenciais ações ordinárias diluidoras.

s) Conversão de operações em moeda estrangeira

Moeda funcional e de apresentação: As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação do Banco. A moeda funcional, que é a moeda do ambiente econômico principal no qual uma entidade opera, é o Real para todas as entidades do Grupo (exceto para o BB Américas e o Banco Patagonia).



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

As demonstrações contábeis das agências e controladas no exterior seguem os critérios contábeis vigentes no Brasil e são convertidas para a moeda Real pelo critério de taxas correntes, conforme previsto na Circular Bacen n.º 2.397/1993 e na Resolução CMN n.º 4.524/2016, e seus efeitos são reconhecidos no resultado, por meio da equivalência patrimonial para as que possuem moeda funcional igual a moeda nacional, e na conta de Outros Resultados Abrangentes no Patrimônio Líquido, para as que possuem moeda funcional diferente da moeda nacional.

t) Resultados não recorrentes

Conforme definido pela Resolução BCB n.º 2/2020, resultados não recorrentes são aqueles que não estão relacionados ou estão relacionados apenas de forma incidental com as atividades típicas da instituição, e não estão previstos para que ocorram com frequência em exercícios futuros. As informações do resultado recorrente e não recorrente constam da Nota 31.



4 - PRINCIPAIS JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

A elaboração de demonstrações contábeis exige a aplicação de certas premissas e julgamentos relevantes que envolvem alto grau de incerteza e que podem produzir impacto material sobre essas demonstrações. Desse modo, requer que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetam os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e pressupostos adotados são analisados em uma base contínua, sendo as revisões realizadas reconhecidas no período em que a estimativa é reavaliada, com efeitos prospectivos. Ressalta-se que os resultados realizados podem ser diferentes das estimativas.

Considerando que existem alternativas ao tratamento contábil, os resultados divulgados pelo Banco poderiam ser distintos, caso um tratamento diferente fosse escolhido. A Administração considera que as escolhas são apropriadas e que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas apresentam, de forma adequada, a posição financeira do Banco e o resultado das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os ativos e os passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas abrangem itens, principalmente, para os quais é necessária uma avaliação a valor justo. As aplicações mais relevantes do exercício de julgamento e utilização de estimativas ocorrem em:

a) Valor justo de instrumentos financeiros

Quando da impossibilidade de atribuição do valor justo de ativos e passivos financeiros por meio de derivações de preço de um mercado ativo, esse é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação que incluem o uso de modelos matemáticos. As variáveis desses modelos são provenientes de dados observáveis no mercado, sempre que disponíveis. Caso não existam informações suficientes para a aplicação dos critérios mencionados, são adotados outros parâmetros técnicos e julgamentais, devidamente aprovados na Governança de Riscos da Organização.

As metodologias utilizadas na avaliação do valor justo de determinados instrumentos financeiros constam na Nota 30.a.

b) Provisão para perdas associadas ao risco de crédito da carteira de crédito (operações de crédito, arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio, outros créditos com característica de concessão de crédito e garantias prestadas)

A carteira de crédito é classificada de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco. Para tanto, leva-se em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco (rating), sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo), bem como a classificação das operações com atraso superior a 15 dias como operações em curso anormal. Para as operações anormais com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso definidos para os nove níveis de risco, conforme facultado pela Resolução CMN n.º 2.682/1999.

A provisão para perdas é constituída ou revertida de acordo com os níveis de risco estabelecidos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, considerando-se os níveis de risco atribuídos às operações.

A provisão é considerada suficiente pela Administração e atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN n.º 2.682/1999.

c) Perda permanente de títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são objeto de avaliação periódica pelo Fórum de Avaliação de Perda Permanente, colegiado responsável por identificar ativos problemáticos, nos termos da Resolução CMN n.º 4.557/2017, propor a marcação de novos ativos problemáticos, avaliar a necessidade do ativo ser submetido à avaliação de redução ao valor recuperável e o impacto de eventual perda no âmbito do Conglomerado.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Caracteriza-se um ativo problemático quando houver pendência de liquidação há mais de noventa dias ou existirem indicativos de que o ativo não será realizado sem que seja necessário recorrer a garantias e colaterais. Constituem indicativos de que o ativo não será realizado quando o Banco considera que o devedor já não possui capacidade financeira para honrar sua obrigação, se o Banco reconhece contabilmente deterioração significativa da qualidade do crédito do devedor, se a operação é objeto de renegociação que implique concessão de vantagens ao devedor em decorrência da deterioração da sua qualidade creditícia ou de seus mitigadores (reestruturação de dívida), se o Banco pede a falência ou outra atitude similar em relação ao devedor, ou se o devedor solicita qualquer tipo de medida judicial que limite, atrase ou impeça o cumprimento de suas obrigações nas condições pactuadas.

Os ativos problemáticos podem ser revertidos à condição de ativos em curso normal desde que exista evidência de que o devedor retomou sua capacidade de honrar suas obrigações nas condições pactuadas. Para tanto, é analisado se o devedor não é responsável por qualquer pendência em atraso há mais de noventa dias, se o ativo já não atende aos critérios de caracterização de ativos problemáticos, se ocorreram pagamentos contínuos e efetivos em período não inferior a 3 meses e se a situação financeira do devedor melhorou de tal modo que a realização do ativo seja provável.

d) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Ao final de cada período de reporte, o Banco avalia, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa ter sofrido desvalorização. Se houver indicação de desvalorização, o Banco estima o valor recuperável do ativo, que é o maior entre: i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e ii) o seu valor em uso.

Independentemente de haver indicação de desvalorização, o Banco testa o valor recuperável dos ativos intangíveis ainda não disponíveis para uso e dos ágios na aquisição de investimentos, no mínimo anualmente, sempre na mesma época.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o valor contábil é reduzido ao seu valor recuperável pelo registro de perda por desvalorização.

A determinação do valor recuperável na avaliação de redução ao valor recuperável de ativos não financeiros requer que a Administração exerça julgamentos e adote premissas. Essas estimativas são baseadas em preços cotados no mercado, cálculos de valor presente ou outras técnicas de precificação, ou uma combinação de várias técnicas.

e) Impostos sobre os lucros

As receitas geradas pelo Banco estão sujeitas ao pagamento de impostos nas diversas jurisdições onde são desenvolvidas suas atividades operacionais. A determinação do montante global de impostos sobre os lucros requer interpretações e estimativas. Existem diversas transações e cálculos para os quais a determinação do valor final de imposto a pagar é incerta durante o ciclo normal de negócios. Outras interpretações e estimativas podem resultar num valor diferente de impostos sobre os lucros reconhecidos no período.

As autoridades fiscais podem rever os procedimentos adotados pelo Banco e pelas suas subsidiárias no prazo de cinco anos, contados a partir da data em que os tributos são considerados devidos. Desta forma, há a possibilidade dessas autoridades fiscais questionarem procedimentos adotados pelo Banco, principalmente aqueles decorrentes de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, a Administração acredita que não haverá correções significativas aos impostos sobre os lucros registrados nestas demonstrações contábeis.

f) Reconhecimento e avaliação de impostos diferidos

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) são calculados sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais a compensar, sendo reconhecidos contabilmente quando o Banco possuir expectativa de que gerará lucro tributável nos exercícios subsequentes, em montantes suficientes para compensar referidos valores. A realização esperada do crédito tributário do Banco é baseada na projeção de receitas futuras e estudos técnicos, em linha com a legislação fiscal atual.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

As estimativas consideradas pelo Banco para o reconhecimento e avaliação de impostos diferidos são obtidas em função das expectativas atuais e das projeções de eventos e tendências futuras. As principais premissas identificadas pelo Banco que podem afetar essas estimativas estão relacionadas a fatores, como:

- (i) variações nos valores depositados, na inadimplência e na base de clientes;
- (ii) mudanças na regulamentação governamental que afetem questões fiscais;
- (iii) alterações nas taxas de juros;
- (iv) mudanças nos índices de inflação;
- (v) processos ou disputas judiciais adversas;
- (vi) riscos de crédito, de mercado e outros riscos decorrentes das atividades de crédito e de investimento;
- (vii) mudanças nos valores de mercado de títulos brasileiros, especialmente títulos do governo brasileiro; e
- (viii) mudanças nas condições econômicas internas e externas.

g) Pensões e outros benefícios a empregados

O Banco patrocina planos de previdência na forma de planos de contribuição definida e planos de benefício definido, contabilizados de acordo com o CPC 33 (R1). A avaliação atuarial depende de uma série de premissas, entre as quais se destacam:

- (i) taxas de juros assumidas;
- (ii) tábuas de mortalidade;
- (iii) índice anual aplicado à revisão de aposentadorias;
- (iv) índice de inflação de preços;
- (v) índice anual de reajustes salariais; e
- (vi) método usado para calcular os compromissos relativos a direitos adquiridos dos funcionários ativos.

Alterações nesses pressupostos podem ter um impacto significativo sobre os valores determinados.

h) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

Uma provisão para os passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente, da seguinte forma:

Método massificado: processos relativos às causas consideradas semelhantes e usuais, e cujo valor não seja considerado relevante, segundo parâmetro estatístico. Abrange os processos do tipo judicial de natureza cível, fiscal ou trabalhista (exceto processos de natureza trabalhista movidos por sindicatos da categoria e todos os processos classificados como estratégicos) com valor provável de condenação, estimado pelos assessores jurídicos, de até R\$ 1 milhão.

Método individualizado: processos relativos às causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante sob a avaliação de assessores jurídicos. Considera-se o valor indenizatório pretendido, o valor provável de condenação, provas apresentadas e provas produzidas nos autos, jurisprudência sobre a matéria, subsídios fáticos levantados, decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, classificação e grau de risco de perda da ação judicial.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Os passivos contingentes, de mensuração individualizada, classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, sendo divulgados em notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, cujos valores em discussão são reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

5 - AQUISIÇÕES, VENDAS E REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS

a) Parceria estratégica com UBS A.G.

Em 23.09.2019, o Banco comunicou ao mercado que firmou Memorando de Entendimentos de caráter não vinculante com o UBS A.G. (UBS), com vistas ao estabelecimento de parceria estratégica para atuação em atividades de banco de investimentos e de corretora de valores no segmento institucional no Brasil e em determinados países da América do Sul.

Em 06.11.2019, o Banco publicou Fato Relevante informando a celebração do Acordo de Associação com o UBS de caráter vinculante para atuação em atividades de banco de investimentos e de corretora de títulos e valores mobiliários no segmento institucional no Brasil e em determinados países da América do Sul.

Em 27.12.2019, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica aprovou, sem restrições, a parceria estratégica, por meio do Ato de Concentração n.º 08700.005886/2019-11, sendo essa parceria autorizada pelo Bacen em 24.08.2020.

Em 30.09.2020, o Banco comunicou que o BB-Banco de Investimento S.A. (BB-BI), sua subsidiária integral, e o UBS formalizaram os documentos definitivos que estabelecem o início da parceria estratégica para atuação em atividades de banco de investimento e de corretora de valores mobiliários no segmento institucional no Brasil, Argentina, Chile, Paraguai, Peru e Uruguai, após cumpridas todas as condições precedentes para o fechamento da transação (closing), sob os aspectos regulatórios e contratuais.

A parceria estratégica consolida-se em uma nova companhia e suas controladas, iniciando suas operações como uma plataforma de banco de investimentos completa, combinando a rede de relacionamentos do Banco no Brasil e sua forte capacidade de distribuição para pessoas físicas, com a expertise e capacidade de distribuição global do UBS.

A governança e a gestão da nova companhia estão amparadas em um Acordo de Acionistas e um Acordo Operacional, observando as boas práticas globais de governança corporativa e gestão de negócios. Cada acionista indica três membros para o Conselho de Administração, sendo o Presidente apontado pelo Banco e o Vice-Presidente pelo UBS. A diretoria executiva também é formada por profissionais das duas empresas e o UBS indicará o Diretor Presidente da companhia.

Com o lançamento da parceria, os clientes corporativos do Banco, além do atendimento e da oferta completa de soluções de corporate banking, por meio da rede de agências e escritórios especializados, passam a contar com a plataforma de alcance global do UBS, proporcionando acesso diferenciado a produtos e serviços de investment banking e com a ampliação da oferta de soluções integradas nesses mercados.

Já os clientes investidores do Banco, além do atual portfólio de produtos e serviços, também passam a ter acesso a uma crescente variedade de instrumentos de captação e investimento vinculados ao mercado de capitais.

O capital social total da companhia está dividido na proporção de 50,01% para o UBS e 49,99% para o BB-BI. O Banco, por meio do BB-BI, integralizou o direito de acesso aos clientes corporativos para prospecção e originação de negócios típicos de banco de investimento e o UBS aportou sua plataforma operacional de banco de investimento na região e corretora de títulos e valores mobiliários no segmento institucional no país.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

O aporte do intangível ao patrimônio líquido da UBS Serviços representou R\$ 829.726 mil, conforme laudo técnico realizado por empresa independente. Em contrapartida, bem como para fins de equalização das participações societárias pretendidas, a UBS Serviços entregou ao BB-BI o montante de R\$ 145.000 mil, em moeda corrente, referente ao resgate, pelo valor contábil, de 100% das ações preferenciais pelo BB-BI, de modo que o investimento do BB-BI represente 49,99% do patrimônio líquido da nova empresa, ou seja R\$ 684.726 mil.

A conclusão da operação não gerou impacto no resultado do Banco, na data-base 30.09.2020, uma vez que, concomitantemente ao reconhecimento do ganho de capital em contrapartida ao registro do investimento inicial no BB-BI, foi registrado resultado não realizado no mesmo montante, por existir também um compromisso contratual de acesso exclusivo à base de clientes que deve ser cumprido pelo BB-BI ao longo dos 15 anos da associação, de modo que o impacto no resultado observe o regime de competência, conforme quadro a seguir:

	30.09.2020
1) Ganho de capital do BB-BI	829.726
2) Tributos	(373.377)
3) Resultado no BB-BI, líquido de efeitos tributários (1+2)	456.349
4) Resultado não realizado (100% do item 3)	(456.349)
5) Impacto no Resultado Consolidado (3+4)	--

Dessa forma, o valor reconhecido como resultado não realizado corresponde ao valor integral do ativo intangível aportado na UBS Serviços, líquido dos efeitos tributários, e será realizado no mesmo cronograma de amortização daquele ativo, que equivale ao prazo da associação. Outras informações estão relacionadas na Nota 14.

b) Bescval - Incorporação

Em 09.12.2020, conforme Assembleias Gerais Extraordinárias (AGEs) realizadas na mesma data pelos acionistas do Banco do Brasil e da Besc Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Bescval), foi incorporada pelo Banco a controlada Bescval.

A incorporação teve por objetivo a racionalização e a simplificação da estrutura societária do Banco e, conseqüentemente, consolidação e redução de custos e despesas operacionais combinadas.

Como resultado da incorporação, a Bescval extinguiu-se pleno jure, a partir daquela data, com versão da totalidade de seu patrimônio para o Banco, que a sucede e absorve, a título universal e para todos os fins de direito, todos os bens, direitos, haveres, obrigações e responsabilidades da incorporada.

Em consequência, o capital social do Banco foi aumentado em R\$ 23 mil, devido à emissão de 425 novas ações ordinárias, sem valor nominal, já contemplando o grupamento das frações cabíveis, a serem atribuídas aos acionistas minoritários da Bescval, correspondente a suas participações acionárias no patrimônio líquido da incorporada, calculado pelo valor contábil da incorporada na data base de 30.06.2020.

A emissão das novas ações foi precedida pelo cancelamento de igual quantidade de ações de emissão do Banco mantidas em tesouraria, de modo a evitar a diluição das participações dos atuais acionistas do Banco e a alteração no número total de ações representativas do capital social do Banco informadas em seu Estatuto Social.

As ações da Bescval de propriedade do Banco foram extintas. A incorporação foi submetida, nos termos da legislação em vigor, à aprovação do Banco Central do Brasil, cuja homologação foi comunicada em 01.06.2021.

Saldos incorporados

	09.12.2020
Total de ativos	5.925
Total de passivos	1
Total de Patrimônio Líquido	5.924



6 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento foram elaboradas considerando os critérios utilizados pelo Conselho Diretor na avaliação de desempenho, na tomada de decisões quanto à alocação de recursos para investimento e outros fins, considerando-se ainda o ambiente regulatório e as semelhanças entre produtos e serviços. Essas informações são preparadas com base em relatórios internos de gestão (Consolidado Gerencial), os quais são revisados regularmente pela Administração.

As operações do Banco são substancialmente realizadas no país e estão divididas basicamente em cinco segmentos: bancário, investimentos, gestão de recursos, seguridade (seguros, previdência e capitalização) e meios de pagamento. Além desses, o Banco participa de atividades econômicas tais como consórcios e outros serviços, que foram agregadas em Outros Segmentos.

A mensuração do resultado gerencial e do patrimônio gerencial por segmentos leva em conta todas as receitas e despesas bem como todos os ativos e passivos apurados pelas empresas controladas (Nota 2). Não há receitas ou despesas nem ativos ou passivos comuns alocados entre os segmentos por qualquer critério de distribuição.

As transações entre segmentos são eliminadas na coluna Eliminações Intersegmentos e são realizadas em condições e taxas compatíveis com os praticados com terceiros quando aplicável. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

O Banco não possui cliente que seja responsável por mais de 10% da receita líquida total da instituição.

a) Segmento bancário

Resultado obtido preponderantemente no Brasil em grande diversidade de produtos e serviços, tais como depósitos, operações de crédito e prestação de serviços, que são disponibilizados aos clientes por meio dos mais variados canais de distribuição situados no país e no exterior.

As operações do segmento bancário abrangem os negócios com os mercados de varejo, atacado e governo, realizados por meio de rede e equipes de atendimento, e os negócios com microempreendedores e o setor informal, realizados por intermédio de correspondentes bancários.

b) Segmento de investimentos

Nesse segmento, são realizados negócios no mercado de capitais doméstico, com atuação na intermediação e distribuição de dívidas no mercado primário e secundário, além de participações societárias e da prestação de serviços financeiros.

O resultado da intermediação financeira do segmento é obtido por meio de receitas auferidas nas aplicações em títulos e valores mobiliários deduzidas das despesas de captação de recursos junto a terceiros. As participações acionárias existentes estão concentradas nas empresas coligadas e controladas em conjunto. As receitas de prestação de serviços financeiros resultam de assessorias econômico-financeiras, de *underwriting* de renda fixa e variável.

c) Segmento de gestão de recursos

Composto essencialmente pelas operações inerentes à compra, venda, e custódia de títulos e valores mobiliários, administração de carteiras e administração de fundos e clubes de investimento. As receitas são oriundas principalmente das comissões e taxas de administração cobradas dos investidores pela prestação desses serviços.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d) Segmento de seguros, previdência e capitalização

Nesse segmento, são oferecidos produtos e serviços relacionados a seguros de vida, patrimonial e automóvel, planos de previdência complementar e títulos de capitalização.

O resultado advém principalmente das receitas com prêmios de seguros emitidos, contribuições de planos de previdência, títulos de capitalização e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com benefícios e resgates.

e) Segmento de meios de pagamento

Composto pela prestação dos serviços de captura, transmissão, processamento e liquidação financeira de transações em meio eletrônico.

As receitas são oriundas principalmente das comissões e taxas de administração cobradas dos estabelecimentos comerciais e bancários pela prestação dos serviços descritos no parágrafo anterior, além das rendas de aluguel, instalação e manutenção de terminais eletrônicos.

f) Outros segmentos

Compreende os segmentos de consórcios e outros serviços, que foram agregados por não serem individualmente representativos.

Suas receitas são oriundas principalmente da prestação de serviços não contemplados nos segmentos anteriores, tais como: recuperação de créditos, administração de consórcios, desenvolvimento, fabricação, comercialização, aluguel e integração de equipamentos e sistemas de eletrônica digital, periféricos, programas, insumos e suprimentos de informática.

g) Informações sobre clientes externos por região geográfica

	Exercício/2021		Exercício/2020	
	Brasil	Exterior	Brasil	Exterior
Receitas com Clientes Externos	165.657.285	8.722.698	151.221.694	8.774.700
Receitas da Intermediação Financeira	125.823.939	7.231.639	115.032.818	7.304.606
Resultado da carteira de crédito	84.330.564	2.629.220	84.418.382	2.771.699
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez	24.214.143	1.194.100	13.197.291	617.209
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	13.875.676	3.297.241	12.213.012	3.314.564
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	1.215.848	186.939	3.120.969	286.552
Resultado das aplicações compulsórias	1.966.213	--	1.324.262	--
Resultado de outros ativos financeiros	221.495	(75.861)	758.902	314.582
Outras Receitas	39.833.346	1.491.059	36.188.876	1.470.094
Receitas de prestação de serviços	28.112.367	1.230.968	27.518.951	1.182.937
Resultado de participações em coligadas e controladas em conjunto	3.245.505	--	3.110.401	--
Demais receitas	8.475.474	260.091	5.559.524	287.157
Ativo Não-Circulante ⁽¹⁾	32.692.026	401.737	30.354.856	386.903

(1) Exceto instrumentos financeiros, impostos diferidos ativos e ativos de benefício pós-emprego.

As receitas auferidas no exterior foram originadas principalmente em operações realizadas pelas dependências localizadas na América do Sul no Exercício/2021 (América do Sul e América Central no Exercício/2020).



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

h) Informações gerenciais por segmento reconciliadas com o contábil

	Exercício/2021							
	Informações Gerenciais por Segmento							
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Eliminações Interseções	BB Consolidado
Receitas da Intermediação Financeira	132.567.157	368.996	140.444	7.784	158.588	195.808	(383.199)	133.055.578
Resultado da carteira de crédito	86.966.583	--	--	--	--	--	(6.799)	86.959.784
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez	25.501.063	1.480	89.562	--	--	192.536	(376.398)	25.408.243
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	16.584.876	367.516	50.882	7.784	158.588	3.271	--	17.172.917
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	1.402.787	--	--	--	--	--	--	1.402.787
Resultado das aplicações compulsórias	1.966.213	--	--	--	--	--	--	1.966.213
Resultado de outros ativos financeiros	145.635	--	--	--	--	1	(2)	145.634
Despesas da Intermediação Financeira	(70.098.193)	(92.893)	--	--	--	(190.184)	549.187	(69.832.083)
Recursos de instituições financeiras	(37.558.831)	(92.893)	--	--	--	--	549.184	(37.102.540)
Recursos de clientes	(22.795.752)	--	--	--	--	--	3	(22.795.749)
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	(7.876.745)	--	--	--	--	(189.714)	--	(8.066.459)
Outras despesas de captação	(1.866.865)	--	--	--	--	(470)	--	(1.867.335)
Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito	(18.482.302)	(18.737)	150	--	(40)	(34.100)	--	(18.535.029)
Carteira de crédito	(17.883.937)	--	--	--	--	--	--	(17.883.937)
Outros ativos financeiros	(598.365)	(18.737)	150	--	(40)	(34.100)	--	(651.092)
Outras Receitas	28.441.862	625.519	3.063.585	6.065.572	864.224	4.141.939	(1.878.296)	41.324.405
Receitas de prestação de serviços	20.025.581	405.080	3.047.253	4.055.958	36.213	2.939.288	(1.166.038)	29.343.335
Resultado de participações em coligadas e controladas em conjunto	803.328	44.352	--	1.840.910	556.915	--	--	3.245.505
Demais receitas	7.612.953	176.087	16.332	168.704	271.096	1.202.651	(712.258)	8.735.565
Outras Despesas	(49.205.520)	(134.155)	(417.919)	(984.639)	(48.062)	(2.187.525)	1.712.308	(51.265.512)
Despesas de pessoal	(20.433.860)	(23.610)	(104.640)	(63.114)	(5.674)	(375.321)	3.238	(21.004.981)
Outras despesas administrativas	(10.460.779)	(44.038)	(56.236)	(115.394)	(2.241)	(494.667)	1.159.919	(10.013.436)
Amortização	(1.437.109)	--	--	(414)	--	(3.926)	--	(1.441.449)
Depreciação	(1.360.921)	--	--	(10)	--	(26.314)	--	(1.387.245)
Despesas tributárias	(4.489.814)	(42.707)	(209.761)	(480.522)	(34.016)	(434.554)	--	(5.691.374)
Demais despesas	(11.021.037)	(23.800)	(47.282)	(325.185)	(6.131)	(852.743)	549.151	(11.727.027)
Provisões	(6.409.694)	(199)	(9.720)	1.966	11	(36.675)	--	(6.454.311)
Cíveis, fiscais e trabalhistas	(6.346.403)	(199)	(9.720)	1.966	11	(36.675)	--	(6.391.020)
Outras	(63.291)	--	--	--	--	--	--	(63.291)
Resultado Antes dos Tributos e Participações	16.813.310	748.531	2.776.540	5.090.683	974.721	1.889.263	--	28.293.048
Imposto de renda e contribuição social	(938.547)	(336.040)	(1.182.261)	(1.146.208)	(197.233)	(641.011)	--	(4.441.300)
Participação de empregados e administradores no lucro	(2.523.407)	--	(2.816)	--	--	(9.610)	--	(2.535.833)
Participação dos não controladores	(278.817)	--	--	(1.326.687)	--	(9)	--	(1.605.513)
Lucro Líquido	13.072.539	412.491	1.591.463	2.617.788	777.488	1.238.633	--	19.710.402
Saldos Patrimoniais								
Aplicações interfinanceiras de liquidez	527.710.108	20.553	2.608.433	4.086.952	1.479.568	6.320.767	(18.160.209)	524.066.172
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	342.143.040	3.872.845	453.345	14.011	3.294.321	569.460	(165.756)	350.181.266
Carteira de crédito líquida de provisões	740.271.089	--	--	--	--	--	(141.250)	740.129.839
Investimentos	23.490.675	870.305	2.000	6.128.262	4.665.637	25	(17.635.635)	17.521.269
Demais Ativos	299.271.068	979.353	647.009	2.270.440	699.352	3.635.110	(6.867.899)	300.634.433
Total do Ativo	1.932.885.980	5.743.056	3.710.787	12.499.665	10.138.878	10.525.362	(42.970.749)	1.932.532.979
Passivo	1.789.633.279	4.893.224	2.410.607	5.858.914	1.004.831	8.550.133	(24.675.195)	1.787.675.793
Recursos de clientes	671.493.584	--	--	--	--	--	(224.043)	671.269.541
Recursos de instituições financeiras	728.091.707	3.805.303	--	--	--	141.250	(18.301.459)	713.736.801
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	193.635.962	--	--	--	--	6.522.533	--	200.158.495
Provisões	36.476.614	1.550	13.906	19.929	42	301.536	(3.266)	36.810.311
Demais Passivos	159.935.412	1.086.371	2.396.701	5.838.985	1.004.789	1.584.814	(6.146.427)	165.700.645
Patrimônio Líquido	143.252.701	849.832	1.300.180	6.640.751	9.134.047	1.975.229	(18.295.554)	144.857.186
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	1.932.885.980	5.743.056	3.710.787	12.499.665	10.138.878	10.525.362	(42.970.749)	1.932.532.979



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	Exercício/2020							
	Informações Gerenciais por Segmento							
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Eliminações Interseções	BB Consolidado
Receitas da Intermediação Financeira	121.983.976	285.671	36.707	12.435	101.067	187.607	(270.039)	122.337.424
Resultado da carteira de crédito	87.191.233	--	--	--	--	--	(1.152)	87.190.081
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez	13.863.441	684	33.128	--	--	186.116	(268.869)	13.814.500
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	15.124.052	284.987	3.579	12.435	101.067	1.456	--	15.527.576
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	3.407.521	--	--	--	--	--	--	3.407.521
Resultado das aplicações compulsórias	1.324.262	--	--	--	--	--	--	1.324.262
Resultado de outros ativos financeiros	1.073.467	--	--	--	--	35	(18)	1.073.484
Despesas da Intermediação Financeira	(66.587.814)	(49.140)	--	--	--	(225.456)	383.658	(66.478.724)
Recursos de instituições financeiras	(41.340.969)	(49.140)	--	--	--	--	383.658	(41.006.451)
Recursos de clientes	(15.103.252)	--	--	--	--	--	28	(15.103.224)
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	(7.487.929)	--	--	--	--	(224.809)	--	(7.712.738)
Outras despesas de captação	(2.655.664)	--	--	--	--	(647)	--	(2.656.311)
Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito	(25.966.053)	(15.400)	60	--	--	(96.038)	--	(26.077.431)
Carteira de crédito	(25.560.796)	--	--	--	--	--	--	(25.560.796)
Outros ativos financeiros	(405.257)	(15.400)	60	--	--	(96.038)	--	(516.635)
Outras Receitas	25.702.828	452.853	2.987.804	5.716.702	954.049	3.534.275	(1.689.541)	37.658.970
Receitas de prestação de serviços	20.260.306	380.722	2.974.277	3.692.866	38.154	2.435.802	(1.080.239)	28.701.888
Resultado de participações em coligadas e controladas em conjunto	518.734	16.729	--	1.889.634	685.304	--	--	3.110.401
Demais receitas	4.923.788	55.402	13.527	134.202	230.591	1.098.473	(609.302)	5.846.681
Outras Despesas	(46.073.451)	(204.865)	(440.245)	(826.966)	(36.286)	(1.963.540)	1.575.894	(47.969.459)
Despesas de pessoal	(19.580.681)	(47.744)	(104.079)	(63.894)	(5.039)	(363.398)	4.320	(20.162.515)
Outras despesas administrativas	(10.243.810)	(89.498)	(32.327)	(247.364)	(1.668)	(412.587)	1.129.272	(9.897.982)
Amortização	(1.832.275)	--	--	--	--	(3.225)	--	(1.835.500)
Depreciação	(1.300.602)	--	--	(8)	--	(19.096)	--	(1.319.706)
Despesas tributárias	(4.057.310)	(49.122)	(200.744)	(438.252)	(22.017)	(361.123)	--	(5.128.568)
Demais despesas	(9.058.773)	(18.501)	(103.095)	(77.448)	(7.562)	(802.111)	442.302	(9.625.188)
Provisões	(4.818.926)	314	(4.927)	(190)	173	(257.611)	--	(5.081.167)
Cíveis, fiscais e trabalhistas	(3.913.878)	314	(4.927)	(190)	174	(257.611)	--	(4.176.118)
Outras	(905.048)	--	--	--	(1)	--	--	(905.049)
Resultado Antes dos Tributos e Participações	4.240.560	469.433	2.579.399	4.901.981	1.019.003	1.179.237	--	14.389.613
Imposto de renda e contribuição social	4.270.683	(201.791)	(1.032.409)	(1.041.867)	(137.439)	(404.312)	--	1.452.865
Participação de empregados e administradores no lucro	(1.562.339)	--	(2.313)	--	--	(3.919)	--	(1.568.571)
Participação dos não controladores	(278.123)	--	--	(1.298.411)	--	12	--	(1.576.522)
Lucro Líquido	6.670.781	267.642	1.544.677	2.561.703	881.564	771.018	--	12.697.385
Saldos Patrimoniais								
Aplicações interfinanceiras de liquidez	512.315.519	18.675	2.174.306	2.191.960	1.063.835	5.465.073	(12.583.577)	510.645.791
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	292.736.070	1.464.913	16.776	454.336	3.200.245	727.681	(159.836)	298.440.185
Carteira de crédito líquida de provisões	636.606.082	--	--	--	--	--	--	636.606.082
Investimentos	22.360.624	841.514	2.000	5.064.809	5.114.253	27	(17.092.988)	16.290.239
Demais Ativos	260.260.405	995.298	497.229	2.335.762	667.911	3.551.621	(4.618.635)	263.689.591
Total do Ativo	1.724.278.700	3.320.400	2.690.311	10.046.867	10.046.244	9.744.402	(34.455.036)	1.725.671.888
Passivo	1.598.764.392	2.495.260	1.477.012	4.308.482	653.168	7.842.889	(16.840.424)	1.598.700.779
Recursos de clientes	602.172.335	--	--	--	--	--	(188.070)	601.984.265
Recursos de instituições financeiras	614.452.535	1.683.303	--	--	--	--	(12.583.576)	603.552.260
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	196.842.846	--	--	--	--	6.349.294	--	203.192.140
Provisões	33.443.898	1.325	8.568	21.454	53	573.333	(12.461)	34.036.170
Demais Passivos	151.852.778	810.632	1.468.444	4.287.028	653.115	920.262	(4.056.317)	155.935.942
Patrimônio Líquido	125.514.308	825.140	1.213.299	5.738.385	9.393.076	1.901.513	(17.614.612)	126.971.109
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	1.724.278.700	3.320.400	2.690.311	10.046.867	10.046.244	9.744.402	(34.455.036)	1.725.671.888



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

7 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Disponibilidades	15.285.225	14.239.838	18.023.001	16.784.560
Disponibilidades em moeda nacional	10.263.402	9.696.140	10.264.615	9.697.457
Disponibilidades em moeda estrangeira	5.021.823	4.543.698	7.758.386	7.087.103
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez⁽¹⁾	36.253.116	159.160.915	36.471.680	159.404.948
Aplicações no mercado aberto - revendas a liquidar - posição bancada	1.479.018	118.776.694	5.429.405	119.375.173
Aplicações em depósitos interfinanceiros	34.774.098	40.384.221	31.042.275	40.029.775
Total	51.538.341	173.400.753	54.494.681	176.189.508

(1) Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

8 - DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS EM BANCOS CENTRAIS**a) Composição**

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Depósitos de poupança	37.410.448	32.383.686	37.410.448	32.383.686
Depósitos à vista	17.617.425	12.908.748	17.617.425	12.908.748
Depósitos a prazo	17.979.148	13.465.192	17.979.148	13.465.192
Conta de pagamento instantâneo	1.925.886	990.249	1.925.886	990.249
Depósitos de moeda eletrônica	464.784	422.356	464.784	422.356
Recursos de microfinanças	106.345	138.311	106.345	138.311
Ativo circulante	75.504.036	60.308.542	75.504.036	60.308.542
Ativo não circulante	--	--	--	--
Total	75.504.036	60.308.542	75.504.036	60.308.542

b) Resultado das aplicações compulsórias

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2021	Exercício/2021	Exercício/2020	2º Semestre/2021	Exercício/2021	Exercício/2020
Depósitos de poupança	871.148	1.305.892	974.451	871.148	1.305.892	974.451
Exigibilidade sobre recursos a prazo	481.663	660.321	349.811	481.663	660.321	349.811
Total	1.352.811	1.966.213	1.324.262	1.352.811	1.966.213	1.324.262



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

9 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**a) Composição**

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Aplicações no Mercado Aberto	483.943.292	465.746.721	487.473.089	466.345.480
Re vendas a Liquidar - Posição Bancada	1.479.018	118.776.694	5.457.861	119.375.453
Notas do Tesouro Nacional	--	266.499	396.296	266.499
Letras do Tesouro Nacional	372.300	117.989.892	372.300	117.989.892
Letras Financeiras do Tesouro	--	350.757	52.750	350.757
Outros títulos	1.106.718	169.546	4.636.515	768.305
Re vendas a Liquidar - Posição Financiada	482.464.274	346.970.027	482.015.228	346.970.027
Letras Financeiras do Tesouro	181.323.750	173.148.915	180.945.706	173.148.914
Notas do Tesouro Nacional	153.954.792	161.715.081	153.883.790	161.715.081
Letras do Tesouro Nacional	145.523.122	8.532.956	145.523.122	8.532.956
Outros títulos	1.662.610	3.573.075	1.662.610	3.573.076
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	115.868.640	117.581.382	36.593.083	44.300.311
Total	599.811.932	583.328.103	524.066.172	510.645.791
Ativo circulante	526.706.892	509.622.409	522.211.794	505.900.976
Ativo não circulante	73.105.040	73.705.694	1.854.378	4.744.815

b) Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2021	Exercício/2021	Exercício/2020	2º Semestre/2021	Exercício/2021	Exercício/2020
Rendas de Aplicações no Mercado Aberto	17.465.188	24.155.878	13.056.115	18.226.909	25.335.833	13.234.319
Posição financiada	17.368.400	23.880.581	12.524.630	17.368.400	23.880.581	12.524.630
Posição bancada	96.788	275.297	531.485	858.509	1.455.252	709.689
Rendas de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	2.257.251	4.413.617	5.711.632	72.410	72.410	580.181
Total	19.722.439	28.569.495	18.767.747	18.299.319	25.408.243	13.814.500

**10 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS****a) Composições:****a.1) Resumo da carteira por categoria e prazo de realização**

Categoria de Classificação	BB Banco Múltiplo							
	31.12.2021				31.12.2020			
	Circulante	Não Circulante	Total	Participação na Carteira	Circulante	Não Circulante	Total	Participação na Carteira
1 - Títulos para negociação ⁽¹⁾	4.922.226	--	4.922.226	5 %	9.999.449	--	9.999.449	4 %
2 - Títulos disponíveis para venda	58.128.953	241.246.980	299.375.933	89 %	29.490.601	220.155.700	249.646.301	88 %
3 - Mantidos até o vencimento	3.175.073	23.478.995	26.654.068	6 %	3.217.803	19.552.636	22.770.439	8 %
Valor Contábil da Carteira	66.226.252	264.725.975	330.952.227	100 %	42.707.853	239.708.336	282.416.189	100 %
Marcação a mercado da categoria 3	(562.133)	(1.208.780)	(1.770.913)		(680.198)	(521.976)	(1.202.174)	
Valor de Mercado da Carteira	65.664.119	263.517.195	329.181.314		42.027.655	239.186.360	281.214.015	

(1) Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento, conforme Circular Bacen n.º 3.068/2001.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

a.2) Composição da carteira por categoria, tipo de papel e prazo de vencimento

Vencimento em Dias	BB Banco Múltiplo									
	31.12.2021							31.12.2020		
	Valor de Mercado				Total			Total		
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
1 - Títulos para Negociação	42.792	21.911	42.914	4.814.609	4.944.070	4.922.226	(21.844)	9.866.442	9.999.449	133.007
Títulos Públicos	42.694	21.782	42.270	4.208.514	4.321.792	4.315.260	(6.532)	9.752.845	9.884.516	131.671
Letras do tesouro nacional	42.694	18.473	13.198	3.312.683	3.388.641	3.387.048	(1.593)	8.716.947	8.832.068	115.121
Notas do tesouro nacional	--	--	--	890.839	895.709	890.839	(4.870)	718.985	735.388	16.403
Letras financeiras do tesouro	--	--	29.072	4.992	34.044	34.064	20	314.938	314.436	(502)
Títulos de governos estrangeiros	--	3.309	--	--	3.398	3.309	(89)	1.975	2.624	649
Títulos Privados	98	129	644	606.095	622.278	606.966	(15.312)	113.597	114.933	1.336
Debêntures	--	--	316	423.178	436.199	423.494	(12.705)	66.414	67.641	1.227
Certificados recebíveis do agronegócio	--	129	302	106.900	108.983	107.331	(1.652)	47.165	46.940	(225)
Certificados de recebíveis imobiliários	--	--	26	76.017	77.093	76.043	(1.050)	--	--	--
Outros	98	--	--	--	3	98	95	18	352	334
2 - Títulos Disponíveis para Venda	4.007.599	22.910.533	31.210.821	241.246.980	302.771.829	299.375.933	(3.395.896)	248.225.766	249.646.301	1.420.535
Títulos Públicos	791.736	19.118.682	27.942.395	197.113.125	247.423.849	244.965.938	(2.457.911)	216.603.634	217.916.826	1.313.192
Letras financeiras do tesouro	--	13.019.619	23.015.165	164.452.701	200.705.757	200.487.485	(218.272)	180.233.573	179.697.760	(535.813)
Letras do tesouro nacional	599.789	5.513.268	4.926.211	11.247.123	23.060.939	22.286.391	(774.548)	10.754.400	11.058.017	303.617
Títulos da dívida externa brasileira	--	--	--	10.444.719	10.578.016	10.444.719	(133.297)	10.880.279	12.076.518	1.196.239
Notas do tesouro nacional	--	--	1.005	9.126.635	10.462.106	9.127.640	(1.334.466)	10.818.747	11.011.356	192.609
Títulos de governos estrangeiros	191.947	585.438	--	1.780.279	2.550.399	2.557.664	7.265	3.837.454	3.989.721	152.267
Títulos da dívida agrária	--	357	14	94	524	465	(59)	882	858	(24)
Outros	--	--	--	61.574	66.108	61.574	(4.534)	78.299	82.596	4.297
Títulos Privados	3.215.863	3.791.851	3.268.426	44.133.855	55.347.980	54.409.995	(937.985)	31.622.132	31.729.475	107.343
Debêntures	20.636	16.891	132.423	28.386.996	29.767.062	28.556.946	(1.210.116)	18.442.601	17.670.504	(772.097)
Certificados de direitos creditórios do agronegócio	--	709.200	76.522	7.091.869	8.152.076	7.877.591	(274.485)	926.671	934.412	7.741
Cédulas de produto rural - commodities	624.893	3.043.541	2.823.771	913.972	7.699.815	7.406.177	(293.638)	4.453.303	4.535.550	82.247
Eurobonds	--	9.687	210.509	4.032.505	4.570.702	4.252.701	(318.001)	4.254.709	4.048.496	(206.213)
Notas promissórias	--	--	--	2.111.601	2.239.409	2.111.601	(127.808)	254.728	256.691	1.963
Cotas de fundos de investimentos	2.570.294	12.532	25.201	818.477	2.205.670	3.426.504	1.220.834	2.494.916	3.315.795	820.879
Ações	40	--	--	--	218	40	(178)	218	43	(175)
Certificados de recebíveis imobiliários	--	--	--	--	--	--	--	22.788	26.365	3.577
Outros	--	--	--	778.435	713.028	778.435	65.407	772.198	941.619	169.421



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Vencimento em Dias	BB Banco Múltiplo									
	31.12.2021							31.12.2020		
	Valor de Mercado				Total			Total		
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
3 - Mantidos até o Vencimento	583.070	1.738.250	853.753	21.708.082	26.654.068	24.883.155	(1.770.913)	22.770.439	21.568.265	(1.202.174)
Títulos Públicos	--	--	--	14.351.135	14.866.182	14.351.135	(515.047)	9.259.997	9.696.863	436.866
Letras do tesouro nacional	--	--	--	11.205.642	12.011.257	11.205.642	(805.615)	6.573.995	6.573.995	--
Títulos da dívida externa brasileira	--	--	--	3.145.493	2.854.925	3.145.493	290.568	2.686.002	3.122.868	436.866
Títulos Privados	583.070	1.738.250	853.753	7.356.947	11.787.886	10.532.020	(1.255.866)	13.510.442	11.871.402	(1.639.040)
Debêntures	583.070	50.593	339.404	7.356.945	9.581.618	8.330.012	(1.251.606)	12.391.636	10.904.667	(1.486.969)
Eurobonds	--	596.667	514.349	--	1.116.899	1.111.016	(5.883)	--	--	--
Certificados de depósitos bancários	--	838.378	--	--	837.402	838.378	976	728.864	730.873	2.009
Certificados de recebíveis imobiliários	--	--	--	2	3	2	(1)	389.942	235.862	(154.080)
Outros	--	252.612	--	--	251.964	252.612	648	--	--	--
Total	4.633.461	24.670.694	32.107.488	267.769.671	334.369.967	329.181.314	(5.188.653)	280.862.647	281.214.015	351.368

a.3) Composição da carteira por tipo e prazo de vencimento

Vencimento em Dias	BB Banco Múltiplo									
	31.12.2021							31.12.2020		
	Valor de Mercado				Total			Total		
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
Por Carteira	4.633.461	24.670.694	32.107.488	267.769.671	334.369.967	329.181.314	(5.188.653)	280.862.647	281.214.015	351.368
Carteira própria	4.633.461	17.526.761	11.231.198	124.644.716	162.709.736	158.036.136	(4.673.600)	88.879.963	89.284.372	404.409
Vinculados a compromissos de recompra	--	5.772.768	20.876.290	134.957.702	161.725.824	161.606.760	(119.064)	178.049.626	178.005.788	(43.838)
Vinculados à prestação de garantias	--	1.371.165	--	8.167.253	9.934.407	9.538.418	(395.989)	13.933.058	13.923.855	(9.203)



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

a.4) Resumo da carteira por categoria e prazo de realização

Categoria de Classificação	BB Consolidado							
	31.12.2021				31.12.2020			
	Circulante	Não Circulante	Total	Participação na Carteira	Circulante	Não Circulante	Total	Participação na Carteira
1 - Títulos para negociação ⁽¹⁾	16.626.979	--	16.626.979	5 %	17.774.838	--	17.774.838	6 %
2 - Títulos disponíveis para venda	58.955.295	246.562.578	305.517.873	88 %	30.135.348	225.079.103	255.214.451	88 %
3 - Mantidos até o vencimento	3.175.077	22.726.302	25.901.379	7 %	3.571.801	18.351.759	21.923.560	6 %
Valor Contábil da Carteira	78.757.351	269.288.880	348.046.231	100 %	51.481.987	243.430.862	294.912.849	100 %
Marcação a mercado da categoria 3	(562.133)	(1.135.005)	(1.697.138)		(679.993)	(397.635)	(1.077.628)	
Valor de Mercado da Carteira	78.195.218	268.153.875	346.349.093		50.801.994	243.033.227	293.835.221	

(1) Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento, conforme Circular Bacen n.º 3.068/2001.



a.5) Composição da carteira consolidada por categoria, tipo de papel e prazo de vencimento

Vencimento em Dias	BB Consolidado									
	31.12.2021					31.12.2020				
	Valor de Mercado				Total			Total		
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
1 - Títulos para Negociação	5.602.455	1.534.680	544.801	8.945.043	16.149.934	16.626.979	477.045	17.306.281	17.774.838	468.557
Títulos Públicos	4.944.331	1.513.472	539.919	4.950.936	11.485.968	11.948.658	462.690	15.871.523	16.271.480	399.957
Títulos de governos estrangeiros	4.901.637	1.494.999	497.649	403.913	6.817.698	7.298.198	480.500	6.057.671	6.326.559	268.888
Letras do tesouro nacional	42.694	18.473	13.198	3.312.681	3.388.641	3.387.046	(1.595)	8.716.947	8.832.069	115.122
Notas do tesouro nacional	--	--	--	890.838	895.709	890.838	(4.871)	718.985	735.388	16.403
Títulos da dívida externa brasileira	--	--	--	338.513	349.876	338.513	(11.363)	62.982	63.028	46
Letras financeiras do tesouro	--	--	29.072	4.991	34.044	34.063	19	314.938	314.436	(502)
Títulos Privados	658.124	21.208	4.882	3.994.107	4.663.966	4.678.321	14.355	1.434.758	1.503.358	68.600
Debêntures	--	--	316	2.428.907	2.473.816	2.429.223	(44.593)	511.398	521.240	9.842
Certificados recebíveis do agronegócio	--	129	302	963.979	997.950	964.410	(33.540)	47.165	46.940	(225)
Cotas de fundos de investimento	424.157	--	--	--	415.283	424.157	8.874	610.212	604.184	(6.028)
Eurobonds	--	21.079	3.611	327.070	358.846	351.760	(7.086)	132.457	132.928	471
Certificados de recebíveis imobiliários	--	--	26	274.151	276.940	274.177	(2.763)	41.957	44.115	2.158
Ações	11.145	--	--	--	10.879	11.145	266	5	31	26
Outros	222.822	--	627	--	130.252	223.449	93.197	91.564	153.920	62.356
2 - Títulos Disponíveis para Venda	4.063.785	23.350.006	31.541.504	246.562.578	308.919.704	305.517.873	(3.401.831)	253.824.141	255.214.451	1.390.310
Títulos Públicos	791.736	19.506.748	28.006.349	198.166.325	248.895.125	246.471.158	(2.423.967)	217.565.843	218.910.264	1.344.421
Letras financeiras do tesouro	--	13.407.684	23.015.165	164.508.178	201.136.299	200.931.027	(205.272)	180.233.573	179.697.759	(535.814)
Letras do tesouro nacional	599.789	5.513.268	4.926.211	11.247.121	23.060.939	22.286.389	(774.550)	10.754.400	11.058.015	303.615
Títulos da dívida externa brasileira	--	--	--	10.839.687	10.954.836	10.839.687	(115.149)	11.177.576	12.403.613	1.226.037
Notas do tesouro nacional	--	--	1.005	9.126.635	10.462.106	9.127.640	(1.334.466)	10.818.747	11.011.356	192.609
Títulos de governos estrangeiros	191.947	585.439	63.954	2.383.036	3.214.313	3.224.376	10.063	4.502.366	4.656.067	153.701
Títulos da dívida agrária	--	357	14	94	524	465	(59)	882	858	(24)
Outros	--	--	--	61.574	66.108	61.574	(4.534)	78.299	82.596	4.297
Títulos Privados	3.272.049	3.843.258	3.535.155	48.396.253	60.024.579	59.046.715	(977.864)	36.258.298	36.304.187	45.889
Debêntures	20.636	16.891	227.157	31.837.198	33.444.730	32.101.882	(1.342.848)	22.130.542	21.190.459	(940.083)
Certificados de direitos creditórios do agronegócio	--	709.200	76.522	7.091.869	8.152.076	7.877.591	(274.485)	926.671	934.412	7.741
Cédulas de produto rural - commodities	624.893	3.043.541	2.823.771	913.972	7.699.815	7.406.177	(293.638)	4.453.303	4.535.550	82.247
Eurobonds	--	9.687	210.509	4.263.278	4.791.801	4.483.474	(308.327)	4.436.878	4.263.129	(173.749)
Cotas de fundos de investimento	2.610.803	52.959	197.196	1.101.060	2.634.905	3.962.018	1.327.113	2.981.815	3.882.354	900.539
Notas promissórias	--	--	--	2.111.601	2.239.409	2.111.601	(127.808)	254.728	256.692	1.964
Ações	15.717	--	--	--	32.110	15.717	(16.393)	60.838	58.941	(1.897)
Certificados de depósito bancário	--	10.980	--	--	10.980	10.980	--	2.694	2.694	--
Certificados de recebíveis imobiliários	--	--	--	3.612	3.862	3.612	(250)	26.424	29.899	3.475
Outros	--	--	--	1.073.663	1.014.891	1.073.663	58.772	984.405	1.150.057	165.652



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Vencimento em Dias	BB Consolidado									
	31.12.2021							31.12.2020		
	Valor de Mercado				Total			Total		
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
3 - Mantidos até o Vencimento	583.071	1.738.250	853.756	21.029.164	25.901.379	24.204.241	(1.697.138)	21.923.560	20.845.932	(1.077.628)
Títulos Públicos	--	--	--	14.927.629	15.448.307	14.927.629	(520.678)	9.962.696	10.399.952	437.256
Letras do tesouro nacional	--	--	--	11.205.642	12.011.257	11.205.642	(805.615)	6.573.995	6.573.995	--
Títulos da dívida externa brasileira	--	--	--	3.145.493	2.854.928	3.145.493	290.565	2.686.004	3.122.869	436.865
Títulos de governos estrangeiros	--	--	--	576.494	582.122	576.494	(5.628)	702.697	703.088	391
Títulos Privados	583.071	1.738.250	853.756	6.101.535	10.453.072	9.276.612	(1.176.460)	11.960.864	10.445.980	(1.514.884)
Debêntures	583.071	50.593	339.404	6.101.533	8.246.803	7.074.601	(1.172.202)	10.392.508	9.029.694	(1.362.814)
Eurobonds	--	596.667	514.352	--	1.116.899	1.111.019	(5.880)	--	--	--
Certificados de depósito bancário	--	838.378	--	--	837.403	838.378	975	728.864	730.873	2.009
Certificados de recebíveis imobiliários	--	--	--	2	3	2	(1)	389.942	235.863	(154.079)
Notas promissórias	--	--	--	--	--	--	--	449.550	449.550	--
Outros	--	252.612	--	--	251.964	252.612	648	--	--	--
Total	10.249.311	26.622.936	32.940.061	276.536.785	350.971.017	346.349.093	(4.621.924)	293.053.982	293.835.221	781.239

a.6) Composição da carteira consolidada por tipo e prazo de vencimento

Vencimento em Dias	BB Consolidado									
	31.12.2021							31.12.2020		
	Valor de Mercado				Total			Total		
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
Por Carteira	10.249.311	26.622.936	32.940.061	276.536.785	350.971.017	346.349.093	(4.621.924)	293.053.982	293.835.221	781.239
Carteira própria	10.249.311	19.478.896	12.023.658	151.894.851	197.786.851	193.646.716	(4.140.135)	117.582.700	118.336.509	753.809
Vinculados a compromissos de recompra	--	5.772.769	20.916.378	116.446.810	143.234.628	143.135.957	(98.671)	161.521.387	161.556.759	35.372
Vinculados à prestação de garantias	--	1.371.271	25	8.195.124	9.949.538	9.566.420	(383.118)	13.949.895	13.941.953	(7.942)



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

b) Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2021	Exercício/2021	Exercício/2020	2º Semestre/2021	Exercício/2021	Exercício/2020
Títulos de renda fixa	9.012.697	12.446.689	6.821.032	10.714.984	15.419.120	9.232.355
Títulos de renda variável	1.835.001	1.770.609	6.267.978	1.875.720	1.753.797	6.295.221
Total	10.847.698	14.217.298	13.089.010	12.590.704	17.172.917	15.527.576

c) Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários

Não houve reclassificação de títulos e valores mobiliários no Exercício findo em 31.12.2021.

No Exercício/2020, ocorreram as seguintes reclassificações, em virtude do critério de alocação de papéis na categoria “Títulos para Negociação”, que estabelece prazo máximo para negociação de 270 dias:

- Títulos (debêntures) da categoria “Títulos para Negociação” para categoria “Títulos Disponíveis para Venda”, no montante R\$ 23.315 mil (valor de custo) e R\$ 21.438 mil (valor de mercado). A marcação a mercado negativa de R\$ 1.877 mil manteve-se no resultado do 1º Semestre/2020.

- Títulos (debêntures e certificado de recebíveis do agronegócio) da categoria “Títulos para Negociação” para categoria “Títulos Disponíveis para Venda”, no montante de R\$ 331.416 mil (valor de custo) e R\$ 324.802 mil (valor de mercado). A marcação a mercado negativa de R\$ 6.614 mil manteve-se no resultado do 2º Semestre/2020.

11 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Banco do Brasil utiliza instrumentos financeiros derivativos para gerenciar, de forma consolidada, suas posições, administrar risco de crédito e atender às necessidades dos seus clientes, classificando as posições próprias em destinadas a hedge (de risco de mercado e de investimento no exterior) e negociação, ambas com limites e alçadas no Banco. A estratégia de *hedge* das posições patrimoniais está em consonância com as análises macroeconômicas e é aprovada pelo Conselho Diretor.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados pelo Banco são compatíveis com os objetivos definidos, observando a melhor relação risco e retorno e considerando o cenário econômico. São consideradas, na gestão dos riscos dos instrumentos financeiros derivativos, as diversas categorias de riscos e adotada a visão consolidada dos diferentes fatores de riscos.

O Banco avalia a liquidez dos instrumentos financeiros derivativos e identifica, previamente, meios de reversão das posições. Utilizam-se sistemas e processos que permitem o registro, o acompanhamento e o controle das operações com instrumentos financeiros derivativos.

No mercado de opções, as posições ativas ou compradas têm o Banco como titular, enquanto as posições passivas ou vendidas têm o Banco como lançador.

Os principais riscos inerentes aos instrumentos financeiros derivativos, decorrentes dos negócios do Banco e de suas controladas são os de crédito, mercado, liquidez e operacional, sendo o processo de gestão apresentado na Nota 30.

Os modelos utilizados no gerenciamento dos riscos com derivativos são revistos periodicamente e as tomadas de decisões observam a melhor relação risco/retorno, estimando possíveis perdas com base na análise de cenários macroeconômicos.

O Banco conta com ferramentas e sistemas adequados ao gerenciamento dos instrumentos financeiros derivativos. A negociação de novos derivativos, padronizados ou não, é condicionada à prévia análise de risco.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

As estratégias de posicionamento respeitam os limites de alçada e exposição a risco estabelecidos. Os posicionamentos são reavaliados diariamente e no início de cada dia é realizada uma avaliação das estratégias e desempenhos.

As estratégias são elaboradas com base em:

- análise de cenários econômicos;
- análise técnica (gráfica) e análise fundamentalista;
- simulação de resultados esperados;
- simulação de valor em risco (VaR, EVE, Estresse).

O Banco utiliza derivativo de crédito, na gestão proprietária de suas carteiras, posições e operações, tal como operações de credit linked notes, com o objetivo de captar recursos e administrar risco de crédito. Para isto as agências externas fazem uso da modalidade credit default swap em mercado de balcão no exterior. Esta modalidade se refere ao acordo entre duas partes para compra ou venda de proteção de crédito em troca de pagamento de taxa de juros periódica.

O Banco realiza operações com instrumentos financeiros derivativos para hedge de posições próprias, para atendimento às necessidades dos clientes e para tomada de posições intencionais, segundo limites, alçadas e procedimentos previamente estabelecidos.

Os objetivos a serem alcançados com as operações de hedge são definidos de forma consolidada, garantida a efetividade de cada operação e observadas as regulamentações de cada jurisdição. Utilizam-se mecanismos de avaliação e acompanhamento da efetividade das operações de hedge com vistas a compensar efeitos da variação no valor de mercado, no fluxo de caixa ou na variação cambial do item objeto de hedge.

O Banco documenta a identificação do item objeto de hedge das operações realizadas com a finalidade de compensar seus riscos desde a sua concepção.

A avaliação do risco das controladas é feita individualmente e o gerenciamento de forma consolidada.

O Banco utiliza metodologias estatísticas e simulação para mensurar os riscos de suas posições, inclusive em derivativos, utilizando modelos de valor em risco (VaR), de sensibilidade e análise de estresse.

O VaR é utilizado para estimar a perda potencial sob condições rotineiras no mercado, dimensionada diariamente em valores monetários, considerando um intervalo de confiança de 99,21%, horizonte temporal de 10 dias e série histórica de 252 dias úteis.

Para cálculo do VaR, o Banco utiliza a metodologia de Simulação Histórica, que assume a hipótese de que o comportamento retrospectivo dos retornos observados (histórico) dos fatores de risco constitui-se em informação relevante para a mensuração dos riscos de mercado.

Dessa forma, o valor em risco calculado para a carteira de derivativos do Banco Múltiplo, em 31.12.2021, foi de R\$ 446.059 mil (R\$ 266.309 mil em 31.12.2020).

A exposição de crédito em swap totalizou R\$ 587.687 mil em 31.12.2021 (R\$ 169.409 mil em 31.12.2020).



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

a) Composições

a.1) Composição da carteira de derivativos por indexador

Por Indexador	BB Banco Múltiplo						BB Consolidado					
	31.12.2021			31.12.2020			31.12.2021			31.12.2020		
	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado
Contratos de Futuros												
Compromissos de Compra	23.760.147	--	--	27.929.239	--	--	24.758.387	--	--	28.590.657	--	--
DI	13.764.867	--	--	11.501.501	--	--	13.764.867	--	--	11.501.501	--	--
Moedas	222.206	--	--	16.324.524	--	--	1.220.446	--	--	16.985.942	--	--
Índice Bovespa	529	--	--	56.043	--	--	529	--	--	56.043	--	--
Cupom cambial	9.620.707	--	--	43.231	--	--	9.620.707	--	--	43.231	--	--
Commodities	151.838	--	--	3.940	--	--	151.838	--	--	3.940	--	--
Compromissos de Venda	36.601.075	--	--	22.145.083	--	--	37.049.525	--	--	22.411.530	--	--
DI	7.976.286	--	--	11.304.962	--	--	7.976.286	--	--	11.304.962	--	--
Moedas	9.317.737	--	--	5.954.830	--	--	9.766.187	--	--	6.221.277	--	--
Índice Bovespa	--	--	--	134	--	--	--	--	--	134	--	--
Cupom cambial	11.361.806	--	--	14.005	--	--	11.361.806	--	--	14.005	--	--
Libor	6.050.774	--	--	4.657.647	--	--	6.050.774	--	--	4.657.647	--	--
Commodities	1.894.472	--	--	213.505	--	--	1.894.472	--	--	213.505	--	--
Operações a Termo												
Posição Ativa	28.624.204	1.359.033	1.587.838	13.889.806	1.195.704	1.185.729	29.227.919	1.394.366	1.623.170	14.421.418	1.213.145	1.203.171
Termo de título	441.780	441.780	441.780	--	--	--	441.780	441.780	441.780	--	--	--
Termo de moeda	26.792.618	645.762	932.691	13.691.474	1.164.054	1.161.446	27.396.333	681.095	968.023	14.223.086	1.181.495	1.178.888
Termo de mercadoria	1.389.806	271.491	213.367	198.332	31.650	24.283	1.389.806	271.491	213.367	198.332	31.650	24.283
Posição Passiva	20.943.359	(1.990.345)	(945.864)	22.238.742	(1.734.345)	(1.469.393)	20.983.009	(1.993.185)	(948.705)	22.238.742	(1.734.345)	(1.469.393)
Termo de título	441.780	(441.780)	(441.780)	--	--	--	441.780	(441.780)	(441.780)	--	--	--
Termo de moeda	19.906.924	(1.514.884)	(468.914)	21.927.251	(1.710.453)	(1.434.933)	19.946.574	(1.517.724)	(471.755)	21.927.251	(1.710.453)	(1.434.933)
Termo de mercadoria	594.655	(33.681)	(35.170)	311.491	(23.892)	(34.460)	594.655	(33.681)	(35.170)	311.491	(23.892)	(34.460)
Contrato de Opções												
De Compra - Posição Comprada	2.411.429	112.500	94.055	--	--	--	2.411.429	112.500	94.055	--	--	--
Moeda estrangeira	2.411.429	112.500	94.055	--	--	--	2.411.429	112.500	94.055	--	--	--
De Compra - Posição Vendida	1.560.705	(17.118)	(47.202)	2.213.895	(33.075)	(65.413)	75.452	(1.940)	(13.569)	48.912	(2.069)	(12.494)
Moeda estrangeira	50.559	(363)	(801)	22.632	(683)	(538)	50.559	(363)	(801)	22.632	(683)	(538)
Pré-fixados	1.485.253	(15.178)	(33.633)	2.164.983	(31.006)	(52.919)	--	--	--	--	--	--
Índice Bovespa	7.303	(740)	(597)	51	(3)	(6)	7.303	(740)	(597)	51	(3)	(6)
Índice IPCA	2.467	(323)	(555)	3.415	(446)	(416)	2.467	(323)	(555)	3.415	(446)	(416)
Commodities	15.123	(514)	(11.616)	22.814	(937)	(11.534)	15.123	(514)	(11.616)	22.814	(937)	(11.534)



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Por Indexador	BB Banco Múltiplo						BB Consolidado					
	31.12.2021			31.12.2020			31.12.2021			31.12.2020		
	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado
De Venda - Posição Vendida	4.309.028	(1.615.752)	(1.800.635)	2.477.054	(2.138.914)	(2.107.130)	2.823.775	(124.012)	(326.755)	312.071	(5.978)	4.054
Moeda estrangeira	2.562.566	(117.265)	(102.534)	157.460	(2.093)	5.572	2.562.566	(117.265)	(102.534)	157.460	(2.093)	5.572
Pré-fixados	1.485.253	(1.491.740)	(1.473.880)	2.164.983	(2.132.936)	(2.111.184)	--	--	--	--	--	--
Índice Bovespa	4.765	(275)	(217)	11	--	--	4.765	(275)	(217)	11	--	--
Índice DI	6.498	(52)	(24)	9.842	(146)	(728)	6.498	(52)	(24)	9.842	(146)	(728)
Commodities	249.946	(6.420)	(223.980)	144.758	(3.739)	(790)	249.946	(6.420)	(223.980)	144.758	(3.739)	(790)
Contratos de Swap												
Posição Ativa	15.544.823	177.246	272.917	22.294.063	2.158.220	2.224.870	14.037.905	177.410	272.897	22.294.063	2.158.220	2.224.870
DI	10.324.124	40.449	109.212	17.056.269	954.934	979.075	10.324.124	40.449	109.212	17.056.269	954.934	979.075
Moeda estrangeira	3.261.613	130.426	155.867	4.840.051	1.199.918	1.239.840	3.261.613	130.426	155.867	4.840.051	1.199.918	1.239.840
Pré-fixado	1.959.086	6.371	7.838	397.743	3.368	5.955	452.168	6.535	7.818	397.743	3.368	5.955
Posição Passiva	8.463.302	(831.006)	(1.269.359)	23.232.636	(1.383.922)	(1.493.156)	8.463.302	(831.006)	(1.269.359)	21.068.694	(1.383.874)	(1.493.135)
DI	358.598	(7.032)	(57.928)	7.693.435	(270.443)	(274.708)	358.598	(7.032)	(57.928)	5.529.493	(270.395)	(274.687)
Moeda estrangeira	7.035.219	(809.240)	(1.132.351)	8.789.458	(1.090.491)	(1.189.782)	7.035.219	(809.240)	(1.132.351)	8.789.458	(1.090.491)	(1.189.782)
Pré-fixado	201.368	(3.273)	(5.945)	6.728.443	(21.882)	(25.686)	201.368	(3.273)	(5.945)	6.728.443	(21.882)	(25.686)
IPCA	868.117	(11.461)	(73.135)	21.300	(1.106)	(2.980)	868.117	(11.461)	(73.135)	21.300	(1.106)	(2.980)
Derivativos de Crédito												
Posição Ativa												
Título dívida pública brasileira ⁽¹⁾	27.903	3.045	2.739	--	--	--	27.903	3.045	2.739	--	--	--
Posição Passiva												
Título dívida pública brasileira ⁽²⁾	--	--	--	374.162	(1.429)	(1.429)	--	--	--	374.162	(1.429)	(1.429)
Outros Derivativos ⁽³⁾												
Posição Ativa												
Moeda estrangeira	4.391.270	141.224	143.304	2.960.888	129.548	120.826	4.110.983	139.286	142.174	2.704.318	108.028	99.295
Posição Passiva												
Moeda estrangeira	2.942.642	(36.681)	(45.537)	2.537.013	(75.980)	(77.446)	2.942.642	(36.681)	(45.539)	2.537.013	(75.980)	(77.446)

(1) Refere-se a operações de CDS (Credit Default Swap) cujo risco transferido totaliza o montante do valor de referência do contrato da operação. No Exercício/2021 esta operação gerou impacto negativo no Patrimônio de Referência de R\$ 305 mil e não ocorreram eventos de crédito previstos no contrato.

(2) Refere-se a derivativos de crédito oriundos de estrutura envolvendo operações de CDS (Credit Default Swap) e CLN (Credit Linked Notes), cujo risco recebido e transferido se compensam. No Exercício/2020, essas operações não geraram impacto no Patrimônio de Referência e não ocorreram eventos de crédito previstos no contrato.

(3) Referem-se, essencialmente, a operações realizadas no mercado Forex no exterior, registradas como contratos de moeda sem entrega física, apenas com liquidação financeira (Non Deliverable Forward - NDF). O NDF é operado em mercado de balcão e tem como objeto a taxa de câmbio de uma determinada moeda.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

a.2) Composição da carteira de derivativos por vencimento (valor nocional)

Vencimento em Dias	BB Banco Múltiplo						BB Consolidado					
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	31.12.2021	31.12.2020	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	31.12.2021	31.12.2020
Contratos de Futuros	4.832.532	28.579.055	11.392.855	15.556.780	60.361.222	50.074.322	6.279.222	28.579.055	11.392.855	15.556.780	61.807.912	51.002.187
Contratos a Termo	11.529.515	24.036.573	8.380.507	5.620.968	49.567.563	36.128.548	12.172.879	24.036.574	8.380.507	5.620.968	50.210.928	36.660.160
Contratos de Opções	119.981	3.278.756	125.429	4.756.996	8.281.162	4.690.949	119.981	308.250	125.429	4.756.996	5.310.656	360.983
Contratos de Swap	2.354.100	4.659.194	1.938.546	15.056.285	24.008.125	45.526.699	2.354.100	3.152.276	1.938.546	15.056.285	22.501.207	43.362.757
Derivativos de Crédito	--	--	--	27.903	27.903	374.162	--	--	--	27.903	27.903	374.162
Outros	2.476.458	4.383.100	404.241	70.113	7.333.912	5.497.901	2.196.171	4.383.100	404.241	70.113	7.053.625	5.241.331

a.3) Composição da carteira de derivativos por local de negociação e contraparte (valor nocional em 31.12.2021)

	BB Banco Múltiplo						BB Consolidado					
	Futuros	Termo	Opções	Swap	Derivativos de Crédito	Outros	Futuros	Termo	Opções	Swap	Derivativos de Crédito	Outros
Bolsa												
B3	54.310.448	--	265.069	--	--	--	55.757.138	--	265.069	--	--	--
Exterior	6.050.774	--	--	--	--	--	6.050.774	--	--	--	--	--
Balcão												
Instituições Financeiras	--	883.560	2.970.506	18.757.873	27.903	7.333.912	--	1.526.924	--	17.250.955	27.903	7.053.625
Clientes	--	48.684.003	5.045.587	5.250.252	--	--	--	48.684.004	5.045.587	5.250.252	--	--



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

a.4) Composição da margem dada em garantia de operações com instrumentos financeiros derivativos

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Letras Financeiras do Tesouro	1.921.705	4.717.046	1.921.705	4.717.046

a.5) Composição da carteira de derivativos designados para hedge

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Hedge de risco de mercado				
Instrumentos de Hedge				
Passivo	(12.626.404)	(7.007.786)	(12.626.404)	(7.007.786)
Futuro	(4.850.521)	(44.619)	(4.850.521)	(44.619)
Swap	(7.775.883)	(6.963.167)	(7.775.883)	(6.963.167)
Itens Objeto de Hedge				
Ativo	14.972.551	9.733.434	14.972.551	9.733.434
Títulos e valores mobiliários	11.808.372	6.618.355	11.808.372	6.618.355
Aplicações em depósitos interfinanceiros	3.120.690	3.115.079	3.120.690	3.115.079
Operações de crédito	43.489	--	43.489	--
Passivo	(2.209.564)	(2.687.214)	(2.209.564)	(2.687.214)
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	(2.209.564)	(2.687.214)	(2.209.564)	(2.687.214)
Hedge de investimentos no exterior				
Instrumentos de Hedge				
Passivo	(403.014)	--	(403.014)	--
Futuro	(403.014)	--	(403.014)	--
Itens Objeto de Hedge				
Ativo	399.936	--	399.936	--
Investimento no exterior	399.936	--	399.936	--

O Banco, em suas dependências no exterior, utiliza swap (Cross Currency Interest Rate Swap) para hedge de captações externas como proteção de eventuais oscilações nas taxas de juros e de câmbio dos seus instrumentos financeiros. No Brasil, foram designadas como hedge de valor justo estratégias cujos objetos são títulos públicos federais (Letras do Tesouro Nacional) das categorias disponível para venda e mantidos até o vencimento, além de operações de Crédito Direto ao Consumidor (CDC), tendo como objetivo a proteção do risco de mercado pré-fixado, trocando a exposição para pós-fixada. Contratos futuros de juros protegem os títulos da categoria disponível para venda e as operações de CDC, ao passo que swaps protegem os títulos da categoria mantidos até o vencimento. Há, ainda, a estratégia de hedge de investimento no exterior, utilizando contratos futuros de dólar, para proteção das oscilações cambiais em relação ao investimento do Banco no BB Américas (EUA).

As operações de hedge citadas foram avaliadas como efetivas, de acordo com o estabelecido na Circular Bacen n.º 3.082/2002, cuja comprovação da efetividade do hedge corresponde ao intervalo de 80% a 125%.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

a.6) Ganhos e perdas no resultado dos instrumentos de hedge e dos objetos de hedge

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2021	Exercício/2021	Exercício/2020	2º Semestre/2021	Exercício/2021	Exercício/2020
Perdas dos itens objeto de hedge	(39.909)	(168.636)	(489.778)	(39.909)	(168.636)	(489.778)
Ganhos dos instrumentos de hedge	36.455	162.439	482.379	36.455	162.439	482.379
Efeito líquido	(3.454)	(6.197)	(7.399)	(3.454)	(6.197)	(7.399)
Ganhos dos itens objeto de hedge	446.996	1.017.175	786.671	446.996	1.017.175	786.671
Perda dos instrumentos de hedge	(343.780)	(844.869)	(784.289)	(343.780)	(844.869)	(784.289)
Efeito líquido	103.216	172.306	2.382	103.216	172.306	2.382

a.7) Instrumentos financeiros derivativos segregados em circulante e não circulante

	BB Banco Múltiplo				BB Consolidado			
	31.12.2021		31.12.2020		31.12.2021		31.12.2020	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Ativo								
Operações a Termo	1.350.170	237.668	1.074.333	111.396	1.385.502	237.668	1.091.775	111.396
Contratos de Opções	805	93.250	--	--	805	93.250	--	--
Contratos de Swap	121.437	151.480	1.933.799	291.071	121.417	151.480	1.933.799	291.071
Derivativos de Crédito	--	2.739	--	--	--	2.739	--	--
Outros Derivativos	137.818	5.486	115.961	4.865	136.688	5.486	94.430	4.865
Total	1.610.230	490.623	3.124.093	407.332	1.644.412	490.623	3.120.004	407.332
Passivo								
Operações a Termo	(890.085)	(55.779)	(1.180.689)	(288.704)	(892.926)	(55.779)	(1.180.689)	(288.704)
Contratos de Opções	(1.747.486)	(100.351)	(2.172.168)	(375)	(239.973)	(100.351)	(8.065)	(375)
Contratos de Swap	(158.890)	(1.110.469)	(931.138)	(562.018)	(158.890)	(1.110.469)	(931.117)	(562.018)
Derivativos de Crédito	--	--	(1.429)	--	--	--	(1.429)	--
Outros Derivativos	(45.162)	(375)	(77.446)	--	(45.163)	(376)	(77.446)	--
Total	(2.841.623)	(1.266.974)	(4.362.870)	(851.097)	(1.336.952)	(1.266.975)	(2.198.746)	(851.097)

b) Resultado com instrumentos financeiros derivativos

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2021	Exercício/2021	Exercício/2020	2º Semestre/2021	Exercício/2021	Exercício/2020
Contratos de Futuro	1.114.567	1.327.324	1.283.453	1.086.298	1.264.229	1.252.801
Operações a Termo	875.468	1.215.103	1.885.517	942.323	1.347.117	1.962.963
Contratos de Opções	(278.161)	(293.883)	(49.390)	(232.486)	(227.691)	9.971
Contratos de Swap	(48.057)	(1.029.141)	(6.922)	(48.304)	(1.029.282)	(7.684)
Derivativos de Crédito	23	1.501	1.901	23	1.501	1.901
Outros Derivativos	20.864	36.302	129.712	39.337	46.913	187.569
Total	1.684.704	1.257.206	3.244.271	1.787.191	1.402.787	3.407.521



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

12 - CARTEIRA DE CRÉDITO**a) Carteira de crédito por modalidade**

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Operações de Crédito	691.575.606	613.470.272	704.021.237	624.416.758
Empréstimos e direitos creditórios descontados	283.542.393	252.596.535	292.280.951	260.104.534
Financiamentos	128.025.860	130.915.360	128.740.533	131.721.007
Financiamentos rurais	233.108.248	181.110.513	233.108.248	181.110.513
Financiamentos imobiliários	46.699.992	48.589.142	49.692.392	51.221.982
Operações de crédito vinculadas a cessão ⁽¹⁾	199.113	258.722	199.113	258.722
Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito	78.894.111	55.861.814	80.493.360	57.187.216
Operações com cartão de crédito	44.283.323	31.610.988	45.882.572	32.936.390
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 13.d)	17.716.604	13.438.613	17.716.604	13.438.613
Aquisição de recebíveis	8.581.879	4.269.049	8.581.879	4.269.049
Outros créditos vinculados a operações adquiridas ⁽²⁾	6.619.777	5.561.823	6.619.777	5.561.823
Avais e fianças honrados	87.256	223.307	87.256	223.307
Diversos	1.605.272	758.034	1.605.272	758.034
Operações de Arrendamento Mercantil	--	--	280.971	172.478
Total da Carteira de Crédito	770.469.717	669.332.086	784.795.568	681.776.452
Ativo circulante	322.650.497	157.272.039	331.004.791	164.223.867
Ativo não circulante	447.819.220	512.060.047	453.790.777	517.552.585
Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito	(44.470.150)	(44.966.048)	(44.665.729)	(45.170.370)
(Provisão para operações de crédito)	(42.135.142)	(42.788.058)	(42.301.950)	(42.968.298)
(Provisão para outros créditos com características de concessão de crédito)	(2.335.008)	(2.177.990)	(2.361.141)	(2.198.371)
(Provisão para arrendamento mercantil)	--	--	(2.638)	(3.701)
Total da Carteira de Crédito Líquido de Provisões	725.999.567	624.366.038	740.129.839	636.606.082

(1) Operações de crédito cedidas com retenção dos riscos e benefícios do ativo financeiro objeto da operação.

(2) Operações de crédito adquiridas com retenção dos riscos e benefícios pelo cedente do ativo financeiro objeto da operação.

**b) Resultado da carteira de crédito**

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2021	Exercício/2021	Exercício/2020	2º Semestre/2021	Exercício/2021	Exercício/2020
Resultado de Operações de Crédito	48.582.444	84.254.592	84.021.801	49.954.826	87.012.788	86.921.878
Empréstimos e direitos creditórios descontados	25.324.148	47.255.278	42.531.068	26.227.428	49.047.532	44.225.111
Financiamentos rurais	6.495.066	12.486.302	11.287.086	6.495.066	12.486.302	11.287.086
Financiamentos	8.228.152	9.551.557	16.404.358	8.241.436	9.572.780	16.445.547
Recuperação de créditos baixados como prejuízo ⁽¹⁾	3.815.732	7.085.409	6.390.830	4.163.330	7.808.351	7.359.412
Financiamentos imobiliários	1.627.691	3.247.513	3.735.514	1.723.493	3.445.743	3.915.267
Equalização de taxas – safra agrícola – Lei n.º 8.427/1992	1.558.836	2.410.496	1.611.119	1.558.836	2.410.496	1.611.119
Financiamentos à exportação	831.046	1.249.115	880.035	831.046	1.249.115	880.035
Aquisição de recebíveis	280.744	391.061	225.133	280.744	391.061	225.133
Financiamentos em moedas estrangeiras	262.873	303.670	721.321	263.263	306.732	719.012
Adiantamentos a depositantes	106.842	190.701	169.473	118.870	211.186	188.292
Avais e fianças honrados	11.230	16.039	28.231	11.230	16.039	28.231
Demais	40.084	67.451	37.633	40.084	67.451	37.633
Resultado de Arrendamento Mercantil	--	--	--	19.829	33.191	28.069
Resultado de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros ⁽²⁾	113.208	(87.853)	237.002	113.997	(86.195)	240.134
Total	48.695.652	84.166.739	84.258.803	50.088.652	86.959.784	87.190.081

(1) Foram recuperadas, por meio de cessões de crédito sem coobrigação a entidades não integrantes do Sistema Financeiro Nacional, conforme Resolução CMN n.º 2.836/2001, operações baixadas em prejuízo no montante de R\$ 388.570 mil no 2º Semestre/2021 (com impacto no resultado de R\$ 194.285 mil, líquido de tributos) R\$ 614.589 mil no Exercício/2021 (com impacto no resultado de R\$ 318.595 mil, líquido de tributos) e R\$ 241.171 mil no Exercício/2020 (com impacto no resultado de R\$ 126.476 mil, líquido de tributos). Os valores contábeis dessas operações eram de R\$ 1.336.486 mil, R\$ 1.729.719 mil e R\$ 485.425 mil respectivamente.

(2) Inclui despesas no montante de R\$ 125.556 mil (R\$ 62.469 mil, líquido de tributos) no 2º Semestre/2021 e despesas no montante de R\$ 475.159 mil (R\$ 245.810 mil, líquido de tributos) no Exercício/2021, oriundas de cessões de crédito sem coobrigação a entidades não integrantes do Sistema Financeiro Nacional, conforme Resolução CMN n.º 2.836/2001. As referidas cessões geraram impacto positivo de R\$ 12.175 mil no 2º Semestre/2021 e R\$ 458.726 mil no Exercício/2021, líquido de provisão para perdas associadas ao risco de crédito. Os valores contábeis dessas operações eram de R\$ 149.289 mil e R\$ 1.530.248 mil respectivamente.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

c) Carteira de crédito por setores de atividade econômica

	BB Banco Múltiplo				BB Consolidado			
	31.12.2021	%	31.12.2020	%	31.12.2021	%	31.12.2020	%
Setor Público	65.185.414	8,5	71.361.303	10,7	65.440.127	8,3	71.632.396	10,6
Administração pública	57.774.933	7,5	55.325.371	8,3	58.029.671	7,4	55.596.464	8,2
Energia elétrica	3.751.655	0,5	3.346.430	0,5	3.751.654	0,5	3.346.430	0,5
Petrolífero	2.914.198	0,4	12.009.390	1,8	2.785.512	0,4	12.009.390	1,8
Serviços	342.436	--	393.291	0,1	342.436	--	393.291	0,1
Demais atividades	402.192	0,1	286.821	--	530.854	--	286.821	--
Setor Privado	705.284.303	91,5	597.970.783	89,3	719.355.441	91,7	610.144.056	89,4
Pessoa Física	481.064.438	62,4	399.013.143	59,6	484.779.288	61,8	402.336.537	59,0
Pessoa Jurídica	224.219.865	29,1	198.957.640	29,7	234.576.153	29,9	207.807.519	30,4
Agronegócio de origem vegetal	34.676.471	4,5	30.823.713	4,6	36.341.500	4,6	31.730.654	4,7
Serviços	27.379.804	3,5	23.951.018	3,6	28.572.295	3,6	25.298.128	3,7
Transportes	14.407.742	1,9	16.617.630	2,5	14.591.773	1,9	16.767.186	2,5
Mineração e metalurgia	13.615.799	1,8	13.380.615	2,0	14.097.821	1,8	13.760.773	2,0
Comércio varejista	13.542.406	1,8	11.579.915	1,7	13.795.842	1,8	11.814.949	1,7
Automotivo	12.850.558	1,7	12.398.571	1,9	13.394.912	1,7	13.016.570	1,9
Agronegócio de origem animal	12.599.328	1,6	9.495.065	1,4	13.137.982	1,7	9.749.250	1,4
Instituições e serviços financeiros	11.370.948	1,5	5.069.010	0,8	12.131.910	1,5	6.453.003	0,9
Insumos agrícolas	10.124.523	1,3	7.471.646	1,1	10.237.059	1,3	7.560.925	1,1
Comércio atacadista e indústrias diversas	7.793.217	1,0	6.221.437	0,9	8.666.861	1,1	6.949.717	1,0
Combustíveis	7.899.806	1,0	6.980.355	1,0	8.279.490	1,1	7.410.164	1,1
Eletroeletrônico	8.157.560	1,1	6.622.077	1,0	8.237.309	1,1	6.656.646	1,0
Químico	7.217.047	0,9	6.445.198	1,0	8.170.306	1,0	6.862.817	1,0
Energia elétrica	7.729.959	1,0	8.077.112	1,2	7.867.503	1,0	8.187.291	1,2
Atividades específicas da construção	7.558.808	1,0	6.726.150	1,0	7.848.492	1,0	6.984.339	1,0
Têxtil e confecções	6.717.601	0,9	6.414.886	1,0	6.816.772	0,9	6.474.714	1,0
Imobiliário	4.981.560	0,6	6.331.230	0,9	5.877.849	0,7	7.050.108	1,0
Madeireiro e moveleiro	4.399.177	0,6	4.019.401	0,6	4.424.540	0,6	4.043.707	0,6
Papel e celulose	3.203.703	0,4	2.670.623	0,4	3.458.752	0,4	2.876.369	0,4
Telecomunicações	2.830.787	0,4	2.306.937	0,3	3.151.109	0,4	2.423.001	0,4
Construção pesada	2.060.519	0,2	2.387.953	0,4	2.370.675	0,3	2.690.989	0,4
Demais atividades	3.102.542	0,4	2.967.098	0,4	3.105.401	0,4	3.046.219	0,4
Total	770.469.717	100,0	669.332.086	100,0	784.795.568	100,0	681.776.452	100,0



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d) Carteira de crédito por níveis de risco e prazos de vencimento

	BB Banco Múltiplo										31.12.2021	31.12.2020
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H			
Operações em Curso Normal												
Parcelas Vincendas												
01 a 30	15.589.312	6.475.033	16.564.074	13.206.078	1.974.411	85.981	19.390	28.481	822.889	54.765.649	40.118.996	
31 a 60	14.046.931	3.255.602	6.345.209	4.264.320	530.782	92.022	14.063	19.327	243.668	28.811.924	20.425.024	
61 a 90	11.630.341	2.481.268	4.885.929	3.193.187	576.888	98.413	30.007	41.606	4.147.236	27.084.875	20.639.674	
91 a 180	39.925.790	7.918.945	15.245.688	8.263.684	973.370	568.710	86.157	60.897	594.442	73.637.683	56.231.953	
181 a 360	69.274.504	9.680.990	30.298.413	13.471.080	1.476.565	599.341	99.872	120.895	1.118.917	126.140.577	97.295.803	
Acima de 360	219.500.032	43.484.255	97.638.221	47.770.575	9.999.642	4.589.987	912.077	2.089.360	10.509.214	436.493.363	413.121.242	
Parcelas Vencidas												
Até 14 dias	179.795	25.191	88.151	178.654	69.523	15.176	2.362	9.886	16.350	585.088	453.394	
Subtotal	370.146.705	73.321.284	171.065.685	90.347.578	15.601.181	6.049.630	1.163.928	2.370.452	17.452.716	747.519.159	648.286.086	
Operações em Curso Anormal												
Parcelas Vincendas												
01 a 30	--	--	41.365	419.306	373.564	37.047	22.130	14.505	376.198	1.284.115	508.753	
31 a 60	--	--	19.458	92.031	87.884	38.215	20.373	14.023	140.315	412.299	263.594	
61 a 90	--	--	14.332	67.544	69.273	26.872	16.204	9.683	111.652	315.560	230.678	
91 a 180	--	--	42.506	177.937	184.832	94.055	49.999	50.871	324.149	924.349	631.910	
181 a 360	--	--	94.811	286.635	301.795	172.485	91.508	61.126	601.202	1.609.562	1.292.771	
Acima de 360	--	--	1.060.197	1.699.787	1.669.968	1.052.037	460.965	592.136	4.409.883	10.944.973	11.967.788	
Parcelas Vencidas												
01 a 14	--	--	4.206	19.845	20.985	12.534	8.027	4.408	66.207	136.212	80.216	
15 a 30	--	--	72.457	240.837	139.801	64.049	15.774	9.296	89.895	632.109	392.752	
31 a 60	--	--	14.410	431.728	338.609	49.475	25.185	17.461	173.122	1.049.990	541.715	
61 a 90	--	--	3	18.695	592.865	41.385	24.037	16.276	175.025	868.286	460.128	
91 a 180	--	--	--	11.100	48.551	134.296	167.275	142.101	1.501.688	2.005.011	1.778.402	
181 a 360	--	--	--	1.792	1	23.825	19.307	18.672	2.242.495	2.306.092	2.113.652	
Acima de 360	--	--	476	76	178	126	2.990	201	457.953	462.000	783.641	
Subtotal	--	--	1.364.221	3.467.313	3.828.306	1.746.401	923.774	950.759	10.669.784	22.950.558	21.046.000	
Total	370.146.705	73.321.284	172.429.906	93.814.891	19.429.487	7.796.031	2.087.702	3.321.211	28.122.500	770.469.717	669.332.086	



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	BB Consolidado										31.12.2021	31.12.2020
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H			
Operações em Curso Normal												
Parcelas Vencidas												
01 a 30	15.576.441	8.575.364	18.330.170	13.223.716	1.995.445	86.316	19.669	28.796	827.147	58.663.064	44.165.753	
31 a 60	14.340.743	3.837.355	6.398.663	4.284.386	530.875	92.112	14.159	19.339	243.844	29.761.476	20.864.346	
61 a 90	11.660.826	2.750.097	4.916.052	3.193.950	589.029	98.533	30.114	41.628	4.147.427	27.427.656	21.161.046	
91 a 180	40.300.016	8.919.144	15.280.224	8.265.804	973.937	569.060	86.223	61.009	595.317	75.050.734	57.404.032	
181 a 360	69.503.342	10.489.780	30.455.955	13.474.723	1.477.665	599.955	100.499	121.069	1.120.631	127.343.619	97.855.660	
Acima de 360	221.227.187	44.556.153	100.858.837	47.782.698	10.155.642	4.593.382	913.907	2.106.786	10.521.804	442.716.396	418.475.032	
Parcelas Vencidas												
Até 14 dias	181.347	33.730	258.080	178.906	69.708	15.276	2.430	9.911	16.423	765.811	579.643	
Subtotal	372.789.902	79.161.623	176.497.981	90.404.183	15.792.301	6.054.634	1.167.001	2.388.538	17.472.593	761.728.756	660.505.512	
Operações em Curso Anormal												
Parcelas Vencidas												
01 a 30	--	--	41.365	419.306	373.569	37.055	22.131	14.507	376.196	1.284.129	508.778	
31 a 60	--	--	19.458	92.031	87.887	38.224	20.373	14.023	140.315	412.311	263.619	
61 a 90	--	--	14.332	67.544	69.277	26.880	16.204	9.683	111.652	315.572	230.703	
91 a 180	--	--	42.506	177.937	184.843	94.080	49.999	50.871	324.149	924.385	631.971	
181 a 360	--	--	94.811	286.635	301.802	172.532	91.508	61.126	601.202	1.609.616	1.292.869	
Acima de 360	--	--	1.060.197	1.699.787	1.669.968	1.052.153	460.965	592.136	4.409.883	10.945.089	11.967.986	
Parcelas Vencidas												
01 a 14	--	--	4.207	19.845	20.986	12.534	8.026	4.408	66.209	136.215	80.220	
15 a 30	--	--	113.964	241.403	140.457	64.276	15.956	9.388	90.137	675.581	466.908	
31 a 60	--	--	14.410	442.946	339.148	49.723	25.390	17.687	173.360	1.062.664	553.775	
61 a 90	--	--	3	18.695	597.356	41.687	24.269	16.507	175.504	874.021	535.255	
91 a 180	--	--	--	11.100	48.551	137.196	169.617	144.523	1.505.048	2.016.035	1.790.470	
181 a 360	--	--	--	1.792	1	23.825	19.307	18.672	2.259.181	2.322.778	2.129.207	
Acima de 360	--	--	476	76	178	126	2.990	201	484.369	488.416	819.179	
Subtotal	--	--	1.405.729	3.479.097	3.834.023	1.750.291	926.735	953.732	10.717.205	23.066.812	21.270.940	
Total	372.789.902	79.161.623	177.903.710	93.883.280	19.626.324	7.804.925	2.093.736	3.342.270	28.189.798	784.795.568	681.776.452	



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

e) Constituição da provisão para perdas com a carteira de crédito por níveis de risco

Nível de Risco	% Mínimo de Provisão	BB Banco Múltiplo							
		31.12.2021				31.12.2020			
		Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão complementar ⁽¹⁾	Total	Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão complementar ⁽¹⁾	Total
AA		370.146.705	--	--	--	301.098.321	--	--	--
A	0,5	73.321.284	366.606	49.717	416.323	60.566.146	302.831	42.150	344.981
B	1	172.429.906	1.724.299	720.608	2.444.907	151.983.519	1.519.835	625.182	2.145.017
C	3	93.814.891	2.814.447	2.502.037	5.316.484	96.204.176	2.886.125	2.667.037	5.553.162
D	10	19.429.487	1.942.949	393.982	2.336.931	15.982.367	1.598.237	207.319	1.805.556
E	30	7.796.031	2.338.809	182	2.338.991	9.063.556	2.719.067	143	2.719.210
F	50	2.087.702	1.043.851	--	1.043.851	3.137.358	1.568.679	--	1.568.679
G	70	3.321.211	2.324.848	125.315	2.450.163	1.557.333	1.090.133	--	1.090.133
H	100	28.122.500	28.122.500	--	28.122.500	29.739.310	29.739.310	--	29.739.310
Total		770.469.717	40.678.309	3.791.841	44.470.150	669.332.086	41.424.217	3.541.831	44.966.048

(1) Refere-se à provisão complementar aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, constituída a partir da escala interna de classificação de risco de crédito.

Nível de Risco	% Mínimo de Provisão	BB Consolidado							
		31.12.2021				31.12.2020			
		Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão complementar ⁽¹⁾	Total	Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão complementar ⁽¹⁾	Total
AA		372.789.902	--	--	--	303.830.220	--	--	--
A	0,5	79.161.623	395.808	49.786	445.594	65.026.705	325.134	42.219	367.353
B	1	177.903.710	1.779.037	720.737	2.499.774	156.701.836	1.567.018	625.322	2.192.340
C	3	93.883.280	2.816.498	2.504.015	5.320.513	96.381.043	2.891.431	2.670.593	5.562.024
D	10	19.626.324	1.962.632	393.986	2.356.618	16.225.097	1.622.510	207.337	1.829.847
E	30	7.804.925	2.341.478	182	2.341.660	9.067.476	2.720.243	143	2.720.386
F	50	2.093.736	1.046.868	--	1.046.868	3.144.336	1.572.168	--	1.572.168
G	70	3.342.270	2.339.589	125.315	2.464.904	1.578.289	1.104.802	--	1.104.802
H	100	28.189.798	28.189.798	--	28.189.798	29.821.450	29.821.450	--	29.821.450
Total		784.795.568	40.871.708	3.794.021	44.665.729	681.776.452	41.624.756	3.545.614	45.170.370

(1) Refere-se à provisão complementar aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, constituída a partir da escala interna de classificação de risco de crédito.

**f) Movimentação da provisão para perdas associadas ao risco de crédito**

Compreende as operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito.

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2021	Exercício/2021	Exercício/2020	2º Semestre/2021	Exercício/2021	Exercício/2020
Saldo inicial	42.614.175	44.966.048	39.592.667	42.802.797	45.170.370	39.799.866
Constituição/(reversão)	10.721.375	17.808.268	25.533.679	10.757.447	17.883.937	25.560.796
Provisão mínima requerida	10.312.654	17.558.258	24.171.409	10.350.460	17.635.530	24.195.161
Provisão complementar ⁽¹⁾	408.721	250.010	1.362.270	406.987	248.407	1.365.635
Variação cambial - provisões no exterior	40.692	14.696	132.568	46.248	614	183.660
Baixas para prejuízo	(8.906.092)	(18.318.862)	(20.292.866)	(8.940.763)	(18.389.192)	(20.373.952)
Saldo final	44.470.150	44.470.150	44.966.048	44.665.729	44.665.729	45.170.370

(1) Refere-se à provisão complementar aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, constituída a partir da escala interna de classificação de risco de crédito.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

g) Carteira de arrendamento mercantil financeiro por prazo de vencimento

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Até 1 ano ⁽¹⁾	--	--	106.785	88.126
De 1 a 5 anos	--	--	174.023	84.352
Acima de 5 anos	--	--	163	--
Total a Valor Presente	--	--	280.971	172.478

(1) Inclui os valores relativos às parcelas vencidas.

h) Concentração das operações de crédito

	31.12.2021	% da Carteira	31.12.2020	% da Carteira
Maior devedor	11.901.057	1,5	12.140.090	1,8
10 Maiores devedores	53.937.164	6,9	62.413.919	9,2
20 Maiores devedores	73.769.602	9,4	81.548.565	12,0
50 Maiores devedores	104.686.691	13,3	109.019.299	16,0
100 Maiores devedores	125.085.801	15,9	127.563.170	18,7



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

i) Créditos renegociados

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2021	Exercício/2021	Exercício/2020	2º Semestre/2021	Exercício/2021	Exercício/2020
Créditos Renegociados no Período	53.159.172	100.958.096	100.066.681	53.159.172	100.958.096	100.068.113
Renegociados por atraso ⁽¹⁾	6.820.057	13.315.425	20.382.492	6.820.057	13.315.425	20.382.492
Renovados ⁽²⁾	46.339.115	87.642.671	79.684.189	46.339.115	87.642.671	79.685.621
Movimentação dos Créditos Renegociados por Atraso						
Saldo inicial	28.751.940	29.641.629	23.657.317	28.751.940	29.641.629	23.657.317
Contratações ⁽¹⁾	6.820.057	13.315.425	20.382.492	6.820.057	13.315.425	20.382.492
(Recebimento) e apropriação de juros	(4.175.956)	(8.492.695)	(9.686.123)	(4.175.956)	(8.492.695)	(9.686.123)
Baixas para prejuízo	(2.883.199)	(5.951.517)	(4.712.057)	(2.883.199)	(5.951.517)	(4.712.057)
Saldo final ⁽³⁾	28.512.842	28.512.842	29.641.629	28.512.842	28.512.842	29.641.629
Provisão para créditos da carteira renegociada por atraso		16.399.726	17.738.543		16.399.726	17.738.543
(%) PCLD sobre a carteira renegociada por atraso		57,5%	59,8%		57,5%	59,8%
Inadimplência 90 dias da carteira renegociada por atraso		2.125.771	2.663.242		2.125.771	2.663.242
(%) Inadimplência sobre a carteira renegociada por atraso		7,5%	9,0%		7,5%	9,0%

(1) Créditos renegociados no período para composição de dívidas em virtude de atraso no pagamento pelos clientes.

(2) Créditos renegociados de operações não vencidas para prorrogação, novação, concessão de nova operação para liquidação parcial ou integral de operação anterior ou qualquer outro tipo de acordo que implique alteração nos prazos de vencimento ou nas condições de pagamento originalmente pactuadas.

(3) Inclui o valor de R\$ 8.682 mil (R\$ 18.903 mil em 31.12.2020) referente a créditos rurais renegociados. Não está incluído o valor de R\$ 10.201.297 mil (R\$ 8.905.430 mil em 31.12.2020) dos créditos prorrogados da carteira rural com amparo em legislação específica.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

j) Informações complementares

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Créditos contratados a liberar	169.854.685	127.265.525	170.148.951	127.849.028
Garantias prestadas ⁽¹⁾	12.427.862	9.868.714	11.256.217	9.569.192
Créditos abertos para importação contratados	682.911	545.722	705.686	570.402
Créditos de exportação confirmados	598.396	388.151	598.396	390.200
Recursos vinculados	188.359	296.602	188.454	311.779

(1) O Banco mantém provisão para garantias financeiras prestadas registrada em Provisões (Nota 21.d).

k) Operações de crédito por linha do Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT

Linhas do FAT	TADE ⁽¹⁾	31.12.2021	31.12.2020
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		3.814	32.485
Proger Urbano Capital de Giro	01/2016 e 01/2020	3.814	32.209
FAT Turismo - Capital de Giro	02/2012	--	276
Financiamentos		539.736	944.872
Proger Urbano Investimento	18/2005	491.978	839.264
FAT Taxista	02/2009	47.682	101.234
FAT Turismo - Investimento	01/2012	24	4.098
Proger Exportação	27/2005	52	276
Financiamentos Rurais		2.303	2.841
Pronaf Investimento	05/2005	2.024	2.276
Proger Rural Investimento	13/2005	95	352
Pronaf Custeio	04/2005	184	211
Proger Rural Custeio	02/2006	--	2
Total		545.853	980.198

(1) TADE: Termo de Alocação de Depósito Especial.

**l) Programas instituídos para enfrentamento dos efeitos da Covid-19**

Por meio da Resolução CMN n.º 4.846/2020, o Banco Central permitiu a participação das instituições financeiras no Programa Emergencial de Suporte a Empregos (Pese), nos termos da Lei n.º 14.043/2020.

As instituições financeiras participantes do Pese podem financiar a folha salarial de empresários, sociedades empresárias e sociedades cooperativas, excetuadas as sociedades de crédito, sendo 15% do valor de cada financiamento custeado com recursos próprios das instituições financeiras participantes e 85% do valor de cada financiamento custeado com recursos da União. O risco de inadimplemento das operações de crédito e as eventuais perdas financeiras decorrentes serão suportados na mesma proporção da participação.

Instituído pela Lei n.º 14.042/2020, o Programa Emergencial de Acesso ao Crédito na modalidade de garantia de recebíveis (Peac-Maquinhinhas) é destinado à concessão de empréstimo garantido por cessão fiduciária de recebíveis. Nesta modalidade as operações serão realizadas integralmente com recursos da União.

Conforme Resolução CMN n.º 4.855/2020, apresentamos os saldos das operações de crédito contratadas no âmbito dos programas instituídos com o propósito de enfrentamento dos efeitos da pandemia da Covid-19, cujo risco de crédito seja parcial ou integralmente assumido pela União, assim como a classificação por nível de risco das operações e o montante de provisão constituída para cada nível.

Nível de Risco	% Mínimo de Provisão	31.12.2021				31.12.2020			
		Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão complementar ⁽¹⁾	Total	Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão complementar ⁽¹⁾	Total
AA ⁽²⁾		1.896.504	--	--	--	884.964	--	--	--
A	0,5	7.548	38	--	38	1.134	6	--	6
B	1	39.893	399	275	674	40.742	407	388	795
C	3	48.985	1.470	1.923	3.393	112.574	3.377	5.060	8.437
D	10	1.083	108	30	138	281	28	13	41
E	30	526	158	--	158	497	149	--	149
F	50	551	276	--	276	34	17	--	17
G	70	506	354	--	354	--	--	--	--
H	100	2.697	2.697	--	2.697	37	37	--	37
Total		1.998.293	5.500	2.228	7.728	1.040.263	4.021	5.461	9.482

(1) Refere-se à provisão complementar aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, constituída a partir da escala interna de classificação de risco de crédito.

(2) Refere-se basicamente às operações cujo risco de crédito é assumido pela União.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

13 - OUTROS ATIVOS

a) Composição

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Financeiros	103.511.990	94.472.748	103.423.116	96.465.178
Devedores por depósitos em garantia	53.971.840	53.088.467	54.692.142	53.761.258
Carteira de câmbio (Nota 13.d)	22.435.327	18.707.062	22.491.382	18.759.182
Fundos de Destinação do Superávit - Previ (Nota 29.f)	10.795.343	9.912.387	10.795.343	9.912.387
Rendas a receber	6.958.863	4.109.986	4.657.333	4.296.619
Títulos e créditos a receber ⁽¹⁾	2.670.130	2.986.613	3.296.378	3.496.564
Fundo de Compensação de Variações Salariais	2.736.020	2.577.555	2.736.020	2.577.555
Demais	3.944.467	3.090.678	4.754.518	3.661.613
Ativo circulante	50.897.151	43.791.588	48.987.151	44.855.609
Ativo não circulante	52.614.839	50.681.160	54.435.965	51.609.569
Não financeiros	25.118.372	10.944.189	25.930.881	11.596.452
Ativos atuariais (Nota 29.e)	20.584.753	6.080.658	20.584.753	6.080.658
Devedores diversos	2.784.237	2.841.717	3.130.318	3.234.211
Mantidos para venda - Recebidos ⁽²⁾	740.370	--	742.858	--
Despesas antecipadas	343.040	296.026	406.211	339.601
Bens não de uso próprio e materiais em estoque ⁽²⁾	12.069	786.566	60.683	848.127
Mantidos para venda - Próprios ⁽²⁾	42.363	--	43.217	--
Créditos específicos ⁽³⁾	--	392.414	494	392.908
Demais	611.540	546.808	962.347	700.947
Ativo circulante	4.445.836	4.389.111	5.204.637	5.021.779
Ativo não circulante	20.672.536	6.555.078	20.726.244	6.574.673

(1) Inclui títulos e créditos a receber do Tesouro Nacional, no montante de R\$ 474.357 mil (R\$ 855.196 mil em 31.12.2020), provenientes de subvenções em operações com recursos do MCR 6-2, MCR 6-4 (Manual de Crédito Rural) e amparadas por legislação específica, a exemplo de Resoluções do CMN, do Programa de Recuperação da Lavoura Cacaueira Baiana (Resolução CMN n.º 2.960/2002) e dos Fundos de Desenvolvimento Regionais (FDNE e FDCO). Em 31.12.2020, o Banco detinha créditos a receber da União, provenientes das operações rurais alongadas e securitizadas ao amparo da Lei n.º 9.138/1995, cedidos por meio da MP n.º 2.196/2001, regularizados no 1º Trimestre/2021. Também estão incluídos recursos do Tesouro Nacional, referentes a equalização de taxas da safra agrícola Lei n.º 8.427/1992, R\$ 938.107 mil (R\$ 698.835 mil em 31.12.2020).

(2) A partir de 01.01.2021, os bens não de uso próprio foram reclassificados para ativos não financeiros mantidos para venda, conforme Resolução CMN n.º 4.747/2019 (Nota 3.p).

(3) Em 31.12.2020, existiam créditos a receber da União, provenientes das operações rurais alongadas e securitizadas ao amparo da Lei n.º 9.138/1995, cedidos por meio da MP n.º 2.196/2001, regularizados no 1º Trimestre/2021, juntamente com as obrigações a pagar à União registradas em Outros Passivos Não Financeiros - Credores Diversos no País (Nota 20.a).

b) Provisão para perdas associadas ao risco de crédito

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Títulos e créditos a receber	(1.516.632)	(1.168.214)	(1.826.500)	(1.430.084)
Devedores diversos	(727.752)	(878.833)	(727.960)	(879.031)
Rendas a receber	(673.496)	(171.676)	(673.496)	(171.676)
Demais	(18.861)	(129.899)	(18.861)	(129.899)
Total	(2.936.741)	(2.348.622)	(3.246.817)	(2.610.690)



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

c) Movimentação da provisão para perdas associadas ao risco de crédito

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2021	Exercício/2021	Exercício/2020	2º Semestre/2021	Exercício/2021	Exercício/2020
Saldo inicial	(2.654.774)	(2.348.622)	(1.965.878)	(2.929.695)	(2.610.690)	(2.195.153)
(Constituição)/ reversão	(278.032)	(577.111)	(385.549)	(306.989)	(651.092)	(516.635)
Varição cambial – provisões no exterior	--	--	--	(6.369)	10.163	3.920
Baixas para prejuízo/outros ajustes	(3.935)	(11.008)	2.805	(3.764)	4.802	97.178
Saldo final	(2.936.741)	(2.936.741)	(2.348.622)	(3.246.817)	(3.246.817)	(2.610.690)

d) Carteira de câmbio

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Posição ativa				
Câmbio comprado a liquidar	21.842.685	17.880.523	21.865.031	17.927.393
Direitos sobre vendas de câmbio	16.343.332	29.407.245	16.377.041	29.412.495
Cambiais e documentos a prazo em moedas estrangeiras	68.894	64.155	68.894	64.155
Valores em moedas estrangeiras a receber	950	872	950	872
(Adiantamentos em moeda nacional/estrangeira recebidos)	(15.820.534)	(28.645.733)	(15.820.534)	(28.645.733)
Total	22.435.327	18.707.062	22.491.382	18.759.182
Ativo circulante	20.644.292	18.611.696	20.700.347	18.663.816
Ativo não circulante	1.791.035	95.366	1.791.035	95.366
Posição passiva				
Obrigações por compras de câmbio	21.121.384	17.209.178	21.149.475	17.261.661
Câmbio vendido a liquidar	17.659.571	34.049.369	17.687.503	34.049.369
Valores em moedas estrangeiras a pagar	1.565	1.897	68.730	65.906
Subtotal (Nota 20.a)	38.782.520	51.260.444	38.905.708	51.376.936
(Adiantamentos sobre contratos de câmbio) (Nota 12.a)	(17.716.604)	(13.438.613)	(17.716.604)	(13.438.613)
Total	21.065.916	37.821.831	21.189.104	37.938.323
Passivo circulante	15.569.275	33.943.389	15.692.463	34.059.881
Passivo não circulante	5.496.641	3.878.442	5.496.641	3.878.442
Carteira de câmbio líquida	1.369.411	(19.114.769)	1.302.278	(19.179.141)
Contas de compensação				
Créditos abertos para importação	1.166.586	887.011	1.189.362	911.691
Créditos de exportação confirmados	598.396	388.151	598.396	390.200

e) Resultado de outros ativos financeiros

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2021	Exercício/2021	Exercício/2020	2º Semestre/2021	Exercício/2021	Exercício/2020
Resultado de operações de câmbio	629.569	(84.759)	903.789	640.969	(16.816)	922.985
Demais	83.878	162.450	150.499	83.878	162.450	150.499
Total	713.447	77.691	1.054.288	724.847	145.634	1.073.484



14 - INVESTIMENTOS

a) Movimentações nas participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto

BB Banco Múltiplo	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro/(Prejuízo) líquido	Quantidade de Ações (em milhares)		Participação do Capital Social %	Saldo contábil	Movimentações - Exercício/2021			Saldo contábil	Resultado de equivalência
			Exercício/2021	Ordinárias	Preferenciais		31.12.2020	Dividendos/JCP	Outros eventos (1)	Resultado de equivalência	31.12.2021	Exercício/2020
No País							26.358.058	(6.167.861)	(141.910)	7.478.981	27.527.268	6.528.206
BB Elo Cartões Participações S.A. (2)	7.734.513	9.109.713	752.303	17.703	--	100,00%	9.368.728	(793.266)	(218.134)	752.385	9.109.713	853.764
BB Seguridade Participações S.A. (3)(4)	3.396.767	6.640.751	3.943.773	1.325.000	--	66,36%	3.808.088	(1.905.375)	(113.703)	2.617.788	4.406.798	2.561.703
BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	3.261.860	4.782.805	113.080	3.000	--	100,00%	4.777.151	(107.426)	--	113.080	4.782.805	59.517
Banco Votorantim S.A. (5)	8.130.372	11.928.549	1.563.838	1.065.794	584.042	50,00%	5.372.810	(350.000)	161.496	783.569	5.967.875	533.735
BB Banco de Investimento S.A.	417.788	849.832	649.037	3.790	--	100,00%	825.140	(633.298)	8.953	649.037	849.832	501.749
BB Tecnologia e Serviços (5)	218.635	268.996	64.028	248.458	248.586	99,99%	210.813	(15.689)	--	66.162	261.286	(87.440)
BB Administradora de Consórcios S.A.	363.783	725.509	868.768	14	--	100,00%	682.070	(825.329)	--	868.768	725.509	545.670
BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	1.191.207	1.300.180	1.591.888	100.000	--	100,00%	1.213.299	(1.512.293)	7.286	1.591.888	1.300.180	1.545.012
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	9.300	24.333	25.185	398.158	--	100,00%	24.333	(25.185)	--	25.185	24.333	27.799
Outras Participações							75.626	--	12.192	11.119	98.937	(13.303)
No Exterior							5.839.422	(248.824)	(845.559)	1.943.971	6.689.010	5.663.326
Banco Patagonia S.A.	39.100	3.203.268	1.421.769	578.117	--	80,39%	1.939.499	(248.824)	(258.537)	1.142.951	2.575.089	1.140.107
BB Cayman Islands Holding	1.345.029	1.732.596	76.409	241.023	--	100,00%	1.574.906	--	81.281	76.409	1.732.596	99.140
Banco do Brasil AG	403.143	1.258.892	(12.029)	638	--	100,00%	1.282.686	--	(11.765)	(12.029)	1.258.892	(2.531)
BB Securities LLC	27.903	463.471	(4.291)	5	--	100,00%	435.543	--	32.219	(4.291)	463.471	20.837
Banco do Brasil Americas (6)	343.201	397.197	26.347	11.086	--	100,00%	322.352	--	22.846	51.999	397.197	16.213
BB USA Holding Company	--	917	(49)	--	--	100,00%	902	--	64	(49)	917	(48)
Ágio na aquisição de investimentos no exterior							283.534	--	(22.686)	--	260.848	--
Ganhos/(perdas) cambiais nas agências							--	--	(667.782)	667.782	--	3.515.818
Ganhos/(perdas) cambiais nas coligadas e controladas							--	--	(15.089)	15.089	--	848.901
Ganhos/(perdas) cambiais em outras participações							--	--	(6.110)	6.110	--	24.889
Total das participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto							32.197.480	(6.416.685)	(987.469)	9.422.952	34.216.278	12.191.532
(Provisão para perdas)							(228)	--	(34.549)	--	(34.777)	--

(1) Referem-se basicamente a variação cambial sobre investimentos no exterior e a ajustes de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda.

(2) Inclui ajustes de harmonização de práticas contábeis.

(3) Em 31.12.2021, o valor de mercado da ação da BB Seguridade S.A. foi de R\$ 20,75.

(4) Refere-se ao percentual de participação efetiva, considerando as aquisições de ações pela própria investida, mantidas em tesouraria.

(5) Considera o resultado não realizado decorrente de transações com o Banco Múltiplo.

(6) Inclui, no Exercício/2020, provisão para perda por redução ao valor recuperável sobre o investimento no Banco do Brasil Americas no valor de R\$ 25.651 mil, revertida no Exercício/2021.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

BB Consolidado	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro líquido		Quantidade de Ações e Cotas (em milhares)		Participação do Capital Social %	Saldo contábil	Movimentações - Exercício/2021			Saldo contábil	Resultado de equivalência
			Exercício/2021	Ordinárias	Preferenciais	31.12.2020		Dividendos/ JCP	Outros eventos (1)	Resultado de equivalência	31.12.2021	Exercício/2020	
No País								15.767.954	(2.347.250)	349.039	3.245.505	17.015.248	3.110.401
Banco Votorantim S.A. (2)	8.130.372	11.928.549	1.563.838	1.065.794	584.042	50,00%	5.372.810	(350.000)	161.496	783.569	5.967.875	533.735	
Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A. (3)	414.000	10.317.548	626.773	2.029.930	1.014.965	30,00%	3.114.837	(193.519)	(14.090)	188.036	3.095.264	139.305	
Cielo S.A. (4)	5.700.000	9.890.588	970.471	778.320	--	28,81%	3.272.950	(132.369)	(231.523)	(59.896)	2.849.162	115.559	
Brasilprev Seguros e Previdência S.A. (2)(5) (6)	3.529.258	5.775.353	1.008.791	879	1.759	74,99%	3.319.682	(189.137)	448.731	751.950	4.331.226	681.785	
BB Mapfre Participações S.A. (5)	1.469.848	1.951.682	1.443.085	944.858	1.889.339	74,99%	1.357.044	(897.034)	(78.613)	1.082.169	1.463.566	1.100.281	
Brasilcap Capitalização S.A. (5) (6)	354.398	475.800	3.512	107.989	158.877	66,66%	359.580	(19.998)	(24.830)	2.341	317.093	105.781	
Elo Participações Ltda. (7)	1.052.000	2.808.674	854.205	525.895	--	49,99%	1.525.119	(548.616)	(1.222)	428.775	1.404.056	430.440	
UBS BB Serviços de Assessoria Financeira e Participações S.A. (8)	1.425.605	1.438.175	62.999	1.954.245	--	49,99%	687.304	--	146	31.493	718.943	4.556	
Outras Participações							232.155	(16.577)	(72.511)	37.068	180.135	(1.041)	
Ágio/(Deságio) na aquisição de investimentos							(1.561)	--	--	--	(1.561)	--	
Resultado não realizado (9)							(3.471.966)	--	161.455	--	(3.310.511)	--	
No Exterior							283.534	--	(22.686)	--	260.848	--	
Ágio na aquisição de investimentos no exterior							283.534	--	(22.686)	--	260.848	--	
Total das participações em coligadas e controladas em conjunto							16.051.488	(2.347.250)	326.353	3.245.505	17.276.096	3.110.401	
(Provisão para perdas)							(21.316)	--	(23.976)	--	(45.292)	--	

(1) Referem-se basicamente a ajustes de harmonização de práticas contábeis e de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda.

(2) Considera o resultado não realizado decorrente de transações com o Banco Múltiplo.

(3) Participação indireta do Banco na Cateno, por meio de sua controlada BB Elo Cartões Participações S.A. A participação total do Banco é de 50,17 %, em virtude de a Cielo S.A. deter 70,00 % de participação direta na Cateno.

(4) Refere-se ao percentual de participação efetiva, considerando as aquisições de ações pela própria investida, mantidas em tesouraria.

(5) Participação societária detida pela BB Seguros Participações S.A. Inclui ajustes de harmonização de práticas contábeis.

(6) Houve aporte de capital social na Brasilprev (R\$ 449.969 mil) e na Brasilcap (R\$ 66.664 mil), por parte da controladora - BB Seguros.

(7) A equivalência patrimonial da Elo Participações Ltda é calculada na proporção da contribuição mensal da BB Elo Cartões nos negócios da empresa, conforme acordo de 01.11.2017, entre a BB Elo Cartões e a Bradescard.

(8) Companhia oriunda da parceria estratégica entre o BB-Banco de Investimentos S.A. e o UBS A.G. para atuação em atividades de banco de investimentos e de corretora de valores mobiliários (Nota 5).

(9) Contempla o resultado não realizado proveniente da parceria estratégica entre a BB Elo Cartões e a Cielo, constituindo a Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A, e o resultado não realizado decorrente da parceria estratégica entre o BB-BI e o UBS A.G.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

b) Informações financeiras resumidas das coligadas e controladas em conjunto e não ajustadas pelos percentuais de participação detidos pelo Banco

Balço Patrimonial	31.12.2021						
	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Banco Votorantim S.A.	Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A.	BB Mapfre Participações S.A.	Cielo S.A.	Demais Participações	Total
Ativo Total	320.044.153	120.195.067	11.339.836	19.559.128	99.153.586	18.847.736	589.139.506
Disponibilidades	25.501	241.838	90	2.975	319.975	694.745	1.285.124
Aplicações interfinanceiras de liquidez	--	6.667.632	--	--	--	--	6.667.632
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	318.170.676	38.513.790	1.107.650	8.036.477	7.365.437	8.361.150	381.555.180
Operações de Crédito	--	52.843.611	--	--	--	--	52.843.611
Outros créditos e outros valores e bens	1.619.267	18.961.338	1.287.970	11.330.911	81.947.697	2.995.780	118.142.963
Permanente	228.709	2.966.858	8.944.126	188.765	9.520.477	6.796.061	28.644.996
Passivo Total	314.268.800	108.266.518	1.022.288	17.607.446	89.262.998	12.920.281	543.348.331
Depósitos, captações, empréstimos, IFD e demais repasses	552.022	91.240.829	--	--	73.494.544	1.837	165.289.232
Outros passivos	313.716.778	17.025.689	1.022.288	17.607.446	15.768.454	12.918.444	378.059.099
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	313.217.128	--	--	13.040.855	--	7.872.886	334.130.869
Dívidas subordinadas e instrumentos híbridos de capital e dívida	--	93.651	--	--	--	--	93.651
Demais	499.650	16.932.038	1.022.288	4.566.591	15.768.454	5.045.558	43.834.579
Patrimônio Líquido	5.775.353	11.928.549	10.317.548	1.951.682	9.890.588	5.927.455	45.791.175
% de Participação	74,99 %	50,00 %	30,00 %	74,99 %	28,81 %	--	--
Patrimônio Líquido (proporcional à participação)	4.331.226	5.964.275	3.095.264	1.463.566	2.841.427	2.644.199	20.339.957
Ágio/(Deságio) na aquisição de investimentos	(1.561)	--	--	--	--	260.848	259.287
Outros valores ⁽¹⁾	--	3.600	(2.682.845)	--	7.735	(651.638)	(3.323.148)
Saldo do investimento	4.329.665	5.967.875	412.419	1.463.566	2.849.162	2.253.409	17.276.096

(1) Referem-se, principalmente, a resultados não realizados, ajustes de exercícios anteriores e de harmonização de práticas contábeis das empresas não financeiras ao Cosif.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração do Resultado	Exercício/2021						
	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Banco Votorantim S.A.	Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A.	BB Mapfre Participações S.A.	Cielo S.A.	Demais Participações	Total
Resultado bruto da intermediação financeira	(339.406)	4.841.721	--	269.320	22.008	(39.884)	4.753.759
Receitas de prestação de serviços	3.146.439	687.619	3.758.914	--	5.704.911	4.974.986	18.272.869
Outras despesas administrativas	(199.826)	(1.724.469)	(887.541)	(279.103)	(772.648)	(3.875.540)	(7.739.127)
Outras receitas/despesas operacionais	(1.006.464)	(1.627.871)	(1.918.012)	1.979.580	(3.663.203)	838.852	(5.397.118)
Resultado não operacional	(160)	17.213	--	1.872	(171.990)	(49.326)	(202.391)
Resultado antes da tributação	1.600.583	2.194.213	953.361	1.971.669	1.119.078	1.849.088	9.687.992
Tributação sobre o lucro e participações	(591.792)	(630.375)	(326.588)	(528.584)	(148.607)	(267.752)	(2.493.698)
Lucro Líquido	1.008.791	1.563.838	626.773	1.443.085	970.471	1.581.336	7.194.294
% de Participação	74,99 %	50,00 %	30,00 %	74,99 %	28,81 %	--	--
Lucro Líquido (proporcional à participação)	756.543	781.919	188.036	1.082.169	279.562	720.992	3.809.221
Outros valores ⁽¹⁾	(4.593)	1.650	--	--	(339.458)	(221.315)	(563.716)
Resultado de equivalência patrimonial	751.950	783.569	188.036	1.082.169	(59.896)	499.677	3.245.505

(1) Referem-se, principalmente, a resultados não realizados, ajustes de exercícios anteriores e de harmonização de práticas contábeis das empresas não financeiras ao Cosif.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Balço Patrimonial	31.12.2020						
	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Banco Votorantim S.A.	Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A.	BB Mapfre Participações S.A.	Cielo S.A.	Demais Participações	Total
Ativo Total	312.871.595	117.928.511	11.082.701	17.137.752	89.724.921	19.723.475	568.468.955
Disponibilidades	3.782	491.165	2.130	9.540	206.958	1.180.233	1.893.808
Aplicações interfinanceiras de liquidez	--	9.856.237	4.001	--	--	14.404	9.874.642
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	311.171.234	38.063.112	840.743	7.249.134	4.482.695	8.889.849	370.696.767
Operações de Crédito	--	50.003.679	--	--	--	--	50.003.679
Outros créditos e outros valores e bens	1.454.805	17.143.891	896.233	9.664.528	73.658.576	5.376.740	108.194.773
Permanente	241.774	2.370.427	9.339.594	214.550	11.376.692	4.262.249	27.805.286
Passivo Total	308.543.128	107.146.286	699.912	15.328.118	78.340.948	13.398.891	523.457.283
Depósitos, captações, empréstimos, IFD e demais repasses	--	92.269.129	--	--	68.098.100	526	160.367.755
Outros passivos	308.543.128	14.877.157	699.912	15.328.118	10.242.848	13.398.365	363.089.528
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	308.210.264	--	--	10.960.355	--	8.261.132	327.431.751
Dívidas subordinadas e instrumentos híbridos de capital e dívida	--	193.542	--	--	--	--	193.542
Demais	332.864	14.683.615	699.912	4.367.763	10.242.848	5.137.233	35.464.235
Patrimônio Líquido	4.328.467	10.782.225	10.382.789	1.809.634	11.383.973	6.324.584	45.011.672
% de Participação	74,99%	50,00%	30,00%	74,99%	28,75%	--	--
Patrimônio Líquido (proporcional à participação)	3.246.134	5.391.113	3.114.837	1.357.044	3.270.456	3.012.117	19.391.701
Ágio/(Deságio) na aquisição de investimentos	(1.561)	--	--	--	--	283.534	281.973
Outros valores ⁽¹⁾	73.548	(18.303)	(2.798.654)	--	2.494	(881.271)	(3.622.186)
Saldo do investimento	3.318.121	5.372.810	316.183	1.357.044	3.272.950	2.414.380	16.051.488

(1) Referem-se, principalmente, a resultados não realizados, ajustes de exercícios anteriores e de harmonização de práticas contábeis das empresas não financeiras ao Cosif.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração do Resultado	Exercício/2020						
	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Banco Votorantim S.A.	Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A.	BB Mapfre Participações S.A.	Cielo S.A.	Demais Participações	Total
Resultado bruto da intermediação financeira	(278.562)	3.416.738	--	288.542	493.617	238.844	4.159.179
Receitas de prestação de serviços	2.908.950	556.794	2.951.534	--	7.647.063	4.966.372	19.030.713
Outras despesas administrativas	(203.534)	(1.544.830)	(822.966)	(263.811)	(936.838)	(3.903.292)	(7.675.271)
Outras receitas/despesas operacionais	(968.064)	(1.629.445)	(1.422.735)	1.982.646	(6.202.063)	176.153	(8.063.508)
Resultado não operacional	(1.501)	(47.238)	--	1.812	(59.448)	(74.068)	(180.443)
Resultado antes da tributação	1.457.289	752.019	705.833	2.009.189	942.331	1.404.009	7.270.670
Tributação sobre o lucro e participações	(613.690)	312.601	(241.432)	(541.950)	(393.115)	(99.552)	(1.577.138)
Lucro Líquido	843.599	1.064.620	464.401	1.467.239	549.216	1.304.457	5.693.532
% de Participação	74,99%	50,00%	30,00%	74,99%	28,75%	--	--
Lucro Líquido (proporcional à participação)	632.658	532.311	139.320	1.100.281	157.881	591.621	3.154.072
Outros valores ⁽¹⁾	49.127	1.424	(15)	--	(42.322)	(51.885)	(43.671)
Resultado de equivalência patrimonial	681.785	533.735	139.305	1.100.281	115.559	539.736	3.110.401

(1) Referem-se, principalmente, a resultados não realizados, ajustes de exercícios anteriores e de harmonização de práticas contábeis das empresas não financeiras ao Cosif.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

c) Outros investimentos

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Investimentos por incentivos fiscais	9.754	9.882	10.423	10.551
Títulos patrimoniais	57	57	57	57
Ações e cotas	76.895	76.832	90.047	90.065
Outros investimentos	3.087	3.056	3.915	3.902
Outras participações no exterior	127.105	120.994	218.524	201.197
Total	216.898	210.821	322.966	305.772
(Provisão para perdas)	(31.733)	(44.936)	(32.501)	(45.705)

d) Ágios na aquisição de investimentos

Movimentação dos ágios	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2021	Exercício/2021	Exercício/2020	2º Semestre/2021	Exercício/2021	Exercício/2020
Saldo inicial	229.591	283.534	333.720	229.591	283.534	333.720
Amortizações ⁽¹⁾	(10.256)	(21.271)	(27.670)	(10.256)	(21.271)	(27.670)
Variação cambial ⁽²⁾	9.305	(33.623)	(22.516)	9.305	(33.623)	(22.516)
Saldo final ⁽³⁾	228.640	228.640	283.534	228.640	228.640	283.534

(1) Registradas em Outras Despesas Administrativas.

(2) Incidente sobre o ágio do Banco Patagonia.

(3) Inclui provisão para perdas sobre o ágio na aquisição do BB Americas, no montante de R\$ 32.208 mil.

e) Expectativa de amortização dos ágios

	2022	2023	2024	Após 2024	Total
Banco Patagonia ⁽¹⁾	20.441	20.441	20.441	136.339	197.662
Efeitos tributários	(9.198)	(9.198)	(9.198)	(61.353)	(88.947)
Total Líquido	11.243	11.243	11.243	74.986	108.715

(1) O ágio a ser amortizado não considera o montante de R\$ 30.978 mil referente ao ativo intangível de vida útil indefinida e outros ativos não passíveis de amortização.

A expectativa de amortização dos ágios gerados nas aquisições de participações societárias respalda-se em projeções de resultado que fundamentaram os negócios, elaboradas por empresas especializadas ou por área técnica do Banco, contemplando os prazos das estimativas e taxas de desconto utilizadas na apuração do valor presente líquido dos fluxos de caixa esperados.

f) Teste de Valor Recuperável dos Ágios

O valor recuperável dos ágios na aquisição de investimentos é determinado com base no valor em uso, calculado pela metodologia de Fluxo de Caixa Descontado, que se fundamenta na projeção de um fluxo de caixa para a empresa investida (unidade geradora de caixa) e na determinação da taxa que irá descontar esse fluxo. Para avaliação dos bancos, foi utilizada a metodologia de Fluxo de Caixa Livre para o Acionista, descontado pelo custo de capital próprio apurado para cada instituição.

As premissas adotadas para estimar esse fluxo são baseadas em informações públicas, no orçamento e no plano de negócios das empresas avaliadas. As premissas consideram o desempenho atual e passado, bem como o crescimento esperado no respectivo mercado de atuação e em todo ambiente macroeconômico.

O fluxo de caixa da empresa relacionada a seguir foi projetado pelo período de 5 anos, perpetuando-se a partir do último período, com taxa de crescimento estabilizada. Para os períodos de fluxo de caixa excedentes aos prazos das projeções dos orçamentos ou planos de negócios, as estimativas de crescimento utilizadas estão em linha com aquelas adotadas pela empresa. A taxa de desconto nominal foi calculada, ano a ano, com base no modelo Capital Asset Pricing Model – CAPM ajustado ao mercado e a moeda de cada país.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Empresas (Unidades Geradoras de Caixa)	Taxa de Crescimento a.a. ⁽¹⁾	Taxa de Desconto a.a. ⁽²⁾
Banco Patagonia	14,1%	38,71%

(1) Crescimento nominal na perpetuidade.

(2) Média geométrica das projeções para o período 2022/2026.

De acordo com a análise de sensibilidade realizada, não há a indicação de que mudanças em premissas possam fazer o valor contábil da unidade geradora de caixa exceder o seu respectivo valor recuperável.

Nos períodos apresentados, não houve reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável sobre os ágios na aquisição dos investimentos.

15 - IMOBILIZADO DE USO

	BB Banco Múltiplo								
	Taxa anual de depreciação	31.12.2020	Exercício/2021			31.12.2021			
		Saldo contábil	Movimentações	Depreciação	Reversão de perdas	Valor de custo	Depreciação acumulada	Perdas por redução ao valor recuperável	Saldo contábil
Edificações	4 a 10%	3.449.148	346.506	(418.535)	31.793	8.614.674	(5.204.050)	(1.712)	3.408.912
Móveis e equipamentos	10%	1.714.969	463.638	(304.254)	--	4.030.064	(2.155.673)	(38)	1.874.353
Equipamentos de processamento de dados	10 a 20%	1.571.018	608.578	(536.607)	--	4.655.163	(3.012.174)	--	1.642.989
Imobilizações em curso	--	608.539	35.691	--	--	644.230	--	--	644.230
Terrenos	--	322.124	(7.020)	--	--	315.104	--	--	315.104
Equipamentos de comunicação e segurança	10%	227.583	83.452	(49.645)	--	729.667	(468.273)	(4)	261.390
Instalações	10%	127.608	14.117	(28.367)	--	1.018.607	(905.249)	--	113.358
Veículos	10%	2.089	(5)	(687)	--	8.254	(6.857)	--	1.397
Imobilizado em estoque	--	882	(21)	--	--	861	--	--	861
Total		8.023.960	1.544.936	(1.338.095)	31.793	20.016.624	(11.752.276)	(1.754)	8.262.594

	BB Consolidado								
	Taxa anual de depreciação	31.12.2020	Exercício/2021			31.12.2021			
		Saldo contábil	Movimentações	Depreciação	Reversão de perdas	Valor de custo	Depreciação acumulada	Perdas por redução ao valor recuperável	Saldo contábil
Edificações	4 a 10%	3.480.209	345.360	(424.258)	31.793	8.679.901	(5.245.085)	(1.712)	3.433.104
Móveis e equipamentos	10%	1.801.349	541.244	(323.554)	100	4.273.463	(2.254.261)	(63)	2.019.139
Equipamentos de processamento de dados	10 a 20%	1.608.408	646.020	(556.212)	84	4.792.656	(3.094.346)	(10)	1.698.300
Imobilizações em curso	--	640.992	30.576	--	--	671.568	--	--	671.568
Terrenos	--	329.730	(7.737)	--	--	321.993	--	--	321.993
Equipamentos de comunicação e segurança	10%	234.773	91.725	(53.259)	--	751.725	(478.482)	(4)	273.239
Instalações	10%	131.281	18.618	(28.953)	--	1.030.726	(909.780)	--	120.946
Veículos	10%	3.230	(135)	(1.009)	--	9.963	(7.877)	--	2.086
Imobilizado em estoque	--	882	(21)	--	--	861	--	--	861
Total		8.230.854	1.665.650	(1.387.245)	31.977	20.532.856	(11.989.831)	(1.789)	8.541.236



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

16 - INTANGÍVEL

a) Movimentação e Composição

	Taxa anual de amortização	BB Banco Múltiplo									
		31.12.2020	Exercício/2021					31.12.2021			
		Saldo contábil	Aquisições	Varição Cambial	Baixas	Amortização	Constituição de perdas ⁽¹⁾	Valor de custo	Amortização acumulada	Perdas por redução ao valor recuperável	Saldo contábil
Direitos de gestão de folhas de pagamento ⁽²⁾	Contrato	3.201.374	2.378.586	--	(3.481)	(1.004.797)	(959.194)	9.746.413	(4.177.166)	(1.956.759)	3.612.488
Softwares	10%	2.954.349	876.010	23.636	(76.313)	(399.559)	--	6.619.176	(3.241.053)	--	3.378.123
Outros ativos intangíveis	Contrato	--	--	--	--	--	--	38.596	(14.499)	(24.097)	--
Total		6.155.723	3.254.596	23.636	(79.794)	(1.404.356)	(959.194)	16.404.185	(7.432.718)	(1.980.856)	6.990.611

	Taxa anual de amortização	BB Consolidado									
		31.12.2020	Exercício/2021					31.12.2021			
		Saldo contábil	Aquisições	Varição Cambial	Baixas	Amortização	(Constituição)/ reversão de perdas ⁽¹⁾	Valor de custo	Amortização acumulada	Perdas por redução ao valor recuperável	Saldo contábil
Direitos de gestão de folhas de pagamento ⁽²⁾	Contrato	3.201.374	2.378.586	--	(3.481)	(1.004.797)	(959.194)	9.746.413	(4.177.166)	(1.956.759)	3.612.488
Softwares	10%	3.019.292	895.433	36.283	(116.859)	(415.381)	2	6.735.920	(3.317.150)	--	3.418.770
Outros ativos intangíveis	Contrato	--	--	--	--	--	--	38.596	(14.499)	(24.097)	--
Total		6.220.666	3.274.019	36.283	(120.340)	(1.420.178)	(959.192)	16.520.929	(7.508.815)	(1.980.856)	7.031.258

(1) Os valores de constituição e de reversão de perdas são registrados em outras receitas/despesas (Nota 27).

(2) Os valores de aquisições e baixas incluem contratos renegociados no período, em que o valor do novo contrato é ativado e o valor do contrato anterior é baixado sem impacto no resultado.

b) Estimativa de Amortização

	BB Banco Múltiplo					
	2022	2023	2024	2025	Após 2025	Total
Valores a amortizar	1.085.665	1.166.001	1.134.026	873.704	2.731.215	6.990.611

	BB Consolidado					
	2022	2023	2024	2025	Após 2025	Total
Valores a amortizar	1.089.729	1.170.066	1.138.091	877.769	2.755.603	7.031.258



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

17 - RECURSOS DE CLIENTES**a) Depósitos**

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Depósitos à vista	114.173.204	94.388.414	118.758.341	98.307.410
Pessoas físicas	53.049.681	52.131.205	54.485.579	53.213.887
Pessoas jurídicas	42.638.158	29.383.049	45.920.504	32.405.615
Vinculados ⁽¹⁾	6.994.702	6.849.446	7.104.786	6.864.873
Ligadas	3.307.277	751.053	3.158.481	630.451
Governos	2.635.508	2.511.563	2.635.508	2.511.563
Moedas estrangeiras	559.583	531.029	559.583	531.029
Instituições do sistema financeiro	648.437	1.277.128	558.947	1.199.708
Especiais do Tesouro Nacional	159.749	179.905	159.749	179.905
Domiciliados no exterior	84.505	81.246	79.600	77.589
Outros	4.095.604	692.790	4.095.604	692.790
Depósitos de poupança	225.452.750	219.396.331	225.452.750	219.396.331
Pessoas físicas	217.662.362	211.872.717	217.662.362	211.872.717
Pessoas jurídicas	7.347.145	7.120.911	7.347.145	7.120.911
Ligadas	426.845	386.187	426.845	386.187
Instituições do sistema financeiro	16.398	16.516	16.398	16.516
Depósitos a prazo	307.572.235	269.408.816	326.640.089	283.819.600
Judiciais	183.172.537	164.388.100	183.335.232	164.538.401
Moeda nacional	101.213.791	82.329.375	101.213.791	82.329.374
Moedas estrangeiras	13.202.917	14.435.524	32.108.076	28.696.008
Regime especial ⁽²⁾	5.253.919	2.800.973	5.253.919	2.800.973
Garantias de terceiros ⁽³⁾	1.985.887	1.832.849	1.985.887	1.832.849
Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT (Nota 17.d)	752.726	1.903.053	752.726	1.903.053
Funproger (Nota 17.e)	497.827	485.872	497.827	485.872
Outros	1.492.631	1.233.070	1.492.631	1.233.070
Outros depósitos	418.361	460.924	418.361	460.924
Total	647.616.550	583.654.485	671.269.541	601.984.265
Passivo circulante	567.612.220	510.122.688	590.316.047	527.711.085
Passivo não circulante	80.004.330	73.531.797	80.953.494	74.273.180

(1) Inclui o montante de R\$ 2.259.097 mil (R\$ 3.218.726 mil em 31.12.2020), referente à arrecadação de DAF – Demonstrativos da Distribuição de Arrecadação Federal e Ordens Bancárias do Tesouro. Em 31.12.2020, havia o valor de R\$ 55.316 mil referente a obrigações com a União, provenientes das operações rurais alongadas e securitizadas no amparo da Lei n.º 9.138/95, cedidas por meio da MP n.º 2.196/01, regularizado no 1º Trimestre/2021.

(2) Valores depositados em conta especial dos Tribunais de Justiça, para atender aos Atos das Disposições Constitucionais Transitórias, conforme disposto na Emenda Constitucional n.º 99/2017.

(3) Correspondem a acordos de cooperação firmados entre os tribunais ou conselhos para atender às disposições da Resolução n.º 98/2009 do Conselho Nacional de Justiça.

b) Segregação de depósitos por prazo de exigibilidade

	BB Banco Múltiplo						31.12.2021	31.12.2020
	Sem vencimento	até 90 dias	de 91 a 360 dias	1 a 3 anos	3 a 5 anos			
Depósitos a prazo ⁽¹⁾	193.177.581	9.209.793	25.180.531	15.874.438	64.129.892	307.572.235	269.408.816	
Depósitos de poupança	225.452.750	--	--	--	--	225.452.750	219.396.331	
Depósitos à vista	114.173.204	--	--	--	--	114.173.204	94.388.414	
Outros depósitos	418.361	--	--	--	--	418.361	460.924	
Total	533.221.896	9.209.793	25.180.531	15.874.438	64.129.892	647.616.550	583.654.485	

(1) Inclui o valor de R\$ 97.120.134 mil (R\$ 77.225.836 mil em 31.12.2020), relativo a depósitos a prazo com cláusula de recompra antecipada (compromisso de liquidez), considerados os prazos de vencimento originais.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	BB Consolidado						
	Sem vencimento	até 90 dias	de 91 a 360 dias	1 a 3 anos	3 a 5 anos	31.12.2021	31.12.2020
Depósitos a prazo ⁽¹⁾	193.177.581	26.266.152	26.242.862	16.577.538	64.375.956	326.640.089	283.819.600
Depósitos de poupança	225.452.750	--	--	--	--	225.452.750	219.396.331
Depósitos à vista	118.758.341	--	--	--	--	118.758.341	98.307.410
Outros depósitos	418.361	--	--	--	--	418.361	460.924
Total	537.807.033	26.266.152	26.242.862	16.577.538	64.375.956	671.269.541	601.984.265

(1) Inclui o valor de R\$ 97.120.134 mil (R\$ 77.225.836 mil em 31.12.2020), relativo a depósitos a prazo com cláusula de recompra antecipada (compromisso de liquidez), considerados os prazos de vencimento originais.

c) Despesas com recursos de clientes

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2021	Exercício/2021	Exercício/2020	2º Semestre/2021	Exercício/2021	Exercício/2020
Depósitos de poupança	(5.687.434)	(8.966.475)	(6.629.194)	(5.687.434)	(8.966.475)	(6.629.194)
Depósitos a prazo	(7.871.689)	(10.790.811)	(6.861.640)	(9.545.644)	(13.829.274)	(8.474.030)
Judiciais	(4.984.837)	(7.234.529)	(4.587.759)	(4.987.506)	(7.239.534)	(4.591.360)
Demais	(2.886.852)	(3.556.282)	(2.273.881)	(4.558.138)	(6.589.740)	(3.882.670)
Total	(13.559.123)	(19.757.286)	(13.490.834)	(15.233.078)	(22.795.749)	(15.103.224)

d) Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)

	Resolução/ TADE ⁽¹⁾	Devolução de Recursos		31.12.2021			31.12.2020		
		Forma ⁽²⁾	Data inicial	Disponível TMS ⁽³⁾	Aplicado TJLP e TLP ⁽⁴⁾	Total	Disponível TMS ⁽³⁾	Aplicado TJLP e TLP ⁽⁴⁾	Total
Proger Rural e Pronaf				310	1.639	1.949	419	11.571	11.990
Pronaf Custeio	04/2005	RA	11/2005	14	98	112	10	127	137
Pronaf Investimento	05/2005	RA	11/2005	285	916	1.201	283	10.734	11.017
Rural Custeio	02/2006	RA	11/2005	--	--	--	--	1	1
Rural Investimento	13/2005	RA	11/2005	11	625	636	126	709	835
Proger Urbano				142.833	540.812	683.645	868.766	885.941	1.754.707
Urbano Investimento	18/2005	RA	11/2005	131.733	535.310	667.043	444.683	853.032	1.297.715
Urbano Capital de Giro	01/2016	RA	06/2016	--	2.742	2.742	129.800	27.432	157.232
Urbano Capital de Giro 2020	01/2020	RA	04/2020	11.100	2.760	13.860	294.283	5.477	299.760
Outros				15.262	51.870	67.132	29.753	106.603	136.356
Proger Exportação	27/2005	RA	11/2005	--	--	--	1.022	98	1.120
FAT Taxista	02/2009	RA	09/2009	14.907	51.785	66.692	25.299	102.593	127.892
FAT Turismo Investimento	01/2012	RA	08/2012	355	85	440	3.432	3.912	7.344
Total				158.405	594.321	752.726	898.938	1.004.115	1.903.053

(1) TADE: Termo de Alocação de Depósito Especial.

(2) RA - Retorno Automático (mensalmente, 2% sobre o saldo total).

(3) Recursos remunerados pela Taxa Média Selic (TMS).

(4) Recursos remunerados: Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) para recursos liberados até 31.12.2017 e Taxa de Longo Prazo (TLP) para aqueles liberados a partir de 01.01.2018.



O Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) é um fundo especial de natureza contábil e financeira, instituído pela Lei n.º 7.998/1990, vinculado ao Ministério do Trabalho e Previdência e gerido pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat). O Codefat é um órgão colegiado, de caráter tripartite e paritário, composto por representantes dos trabalhadores, dos empregadores e do governo, que atua como gestor do FAT.

As principais ações para a promoção do emprego financiadas com recursos do FAT estão estruturadas em torno dos programas de geração de emprego e renda, cujos recursos são alocados por meio dos depósitos especiais, criados pela Lei n.º 8.352/1991, nas instituições financeiras oficiais federais, incorporando, entre outros, o próprio Programa de Geração de Emprego e Renda – Proger, nas modalidades Urbano – Investimento e Capital de Giro, Empreendedor Popular, o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – Pronaf, além das linhas especiais tais como FAT taxista, FAT Turismo Investimento e FAT Turismo Capital de Giro.

Os depósitos especiais do FAT alocados junto ao Banco do Brasil, enquanto disponíveis, são remunerados pela Taxa Média Selic (TMS) pro rata die. À medida que são aplicados nos financiamentos, passam a ser remunerados pela TLP (Taxa de Longo Prazo) a partir de 1º de janeiro de 2018 e TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) para os recursos liberados até 31 de dezembro de 2017, durante o período de vigência dos financiamentos. As remunerações sobre os recursos alocados no Banco são recolhidas ao FAT mensalmente, conforme estipulado nas Resoluções Codefat n.º 439/2005, 489/2006 e 801/2017.

e) Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda (Funproger)

O Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda (Funproger) é um fundo especial de natureza contábil, criado em 23.11.1999 pela Lei n.º 9.872/1999, alterada pela Lei n.º 10.360/2001 e pela Lei n.º 11.110/2005, regulamentado pela Resolução Codefat n.º 409/2004 e alterações posteriores, gerido pelo Banco do Brasil com a supervisão do Codefat.

O objetivo do Funproger é conceder aval a empreendedores que não disponham das garantias necessárias para contratação de financiamentos do Proger Urbano e do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO), mediante o pagamento de uma comissão para a concessão de aval. Para formação do patrimônio do Funproger, foram aportados recursos provenientes da diferença entre a aplicação da TMS e a TJLP na remuneração dos saldos disponíveis de depósitos especiais do FAT. Outras fontes de recursos que compõem o Fundo são as receitas decorrentes de sua operacionalização e a remuneração de suas disponibilidades pelo Banco do Brasil, gestor do Fundo.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

18 - RECURSOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS**a) Composição**

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Captações no mercado aberto (Nota 18.b)	640.665.239	519.049.785	621.836.755	503.722.822
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 18.c)	142.607.138	147.301.946	65.732.349	73.884.058
Depósitos interfinanceiros	25.678.479	25.081.389	25.968.818	25.686.889
Obrigações por operações vinculadas a cessão	198.879	258.493	198.879	258.493
Total	809.149.735	691.691.613	713.736.801	603.552.262
Passivo circulante	707.315.749	586.833.204	678.506.989	565.348.523
Passivo não circulante	101.833.986	104.858.409	35.229.812	38.203.739

b) Captações no mercado aberto

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Carteira própria	159.863.578	175.652.834	141.484.140	160.325.871
Letras Financeiras do Tesouro	139.754.500	156.326.238	125.961.113	145.274.215
Títulos privados	13.608.117	13.675.125	13.608.117	13.675.125
Títulos no exterior	6.500.961	5.651.471	1.914.910	1.376.531
Carteira de terceiros	480.801.661	343.396.951	480.352.615	343.396.951
Letras Financeiras do Tesouro	181.323.747	173.148.914	180.945.703	173.148.914
Notas do Tesouro Nacional	153.954.792	161.715.081	153.883.790	161.715.081
Letras do Tesouro Nacional	145.523.122	8.532.956	145.523.122	8.532.956
Total	640.665.239	519.049.785	621.836.755	503.722.822
Passivo circulante	625.999.536	508.055.826	611.762.362	497.004.107
Passivo não circulante	14.665.703	10.993.959	10.074.393	6.718.715

c) Obrigações por empréstimos e repasses**Obrigações por empréstimos**

	BB Banco Múltiplo					31.12.2021	31.12.2020
	até 90 dias	de 91 a 360 dias	de 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos			
No Exterior	6.932.505	9.493.551	38.155.900	571.821		55.153.777	51.850.980
Tomados junto ao Grupo BB no exterior	3.735.855	931	36.822.203	--		40.558.989	36.674.498
Tomados junto a banqueiros no exterior	3.104.853	9.314.144	1.215.393	558.912		14.193.302	14.997.098
Importação	91.797	178.476	118.304	12.909		401.486	179.384
Total	6.932.505	9.493.551	38.155.900	571.821		55.153.777	51.850.980
Passivo circulante						16.426.056	12.641.428
Passivo não circulante						38.727.721	39.209.552



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	BB Consolidado					
	até 90 dias	de 91 a 360 dias	de 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	31.12.2021	31.12.2020
No Exterior	3.286.405	9.492.916	1.495.880	612.451	14.887.652	15.552.734
Tomados junto a banqueiros no exterior	3.194.608	9.314.440	1.377.576	599.542	14.486.166	15.373.357
Importação	91.797	178.476	118.304	12.909	401.486	179.377
Total	3.286.405	9.492.916	1.495.880	612.451	14.887.652	15.552.734
Passivo circulante					12.779.321	12.846.812
Passivo não circulante					2.108.331	2.705.922

Obrigações por repasses**Do país - instituições oficiais**

	Taxas de Atualização	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
		31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Tesouro Nacional - Crédito Rural		142.969	172.994	142.969	172.994
Pronaf	TMS (se disponível) ou Pré 0,50 % a.a. a 4,00% a.a. (se aplicado)	10.698	13.605	10.698	13.605
Cacau	IGP-M + 8,00 % a.a. ou TJLP + 0,60 % a.a. ou Pré 6,35 % a.a.	116.963	144.272	116.963	144.272
Recoop	Pré 5,75 % a.a. a 8,25 % a.a. ou IGP-DI + 1,00 % a.a. ou IGP-DI + 2,00 % a.a.	10.770	10.770	10.770	10.770
Outros		4.538	4.347	4.538	4.347
BNDES	Pré 0,00 % a.a. a 8,00 % a.a. TJLP + 0,50 % a.a. a 4,00 % a.a. IPCA + 4,20 % a.a. a 9,41 % a.a. Selic + 2,08 % a.a. Var. Camb. + 1,40 % a. a. a 3,00 % a.a. TLP + 1,30 % a.a. a 2,10 % a.a.	16.638.212	19.161.196	16.638.212	19.161.196
Caixa Econômica Federal	Pré 4,87 % a.a. (média)	28.303.957	30.259.319	28.303.957	30.259.319
Finame	Pré 0,00 % a.a. a 8,00 % a.a. TJLP + 0,90 % a.a. a 4,00 % a.a. Selic + 2,08 % a.a. a 2,45 % a.a. Var. Camb. + 4,20 a.a. TLP + 1,42 % a.a. a 2,25 % a.a.	5.558.800	8.587.353	5.558.800	8.587.353
Outras Instituições Oficiais		200.759	150.462	200.759	150.462
Funcafé	TMS (se disponível) Pré 7,00 % a.a.	200.731	150.434	200.731	150.434
Outros		28	28	28	28
Total		50.844.697	58.331.324	50.844.697	58.331.324
Passivo circulante		34.825.254	36.417.742	34.825.254	36.417.742
Passivo não circulante		16.019.443	21.913.582	16.019.443	21.913.582



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Do Exterior

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Recursos livres – Resolução CMN n.º 3.844/2010	36.608.664	37.119.642	--	--
Total	36.608.664	37.119.642	--	--
Passivo circulante	9.857.621	9.982.115	--	--
Passivo não circulante	26.751.043	27.137.527	--	--

d) Despesas com recursos de instituições financeiras

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2021	Exercício/2021	Exercício/2020	2º Semestre/2021	Exercício/2021	Exercício/2020
Captações no Mercado Aberto	(20.572.053)	(28.137.704)	(14.291.772)	(20.127.692)	(27.495.608)	(13.850.223)
Carteira de terceiros	(17.366.450)	(23.874.177)	(12.502.232)	(17.055.826)	(23.454.695)	(12.247.397)
Carteira própria	(3.205.603)	(4.263.527)	(1.789.540)	(3.071.866)	(4.040.913)	(1.602.826)
Depósitos interfinanceiros	(231.921)	(433.219)	(607.234)	(233.837)	(451.896)	(610.625)
Obrigações por empréstimos	(7.895.251)	(7.161.454)	(22.443.252)	(6.502.078)	(4.275.710)	(19.162.576)
Obrigações por repasses	(6.151.879)	(7.058.718)	(13.737.332)	(5.404.481)	(5.657.098)	(12.766.896)
Do exterior	(4.808.619)	(4.332.567)	(10.907.577)	(4.061.221)	(2.930.947)	(9.937.141)
Caixa Econômica Federal	(735.157)	(1.482.551)	(1.550.396)	(735.157)	(1.482.551)	(1.550.396)
BNDES	(485.638)	(997.778)	(985.588)	(485.638)	(997.778)	(985.588)
Finame	(89.109)	(192.921)	(247.700)	(89.109)	(192.921)	(247.700)
Tesouro Nacional	(16.494)	(28.783)	(22.090)	(16.494)	(28.783)	(22.090)
Outras	(16.862)	(24.118)	(23.981)	(16.862)	(24.118)	(23.981)
Ganhos/(perdas) cambiais sobre investimentos no exterior	--	--	--	1.443.283	777.772	5.383.869
Total	(34.851.104)	(42.791.095)	(51.079.590)	(30.824.805)	(37.102.540)	(41.006.451)



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

19 - RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Composição

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 19.b)	125.674.635	118.381.903	132.200.713	124.768.859
Dívidas subordinadas (Nota 19.c)	37.373.687	50.009.050	37.357.778	49.963.306
Instrumentos híbridos de capital e dívida (Nota 19.d)	38.724.215	36.576.405	30.600.004	28.459.975
Total	201.772.537	204.967.358	200.158.495	203.192.140
Passivo circulante	61.258.515	43.853.991	61.277.699	43.913.905
Passivo não circulante	140.514.022	161.113.367	138.880.796	159.278.235

b) Recursos de aceites e emissão de títulos

Captações	Moeda	Valor Emitido	Remuneração a.a.	Data Captação	Vencimento	BB Consolidado	
						31.12.2021	31.12.2020
Banco Múltiplo						125.674.635	118.381.903
Programa "Global Medium - Term Notes"						20.412.085	15.850.558
	USD	1.000.000	4,63%	2017	2025	5.682.296	5.286.224
	BRL	293.085	10,15%	2017	2027	299.504	366.360
	USD	750.000	4,88%	2018	2023	4.224.448	3.932.664
	COL	160.000.000	8,51%	2018	2025	237.353	304.179
	USD	750.000	4,75%	2019	2024	4.237.444	3.944.455
	BRL	398.000	9,50%	2019	2026	392.202	469.785
	MXN	1.900.000	8,50%	2019	2026	556.370	604.458
	COL	520.000.000	6,50%	2019	2027	724.135	942.433
	USD	750.000 ⁽¹⁾	3,25%	2021	2026	4.058.333	--
"Senior Notes"						6.097.753	9.448.593
	USD	1.085.133 ⁽¹⁾	3,88%	2012	2022	6.097.753	9.448.593
Notas estruturadas							305.850
	EUR	18.400	2,22% a 3,55%		2021	--	118.508
	USD	36.000	2,21% a 4,10%		2021	--	187.342
Certificados de Depósitos ⁽²⁾						5.210.122	5.748.485
Curto prazo			0,00 a 3,80%			5.073.202	4.334.395
Longo prazo			1,35% a 1,57%		2024	136.920	1.414.090
Certificados de operações estruturadas						9.694	2.563
Curto prazo			5,42% a 11,80% do DI			8.063	1.084
Longo prazo			3,93 a 11,81% do DI		2023	1.631	1.479
Letras de Crédito Imobiliário			70,00 a 100,00 % do DI TR + 7,7151 %			12.547.846	12.437.868
Curto prazo						3.632.368	1.863.775
Longo prazo					2026	8.915.478	10.574.093
Letras de Crédito do Agronegócio			80,00 a 103,50% do DI Pré 2,09 a 10,81 %			81.396.088	74.210.446
Curto prazo						37.489.728	25.537.358
Longo prazo					2024	43.906.360	48.673.088
Letras financeiras			98,25% do DI			1.047	377.540
Curto prazo					2022	1.047	376.529
Longo prazo						--	1.011
Banco Patagonia			Pré 38,50% 500 pontos + Badlar			33.903	60.287
Curto prazo	ARS					33.903	60.287
Entidades de Propósitos Específicos - EPE no Exterior ⁽³⁾						6.522.534	6.349.294
Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamento do exterior ⁽³⁾							
	USD	200.000	Libor 3m+1,20%	2019	2024	925.372	1.033.053
	USD	200.000	3,70%	2019	2026	1.005.851	1.040.718
Notas estruturadas ⁽³⁾							
	USD	500.000	Libor 6m + 2,50%	2014/2015	2034	2.802.777	2.610.030
	USD	320.000	Libor 6m + 3,20%	2015	2030	1.788.534	1.665.493
Valor eliminado na consolidação ⁽⁴⁾						(30.359)	(22.625)
Total						132.200.713	124.768.859
Passivo circulante						52.336.064	32.479.278
Passivo não circulante						79.864.649	92.289.581

(1) Em setembro de 2021, foi realizada troca de papéis envolvendo a recompra de "Senior Notes" e nova emissão compreendida no Programa "Global Medium - Term Notes". A emissões estão apresentadas por seu valor outstanding, considerando as ocorrências de recompras parciais.

(2) Títulos emitidos no exterior em USD.

(3) Informações sobre as EPEs podem ser obtidas na Nota 2.e.

(4) Referem-se a títulos emitidos pelo Conglomerado Banco do Brasil, em poder de dependências/controladas no exterior.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

c) Dívidas subordinadas

Captações	Moeda	Valor Emitido	Remuneração a.a.	Data Captação	Vencimento	31.12.2021	31.12.2020
Recursos FCO – Fundo Constitucional do Centro-Oeste						23.469.518	26.403.208
Dívidas Subordinadas no exterior						12.765.196	15.387.511
	USD	660.000	5,38%	2010	2021	--	3.514.727
	USD	1.490.000	5,88%	2011	2022	8.524.497	7.927.674
	USD	741.115	5,88%	2012	2023	4.240.699	3.945.110
Letras financeiras subordinadas						1.138.973	8.218.331
		68.732	113,00% a 115,00% do CDI	2014	2021	--	7.283.702
		934.630	8,08% + IPCA	2014	2022	1.118.233	934.629
		20.000	100,00% do CDI + 2,75%	2021	Perpétuo	20.740	--
Total das dívidas subordinadas – Banco Múltiplo						37.373.687	50.009.050
Valores eliminados na consolidação						(15.909)	(45.744)
Total das dívidas subordinadas – BB Consolidado ⁽¹⁾						37.357.778	49.963.306
Passivo circulante						9.679.695	11.134.396
Passivo não circulante						27.678.083	38.828.910

(1) O montante de R\$ 23.469.518 mil (R\$ 29.676.974 mil em 31.12.2020) compõe o nível II do Patrimônio de Referência (PR).

d) Instrumentos híbridos de capital e dívida

Captações	Moeda	Valor Emitido ⁽¹⁾	Remuneração a.a.	Data Captação	31.12.2021	31.12.2020
Bônus perpétuos						
	USD	1.285.950	9,25%	2012	7.378.278	6.915.600
	USD	1.950.000	6,25%	2013	11.012.865	10.250.286
	BRL	8.100.000	5,50% ⁽²⁾	2012	8.311.292	8.221.320
	USD	2.150.000	9,00%	2014	12.021.780	11.189.199
Total – Banco Múltiplo					38.724.215	36.576.405
Valores eliminados na consolidação					(24.211)	(16.430)
Total reclassificado para o Patrimônio Líquido (Nota 23.c)					(8.100.000)	(8.100.000)
Total – BB Consolidado					30.600.004	28.459.975
Passivo circulante					322.547	300.231
Passivo não circulante					30.277.457	28.159.744

(1) Referem-se, nas captações em dólar, ao *outstanding value*, uma vez que ocorreram recompras parciais desses instrumentos.

(2) A partir de 28.08.2014 a remuneração passou a ser integralmente variável (Nota 23.c).

Do total dos bônus perpétuos, o montante de R\$ 30.015.187 mil compõe o Patrimônio de Referência – PR (R\$ 27.932.263 mil em 31.12.2020), na qualidade de capital complementar, vide quadro de apuração do PR na Nota 30.c.

O Banco do Brasil exerceu em 20.10.2020 a opção de recompra total do título de dívida perpétuo emitido em 2009 no valor de USD 1.500.000 mil (outstanding value USD 851.012 mil), vigente sob as regras de Basileia II. A recompra foi realizada por 100% do seu valor de face, acrescido dos juros contabilizados e não pagos até a data, totalizando R\$ 4,953 bilhões.

Os bônus emitidos em janeiro e março (reabertura) de 2012, nos valores de USD 1.750.000 mil (outstanding value USD 1.285.950 mil) e os bônus emitidos em janeiro de 2013, no valor de USD 2.000.000 mil (outstanding value USD 1.950.000 mil), tiveram, em 27.09.2013, seus termos e condições alterados com a finalidade de ajustá-los às regras da Resolução CMN n.º 4.192/2013 do Bacen, que regulamenta a implementação de Basileia III no Brasil. As alterações entraram em vigor em 01.10.2013, quando os instrumentos foram submetidos ao Bacen para a obtenção de autorização para integrarem o Capital Complementar (Nível I) do Banco. A autorização foi concedida em 30.10.2013.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Os bônus emitidos em junho de 2014, no valor de USD 2.500.000 mil (outstanding value USD 2.150.000 mil), têm opção de resgate por iniciativa do Banco a partir de 18.06.2024 ou em cada pagamento semestral de juros subsequente, desde que autorizado previamente pelo Banco Central do Brasil. Caso o Banco não exerça a opção de resgate em junho de 2024, os juros incidentes sobre os títulos serão corrigidos nessa data para 6,362% mais o preço de negociação dos Títulos do Tesouro Norte-Americano de dez anos.

Caso o Banco não exerça a opção de resgate em abril de 2023 para os bônus emitidos em 2012, em abril de 2024 para os bônus emitidos em 2013, e em junho de 2024 para os bônus emitidos em 2014, a taxa de juros dos títulos será redefinida naquela data e a cada dez anos de acordo com os Títulos do Tesouro Norte-Americano de dez anos vigente na época mais o spread inicial de crédito. Os títulos apresentam as seguintes opções de resgate, sujeitas a autorização prévia do Bacen:

- (i) o Banco poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo, mas não em parte, em abril de 2023 para os bônus emitidos em 2012, em abril de 2024 para os bônus emitidos em 2013, e em junho de 2024 para os bônus emitidos em 2014 ou em cada pagamento semestral de juros subsequente, pelo preço base de resgate;
- (ii) o Banco poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo, mas não em parte, após cinco anos da data de emissão desde que anterior a abril de 2023 para os bônus emitidos em 2012, a abril de 2024 para os bônus emitidos em 2013 e a junho de 2024 para os bônus emitidos em 2014, em função de evento tributário, pelo preço base de resgate;
- (iii) o Banco poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo, mas não em parte, após cinco anos da data de emissão e desde que anterior a abril de 2023 para os bônus emitidos em 2012 e em abril de 2024 para os bônus emitidos em 2013, em função de evento regulatório, pelo maior valor entre o preço base de resgate e o Make-whole amount;
- (iv) o Banco poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo, mas não em parte, após cinco anos da data de emissão desde que anterior a junho de 2024 para os bônus emitidos em 2014, em função de evento regulatório, pelo preço base de resgate.

Os bônus emitidos em janeiro e março de 2012, em janeiro de 2013 e em junho de 2014 determinam que o Banco suspenda os pagamentos semestrais de juros e/ou acessórios sobre os referidos títulos emitidos (que não serão devidos, nem acumulados) caso:

- (i) os lucros distribuíveis no período não sejam suficientes para a realização do referido pagamento (condição discricionária para o Banco);
- (ii) o Banco não esteja enquadrado ou o pagamento desses encargos não permita que esteja em conformidade com os níveis de adequação de capital, limites operacionais ou seus indicadores financeiros estejam abaixo do nível mínimo exigido pela regulamentação aplicável a bancos brasileiros;
- (iii) o Bacen ou as autoridades regulatórias determinem a suspensão dos pagamentos dos referidos encargos;
- (iv) algum evento de insolvência ou falência ocorra;
- (v) alguma inadimplência ocorra.

De acordo com as regras de Basileia III, os bônus emitidos em janeiro e março de 2012, em janeiro de 2013 e em junho de 2014, contam com mecanismos de "absorção de perdas" (loss absorption). Além disso, caso o item (i) ocorra, o pagamento de dividendos pelo Banco aos seus acionistas ficará limitado ao mínimo obrigatório determinado pela legislação aplicável até que os pagamentos semestrais de juros e/ou acessórios sobre os referidos títulos tenham sido retomados integralmente. Por fim esses bônus serão extintos de forma permanente e em valor mínimo correspondente ao saldo computado no capital de Nível I do Banco caso:

- (i) o capital principal do Banco for inferior a 5,125% do montante dos ativos ponderados pelo risco (RWA);
- (ii) seja tomada a decisão de fazer uma injeção de capital do setor público ou suporte equivalente ao Banco, a fim de manter o Banco em situação de viabilidade;
- (iii) o Bacen, em avaliação discricionária regulamentada pelo CMN, determinar por escrito a extinção dos bônus para viabilizar a continuidade do Banco.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

e) Despesas com emissões de títulos e valores mobiliários

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2021	Exercício/2021	Exercício/2020	2º Semestre/2021	Exercício/2021	Exercício/2020
Recursos de aceites e emissão de títulos	(3.043.864)	(4.541.110)	(3.909.797)	(3.290.510)	(4.973.330)	(4.274.015)
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	(2.178.124)	(3.047.658)	(1.862.263)	(2.178.124)	(3.047.658)	(1.862.263)
Emissão de títulos e valores mobiliários no exterior	(377.796)	(701.413)	(1.307.688)	(624.442)	(1.133.633)	(1.671.906)
Letras de Crédito Imobiliário - LCI	(343.879)	(489.783)	(345.068)	(343.879)	(489.783)	(345.068)
Letras financeiras	(143.869)	(301.967)	(394.434)	(143.869)	(301.967)	(394.434)
Certificados de operações estruturadas	(196)	(289)	(344)	(196)	(289)	(344)
Dívidas subordinadas	(361.799)	(729.788)	(876.561)	(361.799)	(729.788)	(876.561)
Instrumentos híbridos de capital e dívida	(1.324.486)	(2.574.634)	(2.683.482)	(1.183.753)	(2.363.341)	(2.562.162)
Total	(4.730.149)	(7.845.532)	(7.469.840)	(4.836.062)	(8.066.459)	(7.712.738)



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

20 - OUTROS PASSIVOS**a) Composição**

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Outros Passivos Financeiros	113.012.060	109.389.378	112.771.836	108.424.340
Operações com cartão de crédito/débito	41.156.891	30.591.884	41.610.453	30.774.028
Carteira de câmbio (Nota 13.d)	38.782.520	51.260.444	38.905.708	51.376.936
Fundos financeiros e de desenvolvimento (Nota 20.b)	27.029.673	21.650.544	27.029.673	21.650.544
Demais	6.042.976	5.886.506	5.226.002	4.622.832
Passivo circulante	84.959.502	90.989.430	85.875.579	91.689.574
Passivo não circulante	28.052.558	18.399.948	26.896.257	16.734.766
Outros Passivos Não Financeiros	26.511.701	27.620.367	31.086.034	31.270.138
Passivos atuariais (Nota 29.e)	11.609.890	16.033.678	11.609.890	16.033.678
Credores diversos ⁽¹⁾	5.363.806	4.305.854	8.810.155	7.266.865
Obrigações sociais e estatutárias	3.693.737	2.065.789	4.460.298	2.486.199
Obrigações de pagamento em nome de terceiros	3.285.778	2.861.625	3.285.778	2.861.625
Obrigações por convênios oficiais	868.432	893.291	868.432	893.291
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	454.433	388.859	487.987	392.242
Rendas antecipadas	--	--	132.917	142.583
Demais	1.235.625	1.071.271	1.430.577	1.193.655
Passivo circulante	26.391.448	27.489.087	29.116.143	29.705.397
Passivo não circulante	120.253	131.280	1.969.891	1.564.741

(1) Inclui o montante de R\$ 22.247 mil (R\$ 492.918 mil em 31.12.2020) referente a obrigações com a União, provenientes das operações rurais alongadas e securitizadas ao amparo da Lei n.º 9.138/1995, cedido por meio da MP n.º 2.196/2001.

b) Fundos Financeiros e de Desenvolvimento

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Fundo Constitucional do Centro Oeste - FCO ⁽¹⁾	16.344.785	9.771.373	16.344.785	9.771.373
Marinha Mercante	7.317.190	8.103.425	7.317.190	8.103.425
Fundo de Desenvolvimento do Nordeste - FDNE	2.010.777	1.719.753	2.010.777	1.719.753
Fundo de Desenvolvimento do Centro Oeste - FDCO	204.780	258.860	204.780	258.860
Fundos do Governo do Estado de São Paulo	165.704	756.060	165.704	756.060
Pasep	28	314.982	28	314.982
Outros	986.409	726.091	986.409	726.091
Total	27.029.673	21.650.544	27.029.673	21.650.544
Passivo circulante	7.711.219	9.278.885	7.711.219	9.278.885
Passivo não circulante	19.318.454	12.371.659	19.318.454	12.371.659

(1) A Resolução CMN n.º 4.192/2013 passou a limitar a utilização dos recursos do FCO para composição no nível II do Patrimônio de Referência - PR (Nota 30.c). O montante divulgado refere-se ao que excede esse valor, sendo R\$ 16.086.966 mil de recursos aplicados (remunerados pelos encargos pactuados com os mutuários, deduzido o del credere da instituição financeira, conforme artigo 9º da Lei n.º 7.827/1989) e R\$ 257.819 mil de recursos disponíveis (remunerados com base na taxa extramercado divulgada pelo Bacen, conforme artigo 9º da Lei n.º 7.827/1989).



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

c) Outras despesas de captação

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2021	Exercício/2021	Exercício/2020	2º Semestre/2021	Exercício/2021	Exercício/2020
Resultado de obrigações por fundos financeiros e de desenvolvimento ⁽¹⁾	(1.292.402)	(1.261.269)	(2.141.987)	(1.292.402)	(1.261.269)	(2.141.987)
Demais	(454.825)	(816.848)	(634.957)	(314.323)	(606.066)	(514.324)
Total	(1.747.227)	(2.078.117)	(2.776.944)	(1.606.725)	(1.867.335)	(2.656.311)

(1) Inclui a remuneração pelo agenciamento financeiro do FCO, conforme Lei n.º 7.827/1989 (Nota 20.b).

21 - PROVISÕES**a) Composição**

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Cíveis, fiscais e trabalhistas	29.628.159	26.807.922	29.835.993	27.288.400
Demandas cíveis (Nota 21.b)	11.303.452	9.195.502	11.409.264	9.579.206
Demandas trabalhistas (Nota 21.b)	4.684.907	4.442.070	4.746.919	4.499.477
Demandas fiscais (Nota 21.b)	537.780	408.370	570.356	440.539
Provisão para riscos fiscais (atualização do depósito) (Nota 21.c) ⁽¹⁾	13.102.020	12.761.980	13.109.454	12.769.178
Outras Provisões	6.401.564	6.185.624	6.974.318	6.747.770
Pagamentos a efetuar	4.193.509	4.031.911	4.765.521	4.593.046
Garantias financeiras prestadas (Nota 21.d)	615.918	752.249	616.158	752.473
Outras	1.592.137	1.401.464	1.592.639	1.402.251
Total	36.029.723	32.993.546	36.810.311	34.036.170

(1) Inclui, no BB Consolidado, o montante de R\$ 7.434 mil (R\$ 7.198 mil em 31.12.2020) referente à BB Consórcios.

b) Provisões, ativos e passivos contingentes**Ativos contingentes**

Em conformidade com o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis.

Ações de natureza cível

Os processos judiciais de natureza cível consistem, principalmente, em ações de clientes e usuários pleiteando indenização por danos materiais e morais relativos a produtos e serviços bancários, expurgos inflacionários decorrentes de Planos Econômicos sobre aplicações financeiras, depósitos judiciais e crédito rural, devolução de valores pagos em razão de revisão de cláusulas contratuais de encargos financeiros e ações de exigir contas propostas por clientes para esclarecer lançamentos havidos em conta corrente.

As indenizações por danos materiais e morais, geralmente, têm como fundamento a legislação de defesa do consumidor, na maioria das vezes processadas e julgadas nos Juizados Especiais Cíveis, cujo valor está limitado a quarenta salários mínimos.

Entre as ações judiciais de natureza cível, destacam-se as de cobrança da diferença de correção monetária de cadernetas de poupança e depósitos judiciais relativos ao período dos Planos Econômicos (Plano Bresser, Plano Verão e Planos Collor I e II), bem como a repetição de indébito correspondente ao índice de correção monetária cobrado em operações rurais em março de 1990 (Plano Collor I).



Embora o Banco do Brasil tenha cumprido a legislação e regulamentação vigentes à época, os referidos processos vêm sendo provisionados, considerando as ações em que o Banco é citado e as correspondentes perspectivas de perdas, consideradas depois de analisada cada demanda, tendo em vista a jurisprudência atual do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e do Supremo Tribunal Federal (STF).

Em relação aos litígios que versam sobre os expurgos inflacionários em cadernetas de poupança, o STF suspendeu o andamento dos processos que estavam na fase de conhecimento, até que haja pronunciamento definitivo daquela Corte quanto ao direito discutido. Cumpre ressaltar que, no final de 2017, a Febraban e as entidades representativas dos poupadores firmaram acordo em relação às demandas envolvendo os planos econômicos em cadernetas de poupança, que já foi objeto de homologação pelo STF. A partir de maio de 2018, os poupadores puderam aderir ao acordo, por meio de ferramenta disponibilizada pela Febraban. Em 12.03.2020, o acordo foi prorrogado por mais 30 meses, prorrogáveis por mais 30 meses, conforme Aditivo firmado pelas entidades representativas das instituições financeiras e dos consumidores, conforme acórdão homologatório proferido pelo Plenário do STF em 29.05.2020, publicado em 18.06.2020.

No que se refere às demandas que versam sobre expurgos inflacionários em depósitos judiciais, o Ministro Edson Fachin, do STF, após o reconhecimento da repercussão geral da matéria constitucional versada nos Recursos Extraordinários interpostos pelo Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, União e Febraban (RE n.º 1.141.156/RJ), determinou a suspensão dos processos que tratem da matéria e que tramitam no território nacional, o que restou confirmado pelo Plenário do STF em 11.09.2019.

Em relação ao Plano Collor I incidente sobre o crédito rural, o Banco é parte passiva em ações nas quais os mutuários cobram a diferença entre o índice de correção monetária utilizado pelo Banco para atualizar os empréstimos e o que eles consideram correta. Sobre esse tema, no final de 2015, foi julgado RESP 1.319.232-DF nos autos da ACP 94.008514-1, onde foi imposta condenação solidária da União, do Banco Central do Brasil e do Banco do Brasil ao pagamento das diferenças apuradas entre o IPC de março de 1990 (84,32%) e o BTN fixado em idêntico período (41,28%), corrigindo monetariamente os valores a contar do pagamento a maior, pelos índices aplicáveis aos débitos judiciais, acrescidos de juros de mora. A ação ainda não transitou em julgado, em razão da interposição de recursos extraordinários pelo Banco Central, pela União e pelo Banco do Brasil. Foi atribuído efeito suspensivo ao Recurso Extraordinário interposto pelo Banco do Brasil até o julgamento, pelo STF, do Recurso Extraordinário 1.101.937/SP, que versa sobre a extensão territorial da sentença coletiva. Considerando a conclusão do julgamento do RE 1.101.937/SP com a fixação da tese de inconstitucionalidade do art. 16, da Lei 7.347/1985, e a consequente possibilidade de abrangência nacional da sentença coletiva, em 24.03.2021, a Vice-Presidência do STJ revogou o efeito suspensivo anteriormente atribuído ao Recurso Extraordinário interposto pelo Banco do Brasil e o inadmitiu em 22.06.2021, sendo interpostos os recursos cabíveis, os quais aguardam julgamento.

Ações trabalhistas

O Banco é parte passiva (réu) em processos judiciais trabalhistas movidos, na grande maioria, por ex-empregados, sindicatos da categoria ou ex-empregados de empresas prestadoras de serviços (terceirizados). Esses processos contêm vários pedidos reclamados, como: indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de gratificação de função, responsabilidade subsidiária e outros.

Ações fiscais

O Banco, a despeito de seu perfil conservador, está sujeito – em fiscalizações realizadas pelas autoridades fiscais tributárias – a questionamentos com relação a tributos e condutas fiscais, que podem eventualmente gerar autuações, como por exemplo: composição da base de cálculo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) – dedutibilidades; e discussão quanto à incidência de tributos, quando da ocorrência de determinados fatos geradores. A maioria das ações judiciais oriundas das autuações versa sobre ISSQN, IRPJ, CSLL, PIS/Cofins, IOF e Contribuições Previdenciárias Patronais. Para garantia destas ações, quando necessário, existem penhoras em dinheiro, títulos públicos, imóveis, ou depósitos judiciais para suspensão da exigibilidade dos tributos em discussão, de forma a impedir a inclusão do Banco em cadastros restritivos, bem como a não obstar a renovação semestral de sua Certidão de Regularidade Fiscal.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Provisões para demandas cíveis, trabalhistas e fiscais – prováveis

O Banco constitui provisão para demandas cíveis, trabalhistas e fiscais com risco de perda “provável”, quantificada utilizando metodologia individualizada ou massificada (contempla os processos com probabilidade de êxito do autor igual a remoto, possível ou provável), de acordo com a natureza e/ou valor do processo.

As estimativas do desfecho e do efeito financeiro são determinadas pela natureza das ações, pelo julgamento da administração da entidade, por meio da opinião dos assessores jurídicos com base nos elementos do processo, complementadas pela complexidade e pela experiência de demandas semelhantes.

A Administração do Banco considera suficientes as provisões constituídas para atendimento às perdas decorrentes de demandas cíveis, trabalhistas e fiscais.

Movimentações nas provisões para demandas cíveis, trabalhistas e fiscais, classificadas como prováveis

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2021	Exercício/2021	Exercício/2020	2º Semestre/2021	Exercício/2021	Exercício/2020
Demandas Cíveis						
Saldo inicial	10.619.079	9.195.502	8.697.684	10.787.957	9.579.206	8.851.582
Constituição	2.408.895	5.252.536	3.274.000	2.444.735	5.339.495	3.547.535
Reversão da provisão	(130.505)	(190.840)	(290.614)	(147.065)	(475.140)	(326.014)
Baixa por pagamento	(1.788.463)	(3.284.522)	(2.710.405)	(1.875.587)	(3.372.074)	(2.714.146)
Atualização monetária e variação cambial	194.446	330.776	224.837	199.224	337.777	220.249
Saldo final	11.303.452	11.303.452	9.195.502	11.409.264	11.409.264	9.579.206
Demandas Trabalhistas						
Saldo inicial	4.534.838	4.442.070	3.610.333	4.593.447	4.499.477	3.663.769
Constituição	1.032.464	1.970.061	2.392.065	1.043.327	1.987.572	2.410.796
Reversão da provisão	(116.206)	(228.004)	(427.202)	(125.319)	(241.631)	(440.413)
Baixa por pagamento	(929.491)	(1.810.097)	(1.377.661)	(930.140)	(1.812.577)	(1.382.776)
Atualização monetária e variação cambial	163.302	310.877	244.535	165.604	314.078	248.101
Saldo final	4.684.907	4.684.907	4.442.070	4.746.919	4.746.919	4.499.477
Demandas Fiscais						
Saldo inicial	478.256	408.370	382.388	506.306	440.539	415.396
Constituição	179.390	284.623	192.791	185.474	295.824	211.523
Reversão da provisão	(30.182)	(44.047)	(118.376)	(32.601)	(54.141)	(136.246)
Baixa por pagamento	(99.122)	(123.714)	(55.049)	(99.122)	(123.714)	(56.628)
Atualização monetária e variação cambial	9.438	12.548	6.616	10.299	11.848	6.494
Saldo final	537.780	537.780	408.370	570.356	570.356	440.539
Total das Demandas Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	16.526.139	16.526.139	14.045.942	16.726.539	16.726.539	14.519.222

Cronograma esperado de desembolsos

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais
Até 5 anos	9.842.026	4.251.272	311.074	9.936.164	4.312.922	336.387
Acima de 5 anos	1.461.426	433.635	226.706	1.473.100	433.997	233.969
Total	11.303.452	4.684.907	537.780	11.409.264	4.746.919	570.356

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saída.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Passivos contingentes – possíveis

As demandas cíveis, trabalhistas e fiscais são classificadas como passivos contingentes possíveis quando não há elementos seguros que permitam concluir o resultado final do processo e quando a probabilidade de perda é inferior à provável e superior à remota, ficando dispensadas de constituição de provisão.

Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Demandas Fiscais ⁽¹⁾	12.192.801	13.115.848	13.021.018	14.000.019
Demandas Cíveis	2.248.542	2.351.648	2.530.401	2.527.303
Demandas Trabalhistas	87.689	98.276	124.622	155.729
Total	14.529.032	15.565.772	15.676.041	16.683.051

(1) As principais contingências têm origem em (i) autos de infração lavrados pelo INSS, visando o recolhimento de contribuições incidentes sobre verbas de transporte coletivo e utilização de veículo próprio por empregados do Banco do Brasil, no valor de R\$ 296.785 mil, e participações nos lucros e resultados de funcionários, correspondentes ao período de abril de 2001 a outubro de 2003, no valor de R\$ 1.292.963 mil e (ii) autos de infração lavrados pelas Fazendas Públicas dos Municípios visando a cobrança de ISSQN, no montante de R\$ 1.817.885 mil.

Depósitos em garantia de recursos

Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Demandas Cíveis	18.558.641	18.643.924	18.621.596	18.687.428
Demandas Fiscais	8.989.897	8.852.638	9.566.584	9.411.760
Demandas Trabalhistas	6.734.105	6.242.101	6.765.433	6.275.600
Total	34.282.643	33.738.663	34.953.613	34.374.788

c) Obrigações legais

O Banco mantém registrado em Provisões – Cíveis, trabalhistas e fiscais e em Passivos Fiscais – Correntes o montante de R\$ 19.673.693 mil (R\$ 19.333.653 mil em 31.12.2020), relativo à seguinte ação:

Em 1998, o Banco pleiteou a compensação integral dos prejuízos fiscais acumulados de Imposto de Renda e das bases de cálculo negativas de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. Assim, passou a compensar integralmente prejuízos fiscais (até outubro/2005) e bases negativas (até fevereiro/2009) com o valor devido desses tributos. O Banco obteve, liminarmente, a suspensão da exigibilidade dos referidos tributos, mediante depósito judicial (caução) do montante devido (70% do valor compensado).

Em 26.06.2019, o STF finalizou o julgamento de recurso extraordinário de terceiro (RE 591.340-SP) e concluiu que é constitucional a limitação (30%) do direito de compensação de prejuízos fiscais e de bases negativas, o que repercutirá no julgamento do Recurso Extraordinário do Banco.

Após o julgamento do Recurso Extraordinário do Banco, os valores depositados judicialmente serão convertidos em renda a favor da União Federal.

Valores relacionados às referidas ações

	31.12.2021	31.12.2020
Depósitos Judiciais	19.673.693	19.333.653
Montante realizado (70%)	7.817.011	7.817.011
Atualização monetária	11.856.682	11.516.642
Obrigações Legais – Provisão para Processo Judicial	19.673.693	19.333.653
Prejuízos fiscais de IRPJ (Passivos Fiscais – Correntes)	3.002.033	3.002.033
Bases negativas de CSLL/CSLL a compensar (Passivos Fiscais – Correntes)	3.569.640	3.569.640
Provisão para riscos fiscais (atualização do depósito)	13.102.020	12.761.980



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d) Garantias financeiras prestadas

	BB Banco Múltiplo				BB Consolidado			
	31.12.2021		31.12.2020		31.12.2021		31.12.2020	
	Valores Garantidos	Provisão	Valores Garantidos	Provisão	Valores Garantidos	Provisão	Valores Garantidos	Provisão
Outras garantias financeiras prestadas ⁽¹⁾	4.369.236	540.416	2.976.940	598.932	3.192.685	540.656	2.671.307	599.156
Aval ou fiança em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal	537.419	63.507	456.289	55.680	408.354	63.507	327.223	55.680
Vinculadas a licitações, leilões, prestação de serviços ou execução de obras	1.213.208	1.379	906.105	89.646	1.213.208	1.379	906.105	89.646
Outras fianças bancárias	6.083.017	10.224	5.320.997	7.883	6.214.700	10.224	5.453.866	7.883
Vinculadas ao comércio internacional de mercadorias	167.249	372	46.442	55	167.249	372	46.442	55
Vinculadas ao fornecimento de mercadorias	57.733	20	161.941	53	57.733	20	161.941	53
Outros avais	--	--	--	--	2.288	--	2.308	--
Total	12.427.862	615.918	9.868.714	752.249	11.256.217	616.158	9.569.192	752.473

(1) Referem-se, principalmente, a garantias prestadas em moeda estrangeira.

As operações de garantias financeiras prestadas são avaliadas através dos modelos de classificação de risco de operações vigentes na instituição, no mesmo formato das operações de crédito, as quais seguem os preceitos das Resoluções CMN n.º 2.682 e n.º 2.697, divulgadas em 21.12.1999 e 24.02.2000, respectivamente, que estabelecem os critérios de classificação das operações de crédito e as regras para constituição de provisões para perdas associadas ao risco de crédito.

A classificação de risco das operações é realizada mediante a aplicação de metodologias desenvolvidas que consideram as características dos clientes, das operações e garantias. O resultado final da classificação é a atribuição de risco conforme escala constante na Resolução CMN n.º 2.682/1999, que define o percentual de provisão que deve ser alocada à operação.

e) Resultado de provisões

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2021	Exercício/2021	Exercício/2020	2º Semestre/2021	Exercício/2021	Exercício/2020
Cíveis, fiscais e trabalhistas	(2.971.624)	(6.302.931)	(3.870.486)	(3.020.764)	(6.391.020)	(4.176.118)
Cíveis	(1.492.654)	(3.656.833)	(1.367.435)	(1.533.051)	(3.737.194)	(1.663.055)
Trabalhistas	(1.079.560)	(2.052.934)	(2.209.398)	(1.083.612)	(2.060.019)	(2.218.484)
Fiscais	(158.646)	(253.124)	(81.031)	(163.172)	(253.531)	(81.771)
Provisão para riscos fiscais (atualização do depósito)	(240.764)	(340.040)	(212.622)	(240.929)	(340.276)	(212.808)
Outras	74.179	(65.346)	(905.038)	76.234	(63.291)	(905.049)
Garantias financeiras prestadas	80.127	137.265	(317.008)	82.182	139.320	(317.019)
Outras	(5.948)	(202.611)	(588.030)	(5.948)	(202.611)	(588.030)
Total	(2.897.445)	(6.368.277)	(4.775.524)	(2.944.530)	(6.454.311)	(5.081.167)



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

22 - TRIBUTOS**a) Composição da receita (despesa) de IR e CSLL**

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2021	Exercício/2021	Exercício/2020	2º Semestre/2021	Exercício/2021	Exercício/2020
Valores Correntes	356.098	11.462	(189.479)	(1.628.628)	(3.543.910)	(3.613.714)
IR e CSLL no país	383.430	76.354	(145.308)	(1.577.764)	(3.423.063)	(3.100.863)
Imposto de renda no exterior	(27.332)	(64.892)	(44.171)	(50.864)	(120.847)	(512.851)
Valores Diferidos	(1.653.349)	(903.797)	5.040.807	(1.685.258)	(897.390)	5.066.579
Passivos Fiscais Diferidos	(901.502)	(1.625.081)	(98.885)	(891.313)	(1.596.979)	(436.350)
Operações de leasing - ajuste da carteira e depreciação incentivada	--	--	--	(2.589)	(6.016)	(3.486)
Marcação a mercado	(154.291)	(399.190)	(111.886)	(151.784)	(385.614)	(142.874)
Ajustes patrimoniais positivos de planos de benefícios	(845.363)	(845.363)	--	(845.363)	(845.363)	--
Atualização de depósitos judiciais fiscais	(108.344)	(153.018)	(95.680)	(108.344)	(153.018)	(95.680)
Lucros do exterior	370.231	--	--	370.231	--	--
Operações realizadas em mercados de liquidação futura	--	--	5.835	--	--	5.835
Créditos recuperados a prazo	(163.735)	(227.510)	102.846	(163.735)	(227.510)	102.846
Resultado não realizado (BB-BI)	--	--	--	10.271	20.542	(302.991)
Ativos Fiscais Diferidos	(751.847)	721.284	5.139.692	(793.945)	699.589	5.502.929
Diferenças temporárias	(2.288.492)	(843.139)	5.303.345	(2.336.220)	(918.303)	5.665.067
Prejuízos fiscais/bases negativas de CSLL	1.464.277	1.337.926	(61.533)	1.464.277	1.337.926	(61.533)
Marcação a mercado	70.810	245.814	(124.450)	76.440	299.283	(122.935)
Operações realizadas em mercados de liquidação futura	1.558	(19.317)	22.330	1.558	(19.317)	22.330
Total	(1.297.251)	(892.335)	4.851.328	(3.313.886)	(4.441.300)	1.452.865

b) Conciliação dos encargos de IR e CSLL

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2021	Exercício/2021	Exercício/2020	2º Semestre/2021	Exercício/2021	Exercício/2020
Resultado Antes dos Tributos e Participações	12.422.226	22.990.162	9.223.167	15.445.960	28.293.048	14.389.613
Encargo total do IR (25%) e da CSLL (20% até jun/2021 e 25% a partir de jul/2021 até dez/2021)	(6.211.114)	(10.966.685)	(4.150.425)	(7.722.981)	(13.504.171)	(6.475.326)
Encargos JCP	1.722.939	3.006.873	1.888.600	1.722.939	3.006.873	1.888.600
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	3.017.190	4.530.505	5.486.189	851.584	1.546.721	1.399.680
Participação de empregados no lucro	632.126	1.188.902	693.029	633.409	1.192.215	693.720
Outros valores ⁽¹⁾ ⁽²⁾	(458.392)	1.348.070	933.935	1.201.163	3.317.062	3.946.191
Imposto de Renda e Contribuição Social do período	(1.297.251)	(892.335)	4.851.328	(3.313.886)	(4.441.300)	1.452.865

(1) Inclui, no BB Consolidado, no Exercício/2021, o montante de R\$ 191.103 mil referentes ao resultado cambial sobre investimentos no exterior (R\$ 1.975.324 mil no Exercício/2020).

(2) Inclui, no Exercício/2021, o montante de R\$ 2.277.123 mil referente a receitas do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste - FCO (R\$ 1.897.563 mil no Exercício/2020).



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

c) Despesas tributárias

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2021	Exercício/2021	Exercício/2020	2º Semestre/2021	Exercício/2021	Exercício/2020
Cofins	(1.132.116)	(2.498.677)	(2.290.932)	(1.543.140)	(3.243.976)	(2.948.731)
ISSQN	(448.466)	(880.717)	(910.658)	(605.430)	(1.175.039)	(1.176.039)
PIS/Pasep	(184.102)	(406.251)	(371.266)	(266.475)	(556.122)	(503.110)
Outras	(93.528)	(183.838)	(164.593)	(379.835)	(716.237)	(500.688)
Total	(1.858.212)	(3.969.483)	(3.737.449)	(2.794.880)	(5.691.374)	(5.128.568)

d) Passivos fiscais diferidos

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	1.424.418	994.183	1.497.892	1.055.198
Atualização de depósitos judiciais fiscais	134.144	361.318	134.144	361.318
Créditos recuperados a prazo	762.298	534.788	762.298	534.788
Dependências no exterior	62.871	21.389	108.315	102.232
Ajuste da carteira de leasing	--	--	24.858	18.842
Ajustes patrimoniais positivos de planos de benefícios	5.997.116	525.452	5.997.116	525.452
Outros	52.539	52.539	52.539	52.539
Total dos Passivos Fiscais Diferidos	8.433.386	2.489.669	8.577.162	2.650.369
Imposto de Renda	4.405.768	1.458.573	4.493.460	1.553.699
Contribuição Social	3.516.471	932.110	3.565.223	991.565
Cofins	439.277	84.730	445.584	89.994
PIS/Pasep	71.870	14.256	72.895	15.111

e) Ativos fiscais diferidos (créditos tributários)

	BB Banco Múltiplo			
	31.12.2020	Exercício/2021		31.12.2021
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo
Diferenças temporárias	53.989.119	18.187.651	(21.050.593)	51.126.177
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	31.977.932	9.440.277	(11.956.972)	29.461.237
Provisões passivas - fiscais e previdenciárias	1.085.459	136.336	(228.137)	993.658
Provisões passivas - outras	13.066.486	5.035.761	(4.494.683)	13.607.564
Ajustes patrimoniais negativos de planos de benefícios	4.065.523	817.618	(3.600.845)	1.282.296
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	807.542	2.068.455	(396.157)	2.479.840
Outras provisões	2.986.177	689.204	(373.799)	3.301.582
CSLL escriturada a 18% (MP n.º 2.158/2001)	636.538	--	--	636.538
Prejuízo fiscal/Base negativa	2.299.999	3.262.792	(1.976.841)	3.585.950
Total dos Ativos Fiscais Diferidos	56.925.656	21.450.443	(23.027.434)	55.348.665
Imposto de Renda	31.208.029	11.032.727	(11.657.537)	30.583.219
Contribuição Social	25.619.910	10.219.623	(11.331.162)	24.508.371
Cofins	84.058	170.402	(33.320)	221.140
PIS/Pasep	13.659	27.691	(5.415)	35.935



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	BB Consolidado			
	31.12.2020	Exercício/2021		31.12.2021
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo
Diferenças temporárias	55.158.475	18.539.753	(21.378.545)	52.319.683
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	32.060.635	9.464.250	(11.965.376)	29.559.509
Provisões passivas - fiscais e previdenciárias	1.094.553	138.221	(230.939)	1.001.835
Provisões passivas - outras	13.130.069	5.042.142	(4.496.405)	13.675.806
Ajustes patrimoniais negativos de planos de benefícios	4.065.523	817.618	(3.600.845)	1.282.296
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	891.536	2.269.952	(573.008)	2.588.480
Outras provisões	3.916.159	807.570	(511.972)	4.211.757
CSLL escriturada a 18% (MP n.º 2.158/2001)	636.538	--	--	636.538
Prejuízo fiscal/Superveniência de depreciação	34.399	--	(12.839)	21.560
Prejuízo fiscal/Base negativa	2.313.163	3.303.433	(1.974.372)	3.642.224
Total dos Ativos Fiscais Diferidos	58.142.575	21.843.186	(23.365.756)	56.620.005
Imposto de Renda	32.162.809	11.292.538	(11.881.248)	31.574.099
Contribuição Social	25.872.142	10.331.734	(11.426.793)	24.777.083
Cofins	92.580	188.313	(49.647)	231.246
PIS/Pasep	15.044	30.601	(8.068)	37.577

f) Ativos fiscais diferidos (créditos tributários – não ativados)

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Créditos tributários no exterior	1.256.225	1.672.771	1.256.225	1.672.771
Prejuízo fiscal/Base negativa	--	--	22.050	19.530
Diferenças temporárias	--	--	4.765	3.734
Total dos Créditos Tributários	1.256.225	1.672.771	1.283.040	1.696.035
Imposto de Renda	697.903	929.317	717.620	946.423
Contribuição Social	558.322	743.454	565.420	749.612

Expectativa de realização

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado em 31.12.2021, sendo o valor presente apurado com base na taxa média de captação do Banco Múltiplo.

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	Valor Nominal	Valor Presente	Valor Nominal	Valor Presente
Em 2022	13.697.649	15.191.382	13.941.614	15.297.806
Em 2023	16.319.433	15.619.173	16.588.540	15.695.932
Em 2024	16.536.801	15.263.189	16.776.834	15.276.418
Em 2025	6.178.479	5.563.097	6.262.119	5.614.128
Em 2026	1.227.480	1.079.593	1.252.631	1.088.447
Em 2027	829.146	712.082	853.092	721.444
Em 2028	414.664	347.735	430.618	354.818
Em 2029	84.070	68.841	96.013	75.159
Em 2030	3.305	2.643	14.501	8.577
Em 2031	22.010	17.184	368.038	187.717
Em 2032	35.628	27.162	36.005	27.223
Total de Créditos Tributários em 31.12.2021	55.348.665	53.892.081	56.620.005	54.347.669

No Exercício/2021, observou-se a realização de créditos tributários no Banco Múltiplo no montante de R\$ 23.027.434 mil, correspondente a 108,33 % da respectiva projeção de utilização para o período de 2021, que constava no estudo técnico elaborado em 31.12.2020.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

A realização dos valores nominais de créditos tributários ativados, considerando a recomposição daqueles baixados durante o trâmite da ação judicial (Nota 21.c), baseada em estudo técnico realizado pelo Banco em 31.12.2021, está projetada para 10 anos, nas seguintes proporções:

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	Prejuízo Fiscal/CSLL a Compensar ⁽¹⁾	Diferenças temporárias ⁽²⁾	Prejuízo Fiscal/CSLL a Compensar ⁽¹⁾	Diferenças temporárias ⁽²⁾
Em 2022	17%	25%	18%	25%
Em 2023	8%	31%	9%	31%
Em 2024	12%	31%	12%	31%
A partir de 2025	63%	13%	61%	13%

(1) Projeção de consumo vinculada à capacidade de gerar bases tributáveis de IRPJ e CSLL em períodos subsequentes.

(2) A capacidade de consumo decorre das movimentações das provisões (expectativa de ocorrerem reversões, baixas e utilizações).

23 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Valor patrimonial e valor de mercado por ação ordinária

	31.12.2021	31.12.2020
Patrimônio Líquido do Banco do Brasil	134.225.898	116.723.222
Valor patrimonial por ação (R\$) ⁽¹⁾	47,04	40,91
Valor de mercado por ação (R\$)	28,85	38,80
Patrimônio Líquido Consolidado	144.857.186	126.971.109

(1) Calculado com base no Patrimônio Líquido do Banco do Brasil.

b) Capital social

O capital social do Banco do Brasil, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 90.000.023 mil (R\$ 90.000.023 mil em 31.12.2020) está dividido em 2.865.417.020 ações ordinárias representadas na forma escritural e sem valor nominal. A União Federal é a maior acionista, detendo o controle.

O Banco poderá, independentemente de reforma estatutária, por deliberação e nas condições determinadas pela Assembleia Geral dos Acionistas, aumentar o Capital Social até o limite de R\$ 120.000.000 mil, mediante a emissão de ações ordinárias, concedendo-se aos acionistas, preferência para a subscrição do aumento de capital, na proporção do número de ações que possuem.

c) Instrumento elegível ao capital principal

Em 26.09.2012, o Banco do Brasil firmou Contrato de Mútuo com a União, na qualidade de instrumento híbrido de capital e dívida, no valor de até R\$ 8.100.000 mil, cujos recursos foram destinados ao financiamento agropecuário. Em 28.08.2014, através de termo aditivo, nos termos da Lei n.º 12.793, de 02.04.2013, o instrumento cumpriu os requisitos de elegibilidade ao capital principal, conforme definido no art. 16 da Resolução CMN n.º 4.192/2013.

Desde a assinatura do termo aditivo, a remuneração do referido instrumento é integralmente variável e os juros são devidos por períodos coincidentes com o exercício social do Banco, iniciando-se sua contagem em 1º de janeiro e encerrando-se em 31 de dezembro de cada ano. Os juros relativos a cada exercício social são pagos em parcela única anual, atualizada pela Selic até a data de seu efetivo pagamento, em até 30 dias corridos, contados após a realização do pagamento de dividendos relativos ao resultado apurado no balanço de encerramento do exercício social.

O pagamento da remuneração é realizado apenas com recursos provenientes de lucros e reservas de lucros passíveis de distribuição no último período de apuração, sujeito à discricionariedade da Administração em realizá-lo. Não haverá cumulatividade dos encargos não pagos. Caso não seja realizado pagamento ou crédito de dividendos (inclusive sob a forma de juros sobre capital próprio) até 31 de dezembro do exercício social seguinte, os encargos financeiros que não houverem sido pagos deixarão de ser exigíveis definitivamente.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Caso o saldo dos lucros acumulados, das reservas de lucros, inclusive a reserva legal, e das reservas de capital do Banco não sejam suficientes para a absorção de seus eventuais prejuízos apurados quando do fechamento do balanço do exercício social, o Banco do Brasil estará desobrigado da remuneração e utilizará os valores devidos a título de juros vencidos e o saldo de principal, nesta ordem, até o montante necessário para a compensação dos prejuízos, sendo considerada, para todos os fins, devidamente quitada a dívida a que se refere o contrato até o valor compensado.

O instrumento não possui data de vencimento e poderá ser liquidado apenas em situações de dissolução da instituição emissora ou de recompras autorizadas pelo Banco Central do Brasil. No caso de dissolução do Banco, o pagamento do principal e encargos da dívida ficará subordinado ao pagamento dos demais passivos. Em nenhuma hipótese haverá remuneração preferencial do instrumento, inclusive em relação a outros elementos patrimoniais classificados no Patrimônio de Referência.

Tendo em vista sua elegibilidade ao capital principal, para fins de divulgação das demonstrações contábeis consolidadas, o instrumento é reclassificado para o patrimônio líquido.

Conforme Comunicado ao Mercado, de 08 de abril de 2021, o Banco apresentou proposta de devolução do referido instrumento em sete parcelas anuais de R\$ 1 bilhão e uma parcela final de R\$ 1,1 bilhão, com base em cronograma compreendido entre julho/2022 e julho/2029. O cronograma foi julgado adequado pelo Tribunal de Contas da União, em sessão do Plenário de 15.12.2021.

d) Reservas de reavaliação

As reservas de reavaliação referem-se às reavaliações de ativos efetuadas por empresas controladas/coligadas.

No Exercício/2021, foram realizadas reservas no montante de R\$ 2.040 mil (R\$ 129 mil no Exercício/2020) decorrentes de depreciação, transferidas para a conta Lucros ou Prejuízos Acumulados, líquido de impostos. Não há saldo remanescente de reservas de reavaliação no Exercício/2021 (R\$ 2.040 mil em 31.12.2020).

e) Reservas de capital e de lucros

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Reservas de Capital	1.399.561	1.397.697	1.401.177	1.399.152
Reservas de Lucros	51.511.170	39.454.038	51.180.290	39.198.468
Reserva legal	10.237.793	9.259.072	10.237.793	9.259.072
Reservas Estatutárias	41.273.377	30.194.966	40.942.497	29.939.396
Margem operacional	33.108.626	21.581.142	32.636.497	21.225.998
Equalização de remuneração do capital	8.164.751	8.613.824	8.306.000	8.713.398

A reserva de capital destina-se, dentre outros, ao registro dos valores relativos a transações com pagamento baseado em ações ou outros instrumentos de capital a serem liquidados com a entrega de instrumentos patrimoniais, bem como do lucro apurado na alienação de ações em tesouraria.

A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social. Do lucro líquido apurado no período, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, a qual não excederá 20% do capital social.

A reserva estatutária para margem operacional tem por finalidade garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações do Banco e é constituída em até 100% do lucro líquido, após as destinações legais, inclusive dividendos, limitada a 80% do capital social.

A reserva estatutária para equalização de remuneração do capital assegura recursos para o pagamento de remuneração de capital, sendo constituída pela parcela de até 50% do lucro líquido após as destinações legais, inclusive dividendos, até o limite de 20% do capital social.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

f) Lucro por ação

	2º Semestre/2021	Exercício/2021	Exercício/2020
Lucro líquido (R\$ mil)	9.849.986	19.574.419	12.512.155
Número médio ponderado de ações (básico)	2.853.771.411	2.853.577.258	2.852.522.381
Número médio ponderado de ações (diluído) ⁽¹⁾	2.853.399.401	2.853.359.901	2.852.322.673
Lucro por ação (básico e diluído) (R\$)	3,45	6,86	4,39

(1) A conciliação do número médio ponderado de ações é representada pela distribuição futura das ações aos Administradores do Banco em função do Programa de Remuneração Variável (Notas 23.m e 23.n), sendo respectivamente 372.010, 217.357 e 199.708 em cada um dos períodos da tabela acima.

g) Juros sobre o capital próprio/dividendos e destinação do resultado

Em conformidade com as Leis n.º 9.249/1995, n.º 9.430/1996 e com o Estatuto do Banco, a Administração decidiu pelo pagamento aos seus acionistas de juros sobre o capital próprio, imputados ao valor dos dividendos.

Para atendimento da legislação de imposto de renda, bem como da contribuição social, os juros sobre o capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido ajustado e limitados à variação, pro rata die, da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor, sendo dedutíveis na apuração do lucro real.

O total dos juros sobre o capital próprio no Exercício/2021 foi de R\$ 6.299.065 mil (R\$ 4.196.889 mil no Exercício/2020), proporcionando redução na despesa com encargos tributários no montante de R\$ 2.834.579 mil (R\$ 1.888.600 mil no Exercício/2020).

Demonstramos a seguir a base de cálculo dos dividendos, bem como a destinação do resultado do período:

	Exercício/2021	Exercício/2020
1) Lucro Líquido – BB Banco Múltiplo	19.574.419	12.512.155
No País	17.748.322	9.864.941
No Exterior	1.826.097	2.647.214
(±) Lucros/Prejuízos acumulados	9.198	4.637
(-) Reserva legal	(978.721)	(625.608)
2) Lucro Líquido Ajustado ⁽¹⁾	18.604.896	11.891.184
3) Juros sobre instrumento elegível ao capital principal	211.293	121.321
4) Base de cálculo dos dividendos (item 2 + item 3) ⁽¹⁾	18.816.189	11.891.184
5) Destinações		
Dividendos e juros sobre o capital próprio - Payout ⁽¹⁾	7.526.476	4.196.889
Dividendo mínimo obrigatório	4.651.224	2.972.796
Dividendo adicional	1.930.392	594.560
IRRF sobre JCP imputado aos dividendos ⁽²⁾	944.860	629.533
Reservas estatutárias	16.467.848	10.881.506
Utilização de reservas estatutárias para equalização de dividendos	(5.389.428)	(3.187.211)

(1) No Exercício/2020, em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.820/2020, alterada pela Resolução CMN n.º 4.885/2020, a Administração decidiu remunerar o capital em 35,29% do lucro líquido ajustado, sendo a base de cálculo do *payout* a mesma do dividendo mínimo obrigatório estabelecido pela legislação societária.

(2) Imposto de renda retido na fonte incidente sobre o JCP imputado aos dividendos, com exceção aos acionistas comprovadamente isentos ou imunes.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Apresentamos os valores e o cronograma de pagamento dos juros sobre o capital próprio e dos dividendos:

	Valor	Valor por ação (R\$)	Data base da posição acionária	Data de pagamento
1º Trimestre/2021				
Dividendos	212.107	0,074	21.05.2021	28.05.2021
Juros sobre o capital próprio ⁽¹⁾	415.758	0,146	11.03.2021	31.03.2021
Juros sobre o capital próprio complementares ⁽¹⁾	970.473	0,340	21.05.2021	28.05.2021
2º Trimestre/2021				
Juros sobre o capital próprio ⁽¹⁾	480.852	0,169	11.06.2021	30.06.2021
Juros sobre o capital próprio complementares ⁽¹⁾	986.104	0,346	23.08.2021	31.08.2021
3º Trimestre/2021				
Juros sobre o capital próprio ⁽¹⁾	527.136	0,185	13.09.2021	30.09.2021
Juros sobre o capital próprio complementares ⁽¹⁾	1.123.392	0,394	22.11.2021	30.11.2021
4º Trimestre/2021				
Dividendos	1.015.304	0,356	02.03.2022	11.03.2022
Juros sobre o capital próprio ⁽¹⁾	499.320	0,175	13.12.2021	30.12.2021
Juros sobre o capital próprio complementares ⁽¹⁾	1.296.030	0,454	02.03.2022	11.03.2022
Total destinado aos acionistas				
	7.526.476	2,639		
Dividendos	1.227.411	0,430		
Juros sobre o capital próprio ⁽¹⁾	6.299.065	2,209		

(1) Valores sujeitos à retenção de Imposto de Renda Retido na Fonte, com exceção de acionistas comprovadamente isentos ou imunes.

	Valor	Valor por ação (R\$)	Data base da posição acionária	Data de pagamento
1º Trimestre/2020				
Juros sobre o capital próprio ⁽¹⁾	517.440	0,181	11.03.2020	31.03.2020
2º Trimestre/2020				
Juros sobre o capital próprio ⁽¹⁾	1.256.723	0,441	21.08.2020	31.08.2020
3º Trimestre/2020				
Juros sobre o capital próprio ⁽¹⁾	293.382	0,103	11.09.2020	30.09.2020
Juros sobre o capital próprio complementares ⁽¹⁾	555.736	0,195	16.11.2020	27.11.2020
4º Trimestre/2020				
Juros sobre o capital próprio ⁽¹⁾	333.785	0,117	11.12.2020	30.12.2020
Juros sobre o capital próprio complementares ⁽¹⁾	1.239.823	0,435	22.02.2021	03.03.2021
Total destinado aos acionistas				
	4.196.889	1,472		

(1) Valores sujeitos à retenção de Imposto de Renda Retido na Fonte, com exceção de acionistas comprovadamente isentos ou imunes.

h) Conciliação do lucro líquido e do patrimônio líquido

	Lucro Líquido			Patrimônio Líquido	
	2º Semestre/2021	Exercício/2021	Exercício/2020	31.12.2021	31.12.2020
BB Banco Múltiplo	9.849.986	19.574.419	12.512.155	134.225.898	116.723.222
Instrumento elegível a capital principal ⁽¹⁾	140.734	211.293	121.321	8.100.000	8.100.000
Resultado não realizado ⁽²⁾	(29.919)	(75.310)	63.909	(330.880)	(255.570)
Participação dos não controladores	--	--	--	2.862.168	2.403.457
BB Consolidado	9.960.801	19.710.402	12.697.385	144.857.186	126.971.109

(1) Nas demonstrações contábeis individuais, o instrumento elegível a capital principal foi registrado no passivo e seus encargos financeiros reconhecidos como despesas de operações de captação no mercado. Nas demonstrações contábeis consolidadas, esse instrumento foi reclassificado para o patrimônio líquido. (Notas 2.f e 23.c).

(2) Refere-se a resultados não realizados decorrentes de cessão de créditos do Banco do Brasil para a Ativos S.A.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

i) Outros resultados abrangentes

	BB Banco Múltiplo e BB Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020
Banco do Brasil		
Títulos disponíveis para venda	(1.873.165)	1.293.372
Varição cambial de investimentos no exterior	(1.966.035)	(1.460.612)
Ganhos/(perdas) atuariais - planos de benefícios	(4.699.072)	(13.765.159)
Controladas, coligadas e controladas em conjunto		
Títulos disponíveis para venda	(52.197)	133.482
Hedge de fluxo de caixa	181.490	(56.459)
Ganhos/(perdas) atuariais - planos de benefícios	(580)	3.987
Total	(8.409.559)	(13.851.389)

j) Participação dos não controladores

	Lucro Líquido			Patrimônio Líquido	
	2º Semestre/2021	Exercício/2021	Exercício/2020	31.12.2021	31.12.2020
Banco Patagonia S.A.	148.927	278.817	278.124	628.180	473.131
Besc Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	--	--	(1)	--	--
BB Tecnologia e Serviços	4	9	(12)	35	29
BB Seguridade S.A.	742.682	1.326.687	1.298.411	2.233.953	1.930.297
Participação dos não Controladores	891.613	1.605.513	1.576.522	2.862.168	2.403.457

k) Participações acionárias (quantidade de ações)

Quantidade de ações de emissão do Banco do Brasil em que os acionistas sejam titulares, direta ou indiretamente, de mais de 5% das ações:

Acionistas	31.12.2021		31.12.2020	
	Ações	% Total	Ações	% Total
União Federal - Tesouro Nacional	1.432.708.542	50,0	1.432.708.542	50,0
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - Previ	133.689.414	4,7	134.751.214	4,7
Ações em Tesouraria ⁽¹⁾	12.017.619	0,4	12.175.335	0,4
Outros acionistas	1.287.001.445	44,9	1.285.781.929	44,9
Total	2.865.417.020	100,0	2.865.417.020	100,0
Residentes no país	2.293.329.268	80,0	2.220.240.434	77,5
Residentes no exterior	572.087.752	20,0	645.176.586	22,5

(1) Inclui, em 31.12.2021, 42.983 ações do Banco do Brasil mantidas na BB DTVM (31.496 em 31.12.2020).

Quantidade de ações de emissão do Banco do Brasil, de titularidade do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria:

	Ações ON ⁽¹⁾	
	31.12.2021	31.12.2020
Conselho de Administração (exceto Presidente do Banco)	3.599	4.628
Diretoria Executiva (inclui o Presidente do Banco)	95.341	114.966
Conselho Fiscal	1.000	--
Comitê de Auditoria	2.015	57

(1) A participação acionária do Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria representa aproximadamente 0,004% do capital do Banco.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

l) Movimentação de ações em circulação/free float

	31.12.2021		31.12.2020	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Ações em circulação (free float) no início do período	1.420.413.540	49,6	1.397.382.845	48,8
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES - FND	--		20.785.200	
Outras movimentações ⁽¹⁾	178.370		2.245.495	
Ações em circulação (free float) no fim do período ⁽²⁾	1.420.591.910	49,6	1.420.413.540	49,6
Total emitido	2.865.417.020	100,0	2.865.417.020	100,0

(1) Inclui as movimentações oriundas de Órgãos Técnicos e Consultivos.

(2) Conforme Lei n.º 6.404/1976 e regulamento do Novo Mercado da B3. Não considera as ações em poder do Conselho de Administração e Diretoria Executiva. As ações detidas pela Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – Previ integram o montante de ações em circulação.

m) Ações em tesouraria

Demonstramos a seguir a composição das ações em tesouraria:

	BB Banco Múltiplo				BB Consolidado			
	31.12.2021		31.12.2020		31.12.2021		31.12.2020	
	Ações	% Total	Ações	% Total	Ações	% Total	Ações	% Total
Ações em Tesouraria	11.974.636	100,0	12.143.839	100,0	12.017.619	100,0	12.175.335	100,0
Recebidas em dação de pagamento (Fundo de Garantia para a Construção Naval – FGCN)	8.075.350	67,4	8.075.350	66,5	8.075.350	67,2	8.075.350	66,3
Programas de Recompra (ocorridos entre 2012 e 2015)	3.570.196	29,8	3.764.352	31,0	3.570.196	29,7	3.764.352	30,9
Programa de Remuneração Variável	329.027	2,8	304.074	2,5	372.010	3,1	335.570	2,8
Incorporações	63	--	63	--	63	--	63	--
Valor Contábil	(275.297)		(279.187)		(276.913)		(280.642)	

n) Pagamento baseado em ações**Programa de Remuneração Variável**

O programa de remuneração variável do Banco do Brasil foi elaborado sob vigência da Resolução CMN n.º 3.921, de 25.11.2010, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

O programa tem periodicidade anual, sendo estabelecido em função dos riscos e da atividade dos administradores e tem como pré-requisitos: a ativação do Programa de Participação nos Lucros e Resultados e o atingimento de lucro contábil positivo pelo Banco do Brasil.

A apuração da remuneração variável tem como base indicadores que mensuram o atingimento das metas corporativas, da unidade e individuais, baseadas na Estratégia Corporativa do Banco do Brasil – ECBB para o período. O programa ainda determina que 50% da remuneração seja paga em espécie (CPC 33 - R1 - Benefícios a Empregados) e que os demais 50% sejam pagos em ações.

A quantidade de ações do Banco do Brasil a ser destinada a cada participante é apurada mediante a divisão do valor líquido equivalente a 50% dos honorários a que fizer jus, a título de remuneração variável, pelo preço médio da ação na semana anterior à do pagamento. O preço médio é a média aritmética simples dos preços médios diários da semana anterior à do pagamento. No momento da apuração das parcelas diferidas, caso ocorram frações, estas são acumuladas na primeira parcela a ser disponibilizada.

A distribuição da remuneração em ações ocorre de forma que 20% é imediatamente transferido para a titularidade do beneficiário e 80% é diferido pelo prazo de quatro anos, sendo: 20% no prazo de um ano, 20% no prazo de dois anos, 20% no prazo de três anos e 20% no prazo de quatro anos.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Os efeitos no resultado do Programa de Remuneração Variável do Banco Múltiplo foram de R\$ 21.875 mil no Exercício/2021 (R\$ 22.276 mil no Exercício/2020).

A BB DTVM, em decorrência da resolução supracitada, também aprovou política de remuneração variável para sua diretoria, adquirindo diretamente ações em tesouraria do Banco. Todas as ações adquiridas são BBAS3 e seu valor justo é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.

Apresentamos o demonstrativo das ações adquiridas, sua distribuição e o respectivo cronograma de transferências:

	Total de Ações do Programa	Custo Médio	Ações Distribuídas	Ações a Distribuir ⁽¹⁾	Cronograma Estimado de Transferências
Programa 2017					
Banco do Brasil	193.976	42,65	154.039	38.762	03/2022
Total de ações a distribuir				39.937	
BB DTVM	20.270	42,65	16.218	4.052	03/2022
Total de ações a distribuir				4.052	
Programa 2018					
Banco do Brasil	127.860	53,44	75.945	25.556	03/2022
				25.556	03/2023
Total de ações a distribuir				51.915	
BB DTVM	14.218	53,44	8.534	2.842	03/2022
				2.842	03/2023
Total de ações a distribuir				5.684	
Programa 2019					
Banco do Brasil	162.641	46,05	57.848	32.509	03/2022
				32.509	03/2023
				32.509	03/2024
Total de ações a distribuir				104.793	
BB DTVM	15.998	46,07	6.407	3.197	03/2022
				3.197	03/2023
				3.197	03/2024
Total de ações a distribuir				9.591	
Programa 2020					
Banco do Brasil	164.146	29,65	32.193	32.809	03/2022
				32.809	03/2023
				32.809	03/2024
				32.809	03/2025
Total de ações a distribuir				131.953	
BB DTVM	29.585	29,65	5.929	5.914	03/2022
				5.914	03/2023
				5.914	03/2024
				5.914	03/2025
Total de ações a distribuir				23.656	

(1) Eventual diferença entre o total de ações a distribuir e o cronograma de transferências decorre de casos pontuais de ações pendentes de transferência/reversão.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

24 - RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2021	Exercício/2021	Exercício/2020	2º Semestre/2021	Exercício/2021	Exercício/2020
Administração de fundos	2.369.922	4.444.743	3.913.491	3.968.421	7.459.647	6.858.915
Conta corrente	3.057.669	6.228.770	7.520.929	3.058.509	6.230.918	7.523.988
Comissões de seguros, previdência e capitalização	183.299	356.033	292.235	2.308.165	4.411.996	3.985.103
Rendas de cartões	960.573	1.850.975	1.744.359	1.110.073	2.136.208	2.033.302
Taxas de administração de consórcios	--	--	--	998.530	1.810.054	1.400.795
Operações de crédito e garantias prestadas	974.745	1.783.590	1.641.819	973.821	1.781.572	1.640.052
Cobrança	701.311	1.405.293	1.355.618	731.243	1.457.695	1.394.765
Arrecadações	522.044	1.022.632	992.041	502.789	988.052	967.107
Rendas do mercado de capitais	65.006	120.795	95.720	241.849	436.231	505.589
Tesouro Nacional e administração de fundos oficiais ⁽¹⁾	182.939	366.449	384.971	182.939	366.449	384.972
Interbancária	70.553	135.230	127.586	70.553	135.230	127.586
Outras	639.331	1.271.879	1.161.990	1.112.892	2.129.283	1.879.714
Total	9.727.392	18.986.389	19.230.759	15.259.784	29.343.335	28.701.888

(1) Inclui o montante de R\$ 24.188 mil no 2º Semestre/2021 e R\$ 40.852 mil no Exercício/2021 relativo às arrecadações de contribuições e tributos federais (R\$ 31.789 mil no Exercício/2020).

25 - DESPESAS DE PESSOAL

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2021	Exercício/2021	Exercício/2020	2º Semestre/2021	Exercício/2021	Exercício/2020
Proventos	(4.715.752)	(9.218.449)	(9.228.198)	(5.302.727)	(10.372.514)	(10.307.431)
Benefícios	(1.620.353)	(3.176.093)	(3.218.573)	(1.698.332)	(3.319.631)	(3.366.649)
Encargos sociais	(1.558.455)	(3.023.252)	(2.928.874)	(1.690.574)	(3.281.568)	(3.175.671)
Provisões administrativas de pessoal	(1.031.179)	(3.041.545)	(2.328.799)	(1.031.177)	(3.041.544)	(2.328.800)
Previdência complementar	(467.233)	(869.751)	(880.200)	(473.026)	(880.840)	(892.026)
Treinamento	(34.315)	(49.624)	(37.284)	(37.633)	(55.047)	(42.341)
Honorários de diretores e conselheiros	(19.172)	(38.088)	(33.971)	(27.357)	(53.837)	(49.597)
Total	(9.446.459)	(19.416.802)	(18.655.899)	(10.260.826)	(21.004.981)	(20.162.515)



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

26 - OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2021	Exercício/2021	Exercício/2020	2º Semestre/2021	Exercício/2021	Exercício/2020
Amortização	(576.045)	(1.425.627)	(1.818.923)	(583.527)	(1.441.449)	(1.835.500)
Aluguéis	(668.673)	(1.335.011)	(1.278.173)	(709.783)	(1.420.381)	(1.355.714)
Depreciação	(679.086)	(1.338.095)	(1.277.275)	(702.588)	(1.387.245)	(1.319.706)
Serviços de vigilância e segurança	(580.542)	(1.134.400)	(1.131.762)	(598.934)	(1.168.126)	(1.163.425)
Serviços de terceiros	(530.808)	(990.474)	(877.477)	(587.295)	(1.092.635)	(973.115)
Serviços do sistema financeiro	(476.833)	(928.084)	(836.279)	(512.926)	(1.021.043)	(926.286)
Manutenção e conservação de bens	(525.543)	(1.027.543)	(961.089)	(388.719)	(753.117)	(737.076)
Transporte	(299.146)	(572.904)	(768.092)	(331.772)	(635.600)	(827.139)
Processamento de dados	(444.979)	(842.501)	(811.600)	(306.961)	(558.363)	(458.260)
Propaganda e publicidade	(290.999)	(487.678)	(432.413)	(306.648)	(508.814)	(442.826)
Comunicações	(209.350)	(439.934)	(653.945)	(237.002)	(498.247)	(714.701)
Água, energia e gás	(236.795)	(473.737)	(451.158)	(244.402)	(488.424)	(465.080)
Serviços técnicos especializados	(171.223)	(311.329)	(334.373)	(222.992)	(402.225)	(409.413)
Promoções e relações públicas	(91.993)	(129.947)	(144.125)	(99.071)	(138.712)	(156.871)
Material	(24.747)	(52.310)	(73.040)	(27.575)	(57.324)	(86.738)
Viagem no país	(12.142)	(17.830)	(25.797)	(22.018)	(36.000)	(43.052)
Outras	(592.691)	(1.139.238)	(988.148)	(656.882)	(1.234.425)	(1.138.286)
Total	(6.411.595)	(12.646.642)	(12.863.669)	(6.539.095)	(12.842.130)	(13.053.188)



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

27 - OUTRAS RECEITAS E OUTRAS DESPESAS**a) Outras receitas operacionais**

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2021	Exercício/2021	Exercício/2020	2º Semestre/2021	Exercício/2021	Exercício/2020
Recuperação de encargos e despesas	1.126.450	2.178.822	2.168.481	867.783	1.713.033	1.795.305
Atualização de ativo atuarial	1.413.736	1.653.175	13.819	1.413.736	1.653.175	13.819
Atualização das destinações do superávit - Previ Plano 1 (Nota 29.f)	856.673	1.481.564	961.847	856.673	1.481.564	961.847
Atualização de depósitos em garantia	907.008	1.268.256	937.298	907.008	1.268.256	937.298
Clube de Benefícios BB	219.880	464.528	289.635	219.880	464.528	289.635
Reversão de provisões - outras	55.468	87.014	70.129	189.244	281.326	119.567
Operações com cartões	189.665	206.704	337.800	232.673	279.215	363.481
Reversão de provisões - despesas administrativas e de pessoal	144.319	195.265	203.322	144.319	195.265	203.322
Rendas de títulos e créditos a receber	83.847	113.921	52.109	83.847	113.921	52.109
Receitas das empresas controladas não financeiras	--	--	--	53.194	83.428	61.662
Atualização de impostos a compensar	47.808	55.717	28.496	47.808	55.717	28.496
Receitas decorrentes de condenações, custas e acordos judiciais	26.920	48.864	28.300	26.920	48.864	28.300
Dividendos recebidos	14.640	22.113	39.003	5.602	8.182	6.835
Outras	230.288	422.455	506.719	279.958	413.905	474.300
Total	5.316.702	8.198.398	5.636.958	5.328.645	8.060.379	5.335.976

b) Outras despesas operacionais

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2021	Exercício/2021	Exercício/2020	2º Semestre/2021	Exercício/2021	Exercício/2020
Operações com cartões	(1.022.883)	(1.824.762)	(1.610.800)	(1.099.128)	(1.970.305)	(1.722.075)
Bônus de relacionamento negocial	(937.726)	(1.566.599)	(1.246.651)	(937.726)	(1.566.599)	(1.246.651)
Descontos concedidos em renegociação	(578.246)	(1.291.645)	(990.429)	(578.246)	(1.291.645)	(990.448)
Atualização das obrigações atuariais	(584.625)	(1.172.648)	(1.707.594)	(584.625)	(1.172.648)	(1.707.594)
Serviços de terceiros	(581.157)	(1.092.058)	(961.811)	(563.828)	(1.049.692)	(902.984)
Perda por redução ao valor recuperável ⁽¹⁾	--	(959.194)	--	--	(959.231)	--
Despesas das empresas controladas não financeiras	--	--	--	(417.794)	(674.374)	(459.651)
Falhas/fraudes e outras perdas	(279.463)	(431.991)	(172.787)	(285.402)	(442.069)	(183.592)
Autoatendimento	(191.378)	(360.414)	(449.124)	(191.378)	(360.414)	(449.124)
Convênio INSS	(194.089)	(315.667)	(247.351)	(194.089)	(315.667)	(247.351)
Remuneração pelas transações de correspondentes bancários	(113.879)	(250.042)	(226.413)	(113.879)	(250.042)	(226.413)
Prêmio de seguro de vida - crédito direto ao consumidor	(114.636)	(222.062)	(189.176)	(114.636)	(222.062)	(189.176)
Outras despesas de provisões operacionais	(497)	(536)	(33.253)	(14.402)	(46.271)	(113.439)
Credenciamento do uso do Sisbacen	(20.423)	(38.333)	(32.578)	(20.423)	(38.333)	(32.578)
Bônus de adimplência	(2.839)	(9.943)	(19.656)	(2.839)	(9.943)	(19.656)
Remuneração pelas transações do Banco Postal	--	--	(17.580)	--	--	(17.580)
Outras	(528.152)	(989.159)	(888.760)	(539.466)	(928.603)	(761.072)
Total	(5.149.993)	(10.525.053)	(8.793.963)	(5.657.861)	(11.297.898)	(9.269.384)

(1) No Exercício/2021, houve perda por redução ao valor recuperável, no valor de R\$ 959.194 mil, relativa aos ativos intangíveis (Nota 16).



28 - PARTES RELACIONADAS

a) Pessoal-chave da administração

Custos com remuneração e outros benefícios atribuídos ao pessoal-chave da administração do Banco do Brasil, formado pelos membros do Conselho de Administração e Diretoria Executiva:

	2º Semestre/2021	Exercício/2021	Exercício/2020
Benefícios de curto prazo	23.149	47.005	51.521
Honorários e encargos sociais	15.859	31.533	32.259
Diretoria Executiva	15.696	31.181	31.868
Conselho de Administração	163	352	391
Remuneração variável (pecúnia) e encargos sociais	5.187	11.844	14.955
Outros ⁽¹⁾	2.103	3.628	4.307
Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	1.241	2.268	834
Remuneração baseada em ações	--	5.719	10.801
Total	24.390	54.992	63.156

(1) Inclui, principalmente, contribuições patronais aos planos de saúde e de benefício pós-emprego, auxílio moradia, auxílio mudança, seguro de grupo, entre outros.

De acordo com a política de remuneração variável do Banco do Brasil, estabelecida em conformidade com a Resolução CMN n.º 3.921/2010, parte da remuneração variável da Diretoria Executiva é paga em ações (Nota 23.n).

O Banco não oferece benefícios pós-emprego ao pessoal-chave da administração, com exceção daqueles que fazem parte do quadro funcional do Banco.

b) Transações com partes relacionadas

O Banco possui política de transações com partes relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração e divulgada ao mercado. A política visa estabelecer regras para assegurar que todas as decisões, especialmente aquelas envolvendo partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesse, sejam tomadas observando os interesses do Banco e de seus acionistas. A política se aplica a todos os colaboradores e administradores do Banco.

Dentre outras orientações, a política veda a realização de transações com partes relacionadas em condições diversas às de mercado ou que possam prejudicar os interesses da instituição. Sendo assim, as transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros quando aplicável e não envolvem riscos anormais de recebimento, conforme informações constantes em outras notas explicativas.

Os saldos de contas referentes às transações entre as empresas consolidadas do Banco são eliminados nas demonstrações contábeis consolidadas.

Dentre as transações realizadas pelo Banco com suas partes relacionadas, destacamos:

- i. transações bancárias, tais como aplicações em depósitos interfinanceiros, títulos e valores mobiliários, operações de crédito, depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, captações no mercado aberto, obrigações por empréstimos e repasses, prestação de serviços e de garantias, avais ou fianças;
- ii. valores a receber do Tesouro Nacional referentes à equalização de taxa de juros de programas incentivados pelo Governo Federal, na forma da Lei n.º 8.427/1992. A equalização de taxas, modalidade de subvenção econômica, representa o diferencial de taxas entre o custo de captação de recursos, acrescido dos custos administrativos e tributários e os encargos cobrados do tomador final do crédito rural. O valor da equalização é atualizado pela Taxa Média Selic desde a sua apuração até o pagamento pelo Tesouro Nacional, que é realizado segundo programação orçamentária daquele Órgão, conforme estabelece a Legislação, preservando assim a adequada remuneração ao Banco;



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

- iii. disponibilização dos sistemas internos para a Previ, para votações, processos seletivos e acesso a normas internas de interesse comum, o que gera uma economia de custos para ambas as partes envolvidas;
- iv. contratos de comodato, onde o Banco figura basicamente como cessionário, utilizando-se dos espaços, principalmente, para instalação de terminais de autoatendimento, de postos de atendimento bancário e de agências, não representando volume significativo, uma vez que os contratos dessa natureza são realizados na maior parte com terceiros;
- v. disponibilização de estrutura para controladas e entidades patrocinadas, para desempenho de atividades operacionais mediante o ressarcimento dos custos e despesas apurados devido à utilização dos recursos humanos, materiais, tecnológicos e administrativos. O compartilhamento de estrutura visa obter ganho de eficiência operacional para o Conglomerado. Informações complementares, com relação à cessão de pessoal, constam da Nota 32.d – Cessão de empregados a órgãos externos;
- vi. aluguéis de imóveis de propriedade de entidades patrocinadas para desempenho das atividades do Banco;
- vii. aquisição de carteiras de operações de crédito cedidas pelo Banco Votorantim;
- viii. cessão de créditos oriundos de operações baixadas como prejuízos para a Ativos S.A.;
- ix. contratação de serviços especializados da BB Tecnologia S.A. (BBTS) para assistência técnica especializada, digitalização e reprodução de documentos, telemarketing, cobrança extrajudicial, suporte e apoio a processos de negócios financeiros e não financeiros, monitoramento, supervisão e execução de atividades inerentes a equipamentos e ambientes, desenvolvimento, sustentação e teste de *software*, suporte e operação em *data center*, gerenciamento de mensagens eletrônicas de telefonia celular, *outsourcing* e monitoria de sistemas de segurança física e *outsourcing* de telefonia; e
- x. valores a receber decorrente das honras solicitadas pelo Banco aos Fundos Garantidores, nos quais a União detém participação, conforme prazos e condições estabelecidos pelo regulamento de cada programa de garantia. Os Fundos Garantidores são instrumentos de natureza pública ou privada destinados a garantir projetos e operações de crédito, com a finalidade, dentre outras, de viabilizar empreendimentos estruturados do Poder Público e auxiliar a inclusão de pessoas físicas e jurídicas no mercado de crédito.

Em 2021, o Banco e a Caixa Econômica Federal (CEF) assinaram contrato de abertura de crédito destinado à contratação de operações de crédito, no âmbito das áreas de habitação popular e demais operações habitacionais, no valor de até R\$ 457.193 mil (de até R\$ 4.100.200 mil em 2020).

As transações acima que envolvam valores são demonstradas adiante no quadro “Sumário das transações com partes relacionadas”, segregados por natureza e categoria de entidades relacionadas.

Algumas transações constam em outras notas explicativas: os recursos aplicados em títulos públicos federais, estão relacionados na Nota 10; as informações referentes aos fundos públicos estão relacionadas na Nota 20; e as informações referentes aos repasses e demais transações com entidades patrocinadas estão relacionadas na Nota 29.

O Banco instituiu a Fundação Banco do Brasil (FBB) que tem por objetivo promover, apoiar, incentivar e patrocinar ações nos campos da educação, cultura, saúde, assistência social, recreação e desporto, ciência e tecnologia e assistência a comunidades urbano-rurais. No Exercício/2021, o Banco e suas subsidiárias realizaram contribuições para a FBB no valor de R\$ 72.632 mil (R\$ 82.976 mil no Exercício/2020).

c) Aquisição de carteiras de operações de crédito cedidas pelo Banco Votorantim

	Exercício/2021	Exercício/2020
Cessão com retenção substancial de riscos e benefícios (com coobrigação)	5.852.020	7.856.098



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d) Sumário das transações com partes relacionadas

	BB Banco Múltiplo					
	31.12.2021					
	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾	Coligadas e controladas em conjunto ⁽³⁾	Pessoal-chave da administração ⁽⁴⁾	Outras partes relacionadas ⁽⁵⁾	Total
Ativos						
Aplicações interfinanceiras de liquidez	--	83.322.895	1.425.098	--	1.999.640	86.747.633
Títulos e valores mobiliários	--	1.335.965	309.440	--	521.864	2.167.269
Carteira de crédito ⁽⁶⁾	--	398.705	6.853.749	7.017	5.360.190	12.619.661
Valores a receber de ligadas	--	75.074	444.920	--	9.421	529.415
Outros ativos ⁽⁷⁾	2.209.638	745.475	350.782	--	266.775	3.572.670
Garantias recebidas ⁽⁸⁾	--	--	3.701	--	555.596	559.297
Passivos						
Depósitos à vista	748.015	245.892	59.619	955	477.596	1.532.077
Depósitos de poupança	297	--	--	279	245.859	246.435
Depósitos a prazo	1.613.726	1.214.613	651.673	541	9.189.138	12.669.691
Captações no mercado aberto	--	18.833.742	--	--	4.361.701	23.195.443
Obrigações por empréstimos e repasses	142.969	77.042.047	--	--	50.701.728	127.886.744
Outros passivos ⁽⁹⁾	9.589.902	3.695.107	12.129.979	15.586	2.063.980	27.494.554
Garantias prestadas e outras coobrigações ⁽¹⁰⁾	--	1.882.933	5.009.367	--	183.706	7.076.006
	2º Semestre/2021					
Receitas da intermediação financeira	1.565.266	2.398.193	252.469	349	239.117	4.455.394
Despesas da intermediação financeira	(199.490)	(2.615.127)	(21.063)	(560)	(1.656.915)	(4.493.155)
Receitas de prestação de serviços	63.256	28.201	285.735	--	356.874	734.066
Outras receitas ⁽¹¹⁾	61.020	269.740	284.018	--	6.883	621.661
Outras despesas	(502.667)	(603.683)	(407.573)	--	(421.484)	(1.935.407)
	Exercício/2021					
Receitas da intermediação financeira	2.416.957	4.770.774	455.236	725	551.315	8.195.007
Despesas da intermediação financeira	(347.947)	(4.969.585)	(30.159)	(795)	(3.217.911)	(8.566.397)
Receitas de prestação de serviços	118.505	52.730	574.659	--	705.129	1.451.023
Outras receitas ⁽¹¹⁾	69.813	483.505	497.012	--	9.340	1.059.670
Outras despesas	(964.326)	(1.170.677)	(766.210)	--	(778.943)	(3.680.156)

(1) União (Tesouro Nacional e órgãos da administração direta do Governo Federal).

(2) Empresas relacionadas na Nota 2.e.

(3) Referem-se, principalmente, ao Banco Votorantim, Cielo, BB Mapfre Participações, Brasilprev, Brasilcap, Alelo, Cateno e Tecban.

(4) Conselho de Administração e Diretoria Executiva.

(5) Inclui as transações mais significativas com empresas públicas e sociedades de economia mista controladas pelo Governo Federal, tais como: Petrobras, CEF, BNDES e Eletrobras. Fundos do Governo: Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT e Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda – Funproger. Além dessas, entidades vinculadas aos funcionários e entidades patrocinadas: Cassi, Previ e outras.

(6) A carteira de crédito possui R\$ 47 mil de provisão para perdas associadas ao risco de crédito. Houve reversão de provisão de R\$ 155 mil no 2º Semestre/2021 (R\$ 128 mil no Exercício/2021).

(7) As transações com o Controlador referem-se, principalmente, à equalização de taxas – safra agrícola, títulos e créditos a receber do Tesouro Nacional.

(8) Referem-se, principalmente, a garantia do Tesouro Nacional, cobrança com registro, dentre outras.

(9) Referem-se, principalmente, a instrumentos financeiros derivativos e letras financeiras. Os saldos evidenciados na coluna "Coligadas e controladas em conjunto" referem-se, principalmente, aos valores a pagar à Cielo relativos as transações realizadas com cartões de crédito e de débito emitidos pelo Banco a serem repassados pela Cielo aos estabelecimentos credenciados.

(10) Inclui o contrato de abertura de linha de crédito interbancário rotativo a liberar com o Banco Votorantim.

(11) Inclui o montante de R\$ 469.207 mil no 2º Semestre/2021 relativo aos ressarcimentos de custos e despesas provenientes do compartilhamento de estrutura (R\$ 847.668 mil no Exercício/2021).



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	BB Banco Múltiplo					
	31.12.2020					
	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾	Coligadas e controladas em conjunto ⁽³⁾	Pessoal-chave da administração ⁽⁴⁾	Outras partes relacionadas ⁽⁵⁾	Total
Ativos						
Aplicações interfinanceiras de liquidez	--	76.983.784	1.946.378	--	2.634.986	81.565.148
Títulos e valores mobiliários	--	2.020.660	274.075	--	458.987	2.753.722
Carteira de crédito ⁽⁶⁾	--	--	5.583.083	5.209	14.713.767	20.302.059
Valores a receber de ligadas	--	55.014	258.956	--	9.414	323.384
Outros ativos ⁽⁷⁾	2.728.800	399.637	22.136	--	256.186	3.406.759
Garantias recebidas ⁽⁸⁾	--	--	6.921	--	1.262.402	1.269.323
Passivos						
Depósitos à vista	1.583.502	202.235	102.571	1.976	373.096	2.263.380
Depósitos de poupança	1.761	--	--	415	238.703	240.879
Depósitos a prazo	4.474.338	1.081.785	680.598	205	12.942.576	19.179.502
Captações no mercado aberto	43.510	15.327.267	1.041.700	--	1.542.650	17.955.127
Obrigações por empréstimos e repasses	172.995	73.752.434	--	--	58.158.330	132.083.759
Outros passivos ⁽⁹⁾	9.678.002	4.475.259	10.831.065	19.532	1.445.724	26.449.582
Garantias prestadas e outras coobrigações ⁽¹⁰⁾	--	1.025.826	5.010.636	--	716.003	6.752.465
	Exercício/2020					
Receitas da intermediação financeira	1.611.195	5.327.282	389.638	471	911.351	8.239.937
Despesas da intermediação financeira	(363.976)	(5.652.498)	(18.661)	(432)	(3.278.989)	(9.314.556)
Receitas de prestação de serviços	37.156	41.714	480.435	--	469.852	1.029.157
Outras receitas ⁽¹¹⁾	16.322	431.566	456.705	--	7.768	912.361
Outras despesas	(953.172)	(1.079.081)	(666.280)	--	(644.132)	(3.342.665)

(1) União (Tesouro Nacional e órgãos da administração direta do Governo Federal).

(2) Empresas relacionadas na Nota 2.e.

(3) Referem-se, principalmente, ao Banco Votorantim, Cielo, BB Mapfre Participações, Brasilprev, Brasilcap, Alelo, Cateno e Tecban.

(4) Conselho de Administração e Diretoria Executiva.

(5) Inclui as transações mais significativas com empresas públicas e sociedades de economia mista controladas pelo Governo Federal, tais como: Petrobras, CEF, BNDES e Eletrobras. Fundos do Governo: Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT e Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda – Funproger. Além dessas, entidades vinculadas aos funcionários e entidades patrocinadas: Cassi, Previ e outras.

(6) A carteira de crédito possui R\$ 175 mil de provisão para perdas associadas ao risco de crédito. Houve reversão de R\$ 995 mil no Exercício/2020.

(7) As transações com o Controlador referem-se, principalmente, às operações de alongamento de crédito rural – Tesouro Nacional, equalização de taxas – safra agrícola, títulos e créditos a receber do Tesouro Nacional.

(8) Referem-se, principalmente, a garantia do Tesouro Nacional, cobrança com registro, dentre outras.

(9) Referem-se, principalmente, a instrumentos financeiros derivativos e Letras financeiras. Os saldos evidenciados na coluna "Coligadas e controladas em conjunto" referem-se, principalmente, aos valores a pagar à Cielo relativos as transações realizadas com cartões de crédito e de débito emitidos pelo Banco a serem repassados pela Cielo aos estabelecimentos credenciados.

(10) Inclui o contrato de abertura de linha de crédito interbancário rotativo a liberar com o Banco Votorantim.

(11) Inclui o montante de R\$ 718.944 mil no Exercício/2020 relativo aos ressarcimentos de custos e despesas provenientes do compartilhamento de estrutura.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	BB Consolidado				
	31.12.2020				
	Controlador ⁽¹⁾	Coligadas e controladas em conjunto ⁽²⁾	Pessoal-chave da administração ⁽³⁾	Outras partes relacionadas ⁽⁴⁾	Total
Ativos					
Aplicações interfinanceiras de liquidez	--	1.946.378	--	2.634.986	4.581.364
Títulos e valores mobiliários	--	3.487.007	--	493.943	3.980.950
Carteira de crédito ⁽⁵⁾	--	5.583.083	5.209	14.713.767	20.302.059
Valores a receber de ligadas	--	277.291	--	12.296	289.587
Outros ativos ⁽⁶⁾	2.728.800	181.946	--	274.148	3.184.894
Garantias recebidas ⁽⁷⁾	--	6.921	--	1.262.402	1.269.323
Passivos					
Depósitos à vista	1.583.502	102.571	1.976	373.096	2.061.145
Depósitos de poupança	1.761	--	415	238.703	240.879
Depósitos a prazo	4.571.230	680.598	205	12.942.576	18.194.609
Captações no mercado aberto	43.510	1.041.700	--	1.542.650	2.627.860
Obrigações por empréstimos e repasses	172.995	--	--	58.158.330	58.331.325
Outros passivos ⁽⁸⁾	1.578.002	13.319.585	19.532	1.445.773	16.362.892
Garantias prestadas e outras coobrigações ⁽⁹⁾	--	5.010.636	--	716.003	5.726.639
	Exercício/2020				
Receitas da intermediação financeira	1.611.195	491.439	471	917.510	3.020.615
Despesas da intermediação financeira	(242.655)	(18.661)	(432)	(3.278.989)	(3.540.737)
Receitas de prestação de serviços	37.643	4.760.591	--	512.505	5.310.739
Outras receitas ⁽¹⁰⁾	16.322	684.632	--	7.768	708.722
Outras despesas	(953.172)	(666.447)	--	(645.923)	(2.265.542)

(1) União (Tesouro Nacional e órgãos da administração direta do Governo Federal).

(2) Referem-se, principalmente, ao Banco Votorantim, Cielo, BB Mapfre Participações, Brasilprev, Brasilcap, Alelo, Cateno e Tecban.

(3) Conselho de Administração e Diretoria Executiva.

(4) Inclui as transações mais significativas com empresas públicas e sociedades de economia mista controladas pelo Governo Federal, tais como: Petrobras, CEF, BNDES e Eletrobras. Fundos do Governo: Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT e Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda – Funproger. Além dessas, entidades vinculadas aos funcionários e entidades patrocinadas: Cassi, Previ e outras.

(5) A carteira de crédito possui R\$ 175 mil de provisão para perdas associadas ao risco de crédito. Houve reversão de R\$ 995 mil no Exercício/2020.

(6) As transações com o Controlador referem-se, principalmente, às operações de alongamento de crédito rural – Tesouro Nacional, equalização de taxas – safra agrícola, títulos e créditos a receber do Tesouro Nacional.

(7) Referem-se, principalmente, a garantia do Tesouro Nacional, cobrança com registro, dentre outras.

(8) Referem-se, principalmente, a instrumentos financeiros derivativos e letras financeiras. Os saldos evidenciados na coluna "Coligadas e controladas em conjunto" referem-se, principalmente, aos valores a pagar à Cielo relativos as transações realizadas com cartões de crédito e de débito emitidos pelo Banco a serem repassados pela Cielo aos estabelecimentos credenciados.

(9) Inclui o contrato de abertura de linha de crédito interbancário rotativo a liberar com o Banco Votorantim.

(10) Inclui o montante de R\$ 320.986 mil no Exercício/2020 relativo aos ressarcimentos de custos e despesas provenientes do compartilhamento de estrutura.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

29 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O Banco do Brasil é patrocinador das seguintes entidades de previdência privada e de saúde complementar, que asseguram a complementação de benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários:

	Planos	Benefícios	Classificação
Previ - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil	Previ Futuro	Aposentadoria e pensão	Contribuição definida
	Plano de Benefícios 1	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Plano Informal	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
Cassi - Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil	Plano de Associados	Assistência médica	Benefício definido
Economus - Instituto de Seguridade Social	Prevmais	Aposentadoria e pensão	Contribuição variável
	Regulamento Geral	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Regulamento Complementar 1	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Grupo B'	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Plano Unificado de Saúde - PLUS	Assistência médica	Benefício definido
	Plano Unificado de Saúde - PLUS II	Assistência médica	Benefício definido
	Plano de Assistência Médica Complementar - PAMC	Assistência médica	Benefício definido
Fusesc - Fundação Codesc de Seguridade Social	Multifuturo I	Aposentadoria e pensão	Contribuição variável
	Plano de Benefícios I	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
SIM - Caixa de Assistência dos Empregados dos Sistemas Besc e Codesc, do Badesc e da Fusesc	Plano de Saúde	Assistência médica	Contribuição definida
Prevbep - Caixa de Previdência Social	Plano BEP	Aposentadoria e pensão	Benefício definido

Número de Participantes Abrangidos pelos Planos de Benefícios Patrocinados pelo Banco

	31.12.2021			31.12.2020		
	N.º de participantes			N.º de participantes		
	Ativos	Assistidos	Total	Ativos	Assistidos	Total
Planos de Aposentadoria e Pensão	86.620	123.411	210.031	94.026	119.972	213.998
Plano de Benefícios 1 - Previ	4.124	101.186	105.310	6.722	99.812	106.534
Plano Previ Futuro	71.765	3.447	75.212	74.760	2.344	77.104
Plano Informal	--	2.231	2.231	--	2.480	2.480
Outros Planos	10.731	16.547	27.278	12.544	15.336	27.880
Planos de Assistência Médica	87.785	108.307	196.092	94.704	106.104	200.808
Cassi	78.880	102.327	181.207	84.523	99.885	184.408
Outros Planos	8.905	5.980	14.885	10.181	6.219	16.400



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Contribuições do Banco para os Planos de Benefícios

	2º Semestre/2021	Exercício/2021	Exercício/2020
Planos de Aposentadoria e Pensão	984.970	1.813.181	1.791.030
Plano de Benefícios 1 - Previ ⁽¹⁾	319.150	598.607	621.846
Plano Previ Futuro	447.450	807.075	762.023
Plano Informal	74.210	144.088	150.480
Outros Planos	144.160	263.411	256.681
Planos de Assistência Médica	955.472	1.840.605	2.625.470
Cassi ⁽²⁾	866.517	1.663.483	2.461.292
Outros Planos	88.955	177.122	164.178
Total	1.940.442	3.653.786	4.416.500

(1) Refere-se às contribuições relativas aos participantes amparados pelo Contrato 97 e ao Plano 1, sendo que essas contribuições ocorreram respectivamente através da realização do Fundo Paridade até 2018 e do Fundo de Utilização (Nota 29.f). O Contrato 97 tem por objeto disciplinar a forma do custeio necessário à constituição de parte equivalente a 53,7% do valor garantidor do pagamento do complemento de aposentadoria devido aos participantes admitidos no Banco até 14.04.1967 que tivessem se aposentado ou viessem a se aposentar após essa data, exceto aqueles participantes que fazem parte do Plano Informal.

(2) No Exercício/2020, inclui contribuições retroativas a janeiro/2019, referentes à taxa de administração temporária e contribuição patronal sobre dependentes, bem como a liquidação antecipada do Banco para com o Grupo dos Dependentes Indiretos (GDI) (Nota 32.g).

As contribuições do Banco para os planos de benefício definido (pós-emprego) estão estimadas em R\$ 891.076 mil para os próximos 6 meses e R\$ 1.899.428 mil para os próximos 12 meses.

Valores Reconhecidos no Resultado

	2º Semestre/2021	Exercício/2021	Exercício/2020
Planos de Aposentadoria e Pensão	805.538	490.556	(1.735.210)
Plano de Benefícios 1 - Previ	1.364.157	1.541.705	(664.008)
Plano Previ Futuro	(447.450)	(807.075)	(762.023)
Plano Informal	(49.992)	(96.630)	(105.788)
Outros Planos	(61.177)	(147.444)	(203.391)
Planos de Assistência Médica	(1.064.253)	(2.075.588)	(2.087.397)
Cassi	(970.196)	(1.882.428)	(1.914.613)
Outros Planos	(94.057)	(193.160)	(172.784)
Total	(258.715)	(1.585.032)	(3.822.607)

Informações detalhadas em relação aos planos de benefício definido constam na Nota 29.d.4.

a) Planos de Aposentadoria e Pensão**Previ Futuro (Previ)**

Plano destinado aos funcionários do Banco admitidos na empresa a partir de 24.12.1997. Os participantes ativos contribuem com 7% a 17% do salário de participação na Previ. Os percentuais de participação variam em função do tempo de empresa e do nível do salário de participação. Não há contribuição para participantes inativos. O patrocinador contribui com montantes idênticos aos dos participantes, limitado a 14% da folha de salários de participação desses participantes.

Plano de Benefícios 1 (Previ)

Participam os funcionários do Banco que nele se inscreveram até 23.12.1997. Os participantes, tanto os ativos quanto os aposentados, contribuem com um percentual entre 1,8% e 7,8% do salário de participação ou dos complementos de aposentadoria.



Plano Informal (Previ)

É de responsabilidade exclusiva do Banco do Brasil, cujas obrigações contratuais incluem:

- (a) pagamento de aposentadoria dos participantes fundadores e dos beneficiários dos participantes falecidos até 14.04.1967;
- (b) pagamento da complementação de aposentadoria aos demais participantes que se aposentaram até 14.04.1967 ou que, na mesma data, já reuniam condições de se aposentar por tempo de serviço e contavam com pelo menos 20 anos de serviço efetivo no Banco do Brasil; e
- (c) aumento no valor dos proventos de aposentadoria e das pensões além do previsto no plano de benefícios da Previ, decorrente de decisões judiciais e de decisões administrativas em função de reestruturação do plano de cargos e salários e de incentivos criados pelo Banco.

Em 31.12.2012, o Banco do Brasil e a Previ formalizaram contrato por meio do qual o Banco do Brasil integralizou, com recursos do Fundo Paridade, 100% das reservas matemáticas relativas ao Grupo Especial, de responsabilidade exclusiva do Banco, cuja operacionalização migrou do Plano Informal para o Plano de Benefícios 1 da Previ. O Grupo Especial abrange os participantes do Plano de Benefícios 1 da Previ, integrantes do parágrafo primeiro da cláusula primeira do contrato de 24.12.1997, que obtiveram complementos adicionais de aposentadoria decorrentes de decisões administrativas e/ou decisões judiciais.

Prevmias (Economus)

Participam desse plano os funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa (incorporado pelo Banco do Brasil em 30.11.2009) inscritos a partir de 01.08.2006 e os participantes anteriormente vinculados ao plano de benefícios do Regulamento Geral que optaram pelo saldamento. O custeio para os benefícios de renda é paritário, limitado a 8% dos salários dos participantes. O plano oferece também benefícios de risco – suplementação de auxílio doença/acidente de trabalho, invalidez e pensão por morte.

Regulamento Geral (Economus)

Plano do qual fazem parte os funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa inscritos até 31.07.2006. Plano fechado para novas adesões. Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente sobre o salário de participação.

Regulamento Complementar 1 (Economus)

Destinado aos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa. Oferece os benefícios de complementação do auxílio-doença e pecúlios por morte e por invalidez. O custeio do plano é de responsabilidade da patrocinadora, dos participantes e dos assistidos.

Grupo B' (Economus)

Grupo de funcionários e aposentados oriundos do Banco Nossa Caixa admitidos no período de 22.01 a 13.05.1974 e seus assistidos. O nível do benefício, a ser concedido quando da implementação de todas as condições previstas em regulamento, é conhecido *a priori*.

Plano Multifuturo I (Fusesc)

Participam desse plano os funcionários oriundos do Banco do Estado de Santa Catarina – Besc (incorporado pelo Banco do Brasil em 30.09.2008) inscritos a partir de 12.01.2003 e os participantes anteriormente vinculados ao Plano de Benefícios I da Fusesc que optaram por este plano. Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente entre 2,33% e 7% do salário de participação, conforme decisão contributiva de cada participante.



Plano de Benefícios I (Fusesc)

Voltado aos funcionários oriundos do Besc inscritos até 11.01.2003. Plano fechado para novas adesões. Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente sobre o salário de participação.

Plano BEP (Prevbep)

Participam os funcionários oriundos do Banco do Estado do Piauí – BEP (incorporado pelo Banco do Brasil em 30.11.2008). Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente sobre o salário de participação.

b) Planos de Assistência Médica

Plano de Associados (Cassi)

O Banco é contribuinte do plano de saúde administrado pela Cassi, que tem como principal objetivo conceder auxílio para cobertura de despesas com a promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde do associado e seus beneficiários inscritos. O Banco contribui mensalmente com importância equivalente a 4,5% do valor dos proventos gerais ou do valor total do benefício de aposentadoria ou pensão, além de 3% por dependente de funcionário da ativa (até três dependentes), mais uma taxa de administração temporária, correspondente a 10% sobre o somatório das contribuições patronais e pessoais (titulares em atividade), até 2021.

A contribuição mensal dos associados e beneficiários de pensão é de 4% do valor dos proventos gerais ou do valor total do benefício de aposentadoria ou pensão, coparticipação em alguns procedimentos, além de contribuição por dependente, seguindo as regras previstas no Estatuto da Cassi e no regulamento do plano.

Plano Unificado de Saúde – PLUS (Economus)

Plano dos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa, inscritos até 31.12.2000. A participação no plano se dá por meio de contribuição de 1,5% do salário bruto, sem limites, para a cobertura do titular e seus dependentes preferenciais, descontados em folha de pagamento do titular e 10% a título de coparticipação no custeio de cada consulta e exames de baixo custo, realizados pelo titular e seus dependentes (preferenciais e não preferenciais).

Plano Unificado de Saúde – PLUS II (Economus)

Destinado aos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa, inscritos a partir de 01.01.2001. A participação no plano se dá por meio de contribuição de 1,5% do salário bruto, sem limites, para a cobertura do titular e seus dependentes preferenciais, descontados em folha de pagamento do titular e 10% a título de coparticipação no custeio de cada consulta e exames de baixo custo, realizados pelo titular e seus dependentes preferenciais e filhos maiores. O plano não prevê a inclusão de dependentes não preferenciais.

Plano de Assistência Médica Complementar – PAMC (Economus)

Voltado para os funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa lotados no estado de São Paulo. São titulares do plano os empregados aposentados por invalidez dos Grupos “B” (Regulamento Complementar 1) e “C” (Regulamento Geral) e os seus dependentes, que participam do custeio na medida de sua utilização e de acordo com tabela progressiva e faixa salarial.

Plano SIM Saúde (SIM)

Participam desse plano os funcionários oriundos do Besc, além dos vinculados a outros patrocinadores (Badesc, Codesc, Bescor, Fusesc e a própria SIM). A contribuição mensal dos beneficiários titulares ativos é de 4,55% do valor da remuneração bruta, incluindo o 13º salário, dos titulares inativos é de 11,72%, e dos patrocinadores 7,17%. Os beneficiários também contribuem com 0,99% por dependente. O plano também prevê coparticipação em procedimentos ambulatoriais.



c) Fatores de Risco

O Banco pode ser requerido a efetuar contribuições extraordinárias para as entidades patrocinadas, o que pode afetar negativamente o resultado das operações e o patrimônio líquido do Banco.

Do ponto de vista do ativo, o risco atuarial está associado à possibilidade de perdas resultantes da flutuação (redução) no valor justo dos ativos do plano. Do ponto de vista do passivo atuarial, por sua vez, o risco está associado à possibilidade de perdas decorrentes da flutuação (aumento) no valor presente das obrigações atuariais dos planos da categoria Benefício Definido.

Os critérios utilizados para apuração da obrigação do Banco com o conjunto de Planos destas Entidades Patrocinadas incorporam estimativas e premissas de natureza atuarial e financeira de longo prazo, bem como aplicação e interpretação de normas regulamentares vigentes. Assim, as imprecisões inerentes ao processo de utilização de estimativas e premissas podem resultar em divergências entre o valor registrado e o efetivamente realizado, resultando em impactos negativos ao resultado das operações do Banco.



d) Avaliações Atuariais

As avaliações atuariais são elaboradas semestralmente e as informações constantes nos quadros a seguir referem-se àquelas efetuadas nas datas base de 31.12.2021 e 31.12.2020.

d.1) Mudanças no valor presente das obrigações atuariais de benefício definido

	Plano 1 – Previ		Plano Informal – Previ		Plano de Associados – Cassi		Outros Planos	
	Exerc/2021	Exerc/2020	Exerc/2021	Exerc/2020	Exerc/2021	Exerc/2020	Exerc/2021	Exerc/2020
Saldo inicial	(197.181.895)	(211.164.640)	(1.058.846)	(1.100.658)	(12.359.453)	(13.234.231)	(11.411.961)	(11.833.607)
Custo de juros	(14.713.266)	(14.289.666)	(71.830)	(68.305)	(931.048)	(907.097)	(855.549)	(813.178)
Custo do serviço corrente	(171.048)	(275.589)	--	--	(94.349)	(94.355)	(6.698)	(9.911)
Custo do serviço passado	--	--	(24.800)	(37.482)	--	(56.700)	--	--
Benefícios pagos utilizando os ativos do plano	14.054.028	13.117.049	144.088	150.481	806.452	763.559	773.089	725.222
Reduções/liquidações ⁽¹⁾	--	--	--	--	--	450.920	--	--
Remensurações de ganhos/(perdas) atuariais	45.607.459	15.430.951	165.363	(2.882)	3.365.957	718.451	2.525.905	519.513
Ajuste de experiência	(12.926.137)	(3.704.965)	(52.900)	(36.898)	(68.299)	(499.419)	(566.119)	(265.968)
Alterações premissas biométricas/demográficas	25.031	--	--	--	(10.078)	--	(78.445)	(48.938)
Alterações premissas financeiras	58.508.565	19.135.916	218.263	34.016	3.444.334	1.217.870	3.170.469	834.419
Saldo final	(152.404.722)	(197.181.895)	(846.025)	(1.058.846)	(9.212.441)	(12.359.453)	(8.975.214)	(11.411.961)
Valor presente das obrigações atuariais com cobertura	(152.404.722)	(197.181.895)	--	--	--	(80.750)	(7.590.710)	(7.922.125)
Valor presente das obrigações atuariais a descoberto	--	--	(846.025)	(1.058.846)	(9.212.441)	(12.278.703)	(1.384.504)	(3.489.836)

(1) Liquidação da obrigação contratual do Banco para com o Grupo dos Dependentes Indiretos (GDI), pertencente ao Plano de Associados, administrado pela Cassi.

d.2) Mudanças no valor justo dos ativos do plano

	Plano 1 – Previ		Plano Informal – Previ		Plano de Associados – Cassi		Outros Planos ⁽¹⁾	
	Exerc/2021	Exerc/2020	Exerc/2021	Exerc/2020	Exerc/2021	Exerc/2020	Exerc/2021	Exerc/2020
Saldo inicial	208.906.421	194.700.370	--	--	80.750	161.500	7.922.125	7.416.701
Receita de juros	17.967.725	13.237.239	--	--	--	--	673.786	529.344
Antecipação de contraprestação ⁽²⁾	--	--	--	--	(80.750)	(80.750)	--	--
Contribuições recebidas	1.195.417	1.209.842	144.088	150.480	806.452	763.559	409.667	398.249
Participantes	596.810	587.996	--	--	--	--	159.412	152.858
Empregador ⁽³⁾	598.607	621.846	144.088	150.480	806.452	763.559	250.255	245.391
Benefícios pagos utilizando os ativos do plano	(14.054.028)	(13.117.049)	(144.088)	(150.480)	(806.452)	(763.559)	(773.090)	(725.221)
Ganho/(perda) atuarial sobre os ativos do plano	(21.144.702)	12.876.019	--	--	--	--	(641.778)	303.052
Saldo final	192.870.833	208.906.421	--	--	80.750	161.500	7.590.710	7.922.125

(1) Refere-se aos seguintes planos: Regulamento Geral (Economus), Prevmais (Economus), Regulamento Complementar 1 (Economus), Multifuturo I (Fusesc), Plano I (Fusesc) e Plano BEP (Prevbep).

(2) Refere-se ao adiantamento de contribuições patronais incidentes sobre a gratificação de Natal (13º salário) correspondente ao período de 2018 a 2021.

(3) No Plano 1 – Previ, inclui o valor de R\$ 1.797 mil (R\$ 33.850 mil no Exercício/2020), referente ao Contrato 97 e Grupo Especial.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d.3) Valores reconhecidos no balanço patrimonial

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
1) Valor justo dos ativos do plano	192.870.833	208.906.421	--	--	--	80.750	7.590.710	7.922.125
2) Valor presente das obrigações atuariais	(152.404.722)	(197.181.895)	(846.025)	(1.058.846)	(9.212.441)	(12.359.453)	(8.975.214)	(11.411.961)
3) Superávit/(déficit) (1+2)	40.466.111	11.724.526	(846.025)	(1.058.846)	(9.212.441)	(12.278.703)	(1.384.504)	(3.489.836)
4) Ativo/(passivo) atuarial líquido registrado ⁽¹⁾	20.233.055	5.862.263	(846.025)	(1.058.846)	(9.212.441)	(12.278.703)	(1.199.726)	(2.477.735)

(1) Refere-se à parcela do patrocinador no superávit/(déficit).

d.4) Detalhamento dos valores reconhecidos no resultado relativos aos planos de benefício definido

	Plano 1 - Previ			Plano Informal - Previ			Plano de Associados - Cassi			Outros Planos		
	2º Semestre/2021	Exercício/2021	Exercício/2020	2º Semestre/2021	Exercício/2021	Exercício/2020	2º Semestre/2021	Exercício/2021	Exercício/2020	2º Semestre/2021	Exercício/2021	Exercício/2020
Custo do serviço corrente	(32.061)	(85.524)	(137.795)	--	--	--	(42.225)	(94.349)	(94.355)	(1.293)	(3.349)	(4.956)
Custo dos juros	(3.767.868)	(7.356.633)	(7.144.832)	(37.799)	(71.830)	(68.305)	(474.599)	(931.048)	(907.096)	(244.707)	(479.799)	(456.141)
Rendimento esperado sobre os ativos do plano	5.164.086	8.983.862	6.618.619	--	--	--	--	--	--	189.999	335.976	263.981
Custo do serviço passado não reconhecido	--	--	--	(12.193)	(24.800)	(37.483)	--	--	(56.700)	--	--	--
Despesa com funcionários da ativa	--	--	--	--	--	--	(453.372)	(857.031)	(856.462)	(101.021)	(196.620)	(182.682)
Outros ajustes/reversão	--	--	--	--	--	--	--	--	--	1.788	3.188	3.623
(Despesa)/receita reconhecida na DRE	1.364.157	1.541.705	(664.008)	(49.992)	(96.630)	(105.788)	(970.196)	(1.882.428)	(1.914.613)	(155.234)	(340.604)	(376.175)

d.5) Valores reconhecidos no patrimônio líquido

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Saldo inicial	(9.715.783)	(17.490.891)	(227.609)	(226.025)	(2.813.815)	(3.208.963)	(1.007.952)	(1.236.627)
Ajustes de avaliação patrimonial	12.230.480	14.136.560	165.363	(2.880)	3.365.956	718.451	1.174.930	417.576
Efeitos fiscais	(5.750.249)	(6.361.452)	(74.413)	1.296	(1.514.681)	(323.303)	(531.299)	(188.901)
Saldo final	(3.235.552)	(9.715.783)	(136.659)	(227.609)	(962.540)	(2.813.815)	(364.321)	(1.007.952)



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d.6) Perfil de vencimento das obrigações atuariais de benefício definido

	Duration ⁽¹⁾	Pagamentos de benefícios esperados ⁽²⁾				
		Até 1 ano	1 a 2 anos	2 a 3 anos	Acima 3 anos	Total
Plano 1 (Previ)	9,39	15.751.309	15.490.420	15.184.665	309.149.628	355.576.022
Plano Informal (Previ)	5,68	153.458	136.240	120.597	925.762	1.336.057
Plano de Associados (Cassi)	10,44	906.351	894.684	881.236	22.479.423	25.161.694
Regulamento Geral (Economus)	9,50	637.572	637.445	636.021	13.564.409	15.475.447
Regulamento Complementar 1 (Economus)	11,72	3.186	3.334	3.522	135.838	145.880
Plus I e II (Economus)	13,05	40.900	42.504	44.059	2.136.951	2.264.414
Grupo B' (Economus)	9,08	21.657	21.523	21.370	416.455	481.005
Prevmias (Economus)	11,44	24.922	25.314	25.647	853.848	929.731
Multifuturo I (Fusesc)	11,69	7.988	8.083	8.177	290.722	314.970
Plano I (Fusesc)	8,01	49.843	48.879	47.862	724.375	870.959
Plano BEP (Prevbep)	9,63	6.844	7.056	7.107	153.271	174.278

(1) Duração média ponderada, em anos, da obrigação atuarial de benefício definido.

(2) Valores considerados sem descontar a valor presente.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d.7) Composição dos ativos dos planos

	Plano 1 - Previ		Outros Planos	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Renda fixa	111.151.461	95.762.703	6.434.495	6.431.346
Renda variável ⁽¹⁾	63.685.949	95.240.437	589.127	719.745
Investimentos imobiliários	10.627.183	11.239.165	240.632	312.911
Empréstimos e financiamentos	5.168.938	5.368.895	162.835	172.841
Outros ⁽²⁾	2.237.302	1.295.221	163.621	366.032
Total	192.870.833	208.906.421	7.590.710	8.002.875
Montantes incluídos no valor justo dos ativos do plano				
Em instrumentos financeiros próprios da entidade	9.952.135	7.510.061	--	30.554
Em propriedades ou outros ativos utilizados pela entidade	1.215.086	82.975	34.606	38.701

(1) No Plano 1 – Previ, inclui o valor de R\$ 5.641.967 mil (R\$ 41.919.306 mil em 31.12.2020), referente a ativos não cotados em mercado ativo.

(2) Em Outros Planos, no Exercício/2020, inclui o valor de R\$ 80.750 mil referente aos ativos da Cassi.

d.8) Principais premissas atuariais adotadas em cada período

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Taxa de inflação (a.a.)	3,29%	3,31%	3,43%	3,36%	3,27%	3,31%	3,28%	3,29%
Taxa real de desconto (a.a.)	7,53%	4,24%	7,25%	3,58%	7,59%	4,33%	7,54%	4,25%
Taxa nominal de retorno dos investimentos (a.a.)	11,07%	7,69%	--	--	--	--	11,07%	7,69%
Taxa real de crescimento salarial esperado (a.a.)	0,67%	0,93%	--	--	--	--	0,92%	0,92%
Tábua de sobrevivência	BR-EMSsb-2015		BR-EMSsb-2015		BR-EMSsb-2015		AT-2000 / AT-83	
Regime de capitalização	Crédito Unitário Projetado		Crédito Unitário Projetado		Crédito Unitário Projetado		Crédito Unitário Projetado	

O Banco, para definição dos valores relativos aos planos de benefício definido, utiliza métodos e premissas diferentes daqueles apresentados pelas entidades patrocinadas.

O pronunciamento técnico CPC 33 (R1) detalha a questão da contabilização assim como os efeitos ocorridos ou a ocorrer nas empresas patrocinadoras de planos de benefícios a empregados. Por sua vez, as entidades patrocinadas obedecem às normas emanadas do Ministério da Economia, por intermédio do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc. As diferenças mais relevantes concentram-se na definição dos valores relativos ao Plano 1 – Previ.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d.9) Diferenças de premissas do Plano 1 - Previ

	Banco	Previ
Taxa real de desconto (a.a.)	7,53%	4,75%
Avaliação de ativos		
Títulos públicos	Valor de mercado	Custo Amortizado
Participações acionárias	Valor de mercado	Valor Ajustado ⁽¹⁾
Regime de capitalização	Crédito Unitário Projetado	Método Agregado

(1) A Previ, na metodologia de avaliação para o seu investimento na Litel, utiliza como referência o preço médio de negociação da ação da Vale, principal ativo do grupo Litel, do último dia útil de cada mês, ajustado.

d.10) Conciliação dos valores apurados no Plano 1 - Previ/Banco

	Ativos do Plano		Obrigações Atuariais		Efeito no Superávit/(Déficit)	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Valor apurado - Previ ⁽¹⁾	198.228.555	185.396.375	(199.249.594)	(171.558.201)	(1.021.039)	13.838.174
Incorporação dos valores do contrato 97 ⁽¹⁾	--	12.531.309	--	(12.531.309)	--	--
Incorporação dos valores do Grupo Especial ⁽¹⁾	--	1.070.509	--	(1.070.509)	--	--
Ajuste no valor dos ativos do plano ⁽²⁾	(5.357.722)	9.908.228	--	--	(5.357.722)	9.908.228
Ajuste nas obrigações - taxa de desconto/regime de capitalização	--	--	46.844.872	(12.021.876)	46.844.872	(12.021.876)
Valor apurado - Banco	192.870.833	208.906.421	(152.404.722)	(197.181.895)	40.466.111	11.724.526

(1) A partir do Exercício/2021, os valores do contrato 97 e Grupo Especial estão incluídos no Valor apurado - Previ, em atendimento à Instrução Previc n.º 31/2020, tornando-se desnecessária a aplicação desses ajustes pelo Banco.

(2) Refere-se principalmente aos ajustes efetuados pelo Banco na apuração do valor justo dos investimentos na Litel e em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento.

d.11) Análise de Sensibilidade

As análises de sensibilidade são baseadas na mudança em uma das premissas, mantendo todas as outras constantes. Na prática, isso é pouco provável de ocorrer, e as mudanças em algumas das premissas podem ser correlacionadas.

Os métodos utilizados na elaboração da análise de sensibilidade não se alteraram em relação ao período anterior, sendo observadas as atualizações nos parâmetros de taxa de desconto.

A tabela abaixo apresenta a análise de sensibilidade das premissas atuariais mais relevantes, demonstrando o aumento/(redução) nas obrigações dos benefícios definidos, com as variações razoavelmente possíveis para 31.12.2021.

	Taxa de Desconto		Expectativa de Vida		Crescimento Salarial	
	+0,25%	-0,25%	+1 ano	-1 ano	+0,25%	-0,25%
Plano 1 (Previ)	(2.999.357)	3.115.893	2.375.184	(2.427.526)	19.324	(19.211)
Plano Informal (Previ)	(10.220)	10.493	25.743	(25.439)	--	--
Plano de Associados (Cassi)	(173.155)	180.229	109.132	(110.859)	580	(567)
Regulamento Geral (Economus)	(140.207)	145.466	108.014	(112.390)	--	--
Regulamento Complementar 1 (Economus)	(1.413)	1.472	(1.811)	1.868	--	--
Plus I e II (Economus)	(16.656)	17.485	26.424	(25.901)	--	--
Grupo B' (Economus)	(4.163)	4.305	4.403	(4.576)	--	--
Prevmals (Economus)	(7.612)	7.941	1.266	(1.224)	1.251	(1.237)
Multifuturo I (Fusesc)	(2.790)	2.982	898	(925)	794	(731)
Plano I (Fusesc)	(7.627)	7.878	8.518	(8.680)	1	(1)
Plano BEP (Prevbep)	(1.551)	1.612	1.002	(1.033)	9	(9)



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

e) Resumo dos ativos/(passivos) atuariais registrados no Banco

	Ativo Atuarial		Passivo Atuarial	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Plano 1 (Previ)	20.233.055	5.862.263	--	--
Plano Informal (Previ)	--	--	(846.025)	(1.058.846)
Plano de Associados (Cassi)	--	--	(9.212.441)	(12.278.703)
Regulamento Geral (Economus)	--	--	(702.369)	(1.364.974)
Regulamento Complementar 1 (Economus)	6.197	--	--	(3.578)
Plus I e II (Economus)	--	--	(623.285)	(1.052.895)
Grupo B' (Economus)	--	--	(225.770)	(274.683)
Prevmias (Economus)	117.373	69.947	--	--
Multifuturo I (Fusesc)	97.879	67.904	--	--
Plano I (Fusesc)	103.332	63.645	--	--
Plano BEP (Prevbep)	26.917	16.899	--	--
Total	20.584.753	6.080.658	(11.609.890)	(16.033.679)

f) Destinações do Superávit do Plano 1 - Previ

	2º Semestre/2021	Exercício/2021	Exercício/2020
Fundo de Utilização⁽¹⁾			
Saldo inicial	10.257.821	9.912.387	9.572.386
Contribuição ao Plano 1	(319.150)	(598.607)	(621.846)
Atualização	856.672	1.481.563	961.847
Saldo final	10.795.343	10.795.343	9.912.387

(1) Constituído por recursos transferidos do Fundo de Destinação (oriundo do superávit do plano). Pode ser utilizado pelo Banco, como forma de reembolso ou como redução nas contribuições futuras, após cumpridas as exigências estabelecidas pela legislação aplicável. É corrigido pela meta atuarial (INPC + 4,75% a.a.).



30 - GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL

a) Processo de gestão de riscos

O Banco do Brasil considera o gerenciamento de riscos e de capital como um dos principais vetores para o processo de tomada de decisão.

A instituição possui processo para identificação dos riscos que compõem o conjunto corporativo de riscos relevantes, realizada a partir da análise dos segmentos de negócios explorados, direta ou indiretamente, incluídas as entidades ligadas ao Banco.

A definição dos riscos é realizada considerando critérios quantitativos e qualitativos, e resulta nos seguintes riscos relevantes:

- a) Risco de Crédito;
- b) Risco de Mercado;
- c) Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária;
- d) Risco de Liquidez;
- e) Risco Operacional;
- f) Risco Legal;
- g) Risco Socioambiental;
- h) Risco Climático;
- i) Risco de Estratégia;
- j) Risco de Reputação;
- k) Risco Atuarial;
- l) Risco de Modelo;
- m) Risco Cibernético;
- n) Risco de TI;
- o) Risco de Segurança;
- p) Risco de Contágio;
- q) Risco de Conformidade (Compliance);
- r) Risco de Conduta; e
- s) Risco de Fornecedor.

No Banco, a gestão dos riscos é realizada de forma segregada das unidades de negócios e de auditoria interna. As políticas de gestão de riscos são aprovadas pelo Conselho de Administração, com parecer dos Comitês de Assessoramento. O gerenciamento dos riscos é realizado conforme as políticas e estratégias da Alta Administração do Banco.

Para conhecer mais sobre o processo de gestão de riscos e de capital no Banco do Brasil, acesse as informações disponíveis no Relatório de Gerenciamento de Riscos e no Plano de Recuperação na seção Gerenciamento de Riscos no website bb.com.br/ri.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Instrumentos financeiros - Valor justo

Instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, comparadas ao valor justo:

	31.12.2021		31.12.2020		Ganho/(Perda) não Realizado sem Efeitos Fiscais			
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	No Resultado		No Patrimônio Líquido	
					31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Ativos								
Disponibilidades	18.023.001	18.023.001	16.784.560	16.784.560	--	--	--	--
Depósitos compulsórios em bancos centrais	75.504.036	75.504.036	60.308.542	60.308.542	--	--	--	--
Aplicações interfinanceiras de liquidez	524.066.172	524.066.475	510.645.791	510.645.484	303	(307)	303	(307)
Títulos e valores mobiliários	348.046.231	346.349.091	294.912.849	293.835.221	(5.098.971)	312.682	(1.697.140)	(1.077.628)
Ajuste a mercado de títulos disponíveis para venda (Nota 10.a)					(3.401.831)	1.390.310	--	--
Ajuste a mercado de títulos mantidos até o vencimento (Nota 10.a)					(1.697.140)	(1.077.628)	(1.697.140)	(1.077.628)
Instrumentos financeiros derivativos	2.135.035	2.135.035	3.527.336	3.527.336	--	--	--	--
Carteira de crédito	784.795.568	816.755.609	681.776.452	709.622.236	31.960.041	27.845.784	31.960.041	27.845.784
Outros ativos financeiros	103.423.116	103.423.116	96.465.178	96.465.178	--	--	--	--
Passivos								
Recursos de clientes	671.269.541	671.319.029	601.984.265	601.882.881	(49.488)	101.384	(49.488)	101.384
Recursos de instituições financeiras	713.736.801	716.426.183	603.552.262	604.917.932	(2.689.382)	(1.365.670)	(2.689.382)	(1.365.670)
Recursos de emissão de títulos e valores mobiliários	200.158.495	200.158.495	203.192.140	203.192.140	--	--	--	--
Instrumentos financeiros derivativos	2.603.927	2.603.927	3.049.843	3.049.843	--	--	--	--
Outros passivos financeiros	112.771.836	112.771.836	108.424.340	108.424.340	--	--	--	--
Ganho/(Perda) não Realizado(a) sem Efeitos Fiscais					24.122.503	26.893.873	27.524.334	25.503.563

Determinação do valor justo dos instrumentos financeiros

Aplicações interfinanceiras de liquidez: O valor justo foi obtido pelo desconto dos fluxos de caixa futuros, adotando as taxas de juros praticadas pelo mercado em operações semelhantes na data do balanço.

Títulos e valores mobiliários: Contabilizados pelo valor de mercado, em conformidade com o estabelecido pela Circular Bacen n.º 3.068/2001, excetuando-se desse critério os títulos mantidos até o vencimento. A apuração do valor justo dos títulos, inclusive dos títulos mantidos até o vencimento, é dada com base nas taxas coletadas junto ao mercado.

Operações de crédito: Para as operações pós-fixadas, foi considerado como valor justo o próprio valor contábil, devido à equivalência entre os mesmos. As operações remuneradas a taxas prefixadas de juros foram valorizadas à taxa de contratação, com seus fluxos futuros de caixa descontados a taxas de mercado vigentes na data do balanço.

Depósitos interfinanceiros: O valor justo foi calculado mediante o desconto da diferença entre os fluxos futuros de caixa e as taxas atualmente praticadas no mercado para operações pré-fixadas. No caso de operações pós-fixadas, cujos vencimentos não ultrapassavam 30 dias, o valor contábil foi considerado aproximadamente equivalente ao valor justo.

Depósitos a prazo: Na apuração do valor justo são utilizados os mesmos critérios adotados para os depósitos interfinanceiros.

Obrigações por operações compromissadas: Para as operações com taxas pré-fixadas, o valor justo foi apurado calculando o desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando taxas de desconto equivalentes às taxas praticadas em contratações de operações similares no último dia de mercado. Para as operações pós-fixadas, os valores contábeis foram considerados aproximadamente equivalentes ao valor justo.

Obrigações por empréstimos e repasses: Tais operações são exclusivas do Banco, sem similares no mercado. Face às suas características específicas, taxas exclusivas para cada recurso ingressado, inexistência de mercado ativo e instrumento similar, o valor justo dessas operações é equivalente ao valor contábil.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Outras obrigações: O valor justo foi apurado por meio do cálculo do fluxo de caixa descontado, considerando as taxas de juros oferecidas no mercado para obrigações cujos vencimentos, riscos e prazos são similares.

Instrumentos financeiros derivativos: Os derivativos são contabilizados pelo valor de mercado, conforme a Circular Bacen n.º 3.082/2002. A apuração do valor de mercado dos derivativos é estimada de acordo com modelo de precificação interno, observadas as taxas divulgadas para operações com prazo e indexadores similares no último dia de negociação do exercício.

Demais instrumentos financeiros: Constantes ou não do balanço patrimonial, o valor justo é aproximadamente equivalente ao correspondente valor contábil.

Níveis de informação referentes a ativos e passivos mensurados a valor justo no Balanço

Conforme os níveis de informação na mensuração ao valor justo, as técnicas de avaliação utilizadas pelo Banco são as seguintes:

Nível 1 – são usados preços cotados em mercados ativos para instrumentos financeiros idênticos. Um instrumento financeiro é considerado como cotado em um mercado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis, e se esses preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente numa base em que não exista relacionamento entre as partes.

Nível 2 – são usadas outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços são cotados em mercados não ativos ou para ativos e passivos similares, ou são usadas outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para suportar a avaliação dos ativos e passivos.

Nível 3 – são usadas informações na definição do valor justo que não estão disponíveis no mercado. Se o mercado para um instrumento financeiro não estiver ativo, o Banco estabelece o valor justo usando uma técnica de valorização que considera dados internos, mas que seja consistente com as metodologias econômicas aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.

Ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo no Balanço Consolidado

	Saldo em 31.12.2021	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos	327.400.577	263.219.791	61.415.645	2.765.141
Aplicações em depósitos interfinanceiros com hedge	3.120.690	--	3.120.690	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, a valor de mercado	16.626.979	12.311.563	4.236.206	79.210
Instrumentos financeiros derivativos	2.135.035	--	1.862.138	272.897
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	305.517.873	250.908.228	52.196.611	2.413.034
Passivos	(4.813.491)	--	(3.544.132)	(1.269.359)
Captação com hedge	(2.209.564)	--	(2.209.564)	--
Instrumentos financeiros derivativos	(2.603.927)	--	(1.334.568)	(1.269.359)

	Saldo em 31.12.2020	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos	279.631.704	242.939.698	32.369.841	4.322.165
Aplicações em depósitos interfinanceiros com hedge	3.115.079	--	3.115.079	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, a valor de mercado	17.774.838	16.517.985	1.255.818	1.035
Instrumentos financeiros derivativos	3.527.336	--	1.302.466	2.224.870
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	255.214.451	226.421.713	26.696.478	2.096.260
Passivos	(5.737.058)	--	(4.243.923)	(1.493.135)
Captação com hedge	(2.687.215)	--	(2.687.215)	--
Instrumentos financeiros derivativos	(3.049.843)	--	(1.556.708)	(1.493.135)



Análise de sensibilidade

Alinhado às melhores práticas de mercado, o Banco do Brasil gerencia seus riscos de forma dinâmica, buscando identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar as exposições aos riscos de mercado de suas posições próprias. Para isso, o Banco considera os limites de riscos estabelecidos pelos Comitês Estratégicos e possíveis cenários para atuar de forma tempestiva na reversão de eventuais resultados adversos.

O Banco do Brasil, em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.557/2017 e com a Circular Bacen n.º 3.354/2007, visando maior eficiência na gestão de suas operações expostas ao risco de mercado, segrega as suas operações, inclusive instrumentos financeiros derivativos, da seguinte forma:

1) Carteira de Negociação (Trading Book): formada por todas as operações de posições próprias realizadas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* da carteira de negociação, para as quais haja a intenção de serem negociadas antes de seu prazo contratual, observadas as condições normais de mercado, e que não contenham cláusula de inegociabilidade.

2) Carteira Bancária (Banking Book): formada por operações não classificadas na Carteira de Negociação, tendo como característica principal a intenção de manter tais operações até o seu vencimento.

Para determinar a sensibilidade do capital das posições do Banco do Brasil aos movimentos das variáveis de mercado, foram realizadas simulações com três possíveis cenários, sendo dois deles com resultado adverso para o Banco. Os cenários utilizados estão apresentados como segue:

Cenário I: Situação provável, a qual reflete a percepção da alta administração do Banco em relação ao cenário com maior probabilidade de ocorrência, para um horizonte de três meses, considerando fatores macroeconômicos e informações de mercado (B3, Anbima, etc.). Premissas utilizadas: taxa de câmbio reais/dólar de R\$ 5,58 e aumento da taxa Selic para 12,25% ao ano, com base nas condições de mercado observadas em 31.12.2021.

Cenário II: Situação eventual. Premissas utilizadas: choque de 25% nas variáveis de risco, com base nas condições de mercado observadas em 31.12.2021, sendo consideradas as piores perdas resultantes por fator de risco e, conseqüentemente, não considerando a racionalidade entre as variáveis macroeconômicas.

Cenário III: Situação eventual. Premissas utilizadas: choque de 50% nas variáveis de risco, com base nas condições de mercado observadas em 31.12.2021, sendo consideradas as piores perdas resultantes por fator de risco e, conseqüentemente, não considerando a racionalidade entre as variáveis macroeconômicas.

No quadro abaixo, encontram-se sintetizados os resultados para a Carteira de Negociação (*Trading*), composta por títulos públicos e privados, instrumentos financeiros derivativos e recursos captados por meio de operações compromissadas:

Fator de Risco	Conceito	Cenário I			
		31.12.2021		31.12.2020	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(60.162)	Manutenção	--
Cupons de TMS e CDI	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Redução	1.382	Aumento	(49)
Cupom de IPCA	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(730.688)	Manutenção	--
Taxas de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(403)	Aumento	10.401



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Fator de Risco	Conceito	Cenário II			
		31.12.2021		31.12.2020	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Redução	(53.162)	Aumento	(14.845)
Cupons de TMS e CDI	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Aumento	(123)	Aumento	(10)
Cupom de IPCA	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(336.471)	Aumento	(3.631)
Taxas de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(102.283)	Redução	(130.805)

Fator de Risco	Conceito	Cenário III			
		31.12.2021		31.12.2020	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Redução	(103.254)	Aumento	(29.352)
Cupons de TMS e CDI	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Aumento	(246)	Aumento	(21)
Cupom de IPCA	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(634.338)	Aumento	(7.092)
Taxas de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(204.567)	Redução	(261.609)

Para as operações classificadas na Carteira Bancária, a valorização ou a desvalorização em decorrência de mudanças nas taxas de juros praticadas no mercado, não representam impacto financeiro e contábil significativo sobre o resultado do período. Isso porque esta carteira é composta, majoritariamente, por operações de crédito (crédito direto ao consumidor, agronegócios, capital de giro, etc.), captações de varejo (depósitos à vista, a prazo e de poupança) e títulos e valores mobiliários, cujo registro contábil é realizado, principalmente, pelas taxas pactuadas na contratação das operações. Adicionalmente, destaca-se o fato dessa carteira apresentar como principal característica a intenção de manter as respectivas operações até o vencimento, com exceção dos títulos “disponíveis para venda”, não sofrendo, portanto, os efeitos das oscilações em taxa de juros, ou pelo fato dessas operações estarem atreladas naturalmente a outros instrumentos (*hedge* natural), minimizando dessa forma os impactos em um cenário de estresse.

No quadro abaixo, encontram-se sintetizados os resultados para a Carteira de Negociação (Trading) e da Carteira Bancária (Banking), das entidades financeiras e não financeiras controladas pelo Banco:

Fator de Risco	Conceito	Cenário I			
		31.12.2021		31.12.2020	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(20.504.416)	Manutenção	--
Cupom de TR	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Aumento	17.843.777	Manutenção	--
Cupom de TBF		Redução	(665)	Aumento	874
Cupom de TJLP		Aumento	1.796.699	Aumento	173.053
Cupom de TMS e CDI		Redução	6.483.351	Aumento	(304.611)
Cupom de IGP-M	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(68.922)	Manutenção	--
Cupom de INPC		Aumento	(454.122)	Manutenção	--
Cupom de IPCA		Aumento	(712.221)	Manutenção	--
Cupom de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	Aumento	838.612	Aumento	1.118.634
Taxa de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(7.835)	Aumento	113.302



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Fator de Risco	Conceito	Cenário II			
		31.12.2021		31.12.2020	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(17.805.353)	Aumento	(10.330.984)
Cupom de TR	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Redução	(18.577.041)	Redução	(6.960.855)
Cupom de TBF		Redução	(257)	Redução	(153)
Cupom de TJLP		Redução	(3.929.274)	Redução	(384.922)
Cupom de TMS e CDI		Aumento	(174.753)	Redução	(31.616)
Cupom de IGP-M	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(27.188)	Aumento	(34.437)
Cupom de INPC		Aumento	(132.684)	Aumento	(154.100)
Cupom de IPCA		Aumento	(328.182)	Aumento	(31.942)
Cupom de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	Redução	(415.293)	Redução	(379.024)
Taxa de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(1.987.337)	Redução	(1.424.966)

Fator de Risco	Conceito	Cenário III			
		31.12.2021		31.12.2020	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(34.146.163)	Aumento	(19.949.072)
Cupom de TR	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Redução	(39.118.538)	Redução	(14.204.528)
Cupom de TBF		Redução	(514)	Redução	(307)
Cupom de TJLP		Redução	(9.535.273)	Redução	(784.332)
Cupom de TMS e CDI		Aumento	(346.638)	Redução	(63.269)
Cupom de IGP-M	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(53.893)	Aumento	(68.208)
Cupom de INPC		Aumento	(262.220)	Aumento	(304.213)
Cupom de IPCA		Aumento	(618.146)	Aumento	(62.398)
Cupom de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	Redução	(837.572)	Redução	(764.112)
Taxa de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(3.974.675)	Redução	(2.849.932)

Os cenários utilizados para elaboração do quadro de análise de sensibilidade devem, necessariamente, utilizar situações de deterioração de, pelo menos, 25% e 50% por variável de risco, vista isoladamente. Logo, a análise conjunta dos resultados fica prejudicada. Por exemplo, choques simultâneos de aumento na taxa pré-fixada de juros e redução no cupom de TR não são consistentes do ponto de vista macroeconômico.

Especificamente com relação às operações de derivativos existentes na Carteira Bancária, as mesmas não representam risco de mercado relevante para o Banco do Brasil, haja vista que essas posições são originadas, principalmente, para atender às seguintes situações:

- Troca de indexador de remuneração de captações e aplicações de recursos realizadas para atender às necessidades dos clientes;
- *Hedge* de risco de mercado, cujo objeto e sua efetividade estão descritos na Nota 11.a.5. Também nessa operação, a variação na taxa de juros e na taxa de câmbio não produz efeito no resultado do Banco.

Em 31.12.2021, o Banco do Brasil não possuía qualquer operação classificada como derivativo exótico.

b) Gerenciamento de capital

Objetivos e políticas:

A Resolução CMN n.º 4.557/2017, define o escopo e os requisitos da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital para as instituições financeiras.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Em cumprimento à Resolução, o Conselho de Administração (CA) do Banco instituiu o Comitê de Riscos e de Capital (Coris) e definiu o Vice-presidente de Controles Internos e Gestão de Riscos como o Chief Risk Officer (CRO), sendo responsável pelo gerenciamento de riscos e de capital.

A gestão de capital visa assegurar a solvência futura da Instituição concomitante à implementação das estratégias de negócios.

O gerenciamento de capital é realizado por meio de estrutura organizacional adequada à natureza das operações, à complexidade dos negócios e à dimensão da exposição aos riscos relevantes.

São definidas e documentadas estratégias para o gerenciamento de capital que estabelecem mecanismos e procedimentos destinados a manter o capital compatível com a Declaração de Apetite e Tolerância a Riscos (RAS).

Além disso, o Banco conta com políticas específicas, aprovadas pelo CA, que visam orientar o desenvolvimento de funções ou comportamentos, por meio de direcionadores estratégicos que norteiam as ações de gerenciamento de capital. Essas políticas específicas aplicam-se a todos os negócios que envolvam riscos e capital no Banco.

Elementos compreendidos pela gestão do capital:

Os planos estratégicos, as metas comerciais e os orçamentos respeitam o apetite e tolerância a riscos e os indicadores de adequação de capital e de retorno ajustado a risco.

O Plano de Capital é elaborado de forma consistente com a estratégia comercial, buscando manter os indicadores de capital em níveis adequados. Esse Plano evidencia o planejamento de capital do Banco do Brasil e a avaliação prospectiva de eventual necessidade de aporte de capital.

A elaboração do Plano de Capital é referenciada nos direcionadores e limites constantes da Declaração de Apetite e Tolerância a Riscos (RAS) e do Orçamento do Conglomerado Banco do Brasil (Orçamento BB), considerando que este representa a materialização das diretrizes da ECBB, do Plano Diretor (PD), do Plano de Investimentos Fixos e do Plano Estratégico de Tecnologia da Informação.

Os valores orçados devem corresponder às metas e objetivos definidos pela Alta Administração para o Conglomerado Banco do Brasil. Desta forma, premissas como o crescimento dos negócios, o crescimento do crédito em operações de maior rentabilidade, as restrições da atuação em segmentos de menor rentabilidade, entre outros, estão contidas no Orçamento BB.

Além disso, o Orçamento BB considera o cenário macroeconômico elaborado pela Unidade Tesouraria Global (Tesou) e a legislação aplicada ao Sistema Financeiro Nacional (SFN).

A revisão da ECBB e do PD resulta da aplicação de um conjunto de metodologias de planejamento estratégico, observadas as melhores práticas de mercado. Destaca-se que a revisão da ECBB e do PD ocorre de forma integrada ao processo orçamentário, à RAS e aos demais documentos da arquitetura estratégica, o que garante o alinhamento entre tais documentos, dando maior consistência interna ao processo de planejamento estratégico.

O Orçamento BB segue as diretrizes definidas na ECBB, respeita a RAS e visa atender aos pisos e tetos definidos nos indicadores aprovados no PD. O Orçamento BB possibilita a quantificação em valores financeiros dos objetivos estratégicos definidos na ECBB.

A RAS é o documento estratégico que orienta o planejamento da estratégia de negócios, direcionando orçamento e capital para uma alocação sustentável e otimizada, de acordo com a capacidade da Instituição de assunção a riscos e de seus objetivos estratégicos, além de promover o entendimento e disseminação da cultura de riscos.

Esta declaração é aplicada ao Banco e considera potenciais impactos no capital do Conglomerado Prudencial Banco do Brasil. Espera-se que as Entidades Ligadas ao Banco do Brasil (ELBB) definam seus direcionadores a partir dessas orientações considerando necessidades específicas e aspectos legais e regulamentares a que estão sujeitas.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

De acordo com o definido na RAS, o apetite a riscos é o nível máximo de risco que a Instituição aceita incorrer para atingir seus objetivos, materializado por indicadores que definam uma visão agregada da exposição a riscos. A tolerância, por sua vez, induz a gestão de riscos de forma mais granular, considerando o apetite definido.

A RAS define limites mínimos prudenciais que têm o objetivo de perpetuar a estratégia de reforço da estrutura de capital do Banco. Esses limites são estabelecidos acima do mínimo regulatório, representam o apetite a riscos do Banco e tem vigência a partir de janeiro de cada ano.

A meta de capital é o nível de capital desejado pelo Banco, por isso suas ações de gestão devem nortear-se por esse direcionador. As metas distinguem-se da tolerância e do apetite a riscos pelo fato de este último definir o nível a partir do qual a Instituição não aceita operar, devendo tomar medidas tempestivas para readequação, podendo acionar as medidas de contingência.

Integração:

Adotando postura prospectiva, o Banco avalia o estado de capital, classificado em Crítico, Alerta ou de Vigilância, em função do horizonte temporal que antecede ao prazo projetado para início do descumprimento dos limites mínimos prudenciais de capital definidos pela Alta Administração e detalhados na RAS, conforme figura a seguir:

Indicadores de Capital		Quando as projeções indicarem prazo de descumprimento dos limites (em meses)					
		0 a 6	7 a 12	13 a 18	19 a 24	25 a 30	acima de 31
Meta ¹	ICP	ALERTA			VIGILÂNCIA		
Apetite ²	ICP Prudencial	CRÍTICO			ALERTA	VIGILÂNCIA	
	ICN I Prudencial	CRÍTICO		ALERTA	VIGILÂNCIA		
	IB Prudencial	CRÍTICO	ALERTA	VIGILÂNCIA			

¹ nível de capital desejado pela Instituição
² nível máximo de risco que a Instituição aceita incorrer para atingir seus objetivos

A identificação do estado de capital do Banco é de responsabilidade do Fórum de Capital e ocorre por meio do controle do Índice de Capital Principal (ICP), do Índice de Capital Nível I (ICN I) e do Índice de Basileia Prudencial (IBP) projetados para o horizonte temporal de, no mínimo, 36 meses. Quando as projeções indicarem potencial descumprimento dos limites mínimos prudenciais de capital (Apetite a Riscos), a Instituição terá tempo suficiente para promover alterações estratégicas que evitem a extrapolação, de acordo com os prazos definidos para cada indicador.

A avaliação da suficiência do capital mantido pelo Banco contempla horizonte temporal de 3 anos e considera i) os tipos de riscos e respectivos níveis a que a Instituição está exposta e disposta a assumir; ii) a capacidade de a Instituição gerenciar riscos de forma efetiva e prudente; iii) os objetivos estratégicos da Instituição; e iv) as condições de competitividade e o ambiente regulatório em que atua.

Em observância ao disposto na Circular Bacen n.º 3.846, de 13.09.2017, essa análise também faz parte do Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (Icaap) e deve abranger, no mínimo:

I – a avaliação e a mensuração da necessidade de capital para cobertura dos riscos de crédito (inclui o risco de concentração e de crédito da contraparte), de mercado, de variação das taxas de juros para os instrumentos classificados na carteira bancária (IRRBB) e operacional;

II – a avaliação da necessidade de capital para cobertura dos demais riscos relevantes a que a Instituição está exposta, considerando, no mínimo, os riscos de estratégia, de reputação e socioambiental; e

III - a avaliação da necessidade de capital em função dos resultados do programa de testes de estresse.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

O Icaap, implementado no Banco do Brasil em 30.06.2013, segue o disposto na Resolução CMN n.º 4.557/2017. No Banco, a responsabilidade pela coordenação do Icaap foi atribuída à Diretoria Gestão de Riscos. Por sua vez, a Diretoria de Controles Internos é a responsável institucional pela validação do Icaap. Por fim, a Auditoria Interna detém a responsabilidade institucional por avaliar anualmente o processo de gerenciamento de capital.

Processos:

O gerenciamento de capital é um processo contínuo de planejamento, avaliação, controle e monitoramento do capital. Subsidiaria a Alta Administração na tomada de decisões que levam a Instituição a adotar postura capaz de absorver eventuais perdas decorrentes dos riscos nos negócios ou de alterações no ambiente financeiro.

São realizadas simulações de capital, integrando os resultados dos testes de estresse de riscos e de negócios, baseados em cenários macroeconômicos e/ou idiossincráticos. Os testes de estresse são realizados periodicamente e seus impactos são avaliados sob a ótica de capital.

É realizado acompanhamento mensal das variáveis utilizadas na elaboração do Plano de Capital decorrente da revisão do comportamento projetado na elaboração do Orçamento BB, com base nos números observados, nas expectativas de mercado e na dinâmica dos negócios. Os desvios relevantes são apresentados e discutidos, pelas diretorias participantes do processo, nas reuniões mensais do Fórum de Capital.

Os relatórios gerenciais de adequação de capital são reportados para as áreas e para os comitês estratégicos intervenientes, constituindo-se em subsídio para o processo de tomada de decisão pela Alta Administração do Banco.

A adoção de postura prospectiva, mediante a realização de avaliações contínuas da necessidade de capital, viabiliza a identificação, de forma proativa, de eventos com probabilidade não nula de ocorrência ou de mudanças nas condições do mercado que possam exercer efeito adverso sobre a adequação de capital, inclusive em cenários de estresse.

c) Índice de Basileia

O Índice de Basileia foi apurado segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN n.º 4.192/2013 e n.º 4.193/2013, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA).

A partir de outubro/2013 passou a vigorar o conjunto normativo que implementou no Brasil as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital de instituições financeiras, conhecidas por Basileia III. As novas normas adotadas tratam dos seguintes assuntos:

I – nova metodologia de apuração do capital regulamentar, que continua a ser dividido nos Níveis I e II, sendo o Nível I composto pelo Capital Principal (deduzido dos ajustes prudenciais) e Capital Complementar;

II – nova metodologia de apuração da exigência de manutenção de capital, adotando requerimentos mínimos de PR, de Nível I e de Capital Principal, e introdução do Adicional de Capital Principal (ACP).

Seguem os ajustes prudenciais considerados na apuração do Capital Principal:

- ágio pagos na aquisição de investimentos com fundamento em expectativa de rentabilidade futura;
- ativos intangíveis;
- ativos atuariais relacionados a fundos de pensão de benefício definido líquidos de passivos fiscais diferidos a eles associados;
- investimentos significativos (superiores a 10% do capital social) em: entidades assemelhadas a instituições financeiras, não consolidadas; sociedades seguradoras, resseguradoras, sociedades de capitalização e entidades abertas de previdência complementar; e instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen que não componham o Conglomerado Prudencial;



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

- participação de não controladores;
- créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam de geração de lucros ou receitas tributárias futuras para sua realização;
- créditos tributários de prejuízo fiscal de superveniência de depreciação;
- créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido;
- valor da diferença a menor entre o valor provisionado e o montante dos ajustes resultantes da avaliação prevista na Resolução CMN n.º 4.277/2013.

Em 28.08.2014, o Instrumento Híbrido de Capital e Dívida no valor de R\$ 8.100.000 mil, foi autorizado pelo Banco Central do Brasil a integrar o Capital Principal, na condição de elemento patrimonial, conforme descrito na Nota Explicativa 23.c.

De acordo com as Resoluções CMN n.º 4.192/2013 e 4.193/2013, a apuração do PR e do montante do RWA deve ser elaborada com base nas demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial.

	31.12.2021	31.12.2020
PR - Patrimônio de Referência	165.648.211	161.924.480
Nível I	141.352.779	132.247.506
Capital Principal (CP)	111.337.592	104.315.243
Patrimônio Líquido	134.523.198	116.940.782
Instrumento elegível a Capital Principal	8.100.000	8.100.000
Ajustes prudenciais	(31.285.606)	(20.725.539)
Capital Complementar	30.015.187	27.932.263
IHCD autorizados em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.192/2013	29.995.187	27.932.263
Letra financeira subordinada perpétua	20.000	--
Nível II	24.295.432	29.676.974
Dívidas subordinadas elegíveis a capital	24.295.432	29.676.974
Dívidas subordinadas autorizadas em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.192/2013 - Letras Financeiras	--	186.926
Dívidas subordinadas autorizadas segundo normas anteriores à Resolução CMN n.º 4.192/2013	24.295.432	29.490.048
Recursos captados do FCO ⁽¹⁾	23.469.518	26.403.208
Recursos captados com Letras financeiras e CDB ⁽²⁾	825.914	3.086.840
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	932.460.697	766.064.658
Risco de Crédito (RWA _{CPAD})	789.739.180	677.256.134
Risco de Mercado (RWA _{MPAD})	36.079.847	21.125.396
Risco Operacional (RWA _{OPAD})	106.641.670	67.683.128
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) ⁽³⁾	74.596.856	61.285.173
Margem sobre o Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PR-PRMR) ⁽⁴⁾	91.051.355	100.639.307
Índice de Capital Nível I (Nível I/RWA) ⁽⁴⁾	15,16%	17,26%
Índice de Capital Principal (CP/RWA) ⁽⁴⁾	11,94%	13,62%
Índice de Basileia (PR/RWA) ⁽⁴⁾	17,76%	21,14%

(1) Em cumprimento ao disposto no artigo 29-A da Resolução CMN n.º 4.192/2013, os saldos do FCO correspondem à aplicação do limitador de 80% ao montante computado no Nível II em 30.06.2018.

(2) Em 31.12.2021, considerou-se o saldo corrente dos instrumentos de Dívida Subordinada aplicando-se os redutores, conforme determina o art. 29 da Resolução CMN n.º 4.192/2013.

(3) Em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.193/2013, corresponde à aplicação do fator "F" ao montante de RWA, sendo "F" igual a 8%.

(4) Valores oriundos do DLO (Demonstrativo de Limites Operacionais).



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Ajustes prudenciais deduzidos do Capital Principal:

	31.12.2021	31.12.2020
Ativos atuariais relacionados a fundos de pensão de benefício definido líquidos de passivos fiscais diferidos a eles associados	(11.184.840)	(4.588.635)
Investimentos significativos e créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam da geração de lucros (excesso dos 15%)	(7.558.089)	(6.702.085)
Ativos intangíveis	(7.021.479)	(6.211.770)
Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido ⁽¹⁾	(2.911.502)	(1.609.596)
Investimentos significativos (excesso dos 10%) ⁽²⁾	(1.748.071)	(1.375.048)
Créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam da geração de lucros (excesso dos 10%)	(649.886)	--
Participação de não controladores ⁽³⁾	(160.215)	(112.462)
Ágios pagos na aquisição de investimentos com fundamento em expectativa de rentabilidade futura	(26.756)	(35.026)
Créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal de superveniência de depreciação	(21.560)	(34.399)
Valor da diferença a menor entre o valor provisionado e o montante dos ajustes resultantes da avaliação prevista na Resolução CMN n.º 4.277/2013	(3.208)	(56.518)
Total	(31.285.606)	(20.725.539)

(1) Aplica-se o disposto no §13º, artigo 5º da Resolução CMN n.º 4.192/2013, que determina a não dedução dos créditos tributários de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL, decorrentes de posição vendida em moeda estrangeira realizada com o objetivo de proporcionar hedge para participação em investimentos no exterior, reconhecidos no período de 01.01.2018 a 31.12.2020.

(2) Refere-se, principalmente, a investimentos significativos em assemelhadas a instituições financeiras e em instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, não consolidadas, em sociedades seguradoras, resseguradoras, sociedades de capitalização e entidades abertas de previdência complementar.

(3) A dedução da participação dos acionistas não controladores corresponde à aplicação do §1º, artigo 9º da Resolução CMN n.º 4.192/2013.

d) Índice de imobilização e Margem

	31.12.2021	31.12.2020
Índice de imobilização	14,09%	14,12%
Margem em relação ao limite de imobilização	59.476.255	58.099.596

Conforme definido pelo Bacen, o índice de imobilização indica o percentual de comprometimento do Patrimônio de Referência com o ativo permanente imobilizado. O índice máximo permitido é de 50%, conforme determina a Resolução CMN n.º 2.669/1999.

A margem se refere à diferença entre o limite de 50% do Patrimônio de Referência e o total de imobilizações.

e) Indicadores regulatórios versus indicadores observados

A Resolução CMN n.º 4.783/2020 reduziu, por prazos determinados, percentuais a serem aplicados ao montante RWA, para fins de apuração da parcela ACP Conservação de que trata a Resolução CMN n.º 4.193/2013. Entre 01.10.2021 e 31.03.2022, aplica-se 2,00% ao RWA na apuração do ACP Conservação. Essa redução impactou a exigência mínima regulatória, conforme quadro a seguir:

	Regulatório	31.12.2021
Índice de Capital Principal (ICP) ⁽¹⁾	7,50%	11,94%
Índice de Capital Nível 1 (ICN1) ⁽¹⁾	9,00%	15,16%
Índice de Basileia (IB) ⁽¹⁾	11,00%	17,76%
Índice de imobilização	Até 50%	14,09%

(1) Inclui os adicionais de capital principal de conservação, contracíclico e sistêmico

Em 31.12.2021, observa-se o cumprimento dos indicadores regulatórios. O Banco, por meio das estratégias de gerenciamento de capital já elencadas, visa superar os indicadores mínimos regulatórios, mantendo-os em patamares capazes de perpetuar a estratégia de reforço da estrutura de capital do Banco. Dessa forma, o Banco define os limites mínimos prudenciais de indicadores de capital e a meta de capital principal a serem atingidos em cada período. Seguindo a Declaração de Appetite e Tolerância a Riscos e o Plano de Capital, a meta para 2022 é manter no mínimo 11% de Índice de Capital Principal.



f) Instrumentos elegíveis a capital

Os instrumentos elegíveis a capital estão descritos nas Notas Explicativas 19.c, 19.d e 23.c.

Para as letras financeiras subordinadas vigentes até a presente data, existem as seguintes possibilidades, conforme definido em suas emissões:

- 1) sem opção de recompra ou resgate, total ou parcial, pelo detentor do título e os fluxos de caixa esperados ocorrerão apenas no vencimento ou no exercício da opção de recompra pelo Banco, conforme aplicável; e
- 2) na modalidade perpétua, há opção de recompra ou resgate, atentando para os seguintes requisitos:
 - a. intervalo mínimo de cinco anos entre a data da emissão e a primeira data de exercício de opção de recompra ou resgate;
 - b. o exercício de opção de recompra ou resgate está condicionado, na data do exercício, à autorização do Banco Central do Brasil;
 - c. inexistência de características que acarretem a expectativa de que a opção de recompra ou resgate será exercida, constituindo-se faculdade da Emitente; e
 - d. o intervalo entre as datas de exercício das opções deve ser de, no mínimo, 180 dias.

Para os títulos emitidos no exterior não há, até o momento, possibilidade de o detentor do título solicitar a recompra ou o resgate, total ou parcial. Os fluxos de caixa esperados ocorrerão quando do pagamento de cupom, no vencimento ou no exercício da opção de recompra pelo Banco, conforme aplicável.

O Instrumento elegível ao Capital Principal não possui data de vencimento e poderá ser liquidado apenas em situações de dissolução da instituição emissora ou de recompras autorizadas pelo Banco Central do Brasil. Os fluxos de caixa esperados ocorrem apenas pelo pagamento dos juros remuneratórios anuais. Conforme Comunicado ao Mercado, de 08 de abril de 2021, o Banco apresentou proposta de devolução do referido instrumento em sete parcelas anuais de R\$ 1 bilhão e uma parcela final de R\$ 1,1 bilhão, com base em cronograma compreendido entre julho/2022 e julho/2029. O cronograma foi julgado adequado pelo Tribunal de Contas da União, em sessão do Plenário de 15.12.2021.

Em relação à dinâmica do FCO, os fluxos mensais contemplam, de um lado, as entradas/origens, como os repasses do Tesouro Nacional decorrentes da arrecadação de impostos (efetuados a cada decêndio do mês), retornos originários de pagamentos de operações de crédito e remuneração sobre os recursos disponíveis e, de outro lado, as saídas, como os ressarcimentos de bônus de adimplência/rebate, as despesas de auditoria, de del credere, de provisão e de remuneração na operacionalização do Pronaf – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar. A utilização dos recursos do FCO como instrumento elegível a capital obedece aos limites estabelecidos no art. 29-A da Resolução CMN n.º 4.192/2013.



31 - RESULTADO RECORRENTE E NÃO RECORRENTE

Conforme definido pela Resolução BCB n.º 2/2020, resultados não recorrentes são aqueles que não estão relacionados ou estão relacionados apenas de forma incidental com as atividades típicas da instituição, e não estão previstos para que ocorram com frequência em exercícios futuros.

Durante o período de divulgação, foram identificados os eventos registrados na tabela abaixo considerados “Itens não recorrentes”, com o respectivo efeito tributário e na participação nos lucros e resultados, a seguir detalhados, quando necessário ao melhor entendimento:

Planos econômicos: Despesas com provisão oriundas de ações judiciais referentes aos planos econômicos.

Crédito tributário sobre CSLL: Ativação de crédito tributário em decorrência da majoração da alíquota de CSLL, de 20% para 25%, conforme Lei 14.183 de 14.07.2021.

Acordo coletivo 2020-2021 - Abono: Despesas decorrentes do acordo trabalhista coletivo firmado em setembro/2020, acordo coletivo 2020-2021.

Programas de Desligamento - PAQ e PDE: Despesas decorrentes do Programa de Adequação de Quadros – PAQ e do Programa de Desligamento Extraordinário – PDE, conforme Comunicado ao Mercado de 08.02.2021.

a) Desdobramento do Lucro Líquido do período em itens não recorrentes e resultado recorrente

	2º Semestre/2021	Exercício/2021	Exercício/2020
Lucro Líquido ⁽¹⁾	9.960.801	19.710.402	12.697.385
Itens Não Recorrentes	(1.108.336)	(1.310.719)	(1.186.433)
Planos econômicos	(902.078)	(1.806.425)	(1.503.028)
Programas de Desligamento - PAQ e PDE	--	(794.829)	--
Provisão extraordinária para demandas contingentes	--	--	6.419
Crédito tributário sobre CSLL	(719.641)	--	--
Acordo coletivo 2020-2021 - Abono	--	--	(189.402)
Ajuste de fundos e programas	--	--	(585.472)
Efeito tributário e de PLR sobre os itens não recorrentes	513.383	1.290.535	1.085.050
Resultado Recorrente	11.069.137	21.021.121	13.883.818

(1) Lucro líquido constante na Demonstração do Resultado Consolidado. A conciliação do lucro líquido do BB Banco Múltiplo com o BB Consolidado está evidenciada na Nota 23.h.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

32 - OUTRAS INFORMAÇÕES**a) Administração de fundos de investimentos**

Posição dos fundos de investimentos administrados pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

	Número de Fundos/Carteiras (em Unidades)		Saldo	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Patrimônio Administrado	1.060	983	1.362.452.921	1.177.122.743
Fundos de investimentos	1.053	976	1.339.513.238	1.155.405.598
Carteiras administradas	7	7	22.939.683	21.717.145

b) Informações de filiais, subsidiárias e controladas no exterior

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Ativo				
Grupo BB	97.517.349	88.879.047	94.430.200	86.875.056
Terceiros	78.639.817	90.324.300	115.136.572	119.676.281
TOTAL DO ATIVO	176.157.166	179.203.347	209.566.772	206.551.337
Passivo				
Grupo BB	28.195.243	34.011.374	26.941.457	32.888.815
Terceiros	135.434.268	132.238.117	163.504.790	155.089.538
Patrimônio Líquido	12.527.655	12.953.856	19.120.525	18.572.984
Atribuível à controladora	12.527.655	12.953.856	18.492.345	18.099.853
Participação dos não controladores	--	--	628.180	473.131
TOTAL DO PASSIVO	176.157.166	179.203.347	209.566.772	206.551.337

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2021	Exercício/2021	Exercício/2020	2º Semestre/2021	Exercício/2021	Exercício/2020
Lucro Líquido	332.385	589.243	1.350.381	1.145.541	2.101.691	2.881.385
Atribuível à controladora	332.385	589.243	1.350.381	996.613	1.822.874	2.603.261
Participações dos não controladores	--	--	--	148.928	278.817	278.124

c) Recursos de consórcios

	31.12.2021	31.12.2020
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados	623.700	536.685
Obrigações do grupo por contribuições	33.837.004	23.225.234
Consortiados - bens a contemplar	31.220.606	21.351.283
(Em Unidades)		
Quantidade de grupos administrados	283	218
Quantidade de consorciados ativos	1.381.969	1.115.774
Quantidade de bens a entregar a consorciados contemplados	133.661	86.616

	2º Semestre/2021	Exercício/2021	Exercício/2020
Quantidade de bens (em unidades) entregues no período	123.819	221.112	164.463



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d) Cessão de empregados a órgãos externos

As cessões para o Governo Federal são regidas pela Lei n.º 10.470/2002 e pelo Decreto n.º 9.144/2017.

	2º Semestre/2021		Exercício/2021		Exercício/2020	
	Quantidade de Empregados Cedidos ⁽¹⁾	Custo no Período	Quantidade de Empregados Cedidos ⁽¹⁾	Custo no Período	Quantidade de Empregados Cedidos ⁽¹⁾	Custo no Período
Com ônus para o Banco						
Entidades sindicais	209	22.831	209	44.221	217	43.396
Outros órgãos/entidades	5	1.067	5	1.491	2	906
Entidades controladas e coligadas	2	651	2	1.719	2	2.505
Sem ônus para o Banco⁽²⁾						
Governos Federal, Estadual e Municipal	166	--	166	--	175	--
Órgãos externos (Cassi, Previ, Economus, Fusesc e PrevBep)	599	--	599	--	532	--
Entidades dos funcionários	70	--	70	--	70	--
Entidades controladas e coligadas	592	--	592	--	569	--
Total	1.643	24.549	1.643	47.431	1.567	46.807

(1) Posição no último dia do período.

(2) No 2º Semestre/2021, o Banco foi ressarcido em R\$ 269.651 mil e, no Exercício/2021, em R\$ 528.860 mil (R\$ 500.615 mil no Exercício/2020), referente aos custos com empregados cedidos sem ônus.

e) Remuneração de empregados e dirigentes

Remuneração mensal paga aos funcionários e à Administração do Banco do Brasil (Em Reais):

	31.12.2021	31.12.2020
Menor salário	3.353,92	3.022,37
Maior salário	56.116,99	50.569,51
Salário médio	9.330,24	8.379,41
Presidente	68.781,86	68.781,86
Vice-presidente	61.564,83	61.564,83
Diretor	52.177,45	52.177,45
Conselho Fiscal	5.984,42	5.914,84
Conselho de Administração	5.984,42	5.914,84
Comitê de Auditoria - Titular	46.959,71	46.959,71
Comitê de Riscos e de Capital	46.959,71	46.959,71

f) Política de seguros de valores e bens

Não obstante o reduzido grau de risco a que estão sujeitos seus ativos, o Banco do Brasil contrata, para seus valores e bens, seguros considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

Seguros vigentes em 31.12.2021

Riscos Cobertos	Valores Cobertos	Valor do Prêmio
Seguro imobiliário para as imobilizações próprias relevantes	1.055.139	4.305
Seguro de vida e acidentes pessoais coletivo para a Diretoria Executiva ⁽¹⁾	105.260	311
Demais	1.300	1
Total	1.161.699	4.617

(1) Refere-se à cobertura individual dos membros da Diretoria Executiva.



g) Cassi

Em 22.07.2019, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) publicou a Resolução Operacional n.º 2.439, que instaura a direção fiscal na Cassi. A ANS esclarece que o regime de direção fiscal não é uma intervenção. A agência nomeou um diretor fiscal, sem poderes de gestão na operadora, para avaliar presencialmente a situação da Cassi. Cabe ao diretor analisar as medidas saneadoras propostas pela operadora e subsidiar a ANS em suas decisões. A direção fiscal tem duração de até 365 dias, podendo ser renovado o regime.

Após 90 dias de auditoria contábil financeira, a ANS emitiu a Instrução Diretiva n.º 12, datada de 23.10.2019, ratificando que a Caixa de Assistência cumpre os preceitos exigidos pelos normativos de controle contábil e recomendando dois ajustes pontuais. Além disso, a Diretora Fiscal deu o prazo de 30 dias para que seja apresentado um Programa de Saneamento, que deve conter ações e metas para reverter todos os indicadores que estão em desconformidade.

Em 31.10.2019, o Banco comunicou que o Conselho Diretor aprovou nova proposta de reforma estatutária apresentada pelo Conselho Deliberativo da Cassi. Em 28.11.2019, o Banco comunicou que a reforma foi aprovada pelos associados. Assim, no Exercício/2019, houve despesa adicional de R\$ 549 milhões, referente ao custeio do novo modelo, sendo reconhecida em Despesas de Pessoal.

Em 17.01.2020, o Banco divulgou Comunicação sobre Transações entre Partes Relacionadas informando a liquidação antecipada do Banco para com o Grupo dos Dependentes Indiretos (GDI), pertencente ao Plano de Associados, administrado pela Cassi, pelo valor de R\$ 451 milhões. A liquidação desta obrigação representa baixa nas provisões do Banco, decorrentes da Deliberação CVM n.º 695/2012, não gerando, dessa forma, impacto no resultado do Banco.

Em 20.01.2020, o Banco divulgou Comunicação sobre Transações entre Partes Relacionadas informando a realização dos seguintes pagamentos, retroativos a janeiro de 2019: R\$ 124 milhões da Taxa de Administração e R\$ 425 milhões da Contribuição Patronal sobre Dependentes. O aumento destas despesas não impacta o passivo atuarial, calculado de acordo com a Deliberação CVM n.º 695/2012.

Em 15.06.2020, a ANS publicou a Resolução Operacional n.º 2.556, anunciando o encerramento do regime especial de direção fiscal na CASSI. A decisão atesta que a CASSI regularizou todos os indicadores econômico-financeiros que levaram à instauração da direção em julho de 2019 e cumpre as projeções que compõem o Programa de Saneamento, apresentado à ANS em dezembro do mesmo ano.

h) BB Seguridade - Proposta de redução do capital

Em 25.09.2019, o Conselho de Administração da BB Seguridade Participações S.A. (BB Seguridade), empresa controlada do Banco do Brasil, aprovou a submissão de proposta à Assembleia Geral Extraordinária de acionistas para redução do capital social no montante de R\$ 2,7 bilhões, sem cancelamento de ações, por considerá-lo excessivo, nos termos do artigo 173 da Lei n.º 6.404/1976.

Em 30.10.2019, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária da BB Seguridade a proposta submetida para redução do capital social, que se tornou efetiva 60 (sessenta) dias após a publicação da ata da Assembleia.

Em 30.04.2020, o Banco recebeu, a título de restituição de parte do valor de suas ações, o montante de R\$ 1,8 bilhão. O referido montante não impactou o resultado do Banco do Brasil.

i) Cessão de carteira de crédito

Em 01.07.2020, o Banco realizou cessão de carteira de créditos, majoritariamente em perdas, a Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios Não-Padronizado e Exclusivo (FIDC-NP), administrado pelo BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM.

A carteira cedida possuía valor contábil de R\$ 2,9 bilhões e o impacto financeiro da transação foi de R\$ 371 milhões, antes dos impostos, contabilizados no resultado do Exercício/2020.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

j) Opção de recompra total de título de dívida perpétuo

O Banco do Brasil exerceu em 20.10.2020 a opção de recompra total do título de dívida perpétuo emitido em 2009 (Banbra 8,5%), vigente sob as regras de Basileia II. A recompra foi realizada por 100% do seu valor de face, acrescido dos juros contabilizados e não pagos até aquela data, totalizando R\$ 4,953 bilhões (Nota 19.d).

A operação de recompra foi realizada com recursos provenientes do caixa do Banco e não trouxe impactos relevantes para os níveis de liquidez e de capital da instituição.

k) Revisão e redimensionamento da estrutura organizacional e desligamento incentivado

Conforme divulgado no Fato Relevante ao mercado em 11.01.2021, o Banco aprovou um conjunto de medidas relacionadas à revisão e ao redimensionamento de sua estrutura organizacional, em linha com os objetivos estratégicos de centralidade no cliente e incremento da eficiência operacional.

A implementação plena das medidas ocorreu a partir do 1º Semestre/2021 proporcionando ganhos de eficiência e otimização em 870 pontos de atendimento do país, incluindo: i) desativação de unidades; ii) conversão de agências em PA e PA transformados em agências; iii) transformação de unidades de negócios em Lojas BB, sem a oferta de guichês de caixa, com maior vocação para assessoria e relacionamento; iv) realocação compartilhada de unidades de negócios; e v) criação de Agências Especializadas Agro e Escritórios Leve Digital (unidades de negócio especializadas no atendimento a clientes com maturidade digital).

A reorganização da rede de atendimento objetiva a sua adequação ao novo perfil e comportamento dos clientes e compreende, além das medidas de otimização de estrutura descritas acima, outros movimentos de revisão e redimensionamento nas diretorias, áreas de apoio e rede, privilegiando a especialização do atendimento e a ampliação da oferta de soluções digitais.

Além disso, com as medidas, o Banco expande sua capacidade de assessoramento gerenciado aos clientes, ampliando o relacionamento e os negócios e potencializando a satisfação e a fidelização.

Foram aprovadas ainda, duas modalidades de desligamento incentivado voluntário aos funcionários: o Programa de Adequação de Quadros (PAQ), a fim de otimizar a distribuição da força de trabalho, equacionando as situações de vagas e excessos nas Unidades do banco, e o Programa de Desligamento Extraordinário (PDE), disponível a todos os funcionários do Banco que atenderem aos pré-requisitos. Os Programas possuem regulamentos específicos que estabelecem as regras para adesão.

Finalizadas as etapas de manifestação voluntária de interesse por desligamento incentivado, foram validados os desligamentos de 5.533 funcionários no PAQ e no PDE, cujos impactos financeiros foram de R\$ 795 milhões, no Exercício/2021.

l) Majoração de alíquota de tributo

Em 14.07.2021, a Medida Provisória n.º 1.034 foi convertida na Lei n.º 14.183/2021 que alterou a Lei n.º 7.689/1988 para majorar a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido devida pelas pessoas jurídicas do setor financeiro, referidas no inciso I do parágrafo 1º do art. 1º da Lei Complementar n.º 105/2001, em 25%, no período de julho a dezembro de 2021, com reestabelecimento da alíquota de 20% a partir de 01.01.2022.

m) Pandemia Coronavírus (Covid-19)

Desde o 1º Trimestre/2020, a economia mundial vem sendo impactada negativamente pela propagação da doença respiratória ocasionada pelo novo Coronavírus (Covid-19), elevada ao nível de pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

O Conglomerado Banco do Brasil adotou diversas medidas preventivas recomendadas por especialistas, pelo Ministério da Saúde e pelas autoridades dos países onde atua, reafirmando o compromisso com a saúde e segurança dos funcionários, colaboradores, clientes e a sociedade.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Ao mesmo tempo, o Banco do Brasil tem trabalhado para garantir serviços financeiros de qualidade, estando preparado para continuar atendendo às demandas, conforme comunicado ao mercado em 24.03.2020.

Entre as ações adotadas, destacam-se:

Acordo Coletivo de Trabalho

O Banco assinou o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) com as Entidades Sindicais no dia 16.07.2020, tendo por finalidade minimizar os impactos decorrentes da pandemia da Covid-19. As novas regras são específicas para este período e temporárias e passam a ter validade de 2 (dois) anos a contar da sua assinatura. Principais temas celebrados no presente Acordo Coletivo:

- Home office, teletrabalho ou trabalho à distância: prioriza a utilização para os funcionários pertencentes ao grupo de risco.
- Férias: passam a ser comunicadas com 5 dias de antecedência, serão preservados 15 dias do período em aquisição para utilização futura quando houver antecipação; e abono dos dias 7, 8, 9, 28 e 29.04.2020 para os funcionários que receberam comunicado de férias por iniciativa da empresa e encontravam-se em situação diferente de força de trabalho real.
- Banco de horas negativo: aplica-se a todos os funcionários sujeitos a controle de jornada, sem necessidade de adesão; prazo de 18 meses para compensação das horas negativas realizadas desde o dia 07.04.2020; para o uso do banco de horas, permanece a necessidade de negociação entre o funcionário e o gestor; desconto de 10% sobre o saldo das horas negativas acumuladas até julho e, sobre o saldo mês a mês a partir de agosto até dezembro de 2020.
- Demais compromissos decorrentes da negociação: não descomissionamento por desempenho durante a pandemia; possibilidade de utilização do saldo positivo do banco de horas, juntamente com outras situações de ausências, para descanso pós-pandemia, prioritariamente para os funcionários que se encontram no atendimento presencial; manutenção da possibilidade, mesmo que em rodízio, de o gestor abonar 1 ou 2 horas para os funcionários que estão em atendimento presencial nas agências.

Além da assinatura do acordo, destacam-se as seguintes ações adotadas pelo Banco:

Funcionários e colaboradores

- Comunicação com os funcionários, visando a constante orientação específica para o trabalho e atendimento, conforme a evolução da doença no País.
- Criação de Grupo Estratégico de Gestão de Crise para tratar do assunto de forma adequada, garantindo unicidade e tempestividade na disseminação de informações para o público interno e externo.
- Suspensão de viagens internacionais e nacionais.
- Substituição de reuniões físicas por videoconferências e audioconferências.
- Reforço da higienização dos ambientes e espaços.
- Afastamento por 14 dias de funcionários que tenham sintomas e que tiveram contato com casos confirmados ou suspeitos (isolamento social).
- Afastamento por sete dias dos funcionários oriundos de qualquer país a contar da data de saída do exterior (isolamento social).
- Priorização do trabalho remoto (home office) de acordo com a criticidade do processo e natureza do trabalho e para funcionários considerados como grupo de risco.
- Flexibilização dos horários de trabalho, de alteração de período de férias e da utilização de licenças.



Clientes e usuários

- Manutenção dos serviços bancários essenciais à população, priorizando a abertura das salas de autoatendimento, abastecimento e funcionamento dos caixas eletrônicos.
- Atendimento presencial para os serviços considerados essenciais, que serão prestados excepcionalmente nas agências.
- Horário especial (das 9h00 às 10h00) exclusivo para atendimento dos aposentados do INSS e público de maior risco.
- Estímulo ao uso de ferramentas e canais digitais para serviços e relacionamento pela internet e celular, com ampliação do acesso para diversos perfis de clientes com atendimento por mensagem, além de realização de operações bancárias diretamente por aplicativo de mensagens para todos os clientes.
- Disponibilidade de até R\$ 100 bilhões para linhas de crédito voltados para pessoas físicas, empresas, agronegócio, além de suprimentos na área de saúde por prefeituras e governos. Os recursos referem-se a linhas de crédito já existentes, principalmente as voltadas para crédito pessoal e capital de giro.
- Em linha com nota emitida pela Febraban, em 16.03.2020, e com o objetivo de minimizar os impactos momentâneos dessa situação, o Banco disponibilizou opção para prorrogação das parcelas vincendas nos próximos 60 dias, mediante manifestação do cliente que poderá ser realizada pelos canais digitais do Banco. Os clientes também puderam readequar seus compromissos financeiros a partir da repactuação de operações de crédito, com carência para pagamento da primeira parcela entre 60 e 180 dias, a depender da linha de crédito, e alongamento do prazo de pagamento. Este processo de repactuação também poderá ser realizado pelos canais digitais do Banco do Brasil.

Sociedade

- Doação de recursos por empresas do Conglomerado para fomentar as ações de combate à pandemia.
- Atuação da Fundação Banco do Brasil em ações de implementação de projetos assistenciais e de conscientização junto às comunidades.

O Banco do Brasil continua avaliando e monitorando os potenciais impactos na carteira de crédito, considerando os diversos segmentos e setores e tem adotado medidas proativas para a gestão do risco.

Adicionalmente, o Banco está trabalhando para preservar a regularidade de suas atividades e a continuidade de suas operações.

Implicações contábeis e de capital relacionadas aos efeitos da Covid-19

A pandemia está ocasionando impactos significativos no ambiente econômico dos países afetados pelo vírus. Apesar das ações mitigadoras adotadas até o presente momento, são esperadas implicações sobre as demonstrações contábeis do Conglomerado. Os principais reflexos e medidas são apresentados a seguir.

i) Principais julgamentos e incertezas

Como resultado das incertezas ocasionadas pelo cenário de pandemia, alguns julgamentos e estimativas adotados historicamente pelo Banco do Brasil foram revisados para que as informações contábeis originadas desses julgamentos e estimativas refletissem com maior nível de confiabilidade a posição patrimonial e o resultado do período divulgados pelo Banco.



ii) Consolidação

Apesar do cenário econômico desafiador oriundo do enfrentamento da pandemia, o Conglomerado Banco do Brasil não realizou reestruturações societárias ou aumentou transações intragrupo significativas que não estavam inicialmente previstas pela Administração do Banco, de forma que não ocorreram alterações no processo de consolidação do Conglomerado.

iii) Distribuição de lucros

Conforme fato relevante divulgado em 25.01.2021, o Conselho de Administração (CA) aprovou, em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.885, de 23.12.2020, que alterou a Resolução CMN n.º 4.820 de 29.05.2020, o percentual de 35,29% do lucro líquido a ser distribuído referente ao Exercício/2020. O CA também aprovou a revisão de sua Política e estabeleceu o payout de 40% para o Exercício/2021, via dividendos e/ou juros sobre o capital próprio.

iv) Gerenciamento de riscos e capital

- Capitalização - Suficiência para proteção em um evento de estresse.

Redução do Adicional de Conservação de Capital Principal dos bancos - Resolução CMN n.º 4.783/2020 (revogada pela Resolução CMN n.º 4.958/2021 a partir de 03.01.2022)

A alíquota do Adicional de Conservação de Capital Principal (ACCP) caiu de 2,5% para 1,25% pelo prazo de um ano, com reversão gradual até março de 2022. Essa medida também melhora as condições para realização de eventuais renegociações, ajudando as instituições financeiras a manter, ou mesmo ampliar, o fluxo de concessão de crédito. A redução da alíquota amplia a folga de capital do SFN, o que permite uma expansão na concessão de crédito (Nota 30.c). A Resolução CMN n.º 4.958 de 21.10.2021, vigente a partir de 03.01.2022, revoga a Resolução CMN n.º 4.783/2020, contudo mantém o cronograma de reversão gradual do ACCP ao seu patamar original.

Overhedge de investimentos em participações no exterior - Resolução n.º 4.192/2013 (alterada pela Resolução CMN n.º 4.851/2020 e será revogada totalmente pela Resolução CMN n.º 4.955/2021)

Os bancos deixam de ser obrigados a deduzir do seu capital os efeitos tributários das operações de hedge de moeda estrangeira para sua participação em investimentos no exterior, um dos mecanismos usados pelos bancos para se protegerem das variações cambiais. A medida dará segurança para as instituições financeiras implementarem, ou mesmo para ampliarem, seus planos de concessão de crédito. A Resolução CMN n.º 4.955 de 21.10.2021 entra em vigor em 03.01.2022 e define um cronograma para que os bancos voltem a deduzir de seu capital os efeitos tributários acima descritos, sendo 50% até 30.06.2022 e 100% até 31.12.2022.

- Liquidez - Suficiência para suportar longos períodos de estresse.

Aperfeiçoamento nas regras do *Liquidity Coverage Ratio* - Circular Bacen n.º 3.986/2020

A medida reduziu com segurança os requerimentos de liquidez para as instituições brasileiras. A redução na necessidade de as instituições financeiras carregarem outros ativos líquidos de alta qualidade permitirá que se amplie a capacidade de conceder crédito.

Crédito, Mercado e Negócios - Estratégia para mitigar aumento na volatilidade no resultado (como limites de concentração e estímulos a diversificação de receitas).

Risco Operacional - Identificação e mitigação de eventos de riscos operacionais (trabalho remoto, monitoramento de ocorrências, prevenção de fraudes).

Reputação - Acompanhamento da assertividade das medidas e de seus impactos de forma a mitigar eventuais consequências negativas no valor de marca e reputação.

Risco de crédito - Monitoramento, provisionamento, revisão de políticas e apetite ao risco.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

v) Redução ao valor recuperável dos ativos

O Banco do Brasil realizou estudos para identificar se seus ativos não financeiros apresentavam indícios de desvalorização pela redução do seu valor em uso ou pelos fluxos de caixa descontados, os quais podem indicar redução no valor recuperável do ativo.

No Exercício/2021, foi reconhecida perda por redução ao valor recuperável da ordem de R\$ 959 milhões, relativa aos contratos de verba de relacionamento comercial registrados no ativo intangível (Nota 16). Não foram identificados outros impactos relevantes nos valores recuperáveis de ativos imobilizados e investimentos.

vi) Valor justo dos instrumentos financeiros

Conforme estabelecido no item de gerenciamento de riscos e capital, o Banco do Brasil adequou seus procedimentos para monitoramento diário do mercado financeiro, realizando simulações e projeções que visavam identificar variações significativas no valor justo dos instrumentos financeiros mantidos ou negociados pelo Banco.

Os modelos de marcação a mercado existentes no Banco foram revisados para que observassem os possíveis impactos da Covid-19 nos indicadores econômico-financeiros utilizados na projeção de cenários, especialmente no cálculo de valor justo de instrumentos financeiros classificados no nível 2 e nível 3 na hierarquia de valor justo.

As alterações no valor justo dos instrumentos financeiros, identificadas até o momento em decorrência da pandemia já impactaram as presentes demonstrações contábeis.

Não houve alteração na intenção de manter ou negociar títulos e valores mobiliários do Conglomerado que venha a ensejar mudança na categoria de instrumentos financeiros, conforme definido na Circular Bacen n.º 3.068/2001, que inicialmente seriam mantidos até o vencimento e contabilizados ao custo amortizado.

O Banco revisou o valor de mercado dos principais papéis registrados no ativo e identificou a necessidade de contabilização de uma redução ao valor recuperável na ordem de R\$ 953 milhões no Exercício/2021 (R\$ 2,7 bilhões no Exercício/2020) para alguns dos instrumentos.

vii) Cálculo da provisão para perdas associadas ao risco de crédito

O modelo interno desenvolvido para cumprimento da Resolução CMN n.º 2.682/1999 implica na atribuição de um risco ao cliente, ao grupo econômico a qual este cliente pertença e o risco país em que o cliente conduz seus principais negócios.

A pandemia ocasionada pela Covid-19 gerou um agravamento no risco de crédito de clientes localizados nos principais países afetados, nos quais ocorreu perceptível redução na atividade econômica e, portanto, possivelmente na capacidade de que esses clientes honrem seus contratos.

Em março 2020, o Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução CMN n.º 4.782/2020, estabeleceu para fins de gerenciamento de risco de crédito, em função de eventuais impactos da Covid-19 na economia, critérios temporários para a caracterização das reestruturações de operações de crédito, para aquelas realizadas até 30 de setembro de 2020.

Em setembro de 2020, foram publicadas a Resolução CMN n.º 4.856/2020, alterando os prazos previstos na Resolução CMN n.º 4.782/2020 para 31 dezembro de 2020, e a Resolução CMN n.º 4.855/2020, estabelecendo os critérios para a mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações realizadas no âmbito dos programas instituídos com o propósito de enfrentamento dos efeitos da pandemia da Covid-19 na economia.

Ao longo de 2021, diante do avanço da vacinação e retorno gradual da atividade econômica, o mercado de crédito seguiu em consonância com esse movimento. Nesse sentido, não houve constituição de provisão sob caráter prudencial, a exemplo de 2020, em que foi realizado aproximadamente R\$ 8,1 bilhões.



viii) Aproveitamento dos créditos tributários ativados

Foram realizados estudos para aproveitamento dos créditos tributários ativados, tendo em vista as projeções de resultado do Banco ou de suas subsidiárias pelo período de 10 anos.

O estudo realizado concluiu que não haverá alteração na expectativa de realização dos créditos tributários.

ix) Impactos na taxa de desconto e no valor justo dos ativos garantidores de planos de benefícios definidos

No período, foram identificadas oscilações importantes nas premissas utilizadas nos cálculos atuariais, especialmente no que diz respeito a alterações na taxa de desconto e no valor justo de certos ativos garantidores dos planos de benefícios. Tais efeitos geraram em conjunto ajustes nos ativos e passivos atuariais, com impacto no patrimônio líquido, no Exercício/2021, da ordem de R\$ 9,1 bilhões (R\$ 8,4 bilhões no Exercício/2020) líquido de tributos (vide DRA). No entanto, dada a situação de incerteza do momento econômico presente, observamos que essas duas premissas permanecem apresentando volatilidade as quais são continuamente monitoradas.

x) Provisão para riscos por demandas contingentes

Foram reavaliados os riscos envolvidos, especialmente no que se refere às demandas cíveis e trabalhistas, não tendo sido identificados impactos relevantes, até o momento, em face das provisões existentes.

xi) Planos de reorganização

Não há expectativa de que ocorram reestruturações como a venda ou fechamento de parte do negócio ou a redução de operações em decorrência da crise ocasionada pela Covid-19.

xii) Outros possíveis efeitos identificados/esperados

Assistência governamental

Durante o período de enfrentamento da pandemia, ocorreram medidas governamentais e regulatórias que proporcionaram apoio aos negócios e melhoria na performance do Banco. Relacionamos algumas dessas medidas e seus impactos no âmbito do sistema financeiro nacional.

Tributos próprios

Postergação de recolhimento de tributos, conforme Portaria n.º 139/2020 do Ministério da Economia. O Conglomerado não adotou a faculdade concedida.

Apoio aos negócios

Redução da alíquota do IOF cobrado dos tomadores de operações de crédito (Decretos n.º 10.305, 10.414, 10.504, 10.551 e 10.572/2020). Foram reduzidas a zero as alíquotas do IOF incidentes sobre as operações de crédito especificadas nos Decretos, contratadas entre 03.04.2020 e 26.11.2020 e entre 15.12.2020 e 31.12.2020.

Programa Emergencial de Suporte a Empregos oferece financiamento emergencial de folha de pagamento de pequenas e médias empresas – Resolução CMN n.º 4.846/2020

O Programa foi instituído pela Lei n.º 14.043, de 19 de agosto de 2020. O valor total do crédito passou para R\$ 29 bilhões, sendo R\$ 12 bilhões para concessão de garantias a empréstimos do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) e R\$ 17 bilhões a ser injetado pelo governo federal no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para custeio da linha de crédito em questão (PESE). Os recursos continuam sendo 85% provenientes do BNDES e o restante das instituições financeiras participantes. A medida prevê devolução, ao Governo Federal, de até 50% dos recursos não repassados pelos bancos a partir de 30 de setembro de 2020. No Exercício/2020, o Banco liberou R\$ 8,0 bilhões pelo programa. A Resolução determinou que as operações para uso dos recursos fossem contratadas até 31.10.2020.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Redução adicional do compulsório – Resolução BCB n.º 78, de 10.03.2021 (revogada pela Resolução BCB n.º 145/2021)

A Resolução BCB n.º 78/2021 revogou a Resolução BCB n.º 21/2020 e alterou a Circular Bacen n.º 3.916/2018 reduzindo o recolhimento compulsório dos recursos a prazo para 17% de março/2020 a novembro/2021 e de 20% até dezembro/2021. A medida mantém a estratégia de aumento da liquidez para a economia. As liberações se somam ao montante de R\$ 50 bilhões já liberados a partir de 16 de março.

A Resolução BCB n.º 145 de 24.09.2021 entrou em vigor a partir 01.11.2021 e definindo e consolidando as regras do recolhimento compulsório sobre recursos a prazo, sem alterar o percentual vigente de 20%.

Repos de títulos soberanos em dólar – Resolução BCB n.º 76, de 23.02.2021

A Resolução revogou a Circular Bacen n.º 3.990/2020 entre outras. Essa medida tem como propósito revisar, atualizar, simplificar e consolidar os atos normativos, a fim de racionalizar o estoque regulatório. Com isso, o Banco Central parou de fazer operações de oferta de liquidez em dólares por meio da compra com compromisso de revenda (repos) de títulos soberanos do Brasil denominados em dólar (global bonds) de posse de instituições financeiras nacionais. A medida regula a compra ou venda definitiva de moeda estrangeira nos mercados à vista, com liquidação em data futura e a termo, inclusive com compromisso de revenda conjuntamente com compromisso de recompra, assumido pela contraparte, para liquidação em data preestabelecida, no prazo de até 360 dias.

Novo Depósito a Prazo com Garantias Especiais - Resolução CMN n.º 4.785/2020

O Novo Depósito a Prazo com Garantias Especiais (NDPGE) é uma opção a mais de captação de recursos acessível a todas as instituições financeiras associadas ao Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Trata-se da possibilidade de essas instituições captarem depósitos garantidos pelo FGC, o que também contribui para a continuidade da oferta de crédito para o setor real. A cobertura do FGC, antes limitada a R\$ 20 milhões, foi ampliada para R\$ 40 milhões por titular. Essa garantia não envolve recursos públicos, pois o FGC é uma entidade 100% privada.

Flexibilização nas Letras de Crédito do Agronegócio (LCAs) – Manual do Crédito Rural (MCR)

Para permitir que mais instituições possam captar recursos com as LCAs, aumentando sua liquidez, a base de cálculo foi ajustada. Assim, foram flexibilizadas as regras para aplicação dos recursos provenientes da captação nas atividades do agronegócio. Tal flexibilização estava prevista na Resolução CMN n.º 4.787/2020, a qual foi revogada pela Resolução CMN n.º 4.903/2021, após a edição do Manual de Crédito Rural (MCR), em cumprimento à determinação de consolidação de atos normativos preconizada pelo Decreto n.º 10.139, de 28 de novembro de 2019.

Empréstimo com lastro em debêntures - Resolução CMN n.º 4.786/2020 (revogada pela Resolução CMN n.º 4.953/2021)

O Banco Central passa a ter a possibilidade de realizar empréstimos para as instituições financeiras com lastro em debêntures (títulos privados). Essas operações têm também a garantia dos recursos que as instituições financeiras mantêm compulsoriamente em suas contas de reservas no próprio Banco Central, eliminando o risco para a autoridade monetária. Trata-se de uma Linha Temporária Especial de Liquidez que visa garantir a liquidez e o normal funcionamento do mercado de crédito corporativo privado durante a crise. Essa prerrogativa foi descontinuada a partir de 01.11.2021 pela Resolução CMN n.º 4.953 de 30.09.2021.

Maior possibilidade de os bancos recomprarem suas próprias letras financeiras - Resolução CMN n.º 4.788/2020

Os maiores bancos poderão recomprar um volume maior de suas próprias letras financeiras. Com isso, os detentores desses papéis (em sua maioria, fundos de investimento) terão maior facilidade para resgatar os recursos aplicados, caso necessário. O percentual de recompra permitido passou de 5% para 20%.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Empréstimo com lastro em letras financeiras garantidas por operações de crédito – Resolução CMN n.º 4.795/2020 (revogada pela Resolução n.º 4.953/2021)

A Resolução CMN n.º 4.795/2020 autorizou o Banco Central a conceder empréstimos às instituições financeiras tendo como garantia as carteiras de crédito das instituições. A medida visava dar liquidez e garantir o normal funcionamento do mercado de crédito no país. Essa prerrogativa foi descontinuada a partir de 01.11.2021 pela Resolução CMN n.º 4.953 de 30.09.2021.

Injeção de recursos de prazos mais longos pelo Banco Central via operações compromissadas com lastro em Títulos Públicos Federais (TPFs)

Em momentos de crise, as instituições podem ter dificuldades de acessar recursos líquidos por prazos mais longos. Para prover liquidez para o SFN, o Banco Central passou a ofertar operações compromissadas mais longas na ponta doadora de recursos, por meio de suas operações de mercado aberto. Com isso, as instituições podem obter recursos líquidos por prazos mais longos em contraposição à demanda por liquidez de curtíssimo prazo por parte dos agentes de mercado. A medida também facilita a gestão da liquidez em seus balanços, pois provê a redução do custo de manter uma carteira de mais longa duração (custo de *duration*).

Linha de swap de liquidez em dólares americanos

O Banco Central estabeleceu uma linha de swap de liquidez em dólares americanos no valor de US\$ 60 bilhões em cooperação com o Federal Reserve (Fed), o banco central dos Estados Unidos. A linha amplia a oferta potencial de dólares no mercado doméstico e não implica condicionalidades de política econômica; caso necessário, poderá ser utilizada para incrementar os fundos disponíveis para as atuações no mercado de câmbio pelo Banco Central. O acordo de swap entre o BC e o FED vigorou até 31 de março de 2021.

Programa de Capital de Giro para Preservação de Empresas (CGPE)

Em 16.07.2020, foi publicada a Medida Provisória n.º 992 que dispõe, entre outras finalidades, sobre o financiamento a microempresa e empresa de pequeno e médio porte no âmbito do Programa de Capital de Giro para Preservação de Empresas (CGPE). Além disso, prevê a utilização de crédito presumido apurado com base em créditos decorrentes de diferenças temporárias e o compartilhamento de alienação fiduciária. Em 21.07.2020, foi publicada a Resolução CMN n.º 4.838, que dispõe sobre operações de crédito contratadas no âmbito do CGPE. A Medida Provisória teve eficácia até 12.11.2020 e, até a data, o Banco registrou o montante de R\$ 10,2 bilhões em operações do programa.

Programa de Estímulo ao Crédito (PEC)

O Programa foi instituído pela Medida Provisória n.º 1.057/2021, convertida na Lei n.º 14.257 de 01.12.2021, que também dispõe sobre o crédito presumido apurado com base em créditos decorrentes de diferenças temporárias. A MP permitiu a contratação de operações de crédito, até 31.12.2021, por microempreendedores individuais, microempresas, empresas de pequeno porte e produtores rurais, com receita bruta anual de até R\$ 4,8 milhões, em contrapartida ao aproveitamento de créditos presumidos relativos a diferenças temporárias, que atendam ao enquadramento dessa MP, e que ainda não tenham sido utilizados para contratação de operações no âmbito da MP n.º 992/2020.

n) Alienação de participação societária indireta

Em 08.10.2021, o Conselho de Administração aprovou a alienação da totalidade da participação societária indireta detida no Banco Digo S.A., pela BB Elo Cartões Participações S.A., subsidiária integral do Banco do Brasil. O contrato que formaliza a compra e venda dos 49,99% de participação, pelo valor de R\$ 625 milhões, foi assinado naquela data com a Bradescard Elo Participações S.A., empresa pertencente ao Banco Bradesco S.A.

A transação foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica em 24.11.2021, e pelo Banco Central do Brasil em 04.02.2022, sendo que sua efetivação depende de outras formalidades posteriores.

Estima-se impacto no resultado do Banco do Brasil, via equivalência patrimonial, de aproximadamente R\$ 175 milhões e não há efeito material no capital.



33 - EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 11 de janeiro de 2022, o Banco do Brasil S.A. (Banco) informou em Comunicado ao Mercado que, por meio de sua Agência de Grand Cayman, precificou, em 06 de janeiro de 2022, captação internacional sustentável de dívida sênior, do tipo social bond, no montante de US\$ 500 milhões, com vencimento em 11 de janeiro de 2029 e cupom de 4,875% a.a. A liquidação financeira da operação ocorreu em 11 de janeiro de 2022.

Este é o primeiro social bond emitido pelo Banco do Brasil.

A emissão aconteceu no escopo do Framework de Finanças Sustentáveis (“Framework”) do Banco que está alinhado com padrões e taxonomias internacionais, como os Social Bond Principles 2021 da International Capital Market Association (ICMA), e as melhores práticas mundiais como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Ao Conselho de Administração, aos Administradores e aos Acionistas do
Banco do Brasil S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco do Brasil S.A. e de suas controladas ("Banco do Brasil"), identificadas como BB Banco Múltiplo e BB Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Banco do Brasil S.A. e de suas controladas em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco do Brasil, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre e exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL") sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

1. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa envolve julgamento e o uso de estimativas por parte da Administração do Banco do Brasil. Conforme divulgado nas notas explicativas nº 3.g), nº 4.b) e nº 12 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, as operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados pelo nível de risco, de acordo com o julgamento da Administração, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, e impactos da Resolução CMN nº 4.803, de abril de 2020, e Resolução CMN nº 4.855, de setembro de 2020, que dispõem sobre certos efeitos da COVID-19. Para tanto, o Banco do Brasil utiliza políticas internas que consideram a definição de ratings de classificação de risco de crédito para os devedores e suas respectivas operações, envolvendo níveis de inadimplência e premissas e julgamentos da Administração, com o objetivo de representar sua melhor estimativa quanto ao risco de crédito de sua carteira, incluindo os impactos da COVID-19.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi considerada um principal assunto de auditoria devido à relevância no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, ao uso de estimativas e julgamento por parte da Administração na determinação das provisões que são constituídas.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (a) entendimento do critério de provisionamento adotado pelo Banco do Brasil para as operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito, incluindo os impactos da COVID-19; (b) entendimento e testes do desenho, implementação e da efetividade dos controles internos relevantes sobre o processo de atribuição de "ratings" aos devedores e suas respectivas operações; (c) análise dos critérios de provisionamento dessas operações e desafio das premissas utilizadas pela Administração e da aderência aos parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, com base em amostragem; (d) análise do nível de provisionamento total das carteiras, incluindo os impactos da COVID-19; e (e) avaliação das divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Consideramos que os critérios e as premissas adotados pela Administração para estimar a provisão para créditos de liquidação duvidosa são aceitáveis no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

2. Provisões para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas

Conforme divulgado nas notas explicativas nº 3.n), nº 4.h) e nº 21 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, o Banco do Brasil constitui provisão para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas, decorrentes de eventos passados, com base na avaliação da Administração, suportada por seus assessores jurídicos, mensurando os montantes a serem provisionados por meio de métodos denominados "Massificado" e "Individualizado", dependendo do tipo e dos valores envolvidos das ações. O método "Massificado" é utilizado para processos relativos às causas consideradas semelhantes e usuais, cujo valor individual não seja considerado relevante, e foram desenvolvidos internamente pela Administração segundo parâmetros estatísticos. O método "Individualizado" é avaliado periodicamente pelos assessores jurídicos com relação à probabilidade de perda e montantes a serem provisionados.

Devido à relevância no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, ao uso de estimativas e julgamento por parte da Administração, consideramos como uma área de foco em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (a) avaliação do desenho e implementação dos controles internos relevantes que envolvem o controle das demandas fiscais, cíveis e trabalhistas e a mensuração dos montantes provisionados; (b) envolvimento de nossos especialistas para entendimento dos parâmetros estatísticos utilizados no método massificado; (c) confirmação das demandas com os assessores jurídicos externos e internos; (d) análise por amostragem para inspecionar a documentação dos processos judiciais provisionados pelo método individualizado; e (e) análise da adequação das divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com os pronunciamentos contábeis aplicáveis.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração para estimar as provisões para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas são aceitáveis no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

3. Planos de benefícios a empregados

O Banco do Brasil é patrocinador de entidades de previdência privada e de saúde complementar, que asseguram a complementação de benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários. Conforme divulgado nas notas explicativas nº 3.l), nº 4.g) e nº 29 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, os benefícios pós-emprego de responsabilidade do Banco do Brasil relacionados a complemento de aposentadoria e assistência médica são avaliados de acordo com os critérios estabelecidos no pronunciamento técnico CPC 33 (R1) - Benefícios a empregados, aprovado pela Resolução CMN nº 4.877/2020.

A estimativa das obrigações dos planos de benefício definido envolve premissas atuariais relevantes, incluindo taxas de desconto, entre outras, as quais são sensíveis e/ou envolvem julgamento da Administração, e podem causar efeitos relevantes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Diante disso, consideramos como uma área de foco em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (a) avaliação do desenho e implementação dos controles internos relevantes que envolvem a mensuração dos passivos atuariais; (b) envolvimento de nossos especialistas atuários para entendimento das bases de dados utilizadas e desafio das principais premissas atuariais adotadas pelos atuários externos contratados pela Administração nos cálculos dos passivos atuariais; (c) análise por amostragem da razoabilidade das bases de dados e envolvimento de nossos especialistas atuários para o recálculo das obrigações atuariais; e (d) análise da adequação das divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com os pronunciamentos contábeis aplicáveis.

Consideramos que a metodologia de cálculo, as bases de dados e as principais premissas atuariais adotadas pela Administração, em conjunto com seus atuários externos, para estimar as obrigações dos planos de benefícios a empregados são aceitáveis no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

4. Ambiente de tecnologia da informação

As operações do Banco do Brasil dependem do ambiente de tecnologia e de infraestrutura capazes de suportar um elevado número de transações processadas diariamente em seus sistemas de informação legados que alimentam os seus registros contábeis. Os processos inerentes à tecnologia da informação, associados aos seus controles, podem, eventualmente, conter riscos no processamento e na geração de informações críticas, inclusive aquelas utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis, justificando nossa consideração como área de foco em nossa auditoria devido à relevância no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Com o envolvimento de nossos especialistas em auditoria de sistemas, identificamos os sistemas relevantes que suportam as principais atividades de negócio do Banco do Brasil, avaliamos o desenho e a implementação dos controles gerais do ambiente de processamento e testamos a efetividade operacional desses controles, incluindo, quando necessário, os testes de controles compensatórios relacionados à segurança da informação, ao desenvolvimento e à manutenção de sistemas relevantes e à operação do ambiente de tecnologia da informação relacionados com a infraestrutura que suporta os negócios do Banco do Brasil.

Considerando os processos e controles do ambiente de tecnologia da informação, associados aos testes realizados mencionados anteriormente, julgamos que nos permitiram de forma razoável considerar as informações extraídas de determinados sistemas para definirmos a natureza, época e extensão de nossos procedimentos de auditoria no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (“DVA”), referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Banco do Brasil, cuja apresentação não é requerida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco do Brasil. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração do Banco do Brasil é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco do Brasil continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco do Brasil ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco do Brasil são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco do Brasil e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco do Brasil e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco do Brasil e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do semestre e exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Brasília, 11 de fevereiro de 2022

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" DF

Luiz Carlos Oseliero Filho
Contador
CRC nº 1 SP 234751/O-6

*Documento original assinado.



RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Segundo semestre de 2021

Apresentação

O Comitê de Auditoria (Coaud), órgão estatutário, tem suas atribuições definidas pela Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais), Decreto nº 8.945/2016, Resolução CMN nº 4.910/2021, Estatuto Social do Banco do Brasil S.A. (BB) e seu Regimento Interno. Assessora o Conselho de Administração (CA) em caráter permanente e com independência no exercício de suas atribuições.

O Coaud avalia e monitora as exposições de risco mediante interação e atuação conjunta com o Comitê de Riscos e de Capital (Coris), em consonância com a Resolução CMN nº 4.557/2017.

Os administradores do Banco do Brasil e de suas subsidiárias são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e zelar pela conformidade das atividades às leis e regulamentos.

A Auditoria Interna (Audit) responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos a que o Conglomerado está exposto, avaliando, com independência, as ações de gerenciamento desses riscos e a adequação da governança e dos controles internos.

A Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. (Deloitte) é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do BB e das subsidiárias abrangidas pelo Coaud. Avalia, também, no contexto desse trabalho, a qualidade e suficiência dos controles internos para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis.

Atividades do Período

As atividades desenvolvidas pelo Coaud, conforme seu Plano Anual de Trabalho aprovado pelo CA, em 17/12/2020, estão registradas em atas de reuniões e cobriram o conjunto de responsabilidades do Comitê. As referidas atas foram encaminhadas ao Conselho de Administração, disponibilizadas ao Conselho Fiscal e à Auditoria Independente, e estão publicadas, na forma de extratos, no endereço eletrônico www.bb.com.br/ri.

No período, realizou reuniões com representantes da Administração do BB e de empresas do Conglomerado, assim como com seus respectivos Conselhos de Administração e Fiscal, Coris, Conselho Diretor, Auditorias Interna e Independente e Banco Central do Brasil (Bacen), além de reuniões entre os membros do Coaud.

Nessas reuniões abordou os temas sob seu acompanhamento, sintetizados nos seguintes eixos temáticos: sistema de controles internos, auditoria interna, auditoria independente, transações com partes relacionadas, atuarial, exposições de risco e contabilidade.

O Comitê apresentou informes periódicos de suas atividades e pareceres relativos aos temas de sua atuação ao CA. Emitiu recomendações à gestão e à Auditoria Interna envolvendo os principais temas relacionados às suas atividades. As recomendações, após discutidas, foram acatadas e suas implementações acompanhadas pelo Coaud.

Não chegou ao conhecimento do Coaud a existência e/ou evidência de fraudes ou inobservância de normas legais e regulamentares que pudessem colocar em risco a continuidade da instituição.

Não foi reportada ao Coaud a existência de divergências entre a auditoria independente e a administração relacionadas às demonstrações contábeis.



Conclusões

Com base nas atividades desenvolvidas e tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Coaud concluiu que:

- a) o sistema de controles internos é adequado ao porte e à complexidade dos negócios do Conglomerado e vem sendo aprimorado constantemente. Nada obstante, requer atenção permanente da Administração em determinados processos, de modo a mitigar riscos e/ou alcançar as melhores práticas de mercado;
- b) a Auditoria Interna é efetiva, dispõe de estrutura e orçamento suficientes ao desempenho de suas funções e atua com independência, objetividade e qualidade;
- c) a Deloitte atua com efetividade e independência;
- d) as transações com partes relacionadas, avaliadas no período, encontram-se adequadas à política específica do BB e à legislação vigente;
- e) os principais parâmetros dos cálculos e os resultados atuariais estão adequadamente refletidos nas demonstrações contábeis;
- f) as principais exposições de risco vêm sendo gerenciadas adequadamente pela Administração; e,
- g) as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do BB de 31/12/2021 foram elaboradas em conformidade com as normas legais e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Bacen e refletem, em seus aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira naquela data.

Brasília-DF, 11 de fevereiro de 2022.

(assinado eletronicamente)
Egídio Otmar Ames
(coordenador)

(assinado eletronicamente)
Aramis Sá de Andrade

(assinado eletronicamente)
Marcos Tadeu de Siqueira

(assinado eletronicamente)
Rachel de Oliveira Maia

(assinado eletronicamente)
Vera Lucia de Almeida Pereira Elias



MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração do Banco do Brasil S.A. declara que aprovou nesta data o Relatório da Administração e o Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria e, em conformidade com o inciso V do art. 142 da Lei nº 6.404, de 15.12.76, tomou conhecimento e recomendou a aprovação das contas da Diretoria, todos referentes ao exercício de 2021.

Brasília (DF), 11 de fevereiro de 2022.

assinada eletronicamente

Iêda Aparecida de Moura Cagni

assinada eletronicamente

Aramis Sá de Andrade

assinada eletronicamente

Ariosto Antunes Culau

assinada eletronicamente

Débora Cristina Fonseca

assinada eletronicamente

Fausto de Andrade Ribeiro

assinada eletronicamente

Paulo Roberto Evangelista de Lima

assinada eletronicamente

Rachel de Oliveira Maia

assinada eletronicamente

Walter Eustáquio Ribeiro



PARECER DO CONSELHO FISCAL

O CONSELHO FISCAL DO BANCO DO BRASIL S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis, incluindo a proposta de destinação do resultado relativo ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, os quais foram aprovados, nesta data, pelo Conselho de Administração.

Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício e no Relatório dos Auditores Independentes - Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., sem modificações, expedido nesta data, o Conselho Fiscal opina que os referidos documentos estão em condições de serem encaminhados para aprovação da Assembleia Geral dos Acionistas.

Brasília (DF), 11 de fevereiro de 2022.

Aloisio Macário Ferreira de Souza
Conselheiro

Lucas Pedreira do Couto Ferraz
Conselheiro

Samuel Yoshiaki Oliveira Kinoshita
Conselheiro

Carlos Alberto Rechelo Neto
Conselheiro

Rafael Cavalcanti de Araújo
Presidente



DECLARAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DIRETOR SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com o artigo 25, inciso VI, da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que revisamos as Demonstrações Financeiras do Banco do Brasil S.A. relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2021 e, baseados nas discussões subsequentes, concordamos que tais Demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimoniais e financeiras correspondentes aos períodos apresentados.

Brasília (DF), 10 de fevereiro de 2022.

Fausto de Andrade Ribeiro
Presidente

Ana Paula Teixeira de Sousa
Vice-Presidência de Controles Internos e
Gestão de Riscos

Carlos Motta dos Santos
Vice-Presidência de Negócios de Varejo

João Carlos de Nobrega Pecego
Vice-Presidência de Negócios de Atacado

Marcelo Cavalcante de Oliveira Lima
Vice-Presidência de Negócios Digitais e
Tecnologia

Antônio José Barreto de Araújo Júnior
Vice-Presidência de Governo e
Sustentabilidade Empresarial

Ênio Mathias Ferreira
Vice-Presidência Corporativo

José Ricardo Fagonde Forni
Vice-Presidência de Gestão Financeira e
Relações com Investidores

Renato Luiz Bellinetti Naegele
Vice-Presidência de Agronegócios



DECLARAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DIRETOR SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o artigo 25, inciso V, da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que, baseados em nosso conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordamos com as opiniões expressas no parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., não havendo qualquer discordância.

Brasília (DF), 10 de fevereiro de 2022.

Fausto de Andrade Ribeiro
Presidente

Ana Paula Teixeira de Sousa
Vice-Presidência de Controles Internos e
Gestão de Riscos

Carlos Motta dos Santos
Vice-Presidência de Negócios de Varejo

João Carlos de Nobrega Pecego
Vice-Presidência de Negócios de Atacado

Marcelo Cavalcante de Oliveira Lima
Vice-Presidência de Negócios Digitais e
Tecnologia

Antônio José Barreto de Araújo Júnior
Vice-Presidência de Governo e Sustentabilidade
Empresarial

Ênio Mathias Ferreira
Vice-Presidência Corporativo

José Ricardo Fagonde Forni
Vice-Presidência de Gestão Financeira e Relações
com Investidores

Renato Luiz Bellinetti Naegele
Vice-Presidência de Agronegócios



MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE

Fausto de Andrade Ribeiro

VICE-PRESIDENTES

Ana Paula Teixeira de Sousa
Antônio José Barreto de Araújo Júnior
Carlos Motta dos Santos
Ênio Mathias Ferreira
João Carlos de Nobrega Pecego
José Ricardo Fagonde Forni
Marcelo Cavalcante de Oliveira Lima
Renato Luiz Bellinetti Naegele

DIRETORES

Adelar Valentim Dias
Antonio Carlos Wagner Chiarello
Carla Nesi
Daniel Alves Maria
Eduardo Cesar Pasa
Felipe Guimarães Geissler Prince
Francisco Augusto Lassalvia
Gerson Eduardo de Oliveira
Guilherme Alexandre Rossi
Gustavo Garcia Lellis
Jayme Pinto Junior
João Leocir Dal Rosso Frescura
João Vagnes de Moura Silva
Lucinéia Possar
Marco Túlio de Oliveira Mendonça
Márvio Melo Freitas
Paula Sayão Carvalho Araujo
Paulo Augusto Ferreira Bouças
Pedro Bramont
Rodrigo Felipe Afonso
Rodrigo Mulinari
Thiago Affonso Borsari
Thompson Soares Pereira César

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Aramis Sá de Andrade
Ariosto Antunes Culau
Débora Cristina Fonseca
Fausto de Andrade Ribeiro
Iêda Aparecida de Moura Cagni
Paulo Roberto Evangelista de Lima
Rachel de Oliveira Maia
Walter Eustáquio Ribeiro

CONSELHO FISCAL

Aloisio Macário Ferreira de Souza
Carlos Alberto Rechelo Neto
Lucas Pedreira do Couto Ferraz
Rafael Cavalcanti de Araújo
Samuel Yoshiaki Oliveira Kinoshita

COMITÊ DE AUDITORIA

Aramis Sá de Andrade
Egídio Otmar Ames
Marcos Tadeu de Siqueira
Rachel de Oliveira Maia
Vera Lucia de Almeida Pereira Elias

CONTADORIA

Eduardo Cesar Pasa
Contador Geral
Contador CRC-DF 017601/O-5
CPF 541.035.920-87

Pedro Henrique Duarte Oliveira
Contador CRC-DF 023407/O-3
CPF 955.476.143-00